A Alexandre

Mignone

29/4/36

NOTICIAS

ROUBARAM UM LAMPADARIO

Da igreja de S. Sebastião, no dia 22 do corrente roubaram um lampadario de prata, de valor historico e religioso. O vigario local pediu providencias á policia e contou que dias antes fôra procurado por dois russos, vendedores ambulantes, que manifestaram o desejo de comprar o lampadario por seis contos de réis. Depois de buscas successivas encontrou-se o lampadario a mais de 50 kilometros da cidade, sendo removido para o templo. O caso deu entrada no Gabinete de Investigações, abrindo-se inquerito.

FALSIDADE DE UM TITULO DE DIVIDA

José Maria Leite, de 38 annos, em 28 de Agosto de 1934 casou com Raphaela Lasbrugata, possuidora de bens, a qual, mezes mais tarde, por elle era internada num instituto de dementes, mediante o que foi requerido ao juiz da 2.a vara. Um sobrinho de Raphaela, sabendo que a mesma estava sendo victima de violencia do marido, tirou-a do instituto citado, resultando da interferencia desse parente o desquite do casal.

Em Janeiro deste anno appareceu na praça um titulo de 70 contos de réis, sacado por Othelo Biagini, acceite de José Maria Leite e endosso de Raphaela, sendo portador do documento de divida José Mortari.

Recusado o pagamento da importancia sob a allegação de falsidade de assignatura, o caso deu entrada na delegacia de Falsificações por intermedio do portador, esclarecendo-se no inquerito instaurado a defraudação tentada contra Raphaela Lasbrugata.

José Maria Leite, anteriormente, fôra accusado de furto de joias da ex-esposa, sem que todavia a policia conseguisse responsabilizal-o.

O titulo de 70 contos de réis, cuja falsificação se deve a Othelo Biagini e José Maria Leite, havia sido descontado por José Mortari.

COM VISTAS A' POLICIA

No refugio construido pela Prefeitura, na Praça da Sé, para abrigo de passageiros que aguardam bondes que os conduzam a seus lares, registrou-se, hontem, facto que precisa ser conhecido da policia.

Um individuo de maus instinctos, postado naquelle local, á hora de maior movimento, inutilizou, com uma lamina gilette, o vestido de distincta senhora que esperava conducção para sua casa.

Postando-se por traz da senhora, o malfeitor cortou-lhe com a afiada lamina, sem que a victima percebesse, o vestido, attingindo o córte até mesmo a combinação que a dama levava vestida.

Trata-se, como se vê, de um individuo tarado, imitador de outro que no Rio de Janeiro frequentava pontos movimentados de bondes para praticar essas façanhas.

A policia, se quizer, poderá deitar mão a esse malfeitor, destacando para o local indicado alguns dos seus agentes.

"LA PRENSA"

Chegou hoje a esta capital o numero de domingo de "La Prensa", o grande orgam argentino. Os supplementos de rotogravura e literario apresentam excellente aspecto e notaveis collaborações. A' venda na banca da Praça Antonio Prado, em frente ao City Bank.

ATROPELAMENTO

Francisco Pugliesi, de 69 annos, casado, residente á rua dos Inglezes, 54, ás 9 horas, na rua Canteira e Paula Souza, foi colhido pela carroça 3.270, dirigida por Luiz Benedicto. Francisco soffreu ferimentos no pé esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia. A policia abriu inquerito.

AGGRESSÃO

Rosa Cola, moradora á rua Padre Adelino, 57, ás 8 horas de hoje, por motivos futeis, foi aggredida a cacetadas por sua visinha Alexandra Marinho, soffrendo ferimentos no rosto. A victima recebeu soccorros na Assistencia, tendo a policia tomado conhecimento do facto e aberto inquerito.

CONFERENCIAS

A palestra em questão versará sobre "Allergia e Apparelho Digestivo".

O local designado é o salão de conferencias da Sociedade de Medicina e Cirurgia e ás 13 e 1|2 horas.

Estão convidados todos os medicos da Policlinica, demais collegas e estudantes que se interessem pelo assumpto.

— Realizar-se-á amanhan, ás 21 horas, no Club Piratininga, mais uma conferencia pelo dr. José Barbosa de Oliveira, sobre o thema "O Voto".

O programma artistico organizado pelo Departamento Feminino, está a cargo da professora sra. Maria Amalia Braga, que exhibirá o seu Grupo de mascotinhas paulistas, que farão numeros de canto, declamação e bailados.

CORTOU O PESCOÇO COM UM VIDRO

Fukuko Immio, japoneza, internada no posto policial de Villa Guilherme, como demente, na manhan de hoje, cortou o pescoço com um caco de vidro tirado de uma janella. A policia tomou conhecimento do facto e abriu inquerito, permittindo que a paciente ficasse no posto para tratamento com o medico que visita semanalmente as internadas.

CORREIO AEREO

Amanhan, ás 9 1|2 horas, o Syndicato Condor, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt no dia 3 de Maio. Até á mesma hora poderão ser postadas correspondencias para o Norte até Belem com escalas em Rio, Victoria, Belmonte, Ilheos, Bahia, Macció, Recife, Natal, Aracaty, Fortaleza, Parnahyba, São Luiz. Para o Sul a mala será fechada ás 17 horas com escalas em Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. Mais informações serão dadas pelo telephone 2-7919.

As malas aereas da Europa transportadas pela "Air France", embarcadas, em Paris, domingo passado, no avião correio 100 o|o, chegaram em São Paulo hoje, ás 8 e 50 horas, juntamente com as malas das escalas do Norte do Brasil.

SUICIDIO

Benedicto Gomes da Costa, de 22 annos, residente á rua André Gaspar, 9, na manhã de hoje, foi encontrado morto pelo guarda-nocturno 502, num campo de "football" do bairro de Agua Raza.

Sciente da occorrencia, a autoridade de serviço na Central compareceu ao local, alli arrecadando um pequeno recipiente contendo formicida, veneno empregado por Benedicto Gomes para suicidar-se. O inquerito instaurado corre na delegacia do districto.

PARQUES INFANTIS

Em commemoração ao Dia do Trabalho, o Departamento de Cultura fará realizar a 1.º de Maio, ás 14,30 horas, no Parque Infantil Pedro II, um festival ao qual comparecerão as crianças dos Parques Infantis do Ipiranga e da Lapa.

Além de um torneio de jogos, será realizado um convescote com distribuição de leite e sandwiches aos participantes e assistentes. O programma é o seguinte: Recepção dos visitantes; Jogos de Bola ao tunnel, Miss-ball, Corrida com cubos, Corrida a cavallo. Em seguida, convescote.

MUSEU DA REVOLUÇÃO

S. Paulo na revolução de 1932, transformou-se de uma hora para outra, em uma usina de materiaes bellicos.

Para guardar uma reminiscencia do esforço bandeirante, o Club Piratininga" está empenhado em colligir um especimen de cada um dos multiplos artefactos de guerra fabricados aqui, formando assim um "Museu da Revolução de 1932", e nesse sentido dirige a todos os paulistas, um appello para que cada um concorra com um exemplar desse material, ou outro qualquer objecto interessante, que venha rememorar o esforço de Piratininga, para compellir o paiz ao regimen da Lei.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Western, á rua 15 de Novembro, 51, têm telegrammas retidos: Candida, rua Conselheiro Ramalho; Anacleto, rua Pires da Motta; Comollo, Euclydes Fonseca, Guilherme Pereira, Kato Bratae, Miranda, Pantaleone.

A falta de chuva prejudica os algodoaes para-

ALEXANDRE LEVY

Deveras admiravel e auspicioso é o interesse que está animando todo brasileiro para uma digna manifestação commemorativa do centenario do genial Carlos Gomes. — Isso vem demonstrar de modo palpavel e irrefutavel que os sentimentos de gratidão, que devemos ao glorioso musico campinceiro, vivem e persistem na consciencia do povo.

Carlos Gomes attingiu, sobretudo no velho mundo, no ultimo trintennio do seculo passado, uma aureola de gloria que, talvez, foi mais benefica ao Brasil e aos brasileiros do que a elle proprio. — Justo, justissimo e sempre pouco será tudo o que se faça para lhe perpetuar a memoria e relegar aos nossos posteros um titulo de gloria e honra para o Brasil e a arte musical brasileira. —

Mas, olhando com a mais confiante sympathia a tudo o que se projecta realizar em honra do genial autor do "Guarany" um nome occorre á nossa memoria; um nome que está sendo por demais esquecido e olvidado pelos seus coestadoanos paulistas e ignorado em absoluto pelos brasileiros. Queremos dizer: o nome de Alexandre Levy. —

Não se comprehende como é que a obra desse saudoso e talentoso paulista não tenha divulgação á altura do seu valor. — Existem mesmo brasileiros que desconhecem não sómente a producção desse illustre musico como, o que é lamentavel em summo grau, nem sequer sabem ter existido um musico chamado Alexandre Levy, de valor excepcional e que deixou trabalhos de uma nobreza e elevação dignos dos melhores encomios e apreciações!

Carlos Gomes tinha por Alexandre Levy a maior das considerações e o estimava sincera e enthusiasticamente. E é conhecedores dessa grande estima que o autor de "Fosca" lhe devotava que, no anno em que se commemora Carlos Gomes, nos lembramos do inexplicavel olvido e abandono que persiste quanto á obra delle.

Razões obvias, e que não vêm a pello relembrar aqui, contribuiram para que maior se tornasse essa especie de inconcebivel silencio e indifferentismo. Basta dizer que uma das mais significativas obras de Alexandre Levy, o poema symphonico "Comala", só foi executado e dado a conhecer ao publico paulista quarenta, dissemos quarenta, annos depois da morte do seu autor! Uma symphonia em mi menor, dividida em quatro movimentos, traçada e desenvolvida dentro dos mais severos e classicos moldes jaz, da, na caixa-forte de um dos irda, na acixa-forte de um dos irmãos de Alexandre Levy! E assim tantas outras obras andam esparsas á espera do dia em que alguem se lembre de tudo catalogar ou colleccionar!

Não é possivel, porém, que esse estado de coisas persiste. Sabemos que gente nova, moça, movida por altos e nobres ideaes, projecta no campo das artes a valorização do que é bem nosso. A esses bem intencionados nos dirigimos para que algo se faça no sentido de divulgar, diffundir — seja imprimindo com os modernissimos meios de gravação e da radiodiffusão — a obra talentosa de Alexandre Levy, que foi um dos primeiros musicos deste immenso Brasil que procurou dar uma feição brasileira á propria producção. E mais teria Alexandre Levy feito e realizado si não fôra a cruel e impiedosa Atropos.

E' um dever, pois, que estamos lembrando aos brasileiros, um dever que não abrange unicamente o artista mas, tambem, nosso patrimonio artistico. — Patrimonio que é basico para todo povo que se presa e crê na propria civilidade e que é o unico que, na metamorphose das coisas e dos homens, subsiste galhardamente ás injurias dos tempos e ás intemperies dos convencionalismos e modismos.

FRANCISCO MIGNONE.

Rio, 27 - IV - 1936.

USINAS DE BENEFICIA

Um trabalho do presidente da S sobre o assu

O sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, apresentou, na ultima reunião semanal dessa associação, sobre a questão de usinas de beneficiamento de café, o seguinte trabalho:

"O DNC, contra a letra expressa do Convenio dos Estados Cafeeiros tem empregado parte da taxa de 45$000 destinada a manter o equilibrio estatistico, em usinas de rebeneficio e outras cousas diversas do que estabelece taxativamente o Convenio. Apesar do estrondoso fracasso de taes usinas, ainda se pretende que sejam feitos emprestimos com o dinheiro do lavrador da taxa de 45$000 a alguns felizes que podem estabelecer usinas pelo interior, gosando das vantagens e privilegios que se pretende. Em primeiro logar, o DNC não pode desviar quantia alguma da taxa de 45$000, seja para que fim fôr! Em qualquer hypothese brada aos ceus que se dê, de mão beijada, o dinheiro pertencente aos productores de café a alguns felizes que possam installar e gosar das vantagens das taes usinas de rebeneficio. Por outro lado, estamos certos que as taes usinas montadas com o dinheiro dos productores, no interior, serão um fracasso egual ás usinas que o DNC installou em outros Estados. Sómente numa hypothese ellas poderão ter lucro, é se os dirigentes do paiz commetterem a monstruosidade de lhes dar privilegios de embarques, como pretendem. Se é um bom negocio, a installação de uma usina dessas, os interessados devem fazel-o, sem ser á custa do dinheiro dos productores, e tambem sem monopolios que prejudiquem a elles.

Argumenta-se que as usinas de

Os Soviets reclamam, junto ao governo japonez, contra a acção dos russos brancos na Mandchuria

TOKIO — Annuncia-se que o embaixador sovietico visitou o vice-ministro dos Negocios Extrangeiros a quem pediu que o governo japonez controlasse rigorosamente os manejos anti-sovieticos dos russos brancos na Mandchuria.

O titular nipponico respondera que as informações recebidas pelas autoridades japonezas não affirmavam a existencia de taes actividades.

Promettera, no entanto, dar ao Mandchu' conhecimento dos desejos de Moscou. — (H.)

Fechamento dos Emporios e Mercearias aos domingos

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo acaba de receber mais as seguintes respostas, de proprietarios de emporios e mercearias da Capital, favoraveis ao fechamento integral desses estabelecimentos varejistas, aos domingos: Antonio Augusto Ramos - Rua Galvão Bueno n.º 6; Manoel Pereira - Rua Santa Magdalena n.º 126; Manoel Mendes - Rua Tupy n.º 688; Manoel Maria Martins - Alameda Santos n.º 176; José Frederico - Rua D. Hyppolita n.º 68; Queiroz & Domenico - Rua Cardoso de Almeida n.º 74; Ezequias Costa - Rua Major Diogo n.º 354, e Domingos de Luca - Rua Amaral Gurgel n.º 414.

A Associação continúa recebendo respostas, as quaes serão communicadas opportunamente.

OS VENENOS

Eu sabia, como todo o mundo sabe, que ha homens com peçonha na alma. Ignorava, porem, que o corpo humano é um reservatorio de venenos chimicos e biologicos. Os chimicos se originam da ingestão e transformação dos alimentos; os biologicos são os microbios que se introduzem no corpo, atravez da bocca e do nariz.

O professor Carlos Bouchard,

Informações em 42 p/ Engº Leite

23/7/37

União Sul-Americana de Engenheiros

A 2.a Convenção á realizar-se no Rio de Janeiro

A bordo do paquete allemão "Cap Arcona", embarcaram respectivamente em Buenos Aires e Montevidéo os delegados argentinos e uruguayos á 2.a Convenção da União Sul-Americana de Engenheiros, a effectuar-se no Rio de Janeiro.

Essas duas delegações que são compostas de 81 pessoas chegaram a Santos hoje. Na visinha cidade os excursionistas platinos serão recebidos pelos representantes do Instituto de Engenharia, desta Capital, devendo em companhia destes, realizar passeios aos pontos mais pittorescos da cidade littoranea. Em seguida, visitarão na Serra de Paranapiacaba as usinas da Light, rumando, depois, para São Paulo.

Nesta capital visitarão o aeroporto, o Orchydario do Estado e alguns bairros paulistanos, assistindo depois ao banquete offerecido pelo Instituto de Engenharia e ao baile no salão azul do Esplanada.

Amanhan os membros das duas delegações irão a Campinas, em visita ás obras sanitarias daquella cidade e a uma fazenda de café. Regressando á tarde, tomarão parte, aqui, no banquete que lhes será offerecido pelos seus collegas de São Paulo, assistindo, depois, ao Concerto no Theatro Municipal, offerecido pela Prefeitura.

Domingo pela manhan, em trem especial, com Pullman, offerecido pela directoria da Central, os componentes das delegações platinas seguirão para o Rio, ás 7 horas. No trem ser-lhes-á servido um banquete offerecido pela direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil. Varios engenheiros da Estrada, inclusive o Coronel Mendonça Lima, seu director, acompanharão os excursionistas na viagem para o Rio.

Chegados ao Rio, os engenheiros argentinos e uruguayos seguirão para bordo do "Cap Arcona", onde ficarão hospedados.

Na proxima segunda-feira começarão os trabalhos da 2.a Convenção Sul-Americana de Engenheiros, realizando-se as sessões no Club de Engenharia.

A Convenção terminará os seus trabalhos no dia 30 do corrente.

Os delegados á conferencia realizarão varias excursões a Petropolis, Therezopolis, e visitarão os pontos mais pittorescos do Rio. No domingo 1.º de Agosto, assistirão ás corridas no Jockey Club.

O "SAMBA" DE LEVY NO MUNICIPAL

A Municipalidade offerece amanhan, aos engenheiros da Argentina, Uruguay e Chile, um concerto, no Theatro Municipal, no qual será executado o "Samba" do saudoso maestro paulistano Alexandre Levy.

Dirigirá a orchestra do Departamento de Cultura o nosso conterraneo maestro Souza Lima.

Composição typicamente brasileira, foi executada, com grande successo, em varios concertos.

Sua primeira audição deu-se na Capital Federal, em 20 de Julho de 1890, nos Concertos Populares, sob regencia do maestro brasileiro, Carlos de Mesquita, tendo sido bisada.

A segunda vez foi executada em 15 de Novembro de 1891, tambem no Rio, sob regencia do autor, Alexandre Levy, igualmente com grande exito, bisada novamente.

As primeiras execuções em S. Paulo o foram sob a batuta de Arnaldo Conti, em 1892, ambas igualmente bisadas.

Amanhan publicaremos o trecho do romance de Julio Ribeiro, em que foi inspirada a composição.

ara conhecer perfeita
s da vida portuguesa

os atractivos e os valores
cos de Portugal contempo-
lidades.

Portugal no Brasil, honra
lar a realisação desta obra

NDO
riotas

AL
7

pontos de jornais
OLUME 4$000

ARIA

TELEPHONE 4-2810

ALUGA-SE

Optimo sobrado com 4 dormi-
torios e demais dependencias,
arage, á rua Bartholomeu de
usmão 1, V. Marianna. Tratar p.
elephone 5-2386, das 12 á 1 1/2 h.
om Raphael. Chave no n.º 3.

3—1

OPTIMO QUARTO

Em apartamento de familia al-
emã no centro, aluga-se um ou
ois quartos, elegantemente mo-
iliados, com todo conforto, com
u sem pensão. Largo do Arou-
he 76, Apartamento 3.

3—1

QUARTO

Aluga-se quarto bem mobiliado
n casa allemã R. Conde de Ira-
, 32. V. Marianna, 1 minuto do
onde. Bondes 39, 42, 30.

3—1

QUARTO

Aluga-se um mobiliado em apar-
amento de casal, com toda li-
erdade á Av. São João, 1254, —
partamento 28.

3—1 alt

SALA DE JANTAR

Por motivo de viagem, vende-se
ma mobilia de sala de jantar,
e jacarandá, em estado de nova,
ptima occasião para quem vae
casar. Tratar com Lopes de
arros á rua da Liberdade 132.

3—1

FERREIRO

Precisa-se um com pratica de
edreira para o interior, distante
a cidade. Paga-se 18$00 por hora.
ratar ao Patec do Collegio 3, 7.º,
la 35, das 14 ás 17 horas.

3—1

Alugam-se bons predios

ua Balthazar Lisboa n. 54 170$
Cardoso de Almeida 70
2 salas, 3 dormt. despensa, banheiro, etc.. 350$
Netto de Araujo 35-A-altos com 3 dorm., banheiro, e nos baixos, s/ visitas, jantar, jardim, etc. ..... 300$
idem nos baixos com 3 comd. cozinha e quintal 150$
" França Pinto n. 58, casa 11, chaves na casa n. 18, tendo 3 comd. cozinha, banheiro, quintal e jardim ..... 200$
" Turiassú n. 67, 2 salas, 4 dormt. hall, cozinha, quintal, jardim, etc. Chav. Emporio ..... 400$
" Marquez de Itú 450, confortavel casa para familia de trato, tendo amplas accommodações 700$
av. Sampaio Vianna n. 7, nos altos 2 dormt. banheiro, nos baixos s/ visitas, jantar, hall, copa, cozinha, qto. creado, quintal, etc. ..... 380$
haves e trata-se no Escriptorio
e H. S. Caiuby, á Praça da Sé
. 34, sala 610, phone 2-1397.
4 1 alt.

Casa — Rs. 230$000

Aluga-se na rua Santo Antonio
.º 157, tendo 3 commodos, cozi-
ha e quintal. Chaves por favor
o visinho. Tratar na Adminis-
ração Predial "Antonio Colli",
ua 11 de Agosto 3-A. Phone 2-0930

23, 26 e 28

Residencia prox. Av. Paulista — Rs. 500$000

Aluga-se na alameda Itu', n.º
068, tendo hall, salas de visitas
jantar, tres dormitorios, banhei-
o, cozinha, quarto para empre-
ada, quintal e garage. Chaves por
avor no visinho. Tratar na Ad-
ministração Predial "Antonio
olli", rua 11 de Agosto n.º 3-A —
hone 2-0930.

23, 26 e 28

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma, com bastan-

Entregue isto ao Mauricio .

1934

— TEATROS —

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

CONCERTO SINFONICO

Repetiu-se ante-ontem, á noite, sob a mesma direção do maestro Francisco Mignone, o concerto oficial que poucos dias antes havia-se ali realizado com aplauso de toda a assistencia.

A sala achava-se completamente cheia o que aliás não é muito comum em festas dessa natureza, a não ser que se tenha a certeza de se ouvir um excelente e bem executado programa. E' que não basta apenas existirem nesse programa numeros escolhidos em relação ao valor das musicas e ao merito do compositor. Faz-se preciso tambem que seu desempenho esteja ao nivel de um auditorio culto, como o que ante-ontem se encontrava naquela sala.

E esse desempenho correspondeu á expectativa geral, pela capacidade provada dos seus executantes, e pela competencia da autoridade que os dirigia.

Sendo as mesmas, no programa de ante-ontem, as peças executadas no ultimo concerto sinfonico precedente, e sobre elas já tendo a imprensa se manifestado, elogiosamente, como era justo, a minha opinião, embora inoportuna neste momento, deve estar plenamente justificada com o fato de só ter eu podido comparecer a esse ultimo concerto.

Devo, antes de tudo, confessar que a minha impressão sobre essa festa de arte foi muito maior do que a que eu presumia, apesar do muito que já esperava, deante das referencias encomiasticas que geralmente ouvi, a respeito do citado concerto que o antecedera e de que se fez a repetição.

A "Comala", poema sinfonico de Alexandre Levis, com que se deu começo ao programa, é musica que, por seu contorno melodico e estrutura orquestral, é suficiente para dar nome ao compositor.

Apessar de escrita ha mais de 40 anos, tem ela notavel caráter de modernidade, mas modernidade sensata, que não repugna ao sentimento estetico; que se não confunde com o modernismo levado ao ultimo gráu de provação com que se ferem as delicadezas de sensibilidade animica do ouvinte; uma especie de iodismo, ou alcoolismo, que é o estado resultante de um excesso prejudicial no uso do que pode dar saúde, vigor e curar, mas cujo exagêro, na sua aplicação, compromete o equilibrio fisiologico das funções organicas e pode até determinar a morte.

Agradou-me sobremodo a musica de Alex. Levy, como me deleitaria um mosaico cujos desenhos interessantes tivessem o realto de cores variadas, inteligentemente combinadas.

Devendo enquadral-a no genero descritivo, é que o poema sinfonico não me deu a impressão que a historia da infeliz *Comala* inculcava. Antes de tudo, seja-me licito confessar que ainda não consegui acompanhar a par e passo qualquer descrição por musica, porque essa arte, apesar de todo o seu magico poder expressivo, ainda não me deixou descobrir nela o dom de traduzir algum sentimento determinado.

Só por uma força quasi sobrenatural de imaginativa reservada apenas aos diletos da sorte, aos videntes, é que uma construção sonora poderia talvez dar idéia da realidade concreta, visivel, palpavel; mesmo assim estabelecendo-se as relações de analogia. Mas isso mesmo, só em casos muito excepcionais e restritos. Por analogia podem determinados traços musicas, nos instrumentos agudos, como o flautim, dar-nos a idéia dos luminosos zig-zags dos coriscos, das fulgurações serpejantes do raio, de que nos dão exemplo o ultimo ato do *Rigoletto* ou o começo do 1º ato do *Guarany*. O tremulo dos violinos, em certas notas pode tambem lembrar-nos o cair da chuva miuda, como se verifica na *Pastoral*, de Beethoven. Fóra daí é que não. A musica poderá ser imitativa. Isso sim, ninguem o contesta. O bombo só, ou com o concurso dos timpanos, dos violoncelos, dos contra-baixos, ou sem eles, póde simular o reboar do trovão. Uma forte pancada dos pratos, isolada, ou juntamente com o *tam-tam*, em determinado momento, pode-nos dar a sensação enganadora, mas muito aproximada de uma descarga eletrica na atmosfera.

Os fenomenos subjetivos, como a dór, o ciume, o odio, a fome, o desgosto; as idéias abstratas como a bondade, o crime, o amor a paixão; as impressões que nos penetram pelos olhos como as da côr da luz ou a da sua negação, como o escuro, é que encontram tradução por meio das notas musicais, nas suas multiplas combinações.

A musica, portanto, do inteligente compositor brasileiro não me podia exprimir, no seu poema, aliás admiravel sob o ponto de vista de construção sonora, aquele divagar da pobre *Comala* pelas colinas, torturada de dôr com a partida do amante *Fingal*, para a guerra; nem as margens do Carron; nem o prazer da vingança de *Hidalan*, diante do desespero de *Comala*, com a falsa noticia da morte do seu amante, sentimentos opostos, que se combatem -o prazer e o desespero; nem finalmente o silencio-o silencio que para existir devia calar-se a musica, e desaparecer todo e qualquer rumor ou sonido no momento. E se isso assim é, e de fato o é, não sei como vibrando os instrumentos da orquestra, se pode ter uma sensação de silencio. Seria levar muito longe as relações de analogia.

A' bela musica de Levi seguiu-se a *Suite*, de F. Mignone, tirada do seu "Contratador dos diamantes". Tudo ali é distinto, sobretudo o *Minuetto*, verdadeira joia musical, trabalho admiravel de feliz inspiração, sobre dourado por uma instrumentação, capaz de honrar os arquivos de qualquer mestre de arte, entre os mais laureados.

A *Procissão* trabalho digno de registo, parece que surtiria maior efeito se, a entrada dos contrabaixos, com aqueles grupos de três notas, em *pizzicato*, começasse *pianissimo* como se viessem de muito longe, mas crescendo sempre de som, para decrescerem seguidamente, até se perderem como se fez. Depois, a continuação da musica manteria o ambiente, que uns toques de sino com mais propriedade caracterizariam.

Procissão supõe marcha, desfile. Assim, a percepção de sons musicais, mais ou menos distantes, que aumentassem gradativamente de intensidade, para depois diminuirem, até desaparecerem, acredito que daria mais sensivel impressão de um prestito que se aproxima, chega e passa.

A não ser isso, com certeja uma questão de nonada, tudo mais foi digno de aplausos incondicionais.

A *Elegia* para cordas, é o poema sinfonico *Caramurú*, do mesmo compositor, Francisco Mignone, estiveram na altura do reconhecido merito artistico do seu autor.

O *Ponteio*, de Camargo Guarnieri, para cordas igualmente, é um trabalho de visivel originalidade, mas originalidade que agrada do primeiro ao ultimo compasso; onde se destaca a forma pouco comum, mas interessantissima com que são tratados os segundos violinos, ao mesmo tempo que denuncia, no seu autor, um musicista de primeira plana.

Francisco Mignone recebeu, como diretor da orquestra e compositor, eloquentes demonstrações de reconhecimento ao seu merito, entre essas os pedidos de bis para o *Minuetto* e para a *Congada*, que reptidos determinaram ainda grande copia de aplausos. — ARTHUR IMBASSAHY.

Bruno Monch... da 8ª Pret... Reclamado: Juizo Civel...

ditorios da Marinha, todos tecendo elogios ao magist... de ... que ... vada ... ura, ...

JUIZO DA SEXTA PRETORIA CIVEL

EDITAL

O Dr. Alvaro Mario de Bastos Vasconcellos, Juiz da Sexta Pretoria Civel, etc.

Faz saber aos que virem este edital de 1ª praça com o prazo ...

ESCOTISMO

Escoteiros do C. R. Vasco da Gama

A REUNIAO GERAL NO ESTADIO DE S. JANUARIO, AMANHA

Amanhã, haverá uma reunião geral dos Escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, no Estadio de S. Januario, para prestar seus serviços na missa campal que vai ser rezada por Sua Eminencia o Cardeal Cerejeira.

Todos os escoteiros vascainos devem comparecer, devidamente uniformizados, ás 7 horas na séde escoteira do Estadio de S. Januario, onde receberão instruções sobre os serviços a prestar.

Visitando tropas escoteiras

O COMISSARIO EXECUTIVO NORTE-AMERICANO ESTEVE NA SE'DE DE ALGUMAS TROPAS ESCOTEIRAS

Confórme já noticiámos, encontra-se de passagem nesta Capital o comissario executivo dos escoteiros norte-americanos, Sr. Coronel Arthur E. Roberts, que está fazendo uma viagem de recreio, tendo vindo de aeroplano, via Pacifico, e partirá pelo Zepelin de quinta-feira proxima, para a Alemanha.

Na quinta-feira passada, afim de atender á sua solicitação de visitar alguns nucleos escoteiros desta Capital, servindo de cicerones os chefes escoteiros David M. de Barros, Christian E. Mathieson e Aldo Toledano, esteve o comissario executivo norte-americano, Coronel Arthur E. Roberts, nas sédes dos Escoteiros Catolicos da Salete, Santana e do C. R. Vasco da Gama.

OS ESCOTEIROS DA SALETE

O primeiro nucleo a visitar foi o da Associação dos Escoteiros Catolicos de Nossa Senhora da Salete, com séde na matriz de igual nome. Os visitantes estiveram na séde desta veterana tropa escoteira, admirando sua arrumação, os interessantes desenhos escoteiros das paredes e suas instalações, sempre cumulados com as maiores gentilezas pelo Sr. Alfredo de Souza Lobo, presidente dos escoteiros locais e pelo chefe Manuel Rodrigues, assim como pelos outros dirigentes.

A seguir, foram apresentados os escoteiros e lobinhos que estavam formados no pateo, sendo dadas as informações que o visitante pedia sobre uniformes, idade dos escoteiros, etc. Pelos escoteiros é cantado o "Alerta!" e a seguir erguido o seu novo grito de aclamação, em homenagem ao chefe visitante e os Escoteiros da America do Norte.

Devido á escassez do tempo, o automovel que conduzia os visitantes, rumou para a séde dos

ESCOTEIROS DE SANTANA

em cuja séde propria estiveram os mesmos, admirando as belas instalações que a mesma possue, e a grande vontade de seu chefe e comissario regional, tenente Enedino para dar um verdadeiro cunho ... á associação que dirige. ... tados os tres departamentos onde funcionam os tres grupos desta associação, assim como o Departamento dos Escoteiros Seniores, etc. A pedido do visitante, a banda marcial tocou, apreciando o mesmo a cadencia do tambor surdo, que se assemelha aos dos autotónos americanos, conversando um dos padres da Igreja de Santana em inglês com o visitante, estando, tambem, presente o Revmo. Vigario, grande amigo dos escoteiros e de grande gentileza para com todos.

São erguidos os gritos de aclamação aos Escoteiros Norte-Americanos, numa sincera fraternidade que só o escotismo consegue, e o comissario executivo norte-americano segue para a séde dos

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

no estadio de S. Januario, que admira, assim como as instalações deste grande club, antes de ingressar na séde dos escoteiros vascainos, onde a Tropa Escoteira estava em plena atividade, em reuniões por patrulhas, instruções especializadas, etc.

Ao assomar na porta, todos os escoteiros presentes se levantam, fazem a saudação escoteira e a seguir, uma longa salva de palmas, saúda o visitante, que percorre, demoradamente, a séde dos escoteiros vascainos, em S. Januario, interessando-se pelo trabalho das patrulhas, apresentando problemas aos escoteiros, que são traduzidos, assim como as respostas, pelos chefes Matheesen e Toledano, indagando se as pinturas escoteiras das paredes foram feitas pelos proprios escoteiros, sendo apresentado ao secretario do Departamento Hermano Thomaz da Silva, desenhista das mesmas, tendo como auxiliares todos os componentes do Departamento Escoteiro.

A pedido do comissario executivo norte-americano, os escoteiros vascainos cantam algumas canções escoteiras, o Hino do Club de Regatas Vasco da Gama e, a seguir, erguem seus vibrantes gritos de aclamação em sua homenagem e dos Escoteiros da America do Norte.

Fazem-se alguns dos jogos escoteiros comuns ás instruções, sendo dadas explicações a respeito dos mesmos. Pouco passava das 22 horas, quando terminou a reunião dos escoteiros vascainos, que se retiraram para suas casas, ficando, ainda, o ilustre escotista visitante em fraternal palestra sobre o movimento escoteiro, com os chefes da Tropa local, David M. de Barros, Hermano Thomaz da Silva, Albano Teixeira, Armando Motta e Silvino Monteiro Silva, tendo ao mesmo sido oferecida uma coleção de "Tabú", mensario dos escoteiros vascainos, assim como dois exemplares dos ultimos relatorios anuais dos mesmos.

Foi uma noite bem aproveitada, pois foram visitados três bons nucleos existentes e em todos mais uma vez ficou comprovada a grande fraternidade escoteira, o ótimo fator que é o Escotismo para a paz universal.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Com uma grande manifestação partiu para esta capital o Sr. Marcelino Machado

S. LUIZ, 26 — Depois de memoravel vitoria eleitoral contra o Sr. Martins de Almeida, embarcou ontem para o Rio, o Sr. Marcelino Machado.

Durante a grande manifestação que precedeu o seu embarque, falaram em nome do povo, o deputado Maximo Ferreira e o deputado Lino Machado que exaltou o sentido da estrondosa vitoria sobre o situacionismo.

O NAUFRAGIO DO CUTTER "SÃO BENEDITO"

O LOCAL EM QUE O BARCO NAUFRAGOU E' MUITO INFESTADO DE TUBARÕES

S. ... 26 ...

... ças de orfãos, crime capitulado no Codigo Penal da Republica.

Consta que o juiz federal Paes Barreto será impedido de funcionar no feito por motivo de ter duas filhas funcionarias da delegacia fiscal.

O processo está em mão do procurador geral da Republica.

MINAS

A FEBRE AMARELA NO INTERIOR DO PARA'

BELE'M, 26 (U. P.) — Registraram-se em S. João da Boa Vista, no interior do Estado, três casos fatais de febre amarela.

UMA SESSÃO AGITADISSIMA NA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAI'A

BELE'M, 25 (A. B.) — Esteve reunida em sessão extraordinaria a Congregação da Faculdade de Medicina da Baía, desenrolando-se as discussões num ambiente de grande agitação.

Em consequencia do falecimento dos doutores Azevedo Ribeiro, nesta Capital, e Ophyr de Loyola, no Rio de Janeiro, ficaram vagas as catedras de Clinica Medica e Clinica Pedriatica daquele estabelecimento de ensino su... ... que a Faculda...

Terça-feira, 22/9/36

UMA CONFERENCIA EM LISBOA

"Alexandre Levy, um grande compositor paulista"

Secundando a obra admiravel de divulgação musical, que realiza a sra. d. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reis, o sr. dr. Gastão de Bettencourt, a convite da illustre senhora, pronunciou excellente conferencia, em Lisboa, no dia 1.o de Março, do corrente anno.

Tratou da "obra de dois artistas que tanto souberam honrar a sua terra", e devassou "mais uma vez, a alma sentimental do Brasil".

Referiu-se aos irmãos Alexandre e Luiz Levy, especialmente ao primeiro, destacando os principaes lances de sua biographia.

Realizava-se o oitavo concerto, organizado pela sra. Camara Reis, dedicado a compositores e musica do Brasil.

"Compositor paulista!" exclama o orador.

Paulista!...

E' bem grato evocar aqui o verdadeiro significado do vocabulo "paulista".

Paulista é ser brasileiro cem por cento; é ser luctador intemerato, que jamais esquece o esforço ingente do bandeirante destemido, que rasgou audazmente, na cerrada e temerosa selva, a vastidão dos limites dos seus actuaes dominios, conquistados com denodado esforço; é ser abnegado patriota que manda sem jaça a impavida fidalguia dos seus brazões e ostenta com altivez e com consciencia — a vetusta soberana divisa do seu escudo: Non ducor, duco... "Não obedeço, mando"!...

E... de longe, das afastadas eras da colonização lhe vem essa bem ajustada altivez".

Fala do grande resurgimento musical no Brasil, com a criação da Superintendencia da Educação Musical e Artistica da Prefeitura do Rio de Janeiro, confiada a Villa-Lobos e do Departamento Cultural da Prefeitura de S. Paulo, superiormente dirigido por Mario de Andrade, a quem se devem os melhores estudos sobre a musica brasileira.

Citando este ultimo escriptor, diz que "foi o nacionalismo musical da segunda metade do seculo passado que germanizou Wagner, afrancezou Debussy, italianizou Verdi, moscovitizou Moussorgsky e abrasileirou Alexandre Levy e Nepomuceno, o periodo de transição para a furia nacionalizante dos tempos de agora".

A conferencia precedeu ao concerto, no qual foram executadas algumas composições de Alexandre Levy e de seu irmão Luiz, fazendo o sr. Bettencourt judiciosos commentarios sobre os trabalhos executados pela sra. d. Albertina Freire, piano solo, coadjuvada pelo sr. Julio Silva, nos de 4 mãos.

Foram ouvidos: "Amour Passé", "Impromptu-caprice", "Andante Romantique" e "Samba", ambos a 4 mãos, de Alex. Levy e "Dialogo" e segunda Rhapsodia Brasileira", de Luiz Levy.

A conferencia versou principalmente sobre a personalidade de Alexandre Levy, que morreu com 28 annos de idade.

"Que soberba demonstração do seu talento nos legou; que obra estupenda de cultura musical conseguiu realizar"!

"Foi tambem a sua acção notavel no sentido da maior divulgação da boa musica, o papel importante que desempenhou no meio artistico da sua época, que agitou de iniciativas arrojadas e de alto valor cultural".

"O auctor da Historia da Musica no Brasil, Vincenzo Cernicchiaro, compara-o ao celebre florentino Lully que, aos 12 annos já compunha e dava concertos, ao mesmo tempo que evoca Mozart na infancia, dando aos quatro annos, um concerto de piano, diante da régia figura de Maria Thereza, da Austria".

Fala da fundação do Club Haydn, a 6 de Maio de 1883, cimentada na vontade inquebrantavel e na devoção artistica de A. Levy, a quem se devem concertos que "se notabilizaram pela execução e seriedade de interpretação, como pelo valor das obras que preencheram os seus programmas".

Realizou, com extraordinario successo, trinta e cinco concertos de musica de camara e symphonica, revelando-se um director seguro e de fecundos recursos. Possuia todos os dotes que caracterizaram os grandes chefes de orchestra.

"A 1887 partia o moço paulista para a Europa...

O Club Haydn perdia a sua grande alma, o seu incansavel animador.

"E dissolveu-se logo".

Em sua optima e bem delineada conferencia o sr. Bettencourt descreve o que fez Levy na Europa, onde, ao mostrar suas composições aos mestres, delles ouve elogios, tornando-se discipulo predilecto de E'mile Durand, continuando com Vincenzo Ferroni, pouco tempo por ter sido nomeado professor do Conservatorio de Milão.

Levy não acceita o convite para que o acompanhasse á grande Italia.

Nos salões do Barão de Arinos, fez-se ouvir, na presença do Imperador D. Pedro II, na recepção que aquelle diplomata deu em honra ao fallecido monarcha.

"E foi um triumpho"!

Historia a saudade da sua terra querida e as cantigas populares do torrão longinquo.

Dahi nasce o "Vem cá Bitu'".

Continua o orador a citar as demais composições, editadas pelas casas Ricordi, Lucca, Schott, etc. Fala da Symphonia em mi menor, concluida em 1889, premiada, depois, na Exposição de Chicago, composição esta, para grande orchestra.

Releva notar que essa "Symphonia", foi, após a morte de Levy, remettida, pela familia, para o grande certamen americano.

Em 1887, sahiram a lume os "Trois Morceaux", paginas de delicadissima inspiração e de bellissimo estylo".

Cita mais as composições inéditas, como o "Allegro Appassionato".

Trata das representações das operas "Alessandro Stradella" Martha" e "Freischultz", regidas com enorme successo, por Levy.

Fala da "Rêvere", para quarteto de cordas e de uma cantata para orchestra e vozes, composta em dois ou tres dias e de romances, inéditos, para piano e canto.

Do celebre "Tango Brasileiro" transcreve o que, do mesmo escreveu a "Gazeta Musical", do Rio, na polyanthéa, nos seguintes termos: "O seu originalissimo tango, conservando o nosso afadangado rythmo nacional, produzindo um verdadeiro tango e sahindo das banaes formas, tão mal comprehendidas infelizmente e applicadas ás danças do paiz... Alexandre Levy tinha uma vocação extraordinaria para utilizar-se de todos os nossos mais ordinarios themas e rythmos e formava com elles as mais brilhantes scenas nacionaes, como acontece nas suas "Scénes Brésiliennes", onde figuram diversos motivos conhecidos e desenvolvidos artisticamente com todo o cuidado, dando por essa forma a verdadeira creação da nossa musica brasileira".

Do poema symphonico "Comala", executado pela primeira vez em 5 de Agosto de 1930 (38 annos depois da morte do autor!), transcreve as palavras de Mario de Andrade "Esse compositor foi incontestavelmente um dos genios mais promissores da musica brasileira", classificando-a, principalmente de obra de grande significação historica, tanto em referencia á evolução do symphonismo brasileiro, como á personalidade de Levy.

Seguem: a "Suite brasileira", para orchestra; "Schumanniana", pequenas composições "esmeradamente escriptas por mão de mestre".

Refere-se ao critico musical do "Correio Paulistano", pela extrema correção e espirito de justiça, e grande protector de todos os artistas, que o era Levy.

Trata do "Finale", do trio, composto pouco tempo antes do seu fallecimento.

Finalmente, cita uma das obras mais curiosas, o "Samba", inspirado na descripção de Julio Ribeiro, n"A Carne", paginas de alto valor musical, que traduzem a preoccupação de Alexandre Levy de contribuir para a criação de uma musica accentuada, estructuralmente brasileira, liberta de todos os extrangeirismos que abastardavam a musica de seu paiz", e reproduz, da "Historia", de Renato de Almeida, o seguinte: "Tinha um espirito requintado, e dahi ter tratado o folclore de um certo modo superior que lhe não tira em nada o brilho, mas, como que esmaece a naturalidade. Não impede, porém, que Levy tenha sido um apreciavel folclorista, de forte valor musical, além de ter sentido entre os primeiros essa ansia por uma musica brasileira, que fosse coisa nossa e livre, haurida da terra e, pela cultura, unindo-se ao rythmo universal".

Deixamos de alongar este artigo, com a reproducção de outras passagens da optima conferencia do sr. dr. Gastão de Bettencourt.

O que ahi fica, demonstra o quanto merecem, pelo amor que votam ao Brasil e a seus homens, a exma. sra. d. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reys, por sua obra admiravel de divulgação musical, e o sr. dr. Gastão de Bettencourt, pela magnifica conferencia, cujo pallido resumo acabamos de apresentar a nossos leitores brasileiros, a qual constitue uma das mais bellas biographias do pranteado compositor paulista, Alexandre Levy.

O sr. Getulio Vargas recebeu uma commissão de lavradores paulistas

RIO — Uma commissão de lavradores paulistas foi recebida no Cattete, tendo occasião de apresentar ao presidente Getulio Vargas as suggestões para a solução dos problemas ligados ao café, no que diz respeito á expansão das vendas e assistencia ao productor.

A commissão era constituida dos srs.: Marcello Piza, secretario da Rural Brasileira e presidente da Federação Paulista das Cooperativas de Café; Arthur Diederischsen, director da Rural Brasileira e presidente do Tribunal de Impostos e Taxas; Alkindes Junqueira e Antonio Queiroz do Amaral. — (Band.)

A Allemanha estará se immiscuindo nas negociações italo-austro-hungaras

VIENNA — Os circulos politicos interpretam as conferencias do barão von Neurath, em Budapest, como uma tentativa da Allemanha de se immiscuir nas negociações "tri-partidas" que terão lugar brevemente em Vienna, entre os ministros de Extrangeiros da Italia, Austria e Hungria. — (H.)

O general Leite de Castro demittiu-se

DO CARGO DE CHEFE DA COMMISSÃO DE COMPRAS DE MATERIAL BELLICO NA EUROPA

RIO — Chegou-nos uma noticia, segundo a qual o general Leite de Castro solicitou ao ministro da Guerra, demissão do cargo de Chefe da Commissão de Compras de Material Bellico, na Europa.

O pedido daquelle general é irrevogavel, tanto assim que já passou a chefia da Commissão ao seu substituto legal, um tenente coronel.

O general Castro, deixou em seguida o local da séde da Commissão, então na Allemanha, de onde deverá embarcar, por estes dias, para o nosso paiz.

A noticia em apreço, conquanto alguns militares não tenham duvida em confirmal-a, ainda não foi communicada pelo Ministerio da Guerra á reportagem - (Band.)

OURO BRANCO

O ALGODÃO EM PRIMEIRO LOGAR NO QUADRO DAS EXPORTAÇÕES PAULISTAS

RIO — Já desde 1935 se fez sentir o peso da exportação algodoeira na balança commercial. Nesse anno, o algodão occupou a segunda posição entre as exportações paulistas.

Assim, foi que, em libras-ouro, o café rendeu 12 498.835 e o algodão em rama 2.258.881.

Esse valor do algodão, correspondeu a um volume de 60 milhões de kilos.

A exportação dessa materia prima, só nos centros de exportação paulista, accusava, de Janeiro do corrente anno, a remessa de .... 110.680.782 kilos.

Ainda sem bases positivas para uma estatistica acceitavel em definitivo, calcula-se que o total da exportação do algodão em rama, attingirá cerca de 4 milhões. — (Band.)

Propriedade de J. M. Lisboa & Comp.
1 - RUA DO ROSARIO - 1
SÃO PAULO - BRAZIL
CAIXA POSTAL B
ASSIGNATURA — Capital e Interior — Anno, 40$.
Exterior — Anno, 50$.
Gerente: AMERICO A. DA SILVA
NUMERO ATRAZADO. . . . . 300 réis
NUMERO DE HOJE — 12 PAGINAS
|| N. 17.157

Levantar-se-á em Genebra, novamente, o caso ethyope?

O Negus chegou inesperadamente a Genebra — Variados commentarios da imprensa parisiense

PARIS — A subita chegada do Negus a Genebra e as difficuldades na organização da commissão de verificação de poderes, collocam de novo em fóco a questão da liquidação do caso da Ethyopia.

O redactor politico do "Petit Parisien" accentua que o recurso a Haya seria um processo prejudicial, porque "a Côrte só decidiria depois de algumas semanas, o que conservaria a delegação italiana afastada de Genebra".

O articulista conclue com estas palavras:

"A unica solução politica e decisiva seria que a commissão de verificação de poderes se recusasse, sem recurso a Haya e sem debates perante a Assembléa, a reconhecer os poderes dos delegados ethyopes".

O "Matin", por sua vez, escreve:

"Os representantes do Negus entregarão hoje um memorandum, no qual se tentará estabelecer que a extensão dos territorios occupados pela Italia é infima em relação ao conjuncto do territorio ethyope e se fará tambem referencia ao governo de Goré".

"Mas, tudo isso — accrescenta o jornal — não impede que o Negus, embora tenha deixado o seu paiz, não possa agora invocar a seu favor nenhuma soberania".

Pertinax consigna no "Echo de Paris" que muitos juristas são de opinião que a Côrte de Haya se verá obrigada a dar razão ao Negus e observa que, em qualquer caso, a Italia corre o risco de vêr o problema de novo levantado em Genebra.

O articulista accrescenta que, segundo certas informações, Mussolini cogitaria de exigir o reconhecimento puro e simples do imperio fascista e da nova conquista da Italia.

Saint Brice diz no "Journal": "O caso póde tomar feição muito séria, caso as resistencias estimuladas pelo espectaculo da desorientação das grandes potencias chegarem a suscitar um grande debate politico perante a Assembléa da Sociedade das Nações".

Estudando a atmosphera reinante nos corredores da Sociedade das Nações, o redactor politico de "L'Oeuvre", consigna "o pessimismo e a profunda inquietação que predominam, quanto ao futuro mais proximo". — (H.)

GENEBRA — A commissão de verificação de poderes da Sociedade das Nações decidiu unanimemente recommendar á Assembléa que solicite á Côrte Permanente da Justiça de Haya seu parecer sobre a situação juridica da delegação ethyope.

Ignora-se se o delegado participará dos trabalhos da Assembléa, emquanto não fôr emittido o parecer da Côrte Permanente. — (H.)

A ASSEMBLE'A FOI ABERTA A'S 10 HORAS E 15 MINUTOS

GENEBRA — A Assembléa da Sociedade das Nações reuniu-se ás 10 e 15 horas, sob a presidencia do Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas.

A sessão é unicamente consagrada á questão do processo e encaminhamento dos trabalhos da Assembléa. — (H.)

A COMMISSÃO DO DESARMAMENTO SERA' PROPOSTA PELA FRANÇA

PARIS — Nos seus commentarios sobre a situação em Genebra, a senhora Genevieve Tabouis annuncia, no jornal "L'Oeuvre" que, ao que parece, a commissão do desarmamento seria resuscitada por iniciativa do governo francez.

"O ministro dos Negocios Extrangeiros, sr. Yvon Delbhos — accrescenta o articulista — teria a intenção de propôr o controle Internacional de fabrico de armamentos afim de attrahir a esta nova conferencia a Allemanha e o Japão". — (H.)

APPROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA QUE CONSTA DE 27 QUESTÕES

GENEBRA — Logo depois da abertura dos trabalhos, a Assembléa da Sociedade das Nações approvou sem discussão a ordem do dia, na qual estão incluidas 27 questões.

Em seguida, o presidente propoz á Assembléa que fossem organizadas as commissões.

Seguindo o exemplo dado nos ultimos 4 annos, o sr. Saavedra

HAILE' SALASSIE'

Lamas não julgou necessario convocar a terceira commissão que, segundo a tradição, trata do problema relativo ao desarmamento. Suggeriu, porém, que a sessão fosse reservada para o exame mais acurado pela mesa da Assembléa, afim de que eventualmente a commissão possa ser constituida para discussão dos trabalhos. — (H.)

Preso no Rio mais um chefe communista

RIO — Os jornaes noticiam a prisão de Jayme Stuart Dias, apontado como chefe da cellula vermelha de Villa Izabel.

Dizem que a detenção foi effectuada depois de prolongada diligencia, tendo como consequencia a apprehensão de armas em Campo Grande. Acontece que a prisão de Stuart veiu revelar a existencia de uma "dama mysteriosa chegada da Argentina, agente do Komintern".

Eram esperadas outras prisões. — (H.)

Ainda a questão limitrophe mineiro-paulista

BELLO HORIZONTE — Chegou a esta capital o sr. Francisco Morato, que veio solucionar a questão de limites entre Minas e São Paulo.

Hoje, esse causidico e politico bandeirante, conferenciará com o governador do Estado, juntamente com o sr. Milton Campos, que defende a causa de Minas. — (Band.)

O "Hindenburg" partiu de Lakehurst

LAKEHURST — O dirigivel "Hindenburg" partiu desta cidade ás 3 horas e 50 minutos (Greenwich) levando a bordo 47 passageiros. — (H.)

O sr. Góes Monteiro irá para o Rio Grande?

PORTO ALEGRE — Corre aqui que o general Góes Monteiro talvez seja designado para commandante da 3.a Região Militar. — (H.)

CAUTELAS DO M. SOCCORRO
Compram-se
CASA MARCELLINO
Praça Antonio Prado, 3

Os ultimos acontecimentos anarchistas em Havana

A POLICIA TRABALHA PARA DESCOBRIR OS AUTORES DOS ATTENTADOS

HAVANA — Fontes dignas de credito revelaram que a policia baseou as suas diligencias para a captura dos autores do attentado a "El Paiz", nas investigações sobre anarcho-syndicalistas hespanhóes e cubanos suspeitos. Foram presas centenas de pessoas, na sua maioria postas em liberdade a seguir. A policia annunciou cerca de 60 novas prisões, ao que se acredita, de radicaes e communistas, hespanhóes e cubanos na maioria. O embaixador da Hespanha disse ao embaixador de São Domingos que visitou o secretario de Estado afim de obter a libertação dos hespanhóes. — (H.)

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO ESTADO

O que nos disse o sr. Henrique Bayma, "leader" da maioria, sobre o assumpto

Sabbado ultimo falámos alguns momentos com o sr. Henrique Bayma, illustre "leader" da maioria da Assembléa Legislativa. Em meio de nossa conversa, alludimos aos trabalhos da Camara no corrente anno.

— Por emquanto pouco temos feito, porque pouquissimo temos a fazer. Isso, aliás, é fatal. Não é culpa de ninguem. Provem da propria organização do Congresso. Tanto assim que eu era de parecer que a Assembléa Legislativa funccionasse, apenas, quatro mezes por anno. Seria tempo sufficiente para realização de seus trabalhos, pois nestes começam a se evidenciar, de facto, por occasião da discussão em torno das propostas orçamentarias do Executivo.

— Quando chegará ao Congresso essa proposta?

— Até o dia 30 do corrente mez. Para isso todas as secretarias de Estado trabalham activamente, estando o Governador occupadissimo no exame e elaboração da proposta orçamentaria de 1937, em que, segundo o rythmo progressista do Estado, foram introduzidos novos artigos, com parcellas diversas, precisamente devido á introducção na machina governativa do Estado, de varias interessantes iniciativas.

— Não haverá atropelos, este anno, tal como se verificou em fins de 1935?

— Acredito que não. O anno passado tinha, fatalmente, que ter um trabalho legislativo mais demorado. Era o principio. O primeiro anno de trabalhos em conjuncto dentro de uma Assembléa constituida de membros dispares, com uma opposição valiosa. Actualmente nos conhecemos melhor. Cada um dos membros das varias commissões está perfeitamente integrado nos serviços a seu cargo. Ha maior conhecimento entre os deputados. Mais confiança. Mais harmonia mesmo. Por tudo isso acredito que os trabalhos, agora, vão se desenvolver muito mais rapida e efficientemente.

Terça-feira, 22/9/36

UMA CONFERENCIA EM LISBOA

"Alexandre Levy, um grande compositor paulista"

Secundando a obra admiravel de divulgação musical, que realiza a sra. d. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reis, o sr. dr. Gastão de Bettencourt, a convite da illustre senhora, pronunciou excellente conferencia, em Lisboa, no dia 1.o de Março, do corrente anno.

Tratou da "obra de dois artistas que tanto souberam honrar a sua terra", e devassou "mais uma vez, a alma sentimental do Brasil".

Referiu-se aos irmãos Alexandre e Luiz Levy, especialmente ao primeiro, destacando os principaes lances de sua biographia.

Realizava-se o oitavo concerto, organizado pela sra. Camara Reis, dedicado a compositores e musica do Brasil.

"Compositor paulista!", exclama o orador.

Paulista!...

E' bem grato evocar aqui o verdadeiro significado do vocabulo "paulista".

Paulista é ser brasileiro cem por cento; é ser luctador intemerato, que jamais esquece o esforço ingente do bandeirante destemido, que rasgou audazmente, na cerrada e temerosa selva, a vastidão dos limites dos seus actuaes dominios, conquistados com denodado esforço; é ser abnegado patriota que manda sem jaça a impavida fidalguia dos seus brazões e ostenta com altivez e com consciencia — a vetusta soberana divisa do seu escudo: Non ducor, duco... "Não obedeço, mando"!...

E... de longe, das afastadas eras da colonização lhe vem essa bem ajustada altivez".

Fala do grande resurgimento musical no Brasil, com a criação da Superintendencia da Educação Musical e Artistica da Prefeitura do Rio de Janeiro, confiada a Villa-Lobos e do Departamento Cultural da Prefeitura de S. Paulo, superiormente dirigido por Mario de Andrade, a quem se devem os melhores estudos sobre a musica brasileira.

Citando este ultimo escriptor, diz que "foi o nacionalismo musical da segunda metade do seculo passado que germanizou Wagner, afrancezou Debussy, italianizou Verdi, moscovitizou Moussorgsky e abrasileirou Alexandre Levy e Nepomuceno, o periodo de transição para a furia nacionalizante dos tempos de agora".

A conferencia precedeu ao concerto, no qual foram executadas algumas composições de Alexandre Levy e de seu irmão Luiz, fazendo o sr. Bettencourt judiciosos commentarios sobre os trabalhos executados pela sra. d. Albertina Freire, piano solo, coadjuvada pelo sr. Julio Silva, nos de 4 mãos.

Foram ouvidos: "Amour Passé", "Impromptu-caprice", "Andante Romantique" e "Samba", ambos a 4 mãos, de Alex. Levy e "Dialogo" e segunda Rhapsodia Brasileira", de Luiz Levy.

A conferencia versou principalmente sobre a personalidade de Alexandre Levy, que morreu com 28 annos de idade.

"Que soberba demonstração do seu talento nos legou; que obra estupenda de cultura musical conseguiu realizar"!

"Foi tambem a sua acção notavel no sentido da maior divulgação da boa musica, o papel immal comprehendidas infelizmente e applicadas ás danças do paiz... Alexandre Levy tinha uma vocação extraordinaria para utilizar-se de todos os nossos mais ordinarios themas e rythmos e formava com elles as mais brilhantes scenas nacionaes, como acontece nas suas "Scénes Brésiliennes", onde figuram diversos motivos conhecidos e desenvolvidos artisticamente com todo o cuidado, dando por essa forma a verdadeira creação da nossa musica brasileira".

Do poema symphonico "Comala", executado pela primeira vez em 5 de Agosto de 1930 (38 annos depois da morte do autor!), transcreve as palavras de Mario de Andrade "Esse compositor foi incontestavelmente um dos genios mais promissores da musica brasileira", classificando-a, principalmente de obra de grande significação historica, tanto em referencia á evolução do symphonismo brasileiro, como á personalidade de Levy.

Seguem: a "Suite brasileira", para orchestra; "Schumanniana", pequenas composições "esmeradamente escriptas por mão de mestre".

Refere-se ao critico musical do "Correio Paulistano", pela extrema correção e espirito de justiça, e grande protector de todos os artistas, que o era Levy.

Trata do "Finale", do trio, composto pouco tempo antes do seu fallecimento.

Finalmente, cita uma das obras mais curiosas, o "Samba", inspirado na descripção de Julio Ribeiro, n"A Carne", paginas de alto valor musical, que traduzem a preoccupação de Alexandre Levy de contribuir para a criação de uma musica accentuada, estructuralmente brasileira, liberta de todos os extrangeirismos que abastardavam a musica de seu paiz", e reproduz, da "Historia", de Renato de Almeida, o seguinte: "Tinha um espirito requintado, e dahi ter tratado o folclore de um certo modo superior que lhe não tira em nada o brilho, mas, como que esmaece a naturalidade. Não impede, porém, que Levy tenha sido um apreciavel folclorista, de forte valor musical, além de ter sentido entre os primeiros essa ansia por uma musica brasileira, que fosse coisa nossa e livre, haurida da terra e, pela cultura, unindo-se ao rythmo universal".

Deixamos de alongar este artigo, com a reproducção de outras passagens da optima conferencia do sr. dr. Gastão de Bettencourt.

O que ahi fica, demonstra o quanto merecem, pelo amor que votam ao Brasil e a seus homens, a exma. sra. d. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reys, por sua obra admiravel de divulgação musical, e o sr. dr. Gastão de Bettencourt, pela magnifica conferencia, cujo pallido resumo acabamos de apresentar a nossos leitores brasileiros, a qual constitue uma das mais bellas biographias do pranteado compositor paulista, Alexandre Levy.

O sr. Getulio Vargas recebeu uma commissão de

portante que desempenhou no meio artistico da sua época, que agitou de iniciativas arrojadas e de alto valor cultural".

"O auctor da Historia da Musica no Brasil, Vincenzo Cernicchiaro, compara-o ao celebre florentino Lully que, aos 12 annos já compunha e dava concertos, ao mesmo tempo que evoca Mozart na infancia, dando aos quatro annos, um concerto de piano, diante da régia figura do Maria Thereza, da Austria".

Fala da fundação do Club Haydn, a 6 de Maio de 1883, cimentada na vontade inquebrantavel e na devoção artistica de A. Levy, a quem se devem concertos que "se notabilizaram pela execução e seriedade de interpretação, como pelo valor das obras que preencheram os seus programmas".

Realizou, com extraordinario successo, trinta e cinco concertos de musica de camara e symphonica, revelando-se um director seguro e de fecundos recursos. Possuia todos os dotes que caracterizaram os grandes chefes de orchestra.

"A 1887 partia o moço paulista para a Europa...

O Club Haydn perdia a sua grande alma, o seu incansavel animador.

"E dissolveu-se logo".

Em sua optima e bem delineada conferencia o sr. Bettencourt descreve o que fez Levy na Europa, onde, ao mostrar suas composições aos mestres, delles ouve elogios, tornando-se discipulo predilecto de E'mile Durand, continuando com Vincenzo Ferroni, pouco tempo por ter sido nomeado professor do Conservatorio de Milão.

Levy não acceita o convite para que o acompanhasse á grande Italia.

Nos salões do Barão de Arinos, fez-se ouvir, na presença do Imperador D. Pedro II, na recepção que aquelle diplomata deu em honra ao falleçido monarcha.

"E foi um triumpho"!

Historia a saudade da sua terra querida e as cantigas populares do torrão longinquo.

Dahi nasce o "Vem cá Bitu'".

Continua o orador a citar as demais composições, editadas pelas casas Ricordi, Lucca, Schott, etc. Fala da Symphonia em mi menor, concluida em 1889, premiada, depois, na Exposição de Chicago, composição esta, para grande orchestra.

Releva notar que essa "Symphonia", foi, após a morte de Levy, remettida, pela familia, para o grande certamen americano.

Em 1887, sahiram a lume os "Trois Morceaux", paginas de delicadissima inspiração e de bellissimo estylo".

Cita mais as composições inéditas, como o "Allegro Appassionato".

Trata das representações das operas "Alessandro Stradella" Martha" e "Freischultz", regidas com enorme successo, por Levy.

Fala da "Rêvere", para quarteto de cordas e de uma cantata para orchestra e vozes, composta em dois ou tres dias e de romances, inéditos, para piano e canto.

Do celebre "Tango Brasileiro" transcreve o que, do mesmo escreveu a "Gazeta Musical", do Rio, na polyanthéa, nos seguintes termos: "O seu originalissimo tango, conservando o nosso afadangado rythmo nacional, produzindo um verdadeiro tango e sahindo das banaes formas, tão

lavradores paulistas

RIO — Uma commissão de lavradores paulistas foi recebida no Cattete, tendo occasião de apresentar ao presidente Getulio Vargas as suggestões para a solução dos problemas ligados ao café, no que diz respeito á expansão das vendas e assistencia ao productor.

A commissão era constituida dos srs.: Marcello Piza, secretario da Rural Brasileira e presidente da Federação Paulista das Cooperativas de Café; Arthur Diederischsen, director da Rural Brasileira e presidente do Tribunal de Impostos e Taxas; Alkindes Junqueira e Antonio Queiroz do Amaral. — (Band.)

A Allemanha estará se immiscuindo nas negociações italo-austro-hungaras

VIENNA — Os circulos politicos interpretam as conferencias do barão von Neurath, em Budapest, como uma tentativa da Allemanha de se immiscuir nas negociações "tri-partidas" que terão lugar brevemente em Vienna, entre os ministros de Extrangeiros da Italia, Austria e Hungria. — (H.)

O general Leite de Castro demittiu-se

DO CARGO DE CHEFE DA COMMISSÃO DE COMPRAS DE MATERIAL BELLICO NA EUROPA

RIO — Chegou-nos uma noticia, segundo a qual o general Leite de Castro solicitou ao ministro da Guerra, demissão do cargo de Chefe da Commissão de Compras de Material Bellico, na Europa.

O pedido daquelle general é irrevogavel, tanto assim que já passou a chefia da Commissão ao seu substituto legal, um tenente coronel.

O general Castro, deixou em seguida o local da séde da Commissão, então na Allemanha, de onde deverá embarcar, por estes dias, para o nosso paiz.

A noticia em apreço, conquanto alguns militares não tenham duvida em confirmal-a, ainda não foi communicada pelo Ministerio da Guerra á reportagem - (Band.)

OURO BRANCO

O ALGODÃO EM PRIMEIRO LOGAR NO QUADRO DAS EXPORTAÇÕES PAULISTAS

RIO — Já desde 1935 se fez sentir o peso da exportação algodoeira na balança commercial. Nesse anno, o algodão occupou a segunda posição entre as exportações paulistas.

Assim, foi que, em libras-ouro, o café rendeu 12 498.885 e o algodão em rama 2.258.881.

Esse valor do algodão, correspondeu a um volume de 60 milhões de kilos.

A exportação dessa materia prima, só nos centros de exportação paulista, accusava, de Janeiro do corrente anno, a remessa de .... 110.680.782 kilos

Ainda sem bases positivas para uma estatistica acceitavel em definitivo, calcula-se que o total da exportação do algodão em rama, attingirá cerca de 4 milhões. — (Band.)

23/7/37

União Sul-Americana de Engenheiros

A 2.a Convenção á realizar-se no Rio de Janeiro

A bordo do paquete allemão "Cap Arcona", embarcaram respectivamente em Buenos Aires e Montevidéo os delegados argentinos e uruguayos á 2.a Convenção da União Sul-Americana de Engenheiros, a effectuar-se no Rio de Janeiro.

Essas duas delegações que são compostas de 81 pessoas chegaram a Santos hoje. Na visinha cidade os excursionistas platinos serão recebidos pelos representantes do Instituto de Engenharia, desta Capital, devendo em companhia destes, realizar passeios aos pontos mais pittorescos da cidade Littoranea. Em seguida, visitarão na Serra de Paranapiacaba as usinas da Light, rumando, depois, para São Paulo.

Nesta capital visitarão o aeroporto, o Orchydario do Estado e alguns bairros paulistanos, assistindo depois ao banquete offerecido pelo Instituto de Engenharia e ao baile no salão azul do Esplanada.

Amanhan os membros das duas delegações irão a Campinas, em visita ás obras sanitarias daquella cidade e a uma fazenda de café. Regressando á tarde, tomarão parte, aqui, no banquete que lhes será offerecido pelos seus collegas de São Paulo, assistindo, depois, ao Concerto no Theatro Municipal, offerecido pela Prefeitura.

Domingo pela manhan, em trem especial, com Pullman, offerecido pela directoria da Central, os componentes das delegações platinas seguirão para o Rio, ás 7 horas. No trem ser-lhes-á servido um banquete offerecido pela direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil. Varios engenheiros da Estrada, inclusive o Coronel Mendonça Lima, seu director, acompanharão os excursionistas na viagem para o Rio.

Chegados ao Rio, os engenheiros argentinos e uruguayos seguirão para bordo do "Cap Arcona", onde ficarão hospedados.

Na proxima segunda-feira começarão os trabalhos da 2.a Convenção Sul-Americana de Engenheiros, realizando-se as sessões no Club de Engenharia.

A Convenção terminará os seus trabalhos no dia 30 do corrente.

Os delegados á conferencia realizarão varias excursões a Petropolis, Therezopolis, e visitarão os pontos mais pittorescos do Rio. No domingo 1.º de Agosto, assistirão ás corridas no Jockey Club.

O "SAMBA" DE LEVY NO MUNICIPAL

A Municipalidade offerece amanhan, aos engenheiros da Argentina, Uruguay e Chile, um concerto, no Theatro Municipal, no qual será executado o "Samba" do saudoso maestro paulistano Alexandre Levy.

Dirigirá a orchestra do Departamento de Cultura o nosso conterraneo maestro Souza Lima.

Composição typicamente brasileira, foi executada, com grande successo, em varios concertos.

Sua primeira audição deu-se na Capital Federal, em 20 de Julho de 1890, nos Concertos Populares, sob regencia do maestro brasileiro, Carlos de Mesquita, tendo sido bisada.

A segunda vez foi executada em 15 de Novembro de 1891, tambem no Rio, sob regencia do autor, Alexandre Levy, igualmente com grande exito, bisada novamente.

As primeiras execuções em S. Paulo o foram sob a batuta de Arnaldo Conti, em 1892, ambas igualmente bisadas.

Amanhan publicaremos o trecho do romance de Julio Ribeiro, em que foi inspirada a composição.

THEATROS E ARTISTAS

PARA O ANNIVERSARIO DO "DIARIO POPULAR"

Houve em S. Paulo o theatrinho do largo de Palacio (a Opera) onde em 1828 o padre Ilde-[illegible] a D. Pedro o primeiro rei do Brasil. Em 1860, quando Emilio Zaluar por aqui passou, em sua peregrinação pela provincia, estava o theatro em ruinas; e o novo theatro, S. José, ia sendo construido morosamente, muito morosamente, mesmo. O theatrinho foi afinal demolido, e no seu lugar vê-se a Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado; o S. José, devorado por pavoroso incendio, deu o espaço em que se está erguendo a Cathedral.

Começado em 7 de Abril de 1852, foi inaugurado, provisoriamente, no dia 4 de Setembro de 1864, com a peça — **Tunica de Nessus** — do então academico Sizenando Nabuco, diplomado nesse mesmo anno de 1864, filho do celebre jurisconsulto e politico, senador e conselheiro Nabuco de Araujo e irmão do não menos notavel brasileiro, o embaixador e escriptor Joaquim Nabuco.

O incendio do S. José foi na madrugada de 15 de Feverreiro de 1898 (época do carnaval) e no dia 13 do mesmo Fevereiro nelle se representou a —**Morgadinha de Valflor** — (de Pinheiro Chagas) pelo grupo — **Gil Vicente** — composto dos melhores amadores da Capital.

Dissemos acima que a inauguração provisoria desse theatro foi em 1864; mas convem que se saiba que a definitiva foi em 1876. Dezoito annos passaram-se desde o inicio das obras até o seu completo acabamento.

Chamou-se S. José em honra dos tres presidentes da provincia que por elle mais se interessaram: — conselheiros Fernandes Torres (José Joaquim) Saraiva (José Antonio) e Nabuco de Araujo) (José Thomaz).

Em 1865 organizou-se em S. Paulo uma companhia dramatica para trabalhar no S. José, como de facto trabalhou, e com successo. Os emprezarios eram: — capitão Antonio Bernardo Quartim e o celebre actor Joaquim Augusto Ribeiro de Souza. Os artistas: — atrizes Maria Velluti; Julia Carlota; Minervina Golçalves; Benedicta dos Santos; Maria Lima; Balbina Montani; Philadelpha Louro; actores: — Joaquim Augusto, filho; Henrique Costa; João Eloy Quesado; José Victorino da Silva Azevedo; Francisco Gonçalves; Antonio Correia Vasques; Paulo Petit; Augusto Montari; e Luiz Paulino.

Em 1873 (23 de Agosto) inaugurou-se o novo theatro, que se chamou **Theatro Provisorio Paulistano**, com a representação do drama — **Helena** — (tambem de Pinheiro Chagas) pelo grupo dramatico — **Seis de Janeiro** —.

Posteriormente, e bastante melhorado, quasi de todo refeito, passou a chamar-se **Theatro Sant' Anna** e funccionou até fins de 1911, tendo a sua demoilção começado a 15 de Janeiro de 1912 para dar lugar ás obras do viaducto Boa Vista.

Por bastante tempo, os habitantes da Capital frequentaram o Polytheama e o novo S. José, este situado no extremo do viaducto, proximo á rua Xavier de Toledo, onde hoje está o edificio da Light; aquelle, onde agora se acha a Delegacia Fiscal.

Só em 1911, a 12 de Setembro, S. Paulo viu inaugurado o seu bello e imponente **Theatro Municipal**.

Ao fallecido conselheiro Antonio da Silva Prado, dos mais notaveis paulistas, pelas suas iniciativas, cultura e intelligencia, e gosto pelas artes, S. Paulo deve muito.

Foi elle quem em 1876 concluiu o Theatro S. José, formando-o uma boa casa de espectaculos; foi [illegible] Prefeito da Capital, planejou e fez construir o Municipal. Fez tambem com que viessem a S. Paulo artistas lyricos de primeira ordem.

Recordemos ainda alguns factos.

Nas festas inauguraes do S. José, em 1864, representaram-se tres peças: — **Tunica de Nessus; O Borboletismo:** e **Por Direito de Conquista** (de 4 a 10 de Sentembro).

O **Theatro Provisorio** foi da iniciativa de Horacio de Souza Muniz & Cia. (7 de Feverreiro de 1873). No dia primeiro de Junho seguinte, ao meio dia, deu-se a cerimonia da cobertura e baptismo do theatrinho; e no dia 8 de Agosto, do mesmo anno, a imprensa annunciou para breve a inauguração da nova casa de espectaculos. De facto, logo depois, 23 foi ella franqueada ao publico, com o drama em quatro actos — **A Calumnia** — escripto graciosamente, para essa festa artistica pelo poeta Carlos Ferreira e professor José Felizardo Junior. Desempenharam os principaes papeis: — Dias Braga, Joaquim Augusto, Simões, (pae da Lucinda Simões), Vasques, Julia Carlota e Maria Cordal.

O espectaculo começou com a recitação da poesia — **A Arte!**, — de Carlos Ferreira, pela actriz Rosina Muniz, que declamava muito bem.

O theatro fora construido em tres mezes, pelo que Horacio Muniz recebeu calorosos cumprimentos "por ter dotado a capital de pequeno theatro asseiado e construido com gosto".

As festas inauguraes duraram dias, e, além de — **A Calumnia** — representou-se — **A Republica dos Pobres**, tendo o **Coral Germania** nella tomado parte com varios canticos allemães, que despertaram verdadeiro enthusiamo, sob a direcção do maestro Gabriel Girandon.

O velho S. José ficou abandonado!

Mas, reconquistaria o seu posto... E como! Para tornar-se como se tornou, a syntese da historia de nossa civilisação num largo larguissimo periodo de tempo.

A 11 de Março de 1876 no velho theatro, reformado, limpo, posto em dia, nos seus camarins, rouparia, scenarios, machinismos e illuminação, completamente rejuvenescido, a Companhia Lyrica Italiana do emprezario Mirandola cantou a — **Lucia de Lamermoor**

Partes principaes a cargo de Adelina Cortesi (soprano) Selmi (tenor) Spalazzi, Silvestroni e Frivero —

Os pregos das localidades foram estes: — camarotes (1.ª e 2.ª) 12$000; 3.ª, 8$000; cadeiras 3$000; platéa, 2$000; galeria e entrada avulsa, 1$000. Mas, o cambio era alto e o nosso mil reis valia ouro de lei. Quasi ao par sobre Londres.

No dia 7 de Abril de 1858, dia do lançamento da pedra fundamental do theatro S. José, foi postada no largo de S. Gonçalo (praça João Mendes) uma guarda de honra com o necessario cartuxame para as tres descargas de fuzil, que se teriam de dar nessa occasião. O acto foi ás 5 horas da tarde e delle se lavrou minuciosa acta, assignada pelas notabilidades da época: — conselheiro Fernandes Torres, presidente da Provincia; membros da assembléa principal; vereadores e cidadãos qualificados, entre os quaes: — Antonio Joaquim Ribas, notavel jurisconsulto; Martim Francisco, deputado e lente de direito; Joaquim Antonio Pinto Junior, notavel advogado e orador; Avellar Brotero, lente de direito e presidente da provincia de Sergipe; barão de Tietê; Martinho da Silva Prado e muitos e muitos outros de grande notoriedade.

Um parque de artilheria deu as salvas do estylo.

Passaram-se trinta e quatro annos desde 1864 (inauguração provisoria) até 1898, quando se deu o incendio, 15 de fevereiro, sendo que a 11, a companhia do theatro Apollo, do Rio de Janeiro, sob a direcção geral de Moreira Sampaio, despedira-se do publico paulista, com a peça — **Ha caça... e caça!**

O S. José desappareceu. Delle restavam apenas quatro paredes negras. Nada mais. Sua historia, porem, é bellissima. Ficará. Um chronista do tempo escreveu: — "Só um pavoroso e fulminante incendio podia ser o fim digno e nobre do theatro que encerrava, dentro de si tantas glorias, tantas ovações, tantos enthusiasmos, tamanhos e tão assignalados triumphos.

As labarêdas gigantescas, que se erguiam tão alto, formaram a auréola que a Arte, numa profunda e commovente saudade, deixara cahir sobre S. Paulo, que, naquella hora matinal, se aprestava para o trabalho diario, continuo, creador de novos emprehendimentos.

A Arte, mortificada, mas confiante, amparou-se nos braços da Esperança!..."

Outro theatro seria construido.

Relembremos, ainda que em rapidos traços, alguns dos principaes artistas que passaram pelo **S. José**. Só alguns, porque foram tantos, que longo e fatigante seria enumeral-os.

E, alem disso, vamos referir algumas, poucas, das nossas mais duradouras impressões. Para relacionar todas, falta-nos tempo e tambem espaço. Alem de que estamos nos servindo de poucas e reduzidas notas, que possuimos, e temos que confiar, quasi tudo, ao esforço da memoria, recordando, sem outro apoio, pessoas admiradas e factos occorridos ha tantos annos!...

Não guardarei ordem chronologica.

Irei registrando as recordações, como forem se apresentando. O leitor amigo, se as tiver eguaes, aperfeiçoará a ordem da exposição, associando e completando idéas.

* * *

Annunciara-se para 8 de Agosto de 1879 a chegada a S. Paulo, pelo trem do Norte, de **Ernesto Rossi** (1827-1896) um dos maiores actores tragicos do mundo, que viveu de triumpho em triumpho; e foi o melhor interprete das obras de Shakespeare, que as tornou conhecidas e applaudidas em paizes latinos da Europa e America.

O povo paulista, italianos e academicos á frente, fez-lhe imponente e calorosa manifestação de alto apreço, recebendo-o condignamente. A estação ornamentada com bandeiras, festões e illuminação a giorno. Recebido pelos admiradores, Ernesto Rossi hospedou-se no Grande Hotel até onde o acompanhou a multidão. De uma das saccadas o grande actor falou agradecendo o carinho e enthusiasmo pela sua pessoa e sua arte demonstrados pelo povo paulistano, classe academica e colonia italiana.

Rossi discursava muito bem. Orador fluente, imaginoso, voz forte, vibrante e de timbre agradavel.

Falou ainda uma vez, e foi quando, no theatro, agradeceu do palco, em scena aberta, na noite de sua festa artistica, a formosa saudação, que, dum dos camarotes, lhe dirigiu o academico encarregado de representar a classe naquella solemnidade. Que festa! Quanta belleza! Como disse bem o seu improviso e como predisse o nosso futuro!...

Um collega observou-me: — "o orador vale o actor. Ambos são grandes."

No dia 9 de Agosto de 1879, data memoravel, Ernesto Rossi com sua companhia representou no S. José a tragedia **Othelo de Shakespeare**.

O que foi essa representação não se descreve. Os espectadores, que enchiam á cunha o theatro, enthusiasmaram-se e os applausos e chamados á scena foram sem conta. A custo cessaram.

Depois, **Romeu e Julieta, Hamlet** e, se me não falta a memoria, a — **Morte Civil. Hamlet**, porem, foi a tragedia que mais se popularizou entre os estudantes.

Todos tornaram-se principes dinamarquezes; e, nas republicas, a qualquer hora do dia ou da noite, havia alguem para recitar o celebre monologo. Capa hespanhola, ar carrancudo e bengala á cinta, e já se sabia: — "Essere o non essere. Ecco il problema!..."

Formava-se a roda dos espectadores; e os applausos retumbavam, ás vezes altas horas da noite, para despertar os pacatos visinhos aos gritos de Viva o rival do Rossi! Viva! !

E se a dona da pensão (ou a cozinheira da republica) ou ambas vinham indagar o que significava aquillo, a resposta era infallivel:

— Sea Maria, um cafézinho agora viuha a calhar. O Rossi está resfriado.

E o celebre tragico italiano deixou S. Paulo rodeado de admiradores que não se cansam de significar-lhe o seu apreço, a sua estima, o seu sincero enthusiasmo.

* * *

Pouco tempo depois que Rossi partiu, foi á scena, no S. José, um drama antigo — **Milagres de Santo Antonio** — e para terminar representou-se a comedia — **Quem é o pae da criança?** Espectaculo por amadores dos mais bisonhos.

Quando o amador fez a pergunta, um estudante, lá da galeria, gritou: — Pois não sabe seu calouro?

— !!?

— O pae da criança é você. E se não fôr você, é o Rossi.

Imagine-se a hilaridade que explodiu na ampla sala...

* * *

Ainda no S. José representou o insigne G. Emanuel (1848-1902) que, egualmente, se consagrou á obra shakespeariana, com exito perfeito. Deu-nos "Othelo" e "Rei Lear". "Rei Lear" foi elle quem pela primeira vez representou em S. Paulo. E como representou!

Uma perfeição. Ha scenas de que nunca mais se póde esquecer: — a da sahida do castello, quando o rei reclama a demóra dos cavallos, limpa o pó dos sapatos, lança a maldição sobre os filhos, que delle se esqueceram, e deseja-lhes como castigo a ingratidão dos netos.

Extraordinario. Simplesmente soberbo. Não é possivel olvidar a figura do rei Lear apresentada, vivida, por Giov. Emanuel. Nota curiosa: — os actores exhibiam-se sem ponto!..

Tambem representou no S. José a divina Sarah Bernhardt, gloria e orgulho do theatro francez (1844-1923). Chegou a S. Paulo a 27 de junho de 1886 e estreou no dia seguinte, com o drama — **Fédora** — de Victorien Sardou. Seguiram-se espectaculos com peças classicas e modernas, alternadamente. A mocidade academica ficou delirante, quasi allucinada.

Na noite de sua festa artistica, Sarah foi acclamadissima. Terminado o espectaculo, os academicos a levaram em triumpho ao Grande Hotel, não permittindo que ella pisasse senão em cima das capas, sobretudos e chales, que iam sendo collocados sobre as calçadas, á proporção que o cortejo avançava para o hotel.

— Collega, dizia um estudante a outro, eu pensava que lampejos de olhar, raios de intelligencia, fossem figuras de rhetorica. Mas, não são. Eu vi tudo isso em Sarah Bernhardt.

* * *

Recordemos as companhias dramaticas portuguezas (Furtado Coelho, Lucinda Simões, irmãos Rosa) que tão lindas e inesqueciveis noites de arte nos proporcionaram, e falemos um pouco de lyrico e de musica, que o tempo urge e o espaço diminue.

* * *

No S. José houve memoraveis estações de opera lyrica, em que artistas como Maria Durand, Tamagno (o mais maravilhoso dos tenores modernos (1851-1905), Badistini, Theodorini, Dondi, Stotti, Bulterini, Falleti, e tantos outros de egual valor, deliciaram a nossa platéa, com o desempenho de operas como Hugnenotes, Africana, Dinorah, Fausto, Gioconda, Carmen, Guarany, Salvator Rosa, Tosca e tantissimas outras producções geniaes.

Empresa[illegible] [illegible]rrari. Regente, Bassi, para relembrar só estes dois.

Numa das temporadas esteve presente o immortal campineiro Antonio Carlos Gomes. Quando o famoso compositor chegou á estação do Norte, foi recebido em delirio pelo povo, sem distincção de classes, e acompanhado, a pé, á casa de Henrique Levy, na rua da Imperatriz, hoje 15 de Novembro, mais ou menos no lugar ou proximidades onde foi construido o Banco Francez e Italiano.

O povo estacionou á espera do discurso de Affonso Celso Junior, acclamando, sem cessar o maestro.

Lembro-me, que Affonso Celso, então no termino de seus estudos juridicos, começou a saudação com estas palavras: "Maestro! O povo e a classe academica de São Paulo fizeram do seu enthusiasmo uma escada para chegar até vós, que sois a mais bella gloria nacional. Maestro! Vós levastes em triumpho o nome do Brasil pela Europa toda e pela America inteira!" E por ahi continuou.

Affonso Celso Junior era e é orador notavel. Imaginoso, brilhante, de linguagem cheia de fluencia, voz seductora, bella e elegante figura; e o ardor d. sua mocidade irradiante, quando discursava ou declamava seus inspirados versos, empolgava, dominava qualquer auditorio.

Nessa saudação improvisada, que dirigiu a Carlos Gomes, foi de rara felicidade. O maestro estava a seu lado. Ambos foram acclamadissimos, delirantemente applaudidos e victoriados. (1)

E, depois, nas representações das suas operas, quando apparecia em scena para cumprimentar os interpretes, o delirio dos applausos e o enthusiasmo dos espectadores eram fantasticos. (2)

* * *

Carlos Gomes, percebendo logo o grande talento musical de Alexandre Levy, fez-se-lhe dedicado amigo, e lhe mandou imprimir composições sobre themas do Guarany e Fosca. Nunca mais o deixou em esquecimento; e, por occasião do fallecimento prematuro e subito do jovem compositor escreveu as seguintes palavras: "Alexandre Levy! alma ardente de artista genial, desappareceste tão cedo, vestindo assim de profundo luto a Arte Nacional! Mas o teu espirito — com a velocidade do pensamento — foi collocar-se por entre as pleiades celestes, no Pantheon dos astros de primeira grandeza. E de lá o raio da tua luz desce até nós, illuminando a palavra sincera gravada em todos os corações: Saudade..."

Realmente, Alexandre Levy foi genial. Vivendo num ambiente pequeno, educado pelos nossos professores (Girandon, Maurice, Madeweiss e Wertheimer) poude, apesar de todas as difficuldades do meio, escrever muito e bem, e tornar-se ainda notavel director de ensaios e orchestra. A elle deve-se o terem sido cantadas no S. José, por amadores allemães, as operas de Flotow, "Martha" e "Alessandro Stradella", e um acto do Freichutz, de Weber.

Deixou varias e bellas composições symphonicas. Uma dellas, até hoje, é ouvida com praser e admiração: "Samba", da "Suite Breselienne", executada pela primeira vez á grande orchestra no S. José, sob a batuta, se me não engano, do regente Bassi, num dos espectaculos lyricos de grande companhia. Mais tarde, Antão Fernandes adaptou — "Samba" — para banda de musica, e com grande exito.

* * *

Carlos Gomes fumava charutos, sem cessar, e quilotava piteira de espuma, em pouco tempo.

Henrique Levy possuia varias, que o maestro lhe offertava, e como tambem era viciado, tinha satisfação em servir-se daquellas piteiras — Oh! este charuto é dos bons. Vou fumal-o nesta piteira que Carlos Gomes me deu já quilotada por elle mesmo. O charuto ficará melhor.

E sentado á porta de sua importante casa de pianos e musicas passava horas, gozando o bom tabaco havanez e pensando no maestro.

Optimo amigo o velho Levy. Ao lado do seu estabelecimento tinha elle um café, onde tambem os estudantes bebiam cognac francez legitimo e saboreavam coktails, novidade na Paulicéa daquelles tempos.

* * *

O Club Haydn, de que era presidente o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, lente de direito commercial; e thesoureiro, o estudante José Ferraz de Assis Negreiros, thesoureiro ou principal pagador, rapaz riquissimo, fino, culto, bonito, bom e generoso, alma de artista, conhecedor da arte musical, e critico acatado, o Club Haydn, dizia eu, dava seus encantadores concertos no salão de festas do S. José. Esses concertos eram concorridos e nelles se apresentava tudo quanto S. Paulo tinha de notavel no saber, nas artes, na elegancia e na belleza.

Era naquella época, em sua missão educadora, o que a Cultura Artistica é hoje, guardadas as devidas proporções do tempo e dos recursos.

* * *

No S. José realizavam-se as grandes sessões civicas; e, alli, se fizeram ouvir os maiores oradores e poetas de todos os tempos, de todas as gerações: Castro Alves, Brazilio Machado, José Bonifacio, Oliveira Bello, Assis Brasil, Magalhães Castro, Affonso Celso, Fernandes Coelho, Silva Jardim, Miranda Azevedo e Ruy Barbosa, e outros, e ainda outros, e muitissimos outros notaveis.

Por occasião do fallecimento de José Bonifacio, houve no S. José solemnissima sessão funebre, em homenagem ao notavel paulista. O orador official, Ruy Barbosa. Seu discurso, que é dos melhores que produziu, começava assim: "Morto parece ainda maior do que vivo!"

* * *

Mas, é preciso parar!... Em outra opportunidade, voltarei, se puder, ao "S. José", e tambem direito algo sobre o "Theatro Provisorio" (mais tarde Sant'Anna) onde se cantaram operas, zarzuelas, operetas, e representaram-se dramas, comedias, de todas as escolas, devendo ficar desde já consignado, que Réjane e Coquelin honraram aquella casa de espectaculos, proporcionando aos paulistas o encanto e seducção de sua arte. Citemos: "Zazá" e "Cyrano de Bergerac". (3)

* * *

Eis em larguissimos traços, ao correr da penna, com o quasi exclusivo auxilio da memoria, um pouco dos velhos tempos da Paulicéa, no que diz respeito á sua vida artistica e intellectual.

Sempre houve por parte do povo e dos governantes interesse e dedicação pelas artes. Não se contesta.

A educação artistica, porém, e o seu consequente desenvolvimento, operam-se de vagar. A natureza não faz saltos, dizem os mestres, porque a evolução pacifica, reflectida e calma é a unica e segura base sobre que se póde construir tudo que é duradouro e benefico.

Se a arte é a idealização da natureza, para o aperfeiçoamento dos sentimentos nobre do homem, é do maior interesse das sociedades, e do mais primordial dos deveres publicos, amparar, auxiliar e desenvolver o ensino das artes, e dar aos artistas o ensejo, a opportunidade de se elevarem.

O velho S. Paulo, do tempo do S. José, não fez pouco em pról das artes. Faltavam-lhe, porém, elementos indispensaveis para maior esforço e melhores resultados.

Entretanto, convem não esquecer que talentos artisticos e espontaneos não nos faltaram, nem faltam.

Se possuimos a materia prima, e a possuimos com abundancia, e de primeira qualidade, facil é chegarmos a um grau de progresso verdadeiramente apreciavel, notavel mesmo.

Citemos apenas, para prova do que se affirma, os resultados espantosos que Luiz Chiaffarelli obteve nas suas lições e escola de piano. S. Paulo possue, em quantidade, pianistas notaveis, que não só nos honram, mas ainda nos proporcionam justo orgulho no extrangeiro.

O canto tem se desenvolvido; e desde annos atraz os córos fazem-se ouvir com grande proveito, e satisfação do publico.

O progresso paulista é evidente em todos os aspectos de sua vida. Em pról das artes, é preciso reconhecer, têm-se feito bastante. Theatros, escolas de bellas artes, conservatorios, pinacothecas, tudo quanto se vae tornando necessario. A verdade é que, desde os afastados tempos da provincia, até os ultimos do estado, salvo passageiras interrupções, os paulistas prezaram a poesia, a musica, a pintura e a esculptura. Possuimos poetas, musicos, pintores e esculptores de primeira ordem. Diversos, de fama e renome; outros, conhecidos e apreciados em terras extrangeiras.

* * *

Eis o que pude colligir, e posso dizer, para o numero de anniversario do popular diario, que é o "Diario Popular".

Resta-me agradecer-lhe o convite com que me honrou, e apresentar-lhe meus melhores votos de crescente prosperidade.

Felicitações cordiaes ao brilhante vespertino e ao digno pessoal que nelle trabalha.

Angulus ridet.

X — 1934.

EUGENIO EGAS
(do I. H. B.)

---

(1) — Carlos Gomes chegou no dia 12 de setembro, domingo, de 1880. A commissão encarregada dos festejos em honra do maestro compunha-se dos seguintes cavalheiros: conde de Tres Rios; barão de Tatuhy; barão de S. Joaquim; drs. F. A. Dutra Rodrigues, Brasilio Machado e Raphael de Barros.

(2) — No dia 15 de setembro, quarta-feira realizou-se no S. José o grande concerto organizado pela commissão de festejos.

Começou pela symphonia do Guarany. Discursaram: — Brasilio Machado, Climaco Barboza e Affonso Celso Junior. Assis Brasil recitou uma poesia de sua composição. Falaram ainda Brasil Silvado e Joaquim Pedro.

A estréa da companhia lyrica foi a 13 de outubro de 1880, com a opera Huguenotes, de Meyerbeer. A estação encerrou-se a 3 de novembro com a Fosca, de Carlos Gomes.

(3) — Deixaram em S. Paulo valiosos autographos: — Réjane, Coquelin e Sarah Bernhard. O de Sarah diz: — "Messieurs. C'est avec une profonde émotion que je reponds á votre sympathie, mais je comprends trés bien que cette sympathique admiration ne s'adresse pas seulement á Sarah Bernhard, mais comme porte drapeau de l'art français. C'est une grande gloire et une grand honneur pour moi que d'avoir su faire applaudir par l'élite de la jeunesse Brasiliense les chefs d'œuvres de la grande literature Française; Dans qualques années vous serez encore de jeunes hommes; mais moi j' aurai quitté la grande lutte artistique; gardez moi votre souvenir; et votre pensée rencontrera la mienne toujours émue et reconnaissante. Sarah Bernhard. St. Paul, 14 juillet. Vive le Brésil!!"

(*) — O autographo escripto pela atriz Réjane, no mesmo album em que Sarah escreveu, é concebido nestes termos: — "Le Brésil! Que de joies, que de souvenirs: que d'émotions et de reconnaissance dans ce simple mot! Je vous aime et ne vous oublierai jamais! Réjane."

(*) — "J'ai l'impression d'être chez moi, au cœur de la France. Je vous aime, voilá tout! — Coquelin."

DIARIO POPULAR 8.11.1934 -

1936? MORTE DE LUIZ DR. 54

CARLOS GOMES — AMIGO INTIMO DE HEN-

15/7/36

RIQUE LUIZ LEVY

"Diario Popular"

Os estudantes de São Paulo

No artigo, publicado pelo "Diario", de 11 do corrente, o sr. dr. Eugenio Egas faz referencias ao fallecido Henrique Levy (sahiu Leoy, por descuido de revisão), que trouxe Carlos Gomes a São Paulo.

Trata-se do velho proprietario da Casa Levy, Henrique Luiz Levy, que foi amigo intimo do pranteado maestro, com quem manteve farta correspondencia, de caracter particular.

Vamos reproduzir interessantes informações, dadas, a pedido, a um dos redactores de importante jornal paulistano.

Deram origem a um artigo literario da lavra do nosso saudoso collaborador, sr. Horacio de Carvalho.

Como se verá, pela carta de Henrique Luiz Levy, foi esse antigo habitante de S. Paulo, e famoso amador clarinetista, quem primeiro reconheceu o talento de Carlos Gomes e trabalhou para leval-o á gloria.

"Foi em 1856 que eu cheguei pela primeira vez a Campinas, sendo recebido como hospede, pelo respeitavel velho Manoel José Gomes, pae de Carlos Gomes, e distincto professor de musica e chefe de orchestra dessa cidade, cujos musicos lhe obedeciam como si fossem seus filhos.

Nessa época eu ainda tocava, como geralmente é sabido, a minha saudosa clarineta, que ha tempos abandonei, por causa das minhas 66 primaveras, que já passei.

Negociava, então, em joias, e logo nos primeiros dias começava a executar varias peças para clarineta e piano, acompanhado sempre ao piano pelo Carlos Gomes, que ficou logo muito enthusiasmado commigo, dedicando-me varias composições, entre as quaes uma grande missa de S. Sebastião, que foi por mim executada, onde conheci o talento desse rapaz, que não devia ficar em Campinas.

Um dia, estavamos no jardim da casa de Gomes, eu, deitado em baixo de uma arvore e Carlos colhendo flôres e fructos, quando, de repente, chamei o Tonico e perguntei-lhe:

— Você sabe o que é — theatro lyrico?

Voltou-se o rapaz para minha frente e respondeu-me:

— Ora, Henrique, eu ainda tenho esperança de algum dia me achar sentado na platéa de um grande theatro da Europa, apreciando a execução de uma opera minha, por grande orchestra e por bons cantores.

Retirando-me de Campinas, no dia immediato, ao despedir-me de Manoel Gomes, o velho pae do Tonico, pedi-lhe que me confiasse o rapaz; pois, desejava leval-o para o Rio, afim de mostrar-lhe o que era uma opera lyrica, já que lhe notava possuir muito talento.

O velho amigo objectou-me que o Tonico lhe fazia muita falta, não podendo deixal-o sahir, por algum tempo que fosse.

Finalmente, depois de muito insistir, reiterando o pedido, o amigo deixou-se convencer e consentiu, ficando eu obrigado a levar novamente o Tonico para Campinas, depois de nossa volta do Rio, para onde eu devia ir a negocios relativos á minha profissão.

Retirei-me no dia seguinte com o Tonico e o Juca (seu irmão), com destino a S. Paulo, onde nos demorámos 15 dias.

Achavam-se na capital, entre muitos estudantes, quint'annistas, que moravam juntos, o dr. Bittencourt Sampaio e Azarias Botelho, unicos de quem me lembro agora, a quem participei a chegada do Tonico, o que lhes causou enorme satisfacção.

Pediram-me que lhes apresentasse os irmãos Gomes, offerecendo ao mesmo tempo sua casa, afim de ficarem na mesma companhia, o que se deu, pois ambos foram para lá.

Nessa occasião escrevia o sr. Bittencourt Sampaio uma poesia, que era destinada ao Hymno Academico, cuja musica, a pedido desse poeta, foi composta por Carlos Gomes, como todos sabem.

Pouco tempo depois, organizámos, com os estudantes, um concerto, alcançando o Theatrinho do Palacio, uma enchente á cunha; pois, executaram-se varias composições inéditas do Tonico, entre as quaes o Hymno Academico, cantado, pela primeira vez, por toda a rapaziada.

O concerto rendeu 1:200$000, o que era muito para esse tempo!

O resto, já é sabido. Fomos, Antonico e eu, para Santos e dahi para o Rio, onde ficou o rapaz, por espaço de 2 annos, hospedado em casa do sr. Azarias Botelho, a quem vinha recommendado.

Retirei-me do Rio, deixando o futuro maestro a estudar no Conservatorio, com o professor Giannini.

Pouco depois apresentou duas operas, que foram executadas; sendo uma Joanna de Flandres e a outra, Noite do Castello, sendo o texto em portuguez.

Compoz outros trechos musicaes durante esse tempo, sendo mais tarde protegido pelo finado Imperador, como já é sabido.

E' o quanto tenho que dizer.

Do amigo H. L. Levy".

Essa, a velha carta, fonte historica, de grande valor, que vem pôr a descoberto a velleidade dos que hoje procuram apresentar-se como os descobridores de Carlos Gomes.

Todo velho paulista não ignora que o pranteado maestro, quando vinha a São Paulo, sempre era recebido pela familia Levy, que o hospedava em sua casa.

Gomes fazia questão disso e, quando visitava nossa terra, o povo se apinhava em frente á Casa Levy, da antiga rua da Imperatriz, hoje 15 de Novembro, afim de victorial-o, obrigando-o a apparecer á sacada, no andar superior, onde residia a familia Levy, composta do velho Henrique Levy, sua senhora, D. Laurette, e seus filhos Luiz, Alexandre, Paulina e Mauricio.

Ainda hoje, sobrevive o unico filho, o nosso collaborador, sr. dr. Mauricio Levy que póde confirmar os dizeres da carta.

Por occasião das homenagens prestadas a Carlos Gomes, em Campinas, essa carta foi publicada no principal jornal daquella cidade.

Acha-se a mesma transcripta na importante biographia "Um Artista Brasileiro", do dr. Silio Boccanera Junior, publicada na Bahia, em 1913.

Convem accrescentar que o Hymno Academico foi, a pedido de H. L. Levy, impresso no Rio, na Casa Arthur Napoleão, visto não existir imprensa musical em S. Paulo, naquella época.

7/7/29

LIVROS NOVOS

"Musa Morta" — Este é o nome de um livro do inspirado poeta dr. Ezequiel Ramos Junior, recem-publicado pela sua viuva sra. d. Paulina Levy.

E' edição posthuma dos trabalhos poeticos do saudoso literato, que no seu tempo de estudante, da Faculdade de Direito, publicou outro que então despertou vivo interesse das criticas pela sua originalidade.

Agora appareceram em volume 20 poesias e pequenos poemas do seu estro, que o recommendam como poeta de muito talento e conhecedor do meio social. Entre estas poesias acha-se "O Samba", inspirado pelo apreciado poema symphonico do compositor Alexandre Levy.

"Num reboliço, dança... Em volta, todo o bando,
Batendo palmas em cadencia e sapateando,
Canta ao luar.
Juntam-se as vozes em côro,
Emquanto scentelhas de ouro
Bailam pelo ar."

— Tem duas traducções, uma de Stechetti, outra de Lecomte de Lisle, e a poesia "Consciencia"; no estylo resonante de Victor Hugo.

O dr. Ezequiel Ramos Junior publicou o seu primeiro livro "Poemas" em 1891; ainda estudante do curso juridico; prefaciou-o seu companheiro e amigo o intellectual dr. Pedro Moacyr, distincto orador e jornalista gaucho. Alem de poeta o autor deste livro "Musa Morta" foi cultor da musica, escreveu e publicou algumas composições para piano e para canto; assiduamente collaborou na imprensa desta capital e das cidades do interior do Estado.

Deixou muitas producções da sua intellectualidade e que podem formar diversos tomos. — As suas ultimas poesias datam do anno de 1925, pois o poeta falleceu em 1928, em pleno vigor da sua cultivada intelligencia e sentimentos affectivos. Agradecidos recebemos a offerta do exemplar da poesias "Musa Morta" acompanhado do retrato do autor.

"Fagundes Varella — O dr. Mario Vilalva escreveu e imprimiu no Rio de Janeiro um brochura de 149 paginas com o nome do cantor do "Evangelho nas Selvas" e romantico lyrista de "Juvenilia". — O escriptor estudou com aprego e justiça a vida e a gloria do mavioso poeta brasileiro, que esteve em moda, quando se cultivava o recitativo, nas salas, nas reuniões familiares.

Em Petropolis, na pitoresca e serrana cidade fluminense viu o sr. Vilalva, uma herma em memoria do poeta Luiz N. Fagundes Varella e deliberou escrever este estudo biographico e literario, em que exalta a gloria e os meritos do poeta que celebrou: O encanto nas florestas virgens, a belleza do sertão na sombra, a harmonia no correr do rio; a delicia na campestre alfombra.

Fagundes Varella, conforme escreveu o seu actual biographo, figura na brilhante geração do lyrismo nacional, na poesia e no romance. Nos capitulos do seu livro vem, em cada pagina, a citação dos versos do insigne poeta das "Vozes da America".

"Epopéa dos Bandeirantes" — Em artistica brochura o dr. João Prado, sob o pseudonymo de Indio Tamoyo Prado descreve as façanhas dos bandeirantes de S. Paulo na penetração que levaram á effeito nos sertões. Assim diz o cantor desses audaciosos emprehendedores:

"As florestas sem fim, as mattas seculares, mysteriosas rivaes dos mysteriosos mares, as mattas virgens, céos de cupulas garridas de onde pendem cipós, verdes lianas-floridas, trepadeiras em flor, que se enlaçam festivas, balouçando-se no ar, como serpentes vivas, as selvas verdes, ouro-esmeraldas, chamadas tambem "O Inferno Verde" onde sob as ramadas, passaros e aves mil casam as suas vozes aos rugidos brutaes dos animaes ferozes..."

Nesta fórma descriptiva da natureza brasileira o autor conta os esforços e a tenacidade com que os bandeirantes fizeram-se pioneiros de uma época de aventuras extraordinarias, que brilhantemente o estro de Olavo Bilac glorificou em Fernão Dias Paes Leme, o "Caçador de Esmeraldas".

L. F.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realisa-se hoje, ás 14 e meia horas, no Theatro Sant'Anna, o 98.o concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo, que estará sob a regencia do distincto compositor Francisco Mignone.

O programma a que obedecerá esse concerto é o seguinte:

F. Mignone — Dansa Asturiana (1928) — Canto nostalgico sertanejo (1925).

Chaminade — Concertino para flauta com acompanhamento de grande orchestra (1.a audição em São Paulo) — Solista: prof. Alferio Mignone.

F. Mignone — Elegia (1924) — Farandola (1929) 1.a audição.

Alex. Levy — Comala (1890) Poema symphonico (1.a audição no Brasil).

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

A noticia da existencia de algumas vagas de socios na Sociedade de Cultura Artistica, e cujo preenchimento se dará, em virtude da grave crise que atravessamos, independentemente de pagamento de joia, determinou já hontem o pedido de inscripção de varios socios novos, sendo por isso bastante restricto o numero de vagas ainda existentes.

Como dissemos, a inscripção poderá ser solicitada por meio de carta dirigida ao primeiro secretario da Sociedade de Cultura Artistica, sr. Nestor Pestana, á rua Santa Magdalena n. 27, ou ao thesoureiro, dr. Clovis Ribeiro, na séde da Associação Commercial, á rua José Bonifacio n. 12, com o abono de dois socios ou pelo menos de um e de um dos directores acima referidos.

O programma para o proximo sarau, que será levado a effeito dentro de poucos dias, já se acha completamente ensaiado, estando a sua execução a cargo do notavel compositor Villa-Lobos, que regerá a excellente orchestra da Sociedade Symphonica de S. Paulo e do illustre pianista Souza Lima, que, com acompanhamento de orchestra, interpretará o celebre Concerto em mi bemol de Beethoven.

A fixação da data do 225.o sarau da Sociedade de Cultura Artistica depende apenas de um accôrdo com a administração do Theatro Municipal, para o primeiro dia em que aquelle theatro não esteja occupado, o que se verificará dentro em breve.

ALEXANDRE BRAILOWSKY

Santos, 2 (Da nossa succursal) — Procedente da capital portenha passou, hoje, por esta cidade, com destino a Villefranche, a bordo do paquete "Duilio", o grande pianista Alexandre Brailowsky, acompanhado de sua esposa.

Brailowsky, com quem tivemos opportunidade de palestrar ligeiramente, regressa para a França, onde pretende descansar dois mezes, bastante satisfeito com o resultado da sua "tournée".

Em Buenos Aires, no salão do magnifico edificio da Associação Wagneriana, ha pouco inaugurado na rua Florida, Brailowsky realisou nove concertos; em Rosario de Santa Fé, um; em La Plata, um, e em Montevideu cinco.

E outros concertos mais poderia ter levado a effeito na Argentina, se, apesar da insistencia do seu empresario, não tivesse preferido sacrificar interesses pecuniarios ás delicias de um merecido descanso, findo o qual o esperam novos triumphos nos Estados Unidos, para onde seguirá no mez de Setembro proximo.

— "E essa será a minha setima "tournée" pela America do Norte" — frisou Brailowsky, com evidente satisfacção.

Ao Brasil voltaria todos os annos, se lhe fosse possivel, porque as suas bellezas naturaes captivaram a sua alma de artista.

"Rio de Janeiro! Peregrinando pelo mundo, ainda não encontrei terra tão cheia de encantamentos, e nunca ouvi poesia mais sonora e harmoniosa do que a que se desprende do seu ceu, do seu mar e das suas montanhas!... Gosto tambem e bastante da barra de Santos.

"Conheço-a bem por ter vindo aqui já muitas vezes e esta manhan, ás cinco horas, eu estava de pé para poder admirar, a meu contento, um espectaculo que se me apresenta sempre maravilhoso, por ter sempre novos encantos"

Acalma os teus nervos com as pastilhas de
Bromural «Knoll»
A venda nas pharmacias em tubos de 10 e 20 pastilhas.
Fabricantes: KNOLL A.-G., Fabricas de Productos Chimicos
LUDWIGSHAFEN s/RH. (Allemanha)

Estado S.P. 3 - Agosto, 930

BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sáes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Alves & Freitas — S. Paulo

do corrente o primeiro vesperal dansante da presente temporada do Curso L. Reynold (P. Leitão) a realisar-se no salão "Paraguassu'" do Palacio Teçayndaba.

FESTIVAES

Os revmos. padres salesianos, os alumnos e ex-alumnos salesianos, commemorando o jubileu sacerdotal do revmo. dr. Domingos Cerrato, inspector e superior das casas salesianas no Brasil, realisarão, hoje e amanhan, no Santuario do Coração de Jesus, no estadio e no theatro do Lyceu Salesiano, festas diversas, com vasto programma de solennidades religiosas, comicio esportivo e sessão solenne com programma litero-musical.

As solennidades religiosas constarão, hoje, de missas rezadas, ás 6 e ás 8 horas e missa solenne cantada com acompanhamento de orgam e orchestra, sendo executada pela Schola Cantorum do Lyceu, com um corpo coral de 130 vozes masculinas, a grande "Missa Eucharistica", de Perosi, havendo ás 18 horas Te Deum, sermão pelo monsenhor dr. J. B. Ladeira e bençam eucharistica.

A's 14 horas se realisará o festival esportivo e, ás 19 ho-

CRIMINOSOS DETIDOS

Pela escolta volante da delegacia de Vigilancia e Capturas foram detidos no interior, afim de serem removidos para as localidades, em que se acham pronunciados, os seguintes individuos:

João de Araujo, preso em 25 do mez findo em Bica de Pedra, que está pronunciado naquella comarca por crime de morte na pessoa de Arthur Fontes, assassinado na fazenda do dr. Affonso Negraes em 1926;

Arlindo Antunes Cerdeiro, assassino de José Rodrigues, em Faxina. Foi capturado em Guarauna (Paraná) no dia 17 de Julho ultimo;

João Pedro da Silva, vulgo "Nhozinho", capturado ha dias no municipio de Garças por ter assassinado José Augusto em 18 de Abril do corrente anno na Villa Fernão Dias. Está sendo processado na comarca de Piratininga;

Jeronymo Theodoro de Oliveira, preso em Barretos, autor de

do dr. Laurindo de Brito, no cen

tres mortes em Minas Geraes, na cidade de Bella Cruz. Praticou os crimes em 1922, 1926 e 1927;

Alcides Vieira da Silva ou Olyntho Sertorio, que se avadiu da cadeia de Capivary em 1924, onde cumpria a pena de 6 annos por crime de estupro;

foi capturado no Rio Grande do Sul Luiz Pompeu de Macedo, autor do assassinio de Raymundo de Paula Souza, facto occorrido no dia 30 de Abril do corrente anno, em Marilia;

foi capturado em Assis e irá responder jury na comarca respectiva João Baptista Pereira Bayão Junior, preso em Bauru'. E' o individuo que quiz extorquir uma quantia ao sr. João Santi dizendo ter sido incumbido por elle de assassinar o jockey Fernando Carmello;

Cesar Borges Lage, autor da falsificação de um cheque em Itatiba, contra a firma Rosa e Irmãos, que descontou na agencia do Banco Commercio e Industria, sendo preso em Araçatuba;

José Alves, raptor de uma Mogy das Cruzes, preso capital; e,

Bento Tertuliano, capturado em Gallia, por se intitular cabo da "esquadra volante" e como tal por haver desarmado innumeras pessoas, dando sumiço ás armas.

Todos esses criminosos serão identificados e enviados ás respectivas localidades.

POR CAUSA DE UM SAPATO

Anna Maria Brigida, de 54 annos, casada, portugueza, residente á rua Redempção, 71, ha dias, entregou um par de sapatos ao sapateiro Amelio Marques dos Santos, á rua Herval, 35-A, para concertar.

Hontem, recebendo os sapatos, verificou que não eram os seus e foi reclamar do remendão esse engano, e, elle, furioso, depois de forte discussão, aggrediu a fregueza, ferindo-a levemente.

RADIO

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. E.
Onda 368 metros ——— **Potencia 1.000 wats**

Irradiação de hoje:

Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos.

A's 12 horas precisas — Hora certa — Boletim de informações.

Das 16,30 ás 17,30 horas — Programma de discos.

A's 19,30 horas — Programma de orchestra, canto e violino com o concurso gentil da srta. Santina Quadrini e do violinista sr. Carlos Del Papa. 1) Gillet — Jalouse — orchestra; 2) M. Camargo Guarnieri — Trovas de amor — srta. Santina Quadrini; 3) Nardini — Larghetto — violino — sr. Carlos Del Papa; 4) Strauss — Valsa — orchestra; 5) Gordigiani — Canti populari Toscani — srta. Santina Quadrini; 6) Godard — Canzonetta — violino — sr. Carlos Del Papa; 7) Billi — Madrilena — orchestra; 8) Brahms — Berceuse — canto — srta. Santina Quadrini; 9) Debussy — Minuetto — violino — sr. Carlos Del Papa; 10) Bartoldy — Appassionato — orchestra; 11) Schubert — Selvatica rosa — canto — srta. Santina Quadrini; 12) M. De Falla — Dansa hespanhola — violino — sr. Carlos del Papa; 13) Bellini — Fantasia do op. Somnambula — orchestra; 14) Zerco Ouverture — orchestra.

Das 20,50 ás 21,15 horas — Boletim de informações.

A's 21,15 horas — Programma organizado pelo poeta Laurindo de Britto, de accôrdo com o concurso da "A Gazeta".

1.ª PARTE

1) Chaves — Toma o folego, Pecci (Duetto com violões) — solo flauta por Cortese; 2) Sivan — Lar! Doce lar! — valsa — canto — srta. Irene Pignatari; 3) Rosa do abysmo — solo violão por João Santos; 4) Sivan — Eu queria ser... — canto — pelas irmãs Magaldi; 5) Pires — Sambem, mulatos — canto — Motta da Motta; 6) Chico tampinha — chôro de flauta por Cortese; 7) Sivan — Pestinha — canto — srta. Irene Pignatari; 8) Rapa pé — solo de violão por João dos Santos; 9) Sivan — Eu e você — canto pelas irmãs Magaldi; 10) Motta da Motta — Um mussurunga — canto — pelo autor.

2.ª PARTE

1) Levy — Tango brasileiro — solo piano — Francisco Gorga; 2) Sivan — Melancolia — canção — sr. Mario Graccho; 3) Laurindo de Britto — A vida — declamação — pelo autor; 4) Sivan — Romance — solo violino — professor Alberto Marino; 5) Tupynambá — Velhinhos — canto — sr. Edgard Arantes — versos — poeta L. Britto; 6) Nazareth — Tenebroso — tango brasileiro — solo piano — Francisco Gorga; 7) Sivan — Quando tu passas — canto — sr. Mario Graccho; 8) Tupynambá — O canto da Yara — solo violino — professor Alberto Marino; 9) Felix Otero — Sem norte — canto — sr. Edgard Arantes; 10) Laurindo de Britto — Ouvindo Chopin — declamação — pelo autor; 11) Levy — Habanera — solo piano — Francisco Gorga; 12) Sivan — Confidencias — canto — sr. Mario Graccho; 13) Laurindo de Britto — Symphonia Barbara — declamação — pelo autor; 14) Sivan — Cantiga sentimental — canto — sr. Edgard Arantes; 15) Laurindo de Britto — Esse olhar (a pedido) — declamação pelo autor; 16) Sivan — E' tempo de amar — valsa — canto — sr. Edgard Arantes.

NOTA — Os acompanhamentos serão feitos pelos srs. Sivan, Gorga e Tupynambá. A orchestra da Radio Educadora prestará o seu valioso concurso.

Diario de
São Paulo -

O AUGMENTO DA
E A QUEST

COMO OS CEREALISTAS RE
CULTURA — O EXPURGO
ENTREVISTA A

A safra de cereaes em S. Paulo é, neste anno, uma das maiores que se têm verificado. Uma das principaes medidas a adoptar para o escoamento rapido da actual producção é, por certo, a que se relaciona com o barateamento dos fretes ferroviarios. Attendendo a essa questão é que o dr. Navarro de Andrade, secretario da Agricultura, tomou providencias, afim de conseguir uma boa distribuição dos productos para que não advenha o barateamento exaggerado do volume da safra, o que, evidentemente, seria a ruina dos productores.

Entre essas providencias, o secretario da Agricultura collocou em primeira plana a que se refere ao barateamento dos transportes. Promoveu, assim, ha dias, uma reunião dos representantes das estradas de ferro. Nessa reunião, que se effectuou no dia 11 do corrente, na Secretaria da Agricultura, o dr. Navarro de Andrade colligiu informações, examinou estatisticas, alvitrou medidas, a seu vêr mais faceis de serem postas em execução no momento, deliberando, finalmente, ouvir os cerealistas, representados pelas principaes associações de classe, para estudar a questão de accôrdo com todos os que a ella estão directamente ligados.

Dessa reunião, demos noticia pormenorizada em nossa edição de 12 do corrente.

OUVINDO O PRESIDENTE DO CENTRO DO COMMERCIO

A proposito da palpitante questão, o DIARIO DE S. PAULO ouviu, hontem, o dr. Arthur Loureiro, presidente do Centro do Commercio de S. Paulo, legitima associação da classe dos cerealistas.

O sr. Arthur Loureiro, após referir-se ao notavel augmento da producção de cereaes verificado neste anno, e ás difficuldades que se antepõem aos productores para a collocação do producto, diz da excellencia da medida que o secretario da Agricultura pretende pôr em pratica.

— "Das difficuldades a que me referi, — diz o sr. Loureiro — a que com maior urgencia deve ser removida é a que se nota com o elevado preço dos fretes ferroviarios. Paga-se mais caro pelo transporte de uma partida dentro do Estado do que pelo transporte para o exterior. Isto é, verdadeiramente, o que se póde classificar como um perfeito absurdo. Dahi o ter sido recebida com geraes

9/9/31 Diario

LIVROS NOVOS

"Musa Morta" — Este é o nome de um livro do inspirado poeta dr. Ezequiel Ramos Junior, recem-publicado pela sua viuva sra. d. Paulina Levy.

E' edição posthuma dos trabalhos poeticos do saudoso literato, que no seu tempo de estudante, da Faculdade de Direito, publicou outro que então despertou vivo interesse das criticas pela sua originalidade.

Agora appareceram em volume 20 poesias e pequenos poemas do seu estro, que o recommendam como poeta de muito talento e conhecedor do meio social. Entre estas poesias acha-se "O Samba", inspirado pelo apreciado poema symphonico do compositor Alexandre Levy.

"Num rebolico, dança... Em volta, todo o bando,
Batendo palmas em cadencia e sapateando,
Canta ao luar.
Juntam-se as vozes em côro,
Emquanto scentelhas de ouro
Bailam pelo ar."

— Tem duas traducções, uma de Stechetti, outra de Lecomte de Lisle, e a poesia "Consciencia"; no estylo resonante de Victor Hugo.

O dr. Ezequiel Ramos Junior publicou o seu primeiro livro "Poemas" em 1891; ainda estudante do curso juridico; prefaciou-o seu companheiro e amigo o intellectual dr. Pedro Moacyr, distincto orador e jornalista gaucho. Alem de poeta o autor deste livro "Musa Morta" foi cultor da musica, escreveu e publicou algumas composições para piano e para canto; assiduamente collaborou na imprensa desta capital e das cidades do interior do Estado.

Deixou muitas producções da sua intellectualidade e que podem formar diversos tomos. — As suas ultimas poesias datam do anno de 1925, pois o poeta falleceu em 1928, em pleno vigor da sua cultivada intelligencia e sentimentos affectivos. Agradecidos recebemos a offerta do exemplar da poesias "Musa Morta" acompanhado do retrato do autor.

"Fagundes Varella — O dr. Mario Vilalva escreveu e imprimiu no Rio de Janeiro um brochura de 149 paginas com o nome do cantor do "Evangelho nas Selvas" e romantico lyrista de "Juvenilia". — O escriptor estudou com apreço e justiça a vida e a gloria do mavioso poeta brasileiro, que esteve em moda, quando se cultivava o recitativo, nas salas, nas reuniões familiares.

Em Petropolis, na pitoresca e serrana cidade fluminense viu o sr. Vilalva, uma herma em memoria do poeta Luiz N. Fagundes Varella e deliberou escrever este estudo biographico e literario, em que exalta a gloria e os meritos do poeta que celebrou: O encanto nas florestas virgens, a belleza do sertão na sombra, a harmonia no correr do rio; a delicia na campestre alfombra.

Fagundes Varella, conforme escreveu o seu actual biographo, figura na brilhante geração do lyrismo nacional, na poesia e no romance. Nos capitulos do seu livro vem, em cada pagina, a citação dos versos do insigne poeta das "Vozes da America".

"Epopéa dos Bandeirantes" — Em artistica brochura o dr. João Prado, sob o pseudonymo de Indio Tamoyo Prado descreve as façanhas dos bandeirantes de S. Paulo na penetração que levaram á effeito nos sertões. Assim diz o cantor desses audaciosos emprehendedores:

"As florestas sem fim, as mattas seculares, mysteriosas rivaes dos mysteriosos mares, as mattas virgens, céos de cupulas garridas de onde pendem cipós, verdes lianas-floridas, trepadeiras em flor, que se enlaçam festivas, balouçando-se no ar, como serpentes vivas, as selvas verdes, ouro-esmeraldas, chamadas tambem "O Inferno Verde" onde sob as ramadas, passaros e aves mil casam as suas vozes aos rugidos brutaes dos animaes ferozes..."

Nesta fórma descriptiva da natureza brasileira o autor conta os esforços e a tenacidade com que os bandeirantes fizeram-se pioneiros de uma época de aventuras extraordinarias, que brilhantemente o estro de Olavo Bilac glorificou em Fernão Dias Paes Leme, o "Caçador de Esmeraldas".

L. F.

ular

O desembarque de passa

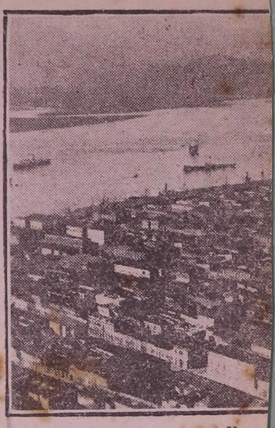
As reclamações do commercio lo

Devido a factos desagradaveis para a Policia Maritima e ás proprias autoridades consulares, o governo brasileiro resolveu prohibir o desembarque de passageiros extrangeiros de 3.a classe dos vapores.

Individuos embarcados em New York e outros postos, não conseguindo passaporte para o Brasil, encetavam viagem para Buenos Aires ou Montevideu, desembarcando em Santos, sob o pretexto de visitar a cidade. Uma vez em terra esses passageiros vinham para S. Paulo, não mais voltando a bordo.

Seguia-se então uma série de complicações e, as mais das vezes, tratava-se de individuos perigosos á ordem publica que iam proporcionar á policia um grande trabalho para descobril-os e expulsal-os do territorio nacional.

Entretanto, ha uma outra face do assumpto que merece ser cuidadosamente observada, para que não soffram as nossas tra-



Uma

A embaixada yankee em Berlim

BERLIM — O governo dos Estados Unidos, adquiriu, pela somma de 7 milhões e meio de marcos, o palacio Blucker, situado na Praça Paris, para nelle installar a Embaixada do seu paiz.

O "Nautilus" no Polo

ADVENT BAY — O submarino "Nautilus, onde sir Hubert Wilkins realiza presentemente sua exploração nas regiões polares, acha-se actualmente a 82.o e 83' de latitude Norte. Ignora-se ainda a data de seu regresso para o Sul. — (U. P.)

General Isidoro

RIO — Encontra-se nesta capital, vindo de S. Paulo, o general Isidoro D. Lopes.

Ignora-se se o general veiu para assumir o seu cargo de Inspector de Regiões.

A Interventoria bahiana

RIO — O "Correio da Manhã" condemnando a opposição que os politicos bahianos estão promovendo antecipadamente ao tenente Juracy Magalhães, diz que o futuro interventor na Bahia é uma pessoa contra a qual recentemente nada se pode ou deve articular. E, quanto á attitude do sr. J. J. Seabra, adianta aquelle matutino:

"Principalmente o sr. Seabra não tem o direito de estranhar que um militar, um tenente do exercito vá governar a Bahia. Pois não foi o sr. Seabra quem, da primeira vez, quando governador do Estado, criou alli o tenentismo? Não foi elle quem fez o então tenente Mario Hermes deputado e "leader" da bancada bahiana? Não foi elle quem fez o tenente Propicio da Fontoura deputado estadoal e depois prefeito de S. Salvador?

A incoherencia não se explica. A Bahia precisa é de administração. As suas rendas ou estão em-

O Convenio
formado p
dio São Paulo,
São Paulo, e T
binação com a
neiro, e a Rad
tratou em Bu
las" maximas
do radio latin
ne, a "namora
corrente Mer
no Teatro Sa
fez seu prim
Brasil, desde
tado no estu
Paulo, e tra
citadas. O s
rencia, enor
mentos da
que tomava
tação: audi
Na noite s
tudio da Ra
pleta a "es
lo". Na se
treou-se n
e elegante
Paulo" for
tar o esco
para ouvir
do", o ta
agora, ser
gramas. S
terprete
na Difuso
acorreu
ocupou
vizinhas,
cristal"
mesma,
compare
te Mer
programa
quatro de Sao
todos os programas
rede completa, formada
Cada nova apresentação da "namorada do
tango" constituia um legitimo sucesso.

Candido Bot
classic

(Conclus

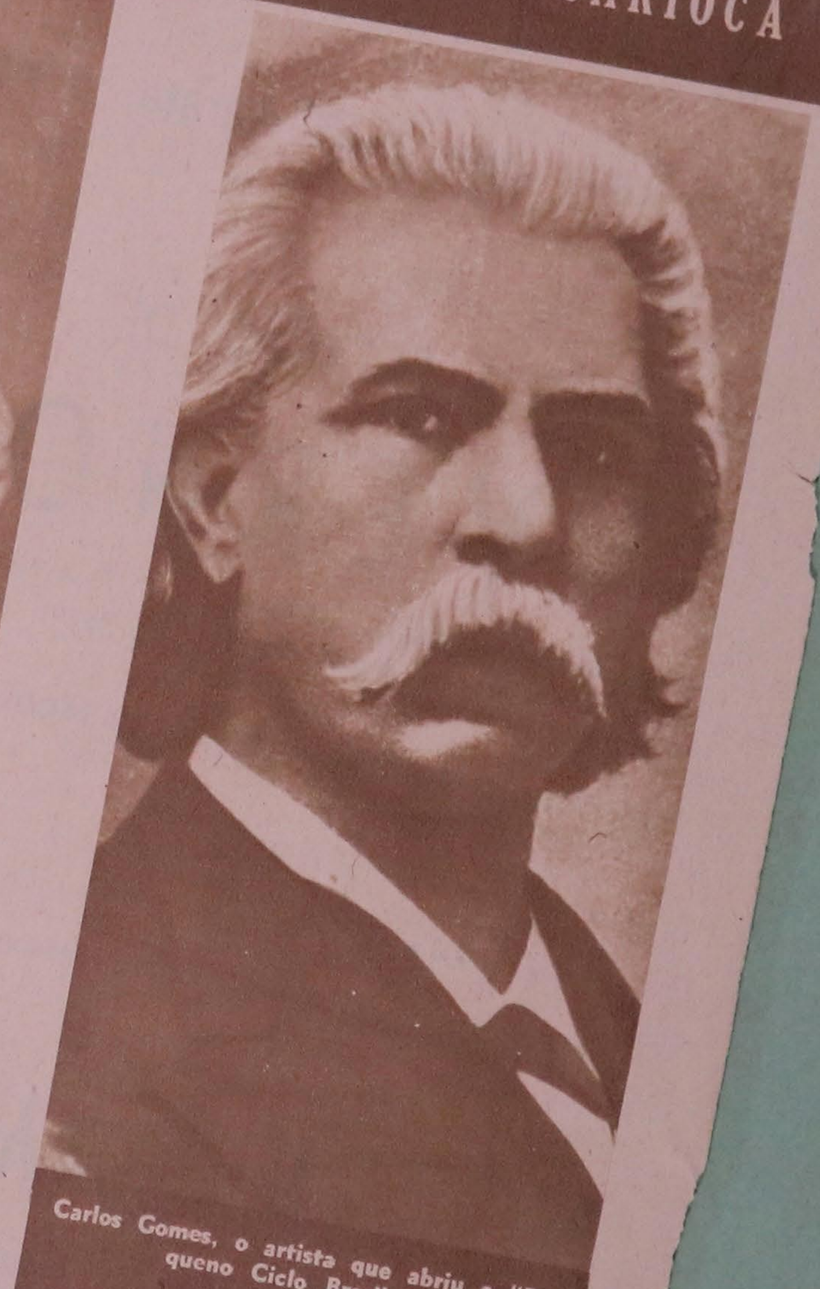
de Propaganda
Aires de Anc
colocar á disp
os elementos
programa. E
teve inicio e
ressantissimo
quer pelo la
Do suces
telho e Ma
prensa diar
gem, quere
inedito ao
sabe?".
Que his
dinha de
essa lend
dinha "C
Paulo, po
tava ape
da como
que tinh
pinas. C
modinh

VENCI

Con
estão
A vid
Leopo
to N
lhosa
lho,
graç
tam
ainc
qua
art
ap
hi
Br
Ih
C
E

Candido Botelho, o idealizador do "Pequeno Ciclo Brasileiro"

Reportagem de Julio Pires
Especial para CARIOCA



Carlos Gomes, o artista que abriu o "Pequeno Ciclo Brasileiro"

CANDIDO Botelho é uma das raras criaturas do nosso "broadcasting", que desconhecem este vocabulo: descansar. Não pára, esse rapaz!

Sempre em movimento. Quando a gente o vê andar apressado, pelas ruas, pode parecer fita. Não é. São as grandes ocupações que o obrigam a esse lufa-lufa. Quando não tem o que fazer, está sempre mau humorado. Sua distração é o trabalho. Ensaio ás 14 horas. Programa na radio ás 16.30 e 21 horas. "Show" ás 23 e 1 da manhã. É assim, que este rapaz gosta de viver.

No intervalo do primeiro para o segundo "show", Candido Botelho, certa noite, disse-nos:

— Que tal a realização de um ciclo brasileiro, apresentando as composições para piano e as canções que melhor representem os nossos compositores de musica fina...

— Otimo.

— ... e sobre cada compositor, em ordem cronologica, uma exposição elucidativa?

— Maravilhoso...

Candido Botelho custa muito a falar. Quando começa, entretanto, não pára. E ali mesmo, em seu camarim, foi nos dando logo detalhes do programa, que ainda ha pouco não passava de méra cogitação.

— Esse pequeno ciclo — continua Candido Botelho — abrangerá os nossos melhores compositores de musica fina. Apresentarei em primeiro lugar, Carlos Gomes e Leopoldo Miguez. Primeiro programa. Dois quartos de hora. Suas canções e um pouco da vida de cada um.

Carlos Gomes, por exemplo, todo o mundo sabe perfeitamente quem foi e o que representa na nossa vida artistica. Embora um tanto afastadas do grosso do publico, as suas obras estão aí no conhecimento da élite. Sabe-se onde ele nasceu (Campinas, Estado de São Paulo, a 11 de maio de 1837) e, que, depois de cursar o conservatorio aqui no Rio, escreveu as suas duas operas, "Noites no castelo" e "Joana de Flandres". Não é ignorado que em 1863, com um premio de viagem, seguiu para Milão, em cujo conservatorio se diplomou em 1866, e em 1870, com 33 anos portanto, fazia levar o "Guaraní", no "Scala", com ruidoso sucesso. Isso, quanto a Carlos Gomes, que ha dois anos comemoramos o seu primeiro centenario. Mas, em relação aos outros? De Leopoldo Miguez, para não irmos mais longe?!

Pouco ou nada, o nosso publico conhece da vida desse que foi o autor da opera "Saldunes". Entretanto, quanta coisa de interessante tem esse filho de espanhol e brasileira, nascido no Rio de Janeiro, a 9 de setembro de 1850, educado na Europa, de onde voltou com 19 anos, para exercer entre nós a profissão de guarda-livros!? Foi ele, sete anos depois, que fundou, com Arthur Napoleão, a casa de musicas que ainda hoje conserva o nome do eminente pianista...

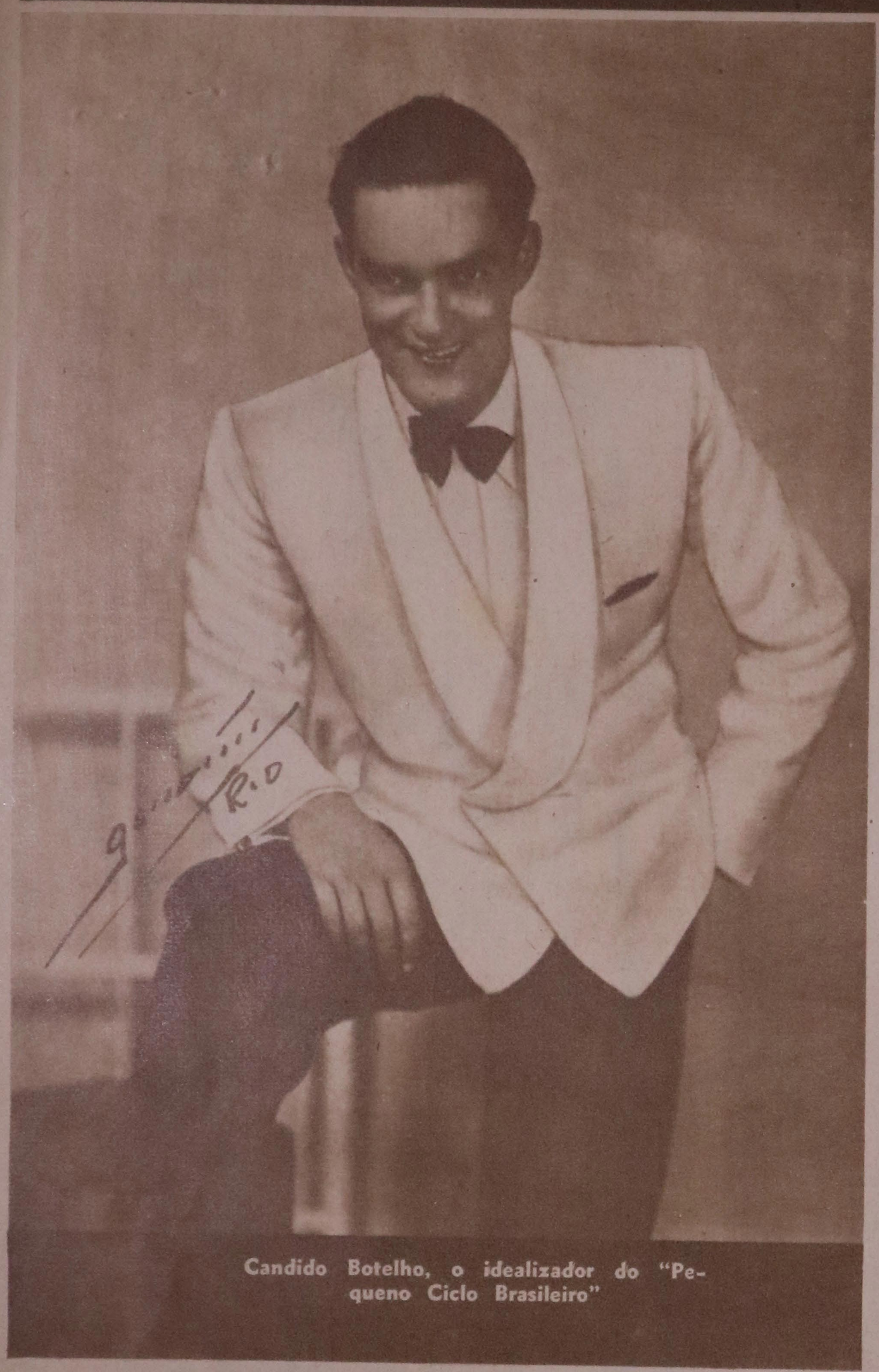
Dá gosto a gente ver com que firmeza de conhecimentos Candido Botelho fala sobre os nossos grandes musicos. Não se sente o passar das horas. Parece até que os ponteiros dos relogios fazem conspiração. O tempo passa num instante. Foi assim. Quando a palestra ia mais animada, eis que surge o contra-regra na porta do camarim.

— Sr. Candido. Vai ter inicio o segundo "show".

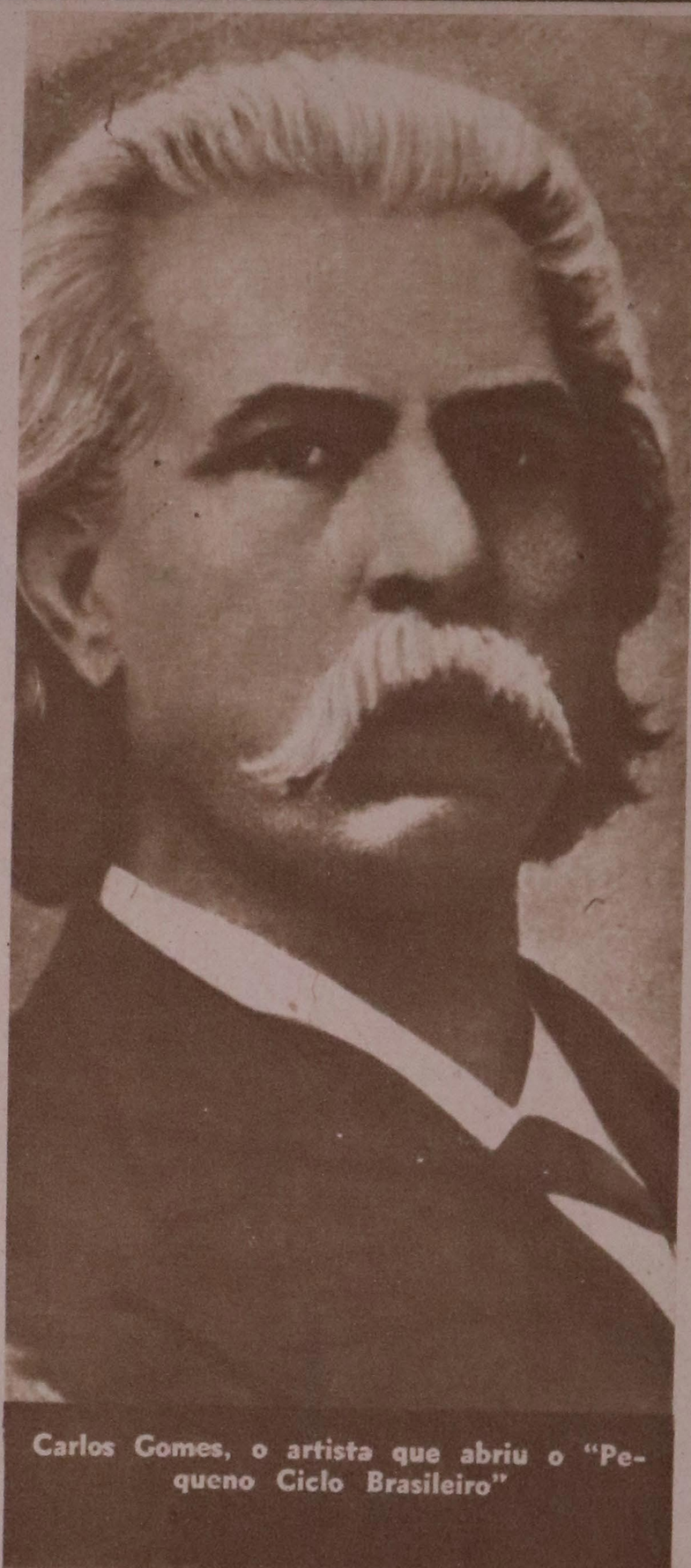
carioca de 29-4-39

nº 184

Reportagem de Julio Pires
Especial para CARIOCA



Candido Botelho, o idealizador do "Pequeno Ciclo Brasileiro"



Carlos Gomes, o artista que abriu o "Pequeno Ciclo Brasileiro"

CANDIDO Botelho é uma das raras criaturas do nosso "broadcasting", que desconhecem este vocabulo: descansar. Não pára, esse rapaz!

Sempre em movimento. Quando a gente o vê andar apressado, pelas ruas, pode parecer fita. Não é. São as grandes ocupações que o obrigam a esse lufa-lufa. Quando não tem o que fazer, está sempre mau humorado. Sua distração é o trabalho. Ensaio ás 14 horas. Programa na radio ás 16.30 e 21 horas. "Show" ás 23 e 1 da manhã. É assim, que este rapaz gosta de viver.

No intervalo do primeiro para o segundo "show", Candido Botelho, certa noite, disse-nos:

— Que tal a realização de um ciclo brasileiro, apresentando as composições para piano e as canções que melhor representem os nossos compositores de musica fina...

— Otimo.

— ... e sobre cada compositor, em ordem cronologica, uma exposição elucidativa?

— Maravilhoso...

Candido Botelho custa muito a falar. Quando começa, entretanto, não pára. E alí mesmo, em seu camarim, foi nos dando logo detalhes do programa, que ainda ha pouco não passava de méra cogitação.

— Esse pequeno ciclo — continua Candido Botelho — abrangerá os nossos melhores compositores de musica fina. Apresentarei em primeiro lugar, Carlos Gomes e Leopoldo Miguez. Primeiro programa. Dois quartos de hora. Suas canções e um pouco da vida de cada um.

Carlos Gomes, por exemplo, todo o mundo sabe perfeitamente quem foi e o que representa na nossa vida artistica. Embora um tanto afastadas do grosso do publico, as suas obras estão aí no conhecimento da élite. Sabe-se onde ele nasceu (Campinas, Estado de São Paulo, a 11 de maio de 1837) e, que, depois de cursar o conservatorio aquí no Rio, escreveu as suas duas operas, "Noites no castelo" e "Joana de Flandres". Não é ignorado que em 1863, com um premio de viagem, seguiu para Milão, em cujo conservatorio se diplomou em 1866, e em 1870, com 33 anos portanto, fazia levar o "Guaraní", no "Scala", com ruidoso sucesso. Isso, quanto a Carlos Gomes, que ha dois anos comemoramos o seu primeiro centenario. Mas, em relação aos outros? De Leopoldo Miguez, para não irmos mais longe?!

Pouco ou nada, o nosso publico conhece da vida desse que foi o autor da opera "Saldunes". Entretanto, quanta coisa de interessante tem esse filho de espanhol e brasileira, nascido no Rio de Janeiro, a 9 de setembro de 1850, educado na Europa, de onde voltou com 19 anos, para exercer entre nós a profissão de guarda-livros!? Foi ele, sete anos depois, que fundou, com Arthur Napoleão, a casa de musicas que ainda hoje conserva o nome do eminente pianista...

Dá gosto a gente ver com que firmeza de conhecimentos Candido Botelho fala sobre os nossos grandes musicos. Não se sente o passar das horas. Parece até que os ponteiros dos relogios fazem conspiração. O tempo passa num instante. Foi assim. Quando a palestra ia mais animada, eis que surge o contra-regra na porta do camarim.

— Sr. Candido. Vai ter inicio o segundo "show".

NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro

ABRE-SE A ESTAÇÃO DE

INVERNO

E' o momento de visitar a NOTRE DAME para conhecer as mais recentes creações da Moda em

MANTEAUX, ROBE-MANTEAUX, CASACOS e
AGASALHOS DE TODO GENERO

para senhoras, mocinhas e crianças.

Tecidos da mais pura lã

em profusão de tipos, cores e desenhos.

Sem uma visita a

NOTRE DAME

não é possivel conhecer a MODA DE INVERNO em todos os seus requintes de distinção, originalidade e beleza.

Visitem a

NOTRE DAME

OUVIDOR, 182 — 188

Carioca - 29-4-39

Candido Botelho cantando os classicos brasileiros

(Conclusão da pag. 37)

de Propaganda. Tanto Ilka Labarthe, como Aires de Andrade foram incansaveis em colocar á disposição dos queridos artistas, os elementos indispensaveis para o exito do programa. E assim é que, naquela noite teve inicio essa série de programas, interessantissimo, quer pela parte artistica, quer pelo lado educacional do povo.

Do sucesso alcançado por Candido Botelho e Maria do Carmo, toda a nossa imprensa diaria já se ocupou. Nesta reportagem, queremos apenas referir um fato inedito ao nosso conhecimento. "Quem sabe?".

Que historia encantadora tem essa modinha de Carlos Gomes! O "speaker" conta essa lenda tão interessante. Diz que a modinha "Quem sabe?" foi escrita em São Paulo, por Carlos Gomes, quando este contava apenas 18 anos de idade e foi enviada como mensagem de amor, a uma moça que tinha ficado na então longinqua Campinas. Que mimo de melodia, encerra essa modinha do autor de "Lo Schiavo"!...

VENCIDAS AS DUAS PRIMEIRAS ETAPAS

Com os programas dos dias 11 e 24, estão vencidas as duas primeiras etapas. A vida e a obra de Antonio Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Alexandre Levy e Alberto Nepomuceno, na interpretação maravilhosa de Maria do Carmo e Candido Botelho, foram difundidas para todo o mundo, graças á potencia do transmissor do Departamento Nacional de Propaganda. Restam ainda, oito programas. Oito programas, nos quais, tal como no primeiro, a vida e a obra artistica dos nossos compositores serão apresentadas, seguindo a maior fidelidade historica. No decorrer do "Pequeno Ciclo Brasileiro", ouviremos ainda Candido Botelho e Maria do Carmo apresentar Henrique Oswald, Francsico Braga, Glauco Velasquez, Barroso Netto, Luciano Gallet, Villa-Lobos, Ernani Braga, José Octaviano, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone, Frutuoso Vianna, Radamés Gnatalli, Jayme Ovale e Camargo Guarnieri.

Uma vez que Aires de Andrade e Ilka Labarthe, com tanto interesse e carinho acolheram a idéia de Candido Botelho, cabe-nos aquí esta sugestão: para maior divulgação da nossa musica fina, por que os dirigentes do Departamento Nacional de Propaganda não fazem "gravar" em discos, com edições em varias linguas, esta série de programas? Não será uma bela maneira de darmos a conhecer aos outros povos, um pouco da nossa musica?...

Nomes que a Historia guardou

(Conclusão da pag. 12)

do, a que se sujeitou, finalmente, por não possuir recursos para sustentar a familia, que por esse tempo aumentara.

O homem curioso, "alegre e elegante", cheio da alegria de viver, sentiu-se de pés e mãos amarrados, e isso o afligia.

A gloria, entretanto, o perseguia, porque na Clinica Lesser, um dia, fazendo a pedido uma investigação, descobriu entre varios microbios sem importancia, espichados no campo do microscopio, um elemento novo que lhe despertou a atenção e o fez conservar-se mudo, á espreita, durante muito tempo.

Era um nada de nada, que escaparia aos olhos dos mais cuidadosos analistas de laboratorio; era um sacarrolhas infinitamente pequeno, de cuja existencia Schaudinn suspeitava como sendo a de um agente temivel de imensos males para a humanidade.

Uma tão importante descoberta, que deslocaria o eixo das discussões cientificas em torno do problema da sifilis, haveria de causar enorme rumor e despertar a animosidade dos menos capazes.

Mas Schaudinn soube suportar o combate, e ainda no mesmo ano a sua teoria estava inteiramente vitoriosa, confirmada por centenas de comunicações cientificas de todas as partes do mundo.

Já então o homem celebre se encontrava doente, tanto mais entediado quanto mais famoso. E foi por isso que aceitou, sem discutir, um cargo de relevo no Instituto de Molestias Tropicais e Maritimas de Hamburgo.

Tomou uma licença de seis meses e partiu, com a familia, para Hamburgo, planejando então uma expedição cientifica á Africa, afim de estudar a molestia do sono, cujo misterio o seduzia.

Foi a Lisboa e os circulos culturais portugueses o receberam com manifestações expressivas, dignas de um benfeitor dos homens.

Ao voltar para Hamburgo, desembarcou á pressa e foi conduzido a uma casa de saude, onde lhe fizeram uma intervenção cirurgica de urgencia.

Schaudinn não resistiu e morreu — morreu aos 35 anos — deixando a esposa e os filhos em completa miseria, sem teto e sem dinheiro.

Mas os homens desse tempo ainda se achavam emocionados com a extraordinaria descoberta do genial alemão, de forma que se organizou imediatamente uma coleta e se conseguiu assim um razoavel peculio para a familia do verdadeiro herói do "horror palido".

Coisas e aspectos do Brasil

(Conclusão da pag. 5)

da a Empresa de Luz Eletrica de Alagoas pelos Srs. Adriano Maia e João Antunes Loureiro, venceu o que um cronista da época chamaria "a causa do progresso".

O movimento urbano apresenta aspectos curiosos, sob o angulo estatistico: em 1936 existiam na cidade 566 automoveis, 328 caminhões, 16 onibus e 17 motocicletas. O serviço de bondes: trilhos estendidos sobre 27.000 quilometros: 29 carros e 3 reboques, que transportaram, durante aquele ano, 8.080.176 passageiros.

O trafego aereo, ainda nesse periodo, pode considerar-se intenso: 370 aviões e hidros tocaram em Maceió, com 1.941 passageiros em transito, deixando 470, e apanhando 542.

De janeiro a setembro do ano passado, a exportação elevou-se a 66.532:026$ (78,73 % da exportação geral do Estado), num volume fisico de 48.421.220 quilos (34,63 %). Maceió deu saida aos tecidos de algodão (é comum se vêr em lojas do sul do país, com boa colocação e aceitação, a toalha de Alagoas), o açucar, algodão em pluma, coco e respectivos subprodutos, couros e peles, alcool, milho e mamona.

*

Nota melancolica: no 1° semestre de 38, registaram-se 183 casamentos, 681 nascimentos — para 593 nascidos-vivos, a proporção incrivel de 88 nascidos-mortos —, 1.153 obitos gerais e 442 obitos de 0 a 1 ano... Cifras de mortalidade infantil realmente apavorantes.

Dos 1.153 obitos, 540 homens e 613 mulheres, sendo de observar que a sifilis eliminou 16 individuos do sexo masculino e 25 do feminino.

Outros numeros cruéis: no Santa Leopoldina — um asilo de loucos que ainda ostenta as suas fortes grades de masmorra, e onde perdura o regimen das correntes, da sarne unanime e dos jejuns preparatorios da tuberculose — existiam, no primeiro dia de 1937, 133 internados; entraram durante o ano 187, e sairam vivos 125 e mortos 73. Estes ultimos talvez tenham sido os mais felizes...

*

De educação: no curso ginasial matricularam-se, no ano passado, 1.034 estudantes das 5 séries; no normal, 784.

*

No Teatro Deodoro, em 1936, foram representadas 30 peças (no ano anterior apenas 2), das quais 1 drama e 29 comedias. No mesmo edificio funcionam o Departamento de Estatistica e Publicidade do Municipio e a Biblioteca Publica, esta, de instalação ainda recente, com um patrimonio consideravel: serve da melhor maneira á cultura popular e distribue mensalmente uns curiosos comunicados sobre o seu movimento de frequencia e consultas, que podem ser considerados, sem exagero, modelares.

Editam-se cinco jornais diarios, talvez tipicamente provincianos, simples e amaveis. Bons jornais das longas noticias de aniversarios e de editoriais veementes contra as correrias de automoveis e os abusos nos banhos de mar...

Num tecido de fita, imitando palha, é este chapéuzinho azul marinho, sobre o qual uma rosa côr-de-rosa e marfim impera em toda a sua beleza.

Violetas novamente. Desta vez, porém, sobre um pequenino canotier de angorá branco e cercadas por delicado véu.

Singelo e distinto é o panamá branco enfeitado com fita de tres tons: amarelo, purpura e verde.

Em todos, uma nota de bom gosto, um requinte de graça e de elegancia.

Grupo formado no Esplanada Hotel na tarde do "cock-tail" que Mercedes Simone ofereceu á imprensa paulistana

Mercedes Simone

MERCEDES SIMONE EM S. PAULO

Serviço especial de CARIOCA

O Convenio Paulista de Radiodifusão, formado pelas emissoras PRA-5, Radio São Paulo, Radio Record, Difusora de São Paulo, e Tupi, de São Paulo, em combinação com a Radio Tupi, do Rio de Janeiro, e a Radio Atlantica, de Santos, contratou em Buenos Aires uma das "estrelas" maximas do radio portenho, ou antes do radio latino-americano: Mercedes Simone, a "namorada do tango". A 11 de abril corrente Mercedes Simone foi apresentada no Teatro Sant'Ana, e na noite seguinte fez seu primeiro programa radiofonico no Brasil, desde 1933. Esse programa foi cantado no estudio principal da Tupi, de São Paulo, e transmitido pelas emissoras acima citadas. O sucesso foi absoluto. A concorrencia, enorme, era constituida por elementos da melhor sociedade paulistana, que tomavam todas as acomodações da estação: auditorio, estudio, escritorios, etc. Na noite seguinte, o programa foi no estudio da Radio São Paulo, tendo estado repleta a "estação que cresce com São Paulo". Na sexta-feira, Mercedes Simone estreou-se na Record e igualmente as novas e elegantes dependencias da "voz de São Paulo" foram pequenissimas para comportar o escolhido publico que compareceu para ouvir e aplaudir a autora de "Cantando", o tango que marcou época e que, agora, serve de prefixo para os seus programas. Sabado, finalmente, a grande interprete das musicas argentinas exibiu-se na Difusora, no Alto do Sumaré, aonde acorreu uma verdadeira multidão, que ocupou o edificio, o jardim e até as ruas vizinhas, sendo que á "estação do som de cristal" desde o ultimo aniversario da mesma, em novembro do ano passado, não comparecia tanta gente. Subsequentemente Mercedes Simone levou a efeito seus programas uma noite em cada estação das quatro de São Paulo, sendo que sempre todos os programas foram transmitidos pela rede completa, formada de seis emissoras. Cada nova apresentação da "namorada do tango" constituia um legitimo sucesso.

Na foto acima aparece Mercedes Simone recebendo o nosso redator, em São Paulo,

CANDIDO BOTELHO CANTANDO OS CLASSICOS BRASILEIROS

Valiosa contribuição da pianista Maria do Carmo

Leopoldo Miguez o segundo compositor focalizado pelo programa da idealização de Candido Botelho

Quando a gente estivesse ouvindo coisas agradaveis como essas que Candido Botelho nos repetia, devia existir uma lei que não permitisse a interrupção. Deixa lá, que é aborrecido a gente cortar uma prosa agradavel como esta! Deixa lá...

— Si você se interessar pelo resto do plano, espere pelo "show". É um minuto. Tenha paciencia! É o pão nosso de cada dia. Tres numeros e possivelmente, quem sabe?... dois ou tres "bis". Num instantinho, que eu volto...

IDÉIA QUE SE CONCRETIZA

Foi assim naquela noite na Urca. Depois do ultimo "show", Candido Botelho nos pôs a par do seu projeto todo. Eram quasi 4 horas da madrugada, quando chegamos ao fim. Que maravilha! Nenhum de nós sentiu o tempo...

Em nossas mãos, está um resumo do que será esse ciclo. Interpretado pela grande pianista que é Maria do Carmo, e pelo tenor Candido Botelho, o "Pequeno Ciclo Brasileiro" teve inicio na terça-feira, 11 do corrente, graças á boa vontade e á visão dos dirigentes do Departamento Nacional

(Conclue na pag. 60)

Cabelos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém sáis nocivos. E' uma formula cientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recomendada pelos principais institutos sanitarios do estrangeiro e analisada e autorizada pelo Departamento de Higiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.° — Desaparecem completamente as caspas e afecções parasitarias.

2.° — Céssa a quéda do cabelo.

3.° — Qs cabelos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.° — Detem o nascimento de novos cabelos brancos.

5.° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.° — Os cabelos ganham a vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Farmacias de primeira ordem.

Ap. D. N. S. P. — N. 1213 — 6-2-923.

Peçam prospectos a Alvim e Freitas. — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — São Paulo.

Maria do Carmo, 1° premio do Conservatorio de Paris, onde foi aluna de Philipp, depois de conseguir o 1° premio aqui no Rio, onde estudou sob a orientação de Henrique Oswald

MUSICA E MUSICISTAS

Acerca de Carlos Gomes — A musica sacra em S. Paulo, em 1877 — O ambiente que se deve dar ás salas de concertos — A mosca e a musica... — Chopin e seus 24 Estudos (A. A. da Fonseca)

Do interessante "Livro Intimo", do sr. Silio Boccanera Junior (Bahia, Typ. Bahiana, de Cincinato Melchiades, 1913), dedicado á memoria de Carlos Gomes, transcrevemos a seguinte carta que o maestro Henrique Luiz Levy escreveu a um jornalista paulistano, pela qual se nota que o maestro previra o brilhante futuro do grande musicista campineiro: "Foi em 1856 que eu cheguei pela primeira vez a Campinas, sendo recebido, como hospede, pelo respeitavel velho Manuel José Gomes, pae de Carlos Gomes, e distincto professor de musica e chefe de orchestra dessa cidade, cujos musicos lhe obedeciam como se fossem filhos. Nessa época eu ainda tocava, como geralmente é sabido, a minha saudosa clarineta, que ha tempos abandonei, por causa das minhas 66 primaveras que já passei. Negociava, então, em joias, e logo nos primeiros dias começava a executar varias peças para clarineta e piano, acompanhado sempre ao piano pelo Carlos Gomes, que ficou logo muito enthusiasmado commigo, dedicando-me varias composições, entre as quaes uma grande missa de S. Sebastião, que foi por mim executada, onde conheci o talento desse rapaz, que não devia ficar em Campinas.

"Um dia, estavamos no jardim da casa de Gomes, eu, deitado em baixo de uma arvore, e Carlos colhendo flores e frutos, quando, de repente, chamei o "Tonico" e perguntei-lhe:

" — Você sabe o que é theatro lyrico?

"Voltou-se o rapaz para minha frente e respondeu-me:

"O", Henrique, eu ainda tenho a esperança de algum dia me achar sentado na platéa de um grande theatro da Europa, apreciando a execução de uma opera minha, por grande orchestra e por bons cantores.

"Retirando-me de Campinas no dia immediato, ao despedir-me de Manuel Gomes, o velho pae do "Tonico", pedi-lhe que me confiasse o rapaz, pois desejava leval-o para o Rio, afim de mostrar-lhe "o que era uma opera lyrica", já que lhe notava possuir muito talento.

"O velho amigo objectou-me que o "Tonico" lhe fazia muita falta, não podendo deixal-o sahir, por algum tempo que fosse. Finalmente, depois de muito insistir, reiterando o pedido, o amigo deixou-se convencer e consentiu, ficando eu obrigado a levar novamente o Tonico para Campinas, depois da nossa volta do Rio, para onde eu devia ir a negocios relativos á minha profissão. Retirei-me no dia seguinte com o Tonico e o Juca (seu irmão), com destino a São Paulo, onde nos demorámos 15 dias.

"Achavam-se na capital, entre muitos estudantes, quint'annistas, que moravam juntos, o dr. Bittencourt Sampaio e Azarias Botelho, unicos de quem me lembro agora, a quem participei a chegada do Tonico, o que lhes causou enorme satisfacção. Pediram-me que lhes apresentasse os irmãos Gomes, offerecendo ao mesmo tempo sua casa afim de ficarem na mesma companhia, o que se deu, pois ambos foram para lá. Nessa occasião escrevia o sr. Bittencourt Sampaio uma poesia, que era destinada ao Hymno Academico, cuja musica, a pedido desse poeta, foi composta por Carlos Gomes, como todos sabem.

"Pouco tempo depois, organisámos, com os estudantes, um concerto, alcançando o "Theatrinho do Palacio", uma enchente á cunha pois executaram-se varias composições ineditas do Tonico, entre as quaes o "Hymno Academico", cantado, pela primeira vez por toda a rapaziada. O concerto rendeu 1:200$, o que era muito para esse tempo!

"O resto já é sabido. Fomos, Antonico e eu, para Santos e dahi para o Rio, onde ficou o rapaz, por espaço de 2 annos, hospedado em casa do sr. Azarias Botelho, a quem vinha recommendado. Retirei-me do Rio, deixando o futuro "maestro" a estudar no Conservatorio, com o professor Giannini. Pouco depois apresentou duas operas, que foram executadas; sendo uma "Joanna de Flandres" e a outra "Noite do Castello", sendo o texto em portuguez. Compoz outros trechos musicaes durante esse tempo, sendo mais tarde protegido pelo finado Imperador, como já é sabido.

"E' quanto tenho que dizer."

*

A "Revista do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo", vol. IV, dá a seguinte noticia do estado da musica sacra em S. Paulo, em 1777: "Relação geral da Diocese de S. Paulo, suas comarcas, freguezias, usos e costumes, pelo bispo d. Manuel da Rssurreição: "pautada pela "Re'ação de musicos sacros que constam da "Informação dos Clérigos mais benemeritos que pretendem as vagas, conforme as ordens da Rainha Nossa Senhora: "Hé tão grande a falta de sacerdotes neste Bispado que sendo 12 as Capellanias do Côro da Sé são somente 6 os presbyteros, e alguns destes, decrepitos e ineptos para o emprego de cantores". Mais adiante exemplifica o documento: "Mathias Alvares Torres — natural da freguezia de Sto. Amaro, deste bispado, da idade de 76 annos; supposto que foi bom cantor, está já quasi decrepito. Bento José Leite — Presbytero de Basto, idade 64 annos, serve de Mestre de Serimonias (sic) em que hé muito perito. Ignacio Azevedo Sylva, Natural de Nazaré (sic) Bom Cantor, 50 annos de idade. Antonio de Oliveira, Natural de S. Paulo, 35 annos de idade. Optimo cantor pela sua sciencia, e voz, tanto no Cantoxão (sic) como no canto de Orgão. Serve de subxantre (sic) e é morigerado. Telles José de Oliveira, 35 annos. Sabe muito bem cantoxão e canto de Orgão, e tem excellente tenor. (?).

Continuando, a "Relação" informa acerca dos "Pretendentes de Ordens Menores": "Francisco José de São Payo — Capellão da Sé, tem boa voz e sabe bastante cantoxão". Insere ainda a seguinte noticia: "Côngruas para musicos do serviço santo da Egreja:

"4 mossos (sic) do côro — a 24$ cada hum.

"Mestre-de-capella, 40$; Organista, 50$."

*

H. Hinter, um original collaborador do "Signale fur die Musikalische Welt", estudando a influencia que exerce o ambiente que se deve dar ás salas de concerto, opta pelo quasi total escurecimento destas. Se é certo que esse assumpto é debatido ha muito tempo, não é menos certo que elle é procedente. Todavia, o estudo de Hinter deu origem a discussões impagaveis. O musicista hungaro e jornalista José Fenyes, por exemplo, em interessante inquerito a respeito, preferiu "a sufficiente visibilidade". Ora, "sufficiente visibilidade" é uma expressão muito vaga. Outro que respondeu ao inquerito, Henry Vogel, sustentou, por palavras mais precisas, o ponto de vista de Fenyes. Segundo Vogel, o concerto deve realisar-se "em uma penumbra gradativa", afim de que não só os ouvidos possam escutar como os olhos possam acompanhar.

"La Nazione" de Florença e "La Tribuna" de Roma, continuando o inquerito, obtiveram respostas das mais controvertidas. Eloio Borgioli e Carlos Scharten pronunciaram-se pela "escuridão completa", affirmando que dessa fórma se evitaria que o auditorio, lendo programmas, durante o concerto, concorresse para perturbar a attenção dos que verdadeiramente apreciam a musica.

Poder-se-ia accrescentar que, vencedora essa opinião, os retardatarios não mais poderiam intempestivamente entrar na sala, pondo em desassocego o artista e a platéa.

*

Sabe-se que a mundialmente conhecida valsa "Quand l'amour meurt" foi composta por Octave Crémieux, numa noite enluarada; emquanto num restaurante comia repolho com creme, em companhia de Millandy, autor das palavras. O editor, que aliás pagou bom preço por essa celebre pagina, mandou os originaes ao gravador. Quando lhe enviaram as provas, ficaram estas por um momento sobre a mesa. Uma mosca, que havia cahido no tinteiro, depois de esforços inauditos, conseguiu sahir do "mar" negro e deslisou sobre as provas com suas patas humidas de tinta. Arrastando-se pesadamente, foi dar em plena metade de um compasso e traçou adiante de uma nota um forte sustenido. Segundo a opinião dos interessados, a collaboração da mosca melhorava a invenção musical. E o sustenido foi gravado.

*

VII — "ESTUDO N. 2, op. 10 — O segundo Estudo é destinado ao estudo da escala chromatica, sem o primeiro e o segundo dedos. Fridmann acha que esse Estudo com o "Feux-follets" de Liszt é talvez o mais difficil de toda a literatura pianistica; e Cortot diz que o pianista deveria ter o direito de solicitar do auditorio não indulgencia, mas commiseração. Do ponto de vista technico, esse Estudo é da mesma familia do n. 6, op. 25, em terças e deveria ser executado immediatamente antes deste. As versões de Godowsky, para a mão esquerda de ambos os Estudos são da maior utilidade.

"ESTUDO N. 3, op. 10 — Este Estudo, que o proprio Chopin dizia conter uma das suas mais bellas melodias, arrancou-lhe esta dolorosa exclamação, certa vez em que o seu discipulo Gutman o executava: "O' minha patria!" Cortot contesta a este Estudo um certo caracter de Nocturno que lhe querem emprestar, baseando-se numa indicação que, segundo elle, se constata no manuscripto original: "vivace ma non troppo"; o que parece dizer que Chopin o considerava como uma "introducção vibrante e pathetica". Certamente toda a parte do centro deste Estudo é realmente vibrante e pathetica, mas assim tambem o são as partes centraes da maioria dos Nocturnos, notadamente as dos ns. 4, 5, 7, do 13, em dó menor, op. 48, sem embargo de serem suas primeiras partes, com suas respectivas "reprises" o typo dos themas cantantes, exactamente como a deste Estudo. Tudo está em não exaggerar o "cantabile", para não se attribuir um pieguismo fóra de proposito; mas ao extremo é necessario cantar com toda a intensidade essa melodia, cabendo, pois, á voz mais aguda da mão direita um papel preponderante na interpretação deste Estudo. Muito cuidado com o pedal durante a cantilena.

"ESTUDO N. 4, op. 10 — Um verdadeiro estudo, este n. 4. São passagens mais ou menos conhecidas de quantos um pouco estudaram piano, e sem caracteristica muito especial como technica pianistica. Talvez ao tempo de Chopin constituisse alguma novidade. E' em todo caso um bom estudo e o final presta-se admiravelmente a uma execução brilhante, de bravura mesmo. Exige muita clareza e por conseguinte um emprego muito judicioso do pedal, principalmente na região dos graves onde toda confusão é o que ha de mais facil.

"ESTUDO N. 5, op. 10 — Este é um verdadeiro capricho. No seu conteúdo musical, como tambem pela excentricidade de ser escripto só para teclas pretas, na mão direita. Por essa razão é conhecido por Estudo das notas pretas e talvez por isso seja dos mais populares senão o mais popular dos Estudos de Chopin. Passa tambem por ser um dos mais difficeis. Essa opinião, diz Friedmann, acertadamente, não póde senão provir de um profano, pois todo pianista sabe que a transposição em qualquer tonalidade que contenha teclas pretas e brancas, não faria senão augmentar a difficuldade. Póde tambem ser tocado só em teclas brancas. Observando-se quão poucos são os Estudos que Chopin escreveu para a mão esquerda, é conveniente estudal-o em unissono nas duas mãos, assim como o numero 2 do segundo volume. As transcripções de Godowsky são tambem aqui de grande utilidade. Requer-se para o effeito completo deste Estudo uma absoluta clareza, muita graça, leveza, e um "perlé" a toda prova. A mão esquerda é bastante difficil e é necessario dar-lhe uma bella sonoridade. A corridinha final antes da Coda é muitas vezes feita em "glissando" desde os limites agudos do instrumento; mas certamente é mais louvavel abster-se o pianista de alterar o texto de Chopin e a pretexto de augmentar-lhe o brilho, introduzir a meudo enxertos de gosto muito discutivel.

"ESTUDO N. 6, op. 10 — Este Estudo mostra bem o aspecto de nostalgia que se encontra no caracter de Chopin e o harmonista genial que se manifesta aos dezenove annos numa op. 10. E' preciso desde as primeiras notas marcar bem o rhythmo de 6 vezes 2 semi-colcheas e não 4 vezes 3. Muito cuidado com o pedal. Como legenda, seria possivel paraphrasear o proprio Chopin, que no seu diario escrevia, em 1831: "Só. Estou só". E' impossivel que alguem se sinta mais só"

(Continúa).

«Estado», de 16 de Abril de 1935

A opinião DO SEU E DE Todos os Dentistas

Consulte-os. Todos dirão que o leite de magnesia é o anti-acido preconizado ha 30 annos pela sciencia.

Gessy contém leite de magnesia. E', por isso, incomparavel no combate ao tartaro. Evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Clareia os dentes, sem desgaste do esmalte. Refrigera, desinfecta a bocca, sem affectar a mucosa.

Use Gessy que, pelo seu valor scientifico, será approvado pelo seu dentista.

DE MANHÃ - AO MEIO DIA - A'NOITE

TUBO 2$500 No Rio e São Paulo

contem leite de magnesia

presidente da Ass. Commercial de Campo Grande; Nelson Pinto, pela Directoria do Automovel Club do Brasil; Galdino Rocha, José da Silva Telles, Jovelino Dyonisio Souza, dr. Hilario Santos, Pinto Dias, Joaquim Pessoa, Celinia Vighet Loureiro, Adelaide Paes Landau, Elisa Zuiani Pinheiro, Violeta Loureira de Carvalho, Annita Zuiani, Annunciata Zuiani, Leopoldina Barbosa, Corina Passos, Aurora Rocha, Ernestina Ribeiro, Jacy Fraga Moreira, Elisa Mattos Barbosa, Ottilia Antunes, Eunice Carvalho, Georgina Ayres, Vicentina Syllos, Emilia Passos, Leda Cintra, Vega Nery, Maria Nery, Rachel Ramos, Maria Ramos, Marita Carvalho, Marcella Bittencourt, Sylvia San Martin, Alice Barros, Leonor Moreira, Amelia Barros, Vera Bajoani, Maria Pedroso, Adhalia Zuiani, Maria Athayde Passos, Zuick Branca San Martin, Alice Barros Azevedo, Leonor Barros Moreira, Amelia Barros, Vera Barggiani, Maria Bueno Pedroso, Maria Athayde Passos, Mercedes Olinda Ermei, Maria Luiza Brandão, Amalia Brandão, Ilza Perrenoud, Leontina Cardieri, Maria Dias Leite, Alice Gioso, Gilda Vigné, Cibelle Nery, Magdalena Gomes Passos, Odette Pimentel, Iracema Pimenta, Anna Florisbella Maia, Nini Machado Maia, Euridice Maia, Lucia Flores Braga, Lucia Aguiar Souza, Mariana Assumpção, Alayde Antunes, Lygia Antunes, Maria Prisoni, Joaninha Regis, Dulce Medeiros Perrenoud, Mercedes Paz Bueno, Dieulafoi Moreira, Alice Moraes, Olympia Gomes Passos, Sylvia Aguiar Souza, Venancia Vale, Aida Rosa Vale, Venancia Rosa Vale, Daria Rosa Vale, Joanna Costa Ferreira, Junia Soubin Valle, Helena Milanez, Antonietta Barbosa, Irma Ramaciotti, Dulia Ramaciotti, Noemia Porto, Maria Quartim Barbosa e Maria Candida Desdt; Pedro Xavier Bastos, Antonio Macedo Guimarães; João Perrella, pela Sociedade União dos Vaqueiros de S. Paulo; Antonio Zenha Guimarães, Leopoldo Cunha Mello, Epitacio Pessoa Cavalfoguetes, o mesmo se verificando após a noticia da posse.

—— Na audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca, realisada no dia 12 do corrente, por proposta do dr. Oscavo de Paula e Silva, promotor publico interino, a que se associaram o dr. João Elias Cruz Martins, juiz de direito, advogados e serventuarios presentes, ficaram consignadas, no termo dos escrivães, as congratulações do fôro de Itu' pelo auspicioso acontecimento da eleição e posse do dr. Armando de Salles Oliveira no elevado cargo de governador do Estado, com os votos de felicidades pessoaes a s. exa., e prosperidades ao seu governo.

—— No mesmo sentido, remettendo cópias do termo da mencionada audiencia, officiou o juiz de direito ao governador do Estado e ao presidente da Assembléa Constituinte.

Tambem os escrivães e escreventes dos cartorios do 1.º officio, do jury e partidor do juizo, telegrapharam cumprimentando o primeiro governador constitucional do Estado.

NOTICIAS DE ESPORTE

ULTIMA HORA

TORNEIO INTERNACIONAL DE TENNIS

Roma, 15 (H.) — Nas partidas eliminatorias de tennis, realisadas á noite, o francez Boussus derrotou o norte-americano Kelley por 6|1, 6|4 e 6|4, e o francez Destremeau venceu o italiano del Bono, por 6|4, 4|6, 6|4, 3|6 e 6|3.

TURF NA FRANÇA

Pariz, 15 (H.) — O premio "Miss Gladiator", com a dotação de 101.500 francos, em 2.000 metros, foi ganho hoje no Hippodromo de Saint Claud, pelo cavallo "Loursin", montado pelo jockey C. Carratt e pertencente ao sr. H. Count.

"10, Downing Street"; quem não terá, pelo menos uma vez, deparado com essas palavras nos jornaes? E' o endereço mais conhecido do mundo. Alli se aloja o Primeiro Ministro da Gran Bretanha. A modestia apparente dessa casa afaga o orgulho, velado de humildade, dos inglezes, a quem agrada imaginar que por detrás da mais pobre e velha morada de Westminster se occulta o mais vasto poder do universo. Alli trabalharam todos os Primeiros Ministros que teve o Imperio, desde 1721. Alli se construiu a grandeza da Inglaterra. Alli recebeu Pitt seus agentes secretos, na época napoleonica. Alli alternaram "whigs" e "tories", Disraeli e Gladstone. Alli morreu Campbell Bannerman. Alli tomou o governo de Asquith a resolução de declarar guerra á Allemanha. Alli cahiram os Bourbons, Napoleão e os Hohenzollerns.

Se cultivardes o deleitoso prazer de lêr as cartas e "diarios" que alli se escreveram, verificareis com que vaidade pueril e immoderado orgulho sentavam-se os estadistas britannicos nas poltronas dessa casa e della contemplavam o mundo, ao alcance de suas mãos. Disraeli levantava-se diariamente muito cedo e devorava sua primeira refeição pensando gostosamente que ia sentar-se, logo a seguir, no logar do "despacho do Imperio". "Sentia todos os dias o mesmo jubilo de moçinha que pela primeira vez vae ao baile", disse um historiador. "10, Downing Street", é o espelho do globo. A casa foi doada ao Estado por um colono americano, no tempo de Cromwell e della fez presente a Monarchia ao Primeiro Lord da Thesouraria. Desde Jorge I, vem

Serviço Sanitario

Expediente do dia 13.

Requerimentos informados pelas seguintes secções e despachados:

Pelo sr. director geral — Engenharia Sanitaria: Orlando Danti (rua Cardeal Arcoverde, 252) — Approvada.

Pelos srs. chefes de serviço — Molestias infecciosas: Guilherme Alves — Junte certidão de obito.

Fiscalisação do Leite e Lacticinios: Cooperativa Central de Lacticinios do E. S. Paulo — Deferido; Anna Rosa de Oliveira, A. Silva — Archive-se; Sebastião José de Souza — Archive-se, em vista da informação; Francisco Pugliesi — Registe-se; Joaquim Bernardes, Fernando Diogo Valladares, João Ignacio dos Santos, Saul Clementino de Medeiros e Joaquim Gomes Pires — Attendido.

Hygiene do Trabalho — Vassil Savva Vassiliades — O estabelecimento pode funccionar no local vistoriado; d. Maria Raphaela Muro — Póde funccionar; Fabrica Pi-El Ltda. — Concedo a autorisação, com as restricções da lei; Eugenia Joly Pinheiro — Concedo 6 mezes de prazo, sob o compromisso assumido de não ser occupado a parte dos fundos do predio; Jardim & Teixeira — Concedo 60 dias para o cumprimento da intimação.

Segunda Delegacia de Saude — Luiz Flaborea (rua Tito, 237-A- — Indeferido.

Terceira Delegacia de Saude — Rosa Maynardi (rua Borges de Figueiredo, 153) — Como requer; Domingos Maurano (rua Caetano Pinto, 91, fundos, e 93, fundos) — Como requer, a conta: da data da intimação; Clara Reichert Corrêa Dias (rua Carneiro Leão, 712) — Concedo mais tres mezes de prazo; Oscar Rodrigues de Oliveira (rua Benjamim de Oliveira, 121, villa, fundos) — Prorogo o prazo até 31 de Dezembro; Clothilde Manzano (rua Ulysses Cruz, 242) — Indefiro a petição; a intimação data de Setembro de 1931, tendo sido, pois, concedidos varios e longos prazos.

—— Multas impostas a infractores da lei pelas seguintes secções:

Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica: De 1:000$, por fornecer ao publico carne deteriorada, imposta ao sr. Raphael Marmercio cerrará as portas.

Comparecerão á cerimonia da posse, o ministro da Fazenda, representantes dos demais membros do governo federal e todas as altas autoridades militares e civis, federaes, estaduaes e municipaes do Rio Grande.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR ELEITO

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Ao agradecer a homenagem que lhe prestaram os representantes constituintes, quando foram communicar-lhe a sua eleição a governador, o sr. Flores da Cunha disse o seguinte:

"Não me afastarei no governo constitucional do Estado daquellas grandes linhas que sempre nortearam os riograndenses na pratica da gestão honesta dos negocios publicos, da benignidade para com todos e de actos de energia quando se trata de salvação dos interesses publicos.

Não quero esboçar um programma de governo, mas, se a isto fôr obrigado, fal-o-ei quando a Assembléa Constituinte se transformar em Camara Ordinaria."

O PROVAVEL SECRETARIADO DO NOVO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 14 (H.) — Os nomes que constituirão o novo secretariado do sr. Flores da Cunha ainda não foram divulgados. Sabe-se, entretanto, que esses nomes são os seguintes: Interior, Darcy Azambuja; Fazenda, Heitor Azevedo; Agricultura, Meirelles Leite; Instrucção e Saude Publica, Martins Gomes; chefe de Policia, Poty Medeiros ou Verissimo Ribeiro; commandante da Brigada Militar, cel. Agenor Barcellos Feio, visto o actual commandante, cel. João de Deus Canabarro Cunha ter de ingressar na Escola do Estado Maior.

O sr. Alberto Bins continuará como prefeito da capital. O sr. Darcy Azambuja tomará posse 3.a feira. O sr. João Carlos Machado, eleito deputado federal, seguirá para o Rio no fim da semana.

HOMENAGEM AO GENERAL EDUARDO COSTA

PORTO ALEGRE, 14 (H.) — A Brigada Militar do Estado prestará, amanhan, uma homenagem ao general Eduardo Costa, do Exercito

tratamento das affecções da pelle.

Manual gratis
SCHILLING, HILLIER & C. LTDA.
Caixa Postal, 564 — RIO

E não haverá mãos MAIS SEDUCTORAS

SUAS mãos são lindas? Por certo. E é só por serem lindas que se lhes pode offerecer o ultimo capricho parisiense: um esmalte que une, á durabilidade e belleza, uma fulguração legitima de perolas.

Esse esmalte é Perolas de Fátima, a ultima creação de Fátima, o esmalte das unhas fidalgas. E' apresentado em quatro côres: Neve, Oriente, Ceylão e Persia.

Accrescente á belleza das suas mãos o "it" que Perolas de Fátima transmittem. E não haverá mãos mais seductoras...

Perolas de FÁTIMA

PROF.ª ALICE SERVA

Com um optimo programma, deverá realizar-se, dia 15, sexta-feira proxima um sarau musical, em que executarão varias de suas alumnas.

O programma organizado para este sarau musical é o seguinte:

1.a Parte — Scarlatti — Sonata em la maior; Brahms — Dansa hungara — Ada Alimonda; Martucci — Improviso; Chopin — Escossezas; MacDowell — Dansa das bruxas — Creusa Araujo; Camargo Guarnieri — Toada; Chopin — Polonaise — Nadyr Batelli; Chopin-Liszt — Bacchanal (Canto Polaco); Chopin-Liszt — Désirs de jeune fille (Canto Polaco); Chopin — Polonaise em la maior — Luiza Fleury de Oliveira; Granados — Dansa hespanhola — Niemann — Festa no jardim — Sylvia Fidelis; Oswald — Impromptu; Mignone — Congada — Maria Silveira.

2.a Parte — Mignone — Quatro peças brasileiras: Maróca, Maxixando, Nazareth, Toada; Debussy — "General Lavine" — eccentric — Ritinha de França Lopes; Mozart — Marcha Turca; Field — Nocturno; João Nunes — O menino travesso — Menina Maria Helena M. Passos; Debussy — Reflets dans l'eau; Wagner-Liszt — A morte de Isolda — Lucia Fleury da Silveira; Niemann — Odysseus; Villa-Lobos — O cravo brigou com a rosa — Ilsa de Souza Pinto; Alex. Levy — Variações sobre o "Vem cá Bitu"; Moussorgsky — A grande Porta de Kiew (da Exposição de Quadros) — Maria dos Anjos Oliveira Rocha.

1931

Block Notes

Hoje — Soirée dansante da A
ciação dos Empregados

crime que Oscar Leme move contra José da Silveira Cintra.

Autos de inventario — O juiz mandou que depois de sellados e preparados lhe voltassem conclusos os autos de inventario de Caetano Volpe e sua mulher.

Processo crime — Hoje, ás 13 horas, no edificio do Forum, terá proseguimento o summario do processo crime que a Justiça move a Sebastião Rosa Góes.

3.o Officio — Autos inclusos — Foram inclusos ao juiz de direito da 2.a vara os autos da fallencia de Augusto Paroni e Irmão para decidir sobre os requerimentos de José Guernelli e da Prefeitura Municipal desta cidade.

Autos com louvação — Estão em louvação os autos de inventario de d. Albertina Muller, tendo sido approvado para louvados a requerimento do inventariante e demais interessados, os nomes dos srs. Augusto de Paiva Castro e José Guathemozim Nogueira Junior.

Autos de accidente — Voltaram do promotor publico os autos de accidente de trabalho em que foi victima Rozendo Ascencio.

Autos com vista — Estão com vista ao advogado sr. João Ribas d'Avila os autos de inventario de Domingos Russo e sua mulher.

Habilitação requerida — Foi requerido por E. Spiller Junior a sua habilitação como credor na fallencia de Carmine Alberti, tendo o juiz, em seu despacho mandado ouvir o fallido e o syndico.

Bens avaliados — Na audiencia nontem realizada, foi requerida pelo curador geral a louvação de avaliadores que avaliem os bens deixados por Penteado Bueno de Mi-

Comala no Rio

—TEATROS—

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

CONCERTO SINFONICO

Repetiu-se ante-ontem, á noite, sob a mesma direção do maestro Francisco Mignone, o concerto oficial que poucos dias antes havia-se ali realizado com aplauso de toda a assistencia.

A sala achava-se completamente cheia o que aliás não é muito comum em festas dessa natureza, a não ser que se tenha a certeza de se ouvir um excelente e bem executado programa. E' que não basta apenas existirem nesse programa numeros escolhidos em relação ao valor das musicas e ao merito do compositor. Faz-se preciso tambem que seu desempenho esteja ao nivel de um auditorio culto, como o que ante-ontem se encontrava naquela sala.

E esse desempenho correspondeu á expectativa geral, pela capacidade provada dos seus executantes, e pela competencia da autoridade que os dirigia.

Sendo as mesmas, no programa de ante-ontem, as peças executadas no ultimo concerto sinfonico precedente, e sobre elas já tendo a imprensa se manifestado, elogiosamente, como era justo, a minha opinião, embora inoportuna neste momento, deve estar plenamente justificada com o fato de só ter eu podido comparecer a esse ultimo concerto.

Devo, antes de tudo, confessar que a minha impressão sobre essa festa de arte foi muito maior do que a que eu presumia, apesar do muito que já esperava, deante das referencias encomiasticas que geralmente ouvi, a respeito do citado concerto que o antecedera e de que se fez a repetição.

A "Comala", poema sinfonico de Alexandre Levis, com que se deu começo ao programa, é musica que, por seu contorno melodico e estrutura orquestral, é suficiente para dar nome ao compositor.

Apessar de escrita ha mais de 40 anos, tem ela notavel caráter de modernidade, mas modernidade sensata, que não repugna ao sentimento estetico; que se não confunde com o modernismo levado ao ultimo gráu de provação com que se ferem as delicadezas de sensibilidade animica do ouvinte; uma especie de iodismo, ou alcoolismo, que é o estado resultante de um excesso prejudicial no uso do que pode dar saúde, vigor e curar, mas cujo exagêro, na sua aplicação, compromete o equilibrio fisiologico das funções organicas e pode até determinar a morte.

Agradou-me sobremodo a musica de Alex. Levy, como me deleitaria um mosaico cujos desenhos interessantes tivessem o ressalto de cores variadas, inteligentemente combinadas.

Devendo enquadral-a no genero descritivo, e que o poema sinfonico não me deu a impressão que a historia da infeliz *Comala* inculcava. Antes de tudo, seja-me licito confessar que ainda não consegui acompanhar a par e passo qualquer descrição por musica, porque essa arte, apesar de todo o seu magico poder expressivo, ainda não me deixou descobrir nela o dom de traduzir algum sentimento determinado.

Só por uma força quasi sobrenatural de imaginativa reservada apenas aos diletos da sorte, aos videntes, é que uma construção sonora poderia talvez dar idéia da realidade concreta, visivel, palpavel; mesmo assim estabelecendo-se as relações de analogia. Mas isso mesmo, só em casos muito excepcionais e restritos. Por analogia podem determinados traços musicas, nos instrumentos agudos, como o flautim, dar-nos a idéia dos luminosos zig-zags dos coriscos, das fulgurações serpejantes do raio, de que nos dão exemplo o ultimo ato do *Rigoletto* ou o começo do 2º ato do *Guarany*. O tremulo nos violinos, em certas notas pode tambem lembrar-nos o cair da chuva miuda, como se verifica na *Pastoral*, de Beethoven. Fóra daí é que não. A musica poderá ser imitativa. Isso sim, ninguem o contesta. O bombo só, ou com o concurso dos timpanos, dos violoncelos, dos contra-baixos, ou sem eles, póde simular o reboar do trovão. Uma forte pancada dos pratos, isolada, ou juntamente com o *tam-tam*, em determinado momento, pode-nos dar a sensação enganadora, mas muito aproximada de uma descarga eletrica na atmosfera.

Os fenomenos subjetivos, como a dôr, o ciume, o odio, a fome, o desgosto; as idéias abstratas como a bondade, o crime, o amor, a paixão; as impressões que nos penetram pelos olhos como as da côr da luz ou a da sua negação, como o escuro, é que encontram tradução por meio das notas musicais, nas suas multiplas combinações.

A musica, portanto, do inteligente compositor brasileiro não me podia exprimir, no seu poema, aliás admiravel sob o ponto de vista de construção sonora, aquele divagar da pobre *Comala* pelas colinas, torturada de dor com a partida do amante *Fingal*, para a guerra; nem as margens do Carron; nem o prazer da vingança de *Hidalan*, diante do desespero de *Comala*, com a falsa noticia da morte do seu amante, sentimentos opostos, que se combatem, o prazer e o desespero; nem finalmente o silencio-o silencio que para existir devia calar-se a musica, e desaparecer todo e qualquer rumor ou sonido no momento. E se isso assim é, e de fato o é, não sei como vibrando os instrumentos da orquestra, se pode ter uma sensação de silencio. Seria levar muito longe as relações de analogia.

A' bela musica de Levi seguiu-se a *Suite*, de F. Mignone, tirada do seu "Contratador dos diamantes". Tudo ali é distinto, sobretudo o *Minuetto*, verdadeira joia musical, trabalho admiravel de feliz inspiração, sobre dourado por uma instrumentação, capaz de honrar os arquivos de qualquer mestre de arte, entre os mais laureados.

A *Procissão* trabalho digno de registo, parece que surtiria maior efeito se, a entrada dos contrabaixos, com aquelles grupos de tres notas, em *pizzicato*, começasse *pianissimo* como se viessem de muito longe, mas crescendo sempre de som, para decrescerem seguidamente, ate se perderem como se . Depois, a continuação da musica manteria o ambiente, que uns toques de sino com mais propriedade caracterizariam.

Procissão supõe marcha, desfile. Assim, a percepção de sons musicais, mais ou menos distantes, que aumentassem gradativamente de intensidade, para depois diminuirem, até desaparecerem, acredito que daria mais sensivel impressão de um prestito que se aproxima, chega e passa.

A não se. isso, com certeja uma questão de nonada, tudo mais foi digno de aplausos incondicionais.

A *Elegia* para cordas, é o poema sinfonico *Caramurú*, do mesmo compositor, Francisco Mignone, estiveram na altura do reconhecido merito artistico do seu autor.

O *Ponteio*, de Camargo Guarnieri, para cordas igualmente, é um trabalho de visivel originalidade, mas originalidade que agrada do primeiro ao ultimo compasso; onde se destaca a forma pouco comum, mas interessantissima com que são tratados os segundos violinos, ao mesmo tempo que denuncia, no seu autor, um musicista de primeira plana.

Francisco Mignone recebeu, como diretor da orquestra e compositor, eloquentes demonstrações de reconhecimento ao seu merito, entre essas os pedidos de bis para o *Minuetto* e para a *Congada*, que reptidos determinaram ainda grande copia de aplausos. — ARTHUR IMBASSAHY.

ditorios de Marinha, todos te-

JUIZO DA SEXTA PRETORIA CIVEL

EDITAL

Dr. Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, Juiz da Sexta Pretoria Civel, etc.

Faz saber aos que virem este

ESCOTISMO

Escoteiros do C. R. Vasco da Gama

A REUNIAO GERAL NO ESTADIO DE S. JANUARIO, AMANHÃ

Amanhã, haverá uma reunião geral dos Escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, no Estadio de S. Januario, para prestar seus serviços na missa campal que vai ser rezada por Sua Eminencia o Cardeal Cere'eira.

Todos os escoteiros vascainos devem comparecer, devidamente uniformizados, ás 7 horas na séde escoteira do Estadio de S. Januario, onde receberão instruções sobre os serviços a prestar.

Visitando tropas escoteiras

O COMISSARIO EXECUTIVO NORTE-AMERICANO ESTEVE NA SE'DE DE ALGUMAS TROPAS ESCOTEIRAS

Confórme já noticiámos, encontra-se de passagem nesta Capital o comissario executivo dos escoteiros norte-americanos, Sr. Coronel Arthur E. Roberts, que está fazendo uma viagem de recreio, tendo vindo de aeroplano, via Pacifico, e partirá pelo Zepelin de quinta-feira proxima, para a Alemanha.

Na quinta-feira passada, afim de atender á sua solicitação de visitar alguns nucleos escoteiros desta Capital, servindo de cicerones os chefes escoteiros David M. de Barros, Christian E. Mathieson e Aldo Toledano, esteve o comissario executivo norte-americano, Coronel Arthur E. Roberts, nas sédes dos Escoteiros Catolicos da Salete, Santana e do C. R. Vasco da Gama.

OS ESCOTEIROS DA SALETE

O primeiro nucleo a visitar foi da Associação dos Escoteiros Catolicos de Nossa Senhora da Salete, com séde na matriz de igual nome. Os visitantes estiveram na séde desta veterana tropa escoteira, admirando sua arrumação, os interessantes desenhos escoteiros das paredes e nas instalações, sempre cumulados com as maiores gentilezas pelo Sr. Alfredo de Souza Lobo, presidente dos escoteiros locais e pelo chefe Manuel Rodrigues, assim como pelos outros dirigentes.

A seguir, foram apresentados os escoteiros e lobinhos que estavam formados no pateo, sendo dadas as informações que o visitante pedia sobre uniformes, idade dos escoteiros, etc. Pelos escoteiros é cantado o "Alerta!" e a seguir erguido o seu novo grito de aclamação, em homenagem ao chefe visitante e aos Escoteiros da America do Norte.

Devido á escassez do tempo, o automovel que conduzia os visitantes, rumou para a séde dos

ESCOTEIROS DE SANTANA

em cuja séde propria estiveram os mesmos, admirando as belas instalações que a mesma possue, e a grande vontade de seu chefe e comissario regional, Tenente Enedino para dar um verdadeiro cunho escoteiro á associação que dirige. São visitados os três departamentos onde funcionam os três grupos desta associação assim como o Departamento dos Escoteiros Seniores, etc. A pedido do visitante, a banda marcial tocou, apreciando o mesmo a cadencia do tambor surdo, que se assemelha aos dos autotónos americanos, conversando um dos padres da Igreja de Santana em inglês com o visitante, estando, tambem, presente o Revmo. Vigario, grande amigo dos escoteiros e de grande gentileza para com todos.

São erguidos os gritos de aclamação aos Escoteiros Norte-Americanos, numa sincera fraternidade que só o escotismo consegue, e o comissario executivo norte-americano segue para a séde dos

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

no estadio de S. Januario, que admira, assim como as instalações deste grande club, antes de ingressar na séde dos escoteiros vascainos, onde a Tropa Escoteira estava em plena atividade, em reuniões por patrulhas, instruções especializadas, etc.

Ao assomar na porta, todos os escoteiros presentes se levantam, fazem a saudação escoteira e a seguir, uma longa salva de palmas, saúda o visitante, que percorre, demoradamente, a séde dos escoteiros vascainos, em S. Januario, interessando-se pelo trabalho das patrulhas, apresentando problemas aos escoteiros, que são traduzidos, assim como as respostas, pelos chefes Matheesen e Toledano, indagando se as pinturas escoteiras das paredes foram feitas pelos proprios escoteiros, sendo apresentado ao secretario do Departamento Hermano Thomaz da Silva, desenhista das mesmas, tendo como auxiliares todos os componentes do Departamento Escoteiro.

A pedido do comissario executivo norte-americano, os escoteiros vascainos cantam algumas canções escoteiras, o hino do Club de Regatas Vasco da Gama e, a seguir, erguem vibrantes gritos de aclamação em sua homenagem e dos Escoteiros da America do Norte.

Fazem-se alguns dos jogos escoteiros comuns ás instruções, sendo dadas explicações a respeito dos mesmos. Pouco passava das 22 horas, quando terminou a reunião dos escoteiros vascainos, que se retiraram para suas casas, ficando, ainda, o ilustre escotista visitante em fraternal palestra sobre o movimento escoteiro, com os chefes da Tropa local, David M. de Barros, Hermano Thomaz da Silva, Albano Teixeira, Armando Motta e Silvino Monteiro Silva, tendo ao mesmo sido oferecida uma coleção de "Tabú", mensario dos escoteiros vascainos, assim como dois exemplares dos ultimos relatorios anuais dos mesmos.

Foi uma noite bem aproveitada, pois foram visitados três bons nucleos existentes e em todos mais uma vez ficou comprovada a grande fraternidade escoteira, o ótimo fator que é o Escotismo para a paz universal.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Com uma grande manifestação partiu para esta capital o Sr. Marcelino Machado

S. LUIZ, 26 — Depois de memoravel vitoria eleitoral contra o Sr. Martins de Almeida, embarcou ontem para o Rio, o Sr. Marcelino Machado.

Durante a grande manifestação que precedeu o seu embarque, falaram em nome do povo, o deputado Maximo Ferreira e o deputado Lino Machado que exaltou o sentido da estrondosa vitoria sobre o situacionismo.

O NAUFRAGIO DO CUTTER "SÃO BENEDITO"

LOCAL EM QUE O BARCO NAUFRAGOU E' MUITO INFESTADO DE TUBARÕES

ças de orfãos, crime capitulado no Codigo Penal da Republica.

Consta que o juiz federal Paes Barreto será impedido de funcionar no feito por motivo de ter duas filhas funcionarias da delegacia fiscal.

O processo está em mãos do procurador geral da Republica.

MINAS

A FEBRE AMARELA NO INTERIOR DO PARA'

BELE'M, 26 (U. P.) — Registraram-se em S. João da Boa Vista, no interior do Estado, três casos fatais de febre amarela.

UMA SESSÃO AGITADISSIMA NA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAI'A

BELE'M, 25 (A. B.) — Esteve reunida em sessão extraordinaria a Congregação da Faculdade de Medicina da Baía, desenrolando-se as discussões num ambiente de grande agitação.

Em consequencia do falecimento dos doutores Azevedo Ribeiro, nesta Capital, e Ophyr de Loyola, no Rio de Janeiro, ficaram vagas as catedras de Clinica Medica e Clinica Pedriatica daquele estabelecimento de ensino su-

Propriedade de J.M.Lisboa&Comp.
1-RUA DO ROSARIO-1
SÃO PAULO-BRAZIL
Endereço Telegraphico: POPULAR
ASSIGNATURA — Capital e Interior — Anno, 40$.
Exterior — Anno, 50$.
Director: J. M. LISBOA JUNIOR
NUMERO DO DIA . . . . . . 200 réis
NUMERO DE HOJE — 12 PAGINAS

Diario Popular

Propriedade de J.M.Lisboa&Comp.
1-RUA DO ROSARIO-1
SÃO PAULO-BRAZIL
CAIXA POSTAL B
ASSIGNATURA — Capital e Interior — Anno, 40$.
Exterior — Anno, 50$.
Gerente: AMERICO A. DA SILVA
NUMERO ATRAZADO. . . . . 300 réis
NUMERO DE HOJE — 12 PAGINAS

Anno LI || Sabbado, 17 de Agosto de 1935 || N. 16.820

A PEQUENA NOTA

RIO, 16—8—935.

QUAL É O PLANO

A libra cahiu de novo no mercado livre. Cahiram as apolices. Será o nosso governo communista como o queria ser Lenine antes da NEP? De facto, antes da NEP, Lenine tentou abolir o dinheiro, os compromissos financeiros, o juro do capital, a fé dos contractos. Os resultados foram tremendos. Sendo um homem de valor, Lenine, que era instruido, de grande cultura, reconheceu a impossibilidade e determinou a nova politica economica, a NEP. Essa nova politica restabeleceu o dinheiro, o capital e o seu juro, as amortizações, os bancos, os emprestimos, a honra dos compromissos e a fé dos contractos. Só assim a vida se normalizou.

Lenine, antes da NEP, tinha razões para proceder como procedeu: — era um ideologo, um sonhador, um doutrinario, um theorico, não queria saber de capital, de homens ricos, desejava abolir as classes e não permittir que o capital fosse mais remunerado como o trabalho e que este fosse objecto do commercio para o capitalista. Entretanto, deante da realidade, Lenine, si não voltou a validar os antigos contractos, deu força aos novos e teve de recommendar e proteger a **Nep.** Agora, a Russia levantou emprestimos externos nos Estados-Unidos e emprestimos internos a 7 o|o. Nessas condições, Lenine, quando se não importava com a valorização da moeda, tinha, tinha um plano financeiro de remodelação social. Da mesma fórma, quando Luther e Schacht na Allemanha fizeram na occupação do Ruhr a grande inflacção — elles tinham por fim provocar a fallencia da Allemanha, para evitar os pagamentos do tratado de Versailles.

Mas o governo brasileiro não pretende a destruição da burguezia nem do tratado de Versailles?

Que pretende, ficando impassivel deante das formidaveis perspectivas? Quererá o **tanto peor, melhor** para restabelecer a dictadura?

Porque, na realidade, não se viu senão nos casos excepcionaes dos dois exemplos historicos e de outros assim excepcionaes, tanta indifferença official deante das possibilidades de crise tão séria... Dirão que Deus é brasileiro. Acreditamos que o seja, mas não devemos abusar demais de sua protecção. Com tantos factores de depressão, a crise póde ser maior do que muitos imaginam. E o Brasil tem, entretanto, elementos esplendidos para reconquistar a prosperidade real e reconquistar o credito! — X.

Telegrammas

DO RIO

RIO — Relativamente á concessão de meio soldo e montepio a Antonia Aureliana de Albuquerque, viuva do 2.o tenente reformado do Exercito, Paulino [illegible] Contas resolveu não tomar conhecimento do processo por não ser permittido a funccionario civil ou militar algum ter parte como procurador em processo dessa natureza.

RIO — O ministro da Guerra, attendendo á solicitação do general Leite de Castro, chefe da commissão de estudos para a industria militar brasileira na Europa, resolveu mandar voltar para a sub-commissão de saude o major dr. Carlos Florencio Pereira de Abreu, com a incumbencia de adquirir o material de saude, estudado lá pela mesma sub-commissão e approvado pela directoria de saude da guerra, devendo esse official seguir na primeira opportunidade.

RIO — O Embaixador Luiz Guimarães Filho, continúa muito obsequiado nas rodas sociaes e literarias, aonde desfructa de largo apreço.

—— A Sociedade "Barão Alto Mearim" commemorou o 49.o anniversario de sua fundação, distribuindo as orphans, filhas de antigos associados, varios donativos em dinheiro, para formarem seus peculios.

As sommas distribuidas foram de alguns contos de réis.

—— O dr. Venancio Filho, illustre educador, fará hoje na séde do "Centro dos Professores" uma conferencia sobre o thema: "Os brinquedos na Educação".

—— No Laboratorio do Instituto de Investigações estão abertas as matriculas para um Curso de Policia Technica, que vae ser realizado pelo prof. Marc Bischoff, o substituto do prof. A. Reiss, na Universidade de Lausane (Suissa), nesta capital.

O prof. Bischoff realizará em suas aulas demonstrações praticas sobre as questões de pericia, moedas falsas, identificação, armas de fogo, etc.

O professor é esperado no "Almanzora", vindo da Europa, contractado pela Policia Civil.

RIO — A "A Batalha" assignala que, ao que se affirma no Ministerio da Viação, um engenheiro incumbido pelo dr. Cesar Grillo, director da aeronautica civil, de installar varios apparelhos para a protecção aerea no Pico do Itatiaya desviou a quantia de 100 contos de réis.

Para apurar a responsabilidade do funccionario partiram para Barão Homem de Mello, os engenheiros Francisco Souza, Eloy Teixeira e Antonio Ponto de Carvalho.

—— Amigos do Marechal Deodoro empenham-se em que a estatua do proclamador da Republica seja collocada no Campo de Sant'Anna, em frente ao Quartel-General e não na Avenida Beira Mar, como se pretende.

No Campo de Sant'Anna foi o ponto em o qual Deodoro poz em evidencia a sua attitude, em favor da Republica.

RIO — O coronel Herculano Teixeira de Assumpção foi encarregado de proceder ás diligencias que se tornarem necessarias ao esclarecimento de uma denuncia apresentada em Matto Grosso pela Junta de Alistamento Militar de Livramento sobre expedição de certificados de reservistas.

—— Embarcaram em Buenos Aires, no vapor "Campana" os funccionarios municipaes que vêm retribuir a visita dos seus collegas cariocas.

Os argentinos, depois de visitar esta Capital, Nictheroy, Bello Horizonte e S. Paulo, regressarão á Argentina, via Santos.

O programma organizado para as homenagens aos argentinos é muito interessante e deverá agradar.

—— Começam [illegible] em Copacabana os cursos gratuitos de lingua alleman, com grande numero de alumnos, muitos dos quaes alumnos das Escolas Superiores e senhoritas.

—— Apresentaram-se candidatos, na Academia Carioca de Letras, á cadeira sob o patrocinio de Mario de Alencar, os srs. dr. Evaristo de Moraes, illustre advogado, e dr. Raphael Pinheiro, medico, escriptor e jornalista.

DO EXTERIOR

BERLIM — Num discurso irradiado por occasião da Feira de Amostras da Prussia Oriental, em Koenigsberg, o presidente da Regencia, sr. Koch, declarou que a tarefa mais difficil do anno passado foi crear um ambiente favoravel ao renascimento de uma nova confiança no Terceiro Reich.

O presidente Koch acha que esse fim foi plenamente alcançado, pois "a Allemanha entretem hoje relações amistosas com quasi todos os seus vizinhos". — (H.)

TURIM — Informam de Capriata d'Orba que entre os que escaparam da inundação deve ser assignalado o caso de que Maria Arata, que se salvou agarrada a um prego durante duas horas, com agua á altura da cabeça.

Na mesma localidade foram identificadas mais 3 victimas: Angela Ottria, de 42 annos, um seu filho de nome Luiz e Eva Baptiste. — (H.)

A visita do dr. Marques dos Reis ao Paraná

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO AOS JORNALISTAS DE CURITYBA

CURITYBA — Em entrevista concedida aos jornalistas, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, declarou que vinha ao sul para auscultar as suas necessidades e formar o juizo que lhe permittisse resolver os assumptos inherentes á sua pasta.

Alludiu ás difficuldades que apresentava a solução do caso da E. F. S. Paulo-Rio Grande, classificando como um prodigio a conservação e o estado actual da rêde. Lamenta que o alto preço dos trilhos o impossibilite neste momento de fazer a reforma da via permanente, que se torne imprescindicel, mas espera poder resolver a questão confiante na boa vontade do presidente da Republica.

O sr. Marques dos Reis declarou em seguida que irá verificar "in loco" a estrada de ferro abandonada de Riosinho a Garapuava, afim de ver se consegue que o sr. ministro da Fazenda lhe conceda o credito necessario para concluir a obra. Allega finalmente que o coronel Affonseca gastou 15.000 contos na estrada de Ribeira, quando a verba era de 4.000, sendo de 12.000 para todo o Brasil. (H)

Productos exportados para a Europa

PORTO ALEGRE — Pelo vapor allemão "Munster" foram exportados para portos europeus 29.354 saccos de arroz 5.667 saccos de farinha de mandioca 1.521 fardos de fumo em folha e 1.000 couros. (H)

Uma acção ordinaria contra a União julgada improcedente

RIO — Perante o juiz federal do Estado do Rio foi proposta por Arthur de Mattos Duarte uma acção ordinaria contra a União. Allegou o autor que sendo segundo conferente da mesa de rendas do Estado, com mais de 10 annos de serviços publicos, fora demittido por acto arbitrario do governo, que não poderia fazel-o, visto não ser demissivel "ad-nutum". Pedia assim a sua reintegração no cargo. O juiz julgou procedente a acção e recorreu ex-officio para a Côrte Suprema.

Na sessão de hontem a Côrte julgou a appellação dando provimento ao recurso interposto para julgar improcedente a acção. (H)

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Installou-se o Conselho de Justiça

RIO — Installou-se, tendo a maioria de seus membros prestado o respectivo juramento, o Conselho de Justiça, que deverá julgar o caso da compra de aviões durante o movimento revolucionario paulista.

O general Collatino Marques, por motivo de molestia, não compareceu.

O sr. Ranulpho Bocayuva Cunha marcou a proxima sexta-feira, para a primeira reunião do Conselho. — (H.)

O Conde Bethlen fala sobre a restauração da monarchia na Hungria

LONDRES — O Conde Bethlen, ex-presidente do Conselho da Hungria, está em Londres e foi [illegible] rumores, segundo os quaes vinha á Gran Bretanha na qualidade de emissario do archiduque Otto. O Conde Bethlen declarou o seguinte:

"O archiduque está perfeitamente ao par das questões politicas e segue attentamente os acontecimentos que se estão desenrolando na Europa. Mas podeis estar certo de que não agirá precipitadamente. Sem a approvação do seu povo e de todos os partidos não acceitaria a idéa da restauração. Além disso, o seu regresso á Austria acarretaria complicações européas e eu não creio que o sentimento monarchista hungaro se tenha modificado muito desde 1921. Não ha exaltação alguma na Hungria".

O Conde Bethlen partirá hoje para a Escocia e regressará á Hungria dentro de 15 dias. — (H.)

A sessão de hontem na Assembléa Legislativa

Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi tratada, com minucias, a questão da construcção de um aeroporto nesta Capital. Falou, nesse sentido, o capitão aviador Ismael Guilherme, cujo discurso — disse — foi movido por uma entrevista concedida, ha dias, pelo sr. Domicio Pacheco e Silva, na qual este se mostrava favoravel á acquisição de terrenos no Brooklin Paulista para construcção de um aerodromo. O orador entra no exame das condições technicas apresentadas, para aviação, por esse lugar, criticando-o sob varios aspectos. Nesse sentido demora-se em um estudo geo-physico sobre os varios bairros de São Paulo, terminando por demonstrar toda preferencia para o Campo de Marte. Dando esclarecimentos e tomando parte saliente nos debates, salientou-se o sr. Paulo Duarte, tendo o assumpto interessado, pela sua importancia, a toda assembléa.

Pelo 1.º secretario foi lido, no inicio da reunião, um officio do Secretario da Segurança Publica, capeando cópia de informações prestadas pelo dr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social, a proposito do requerimento apresentado pelo deputado Campos Vergal, relativamente a prisões em massa de operarios nesta Capital e no interior do Estado.

Aquella autoridade informou que não se verificaram, na occasião, prisões em massa e sim casos isolados de prisões effectuadas em flagrante ou já decretadas de accôrdo com a Lei de Segurança.

No final da sessão, o sr. Benedicto Montenegro, que presidia a sessão, annunciou para a ordem do dia de hoje as primeiras discussões do projecto n.o 3, relativo á divisão do territorio do Estado em municipios administrativos e autonomos, com direito a usarem titulos hieraldicos; do projecto n.º 4, propondo que São Vicente e outros sejam considerados municipios monumentaes do Estado e do projecto n.º 5, propondo a creação do Serviço de Soccorros Publicos de Urgencia e a extincção do Posto Medico da Assistencia Policial.

E' possivel que hoje ou segunda-feira proxima o sr. Laerte de Assumpção reassuma suas funcções de presidente da Assembléa Legislativa do Estado, pois que já regressou a esta Capital, completamente restabelecido da molestia que o obrigou a afastar-se para uma estação de aguas.

Os Syndicatos Patronaes e de Operarios como joguetes da politica partidaria

Mais de cincoenta syndicatos foram creados nos primeiros dias de Julho augmentando, consideravelmente, o numero dos que já existiam - Movimentos perrepistas e peceistas - Perigosa calmaria - As ultimas sessões da Assembléa Legislativa

As ultimas reuniões da Assembléa Legislativa teem decorrido serenas. Nada de anormal. Discursos calmos. Frequencia soffrivel. Os frequentadores das galerias, que haviam augmentado, em numero, durante o incidente dos srs. Paulo Duarte e Diogenes de Lima, já decepcionados, estão abandonando seus lugares. Fóra do edificio, já no passeio da praça João Mendes, é que ainda não decresceu o movimento. Pelo contrario. E' cada dia maior. Os deputados são abordados desde a rua Senador Feijó e rua Riachuelo até á porta do Congresso. E á entrada ainda lhe são entregues dezenas de cartões com nomes de pessoas que os procuram. Hontem, aliás, quem esteve nessa "berlinda" foi o sr. Paulo Duarte. As nomeações na Prefeitura publicadas hontem mexeram com dezenas de funccionarios. E estes — talvez por ser mais facil essa modalidade de audiencia — resolveram dar um "pêga" em regra no ex-Consultor Juridico da Municipalidade. E foi por essa razão que o jovem deputado, na tarde de hontem, chegou ao recinto quasi trinta minutos atrazado, não podendo, por isso, ouvir o principio do discurso do sr. Ismael Guilherme sobre assumpto que tanto, depois, o interessou.

AS CALMARIAS

Dissemos que o ambiente anda sereno no recinto da Assembléa Legislativa. A affirmativa não será novidade para ninguem que acompanha aquelles trabalhos. Externamente tudo são flores. Nem uma palavra maldosa tem escapado dos labios dos "pais da patria". As discussões decorrem num tom cordial, com esclarecimentos muito amigaveis.

Será isso symptoma de que, afinal, entramos num regimen de ordem de disciplina? Isso é que não — segundo nos teem informado varios proceres de ambos os lados. "Debaixo da cinza fria ha brasas escondidas". Convem não remexel-as.

— Desconfiem das calmarias! — exclamou, aconselhando-nos, um de nossos informantes.

—" Depois — disse-nos alguem — é preciso considerar que ellas — as calmarias — são tão traiçoeiras que, segundo alguns historiadores foi por causa dellas, "só por causa dellas", conforme a canção, que o Brasil foi descoberto..."

O "P. R. P." E O "P. C."

Quizemos nos enfronhar, deante da insinuação acima, sobre o que havia. Qualquer indagação nesse sentido é difficil. De inicio é preciso louvar, embora a contragosto, a discreção que anda por ahi. As portas estão fechadas. Os labios mudos. Em todo caso sempre ha uma fresta para um olhar entendido penetrar, como sempre ha uma palavra para as bocas se entreabrirem.

Não desanimamos. E como o reporter nunca é egoista vamos contar o que apuramos.

No "P. C." perdura, em grande parte, a crise annunciada e jogada á rua. Os elementos apontados como desgostosos ainda não voltaram completamente ao redil. Ainda não conseguiram, de todo, a confiança dos directores do Partido a que pertencem. Dizem mesmo que entre elles, ha um, que está sendo mais visado. Perdeu, em escala apreciavel, a sua antiga força. Já não fala e executa. Está agora, com a "execução controlada", como dizem.

No "P. R. P.", tambem, não ha tranquillidade absoluta. As duas facções que sempre existiram não fizeram "frente unica". Continuam a se malquerer. Dahi a não impossibilidade da scisão a que alludimos ha dias e, talvez, da passagem de um ou dois elementos de prestigio de uma para outra bancada.

— Isso será difficil... (disse-nos, numa reticencia, hontem, um deputado da maioria). Porem não é impossivel (continuou, concluindo, o mesmo informante).

OS SYNDICATOS DE CLASSE

Onde, porem, os interesses mais se chocam é na escolha dos delegados eleitores-classistas. O trabalho dos dois partidos e das diversas fracções dos partidos principaes, é extraordinario. Não cansa. Desde a apresentação de emendas augmentando de oito para quinze, o numero de deputados dessa especie, não ha descanso.

Foi exhaustivo o serviço até o dia 8 de Julho e ainda continúa na mesma faina. Até aquella data verificaram-se as organizações, sendo registrados mais de cincoenta syndicatos. Agora são as eleições. São eleições em mais de cem syndicatos patronaes. São eleições em um sem numero de syndicatos de operarios. São eleições dentro de corporações e syndicatos de funccionarios publicos estaduaes e municipaes. São eleições em associações de engenheiros, de medicos, de advogados, de dentistas e de pharmaceuticos. São eleições em associações de jornalistas. São eleições, emfim, para representantes da industria e da lavoura.

PATRÕES E OPERARIOS

Disputam-se, assim, patrões e operarios. Cada um de um lado. Separados, sempre. Em torno, porem, desses pleitos differentes sob o ponto de vista das classificações, um phenomeno é commum: a cabala dos cabos eleitoraes junto aos delegados eleitos. Antes, durante e depois das eleições ella se faz sentir. E só é victorioso o que apresentar maiores probabilidades para servir esse ou aquel concorrente.

[illegible] o mais forte nesse [illegible] o governo ou a opposição?

De frente, com absoluta segurança, ninguem póde affirmar. Adeantaram-nos, porem, que as eleições teem-se realizado, na maioria, sob o bafejo official, não sendo extranha ás mesmas alguns funccionarios publicos de responsabilidades.

A CULPA E' DO REGIMEN

Em meio ás nosas indagações temos ouvido coisas extremamente pitorescas. Pesam culpas sobre organizações e pesam accusações sobre pessoas.

— A culpa, afinal, não é de ninguem — additou-nos um informante. A culpa é exclusivamente do regimen. Decretada, sob bases faceis, a organização de syndicatos, mesmo com numero restrictissimo de associados, não foi difficil duplicar, quadruplicar, em poucas horas, o numero que existia até os primeiros dias de Julho deste anno, e que já não era pequeno. Dahi a creação de syndicatos de todos os feitios, com os nomes mais disparatados, com divisão por bairros e por generos alimenticios.

— Acha qualquer inconveniente nessa multiplicidade de delegados-eleitores?

Nosso informante sorriu. Depois, num ar bregeiro, fixando-nos:

— O melhor é esperar... Vocês da Imprensa vão ter o que registrar. E nós do povo o que commentar e talvez o que soffrer.

Em torno da localização da futura Cidade Universitaria

RIO — Em definitivo ainda não ha nada resolvido quanto ao lugar escolhido para, nesta capital, ser edificada a futura Cidade Universitaria. Desde que chegou ao Rio o architecto urbanista italiano, professor Marcello Piacentini, o ministro da Educação tem visitado com elle diversos pontos do Rio afim de examinar e estudar os respectivos bairros de condições favoraveis para uma realização de tamanho vulto.

Os srs. Gustavo Capanema e Marcello Piacentini, na companhia de outros technicos e professores da Universidade do Rio de Janeiro, já percorreram nessas ultimas 48 horas a Praia Vermelha, o Leblon, Manguinhos e Mangueira, a grande planicie do antigo Derby Club e a Quinta da Boa Vista. — (H.)

Contra os ataques aereos

ROMA — Communicam de Trieste que naquella provincia e nas ruas de Gorizia e Pola foram effectuadas durante a noite passada, com pleno exito, experiencias de defesa contra ataques aereos.

O paquete "Letitia" encalhado

LONDRES — O paquete "Letitia", em viagem de Montreal para Belfast, encalhou hontem, pouco antes da meia noite, ao largo de Orlocknesse devido ao espesso nevoeiro reinante na região.

O navio tentou inutilmente safar-se e fará nova tentativa depois do meio dia.

Os passageiros e a tripulação continuam a bordo.

O sr. Flores da Cunha vae regressar ao seu Estado

RIO — O sr. Flores da Cunha pretende regressar ao seu Estado na proxima semana, talvez terça-feira. Durante a sua permanencia nesta capital — diz um matutino, — o governador gaucho tem desenvolvido intensa actividade politica no sentido do reatamento de velhas relações interrompidas, umas pela revolução de 1930 e outras pela contra-revolução de 1932.

A sua preoccupação tem sido a de concorrer para o exterminio de resentimentos e de mal entendidos. A esse respeito, a sua estada actual no Rio accusa esplendidos resultados. — (H.)

Lingua Brasileira

SERA' REJEITADO O VE'TO DO SR. PEDRO ERNESTO?

RIO — O "Correio da Manhã" aproveitou o facto de não ter havido sessão ante-hontem para concluir a enquete iniciada na vespera em torno do véto opposto pelo sr. Pedro Ernesto, prefeito municipal, á lei que denominou "lingua brasileira", nos programmas e nos livros didacticos adoptados nas escolas da Prefeitura ao idioma falado e escripto pelos brasileiros.

A lei organica exige que os vétos sejam approvados ou rejeitados por maioria absoluta de votos, ou sejam 13. Pelas respostas dos vereadores verifica-se que essa maioria está alcançada, manifestando-se pela rejeição do véto. — (H.)

Missão Commercial Franceza

Chegará a Santos, na segunda-feira, a Missão Commercial Franceza, chefiada pelo deputado e ex-ministro do Commercio, sr. Julien Durand.

Essa Missão é composta dos seguintes membros: sr. Gentil, ministro da França no Uruguay e que representa o ministerio do Exterior; sr. Saillens, inspector dos Serviços de Expansão Commercial, representando o ministro do Commercio; sr. Chartier, conselheiro do Commercio Exterior; sr. Robert, delegado financeiro da Algeria e vice-presidente do Conselho de Commercio Exterior da Algeria; sr. Jean Noel, negociante em productos coloniaes; sr. Lestre De Rey, delegado dos grupos economicos e de um grupo de fabricantes de tecidos; sr. Dupraz, delegado dos grupos economicos; sr. E. Heim, conselheiro do Commercio Exterior; sr. H. Fitz, delegado do Banco Nacional do Commercio Exterior.

Como decorre da propria natureza da Missão, os illustres viajantes, que se demorarão tres dias em nosso Estado, desejam aproveitar sua permanencia entre nós em visitas e estudos de objectivos commerciaes.

O sr. Linneu de Paula Machado, vice-presidente da Commissão de Recepção do Itamaraty, de accordo com o sr. consul da França e Camara de Commercio Franceza, neste Estado, organizou o seguinte programma:

Dia 19 - Chegada a Santos e visita ás Docas e Bolsa do Café; almoço no Club da Bolsa; em seguida, partida para S. Paulo, em automoveis, na companhia de membros da Camara Franceza de Commercio, com interrupção de viagem no Cubatão, para visita ás usinas geradoras da "Light and Power" e Represa do Alto da Serra. Chegada a S. Paulo á tarde.

Dia 20 - Reunião na Camara Franceza de Commercio, ás 9 horas e meia. A's 15 horas, visita ás Secções Technicas das Secretarias da Agricultura e Viação. Jantar intimo, no Hotel Terminus, ás vinte horas, offerecido pela Camara Franceza de Commercio, para estabelecimento de melhor contacto com personalidades locaes.

Dia 21 - Manhan livre para visitas a estabelecimentos industriaes. A's 11 horas, visita ao sr. governador, no Palacio da Cidade. A's 12.30, almoço intimo no Club Commercial, offerecido pelo governo e presidido pelo sr. secretario da Agricultura, Industria e Commercio, com representação das classes productoras. A's 15 horas, reunião para tratar de assumptos commerciaes, na Associação Commercial, em conjuncto com a Federação das Industrias. Partida para o Rio.

Movimento Revolucionario na Albania

Os rebeldes pretendiam derrubar o Governo - O levante prender-se-á ao conflicto italo-ethyope? - Proclamação da lei marcial - Outras notas

PARIS — O correspondente do "Echo de Paris", em Londres, diz que, segundo certos indicios é possivel que o movimento sedicioso da Albania seja uma consequencia indirecta da pendencia italo-ethyope.

"Elementos anti-italianos, accrescenta o correspondente, esperavam opportunidade para derrubar o governo que julgavam achar-se sob a influencia da Italia. O general Ghilard, ante-hontem, assassinado, era um official croata do antigo exercito austro-hungaro, que passára ao serviço do rei Zogú, de quem era amigo. Encontrava-se no automovel do soberano por occasião do attentado e é possivel que a bala que o attingiu fosse destinada a Zogú I". — (H.)

PARIS — Telegramma de Londres para um jornal parisiense annuncia que, segundo informações recebida naquella capital, foi de 60 o numero de rebeldes e soldados legalistas da Albania mortos no combate travado logo depois do attentado contra o general Ghilardi.

"A crêr em certas informações — accrescenta o despacho — o total dos mortos elevar-se-ia, porem, a cerca de 150. Confirma-se que foi proclamada a lei marcial. As autoridades pretendem já ter deitado mãos sobre os cabeças da conspiração.

O jornal lembra que já em 1931 o rei Zogú escapára milagrosamente ás balas dos conjurados ao retirar-se da Opera. Fôra então morto o ajudante de ordens do rei.

O "Echo de Paris" assignala correrem rumores, segundo os quaes o general Ghilardi teria sido morto pelo chefe do Partido Anti-Italiano, Sefket Valatzi Bey, de Elbashan. — (H.)

PARIS — O "Petit Parisien" recebeu do seu correspondente em Belgrado o seguinte communicado sobre a situação na Albania:

"Os rebeldes, que dispõem de grande quantidade de armas e munições, bateram as tropas governamentaes em varios pontos e a rebellião está ameaçando francamente o regimen. Todo o Departamento de Berat está em poder dos rebeldes, chefiados por Cheviet Begziton, antigo politico que tivéra de emigrar para a Italia depois da ascensão do rei Zogú ao throno. Rico proprietario, Cheviet Begziton dava sumptuosas recepções. Uma filha sua tornou-se noiva do actual soberano, mas o noivado foi desfeito e é dahi que se origina o odio do pae pelo rei.

As communicações com a Albania do Sul estão interrompidas mas sabe-se que reina calma na parte septentrional do paiz.

Continuam os combates entre os rebeldes e os legalistas. Numerosos chefes albanezes adheriram ao movimento sedicioso. — (H.)

TIRANA — O Departamento Albanez de Imprensa oppõe novo e formal desmentido ás informações propaladas no extrangeiro, segundo as quaes, durante o movimento sedicioso de Fieri, teriam sido mortos o general Havanitari e 60 soldados.

O Departamento affirma que a unica victima foi o general Ghilardi e que em todo o paiz reina absoluta tranquillidade. — (H.)

As manobras navaes na Ilha Grande

RIO — Foram realizadas durante a semana as manobras navaes desenvolvidas pelas unidades da esquadra que se acham nas aguas da Ilha Grande, sob o commando do contra-almirante Raul Tavares.

Amanhan, as guarnições estarão de folga para recomeçar segunda-feira as fainas de adestramento.

As altas autoridades da Armada têm recebido radiogrammas do commando da esquadra informando sobre a efficiencia desses exercicios.

Para conduzir a correspondencia destinada á esquadra, tem seguido, com regularidade, um avião da força aerea naval. — (H.)

O projecto geral de orçamento da União

RIO — E' possivel que o projecto de orçamento da Republica seja distribuido na segunda-feira, para entrar na ordem do dia 48 horas depois.

A discussão se prolongará durante uma semana, seguindo-se a votação em segundo turno.

Terão lugar, então, as emendas do terceiro turno.

Somente depois dessas novas emendas a Commissão de Finanças, passará a fazer o estudo que deixou de fazer no segundo turno para iniciar os seus cortes ou ataque ao "deficit" que se apresenta ultrapassando um total de meio milhão de contos. — (H.)

Os signaes luminosos não devem desapparecer

Quando o dr. Rudge Ramos estava á frente da Inspectoria de Vehiculos, sua preoccupação maxima era a de dotar São Paulo de um moderno e efficiente systema de signalação que offerecesse aos motoristas maior segurança, evitando os desastres seguidos que se verificavam.

Depois de acurados estudos, o director em questão resolveu introduzir em nossa capital os signaes semaphoricos, eguaes aos usados nos Estados Unidos.

Importado um desses apparelhos, o dr. Rudge Ramos entendeu-se com o Prefeito Municipal de então e obteve a autorização para o fabrico e installação dos signaes luminosos nos trechos mais movimentados da urbe.

Iniciou-se a construcção dos apparelhos e verificou-se que os aqui fabricados ficavam por um preço sensivelmente inferior ao importado.

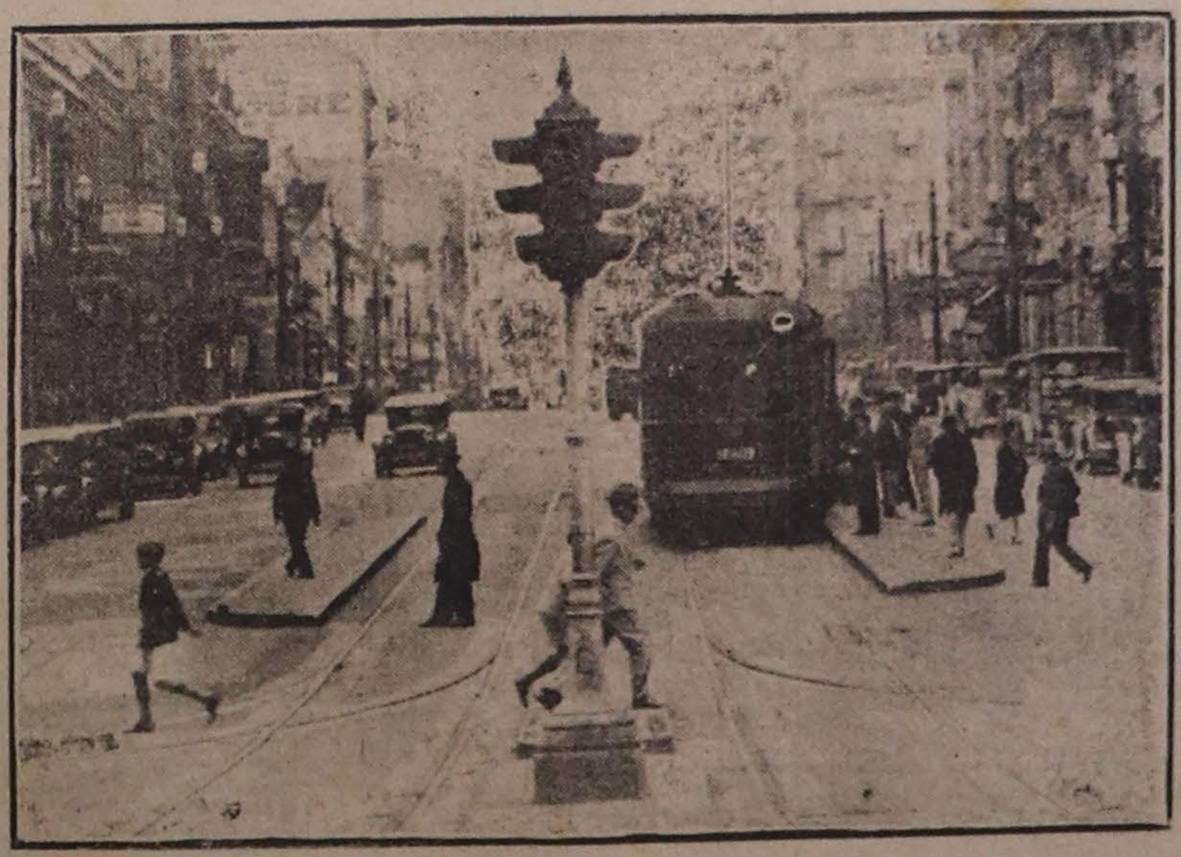
Inaugurado, o novo systema de signaes deu os melhores resultados, merecendo da imprensa e do publico as mais elogiosas referencias. Por muito annos os signaes semaphoricos trabalharam com grande utilidade, decrescendo sensivelmente o numero de accidentes de transito. A fiscalização exercida então pelo dr. Rudge Ramos fez com que terminassem os abusos dos conductores de Vehiculos.

A Light collaborou no melhoramento que se introduziu, cobrando pela installação dos postes uma insignificancia e o gasto de luz não pesava aos cofres municipaes, porquanto era pago pelo producto de uma parte das multas cobradas.

E' preciso dizer que das multas cobradas, uma parte era paga em sellos do Estado, outra pertencia á Inspectoria e o restante entrava para a Municipalidade.

A parte que pertencia, por lei, á Inspectoria o seu titular a empregava em melhoramentos do transito e pagava guardas, alem de outros funccionarios que trabalhavam em serviços especiaes. No periodo dictatorial esses signaes foram conservados, não havendo reclamação alguma nesse sentido.

Entretanto, ha tempo para cá notamos que a Prefeitura está autorizando a retirada dos postes de signalação de varios pontos, sem motivo justificavel. Dizemos, sem motivo, porquanto o que se está observando é a substituição dos apparelhos pelos inspectores de vehiculos, que estão fazendo o mesmo serviço, com prejuizo para os cofres publicos. Esses guardas poderiam ser aproveitados para outros mistéres.



Para o que um apparelho fazia, são necessarios hoje varios homens. Depois a balburdia que se tem notado é flagrante. Basta um momento de reflexão para se notar que a Prefeitura está errada nas suas determinações.

Tivemos occasião de observar que o transito de vehiculos tem sido moroso e não raras vezes um automovel ao atravessar uma esquina está sujeito a um abalroamento inesperado.

Não é justo que se inutilize um systema introduzido aqui com tão bons resultados e que custaram para uma autoridade zelosa prolongados estudos.

E' de toda conveniencia que o sr. Prefeito mande estudar melhor o assumpto e terá prestado um relevante serviço á população de São Paulo.

Diario Popular 17-8-1935

MAIS UM PAULISTA QUE DESAPPARECE

LUIZ LEVY ("Nhonhô")

Não podemos deixar passar desperecebido o desapparecimento de um verdadeiro paulistano, querido de todos, de Luiz Henrique Levy, o "Nhonhô", como era chamado, que, com seu irmão, o pranteado Alexandre Levy, deu impulso á cultura da arte musical em S. Paulo.

Filho de outro antigo amador da musica, amicissimo de Carlos Gomes, Henrique Luiz Levy, foi o extincto um dos fundadores do Club Haydn (25-8-1883), que iniciou a diffusão dos classicos, merecendo os concertos daquella sociedade, a presença de vultos notaveis do Brasil, entre os quaes salientamos D. Pedro II e a familia imperial.

Além de notavel pianista e compositor apreciado, soube interpretar varias composições de mestres e todos os contemporaneos devem estar lembrados da sua memoravel execução do brilhante Concerto de Mendelssohn que, ao piano, acompanhado de grande orchestra, sob direcção de Alexandre Levy, offereceu em primeira audição, o Club Haydn, em uma de suas inolvidaveis seratas, realizadas na capital.

Convem assignalar que, nesses tempos, os elementos nacionaes predominavam e não pequeno era o trabalho de "reunir o esparso" e conseguir o que, com real difficuldade, puderam fazer Luiz Levy e seu irmão, Alexandre.

Ambos viajaram pelo velho mundo e lá souberam representar dignamente o Brasil e, principalmente, S. Paulo, que lhes dera o nascer.

O desenvolvimento musical que se operou, seguindo o seu curso natural, deve-o S. Paulo, ao velho Henrique Luiz Levy e a seus filhos Luiz e Alexandre.

Foram elles que lançaram no sólo paulistano os primeiros germens da cultura musical.

Professores extrangeiros, aqui aportados, em seguida, nada mais fizeram do que conservar e cultivar o que existia.

Compositores contemporaneos mereceram larga divulgação, entre os quaes salientamos Wagner e outros mestres da actualidade.

Luiz Levy deixou muitas composições executadas, com merecido agrado, em todos os meios musicaes.

Algumas existem, publicadas na Europa, em rolos de pianola e discos.

Citaremos, entre seus trabalhos, bem conhecidos, as "Rhapsodias Brasileiras" as "Valsas Lentas"; "Valse des Roses", (1.º premio, no Concurso Musical Francalanzi, de Buenos Aires, em commemoração á promulgação da nova lei de propriedade literaria e artistica).

Com a "Valse de Roses", concorreram 109 compositores sulamericanos.

Era uma das condições do concurso:

"Valsa de estylo e genero modernos e de média difficuldade".

Compoz mais: minuetos, gavotas, barcarola, mazurkas de salão, marcha nupcial, serenatas, hymnos, "Marcha funebre", á memoria de Carlos Gomes, executada em Campinas.

Dessa composição, Sant'Anna Gomes, irmão do glorioso maestro, escreveu:

"E' de uma inspiração muito feliz, porque elle (o compositor) soube apanhar os pequenos fragmentos da opera "Tosca", Hymno Academico e Nacional, tudo arranjado com maestria".

Assistiu á sua execução o então presidente do Estado.

No Concurso da "Renascença", revista musical publicada no Rio, obteve 1.ª menção honrosa a sua "Valsa Lenta", em mi. Actuou no certame o maestro Oswald, já fallecido.

Citamos, mais: "Humoresca", "Dialogo", "Tango Burlesco", "Habanera", "Tango Grotesco" e outras muitas que não nos occorrem, de momento.

Suas valsas "Parfum Parisien", "Pourquoi Partir?", "Mystére", "Rêveuse", "Pleureuse", "Mimosa", são por demais conhecidas, para que as citemos.

Num apanhado rapido, não podemos discriminar todos os trabalhos, dos quaes ha varios inéditos.

Desde 8 annos de idade prestou seu concurso gracioso em concertos e saraus de artistas que aqui se exhibiram.

Foi um enfant prodige.

Já Cardoso de Menezes, em carta a Ferreira de Menezes, em 1871, escrevia sobre a precocidade dos irmãos Levy.

O maestro Sá Noronha, depois de agradecer o concurso do menino, a seu concerto, accrescenta, em carta: "Sua magnifica disposição para a arte e seu não vulgar adiantamento, merecem o sacrificio de algumas horas de estudo diario, sendo hoje, como é, um distinctissimo amador, mais tarde virá a ser um grande e talentoso artista, digno de apreço, pelos cultores da musica".

Prestou serviços a todos os artistas que deram concertos em S. Paulo.

Alem da musica, foi, tambem,

iniciador de estudos philatelicos, e fundador da primeira revista consagrada ao sello do correio, na America do Sul, o "Brasil Philatelico".

Chegamos, finalmente, ao jogo de xadrez.

O actual redactor da nossa secção aprendeu os primeiros principios do jogo com os irmãos Levy.

Na primeira phase do "Xadrez", do "Diario Popular", sob a redacção de Charles Gorbett, iniciada em 14 de Fevereiro de 1885 (a primeira, em diario brasileiro!), entre os varios solucionistas que acompanharam a secção, lá figurou sempre, como bom solucionista, Luiz Levy.

Seguia, com interesse, a nova columna, que era a unica que existia no Brasil, em publicação diaria, naquelle temfo.

Alguns annos depois, abandonou o xadrez, para se dedicar a outras actividades.

Emfim, com o desapparecimento de Luiz Levy perde S. Paulo um de seus dedicados filhos, amantissimo do berço de seu nascimento (8 de Agosto de 1861), e grande patriota, a quem sua terra muito deve.

Não é, pois, sem razão, que um velho e respeitavel paulista, ao saber da morte de Luiz Levy tenha exclamado, compungido: "Desappareceu mais um homem, dos tempos em que Deus estava em S. Paulo"!

Conformemo-nos com os dictames do Altissimo e elevemos nossos corações, afim de que os poucos e antigos paulistas que ainda sobrevivem — para bem de S. Paulo — sejam bafejados pelo Omnipotente e perdurem — por muitos annos — per omnia saecula saeculorum.

Amen!

BAILES E FESTAS

* **Vesperal dansante** - Realizar-se-á amanhan, ás 19 horas, no Trianon, a vesperal dansante organizada pela sra. Louise Reynold, estimada professora de dansas.
A reunião promette ser das mais animadas e terá o concurso do jazz Oto Wey.

* **Gremio dos F. Publicos** - Em sua séde, haverá amanhan, a costumeira vesperal dansante semanal, que a directoria dedica aos socios e suas familias.
O ingresso será permittido mediante apresentação do recibo do mez corrente.

* **Terpsychore Club** - Commemorando o 9.º anniversario da fundação deste club, a sua directoria festejará a ephemeride com um grande baile a realizar-se hoje no salão Ramos de Azevedo.
Os organizadores não pouparam esforços para que a festa se revista de todo successo.

* **Sarau dansante** - No salão Germania, terá logar hoje, ás 22 horas, um elegante sarau dansante, promovido pelos auxiliares da Casa Baruel.
A reunião deverá ser das mais animadas e as dansas serão abrilhantadas pelo "Golds Boys Jazz".

* **Bazar de Seta F. C.** - Realizar-se-á hoje, na séde, um interessante festival dramatico dansante, no qual tomarão parte varios artistas de Radio, devendo encerrar o programma com uma dissertação do dr. Philomeno Costa, procer do P. C. do districto, seguindo-se depois um baile, rythmado pelo jazz "Octavio e seus rapazes". Os convites estão sendo distribuidos na Secretaria.

* **Centro Gaucho** - Hoje, sabbado, este Centro dará em sua séde, a partida mensal. As dansas terão inicio ás 21 horas e servirá de ingresso o recibo do mez.

* **Pic-Nic** - A Associação dos Empregados e profissionaes em Drogas, realizará amanhan, no Parque de Villa Galvão, um convescote que tem despertado grande interesse.
Foi organizado um alegre programma poly-sportivo, destacando-se um match de foot-ball entre as equipes das drogarias Morse e Orion, em disputa da taça "Aulus".
As dansas terão inicio ás 13 horas ao som de optimo jazz, devendo a partida da estação da Cantareira, dar-se ás 9 horas.

* **A. A. S. Paulo** - Esta associação realizará hoje, nos salões de chá do Commercial, um grande baile commemorativo do 27.º anniversario da sua fundação.
A commissão, composta dos srs. Oscar Madasi, Lauro Soares, Ernesto Conellio e João Butrico, está empenhada em dar á festa o maximo brilho.

* **Baile Russo** - O concerto-baile em beneficio das instituições de caridade russas, sob o patrocinio da Parochia Ortodoxa Russa de S. Nicolau, realiza-se no dia 7 de setembro no Esplanada Hotel.
Pelo interesse que esse festival vem despertando, prevê-se todo successo. Participarão artistas de renome, assim como numerosos numeros typicamente russos.
O côro da Igreja Ortodoxa Russa de S. Nicolau e a orchestra Balalaica, alegrarão o ambiente.

* **O baile de coroação da princeza das normalistas** - Está sendo esperado, com grande anciedade, o baile de coroação da Princeza das Normalistas do Braz, srta. Paulina P. de Oliveira.
Este baile será realizado no dia 24, no salão do Centro Medico.
Falarão por occasião da cerimonia de coroação, alguns oradores, entre os quaes o sr. Machado Florence, futuro deputado pela imprensa. O traje exigido será de rigor.

* **Baile Commemorativo** - A directoria do Club dos Militares, fará realizar no proximo dia 24, ás 21 horas, no Club Commercial, um baile, commemorando o seu primeiro anniversario de fundação. Um optimo "jazz" militar abrilhantará essa festa, cujos convites poderão ser procurados na secretaria, das 19 ás 21 horas, na séde provisoria: 17.º andar do Predio Martinelli.
Os convites só serão fornecidos aos socios que estiverem quites com a thesouraria.

A BARROTHERAPIA

Segundo publicação inserta no "Die Grune Post", de Berlim, até ha pouco se acreditava que o barro (balnea coenosa), que se usa para fins therapeuticos, deveria ser applicado "in natura", com a sua quantidade propria de agua, que o tornava plastico, mas ultimamente, pesquizas levadas a conclusão, comprovaram abundantemente que as propriedades beneficas do barro não se resentem em absoluto, se forem desprovidas da humidade, caso sejam submettidas ao processo seccativo, uma vez que, novamente humedecida, a substancia em apreço, readquire todas as suas virtudes therapeuticas.

Desse modo, ha uma economia no transporte, calculada em um terço de reducção no frete, devido á differença do peso, o que concorre para o barateamento do producto.

O "Dia de Caxias"

Activam-se os preparativos das grandes solemnidades a serem levadas a effeito no dia 25, em commemoração ao "Dia do Soldado", de que é patrono o Duque de Caxias.

Além das cerimonias nas unidades da tropa federal, não só deste Estado, como de Goyaz, haverá missa solemne, dia 25, na Basilica de S. Bento, falando então um orador sacro, que recordará a figura de Caxias, que era fervoroso catholico.

Possivelmente, no cortejo civico cuja realização já foi noticiada, será conduzida, em carreta de artilharia a tela de um pintor patricio, que lembra um dos empolgantes episodios da carreira militar do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, aquella em que o famoso commandante das nossas forças, em guerra contra o Paraguay, ao transpor a ponte de Itororó, lançou o grito historico, convidando todos os que fossem brasileiros á acompanhal-o. Foi assim que o glorioso soldado, já sexagenario, conseguiu mais uma refulgente victoria para as armas brasileiras, collocando-se, intemerato, á sua vanguarda.

CUMPRIMENTOS

Fazem annos, hoje:

Meninos — Oswaldo, filho do sr. Pedro A. Pontes.

Senhoritas — Cordelia, filha de d. Presciliana Guimarães.

Senhores — Prof. Clovis de Oliveira, cathedratico do Conservatorio de Araraquara.

Amanhan

Meninas — Cyrene, filha do dr. A. Maria de Laet; Lucy, filha do sr. Biagio Albanese.

Senhoritas — Haydée, filha do sr. Victorio Germano.

Senhoritas — Lucy, filha do sr. Miguel Cardilho; Alayde, filha do sr. Julio Barbotti; Jandyra de Oliveira Salles; Julieta, filha do sr. Heitor Schulz; Odette, filha do sr. João Calvoso La Farina.

Senhoras — D. Ismenia P. da Silva, esposa do coronel Alfredo Firmo da Silva, 4.º tabellião; d. Raphaela de Freitas, esposa do sr. Gumercindo de Freitas.

Senhores — Dr. Arnaldo Pedroso, illustre medico; dr. Marinho Briquet, um dos nossos devotados enxadristas; J. Rodolho França, Herminio Vaz Ferreira; José de Godoy, estimado Contador; dr. Lucio Veiga.

* * *

S. Revma. D. Joaquim Mamedo Leite, illustrado paulista, bispo titular de Sebaste, e uma das notaveis figuras do clero nacional, residindo no Rio de Janeiro.

* * *

Nascimentos

O lar do sr. dr. José Vizzoni, distincto clinico e sua esposa d. Nair de Carvalho Vizzoni, está enriquecido com o nascimento da sua primogenita, que receberá o nome de Yara.

A neonata é netinha do sr. Ramon Carvalho, nosso antigo e prezado companheiro de trabalhos.

* * *

Acha-se enriquecido o lar do sr. Luiz Rossi, funccionario do Palacio do Governo e de sua esposa d. Lourdes Rossi, pelo nascimento de mais um pimpolho que na pia baptismal receberá o nome de José.

Rubens do Amaral

Commemorando o 25.º anno de sua actividade na imprensa, collegas, amigos e admiradores do jornalista Rubens do Amaral vão offerecer-lhe, em dia opportunamente marcado, um "café".

Os srs. Paulo Setubal, Sud Mennucci Motta Filho, Hermes Vieira e Menotti Del Picchia, compõem a commissão organizadora e as adhesões podem ser enviadas á redacção das "Folhas" ou á U. B. L. telephone 2 - 7004.

* * *

Deputada d. Chiquinha Rodrigues

Continuam a chegar á commissão organizadora da homenagem que está sendo promovida á deputada Chiquinha Rodrigues, grande numero de adhesões, dentre as quaes destacamos as das prefeituras de Lins, Atibaia, Rio Preto, Mogy-Mirim, S. Manoel, Patrocinio do Sapucahy, Pindorama, Avaré, Pennapolis, Sertãozinho, Palmeiras, Barretos, Glycerio, Catanduva, Jardinopolis.

As listas estão em mãos dos srs.: Guanabara de Miranda, na Federação dos Voluntarios; prof. Cymbelino de Freitas, na séde do Centro do Professorado Paulista; profs. Quintiliano Sitrangulo e Luiz de Mello, na Directoria do Ensino; prof. Mello Moraes, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiros"; Victor Caruso, na Secretaria da Assembléa Legislativa e Mario Alves de Carvalho, na redacção das "Folhas".

Concertos e Recitaes

— **S. LEON KANIEFSKY** - Está marcado para o dia 28 no Municipal, o 21.º concerto desta sociedade.

Constam do programma tres arias de Bach, em primeira audição, sendo solista do sarau a pianista Georgette Pereira.

XADREZ

17 de Agosto de 1935

LIGA PAULISTA DE XADREZ

(Campeonato Municipal)

E' o seguinte o resultado do primeiro turno: 1.º logar, Israel Iampolsky, campeão do Club Esportivo "Macabi", com 3 pontos; em 2.º logar, empatados com 1 ponto e meio, Bento Queiroz Porto, campeão da Associação dos Droguistas, e Arnaldo Arantes, campeão da Associação dos Funccionarios Publicos; 4.º logar, Manoel Marcilio de Castro, campeão do Gremio dos Funccionarios Publicos.

O sr. Raul Charlier, campeão do Club de Xadrez "S. Paulo", foi desligado do torneio por ter que representar, brevemente, o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Xadrez, a realizar-se em Santiago do Chile, conforme deliberação da Federação Brasileira de Xadrez, recebida pela Liga Paulista, filiada a essa entidade maxima do xadrez brasileiro.

(Communicado da Federação Universitaria Paulista de Esportes)

CAMPEONATO ACADEMICO

(Organizado pela F. U. P. E., conta este anno sete escolas, com uma centena de jogadores)

Teve inicio terça-feira ultima o Campeonato Academico de 1935, o maior até hoje realizado, pois reune sete escolas superiores no total de 102 jogadores inscriptos.

O torneio é jogado na séde do Club de Xadrez "S. Paulo", cedida gentilmente pela directoria á secção de xadrez da F. U. P. E., ás terças e quintas-feiras, ás 20 horas. A entrada, nestes dias, é franqueada aos universitarios, mesmo que não sejam socios do Club.

AS TURMAS

N.º 1 — Escola de Medicina Veterinaria: capitão, Euvaldo Ernesto Trapp; campeão, Germano Tipaldi; effectivos: Raphael de C. Bueno, Fidelis Alves Netto, Vicente Costa e René Corrêa; reservas: Noryassu' Oyakawa, Armando Chieffi, Euvaldo Ernesto Trapp e Rolando Reina. — 9 inscriptos.

N.º 2 — Escola de Engenharia "Mackenzie": capitão e campeão: Gilberto Pacheco e Silva; effectivos: Plinio Guimarães Senna, Charles Edward Gorham, Milton Capps, Evaristo J. G. Ribeiro; reservas: Mario Bonadio, Paulo H. Keller, Orlando Nigro, Rubem Paes de Barros e Gustavo Schultze. — 10 inscriptos.

N.º 3 — Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação: capitão e campeão: Joffre Bueno Camargo; effectivos: Jovino Ayres Camargo, Ruy Osorio Freitas, José Alckmin Camara e José Duarte; reservas: Antonio Pinto, Hugo Malheiros, Francisco Paula Ferreira, Antonio Luiz Giorlia, Juvenal R. Silva, José Soares Souza, Oswaldo Barros Santos, Dorival Teixeira Vieira. — [illegible] inscriptos.

N.º 4 — Escola Polytechnica: capitão, Arthur Aguiar; campeão, José Setzer; effectivos: José Pestana da Silva, José Negrini, Arthur Aguiar e Eduardo de Souza Queiroz; reservas: Angelo Salzarulo, Eurico Souza Queiroz, Guilherme Henrique Menge, Luiz Dias Ferreira, Guilherme Zaidan, Roberto Penteado Serra, José Garcia Silveira, Walter Hotz, Silverio Minervino Ortiz, Geraldo Prudente, Alexandre Ferrari, Francisco Eugenio Campos Jr., Paulo Ferreira Lopes, Antenor Sampaio Freitas, Mario Whitaker, Herminio L. Kerr, Geraldo Domingues Pinto e Sylvio Ermel. — 23 inscriptos.

N.º 5 — Faculdade de Pharmacia e Odontologia: capitão, Ignacio Ungaretti Filho; campeão, Tullio Rangel; effectivos: Moacyr Miranda Ornellas, Ignacio Ungaretti Filho, Wilson Garonne e José Noronha; reservas: Geraldo Assis, Aldo Vicentini e Alexandre Szasz. — 8 inscriptos.

N.º 6 — Faculdade de Direito: capitão, Vicente Lo Turco; campeão, Antonio Salles Oliveira; effectivos: Vicente Lo Turco, Ary Stupello, Fernando Souza Queiroz e Adolpho Taubkin; reservas: Angelo Bourroul Sangirardi, José Martins Silva, Leoncio Cavalheiro Netto, Diogenes Rolim Albuquerque, Michel Flaifel, Alair Miranda, Goffredo Silva Telles, Roberto Whately, Young Costa Manso, Domingos Carvalho Silva, Osmar Pimentel, Francisco Campos Moraes, Licio Marcondes Amaral, Clyrio Assumpção e Murillo Mattos Faria. — 20 inscriptos.

N.º 7 — Faculdade de Medicina: capitão, Gilberto Acar; campeão, Nelson Toledo Piza; effectivos: Gilberto Acar, Luiz Ferreira, Luiz Tavares, Alvaro Almeida Penna; reservas: Antero Barradas Barata, Eduardo Souza Aranha, Carlos Mesquita, Carlos Virgilio Savoy, Jorge Zaidan, Jayme Aborsky, Gilberto Carvalho Silva, José Monteiro Garcia, Reynaldo Chiaverini, Milton Cardoso Siqueira, Paulo Dias da Silveira, Altino Barbosa Almeida, Joaquim Clemente e Francisco Antonio Cardoso. — 19 inscriptos.

Os componentes da turma vencedora serão premiados com medalhas de prata. Os da escola segunda collocada terão medalhas de bronze.

No campeonato individual, entre os campeões das sete escolas, o primeiro collocado terá o titulo de Campeão Academico de 1935 e medalha de prata com orla de esmalte. Os dois seguintes collocados terão, respectivamente, medalha de prata com orla e simples.

O historico do campeonato é o seguinte: em 1928 venceu a Faculdade de Direito; de 1929 a 1931, a campeã foi a Faculdade de Medicina; em 1933 e no anno passado o torneio foi ganho pela Escola Polytechnica.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Dia 13 — Mackenzie ganhou de Faculdade de Medicina, por 3 a 2: Gilberto Pacheco e Silva (campeão do Mack.) ganhou por tempo de Nelson Toledo Piza (campeão da Fac. Med.), Plinio Guimarães Senna venceu a Luiz Ferreira (Med.), Evaristo Ribeiro (Mack.) perdeu para Alvaro Penna, Mario Bonadio ganhou de Luiz Tavares (Med.) e Milton Capps perdeu de Gilberto Acar (Med.).

Instituto de Educação perdeu para Faculdade de Direito, por 5 a 0: Joffre Bueno Camargo ("Campeão do Inst. Ed.) perdeu para Antonio Salles Oliveira (campeão da F. D.), José Duarte (I. E.) perdeu para Adolpho Taubkin (F. D.), Vicente Lo Turco ganhou de Hugo Malheiros (I. E.), Ayres Camargo perdeu para Fernando Souza Queiroz (F. D.), e José Camara perdeu para Cavalheiro Netto (F. D.).

Escola Polytechnica ganhou de Faculdade de Pharmacia, por 5 a 0: J. Setzer (campeão da E. P.) venceu a T. Moura Rangel (campeão da F. P. O.), Arthur Aguiar (E. P.) ganhou de Wilson Garonne, Eduardo de Souza Queiroz (E. P.) ganhou por ausencia, Moacyr Ornellas (F. P. O.) perdeu para Eurico Souza Queiroz (E. P.) e Roberto Penteado Serra (E. P.) ganhou de Ignacio Ungaretti Filho.

Dia 15 — Faculdade de Direito perdeu para a Escola Polytechnica, por 3 a 2: Antonio Salles Oliveira (campeão da F. D.) ganhou de José Setzer (campeão da E. P.), Vicente Lo Turco (F. D.) perdeu para Eduardo Souza Queiroz (E. P.), Leonardo Cavalheiro Netto (F. D.) perdeu para Arthur Aguiar (E. P.), Adolpho Taubkin (F. D.) ganhou de José Pestana da Silva (E. P.) e Fernando de Souza Queiroz (F. D.) perdeu para Eurico de Souza Queiroz (E. P.).

Faculdade de Medicina ganhou do Instituto de Educação, por 3 a 2: Nelson Toledo Piza (campeão da F. M.) perdeu para Joffre Bueno de Camargo (campeão do I. E.), Gilberto Acar (F. M.) perdeu para Jovino Ayres Camargo (I. E.), Luiz Tavares (F. M.) ganhou por ausencia, Alvaro Penna (F. M.) ganhou de José Duarte (I. E.) e Carlos Mesquita Oliveira (F. M.) ganhou de José Alckmin Camara (I. E.).

Escola de Medicina Veterinaria empatou com a Escola de Engenharia "Mackenzie", por 2 pontos e meio: Germano Tipaldi (campeão da E. M. V.) perdeu de Charles Edward Gorham (substituto do campeão do "Mackenzie" o qual perdeu por ausencia por effeito do campeonato individual), Raphael Bueno (E. M. V.) perdeu de Paulo Keller (Mack.), Armando Chieffi (E. M. V.) empatou com Plinio Guimarães Senna (Mack.), Vicente Costa (E. M. V.) ganhou de Milton Capps (Mack.), e Euvaldo E. Trapp (E. M. V.) ganhou de Mario Bonadio (Mack.).

OS PROXIMOS ENCONTROS

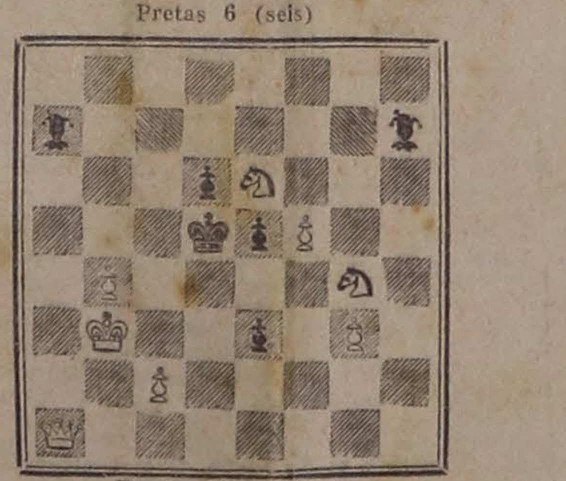
No dia 20, terça-feira proxima, defrontar-se-ão: Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação vs. Escola de Medicina Veterinaria; Escola Polytechnica vs. Faculdade de Medicina; Faculdade de Pharmacia e Odontologia vs. Faculdade de Direito, ficando sem parceiro a Escola de Engenharia "Mackenzie".

No dia 22, quinta-feira proxima, jogarão: Faculdade de Medicina vs. Faculdade de Pharmacia; Escola de Medicina Veterinaria vs. Escola Polytechnica; Escola de Engenharia "Mackenzie" contra Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, ficando "bye" a Faculdade de Direito.

PROBLEMA N. 5.623

Por E. FERBER (França)

Pretas 6 (seis)



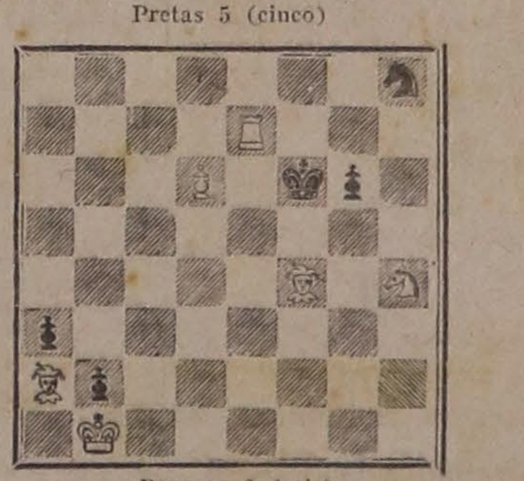
Brancas 8 (oito)

As Brancas jogam e dão mate em dois lances

PROBLEMA N. 5.624

Por G. RENAUD (França)

Pretas 5 (cinco)



Brancas 6 (seis)

As Brancas jogam e dão mate em dois lances

O theatro de Baurú

FOI DESTRUIDO POR UM INCENDIO

Communica-nos o correspondente do "Correio da Noroeste", que em Baurú, um incendio destruiu o Théatro S. Christovam. A causa ainda não foi apurada.

Visto não haver serviço de bombeiros na cidade, a população acompanhou, passivamente, a obra destruidora das chammas, que reduziram o predio a um montão de escombros.

O Theatro S. Christovam — construcção majestosa e orçada em mais de 150 contos, — havia sido terminado ha poucos dias e devia, dentre de um mez, ser inaugurado, como cinema.

Os humoristas da Constituinte

O humorismo, disse-o Mark Twin, o mais famoso humorista de todos os tempos, é a caricatura da vida. E foi apreciando a vida parlamentar dos deputados paulistas, atravez de discursos e apartes humoristicos, que d. Maria Isabel Silveira se nos apresenta com um interessante livrinho, cujo titulo já diz tudo: "Os humoristas da Constituinte".

O livro de D. Maria Isabel constitue uma novidade na literatura paulista e brasileira, pois, como todo o mundo sabe, o Brasil é um paiz riquissimo em assumptos humoristicos e pauperrimo em escriptores que aproveitem tal genero literario, o mais preferido dos inglezes, francezes, allemães e americanos do norte.

A autora do livro em questão revelou-se, atravez das paginas que escreveu, uma agradavel humorista, que consegue perfeitamente o seu objectivo; provocar o riso em torno das figuras graves e imponentes de quasi todos os legisladores da Assembléa Constituinte de S. Paulo, sem que essa irreverencia moléste ou offenda os attingidos.

Contendo piadas magnificas que desopilam o figado, esse livro é de leitura agradavel e attrahente e revéla uma escriptora intelligente e habil no mais difficil genero literario que é o humorismo. — A. C.

Hospedes e Viajantes

Chegaram do Rio os srs.: dr. Nelson Caldeira, Felisberto Camargo, dr. Nelson Dantas e Alvaro Macedo.

— Partiu para a Capital Federal o dr. Sebastião Ribas, agricultor em Matto Grosso.

— Embarcaram para o Rio os srs.: dr. Paulino da Silveira e dr. Augusto de Mendonça, dr. Victor Delamare e dr. Silva Freire.

— Regressou de sua excursão a Ubatuba, o tenente Cacildo Mendes Barbosa.

— Está em S. Paulo, a passeio, o sr. prof. F. Branco, residente em S. Sebastião, aonde gosa de justo apreço.

O prof. Branco aposentou-se após brilhante tirocinio como educador.

THEATROS

"CORAÇÕES PAULISTAS", NO MUNICIPAL

Promovido pelo Club Piratininga, realiza-se hoje, ás vinte horas e quarenta e cinco minutos, no Theatro Municipal, um festival civico, no qual subirá á scena a peça em tres actos, "Corações Paulistas", original de Adolpho Sampaio.

A primeira parte, constituida de canções e recitativos, será desempenhada por alumnas da professora d. Mary Buarque.

BELLAS ARTES

— **A EXPOSIÇÃO DE TORQUATO BASSI, ENCERRAR-SE-A' NO DIA 30** - Torquato Bassi, o conhecido artista do pincel, vem mantendo a exposição de seus recentes trabalhos franqueada ao publico, no palacete das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, 54, terreo.

Essa mostra de arte, com 70 telas, está sendo apreciadissima pelos nossos collecionadores de pintura, motivo por que perto de tres dezenas de telas já foram reservadas, mas, ainda, figuram na exposição, para que, em conjuncto possam ser admiradas com as restantes.

Permanece aberta das 9 ás 22 horas essa exposição na Galeria das Arcadas, sendo que o dia 29 marcará o seu encerramento.

Curiosidades Forenses

Atravessamos uma época de accentuado nacionalismo.

Sentindo as consequencias agudas das crises economicas que se succedem interminavelmente, cuidam os paizes de adoptar providencias e mais providencias, no sentido de defenderem sua agricultura, sua industria extractiva, sua industria manufactureira, seus trabalhadores — sua economia, emfim.

No que concerne aos trabalhadores, então, as medidas de protecção aos nacionaes contra a concorrencia do extrangeiro são, em certos paizes, de um rigor que poderiamos até chamar excessivo.

No Brasil, até ha muito pouco tempo nada se havia feito a respeito. Eramos a terra dadivosa e boa, onde, "plantando, tudo dá". Um dispositivo constitucional da Carta de 91, pondo em perfeito pé de egualdade nacionaes e extrangeiros, dava a estes o direito de livremente concorrerem com os nossos trabalhadores na disputa do ganha pão de todos os dias.

Com o advento da revolução de 1930, porém, inauguramos um periodo febril de legislação trabalhista, destacando-se, dentre as leis então votadas, a chamada lei dos dois terços que, protegendo o trabalhador nacional contra a concorrencia do extrangeiro, impoz aos patrões a obrigação de terem em seus estabelecimentos, pelo menos dois terços de empregados brasileiros.

Essa medida, porém, como se vê, só abrange os assalariados da industria e do commercio.

Ficaremos ahi ou, ao contrario, seguindo o exemplo de outros paizes, chegaremos até a votar leis de protecção ás profissões liberaes, como fez, por exemplo, a França, cuja legislação põe o advogado, o medico e o engenheiro francezes a salvo da concorrencia extrangeira?

A lei franceza a esse respeito, segundo informa o "Jornal do Brasil", vae ao rigor extremo de extender a prohibição mesmo aos extrangeiros formados em Universidades francezas, aos quaes só é licito exercerem suas profissões decorridos dez annos da conclusão do curso e obtenção do respectivo diploma.

A situação em que se encontram actualmente no Brasil as profissões liberaes, exigirá uma providencia, sinão com a extensão da lei franceza, pelo menos capaz de defender os brasileiros da disputa extrangeira?

Até certo ponto parece que sim, principalmente no que diz respeito á profissão de advogado.

Os advogados extrangeiros invadiram o Fôro e, protegidos por suas colonias, açambarcam todo o serviço.

Infelizmente, as grandes casas brasileiras, na sua maioria, não têm o espirito de protecção ao patricio, como acontece com as colonias extrangeiras, que dispensam ao seu co-nacional decisiva protecção.

Nessas condições, a quem caberia tomar uma providencia a respeito?

A' Ordem dos Advogados, orgão de coordenação, disciplina e defesa da classe.

Para attingir esse objectivo, cumpre-lhe pleitear, perante os poderes publicos, a votação de uma lei intelligente, criteriosa, sensata, que, sem odiosidade, sem perseguições ao extrangeiro, puzesse, todavia, o profissional brasileiro a salvo da sua concorrencia, muitas vezes perigosa.

O momento, como dissemos, é de nacionalismo.

Defendamos, pois, os nacionaes. — E. P.

NECROLOGIA

FALLECERAM

— **Dr. Carlos de Camargo Tolomony**, advogado de nosso fôro.

O extincto, que contava cerca de 67 annos, era natural desta Capital e diplomado pela nossa Faculdade de Direito, pertencendo á turma de 1894.

Ha cerca de tres mezes enfermou, tendo sido baldados todos os esforços da sciencia e os carinhos de sua familia.

Dispunha de geral apreço em nossa sociedade e no fôro, pelos seus brilhante dotes de espirito e qualidades de caracter.

O extincto deixa viuva d. Adelaide Martins Real Tolomony, e os seguintes irmãos: d. Albertina Tolomony Cruz, casada com o sr. Francisco Gonçalves dos Santos Cruz, já fallecido; d. Lydia Tolomony Xavier, esposa do sr. Tiburcio Theodoro Xavier; José Lino Tolomony, casado com d. Leonor Amelia da Conceição Tolomony; d. Joanna Camargo Tolomony, já fallecida e do sr. Luiz de Camargo Tolomony, casado com d. Casilda Novaes Tolomony.

O enterramento, dar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, n. 166, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não enviar corôas nem flores.

— **A menina Carolina**, filha do sr. Victor Zacaro. O feretro sahirá hoje, ás 17 horas, da rua do Gazometro, Villa Izabel, n. 21, para o cemiterio do Braz.

— **D. Maria Cruz de Carvalho**, residente á rua Maria Domitilla, 46. O enterro realizar-se-á hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro para o cemiterio do Braz.

— **D. Cacilda Otero Secchiero.** Será sepultada hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua [illegible] cemiterio de Santo André.

— **D. Maria Staia**, residente á rua Caetano Pinto, n. 146. O feretro sahirá ás 9 horas de amanhan, para o cemiterio do Braz.

— **O sr. Miguel Martucke.** O coche funebre sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Bueno de Andrade, n. 186, para o cemiterio do Araçá.

— **O sr. João Stefarano.** O sahimento funebre deu-se hoje, ás 9 horas, da rua Glycerio n. 620, para o cemiterio do Araçá.

— **O sr. Francisco Moraes Neto**, residente á avenida coronel Marcillio Franco, n. 28. Será sepultado hoje, ás 15 horas, no cemiterio da Consolação.

— **Dr. Deodato Werthelmer** - Deu-se nesta capital, o fallecimento do dr. Deodato Wertheimer, conceituado clinico.

Contava 46 annos de edade e em 1912 formara-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na qual se matriculara em 1907, após ter recebido, com distincção, o titulo de bacharel em Sciencias e Letras, no Collegio Anchieta.

Alguns mezes depois passou a residir em Mogy das Cruzes, onde, dentro de pouco tempo, conquistou sympathias geraes, que se extenderam ás localidades vizinhas, pois o extincto alliava á sua reconhecida competencia, grandes sentimentos humanitarios.

Por occasião da grippe, o distincto profissional prestou relevantes serviços ao povo mogyano, incançavel que foi no combate á epidemia.

Culto e de bello talento, o dr. Deodato Wertheimer, soube ser um administrador correcto. Demonstrou-o como director-clinico do hospital da Sociedade Mogyana de Beneficencia, e na Prefeitura de Mogy das Cruzes, de cuja Camara foi presidente. Era membro de varias associações e foi jornalista brilhante.

Era membro de varias associações tendo sido eleito e reeleito para a Camara dos Deputados Estadual, onde requestrou com brilho o 2.º districto.

Todos quantos o conheciam, deploram o seu desapparecimento. As suas qualidades de scientista e de cavalheiro e a sua grande bondade, tornaram-no muito estimado e digno das homenagens ora prestadas á sua memoria.

O dr. Deodato Wertheimer era filho do sr. Gustavo Wertheimer, notavel professor de canto, piano e harmonia, e de d. Augusta Petit Wertheimer e casado em segundas nupcias, com d. Maria Amalia Wertheimer. Deixa os seguintes filhos: do primeiro matrimonio: Luiz Gustavo Wertheimer e d. Maria Apparecida W. Abbondanza; do segundo, Maria Antonietta, Luiz Guilherme. Deixa tambem um irmão, o sr. Luiz Leon Petit.

O corpo foi transportado para Mogy das Cruzes, onde se realizou o sepultamento.

Quasi toda população da cidade tomou parte nos funeraes, sendo grande o numero de corôas depostas sobre o feretro.

Ao baixar o corpo á sepultura, falaram varios oradores.

A conquista da velocidade

O aeroplano mais veloz da actualidade, com relação ao seu tamanho, acha-se em adeantada construcção na Inglaterra, e constituirá um dos mais possantes cruzeiros aereos, capaz de cobrir uma velocidade horaria de 330 kilometros, ou cinco kilometro e meio por minuto.

Poderão ser transportados por esse gigante dos ares, 56 passageiros, 3.500 kilos de carga e 250 kilos de correspondencia postal.

— A Allemanha, entretanto, não quer ficar "na bagagem"; porisso construiu e já foi inaugurado o trem denominado "o hamburguez voador", locomotiva electrica, entre Hamburgo e Berlim, que arrasta uma composição de 200 toneladas de tara e estabeleceu o novo record mundial da velocidade ferro-viaria de 220 kilometros á hora, sendo que o record anterior cabia á Inglaterra, com um comboio horario de 195 kilometros.

A noite foi feita para dormir!

O somno para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessoas que dormem em ruas barulhentas, embora supportem o ruido, sem dar por elle, acabam, fatalmente, ao fim de alguns mezes, soffrendo de esgotamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não comprehendem o dever de respeitar o silencio nocturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns notivagos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações; certos motoristas maldosos abrem as descargas dos automoveis ou businam desnecessariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanço alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. As pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de fosfatos e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

O centenario da Revolução Farroupilha

EXCURSÃO ORGANIZADA PELO TOURING CLUB DO BRASIL

RIO — Afim de permittir que pessoas assistam ás festas do Centenario da Revolução Farroupilha, o "Touring Club" está organizando uma excursão turistica. A viagem está dividida em varias etapas: a 1.ª etapa será Rio a S. Paulo, em carros dormitorios da Central do Brasil; a 2.ª, de S. Paulo a Porto Esperança, em trem especial da E. F. Sorocabana; a 3.ª de Porto Esperança a Corumbá, por via fluvial, em moto-naves da Companhia Mihanovich; a 4.ª de Corumbá a Assumpção, pela mesma via; a 5.ª atravez o Paraguay, terminando em Posadas, Argentina; a 6.ª, de Posadas a Porto Mendes (Guayra), subindo o rio Paraná em navio fluvial, até ás Sete Quédas; a 7.ª de Guayra a Puerto Aguirre (Iguassu'); a 8.ª de Puerto Aguirre a Posadas; a 9.ª, de Posadas a Pazo de los Libres; a 10.ª, dahi a Uruguayana e a ultima dessa cidade na fronteira a Porto Alegre.

A volta será pelo itinerario Porto Alegre - Rio Grande - Santos, em confortavel navio. — (H.)

DELEGADOS - ELEITORES

Realizar-se-á amanhan, na séde da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado a eleição do delegado eleitor da classe para escolha dos deputados classistas.

Foram organizadas 9 mesas para a recepção dos votos, o que muito facilita os trabalhos. Entre os candidatos que se apresentaram destaca-se o sr. Luiz Alves Machado, distincto funccionario-chefe da primeira Pagadoria do Thesouro do Estado. Esse candidato, indicado por um grande numero de socios daquella entidade, conta com grandes probabilidades de vencer, dadas as sympathias de que gosa devido ás suas excellentes qualidades.

O pleito vae ser renhido, pois, a referida associação conta com 8 mil socios votantes.

— Foram eleitos, em assembléas geraes, mais os seguintes delegados-eleitores classistas:

Srs. Arthur Rocha Brito, no "Syndicato Patronal dos Corretores de Assucar" de S. Paulo; José Estevam Ribeiro, no "Syndicato dos Proprietarios de Padarias de S. Paulo" e Carlos Gonçalves, no "Syndicato Patronal dos Commerciantes de Feijão de São Paulo".

— O Syndicato dos Conductores de Vehiculos realizará amanhan, ás 20 horas, a eleição do seu delegado-eleitor, em sua séde.

— Foi eleito delegado-eleitor do Syndicato dos Funccionarios Bancarios "Syn-Diké" o sr. Walter Ossas, do Banco Commerc[illegible]

Propriedade de J. M. Lisboa & Comp.
1 - RUA DO ROSARIO - 1
SÃO PAULO - BRAZIL
Endereço Telegraphico: POPULAR
ASSIGNATURA — Capital e Interior — Anno, 40$.
Exterior — Anno, 50$.
Director: J. M. LISBOA JUNIOR
NUMERO DO DIA ..... 200 réis
NUMERO DE HOJE — 16 PAGINAS

Diario Popular

Propriedade de J. M. Lisboa & Comp.
1 - RUA DO ROSARIO - 1
SÃO PAULO - BRAZIL
CAIXA POSTAL B
ASSIGNATURA — Capital e Interior — Anno, 40$.
Exterior — Anno, 50$.
Gerente: AMERICO A. DA SILVA
NUMERO ATRAZADO .... 300 réis
NUMERO DE HOJE — 16 PAGINAS

Anno L. || Quinta-feira, 8 de Novembro de 1934 || N. 16.585

A PEQUENA NOTA

RIO, 7—11—934.

GOVERNISMOS E OPPOSIÇÕES

O regimen democratico e liberal é um systema de partidos, que se contrabalançam para evitar o predominio de um grupo que leva ao poder pessoal. Nos chamados estados totalitarios só ha um partido e por isso ha dictadura. Nos estados democraticos ha varios partidos e, portanto, conciliação de interesses.

Apesar de todas as difficuldades creadas após o 3 de Novembro de 1930, a Constituição de 16 de Julho, com os seus defeitos e restricções, estabeleceu um regimen liberal e democratico e o voto secreto com a representação proporcional, que é a dosagem dos partidos de accordo com as suas forças reaes.

Dentro desse regimen foram processadas as eleições de 14 de Outubro. Nessas condições, apesar de todos os recursos lançados pelos governismos para a conservação do poder, dada a legislação em vigor, por toda a parte a representação proporcional facultou a entrada na Camara Federal e nas constituintes estaduaes de contingentes poderosos da opposição.

A apuração ainda não terminou e em alguns Estados não attingiu a um terço dos suffragios. Mas pelo que vamos verificando só podemos concluir que a representação das minorias será tão forte que, em muitas constituintes estaduaes, nada se poderá fazer sem a sua cooperação e na Camara Federal a sua influencia será tambem decisiva. Os que dispõem de força material dão em geral golpes de Estado contra as fórmas democraticas por causa justamente dessa sua excepcional superioridade sobre todo e qualquer systema politico — é que ella limita o poder e reclama a cooperação de todos para a conciliação de todas as tendencias e interesses. Por isso, nas democracias, a funcção das opposições não é menor do que a dos governos. Si os governos despoticos e turbulentos levam os adversarios a attitudes violentas, as opposições desorganizadas, subsersivas ou conformistas, entregam tudo aos governantes e não sabem exercer a sua missão de controle.

Por todas essas circumstancias, podemos dizer que as eleições de 14 de Outubro offerecem uma occasião esplendida de regeneração politica e de paz e tranquillidade. Mas para isso será necessaria a cooperação geral. Como obter essa cooperação? Com a noção e execução dos principios de representação proporcional. Si os governos reconhecerem a collaboração necessaria das opposições, si estas comprehenderem que devem tambem cooperar e não apenas protestar, será possivel chegar a conciliações salutares que darão prestigio e legitimidade ás deliberações das assembléas. Si, entretanto, os governismos não quizerem fazer obra de collaboração e si as opposições só desejarem a propaganda demolidora ou o protesto platonico que serve aos despotismos, a crise poderá aggravar-se e o equilibrio romper-se. De modo que o futuro das instituições depende do bom senso, da noção de responsabilidade, do espirito democratico e da cooperação dos chefes dos governismos e das opposições, que devem manter as suas posições e attitudes, mas conciliar em alguns pontos, cedendo e transigindo de parte a parte. — X.

Telegrammas

DO RIO

RIO — O dr. Armando Salles recebeu hontem a visita do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, tendo ambos tratado longamente de assumptos que interessam á lavoura e pecuaria paulistas.

O dr. Armando esteve em seguida na residencia do dr. Vicente Bão, alli almoçando em companhia do general Góes Monteiro.

Durante o almoço a palestra esteve muito animada e cordeal, sendo abordados varios assumptos que interessam ao momento.

A' tarde, o dr. Armando recebeu nos seus aposentos no "Copacabana", numerosas visitas.

— A' noite, o interventor esteve no Palacio Guanabara, em longa entrevista com o dr. Getulio Vargas, sendo tratados assumptos da administração.

O interventor recolheu-se depois ao hotel.

RIO — Partiu hoje para os Estados Unidos, em goso de férias, o Embaixador Hugh Gibson. S. S. vae a bordo do paquete "Western World".

— Em palestra na Camara, o deputado Alfredo Pacheco, a proposito dos boatos de perturbação da ordem em Matto Grosso, declarou que as noticias a tal respeito são infundadas, pois o Estado está em absoluta calma e em plena paz.

— O sr. Raul do Monte Taborda, figura de destaque da intellectualidade argentina e que se acha entre nós em missão jornalistica da "Critica", de Buenos Aires, falará hoje pela Radio Educadora, na hora da "Vós do Brasil", sobre a importancia que terá no continente latino-americano a concessão do premio Nobel da Paz ao dr. Afranio de Mello Franco pela sua brilhante intervenção pacificadora no conflicto Colombo-Peruano.

DO EXTERIOR

MADRID — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei que concede á Municipalidade de Sevilha o credito de 48 milhões de pesetas e á Camara Municipal de São Sebastião o de 2.600.000 pesetas para a construcção de predios escolares. — (H.)

S. DOMINGOS — Um amigo do sr. Gerardo Machado, que esteve em sua companhia ante-hontem, desmentiu categoricamente que o ex-presidente de Cuba tenha sido envenenado, accrescentando que, pelo contrario, o havia encontrado gozando de excellente saude. — (H.)

WASHINGTON — O sr. Alberto De Los Rios, plantador de matte do Paraguay, telegraphou ao sr. Enrique Bordenave, ministro deste paiz em Washington, para annunciar a sua breve chegada, afim de tomar parte na conferencia dos negociantes da herva nos Estados Unidos.

O sr. De Los Rios conta poder organizar a venda do matte nas mesmas bases da do café.

As negociações entaboladas pelo sr. Bordenave, sobre a extensão do consumo do producto, foram até ao presente retardadas, devido ás preoccupações da campanha eleitoral, embora varios commerciantes tenham respondido favoravelmente á iniciativa do representante diplomatico paraguayo.

As conversações entre os chefes dos governos hungaro e italiano

ROMA — O sr. Goemboes partiu ás 21 horas de hontem, sendo saudado pelo sr. Mussolini e pelo sub-secretario do Exterior, sr. Suvich. A multidão que assistiu o seu embarque ovacionou-o.

Um communicado official sobre a conversação entre os chefes dos governos hungaro e italiano declara que ambos examinaram, de accordo com a base e o espirito do protocollo italo-austro-hungaro, problemas de politica geral e outros que interessam mais particularmente os dois paizes.

Os dois estadistas haviam podido constatar uma communidade de perfeita, a immutabilidade das directivas dos seus governos e a intenção de continuar a desenvolver a collaboração com a Austria.

No que diz respeito ás relações economicas, constataram o funccionamento satisfactorio do protocollo de Março do corrente anno. Foram examinadas finalmente as relações culturaes entre os dois paizes e considerou-se que era desejavel tornal-as ainda mais intimas. Nesse sentido os ministros da Educação de ambos os paizes realizarão uma conferencia no mais breve prazo, estabelecendo então uma convenção.—

Um almoço ao embaixador Souza Dantas

ROMA — O Encarregado de Negocios do Brasil junto ao Vaticano, sr. Carlos Maximiliano Figueiredo e senhora, offereceram ao sr. Luiz de Souza Dantas, Embaixador do Brasil na França e senhora, um almoço.

Tomaram parte nesse agape os srs.: Magalhães de Azeredo, ex-embaixador junto ao Vaticano; José Roberto de Macedo Soares e senhora, J. B. de Berengher, secretario da Embaixada junto ao Quirinal e senhora, Luiz Simões Lopes e Deoclecio de Campos e esposa. — (H.)

O rearmamento da Allemanha abordado por um jornal francez

PARIS — O "Journal" publica hoje o resultado do inquerito que precedeu sobre o rearmamento da Allemanha e calcula em 3.000 o numero de aviões já recebidos pelo ministerio do Ar, allemão. Accrescenta que todas as empresas fizeram no seu apparelhamento as modificações exigidas pelo Reichswherm. Diz mais o jornal que as peças soltas em deposito são sufficientes para montar num mez grande numero de apparelhos.

"O Reich — conclue o "Jornal" — possue já em materia de avião militar uma supremacia incontestavel." (H)

O ponto de vista do governo britannico sobre a questão de armas

LONDRES — Na reunião de hoje da Camara dos Communs, em que será debatida a questão do commercio de armas, sir John Simon e o sr. Stanley Baldwin exporão o ponto de vista do governo sobre o assumpto.

O sr. Baldwin, em particular, proclamará a intenção da Gran Bretanha de proseguir nos esforços tendentes a concluir um accordo internacional sobre o trafico de armamento.

Os meios competentes dizem que o Lord Presidente do Conselho aproveitará a opportunidade dos debates para suggerir que seja instituido inquerito a respeito do conjuncto da questão do fabrico e vendas de armas. — (H.)

Preces de desagravo por offensas proferidas na Camara dos Deputados do Chile

SANTIAGO — O arcebispo dirigiu ao clero e aos seus fieis uma circular de desagravo pelas expressões de blasphemia proferidas na Camara e ordenando que durante 3 dias se façam preces pelo mesmo motivo em todas as igrejas da Republica.

O prelado escreveu tambem aos deputados catholicos, applaudindo a attitude que assumiram na Camara e agredecendo-lhes em nome da igreja. — (H.)

Incidentes entre estudantes grecos e albanezes

TIRANA — O serviço de imprensa desmente informações de origem grega de que se verificaram incidentes entre alumnos grecos e albanezes numa escola de Belvino.

O desmentido accrescenta que as noticias tendenciosas da imprensa helenica têm como unico objectivo prejudicar as autoridades albanezas e crear na opinião publica extrangeira uma atmosphera desfavoravel para o prestigio do reino que aspira sómente a paz e o trabalho organizador. — (H.)

Fracassou em Madrid a propalada gréve geral

MADRID — Informações da provincia assignalam que a gréve da Nacional do Trabalho, fracassou por toda a parte.

Em Saragoça não se assignalou nenhum incidente. As casas commerciaes estão abertas e os serviços publicos funccionam.

Em Cordoba a calma é completa. O numero de operarios que não compareceu ao trabalho é insignificante.

Em Sevilha e Cadiz o trabalho é normal e a tranquillidade completa. — (H.)

Noivado real

PARIS — Está officialmente annunciado o noivado da infanta Beatriz, filha mais velha dos ex-soberanos da Hespanha com o principe Alexandre de Torlonia.

O noivo é filho do Principe Marino e da senhora Else Moore, de New York. Tem 22 annos de idade. — (H.)

Mussolini interessado em desenvolver a industria cinematographica

HOLLYWOOD — Chegou a esta cidade o Embaixador da Italia sr. Augusto Rosso, que foi encarregado pelo sr. Mussolini de estudar a producção cinematographica, visto o chefe do governo italiano estar desejoso de augmentar e melhorar essa industria no seu paiz. — (H.)

O café que se elimina no Brasil

RIO — Annuncia-se que até 31 de Dezembro de 1933 era de .... 25.842.429 saccas o total do café eliminado no Brasil e até 31 de Outubro do corrente anno esse total havia subido a 32.781.287 saccas, embora estejam sujeitas a modificações as cifras relativas a Outubro. — (H.)

A população de Minas Geraes

RIO — Em Dezembro do anno passado a população provavel de Minas Geraes era de 8.275.923 habitantes, segundo recente trabalho do Departamento de Estatistica e Publicidade da Secretaria da Agricultura daquelle Estado.

Dos 215 municipios mineiros, os mais populares são os seguintes: Theophilo Ottoni, 139.622; Juiz de Fóra, 136.722; Bello Horizonte, 136.296; Canatinga, 126.737; Araguahy, 119.693; Jequitinhonha, 104.806; Barbacena, 101.732; e Carangola, 101.675. — (H.)

O recrutamento militar na França

PARIS — A commissão do exercito decidiu estudar medidas adequadas para intensificar o recrutamento de militares de carreira bem como a questão da organização de divisões de reserva. A commissão ouvirá a exposição do ministro da Guerra sobre os armamentos allemães e examinará os problemas relativos á organização geral das forças armadas francezas — (H.)

O NOSSO 50.° ANNIVERSARIO

Completa hoje esta folha cincoenta annos de existencia. Um meio seculo já conta num paiz novo como o nosso para a vida de uma empreza particular, empreza que nasceu intimamente incorporada á vida paulistana e sempre tem permanecido associada a esta grande familia nas suas horas de alegria e soffrimento.

A nossa trajectoria no tempo já cobre o espaço de duas gerações. Durante a caminhada, que um jornal espelha dia a dia, muitos acontecimentos se passaram, muitos companheiros tombaram no meio da jornada. Revendo as collecções do "Diario", temos a impressão de remontar o curso do tempo, de reviver as emoções que assignalaram as etapas successivas da nossa carreira. Vamos encontrando velhos amigos que abrilhantaram as nossas paginas, vamos aos poucos rememorando os eventos e successos da vida collectiva de São Paulo. Folheamos os velhos jornaes com respeito e saudade, porque elles gravaram com fidelidade o rumor das horas que teceram o nosso destino.

Relêr alguns annos de jornaes antigos é um pouco como desenrolar uma pellicula ás avessas, é uma especie de camara lenta, onde vamos discernindo a formação gradual dos movimentos de conjuncto que resultaram em lances de grande projecção. Sentimos assim melhor as palpitações do nosso passado e reconstituimos a genese e evolução dos phenomenos que tanto nos surprehenderam e empolgaram.

O jornal apanha os instantaneos superficiaes da vida e a sua existencia parece ephemera, porque no dia seguinte, a edição da vespera já parece mofada e esquecida. E' a flôr murcha que perdeu o colorido e sabôr. Mas quando recorremos estas folhas encadernadas, sentimos então estes fragmentos recompostos numa coordenação que lhes imprime novas caracteristicas de emoção e vitalidade. Sobre esse passado, se constróem os alicerces dos dias vindouros. Naquelles registros hoje esfriados pela distancia, já se entrevêm as sementes que mais tarde brotaram em dramas e agitações expressivas.

Dentro da sua factura propria, da serenidade e discreção dos seus commentarios, o "Diario" offerece paginas de uma excellente documentação. A's vezes, parece faltar a vibração da fórma, o calor da discussão e das interpretações controvertidas, mas verificamos que a honestidade e o escrupulo informativo fornecem as descripções e os registros mais proximos da verdade. Cada orgam tem as suas modalidades particulares de consignar os factos do dia, os grandes e os pequenos.

Nesta folha, o teôr geral das noticias mostra-se o quanto possivel expurgado das paixões que deformam a relação dos successos. Não é um merito especial. E' a sua maneira, é o seu estylo moral.

Esta nórma, applicada em geral a todos os acontecimentos, é o indice mais notavel de sua concepção jornalistica. E' uma disciplina, imposta desde os primeiros dias e que reflecte bem a observancia de um programma.

Tendo iniciado a sua vida em contacto com o povo e delle exclusivamente recebendo os elementos economicos que o sustentam, o "Diario" conservou sem a menor transgressão as regras desse codigo de honra. Este feitio é um mandamento inviolavel e elle sempre determinou, em qualquer hypothese e circumstancia, o rumo e o sentido do nosso procedimento.

Estes moldes de conducta mantem-se em perfeita correspondencia com a orientação de principios que esta folha se impôz. Se evita de cahir nos libellos, cartagnes cerrados, sobretudo não se derrete em louvores, não se adapta a situações em desacordo com a sua consciencia, não transige em questões e assumptos que férem a sua base moral e a doutrina que o conduz.

Preso pelos vinculos mais intimos e profundos a São Paulo, o "Diario" é um producto genuino deste meio, pois nasceu no sólo da velha provincia imperial e cresceu e frondejou com as raizes solidamente embebidas nesta terra, bafejado pela sua atmosphera hospitaleira e amorosa.

Hoje, no dia em que completa o seu cincoentenario, só podemos dirigir um agradecimento sincero aos nossos amigos, leitores, assignantes, collaboradores, ao publico que tanto nos tem distinguido com a constancia de seu apoio e de sua generosa sympathia.

A conferencia do desarmamento

AS CONVERSAÇÕES NIPPO-BRITANNICAS

LONDRES — Depois da reunião que se effectuou hontem á tarde entre as delegações navaes ingleza e japoneza, o seguinte communicado foi distribuido á imprensa:

"Os elegados britannicos e japonezes realizaram á tarde uma reunião no gabinete do primeiro ministro da Camara dos Communs. Iniciou-se uma nova discussão sobre as propostas nipponicas. Assistiam, por parte da Inglaterra, o primeiro ministro sir John Simon; sir Bolton Eyres-Monsel; sir E. Chatfield; sir Warren Fisher; vice-almirante Little; por parte do Japão, os srs.: Matsudeira; almirante Yamamoto; Kato, conselheiro da embaixada do Japão; capitão Iwashita, perito naval e o interprete Misota". — (H.)

UM EMISSARIO DO REICHSKANZLER

LONDRES — Chegou a esta capital o sr. Joaquim von Ribbentrop, emissario ordinario do Reichskanzler, em materia de negociações sobre o desarmamento.

Annuncia-se, entretanto, que desta feita o sr. von Ribbentrop viaja em caracter particular, em visita a amigos pessoaes, que residem na Escocia, onde passará alguns dias de férias. — (H.)

O sr. João Alberto candidato a senador?

RIO — Diz um dos jornaes, hoje, que está correndo em rodas politicas que o sr. João Alberto pleitea a sua eleição para o Senado, pelo Districto Federal.

Os primeiros passos foram dados já nesse sentido mas, ao que está informado o jornal, a iniciativa tem encontrado resistencia, entre politicos cariocas. — (H.)

Foi preso o raptor da menina Junes Robles

WASHINGTON — O Departamento da Justiça annunciou que o individuo Oscar Robson foi preso e é accusado de ser o raptor da menina Junes Robles, da localidade de Phoeniz, no Arizona.

Por meio de um exame graphologico, Robson foi identificado como autor das cartas de extorsão, pedindo resgate de 5.000 dollares. Como se sabe, a menina foi encontrada a 14 de Maio deste anno fechada numa caixa, enterrada a 65 centimetros do solo e na qual haviam feito uma pequena abertura para a passagem do ar e da luz. O lugar do encontro foi o deserto que fica a este de Tuchson, no Arizona. A menina Junes achava-se no ultimo grau de fraqueza. — (H.)

FALLECIMENTOS NO RIO

RIO — Falleceu nesta capital o capitão Eduardo Siqueira Junior.

DA ITALIA

ROMA — A nacionalização da industria constituirá o assumpto principal dos trabalhos do comité corporativo central que se reunirá amanhã sob a presidencia do sr. Benito Mussolini.

De conformidade com os accordos collectivos, a semana do trabalho será reduzida para 40 horas, com o objectivo de absorver os effectivos de desempregados, para o que cooperará o augmento do rendimento das horas de trabalho mediante a applicação dos processos mais modernos de racionalização. — (H.)

ROMA — O ministro da Educação decidiu que de agora em diante os professores e professoras constituirão uma unica classe organizada nos moldes fascistas. — (H.)

Um carregamento de armas e munições para a Bolivia

O protesto do sr. Bordenave junto ao sr. Summer Welles

WASHINGTON — O ministro do Paraguay sr. Bordenave, declarou ter sido informado de que o cargueiro americano "San Marcos" atravessou o canal de Panamá com um carregamento de 184 caixas de munições destinadas á Bolivia e embarcadas em New Port, em Nova Virgínia.

O diplomata paraguayo perguntou ao secretario adjunto, sr. Summer Welles, se esse envio não constituia uma violação do embargo dos armamentos.

O sr. Welles respondeu que providenciaria para a realização de um inquerito a respeito. (H)

Um comicio de protesto contra as execuções na Hespanha

BUENOS AIRES — Quando se realizava hoje, no salão Agusteo um comicio de protesto da Liga Anti-Fascista contra as execuções na Hespanha, explodiram tres petardos, o que causou panico.

Numerosas pessoas correram aterrorisadas para as ruas.

No momento em que um dos presentes procurava apagar a mecha de um petardo, este explodiu decepando-lhe uma das mãos.

O ferido foi hospitalisado e por ordem das autoridades ficou preso incommunicavel. Foram effectuadas mais duas prisões.

O juiz Barberi compareceu ao local da explosão. — (H.)

BUENOS AIRES — Na esquina entre as ruas Corrientes e Uruguay explodiu um petardo. A explosão causou grande alarme, pois occorreu no momento em que passava um bonde. —

As maquettes para o monumento a Deodoro

RIO — Na Associação dos Empregados do Commercio reuniu-se a commissão encarregada de escolher as macquettes do monumento ao marechal Deodoro da Fonseca.

Fizeram parte dessa commissão: o marechal Ilha Moreira, major Mario Hermes e um representante do dr. Simões Lopes.

Foram escolhidos para o 1.o lugar o trabalho do sr. Modestino Canto, e em 2.o lugar o do sr. João Velloso. — (H.)

PARA SUSPENSÃO ou FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DO BLOCO DO OURO

A Inglaterra deseja a fixação de novas paridades para evitar a inflacção e os "dumpings"

LONDRES — As reacções suscitadas nos meios financeiros pela publicação do communicado que encerrou a Conferencia do Blóco do Ouro que se realizou em Bruxellas, trazem alguma luz sobre a maneira por que se entrevê aqui a futura evolução monetaria. Elles explicam, igualmente, numa certa medida, a contradicção que surgiu, desde ha muito, entre o desejo de vêr o blóco ouro conservar a paridade actual e a opinião correntemente expressada de que as difficuldades monetarias não terminarão até o dia em que a França e seus satelites rompam com essa paridade. Facto notavel: essa contradicção jamais foi denunciada na Grã-Bretanha, onde ninguem absolutamente se preoccupou em conciliar divergencias tão radicaes. E' que sua coexistencia repugna menos á razão que ao empirismo que guia este povo através de suas difficuldades.

Em apoio do abandono do ouro os theoricos inglezes apresentam, geralmente, os felizes resultados da experiencia ingleza: reducção immediata e "de facto" da divida publica; reducção "de jure" de seus atrazados por meio de conversões; ajustamento dos compromissos a longo prazo de toda natureza aos meios de pagamento; diminuição dos preços da producção interna: possibilidades novas offerecidas á exportação; reducção da taxa de juro, etc. Não se desconhece, aliás, que o abandono do padrão-ouro foi decidido em 24 horas sob a pressão das circumstancias e para fazer face a um perigo immediato, mas declara-se que essa operação produziu beneficios taes que lhe conferem, afinal de contas, um valor theorico que permitte dal-a como exemplo ao resto do mundo.

Entretanto, e sobre o terreno das realidades, guardando a lembrança da concorrencia infligida durante os periodos de inflacção á exportação britannica, pelas industrias francezas e allemans, deseja-se abertamente que o abandono das paridades actuaes não permitta aos productores do blóco-ouro reduzir os seus preços de venda de maneira a se tornarem perigosos competidores no mercado mundial. E' desse ponto de vista que a resolução de Bruxellas foi acolhida com satisfacção.

O certo, porém é que se incrementa a opinião de que semelhante contradicção não póde se eternizar e que já convém cogitar do futuro. A resposta que os financistas esboçam tende, aliás, a conciliar o antagonismo theorico precedentemente posto em relevo.

E' provavel que a Inglaterra não soffra a baixa de sua moeda emquanto a exploração de seu mercado interior e a corrente de suas trócas com o grupo do esterlino continuem a absorver uma parte sufficiente de sua producção industrial. Mas approxima-se a saturação interna e os clientes scandinavos são vivamente sequestrados pela concorrencia extrangeira. E' por esse motivo que a recente viagem do sr. Eden áquelles paizes deve ser considerada significativa. Embora ainda afastado, approxima-se o momento em que os acontecimentos lembrarão á Gra-Bretanha as realidades que condicionam a sua existencia, a saber: que ella tem de comprar a sua alimentação quotidiana no extrangeiro (maugrado o progresso effectuado, a producção interior continua excessivamente pequena), e que o financiamento dessa operação só póde provir do producto das vendas inglezas no exterior.

Isso se põe uma volta a universidade de uma ordem monetaria, volta que exige o restabelecimento de uma liberdade relativa das trócas, duas condições necessarias ao reerguimento do commercio internacional. Assim, é que se fala do padrão-ouro como de uma eventualidade, por certo ainda muito longinqua, mas muito desejavel. A bem dizer, a volta ao metal foi sempre considerada aqui como o fim para que deviam tender os esforços do paiz (as compras ininterruptas do Banco de Inglaterra o attestam), mas o porblema retoma actualmente um aspecto de actualidade. Certos theoricos que tambem são praticos, visam o futuro de um angulo constructivo que conservaria para a Inglaterra a sua preeminencia actual.

O raciocinio de que o "Financial Times" se fez éco a 22 de Outubro, se decompõe como segue:

1) O Blóco-ouro desenvolve as suas trócas;

2) entretanto, baseado em moédas muito caras, elle abandona as suas paridades e adhere ao esterlino, totalmente ou em parte;

3) torna-se, então, possivel conceber a fixação de novas paridades e a liberdade dada aos movimentos do ouro no grupo do esterlino augmenta.

Assim, a disparidade indicada no inicio deste artigo, desappareceria no dia em que os dois blócos se fundissem sob a égide do esterlino. O papel que Londres representaria na fixação das paridades séria, portanto, capital e todo o perigo de "dumping" estaria afastado. Póde-se responder a isso que os outros participantes teriam força sufficiente para fazer ouvir a sua vóz e defender os interesses de sua exportação.

E' notavel que nessa argumentação não se faça nenhuma menção do dollar, que constitúe, entretanto, o objecto essencial das preoccupações britannicas. Sem duvida estima-se que seria estabelecido um accordo sobre a paridade da libra e do dollar antes da realização do blóco monetario, e que se tal não se désse, seria bem difficil aos Estados Unidos não assignar a paz.

Si se conceber que o papel director assim assegurado ao esterlino equivale de facto a confiar a direcção dos movimentos do ouro ás autoridades financeiras inglezas, póde-se, certamente, denunciar o projecto com uma tentativa de alto imperialismo. Mas, póde-se tambem reconhecer que tal facto constituiria uma simples volta ao papel que, antes da guerra, tinha a organização financeira e bancaria britannica, num tempo em que o funccionamento do mecanismo satisfazia a todos.

Admirem as vitrines da
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 49
A maior escolha de aneis de brilhantes para noivos
Ultimas novidades para presentes

A APURAÇÃO DO ULTIMO PLEITO

Foram contados hontem os votos de 54 urnas - Votação global - Nomes mais votados em segundo turno - Outras notas

Nos edificios do antigo Congresso e do Grupo Escolar "Miss Brown", as turmas apuradoras do ultimo pleito fizeram a contagem dos votos de 54 urnas, referentes ás seguintes secções: 1.ª, 2.ª e 3.ª de S. João da Bocaina; 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª 11.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª de Jahu'; 4.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª e 13.ª de Jundiahy; unica secção de Rocinha; 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª, 7.ª 10.ª e 11.ª de Lins; 2.ª de Guayçara; 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª e 14.ª de Limeira; 1.ª e 2.ª de Cordeiro; 3.ª, 4.ª e 5.ª de Lorena; 1.ª e 2.ª de Piquete.

PORCENTAGEM DOS PARTIDOS

Os trabalhos de hontem, melhoraram a porcentagem na votação geral para o P. C. e o P. R. P., que actualmente é a seguinte:

Para a Camara Estadoal

Part. Constitucionalista	51,5 o|o
P. R. Paulista	38,8 o|o
Demais partidos	9,7 o|o

Para a Camara Federal

Part. Constitucionalista	52,3 o|o
P. R. Paulista	38,3 o|o
Demais partidos	9,4 o|o

VOTAÇÃO GLOBAL

E' de 209.613 votos para a Camara Estadoal e 209.062 votos para a Federal, a votação global até agora conhecida e que se divide pelos partidos da seguinte fórma:

Para a Camara Estadoal

	Votos
Partido Constitucionalista	108.323
P. R. Paulista	80.482
Colligação Proletaria	5.651
Acção Integralista	4.052
Liberdade e Justiça	1.827
Feder. dos Voluntarios	1.653
Alliança Socialista	1.220
U. Oper. e Camponeza	1.133
Col. dos Independentes	313
Justiça e Direito	102
Avulsos	4.816

Para a Camara Federal

	Votos
Partido Constitucionalista	109.481
P. R. Paulista	80.088
Colligação Proletaria	5.805
Acção Integralista	4.121
Col. dos Independentes	2.238
Feder. dos Voluntarios	2.190
Alliança Socialista	1.198
U. Oper. e Camponeza	1.147
Avulsos	2.792

OS NOMES MAIS VOTADOS NO 2.° TURNO

Com as apurações de hontem, a lista dos nomes mais votados no segundo turno, é a seguinte:

Para a Camara Estadoal

P. C.	Votos
Carlos Nazareth	97.041
Valdomiro Silveira	97.041
Thiago Mazagão	96.995
Benedicto Montenegro	96.951
Cassio Vidigal	96.897
Laerte Assumpção	96.887
Motta Filho	96.851
Romão Gomes	96.651
Francisco Vieira	96.751
Ernesto Leme	96.651
P. R. P.	
Felix Guizard	75.430
Sebastião Medeiros	75.366
Cesar Salgado	75.366
Francisco Jayotto	75.178
Oscar Thompson	74.960
Campos Vergueiro	74.736
Ismael Guilherme	74.732
Rodrigues Alves Sobr.	74.650
Padre Carvalho	74.630
Mariano Wendel	74.624
C. P.	
Lameira Andrade	5.452
Romeu Vergal	5.390
A. I.	
Carlos Fairbanks	4.719
Toledo Piza	4.145
F. V.	
Antonio Wei	2.057
Arruda Camargo	1.954
U. O. C.	
Durval Pereira	1.138
Octavio Matta	1.138
AVULSOS	
Marrey Junior	1.589
Corrêa Oliveira	1.504

Para a Camara Federal

P. C.	Votos
Moraes Andrade	96.268
Gama Cerqueira	96.242
Monteiro Barros Filho	96.238
Luiz Piza Sobrinho	95.914
Waldemar Ferreira	95.904
Macedo Soares	95.872
Cardoso Mello Netto	95.808
Abelardo V. Cesar	95.726
Pinheiro Lima	95.679
Barros Penteado	95.582
P. R. P.	
Cincinato Braga	74.065
Hyppolito Rego	73.977
Odecio Camargo	73.945
Rodrigues Alves Filho	73.787
Roberto Moreira	73.707
Laerte Setubal	73.549
Raphael Sampaio	73.471
Euclydes Figueiredo	73.429
Palimercio Rezende	73.321
Durval Acioli	73.297
C. P.	
José Neves	5.182
Eurico Paranhos	5.163
A. I.	
Toledo Piza	3.972
Souza Aranha	3.827
F. V.	
Almeida Camargo	3.043
Nogueira Noronha	2.552
U. O. C.	
Durval Pereira	1.132
Mario Coutinho	1.132
C. I.	
Guaracy Silveira	2.601
Theotonio Barros Filho	2.174

Desde 14 de Outubro

que a Feira das Nações começou a receber quantidades fabulosas de champagnes, vinhos e licôres, bem como todas as mais finas conservas, que irão formar o mais variado stock de S. Paulo, rua Barão Itapetininga, 4 - Teleph. 4-5873.

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Diogo de Faria 131. — Villa Clementino bonde 47. 3—1

ALUGAM-SE salas e quarto mobiliados ou sem mobilia para solteiros ou casaes. Rua dos Tymbiras 241, proximo á rua Sta. Ephigenia. 6—1

ALUGA-SE um quarto mobiliado á R. Assembléa 77 proximo ao Lgo. S. Francisco. 10

ALUGA-SE optima residencia ainda não habitada com tres dormitorios e demais dependencias. Preço convidativo. Tratar á Avenida Luiz Antonio n. 3.477. Fabrica. 10

ALUGA-SE um armazem de esquina e deposito com 100 mts. quadrados. Rua Cesario Ramalho n. 109. Chave no 107. 10

ALUGA-SE uma casa á rua Vergueiro 489. Chaves no 483. 10

ALUGA-SE optimo bangaló com 3 ou 4 dormitorios, garage, porão habitavel á rua Pedro Vicente 50. Chaves no porão, aluguel barato. 10

ALUGA-SE uma casa com dois dormitorios e mais dependencias. Rua Marcial 38, proximo ao Jockey Club. Chaves no 38-A. 10

ALUGA-SE por 100$000, 3 quartos e cozinha com agua e luz com chacara toda arborisada. — Rua Falchi Giannini, 14. Tratar no n.º 12. 10

ALUGA-SE um quarto mobiliado para um ou dois rapazes e casal sem filhos. Rua Barão de Campinas, 29. 10

ALUGA-SE casa, 4 commodos, copa, cozinha e quintal 130$ com fiador. Rua Saracura Pequena 41, Villa, n. 8. Tratar á Rua Pennaforte Mendes n.º 6. Teleph. 7—5163. 10

ALUGA-SE um amplo armazem com moradia á rua Canindé n.º 85. Vende-se uma meza de bilhar. 10

ALUGA-SE por 220$000, bangaló recem-construido com jardim na frente e alpendre. A parte terrea contem 2 salas, quarto de banho, cozinha, quarto para creada e quintal. Em cima, 2 dormitorios e terraço. Rua Irmã Carolina 400 (antiga Julio de Castilhos), Belem. Para tratar á rua Bresser n. 258. Exige-se fiador idoneo. Chaves em frente n. 399. 10

ALUGA-SE apartamento mobiliado. Avenida Angelica n. 10 10

ALUGA-SE á rua Conselheiro Brotero 214 (Hygienopolis), uma boa casa toda reformada, isolada, com 5 dormitorios optimo porão habitavel e garage. — Aluguel 500$. Tratar na mesma rua n. 212. Phone 5-2043. 10

ALUGA-SE barracão para officina ou deposito de carvão, em bom ponto, á rua Rio Bonito n. 211-A. Trata-se á rua Rubino de Oliveira 1, sob. 10

ALUGA-SE uma casa nova com 3 commodos, cozinha, banheiro e hall á rua Rio Bonito 209. Tratar á rua Rubino de Oliveira n.º 1, sobr. Preço 180$000. 10

ALUGA-SE uma casa, 3 commodos e cozinha á rua Freire da Silva 81. Cambucy, bondes 4, 22, 20, 32. As chaves nos fundos. 10

ALUGA-SE um sobrado, com todo conforto para familia de fino trato, na rua Chavantes 156, esquina da rua Joly. Aluguel 300$ Contracto e fiador. Tratar na Praça Princeza Izabel 10 ou na rua Teixeira de Freitas n.º 23. 10

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Batataes n. 61, tendo optimas accommodações para pequena familia de trato. Chaves e trata-se no Escriptorio de H. S. Caiuby, Praça da Sé n. 34. Sala 610. Phone 2-1397. Aluguel Rs. 300$000. 9

ALUGA-SE espaçosa sala e quarto bem mobiliada para casal ou pessoa só. Rua Rego Freitas, 80. 9

ALUGAM-SE duas salas de frente, para casal sem filhos ou para solteiro (independente). Rua Commandante Salgado 14 (esq. Al. Glette). 9

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão, a moço do commercio de muito respeito, em casa de pequena familia de muito socego. Rua Chavantes n.º 28 — Phone 9-2745. 9

ALUGA-SE uma boa casa na rua São Paulo 70. Trata-se na rua Glycerio 102. 9

ALUGA-SE uma casa, rua João Boemer 188. Trata-se rua Casimiro de Abreu 58. Tel. 9-2321 9

ALUGA-SE um quarto á rua Maria Thereza 11, a um casal sem filhos, ou a um senhor ou a uma senhora. Unico inquilino. 9

ALUGA-SE Bangaló, 2 dormitorios, varanda, sala de visita, cozinha, banheiro, terracinho, jardim, quintal e pequena garage, 220$. Rua Caiovás 2 e casa 2 dormitorios, varanda, cozinha e dependencias, 140$000. — Rua Caiovás 1, auto omnibus V. Pompeia á porta. 9

ALUGA-SE um lindo sobradinho recem acabado, com todas commodidades. Trata-se á rua Machado de Assis 77. 9

ALUGA-SE quarto mobiliado em um apartamento para rapaz solteiro á Praça Julio Mesquita n.º 124, 2.º andar. 9

ALUGA-SE um armazem em conjuncto, com divisão e telephone á rua Onze de Agosto 32. Preço 150$. 9

ALUGA-SE casa, 2 commodos e cozinha, na rua Almirante Barroso 138. Chaves no n. 136 Tratar na mesma rua 24. Braz. 9

ALUGA-SE (Centro), 1 quarto encerado para moço ou casaes distinctos, 80$, mobiliado 10$ até 15$ a mais. Rua Florencio de Abreu, 51, s. 9

ALUGAM-SE casas por 180$000, 200$, Cambucy. Tratar na Pharmacia Veneza. Rua Alfredo Silveira da Motta 112, esquina R. B. Jaguara. 9

ALUGA-SE casa Villa S. Francisco n. 23. Entrada Fausto Ferraz 5. Chaves na r. 13 de Maio n. 276. 9

ALUGA-SE boa cozinha tendo tres commodos, cozinha, banheiro e grande quintal, rua Itapirussu' n. 146. Casa 4, chaves no visinho. Trata-se rua Visconde do Rio Branco n. 74. Com D. Rosalina, aluguel Rs. 140$000 8

ARMAZEM, com moradia, 15 minutos a pé do centro da cidade, aluga-se á rua S. Antonio n. 300. Trata-se na mesma rua n. 237. 9

APARTAMENTO independente, pequeno, perto do centro, preciso, aluguel até 150$. Telephone 4-9233, Sr. Baptista. 9

A 17$000 cada, 400 camas com molas. Para liquidar; conforme a distancia não se manda a domicilio. Vende 1 ou qualquer quantidade. — Rua do Ouvidor, n. 63. Cadeiras novas, 5$000 cada.
30—16

APARTAMENTO mobiliado com tres quartos, dois já alugados para rapazes, sala de jantar etc. vende-se. Aluguel 350$. Tratar á rua 24 de Maio 47 Apart. 14 ou pelo phone 4-2612 das 11 ás 3 horas. 10

BANGALÓS para casal, proximos ao Grupo da Lapa, rua George Smith 70 e 72, alugam-se a 200$ com fiador. Tratar rua Victoria 390, Apart. 4. 9

BORDADEIRA — Precisa-se uma com urgencia á rua Turiassú, n. 68. 8

BARATA WHIPPET vende-se em bom estado. Ver e tratar a qualquer hora á rua 24 de Maio n.º 13. 9

COZINHEIRA — Precisa-se uma que durma no aluguel e que lave alguma roupa miuda. Paga-se bom ordenado. Rua Abolição 72. 9

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de luxo em Sto. Amaro, perto do bond, pagando-se optimo ordenado. A pessoa que se apresentar deve ter experiencia em casas grandes, devendo dar referencias de boa conducta, preferindo quem fale allemão. Procurar o Snr. Mendonça á rua do Carmo 9 - 2.º andar, a qualquer hora do dia. 9

COZINHEIRA — Precisa-se uma de forno e fogão que dê referencias. Rua Itacolomy, n. 19 9

COZINHEIRA — Precisa-se uma que faça mais alguns serviços para ir com uma familia por algum tempo para o Guarujá. — Exigem-se referencias. Av. Luiz Antonio, 1.300. 9

COZINHEIRA — Precisa-se uma com pratica, para o trivial. Paga-se bem. Rua Oscar Freire n.º 278. 9

COZINHEIRA — Precisa-se uma que cozinhe bem o trivial e lave e passe roupa, em casa de casal. Ordenado 140$. Rua Jaguaribe n. 59. 9

CREADA — Precisa-se uma, branca, para serviços de arrumadeira e copeira em casa de pequena familia. Preço a combinar. Alameda Itu', 78. 10

COPEIRA arrumadeira, precisa-se na R. Victorino Camillo n. 70. 9

COMPRO uma casa de 30 ou 40 contos, nos Campos Elyseos. Tratar á rua Dino Bueno 3. Das 7 ás 9 e das 16 em diante. Sem intermediarios. 9

CHAUFFEUR — Offerece-se um portuguez, para carro particular ou caminhão de entregas. Phone 9-1056 ou Rua Maria Domitilia 63. 9

COSTUREIRA — Vestidos, chapeus, bordados á mão e lingerie fina, executam-se com perfeição e a preços excepcionaes, á rua Sto. Antonio 88. 10

COSTUREIRAS — Precisam-se meias ajudantes e uma aprendiz. Rua Major Quedinho n. 12. 9

COSTUREIRAS perfeitas, ajudantes e aprendizes, precisam-se á rua Aurora, 108. 9

COSTUREIRA — Precisa-se uma boa ajudante para vestidos de senhora. Rua Oriente n.º 168. Braz. bondes 18, 53, 12 e 14. 9

COSTUREIRA — Precisa-se uma boa ajudante de costura, com pratica de officinas. Rua Rego Freitas 82. Mme. Véra. 9

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica para officina. — Rua Duque de Caxias, 28. 9

CITY, Alto da Lapa, vendo baratissimo, 2 esquinas, c| frente para o bonde. Praça Patriarcha n. 8, 4.º andar, sala 4-A, das 3 ás 5 horas. 9

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 10.311 da casa de penhores de Vva. Achille Haenel, sita á rua 3 de Dezembro 51. Foram tomadas as providencias necessarias. São Paulo, 6 de Novembro de 1934. 9

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 10.407 da casa de penhores de Vva. Achille Haenel, sita á rua 3 de Dezembro 51. Foram tomadas as providencias necessarias. São Paulo, 6 de Novembro de 1934. 9

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 100.575 da casa de penhores de Leão da Silva sita á rua José Bonifacio, 140. Foram tomadas as providencias necessarias. São Paulo, 7 de Novembro de 1934. 9

CAMPOS Elyseos, aluga-se casa á rua Conselheiro Nebias 664 antigo 100. 10

CÃES e gallinhas de raça, por motivo de mudança vende-se á rua Angelo Vita 30. Belemzinho das 7 ás 9 horas da manhã 10

CASA — Aluga-se, 4 commodos grandes, quarto creada, cozinha, banho. Rua 14 de Julho n. 11-A. 9

CASA — Vende-se em Tucuruvy á rua Conego Ladeira n.º 55, grande terreno e bom barracão. Omnibus de Villa Mazzei quasi á porta. 9

CASA — Aluga-se com 3 dormitorios e mais dependencias com porão habitavel. Trata-se na mesma. Rua Castro Alves 295. 10

CASA, deseja-se alugar, 2 dormitorios, conforto moderno, com porão grande ou barracão nos fundos para peq. industria, garage, gaz, etc. Off. Caixa Postal 3397. 9

CASA — Aluga-se para familia no bairro essencialmente familiar das Perdizes, á rua Itapicuru' 124. 9

CASA — Compro 1 ou 2, de 10 a 20 contos, vendo 1 sitio em Mogy das Cruzes com 5 alqueires com casa 3 kilometros. Tratar Av. Celso Garcia 457. 10

CASA — Aluga-se no alto das Perdizes á rua Dr. Homem de Mello 13, contem seis commodos e mais dependencias, mensal 250$000. Para ver das 14 ás 17 horas todos os dias. 10

CASA — Vende-se uma proximo ao 1.º arco da Estrada do Mar com 8 commodos, luz e agua Rua Libero Badaró 41, 4.º, sala 1. Phone 4-7940. 10

DACTYLOGRAPHO precisa-se de um moço de 18 a 20 annos, que tenha noções de correspondencia. Pretensões modestas. Candidatar-se por escripto, á Electrus, nesta folha. 9

DECLARO haver perdido minha carta de motorista amador. Peço seja entregue á rua Baroneza de Itu,' 114. Paulo Ornellas Carvalho Barros. 10

ENGOMMADEIRAS e Passadeiras praticas, precisam-se, bom ordenado e boa alimentação. Engommaderia. Rua Canuto do Val n. 31. 9

EMPREGADA — Precisa-se uma Rua Herval, 74. 9

ENSINA-SE ondulação Marcel e manicure por 50$ cada curso, córtes de cabellos, ultimos modelos por 80$, mis en plis gratis. Dá-se provas. Facilitam-se os pagamentos. Aulas diurnas e nocturna.. R. Sta. Ephigenia 3, 1.º andar, Apart. B, sala 27. 9

ENCERADORES: Limpezas avulsas e assignaturas mensaes, em todos os bairros. Serviços rapidos, perfeitos. — EMPREZA LIMPADORA PAULISTA — Telephones: 2 - 4374 e 2 - 4376 - Predio Martinelli.

EMPREGADA — Precisa-se, ordenado 40$. Trata-se das 10 ás 11 horas. R. Tupinambá 17 Villa Marianna. 9

EMPREGADA, precisa-se, urgente. Paga-se bem. Tratar: Av. Celso Garcia, n.o 236. 9

FOGÃO — Vende-se um da afamada marca Zenith com urgencia, viagem. Avenida Rebouças n. 47. 10

FICA sem effeito a rifa de um cofre que devia correr com a Loteria do dia 1.º Dezembro p. f. — Victor. 9

GARÇONETTES — Precisa-se de 2 e um mocinho para copa Av. São João 417. Bar e Restaurante "A Paulistana". 10

JARDINEIRO — Offerece-se portuguez de toda confiança para casa de familia, perito em jardim, optimas referencias. Rua Augusta 134. Phone 4-3416. 10

JARDIM Europa, 30 metros do bonde Augusta vendo 20x40, c| duas frentes. Praça Patriarcha n. 8, 4.º andar, sala 4-A, das 3 ás 5 horas. 9

JARDINEIRO — Offerece-se perito da sua profissão, jardim e horta, dá optimas referencias. Tratar rua Siqueira Campos 55. — Phone 7-0759. 9

LAVADEIRA — Pratica de officina, precisa-se urgente. Rua dr. Frederico Abranches n. 7. 9

LAVADEIRA — Precisa-se uma boa, para lavar 2 ou 3 dias por semana. Rua Maranhão n. 65 Phone 5-1406. 9

MOVEIS — Compram-se de 2.ª mão, porém finos, sala de jantar e de visitas, porta-chapeu e bureau-ministro. A. R. — Rua Turiassu', 80. 9

MACHINAS — Vendem-se 3 de costura Singer a 250$000. — Tratar á rua André Lamas n. 9. — Tatuapé. 9

MACHINA Singer 31-15, motor 1|4 cavallo, preço 1:800$. Não se admitte offerta. Ver das 12 horas ás 19. Rua Joly, 41. 9

MOÇA — Offerece-se uma para escriptorio de casa commercial de movimento, sabe correspondencia, portuguez, inglez, escreve com rapidez á machina e conhece tachygraphia. — Phone 4—2014. 9

MOÇAS — Precisam-se para ajudante costureiras e mocinhas para serviços laboratorio de perfumarias. Inform. das 18 em diante á rua Frei Caneca, n. 290. 9

MOÇOS e Moças, precisam-se sendo activos poderão ganhar de 500$ a 800$ mensaes. Ramo facil e serio. Rua 11 de Agosto, n. 25-A. 2.º andar, sala 16. 9

MACHINAS de costura de occasião e novas. V. S. deseja comprar, vender ou trocar? Telephone para 7-6191. Tenho stock: de familia, desde 65$ para cima. Tenho de 1, 3, 5 e 7 gavetas e gabinete (luxo) e de industria diversos typos por preço baratissimo. Para o interior engradamento e posto no vagão gratis. Só na Casa Adão, Rua Conselheiro Ramalho, 274 (esquina Av. Brig. Luiz Antonio, bonde á porta: 3, 5, 30, 40 e 47). Guarde isto.
30—2

MARCENEIROS, preciso para vitrines, moveis, rua das Palmeiras 59. Fabrica S. Geraldo. 9

MECHANICO — Meio official, com pratica em machinas de costura, procura-se. R. Conselheiro Ramalho 274.

MOÇAS — Precisam-se de 2 de boa apparencia e activas para café de coador. Tratar das 4 ás 5 R. Alvares Penteado n.º 28-C. 10

MOCINHO — Precisa-se, que tenha pratica de machina de café de coador. Trata das 4 ás 5. R. Alvares Penteado n.º 28-C. 10

MINA de Agua, precisa-se de praticos. Tratar á rua do Carmo 11. Dr. Teixeira Pinto. 10

MENINA — Precisa-se de uma para servicinhos leves em casa de pequena familia. Trata-se á R. Serigipe. 74. 10

MOTOCYCLETA — Vende-se, Indian, em perfeito estado Tratar rua Siqueira Bueno n. 47 — Belem. 10

OFFERECE-SE 1 empregada para todo serviço, em troca de 1 commodo, para morar com seu marido e uma menina de 2 annos. Tratar com Dona Annita á Rua Jacareby 3-A. 9

OFFERECE-SE boa lavadeira e passadeira, por dia, com boas referencias. Largo do Arouche 17. Villa. 10

OFFERECE-SE uma arrumadeira e concerta roupa e uma pagem, com bastante pratica e tem boas referencias. Residencia á R. Conselheiro Lafayete n. 56. Moóca. 10

OFFERECEM-SE duas moças para costurar em casa de familia, uma certa sendo por dia e outra somente para costurar, com perfeição, preferindo por mez. Rua Major Quedinho n. 40. Fundos. 10

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira. Rua Almirante Barroso n. 204. 10

OFFERECE-SE uma optima lavadeira para lavar e passar por duzia, em casa, (duzia a 3$000) e com bastante pratica para ternos, tratar na Padaria "Jahu" na R. Theodoro Sampaio ou Tel. 7-5853. Bonde Pinheiros. 10

OFFERECE-SE empregada branca para arrumadeira ou copeira. Dormindo fora. Rua Campineiros 111. Moóca. 10

OFFERECE-SE uma lavadeira de meia edade, para casa de familia de tratamento, sabendo bem o seu serviço, tratar á rua Capote Valente 126. Fundos. 10

OFFERECE-SE uma cozinheira, com uma menina para um casal ou casa de pequena familia de trato. De trivial bem variado, boas referencias. Prefere-se dormir no emprego. Rua Canuto do Val 16. 10

OFFERECE-SE uma costureira, para casa de familia. Ordenado 8$000 por dia. Rua Asdrubal do Nascimento n. 50. Baixos. 10

O SR. está desempregado? Procure "O nosso escriptorio". Rua Onze de Agosto 52. Sobrado. Sala 2. 10

OFFERECE-SE senhora de meia edade para casa de casal ou pequena familia, tendo uma creança de 5 annos. Rua Bella Cintra n. 36. 10

OFFERECE-SE uma moça para fazer todos serviços, menos cozinhar. Ordenado 100$ a 120$ dormindo fora. Rua Frei Caneca n. 124. Villa, casa 20. 10

OFFERECE-SE uma moça de cor para trabalhar em limpeza de collegio ou grupo. Rua Silveira Campos 55. Cambucy. 10

ORECISA-SE uma moça de meia edade, para arrumadeira, prefere-se casa brasileira de tratamento. Ordenado 120$ a 130$. Procurar á rua Dr. Zurquim n. 75-A. Sant'Anna. 10

OFFERECE-SE uma cozinheira, do trivial bem variado, que faz doces. De meia edade. Rua Bella Cintra 228. Não dorme no aluguel. 10

OFFERECE-SE um copeiro japonez, com 18 annos de pratica. Rua Arthur Azevedo 77. 10

OFFERECE-SE um casal sendo a mulher cozinheira e o marido para jardineiro ou caseiro, dá-se boas referenicas. Não faz questão de ir para Santos. Tratar á rua Oriente 16. E' favor. 10

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, dando boas referencias de onde tem trabalhado. Alameda Jahu' 51. Casa 4. 10

OFFERECE-SE um moço para tomar conta de predio ou de uma casa, dá boa referencia. Rua Claudino Pinto n. 35. Cartas para M. S. 9

OFFERECE-SE uma boa cozinheira e uma boa ajudante, nacional. Tratar na rua Abolição n. 73. 9

OFFERECE-SE uma empregada para fazer todos serviços de casa de casal ou apartamento. R. dos Gusmões 21. 9

OFFERECE-SE lavadeira extrangeira, lava roupa por duzia ou por dia. Tratar á rua Consolação 468. Tel. 7-4463. 9

OFFERECE-SE chauffeur japonez, com bastante pratica de casa de familia, não faz questão de serviço e dá de si boas referencias. Telephone 4-3337. 9

OFFERECE-SE moça de 19 annos, para arrumadeira com pratica e boas referencias. Dorme fora. R. João Theodoro 58. 9

OFFERECE-SE moço para copeiro, porteiro ou outro qualquer serviço. R. Dr. Zuquim 75. Sant' Anna. 9

OFFESECE-SE moça portugueza para copeira arrumadeira, para casa de trato. Com caderneta e referencias. R. Humberto Primo 8. Casa 3. 9

OFFERECE-SE uma cozinheira, do trivial variado. Rua Barra Funda 213. 9

OFFERECE-SE uma perita cozinheira de forno e fogão, para grande caas de familia de tratamento, hotel ou pensão, que pague bom ordenado. Dá-se boas referencias. Rua Mello Alves 65. 9

OFFERECE-SE cozinheira de forno e fogão, 150$ uma para o trivial 140$, arrumadeira e copeira. Phone 4-3612. Angecia 24 de Maio. 9

OFFERECE-SE senhora portugueza para arrumadeira ou pagem. R. Barão de Ijuhy 87. Te. 7-4596. 9

OFFERECE-SE uma moça para lavadeira ou arrumadeira, c| creança de 4 mezes e uma cozinheira do trivial. Tratar á R. Barão de Tatuhy 19. 9

OFFERECE-SE uma moça independente, para pagem, governante, não faz questão de ir para o interior. R. Duque de Caxias n. 21. Sobrado, sala 4. 9

OFFERECE-SE uma cozinheira de côr, para o trivial variado ordenado 150$000, dormir fóra do aluguel á rua Ruy Barbosa 124, sobrado. 9

PRECISA-SE de uma mocinha branca, de 16 a 18 annos, para arrumadeira e serviços leves. Tratar á R. General Jardim 26. 10

PRECISA-SE de copeira e lavadeira. Paga-se bem. Alameda Itu' 173. 10

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em vulcanização. Rua Mercurio 3. Em frente um mercado. 10

PRECISA-SE cozinheira que faça bem o trivial e lave roupa em casa de familia pequena. Dormir no aluguel. Sahida de 15 em 15 dias. Referencias. Tratar á rua Sabará n. 52. 10

PRECISA-SE de ajustador e fundidor. Tratar á Rua Catumby n. 70. 10

PRECISA-SE de ajudante confeiteiro esperto, com pratica. Tratar á Rua Siqueira Bueno n. 315, Villa, casa 43. 10

PRECISA-SE de uma empregada ou arrumadeira para casa extrangeira. Rua Bresser 79. Sob. 10

PRECISA-SE uma empregada, para pequena familia. R. Conselheiro Carrão 27. 10

PRECISA-SE de uma boa engommadeira, uma lavadeira e um menino para serviços leves. Urgente. Rua Quirino de Andrade n. 29. 10

PRECISA-SE de uma copeira. R. Augusta 311. 10

PRECISA-SE de uma arrumadeira que faça todo o serviço, menos cozinhar. Paga-se bem. R. Vergueiro 187. 10

PRECISA-SE uma empregada, exigem-se referencias. Rua Baroneza de Itu' 81. 10

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 18 annos, para limpeza de uma casa commercial. Ordenado 60$000. Av. Rangel Pestana n. 1.300. Antigo 128. 10

PRECISA-SE mocinha de 14 a 16 annos, para serviços, pequena familia. R. Barra Funda 117. Sobrado. 10

PRECISA-SE empregada com referencias para todos os serviços de casal sem filhos e que durma no aluguel. Paga-se bem. Rua Manoel Cintra n. 17 - Moóca. 9

PRECISA-SE empregado de 14 a 16 annos, para emporio á R. Morato Coelho n. 162. Com pratica de balcão. Paga-se bem. Dormir no emprego. 10

PRECISA-SE margeador p. machina minerva. Rua Riachuelo 12. Papelaria Brasileira. 10

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial. R. Brigadeiro Tobias 3. Aprt. 1. 4.º andar. 10

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal de tratamento, dormindo no aluguel, inutil apresentar-se, sem boas referencias. Tratar Al. Barão de Limeira 1137. Depois das 11 horas. 10

PRECISA-SE moça educada, para tomar conta de duas creanças. Tratar á rua José Antonio Coelho 42-A. 10

PRECISA-SE de uma empregada branca, para serviço de casa de familia, na rua Peixoto Gomide 175. 10

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de casal. Rua Albuquerque Lins 7. 10

PRECISA-SE de uma empregada branca, para serviço de casa, de um casal. Rua Frei Caneca n. 195. 10

PRECISA-SE official de funileiro encanador. Rua Seminario 39. 9

PRECISA-SE de um segundo cozinheiro, serviço nocturno. Av. São João 355. 9

PRECISAM-SE moças de boa apparencia, que queiram trabalhar sob commissão. "Re[illegible]". Tratar das 13 ás 17, na rua 11 de Agosto 61. 10

PRECISA-SE de um bom colchoeiro. Rua das Palmeiras, n. 80. 9

PRECISA-SE de 2 meninos que conheçam a cidade, para entregas. Mensageiros. Rua João Briccola 5. 9

PRECISA-SE um casal sendo a mulher boa cozinheira e o marido para serviços em geral de chacara. Tambem serve uma viuva só ou com uma filha, mocinha para arrumadeira. Exigem-se referencias. Av. São João 24. 1.ª sobreloja. 9

PRECISA-SE de ajudantes de alfaiates. Trata-se á rua Gomes Cardim n. 5. 10

PRECISA-SE uma ajudante de cozinha, para dormir na casa dos patrões. Rua Guayanazes n. 51. 10

PRECISA-SE 8:000$000 hypotheca uma casa com 7 commodos, casa nova. Rua Irnaldo, 31. Bairro Bibi, em frente o grupo escolar. Trata-se na mesma sem intermediario. 10

PRECISAM-SE 2 agenciadores, com fiança de 150$. E. F. S. Tratar com Navarro R. Tenente Penna 26. Fundos, das 13 ás 14 horas. Inutil se apresentar sem credenciaes. 9

PRECISA-SE uma ajudante, costureira para paletot e casacos. R. Possidonio Ignacio 6. Sob. 10

PRECISA-SE um menino de 15 a 16 annos, para limpeza, num escriptorio. Ordenado 50$000 por mez. Tratar á rua José Paulino 18. Na Sociedade. 10

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, menos cozinhar. Rua Sylvia 1. Pegado ao 41 da rua Pamplona. 10

PRECISA-SE de um entregador Praça do Patriarcha 4-B. Casa Lord. Ordenado 80$. 10

PRECISA-SE de uma empregada e que entenda um pouco de cozinha. Rua Augusto de Queiroz 36. 10

PRECISA-SE perfeita ajudante de costureira á rua do Seminario 197. Sala 2. 10

PRECISA-SE menino para limpeza e entregas. Camisaria Victor. — Av. S. João 25. 10

PRECISA-SE de uma empregada que tenha pratica de lavadeira. Rua Mauá 295. 10

PRECISA-SE garçonette em bar café, de boa apparencia. Rua Victoria 8. 10

VENDE-SE bar-café. Rua Victoria 86. 10

PRECISA-SE de uma passadeira que tenha pratica de Tinturaria. Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 734. 10

PRECISA-SE moça para trabalhar em uma sorveteria em uma escola que entenda do ramo, tratar á rua José Antonio Coelho 139-C. Fundos, com o sr Franco. 10

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar e outros serviços. Rua Castro Alves 769. 10

PRECISA-SE uma empregada. para serviços leves. Tratar á Rua Cantareira 305. 2.º andar. Aprt. n. 4. 10

PRECISA-SE de uma boa passadeira á rua Fortunato 58. Bairro Sta. Cecilia. 9

PRECISA-SE de uma boa ajudante e execute qualquer figurino n. 5-B. 9

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves. Rua Pamplona 181. 9

PRECISA-SE de uma pagem para menino de 4 annos, em casa de casal, com referencias. Tratar Telephone 7-2222 ou Rua Padre João Manoel n. 117, das 11 ás 17 horas. 9

PRECISA-SE de arrumadeira copeira e cozinheira, casa de um casal. Tratar á Alm. Lorena 135. 9

PRECISA-SE empregado com pratica para lavar garrafas e outros serviços de distilaria. Tratar á Rua Joaquim Murtinho n. 20. 9

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, menos cozinhar. Av. Lins de Vasconcellos 59 Cambucy. 9

PRECISA-SE de bons officiaes de paletot. Rua Hippodromo 107. Braz. 9

PRECISA-SE de uma boa ajudante de cozinha. Tratar á rua Mauá 275. 9

PRECISA-SE de um rapaz que tenha pratica de café Expresso, ver e tratar á Av. S. João n. 629. 9

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, não faz questão que seja homem ou mulher. Inutil apresentar-se quem não tiver bastante pratica. Rua Rodrigo Silva n. 36. 9

PRECISA-SE de uma mocinha branca, de 14 a 16 annos, para serviços leves, numa casa de casal. Tratar Mme. Rachel. Rua Correia de Mello 42. 9

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves em casa de casal. Tratar na rua Turiassu' 94. Perdizes. 9

PRECISA-SE de uma cozinheira com boas referencias ou caderneta. Póde dormir fóra. - R. Maranhão, 65 - Paga-se bem. 9

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de casal. Tratar na rua Turiassu' 94. Perdizes. 9

PRECISA-SE moça de trato, para trabalhar em escriptorio de hotel. Exigem-se referencias. R. Florencio de Abreu 69. Sob. Telephone 2-3683. 9

PRECISA-SE de uma copeira pratica e com referencias. - Avenida Paulista, 95. 9

PRECISA-SE de um garçon que tenha pratica de pensão e que saiba encerar, para á rua Aurora 60. Exigem-se referencias. 9

PRECISA-SE cozinheira brasileira, que lave e passe, para pequena familia. Ord. 110$000. Pode dormir no aluguel. Rua Herval 76. Belemzinho. 9

PRECISA-SE uma lavadeira e um empregado para cozinhar na rua Paula Souza 1. 9

PRECISA-SE de um rapaz para limpeza e entrega de remedios. Pharmacia S. Geraldo. R. Palmeiras, 229. 9

PRECISA-SE de boa empregada para serviço de um casal em apartamento. Barão de Limeira 109. Aprt. 14-A. 7.º andar. 9

PRECISA-SE de uma empregada para todos serviços, menos cozinhar, e que tenha boas referencias. Rua Cubatão n. 159. 9

PRECISA-SE de rapaz de 15 a 16 annos, para entregar mercadorias e outros serviços. Avenida Tiradentes 10. 9

PRECISA-SE meio official de paletot e menino. Rua Sto. Antonio 134. 9

PRECISA-SE de tecelãs de fitas para chapéos á Rua de Santo Amaro n. 1 (Travessa Noschese, 1). 9

PRECISA-SE de uma lavadeira, por dia e de 2 moços japonezes para limpeza. Paga-se bem. Rua Brigadeiro Tobias n. 42. 9

PRECISA-SE boa engommadeira para roupa de homem. Excusado apresentar-se não sendo habil Rua da Gloria 27-A. 9

PRECISA-SE de um segundo cozinheiro, com bastante pratica. Tratar á rua Dr. Almeida Lima 15. 9

PRECISA-SE de um ajudante, com pratica de cozinha, para trabalhar de noite. Largo Riachuelo 23. 9

PRECISA-SE de cozinheira para casa de pequena familia, que dê referencias. Av. Brig. Luiz Antonio 1223. Antigo 163. 9

PRECISA-SE um retocador de chapas photographicas. Rua 15 de Novembro 53. 9

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves. Paga-se bem. Rua Wandenkolk n. 98. 9

PRECISA-SE uma boa arrumadeira á Rua Bahia n. 16. 9

PRECISA-SE de montadores com pratica de couro e casemira. Travessa Jorge Azem n. 5. 9

PRECISA-SE uma pagem para uma criança de 3 annos. Exigem-se referencias. Rua Cubatão n. 161. 9

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão. Ord. 150$ e copeira arrumadeira. Ord. 120$. Rua 24 de Maio 12-B. 9

PRECISA-SE de uma empregada para cuidar de uma senhora idosa, trazendo boas referencias. Ordenado 150$000 mensaes. Tratar á rua S. Salvador 7, Jardim America. 9

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que durma no aluguel e que lave alguma roupa. Paga-se bom ordenado. Rua Abolição, 72. 9

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira copeira, com muita pratica. Prefere-se portugueza. — Alameda Campinas, 29. 9

PRECISA-SE de empregada para casa de familia e ajudante pespontadeira e aprendiz para calçado fino de senhora. — Rua Ypiranga, 46. 9

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, menos cozinhar. Tratar á rua dos Estudantes, 53. 9

PRECISA-SE de uma creada branca para todo o serviço, menos cozinhar. Tratar á Rua Bello Horizonte, 51. 9

PRECISA-SE jardineiro e carpinteiro, praticos, com ferramentas. Paga-se 6$000 por dia, livres, cama e meza. Exigem-se referencias. Av. São João 24. S|loja. 9

PRECISA-SE costureira, que corte e execute qualquer figurino. Tel. 4-4237. 9

PRECISA-SE de um empregado que tenha carta de cocheiro para trabalhar com dois animaes e entregas de armazem. Rua Bom Pastor n. 188-A. 9

PRECISA-SE para casa de um senhor de tratamento, uma empregada branca, que faça todo o serviço de casa, (Interna), que seja pessoa de confiança. Avenida Martim Burchard 108. Sobrado. 9

PRECISA-SE de uma aprendiz com pratica de costura, que seja apresentada pelos paes. Rua Rego Freitas 79. 9

PRECISA-SE de um mocinho, para limpeza e entrega de encommendas, de uma alfaiataria. Rua José Bonifacio 128. Sob. 9

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia de tratamento. Avenida Agua Branca 22. 9

PRECISA-SE de um bom empregado, para pensão. Rua Camaragibe n. 7. 9

PRECISA-SE moça branca, para ajudar serviços de casa, que durma em casa dos patrões. Tratar á rua Anhangabahu' 51. 9

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, menos cozinhar, á rua José Paulino 22. 9

PRECISA-SE de 1 caixeiro com pratica de confeitaria, á rua de Sto. Amaro n. 130-A. 9

PRECISA-SE de um moço com pratica de botequim e café, com residencia nestas immediações. Rua São Caetano n. 43. 9

PRECISA-SE mocinha para serviços de pequena familia, que durma em casa dos patrões. Rua Dr. Freire 48. Moóca. 9

PRECISA-SE de uma empregada, á Avenida Pompeia 45-C. 9

PRECISA-SE aprendiz torneiro e electricista para automoveis que já tenha trabalhado em officina deste ramo. Avenida São João 859. 9

PRECISA-SE de engommadeiras e passadeiras, praticas, boa alimentação e bom ordenado. Rua Canuto do Val 31. 9

PRECISA-SE cozinheira muito pratica de cozinha e serviço completo. Para casa de 3 moços solteiros. Das 2 1|2 ás 5 1|2 horas. Av. Exterior 97. 2.º andar, aprt. 21. 9

PRECISA-SE de um official alfaiate para trabalhar na officina. Alfaiataria Hercules. Predio Martinelli. 9

PRECISA-SE de um menino esperto, para bar, com alguma pratica, á Rua da Barra Funda n. 257. 9

PRECISA-SE de empregado de 18 [illegible] Groenlandia n. 8. Bonde 44. 9

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel R. Bresser 270. 9

PRECISA-SE empregada, branca, para todo o serviço, menos cozinhar. Dorme fora. Praça Julio Mesquita 746. Sob. Das 9 ao 1|2 dia. 9

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de padaria. Largo do Riachuelo 14. 9

PRECISA-SE de uma empregada Tratar á Av. Paulista 86. 9

PRECISA-SE um empregado, para vaqueiro, com pratica de serviço, casado ou solteiro. Tratar á rua Consolação 328. 9

PRECISA-SE uma arrumadeira com muita pratica. Av. Brig. Luiz Antonio 1209. 9

PRECISA-SE empregado que entenda de tratar de passaros e mais serviços leves. Dá-se cama e mesa. Ordenado moderado. Exigem-se referencias. Rua das Palmeiras n. 1. 9

PRECISA-SE de uma empregada hespanhola ou portugueza, para todo o serviço, dormindo no emprego. Rua João Bohemer 241. Braz. 9

PRECISA-SE de um rapaz apresentavel, dactylographo e correspondente, que tambem saiba agenciar. Exigem-se referencias. Empreza "Limpadora Paulista". Predio Martinelli 9.º. Entr. 929. Das 14 ás 15 horas. 8

PAGEM, de 14 a 15 annos, branca, precisa-se para tratar de uma criança, já grandinha. Tratar á Av. Brig. Luiz Antonio 1217 (antigo 161). 9

PIANO, compro, prefere-se americano ou allemão. Telephonar para 2-5927. Pago até 2:200$. 9

PIANO 300$, vende-se um bom, por motivo de espaço. Ver e tratar á Rua dr. Carvalho de Mendonça 25. Bondes 13, 19, 31 e 35. 9

PIANO francez, grande formato e quasi novo, particular, vende baratissimo, por não usar. R. Dr. Ubaldino Amaral 7. Belem. 9

PAGEM — Branca, com referencias, precisa-se á rua Cincinato Braga 55. Ordenado mensal rs. 100$000. 10

PAGEM — Precisa-se de uma, branca, de 13 a 15 annos. Tratar á Av. B. Luiz Antonio n. 670. 10

PERMUTA-SE um auto fechado, com ponto de estacionamento, com caminhão. Tratar á Av. Pompeia n. 66. 10

PERDEU-SE a cautela n. 18.490 do Monte de Soccorro Federal de S. Paulo sito a Rua Wenceslau Braz n. 19 — antiga Travessa da Sé, ficando a mesma sem effeito. 10

PROCURA-SE meio official mechanico, de preferencia com pratica solda a estanho. R. da Moóca 304. Loja. 10

PERDEU-SE a cautela n. 7.734 do Monte de Soccorro Federal de S. Paulo sito a Rua Wenceslau Braz n. 19 — antiga Travessa da Sé, ficando a mesma sem effeito. 8

PROCURA-SE uma typoraphia, regular. Cartas á João Duarte Carvalho. Salto, E. S. Paulo. 9

PARA liquidar, vendem-se lindos dormitorios a 750$, com 9 peças, estr. Pat. Salas de jantar a 650$. Psyché 130$. Camis. 120$. Buffet 3 corpos 200$. Buffet 2 corpos 130$. Crystall. 180$. Guarda roupa 100$. Estante 70$. Buffet 3 corpos us. 160$. Terno vime 75$. Cad. balanço 35$. Camas e couchões a preço de fabrica, por poucos dias. Praça Carlos Gomes 48. Liberdade. Atraz da Casa Almeida. 8

QUARTOS por 100$, mobiliados, com pensão para rapazes e moças distinctas, em casa de familia carioca, no melhor ponto da Rua da Consolação 112. Sob. 9

QUARTO pequeno e c| pensão, aluga-se para pessoa só em casa de familia. R. Vergueiro 11.

QUARTO — Aluga-se, casal ou dois rapazes commercio. Lecciona-se inglez. Rua Genebra 40 10

QUARTO — Aluga-se 1 para casal distincto em casa familia tratamento. Rua Martim Francisco, 70. 10

RUA Dr. Freire 38, aluga-se optimo sobrado para residencia, com amplo e arejado barracão para qualquer industria. Chaves no n. 36. 10

RADIO — Vende-se um, em perfeito estado de conservação e funccionamento, preço de occasião Ver e tratar Sta. Ephigenia, 177. 10

REMINGTON — Compra-se uma machina de escrever n. 30. carro B, large-paica, em bom estado. A. R. — Rua Turiassu', 80 9

R. MORATO COELHO — Vendo alguns lotes pequenos em prestações, prazo longo, esquina c| R. Arcoverde. Praça Patriarcha 8, 4.º andar, sala 4-A. Das 3 ás 5 horas. 9

RADIOS, Radios Victrolas as melhores marcas, de 150$000 e 700$000 para cima. Só na Av. Brig. Luiz Antonio, 269 (antigo, 43). 9

SENHORA que trabalha fóra aluga dois quartos a pessoas que gostam de socego. Dá e pede referencias. Tratar das 5 horas em diante. Rua Severo, 18. 10

SENHORA com 30 annos, independente, extrangeira, deseja uma collocação de futuro em qualquer lugar. Cartas a "Zézé", nesta folha. 9

SALA e quarto alugam-se em casa familia de respeito com pensão a casaes ou moços do commercio, refeições optimas á brasileira Avenida Brig. Luiz Antonio 919 (antigo 131). 9

SALA — Aluga-se uma grande a casal ou pessoa só. — Rua Assembléa, 100. 9

TERRENO de esquina á rua dos Trilhos, 26x42, vendo barato. Praça Patriarcha 8, 4.º andar, sala 4-A, das 3 ás 5 9

TERRENO em Villa Marianna, perto do bonde, vendem-se ou trocam-se por mercadorias, automoveis, etc. Informações á Praça da Sé 43, 2.º andar, sala 237 Das 9 ás 11 1|2 horas. 9

[illegible] co, 10x50, vendo todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Praça Patriarcha 8, 4.º andar, sala 4-A, das 3 ás 5 9

VENDE-SE terreno na Avenida Paulista 81, com 10x50. Tratar á rua Benjamin Constant 13, 8.º andar, salas 1 e 2, das 13 ás 16 horas. 6—2

VENDO machinas de escrever. Radios e victrolas, a começar de 250$! Ver para crer! Occasiões! Só na Ideal. Praça da Sé n.º 86, sobr. Faço metade a prazo. 10—2

VENDE-SE por 1:700$000 uma grande charutaria montada ha 6 annos, rende 500$ a 600$ livres de todas as despezas. O dono póde ter outra occupação e tambem uma senhora póde tomar conta, não paga imposto. Largo do Riachuelo 18. Motivo de viagem. 3—2 9.ª pag.

VENDE-SE — Emporio de seccos e molhados, com boa freguezia a dinheiro. Rua Sto. Antonio n. 237. 9

VENDE-SE uma boa casa e barato á rua Guiará 106. Villa Pompeia. Trata-se á rua Helvetia n.º 66. 10

VENDE-SE casa com armazem e moradia, pegada á esquina por preço que garante mais de 12 o|o ao anno no empate do capital, sem intermediarios. Rua Bresser n. 332. 10

VENDE-SE uma machina de batida de refresco e dois espelhos grandes para Bar Rua Juntas Provisorias 36. Ypiranga, bonde 20. 10

VENDE-SE fabrica de chinellos no valor de custo 10:000$000. Dá-se por 5 contos. Diversos typos de chinellos; 3 contos de entrada e o restante a combinar, aceito offerta a dinheiro com bom desconto. Motivo viagem urgente. Avenida Alvaro Ramos 167 bonde Belem. 10

VENDE-SE pequeno Bar e Bilhar á rua da Moóca n.º 632, com 3 bilhares, radio, vitrina de crystal, e balcão de marmore. 6—1

VENDE-SE um cavallo manso, e novo, bom, bonito e barato, arreiado ou não. Ver e tratar com Alziro á rua Inhaúma 46-A. Casa Verde, bonde 55. 10

VENDE-SE uma aranha com cavallo arreiado, preço 650$. Rua Jaraguá 60. Bom Retiro. 10

VENDEM-SE machinas Singer em estado de novas, prateleiras c| portas envidraçadas, galadeiras e mais moveis avulsos. Av. Tiradentes 124. 10

VENDE-SE um cavriolet Chrysler em optimo estado de conservação. Preço de occasião. Tratar com Dr. Amaral á rua Senador Feijó, 1, 1.º andar, phone: 2—5321. 10

VENDEM-SE 1 machina Addressograph com 2 archivos 1 archivo de aço pequeno, 1 machina de escrever Underwood, 1 machina de escrever Underwood com carro grande, 1 motor a explosão Fairbanks de 3 cavallos. Ver e tratar á rua Hollanda 2. 10

Esta secção continúa na .. pagina.

SPORT

FOOT-BALL

Uma ampla divulgação das Regras do "Soccer" constitue, entre nós, inadiavel necessidade

Esta medida é, sem duvida, um dos remedios mais indicados para a solução da indisfarçavel crise technica e disciplinar que o nosso foot-ball vem atravessando - O desconhecimento das regras do "association", por parte dos jogadores, assistencias e directores de clubs, tem sido a origem da maioria dos conflictos verificados em nossos campos.

A entidade dirigente do foot-ball na Belgica vem desenvolvendo, de uns tempos a esta parte, grande actividade no sentido de melhorar a classe dos seus jogadores.

Foi remodelado o "Comité de Selecção", estabelecido um programma vasto de trabalhos e solicitado o concurso precioso da Imprensa, no sentido de ser facilitada a tarefa que os technicos-seleccionadores se propõem realizar.

Os dirigentes belgas queixam-se, porém, do pouco interesse que as suas iniciativas anteriores têm despertado. E citam, a proposito, este caso edificante que passamos a relatar.

Como a pratica tem demonstrado, que um dos peores defeitos dos jogadores e das assistencias dos encontros de foot-ball é uma incrivel ignorancia das mais elementares regras do jogo, o secretario geral da Federação Belga, sr. Verdyck, com o assentimento do Comité Executivo, organizou, ha tempos, uma collecção de quadros explicativos, de forma a permittir o estudo facil das regras do "soccer", sua explicação e interpretação.

Esta collecção de quadros foi utilizada, com resultados proficuos, na escola de "juniors", criada pela Federação, e nos treinos da selecção nacional.

Os cursos de juizes utilizaram tambem, com exito, os referidos quadros explicativos.

Nada mais natural, portanto, do que a idéa de permittir aos clubs a utilização deste systema facil de aprender as regras do apreciado sport bretão.

Foi o que fez a instituição maxima do foot-ball belga, editando as collecções de quadros e pondo-os á disposição dos clubs ao preço do custo. Porém, num total de mais de 1.000 gremios officiaes, apenas uma duzia adquiriu o trabalho!

Entretanto, o mallogrado "manager" do Arsenal, Herbert Chapman, passando por Bruxellas de regresso de uma de suas viagens a Paris, visitou o estadio do Centenario, no Heysel, e assistiu a uma lição theorica ministrada com o auxilio dos quadros explicativos. O saudoso technico inglez achou o methodo interessante e suggestivo e levou comsigo para Londres uma collecção, que alli foi muito apreciada.

Recentemente ainda, a "London Association" solicitou da Federação Belga a venda de mais quadros, e o seu pedido vinha acompanhado de uma significativa recommendação do actual secretario da Federação Ingleza Mr. Stanley Rous.

"Ninguem é propheta em sua terra..." — diz o dictado e com razão.

Os dirigentes belgas, embora lisongeados com a honra recebida da Inglaterra, ficariam por certo muito mais satisfeitos si os clubs seus filiados, inspirando-se no exemplo de Londres, se decidissem a tirar quaesquer beneficios da aprendizagem das regras do foot-ball com os referidos quadros.

Esta iniciativa da Federação Belga no sentido de maior divulgação das regras do "socer", merece ser devidamente posta em relevo.

Por principio identico nos temos batido, mais de uma vez, pelas columnas desta folha.

Voltamos hoje a repizar essa necessidade absoluta... sport bretão, um dos remedios indicados para a solução da crise technica e disciplinar que atravessamos.

Do conhecimento exacto dessas leis resulta para os jogadores um aproveitamento mais efficaz de todas as opportunidades, e para o publico um melhor juizo critico, donde, consequentemente, uma atmosphera de maior acatamento aos juizes e de maior ordem e disciplina em campo.

Está demonstrado que só aperfeiçoando os conhecimentos e o juizo critico do publico, se poderá solucionar o problema da ordem dentro dos gramados.

E' um facto incontroverso que a ignorancia das regras do "association" é que origina a maioria dos conflictos que se registram em nossos campos de foot-ball.

Temos repetido varias vezes: Para determinados espectadores, ha sempre um "off-side" quando os adversarios do seu club atacam, e um "penalty" quando elles se defendem proximo da méta final.

E' este espirito de intolerancia que, alliado ao desconhecimento das regras, gera um juizo critico absolutamente falso, que leva aos insultos mais soezes e ás attitudes mais grosseiras e mais irritantes.

Reputâmos sempre indispensavel necessidade o ministrar aos jogadores ensinamentos technicos que lhes dêem o mais exacto conhecimento das regras, para que dellas possam tirar o maximo aproveitamento.

Defendemos sempre a utilidade de se promoverem reuniões, onde o assumpto fosse debatido em despretenciosas palestras. Nessas reuniões, por pouco que os jogadores aproveitassem alguma coisa ganhariam.

A maioria dos nossos jogadores desconhece em absoluto os pormenores do jogo que pratica. Não sabem o que têm a fazer neste ou naquelle caso; ignoram o que lhes é permittido e o que lhes é prohibido fazer, e essa sua ignorancia é que justifica muitas das suas attitudes incorrectas e conductas anti-esportivas.

Não é de se admittir essa ignorancia. Nenhum desses jogadores se propõe a jogar "pocker" ou "dominó" sem aprender as regras do jogo.

Por que razão não hão de fazer o mesmo com o foot-ball?

A maioria dos directores dos nossos clubs e da propria entidade dirigente do "soccer" paulista não se preoccupa, porem, com estas coisas.

São pormenores de somenos importancia. Interessa-lhes mais a faceta economica das organizações dos campeonatos, as percentagens dos jogos, as tabellas de ordenados e premios dos jogadores e, mais ainda, a nefasta politicagem futebolistica.

E no entanto este problema da divulgação de conhecimentos technicos entre os jogadores é fundamental para os progressos do foot-ball, e consequentemente para assegurar não só o exito sportivo, como o exito financeiro dos campeonatos.

Um seleccionado poderoso é a garantia duma administração feliz.

E' necessario combater a relutancia que os jogadores manifestam pelos ensinamentos technicos-theoricos, e que se justifica em grande parte pelo analphabetismo que grassa em larga escala nas classes onde normalmente se faz o recrutamento da população associativa dos nossos clubs.

Em um dos conjunctos representativos que, ha muito, ajudei a organizar, havia tres elementos que mal sabiam escrever, garatujando apenas e difficilmente o seu nome!

Os progressos do jogo hão de resentir-se forçosamente do baixo nivel intellectual dos seus praticantes, donde a necessidade da campanha de vulgarização das regras e conhecimentos technicos, sem os quaes não é possivel aprender determinadas particularidades que interessam fundamentalmente á tactica de um "team".

E' vulgar, lá fóra, os jogadores de fama discutirem com conhecimento de causa, ponderando vantagens e inconvenientes deste ou daquelle systema com conhecimento exacto e profundo ... e do texto das regras.

A Inglaterra, Hespanha, Tcheco-Slovaquia, Italia e Hungria são ferteis em exemplos desta natureza.

A maioria dos nossos "cracks" é incapaz de sustentar uma discussão sobre um thema de jogo, e ver-se-ia em embaraços para dissertar sobre o desempenho do posto que occupa na equipe de seu club.

Parece "blague", mas é absolutamente verdadeiro. Por mais de uma vez o temos constatado, mesmo em conversa com jogadores do seleccionado da Apea.

De resto, o facto não é para extranhar, porque existem arbitros e directores de clubs que, volta e meia, collaboram com os jogadores em materia de ignorancia das leis do "association".

MELLO MONTEIRO

Redactor de esportes e technico da Apea

SEGUNDO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

Os paulistas, mesmo jogando pobremente, conseguiram vencer os paranaenses por 7 a 4 - A actuação dos seleccionados - O jogo de domingo, no Rio

No campo do São Paulo, na Chacara da Floresta, encontraram-se hontem, á noite, em semi-final do II Campeonato Brasileiro de Profissionaes, os seleccionados representativos de S. Paulo e do Paraná.

A importancia do prelio levou áquella praça de sports elevada assistencia que, se de lá não retornou totalmente decepcionada com o desenvolver do encontro, tambem não regressou satisfeita.

Com effeito, uma partida com as caracteristicas da que hontem se effectuou, e ainda com a responsabilidade de ser semi-final do maximo certamen de profissionaes, devia ter sido technica e disciplinadamente bem melhor. Entretanto foi um pessimo jogo. E como se não bastasse a deficiencia technica de ambos os quadros, para desilludir o publico verificou-se ainda um desagradavel incidente que paralysou o embate durante cerca de meia hora.

Assim, nem a parte technica nem a disciplinar corresponderam á espectativa que se formara em torno do encontro, principalmente após a victoria obtida pelos paranaenses diante dos fluminenses e a exhibição realizada pelos paulista no treino a que se submetteram.

Vejamos, antes de mais nada, a parte disciplinar.

Viu-se reproduzir hontem na Floresta os tão costumeiros impasses determinados por decisões não acatadas. Assim é que, em dado momento, puniu o arbitro, com pena maxima, um toque de Pizzatto. Surgiram immediatamente os protestos. Falta duvidosa, que não póde ser attestada senão por aquelles que se achavam nas proximidades do lugar onde se deu, motivou a retirada de campo do quadro do Estado sulino. A decisão do arbitro é irrevogavel, prejudique a quem prejudicar e deve ser acatada, dizem as regras. Julgando-se, porém, prejudicados, os paranaenses abandonaram o campo permanecendo a interrupção do jogo durante cerca de 30 minutos e sómente o prelio foi reiniciado após terem as autoridades esportivas presentes intervido e deliberado que a falta fosse batida fóra, como de facto se deu. Isso diz tudo sobre a parte disciplinar.

Vejamos agora o lado technico.

Nenhum dos dois contendores evidenciou um futebol á altura do desenvolvimento desse sport em nossa terra. Tanto de um, como de outro lado, predominaram as jogadas descontrolladas, sem a minima acção conjuncta, provocando até vaias da assistencia.

A turma paranaense, que iniciou bem o prelio, alcançando a vantagem de um tento, após os acontecimentos disciplinares a que acima alludimos, desnorteou-se quasi totalmente e teria perdido por contagem muito mais significativa, não fosse a infelicidade de Batataes, guardião paulista, e ás falhas de alguns dos elementos da defesa de S. Paulo.

Escapadas raras, mas velozes e regularmente combinadas, constituiram o padrão de jogo dos sulinos.

Emquanto que a turma paulista destacou-se pela conhecida impetuosidade nas offensivas e na energia de seus jogadores, faltando-lhes, todavia, entendimento para realizar uma exhibição recommendavel.

—

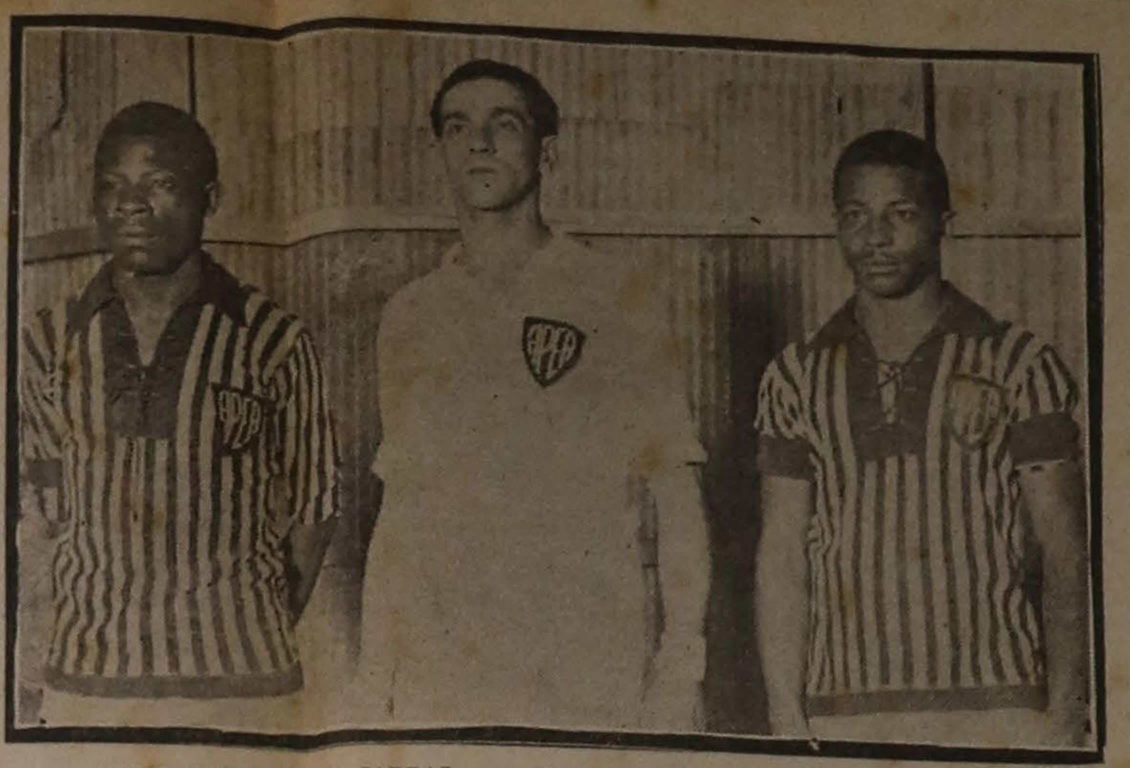
Individualmente, da turma paranaense destacaram-se, no trio final, os dois zagueiros, notadamente Pizzatto. Na linha média, Janguinho foi o melhor homem. No ataque Wilson e Pizzattinho foram os que mais se evidenciaram.

Da turma paulista, no trio final, Batataes esteve num dia summamente infeliz, deixou passar tres bolas perfeitamente defensaveis, sendo que uma passou-lhe entre as pernas. Jahu' e Jarbas, desnorteados, embora esforçados.

A linha média agiu ás tontas. Orozimbo foi o grande homem. Salvou situações difficeis e contribuiu bem para o ataque. Tunga, fraquissimo, abaixo da critica, e Zarzur tambem fraco.

No ataque a ala direita foi o unico ponto que agiu bem. Tanto Mendes, este principalmente, como Mamede, actuaram a contento. Romeu não compromettеu. A ala esquerda fraca, principalmente com Zuza na meia. A entrada de Lara melhorou um tanto a ala esquerda. Vicente mau.

Eis ahi, em linhas geraes, como actuaram os dois bandos.



JAHU', BATATAES e JARBAS, que formaram o trio final do "onze" paulista

OS TENTOS

Os onze tentos feitos durante o prelio foram assignalados da seguinte fórma e ordem:

1.o ponto — Paraná — Aos ... minutos de jogo Batataes rebate mal uma bola e Wilson entra assignalando o primeiro ponto da noite.

2.o ponto — S. Paulo — Aos 20 minutos, Romeu estende a Mendes e este escapa celere disferindo possante chute.

3.o ponto — Paraná — Batataes, acossado por dois adversarios e Tunga, rebate uma bola e Pizzattinho entra marcando tento, ás 22 horas.

4.o ponto — S. Paulo — Mendes, ao receber passe de Romeu assignala o 4.o ponto da noite, empatando de novo a partida, ás 22,38', um minuto após o reinicio do prelio paralysado com o incidente já descripto.

5.o ponto — S. Paulo — Poucos minutos após o feito de Mendes, empatando a partida, Vicente entra firme marcando o tento de desempate.

6.o ponto — S. Paulo — Romeu marca com linda cabeçada, ao receber passe de Mendes, tres minutos após o inicio do segundo tempo.

7.o ponto — S. Paulo — Vicente marca de cabeça, ás 23,13

8.o ponto — S. Paulo — Um minuto após o feito de Vicente, Mamede marca de cabeça o 6.o ponto paulista, aproveitando-se de uma falta batida por Orozimbo.

9.o ponto — S. Paulo — Meio minuto após o feito de Mamede, cabe a Mendes augmentar a contagem, com possante tiro.

10.o ponto — Paraná — Gildo, recebendo passe de Levorato.

11.o ponto — Paraná — Teleco, com chute fraco, passando a bola entre as pernas de Batataes.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

S. PAULO — Batataes, Jahu' e Jarbas; Tunga, Zarzur e Orozimbo; Mendes, Mamede, Romeu, Zuza (depois Lara) e Vicente.

PARANA' — Caju' (depois Imperador), Andretta e Pizzatto; Segoa, Ephigenio e Janguinho; Levorato, Flavio (depois Gildo), Teleco, Pizzatinho e Wilson.

Arbitrou a partida o sr. Oswaldo Krotf de Carvalho, da Liga Carioca de Futebol.

—

Tendo vencido os paranaenses, o seleccionado paulista jogará domingo proximo, no Rio, com o combinado da Liga Carioca de Futebol.

A Commissão Technica da Apea reunir-se-á hoje, á noite, para examinar detidamente a constituição da nossa equipe, em face de sua actuação de hontem.

Os "azes" paranaenses preparando-se para o grande jogo

Liga Bancaria

Os jogos de sabbado

São os seguintes os jogos marcados para sabbado, do campeonato bancario de futebol:

London Bank Club vs. C. E. Banco Italo-Brasileiro — Juiz, Candido Casado — Representante, C. A. Minasbank.

Club Banco Commercial vs. Bancaleman F. C. — Juiz, Homero Nicolini — Campo, a designar — Representante, Royal Bank Club.

Royal Bank Club vs. S. C. Banco Noroeste — Juiz e representante, a designar — Campo do Juventus.

ATHLETISMO

No domingo, dia 18 do corrente, realizar-se-á a competição entre o S. C. Germania e o Club Sei-Sei, no campo do Germania, em Pinheiros.

Foi estabelecido o seguinte horario:

A's 9 horas — 300 metros rasos — Preliminares.

A's 920 horas — 3.000 metros rasos, peso, salto em altura.

A's 9,35 horas — 75 metros rasos — Preliminares.

A's 9,50 horas — 83 metros com barreiras, dardo, salto em extensão.

A's 10 horas — 1.000 metros rasos.

A's 15,15 horas — Revesamento 4x75 metros, salto com vara.

A's 10,45 horas — 300 metros finaes, disco.

A's 11 horas — 75 metros finaes, salto triplo.

A's 11,30 horas — Revesamento 4x300 metros.

Resoluções referentes ao proximo Campeonato Bancario

Em assembléa geral dos representantes dos gremios bancarios da capital hontem realizada, na séde da Federação Paulista de Athletismo, foi resolvido o seguinte com referencia ao 1.o Campeonato Bancario de Athletismo marcado para 18 deste mez, no campo do C. A. Paulistano:

1.o) — As inscripções serão feitas pelos clubs bancarios ou directamente pelos bancos.

2.o) — Só poderão competir ... cos.

3.o) — Ao pé das relações dos inscriptos deverá ser enviada á F. P. A. uma declaração do gerente do banco, attestando que os inscriptos são funccionarios activos do respectivo banco.

4.o) — Cada club poderá inscrever 3 athletas effectivos por provas, sendo considerados reservas todos da lista nominal.

5.o) — Ficou resolvido, que se houver "deficit", este será indemnisado e pago em partes iguaes pelos clubs ou bancos inscriptos.

6.o) — As inscripções serão cobradas ao preço de 5$000, por nome da relação nominal.

7.o) — O pedido de inscripção deverá ser acompanhado de uma relação nominal por ordem alphabetica e outra por provas.

8.o) — As provas do programma são as seguintes: 7, 300, 1.000, 3.000 metros rasos, 83 metros barreiras, revesamentos de 4x75 e 4x300 metros, saltos de altura, de extensão e com vara, arremessos do peso, do disco, do dardo e martello.

9.o) — A Federação Paulista de Athletismo premiará os vencedores com medalhas de prata especiaes e aos 2.os collocados com medalhas de bronze.

10.o) — Não será cobrada entrada para o campeonato.

11.o) — O campeonato será realizado no campo do C. A. Paulistano, que será solicitado especialmente para esse fim.

C. A. Paulistano

Terá inicio hoje á tarde, prolongando-se até o dia 15, o primeiro periodo dos treinos das ... tes, que vão competir no anno proximo. As provas desse periodo são as seguintes: 100 metros, salto de altura, arremesso do peso de 5 kilos e 400 metros rasos. Estão chamados os athletas Anisio Aidar, Renato Lion de Araujo, Fernando Assumpção, Eduardo Miranda Aviz, Bruno Bagrichevsky, Gilberto Ferreira Camargo, Julio Romeu Gaspari, Mario Cerello, Chafik Juvenal Chede, Renato R. A. Cintra, Ricardo R. A. Cintra, Henrique Codespoti Junior, Oswaldo de Souza Dias, Walter Lestre Glidden, Nagib Lotaif, Victor Lara Meirelles, Odyllo Navarro, Oswaldo Nogueira, Oswaldo Pinheiro Doria, Epitacio Mattos Pessoa, Jorge Ponzini, Mario Guedes de Souza Pinto, Roberto Porto, Guilherme Luiz Ribeiro, João Alvares Rubião Neto, Nelson Scurrachio, José P. M. Souza, Chuji Takano, Mucio F. Toledo Filho, Luiz S. Vasconcellos, Paulo S. Vasconcellos, Gilberto Valle, Cyro Procopio Ferraz, Maury Freitas Julião, Paulo de Albuquerque Silveira, Tito Fleury Martins, Roberto F. Costa, Amaro Silveira e Paulo R. Lima Pereira.

MOTOCYCLISMO

O raide de dois jovens hugaros através do mundo

Estiveram hontem em visita á nossa redacção os dois estudantes hungaros, que desde Agosto de 1928 vêm fazendo uma viagem á volta do mundo em motocycleta.

Chamam-se elles Z. Sulkowsky e Gyula Bartha, um estudante de engenharia civil e outro mechanico graduado da Escola Superior de Technologia.

Já visitaram 61 paizes, entre os quaes: Hungria, França, Italia, Hespanha, Portugal, Marrocos, Alger, Tunes, Libia, Tripoli, Egypto, Palestina, Syria, Turquia em Asia e na Europa, Bulgaria, Rumania, Yugoslavia, Grecia, Sudan, Arabia, India, Ceylão, Australia Septrentrional e Occidental, Victoria, Tasmania, New South Wales, Queensland, Celebes Java, Sumatra, Estreitos Settlements, Estados Malaios: (Kedah, Perak, Selangor, Negri, Sembilan, Pahang, Málaca, Johore), Siam, Indo-China, (Conchinchina, Cambodia, Annam, Laos, Tonkin), China, Mandchuria, Corea, Japão, Hawaii, Canadá, Estados Unidos, Mexico, Cuba, Colombia, Panamá, Equador, Perú, Chile, Argentina e Uruguay.

Falando nesta redacção assim se expressou o sr. Gyula Bartha:

"PROPO'SITO DA VIAGEM

Não intentamos esta viagem por prazer nem para ganharmos um premio. Sabimos nessa longa jornada sem ajuda de fabrica nem de nenhuma outra empresa conectada com a venda de motocycletas, gazolina, azeite ou camaras de ar.

O principal objecto desta viagem é o estudo. — Um de nós, Z. Sulkowsky, é estudante de engenharia civil da Universidade José de Budapest. — O outro, Gy. Bartha, é mechanico graduado da Escola Superior de Technologia.

Na nossa viagem temos tomado notas e photographias de caminhos, pontes, tuneis, systemas ferroviarios, edificios e outras coisas de interesse para um engenheiro. Temos visitado casas industriaes e commerciaes. Durante a jornada não temos perdido a opportunidade de augmentar os nossos conhecimentos.

Z. Sulkowsky é tambem periodista e tem mandado muitos artigos para varios jornaes hungaros e francezes. — Temos bastantes dados e experiencias interessantes e por tanto intentamos publicar em breve um livro acerca da nossa viagem.

Tambem sabimos com a idéa do desporte. Queremos que o nosso paiz tenha um bom nome no mundo dos desportes. — Tambem é nossa mira augmentar as relações amistosas entre a Hungria e outros paizes.

Fazemos observações acerca dos caminhos e informamos ao publico, e em diversas occasiões temos aconselhado mudanças nos mappas.

Tiramos muitas photographias em diversos paizes e possuimos uma esplendida collecção de mais de 2.000 vistas".

Pedestrianismo

Disputa da prova "Sport Club Syrio"

Conforme tem sido noticiado, no segundo domingo do mez de Dezembro vindouro, dia 9, o S. C. Syrio levará a effeito pela segunda vez, a disputa da prova pedestre que tem o seu nome.

Esta prova é aberta a todos os clubs filiados ou não á F. P. A., bem como aos corredores avulsos, não podendo porém se inscrever menores de 18 annos, nem seleccionados de qualquer entidade.

As inscripções são gratuitas e acham-se abertas, na séde do S. C. Syrio, á rua Pedro Vicente, 109 (Ponte Pequena).

O percurso é o seguinte: Partida — séde do Syrio, rua Pedro Vicente, Ponte Pequena, av. Tiradentes, rua Florencio de Abreu, largo de São Bento, rua Libero Badaró, praça Patriarcha, rua Direita, praça da Sé, praça João Pessoa, Viaducto Boa Vista, rua Boa Vista, largo São Bento, rua Florencio de Abreu, av. Tiradentes, Ponte Pequena, rua Pedro Vicente, e chegada — séde do S. C. Syrio.

Serão disputados os seguintes premios, individuaes:

Ao 1.o collocado, medalha de prata com orla; aos 2.o e 3.o collocados, medalhas de prata; do 4.o ao 10.o collocados, medalhas de bronze. Aos que entrarem 2 minutos após o primeiro collocado, serão conferidas medalhas de "estimulo", excluidos os que conquistaram os premios acima mencionados.

Todas as medalhas serão de cunho especial do S. C. Syrio.

Olympiada Infantil de 1934

O Germania está procedendo á entrega dos premios

O S. C. Germania está procedendo a entrega dos premios aos vencedores da Olympiada Infantil de 1934.

Iniciou-a hontem, o club de Pinheiros, e hoje e amanhã, das 17,30 ás 19 horas, na secretaria do Largo Paysandu', 20, serão entregues os premios restantes.

Pede-nos o Germania scientificar aos interessados que essa entrega só será feita aos representantes dos clubs a que pertencem os athletas com direito aos premios, devendo apresentar a necessaria credencial.

BOLA AO CESTO

CAMPEONATO DA CIDADE

O Paulista venceu, com surpreza geral, a Ligth, por 17 a 16 pontos

Jogaram, hontem, á noite, na quadra da rua da Mooca, em proseguimento do campeonato aulista de bola ao cesto, os quintettos do C. A. Paulista e da A. A. Light and Power.

Com surpresa geral, o Paulista venceu por 17 a 16 pontos.

O resultado do jogo constituiu uma surpresa, pois a turma do Sacoman era francamente favorita. No entanto, os locaes disputando uma boa partida, demonstraram forte espirito esportivo, tendo-se em conta que o primeiro periodo terminou com a vantagem dos visitantes, por 13 a 2. Apesar da contagem ter sido aberta pelo Paulista, este nada mais conseguiu neste periodo, emquanto seu adversario impoz-se de tal maneira que ao findar esta phase, levava uma vantagem de 11 pontos, resultado da melhor actuação desenvolvida durante os 20 minutos. Zé Maria contundiu-se ligeiramente numa das vistas. Aldo substituiu Gaeta.

Meio certo da victoria, que se vaticinava bem distanciada, o quintetto do Sacoman entrou um tanto despreoccupado, contrastando com a actuação dos elementos do Paulista, que se empregaram com a preoccupação de attenuar a derrota, a principio e mais tarde, em vista do exito colhido, no intuito mesmo de obter a victoria. Aldo consegue tres cestas em curto espaço de tempo e dahi a pouco tempo a contagem estava igualada aos 15 pontos. Ainda teve o Light uma ligeira superioridade, pois Zé Maria acertou lance, mas Aldo encesta mais uma vez, finalizando dahi a instantes a partida com o merecido triumpho da turma do Paulista, que obteve assim a sua primeira victoria na temporada prestes a ser encerrada. A lucta só veio a se definir nos ultimos segundos, conquistando os locaes uma lidima victoria, principalmente pela fibra que demonstraram, não se deixando intimidar pelo resultado desvantajoso do tempo inicial. No terreno das exhibições postas em pratica, tambem nada ficou a dever a turma local á sua contendora, pois se aquella desenvolveu melhor actuação no periodo anterior, os do Paulista fizeram o mesmo na phase complementar, levando ainda certa vantagem. Os seus defensores marcaram com persistencia e combinaram muito bem, neste periodo, sendo justo salientar a actuação de Aldo, que foi o autor de 8 pontos dos 17 conseguidos pelo vencedor. Alguns desses pontos foram producto de acção pessoal e em taes situações, que tiveram o merito de mudar bruscamente o aspecto do jogo, impondo-se a turma quasi derrotada ao seu adversario. O juiz e o fiscal tiveram optima actuação.

Campeonato em honra do Brasil

SANTIAGO — No proximo sabbado será iniciado o campeonato feminino de bola ao cesto em honra do Brasil para disputa da taça offerecida pelo embaixador brasileiro, sr. Rodrigues Alves.

Os tres mais velhos annunciantes do "Diario Popular"

Dentre os innumeros annuncios que figuram no primeiro numero do "Diario Popular", em 8 de Novembro de 1884, destacam-se os tres que hoje reproduzimos em clichés, que se referem a estabelecimentos commerciaes ainda existentes hoje:

1.º) - **CASA LEVY** — Fundada pelo saudoso Henrique Luiz Levy, musico e commerciante distincto, um dos que muito concorreram para o desenvolvimento musical em S. Paulo e um dos maiores amigos de Carlos Gomes, o grande maestro brasileiro.

O velho Levy, como era conhecido, foi chefe da familia que nos deu: Alexandre Levy, o lembrado maestro e fino compositor paulista; Luiz Levy, outro festejado musicista e compositor, e o dr. Mauricio Levy, o nosso querido redactor da Secção de Xadrez.

2.º) - **CASA GARRAUX** — Fundada em 1860 pelo velho francez Anatole Luiz Garraux. Foi a livraria mais importante do Sul do Brasil. A's portas dessa casa os estudantes de então, notadamente ha 50 annos, reuniam-se, á noite, fazendo ponto de palestra.

A Casa Garraux desse tempo para cá teve diversos proprietarios. Ha 50 annos faziam parte da firma proprietaria: Fischer, Fernandes & Cia., os srs. Willy Fischer (genro do velho Garraux), Antonio Fernandes da Silva e Alexandre Thiolier.

Era um dos estabelecimentos mais conceituados de S. Paulo.

3.º) - **DEPOSITO NORMAL.** — Fundado em 1878 pelo sr. Carlos Schorcht, cidadão allemão, que viera para o Brasil contractado pelo governo para instructor da arma de artilheria, tendo servido como sargento e mais tarde 2.º tenente da mesma arma, no 2.º Regimento.

Transferindo-se para S. Paulo, estabeleceu o Grande Hotel, á rua 15 de Novembro, no ponto em que está actualmente o Banco Commercial e em frente á esquina do Becco do Inferno (hoje Travessa do Commercio) installou o **Deposito Normal**, que foi sempre um estabelecimento bastante frequentado.

PIANO F. SPRUNCK

Piano F. SPRUNCK

Mais de 300 pianos em uso na provincia.
Reconhecidos excellentes instrumentos.
Grande sortimento chegado pelo vapor ... e em exposição na

CASA LEVY

UNICO AGENTE

34 RUA DA IMPERATRIZ

S. Paulo

CASA GARRAUX

FISCHER, FERNANDES & COMP.

SUCCESSORES

Burras de ferro

A prova de fogo, de todos os tamanhos e para todos os preços, o melhor conhecido até hoje neste artigo

Deposito Normal

56 — RUA DA IMPERATRIZ — 56

Chegou nova remessa do affamado vinho

VIRGEM E DOURO

Dá-se gratuitamente uma garrafa aos freguezes da casa, para provar.

A VII Exposição Canina Internacional de São Paulo

O que vae ser o certamen do "Brasil Kennel Club" - Inscripções para o Catalogo - Os premios - Como será organizado o jury - As categorias e classes do concorrentes.

O "Brasil Kennel Clube" que, de ha muito se esforça, entre nós, para realização de exposições caninas, está organizando um interessante certamem a se effectuar, nos dias 10 e 11 de Novembro proximo, no parque da Agua Branca, já gentilmente cedido pelo sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura.

O INTERESSE DAS EXPOSIÇÕES

O interesse que, a pouco e pouco, vem despertando taes exposições, é real. Pugnando pela "causa do cão" o "Kennel Club" tem conseguido, indiscutivelmente, vencer o pessimismo e a indifferença de muitos, fazendo voltar-se para seus certamens a sympathia e a curiosidade da população quer do Rio, quer desta Capital.

Esse club — segundo nos disse um de seus directores — que tem doze annos de existencia, sede no Rio e representação em São Paulo, com grande numero de socios, está verificando, agora, com satisfação, que sua acção vae sendo realmente comprehendida e apreciada, pelas manifestações de solidariedade que tem recebido de varios pontos e sob diversas formas.

INSCRIPÇÕES PARA O CATALOGO

A "VII Exposição Canina Internacional de São Paulo" terá sua publicação official, na qual devem figurar todos os animaes expostos, nome dos proprietarios, premios já obtidos, etc. As inscripções para o "Catalogo Illustrado" serão acceitas somente até o dia 3 de Novembro, na "Casa Beethoven", á rua Direita 35.

Cada expositor poderá — segundo nos informaram — concorrer com numero illimitado de animaes, devendo os mesmos comparecer com colleira e correia, afim de ser collocado no respectivo "boxer", devidamente numerado e divididos por classes e raças. Tambem são acceitas publicações de retratos de cães, já premiados ou não, podendo os interessados dirigir com urgencia a sua correspondencia directamente para a secretaria do "Kennel Club", á ladeira Senador Dantas, 7, no Rio de Janeiro.

OS PREMIOS

A direcção do "Brasil Kennel Club" offerecerá uma medalha de ouro para o "Grande Premio Criação Nacional", que será conferida e entregue pelo jury ao melhor animal nascido e criado no Brasil, que comparecer ao certamen. Haverá mais cinco categorias de premios para cada raça, para cães e cadellas, alem da classe "junior" que terá premios especiaes e que são os seguintes: "Grande premio", medalha de ouro; "Primeiro premio", medalha de ouro; "Segundo premio", medalha de prata; "Terceiro premio", medalha de prata; e "Menção honrosa especial", medalha de prata e "Menção honrosa simples", medalha de bronze. A todos os animaes premiados o "Kennel Club" offerecerá certificados especiaes.

AS CLASSES

As classes estão divididas em numero de seis, nas quaes vão figurar animaes de grande valor e estimação. Cada classe terá sua indicação bem visivel, em placas indicativas, ficando cada animal em seu "boxer", devidamente numerado, evitando-se, assim, embaraços e confusões. Essas classes são as seguintes: "Luxo", "Pastores", "Corridas", "Caça", "Terriers", "Guarda" e "Utilidade".

O JURY

Alem de tres juizes que virão do Rio de Janeiro e que serão os srs. dr. Raul Peixoto, E. Bernard Lichtenfelds e dr. Hanns Bistritschan, tomarão parte no julgamento elementos de destaque desta Capital, profundos conhecedores e especialistas do assumpto.

A abertura do certamen dar-se-á no dia 10 de Novembro, ás 13 horas, começando os trabalhos do jury uma hora depois. A entrega dos certificados e dos premios verificar-se-á no dia 11, á tarde.

LAID ENID QUEEN, bull-dog ingleza que já conquistou duas medalhas de ouro.

Noticias do Paraguay

O juiz de Instrucção Militar dr. Domingos Amarilla, em officio ás autoridades policiaes, determinou que uma vez que penetrem no territorio nacional, sejam presos e processados os srs.: drs. Manoel Oxilia, Estevam Peret, José Negretti, Benjamin Codas, Ramon Torres, Ramon de los Rios, Guido Pollitzer, Juan Jara Casco, Carlos H. Santos e Pedro Colunga, todos medicos.

Esses cidadãos até hoje não se apresentaram para prestar serviços á Nação, no conflicto existente com a Bolivia, apesar de convenientemente intimados.

* * * Seguirá em breve para Santiago do Chile, o dr. Rogerio Ibarra, antigo diplomata e figura de relevo na sociedade nacional. Foi-lhe offerecida uma festa significando o alto apreço de que dispõe.

* * * Causou grande pesar o fallecimento do dr. Emiliano Gonçalves Naverro, antigo politico e cidadão muito estimado.

Foi deputado, senador, ministro da Fazenda, na presidencia do saudoso Juan Baptista Gaona, de 1904 a 1905, e presidente da Republica.

A sua administração na curul presidencial, foi das mais fructiferas, pois, teve como auxiliares elementos de alto valor, taes como Manoel Gondoa, Jeronymo Zubizarreta, Eduardo Schaerer, Felix Paiva e Manoel Franco.

Foram-se prestadas todas as homenagens.

* * * Foi condemnado á prisão por 3 annos, Otto Heymann allemão. Tendo abandonado a familia na Europa, casou-se em Carapeguá com a srta. Martina Florentin. Enjoado desta esposa, veiu para Assumpção e consorciou-se pela terceira vez com Elena Servian Gonzalez.

Martina, sabedora deste novo casamento, denunciou a Otto e elle só apanhou tres annos de prisão!

* * * Chegaram a 13 de Outubro, vinte e cinco colonos russos brancos, homens e mulheres, que foram se installar no Departamento de Encarnacion, proximo ás propriedades do General Belaief. Esses immigrantes dispõem de alguns bens.

São esperados mais tres grupos de lavradores russos. Esses trabalhadores vão cuidar do plantio de trigo, arroz e outros productos, assim como pretendem se interessar pela criação do gado.

* * * O plenipotenciario brasileiro dr. Vianna Kelsch tem realizado varias recepções e banquetes em homenagem aos collegas do corpo diplomatico, dos membros do governo e altas autoridades, etc.

Na reunião de 15 de Outubro fez-se musica, tendo sido executadas musicas paraguayas, brasileiras e argentinas.

* * * Está servindo nas linhas do Exercito, o joven Juan Recalde, filho do professor Recalde, e tem se portado com a coragem e brilho que era de esperar. Encorporou-se como voluntario.

* * * O governo continu'a a aproveitar em cargos publicos as moças que demonstram competencia. Foram nomeadas: Pabla Campos Rosa, Herminia Doria de Martine e Lydia Elizeche, para substituir varios cavalheiros em cargos publicos.

A LUCTA DE CONCORRENCIA ENTRE FRONTÕES E BOLICHES

Emquanto isso se dá continúa a invenção do Barão de Drummond a vencer os tempos e as modas: a "fezinha" em familia extende-se cada vez mais...

"Si quereis vêr esforço, agilidade, coragem...", diz o annuncio de qualquer frontão da cidade para despertar a curiosidade, tantas vezes posta á prova, da sua numerosissima "clientela". A razão de taes reclames, agora, é, no entanto, bem explicada. Razoavel. Quasi fundamental. Ao lado daquelles "estabelecimentos" installaram-se os "boliches". A concorrencia ficou dividida. Uns preferem as sensações da "pela". Os movimentos dos jogadores na "cancha" os emocionam. Outros não. Querem outras. Duvidam dos homens. Acham-nos ambiciosos. Participantes das apostas. "Combinados" entre si e socios das "poules" que os jogadores lhes offerecem. Depois, para maior desespero dos donos de frontões, dos tradicionaes — o "Boa Vista", o "Brasileiro", o "Nacional" — fundou-se um novo, o "Ypiranga", com a particularidade de que os jogadores... são jogadoras. Dahi, talvez, a maior propaganda daquella "casa de diversões".

OS COMMENTARIOS

Para avaliar si frontões e "boliches" devem permanecer abertos, com licenças amplas ou não da Policia, bastaria que as autoridades observassem ou guardassem os juizos formulados pelos jogadores. A fascinação que as casas exercem sobre elles lá fóra como que desappare lá dentro. Fóra, sonham. Fazem apostas infalliveis. Combinam "duplas". Os jogadores se portam á altura de seu renome. Fazem os cinco pontos regulamentaes num abrir ou fechar de olhos. O numero de suas "poules" é cantado com enthusiasmo pelo empregado da casa. O jogador sahe com os bolsos cheios.

Ainda cheios de calculos entram nos frontões ou nos "boliches". Abandonam tudo. Esquecem os "cadaveres". Começam a adquirir os numeros sonhados. Ahi, então, principia a tragedia. Vem a decepção. Começam a dizer disparatérios. E, então, são dirigidas taes offensas aos jogadores que só é admiravel terem estes a fleugma necessaria para resistir-lhes...

OS JOGOS DE SOCIEDADE

Hontem visitámos alguns centros desses jogos. Concorrencia regular tanto em "boliches", como em frontões. A's vinte horas sentamo-nos, alguns momentos, num camarote. Ao lado notámos um cavalheiro bem vestido acompanhando o jogo com o interesse de jogador. Ao fim da partida, num gesto nervoso, botou fóra um maço de "poules". Sahiu de novo. Acompanhamos seus passos. Em varios "guichets" adquiriu outros numeros. Voltou. Ao lado, num segundo camarote, um homem, de trajos modestos, perguntou-lhe si queria fazer sociedade numa "poule". O nosso vizinho nem respondeu.

Sahimos logo depois. A's vinte e tres horas, terminando o nosso gyro por outros "estabelecimentos" voltamos ao mesmo frontão. O mesmo cavalheiro ainda se encontrava na "casa". Mas já não estava só. Varios homens, de trajos modestos, cercavam-no. Todos entretidos. Iguaes. Socios num "terno". Perderam-no. Combinaram nova sociedade.

— E' isso — disse um nosso companheiro. Aqui todos se igualam. Os orgulhos que entram aqui para jogar, no principio não conhecem ninguem. Acabam, porem como esse, fazendo rapa-pés a pés-rapado...

O JOGO QUE NÃO MORRE

Emquanto "boliches" e frontões em annuncios de jornaes e por meio de propagandas diversas se fazem uma guerra tremenda ha um "esporte" que não soffre melindres ou diminuição de movimento. E' o esporte do jogo do bicho, a "cocaina do pobre" como já tem sido dito. São promulgadas leis para sua prohibição. As multas se succedem nos "centros" de varios nomes. Mas aberta ou escondidamente a invenção do Barão de Drumond vae passando á posteridade. Pode o commercio em geral achar que os alugueis do centro são exsessivos, mas não ha uma casa siquer, em bom ponto, que fique desalugada: quando negociantes de varios ramos acham-nos prohibitivos surge uma "casa loterica" e soluciona-se o problema do proprietario do predio. O "inquilino" nesse caso é sempre forte. E' o commercio que não soffre crise.

E se sahirmos do centro e seguirmos os "bicheiros" atravez de suas visitas diarias á numerosa freguezia, veremos, sem duvida, que a "fezinha" em familia extende-se cada vez mais...

A RECTIFICAÇÃO DO RIO TIETE'

Fala-nos o professor Ulhôa Cintra sobre as obras a effectuar e o custo por que foram orçadas

Em São Paulo, um dos problemas que nos vem preoccupando, ha muito tempo, é o da rectificação do rio Tieté, que, mesmo com as pequenas chuvas, provoca, com as suas enchentes, os maiores estragos. O dr. Ulhôa Cintra, cathedratico de hydraulica e saneamento, da nossa Escola de Engenharia, realizou, ha dias, uma interessante conferencia sobre os melhoramesntos do rio Tieté. Falando-nos sobre o assumpto, diz-nos, relativamente aos methodos geraes de defeza contra as cheias, que os systemas a serem usados nesse sentido constam de diques insubmersiveis, longitudinaes, com os quaes, elevando-se consideravelmente o nivel das aguas, evitar-se-á o transbordamento; melhoramentos do leito do rio, com rectificação, aprofundamento, alargamento, etc., e represamento das aguas montantes.

Um recanto do RIO TIETE', na Ponte Grande, que bem mostra o quanto é necessaria a rectificação do mesmo

TRABALHOS ANTERIORES

O engenheiro Ulhôa Cintra conta-nos que, entre os annos de 1892-97, os trabalhos estiveram confiados, pelo governo do Estado, a uma Commissão de Saneamento, organizada pelo saudoso profissional engenheiro Saturnino de Brito, a qual organizou o estudo methodico do regimen do rio Tieté e fixou um projecto de rectificação, desde a Ponte Grande até Osasco, atacando as obras respectivas em varios pontos. Nesse periodo, foram abertos os canaes de Anastacio, com 620 metros, e o de Inhauma, com 1.200, alem de importantes trabalhos de desobstrucção, entre os kilometros 16 e 18 da Sorocabana. O esforço dispendido foi enorme, bastando dizer-se que só em 1894 foi gasta, na secção do Tité, a somma de 1.580 contos.

Em Janeiro de 1924, o prefeito Firmiano Pinto entregou os estudos do caso Tieté exclusivamente ao engenheiro Saturnino, que iniciou immediatamente o trabalho, colligindo todos os estudos e pareceres anteriores. Realizou todos os trabalhos de campo, sondagem, observações pluviometricas, avaliações e medições de vasão, tendo em 1925 o illustre engenheiro entregue á Prefeitura completo relatorio dos trabalhos realizados.

O CUSTO TOTAL DAS OBRAS E O RIO PINHEIROS

Conforme nossa conversa com o dr. João Florence de Ulhôa Cintra, o custo total das obras de melhoramento do Tieté está orçado mais ou menos em 94.000 contos, sendo que o percurso sinuoso actual do rio, que mede 46 kilometros, entre a ponte da estrada de Guarulhos e a grande volta de Osasco, ficará reduzida a 26 kilometros.

O rio Pinheiros tambem foi objecto de estudos e de um projecto, cuja execução está calculada em 17.000 contos. O dr. Ulhôa informa-nos, porém, que esses trabalhos competem agora á Light, em virtude de concessões que lhe foram outorgadas, já estando as obras em andamento, com o fito de controlar as enchentes do referido rio.

Por fim, perguntamos ao dr. Ulhôa Cintra por que as obras para a rectificação estão paralysadas. S. s. nos esclarece então que taes obras estão dependendo de novas ordens governamentaes, afim de se reiniciarem os trabalhos do Tité "e dotarmos S. Paulo desse necessario e importantissimo melhoramento".

BARROS, Advogado tem seu escriptorio á Avenida Central 103, 1.º andar, sala 7. Rio de Janeiro e attende especialmente á sua clientella de S. Paulo.

Os advogados LUIZ A. FUZARO e EDUARDO PELLEGRINI têm o seu escriptorio á Trav. do Commercio n.º 3 — 3.º andar, salas 1 e 3 — Tel. 2-2550.

THEATROS E ARTISTAS

PARA O ANNIVERSARIO DO "DIARIO POPULAR"

Houve em S. Paulo o theatrinho do largo de Palacio (a Opera) onde em 1828 o padre Ildefonso Xavier Ferreira proclamou a D. Pedro o primeiro rei do Brasil. Em 1860, quando Emilio Zaluar por aqui passou, em sua peregrinação pela provincia, estava o theatro em ruinas; e o novo theatro, S. José, ia sendo construido morosamente, muito morosamente, mesmo. O theatrinho foi afinal demolido, e no seu lugar vê-se a Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado; o S. José, devorado por pavoroso incendio, deu o espaço em que se está erguendo a Cathedral.

Começado em 7 de Abril de 1852, foi inaugurado, provisoriamente, no dia 4 de Setembro de 1864, com a peça — **Tunica de Nessus** — do então academico Sizenando Nabuco, diplomado nesse mesmo anno de 1864, filho do celebre jurisconsulto e politico, senador e conselheiro Nabuco de Araujo, e irmão do não menos notavel brasileiro, o embaixador e escriptor Joaquim Nabuco.

O incendio do S. José foi na madrugada de 15 de Fevereiro de 1898 (época do carnaval) e no dia 13 do mesmo Fevereiro nelle se representou a —**Morgadinha de Valflor** — (de Pinheiro Chagas) pelo grupo — **Gil Vicente** — composto dos melhores amadores da Capital.

Dissemos acima que a inauguração provisoria desse theatro foi em 1864; mas convem que se saiba que a definitiva foi em 1876. Dezoito annos passaram-se desde o inicio das obras até o seu completo acabamento.

Chamou-se S. José em honra dos tres presidentes da provincia que por elle mais se interessaram: — conselheiros Fernandes Torres (José Joaquim) Saraiva (José Antonio) e Nabuco de Araujo) (José Thomaz).

Em 1865 organizou-se em S. Paulo uma companhia dramatica para trabalhar no S. José, como de facto trabalhou, e com successo. Os emprezarios eram: — capitão Antonio Bernardo Quartim e o celebre actor Joaquim Augusto Ribeiro de Souza. Os artistas: — atrizes Maria Velluti; Julia Carlota; Minervina Golçalves; Benedicta dos Santos; Maria Lima; Balbina Montani; Philadelpha Louro; actores: — Joaquim Augusto, filho; Henrique Costa; João Eloy Quesado; José Victorino da Silva Azevedo; Francisco Gonçalves; Antonio Corrêa Vasques; Paulo Petit; Augusto Montari; e Luiz Paulino.

Em 1873 (23 de Agosto) inaugurou-se o novo theatro, que se chamou **Theatro Provisorio Paulistano**, com a representação do drama — **Helena** — (tambem de Pinheiro Chagas) pelo grupo dramatico — **Seis de Janeiro** —.

Posteriormente, e bastante melhorado, quasi de todo refeito, passou a chamar-se **Theatro Sant' Anna** e funccionou até fins de 1911, tendo a sua demolição começado a 15 de Janeiro de 1912 para dar lugar ás obras do viaducto Boa Vista.

Por bastante tempo, os habitantes da Capital frequentaram o Polytheama e o novo S. José, este situado no extremo do viaducto, proximo á rua Xavier de Toledo, onde hoje está o edificio da Light; aquelle, onde agora se acha a Delegacia Fiscal.

Só em 1911, a 12 de Setembro, S. Paulo viu inaugurado o seu bello e imponente **Theatro Municipal**.

Ao fallecido conselheiro Antonio da Silva Prado, dos mais notaveis paulistas, pelas suas iniciativas, cultura e intelligencia, e gosto pelas artes, S. Paulo deve muito.

Foi elle quem em 1876 concluiu o Theatro S. José, formando-o uma boa casa de espectaculos; foi elle quem, como Prefeito da Capital, planejou e fez construir o Municipal. Fez tambem com que viessem a S. Paulo artistas lyricos de primeira ordem.

Recordemos ainda alguns factos.

Nas festas inauguraes do S. José, em 1864, representaram-se tres peças: — **Tunica de Nessus; O Borboletismo;** e **Por Direito de Conquista** (de 4 a 10 de Setembro).

O **Theatro Provisorio** foi da iniciativa de Horacio de Souza Muniz & Cia. (7 de Feverreiro de 1873). No dia primeiro de Junho seguinte, ao meio dia, deu-se a cerimonia da cobertura e baptismo do theatrinho; e no dia 8 de Agosto, do mesmo anno, a imprensa annunciou para breve a inauguração da nova casa de espectaculos. De facto, logo depois, 23, foi ella franqueada ao publico, com o drama em quatro actos — **A Calumnia** — escripto graciosamente, para essa festa artistica pelo poeta Carlos Ferreira e professor José Felizardo Junior. Desempenharam os principaes papeis: — Dias Braga, Joaquim Augusto, Simões, (pae da Lucinda Simões), Vasques, Julia Carlota e Maria Cordal.

O espectaculo começou com a recitação da poesia — **A Arte!**, — de Carlos Ferreira, pela actriz Rosina Muniz, que declamava muito bem.

O theatro fora construido em tres mezes, pelo que Horacio Muniz recebeu calorosos cumprimentos "por ter dotado a capital de pequeno theatro asseiado e construido com gosto".

As festas inauguraes duraram dias, e, além de — **A Calumnia** — representou-se — **A Republica dos Pobres**, tendo o **Coral Germania** nella tomado parte com varios canticos allemães, que despertaram verdadeiro enthusiamo, sob a direcção do maestro Gabriel Girandon.

O velho S. José ficou abandonado!

Mas, reconquistaria o seu posto... E como! Para tornar-se como se tornou, a syntese da historia de nossa civilisação num largo larguissimo periodo de tempo.

A 11 de Março de 1876 no velho theatro, reformado, limpo, posto em dia, nos seus camarins, rouparia, scenarios, machinismos e illuminação, completamente rejuvenescido, a Companhia Lyrica Italiana do emprezario Mirandola cantou a — **Lucia de Lamermoor**

Partes principaes a cargo de Adelina Cortesi (soprano) Selmi (tenor) Spalazzi, Silvestroni e Frivero —

Os pregos das localidades foram estes: — camarotes (1.ª e 2.ª) 12$000; 3.ª, 8$000; cadeiras 3$000; platéa, 2$000; galeria e entrada avulsa, 1$000. Mas, o cambio era alto e o nosso mil reis valia ouro de lei. Quasi ao par sobre Londres.

No dia 7 de Abril de 1858, dia do lançamento da pedra fundamental do theatro S. José, foi postada no largo de S. Gonçalo (praça João Mendes) uma guarda de honra com o necessario cartuxame para as tres descargas de fuzil, que se teriam de dar nessa occasião. O acto foi ás 5 horas da tarde e delle se lavrou minuciosa acta, assignada pelas notabilidades da época: — conselheiro Fernandes Torres, presidente da Provincia; membros da assembléa principal; vereadores e cidadãos qualificados, entre os quaes: — Antonio Joaquim Ribas, notavel jurisconsulto; Martim Francisco, deputado e lente de direito; Joaquim Antonio Pinto Junior, notavel advogado e orador; Avellar Brotero, lente de direito e presidente da provincia de Sergipe; barão de Tiêtê; Martinho da Silva Prado e muitos e muitos outros de grande notoriedade.

Um parque de artilheria deu as salvas do estylo.

Passaram-se trinta e quatro annos desde 1864 (inauguração provisoria) até 1898, quando se deu o incendio, 15 de fevereiro, sendo que a 11, a companhia do theatro Apollo, do Rio de Janeiro, sob a direcção geral de Moreira Sampaio, despedira-se do publico paulista, com a peça — **Ha caça... e caça!**

O S. José desappareceu. Delle restavam apenas quatro paredes negras. Nada mais. Sua historia, porem, é bellissima. Ficará. Um chronista do tempo escreveu: — "Só um pavoroso e fulminante incendio podia ser o fim digno e nobre do theatro que encerrava, dentro de si tantas glorias, tantas ovações, tantos enthusiasmos, tamanhos e tão assignalados triumphos.

As labarêdas gigantescas, que se erguiam tão alto, formaram a auréola que a Arte, numa profunda e commovente saudade, deixara cahir sobre S. Paulo, que, naquella hora matinal, se aprestava para o trabalho diario, continuo, creador de novos emprehendimentos.

A Arte, mortificada, mas confiante, amparou-se nos braços da Esperança!..."

Outro theatro seria construido.

Relembremos, ainda que em rapidos traços, alguns dos principaes artistas que passaram pelo **S. José**. Só alguns, porque foram tantos, que longo e fatigante seria enumeral-os.

E, alem disso, vamos referir algumas, poucas, das nossas mais duradouras impressões. Para relacionar todas, falta-nos tempo e tambem espaço. Alem de que estamos nos servindo de poucas e reduzidas notas, que possuimos, e temos que confiar, quasi tudo, ao esforço da memoria, recordando, sem outro apoio, pessoas admiradas e factos occorridos ha tantos annos!...

Não guardarei ordem chronologica.

Irei registrando as recordações, como forem se apresentando. O leitor amigo, se as tiver eguaes, aperfeiçoará a ordem da exposição, associando e completando idéas.

* * *

Annunciara-se para 8 de Agosto de 1879 a chegada a S. Paulo, pelo trem do Norte, de **Ernesto Rossi** (1827-1896) um dos maiores actores tragicos do mundo, que viveu de triumpho em triumpho; e foi o melhor interprete das obras de Shakespeare, que as tornou conhecidas e applaudidas em paizes latinos da Europa e America.

O povo paulista, italianos e academicos á frente, fez-lhe imponente e calorosa manifestação de alto apreço, recebendo-o condignamente. A estação ornamentada com bandeiras, festões e illuminação a giorno. Recebido pelos admiradores, Ernesto Rossi hospedou-se no Grande Hotel até onde o acompanhou a multidão. De uma das saccadas o grande actor falou agradecendo o carinho e enthusiasmo pela sua pessoa e sua arte demonstrados pelo povo paulistano, classe academica e colonia italiana.

Rossi discursava muito bem. Orador fluente, imaginoso, voz forte, vibrante e de timbre agradavel.

Falou ainda uma vez, e foi quando, no theatro, agradeceu do palco, em scena aberta, na noite de sua festa artistica, a formosa saudação, que, dum dos camarotes, lhe dirigiu o academico encarregado de representar a classe naquella solemnidade. Que festa! Quanta belleza! Como disse bem o seu improviso e como predisse o nosso futuro!...

Um collega observou-me: — "o orador vale o actor. Ambos são grandes."

No dia 9 de Agosto de 1879, data memoravel, Ernesto Rossi com sua companhia representou no S. José a tragedia **Othelo** de Shakespeare.

O que foi essa representação não se descreve. Os espectadores, que enchiam á cunha o theatro, enthusiasmaram-se e os applausos e chamados á scena foram sem conta. A custo cessaram.

Depois, **Romeu e Julieta, Hamlet** e, se me não falta a memoria, a — **Morte Civil. Hamlet**, porem, foi a tragedia que mais se popularizou entre os estudantes.

Todos tornaram-se principes dinamarquezes; e, nas republicas, a qualquer hora do dia ou da noite, havia alguem para recitar o celebre monologo. Capa hespanhola, ar carrancudo e bengala á cinta, e já se sabia: — "Essere o non essere. Ecco il problema!..."

Formava-se a roda dos espectadores; e os applausos retumbavam, ás vezes altas horas da noite, para despertar os pacatos visinhos aos gritos de Viva o rival do Rossi! Viva! !

E se a dona da pensão (ou a cozinheira da republica) ou ambas vinham indagar o que significava aquillo, a resposta era infallivel:

— Sea Maria, um cafézinho agora vinha a calhar. O Rossi está resfriado.

E o celebre tragico italiano deixou S. Paulo rodeado de admiradores que não se cansaram de significar-lhe o seu apreço, a sua estima, o seu sincero enthusiasmo.

* * *

Pouco tempo depois que Rossi partiu, foi á scena, no S. José um drama antigo — **Milagres de Santo Antonio** — e para terminar representou-se a comedia — **Quem é o pae da criança?** Espectaculo por amadores dos mais bisonhos.

Quando o amador fez a pergunta, um estudante, lá da galeria, gritou: — Pois não sabe seu calouro?

— !!?

— O pae da criança é você. E se não fôr você, é o Rossi.

Imagine-se a hilaridade que explodiu na ampla sala...

* * *

Ainda no S. José representou o insigne G. Emanuel (1848-1902) que, egualmente, se consagrou á obra shakespeariana, com exito perfeito. Deu-nos "Othelo" e "Rei Lear". "Rei Lear" foi elle quem pela primeira vez representou em S. Paulo. E como representou!

Uma perfeição. Ha scenas de que nunca mais se póde esquecer: — a da sahida do castello, quando o rei reclama a demora dos cavallos, limpa o pó dos sapatos, lança a maldição sobre os filhos, que delle se esqueceram, e deseja-lhes como castigo, a ingratidão dos netos.

Extraordinario. Simplesmente soberbo. Não é possivel olvidar a figura do rei Lear apresentada, vivida, por Giov. Emanuel. Nota curiosa: — os actores exhibiam-se sem ponto!..

Tambem representou no S. José a divina Sarah Bernhardt, gloria e orgulho do theatro francez (1844-1923). Chegou a S. Paulo a 27 de junho de 1886 e estreou no dia seguinte, com o drama — Fédora — de Victorien Sardou. Seguiram-se espectaculos com peças classicas e modernas, alternadamente. A mocidade academica ficou delirante, quasi allucinada.

Na noite de sua festa artistica, Sarah foi acclamadissima. Terminado o espectaculo, os academicos a levaram em triumpho ao Grande Hotel, não permittindo que ella pisasse senão em cima das capas, sobretudos e chales, que iam sendo collocados sobre as calçadas, á proporção que o cortejo avançava para o hotel.

— Collega, dizia um estudante a outro, eu pensava que lampejos de olhar, raios de intelligencia, fossem figuras de rhetorica. Mas, não são. Eu vi tudo isso em Sarah Bernhardt.

* * *

Recordemos as companhias dramaticas portuguezas (Furtado Coelho, Lucinda Simões, irmãos Rosa) que tão lindas e inesqueciveis noites de arte nos proporcionaram, e falemos um pouco de lyrico e de musica, que o tempo urge e o espaço diminue.

* * *

No S. José houve memoraveis estações de opera lyrica, em que artistas como Maria Durand, Tamagno (o mais maravilhoso dos tenores modernos (1851-1905), Battistini, Theodorini, Dondi, Storti, Bulterini, Falleti, e tantos outros de egual valor, deliciaram a nossa platéa, com o desempenho de operas como Hugnenotes, Africana, Dinorah, Fausto, Gioconda, Carmen, Guarany, Salvator Rosa, Tosca e tantissimas outras producções geniaes.

Empresarios, Ferrari. Regente, Tassi, para relembrar só estes dois.

Numa das temporadas esteve presente o immortal campineiro Antonio Carlos Gomes. Quando o famoso compositor chegou á estação do Norte, foi recebido em delirio pelo povo, sem distincção de classes, e acompanhado, a pé, á casa de Henrique Levy, na rua da Imperatriz, hoje 15 de Novembro, mais ou menos no lugar ou proximidades onde foi construido o Banco Francez e Italiano.

O povo estacionou á espera do discurso de Affonso Celso Junior, acclamando, sem cessar o maestro.

Lembro-me, que Affonso Celso, então no termino de seus estudos juridicos, começou a saudação com estas palavras: "Maestro! O povo e a classe academica de São Paulo fizeram do seu enthusiasmo uma escada para chegar até vós, que sois a mais bella gloria nacional. Maestro! Vós levastes em triumpho o nome do Brasil pela Europa toda e pela America inteira!" E por ahi continuou.

Affonso Celso Junior era e é orador notavel. Imaginoso, brilhante, de linguagem cheia de fluencia, voz seductora, bella e elegante figura; e o ardor de sua mocidade irradiante, quando discursava ou declamava seus inspirados versos, empolgava, dominava qualquer auditorio.

Nessa saudação improvisada, que dirigiu a Carlos Gomes, foi de rara felicidade. O maestro estava a seu lado. Ambos foram acclamadissimos, delirantemente applaudidos e victoriados. (1)

E, depois, nas representações das suas operas, quando apparecia em scena para cumprimentar os interpretes, o delirio dos applausos e o enthusiasmo dos espectadores eram fantasticos. (2)

* * *

Carlos Gomes, percebendo logo o grande talento musical de Alexandre Levy, fez-se-lhe dedicado amigo, e lhe mandou imprimir composições sobre themas do Guarany e Fosca. Nunca mais o deixou em esquecimento; e, por occasião do fallecimento prematuro e subito do jovem compositor escreveu as seguintes palavras: "Alexandre Levy! alma ardente de artista genial, desappareceste tão cedo, vestindo assim de profundo luto a Arte Nacional! Mas o teu espirito — com a velocidade do pensamento — foi collocar-se por entre as pleiades celestes, no Pantheon dos astros de primeira grandeza. E de lá o raio da tua luz desce até nós, illuminando a palavra sincera gravada em todos os corações: Saudade..."

Realmente, Alexandre Levy foi genial. Vivendo num ambiente pequeno, educado pelos nossos professores (Girandon, Maurice, Madeweiss e Wertheimer) poude, apesar de todas as difficuldades do meio, escrever muito e bem, e tornar-se ainda notavel director de ensaios e orchestra. A elle deve-se o terem sido cantadas no S. José, por amadores allemães, as operas de Flotow, "Martha" e "Alessandro Stradella", e um acto do Freichutz, de Weber.

Deixou varias e bellas composições symphonicas. Uma dellas, até hoje, é ouvida com praser e admiração: "Samba", da "Suite Bresclienne", executada pela primeira vez á grande orchestra no S. José, sob a batuta, se me não engano, do regente Bassi, num dos espectaculos lyricos de grande companhia. Mais tarde, Antão Fernandes adaptou — "Samba" — para banda de musica, e com grande exito.

* * *

Carlos Gomes fumava charutos, sem cessar, e quilotava piteira de espuma, em pouco tempo.

Henrique Levy possuia varias, que o maestro lhe offertava, e como tambem era viciado, tinha satisfação em servir-se daquellas piteiras — Oh! este charuto é dos bons. Vou fumal-o nesta piteira que Carlos Gomes me deu já quilotada por elle mesmo. O charuto ficará melhor.

E sentado á porta de sua importante casa de pianos e musicas passava horas, gozando o bom tabaco havanez e pensando no maestro.

Optimo amigo o velho Levy. Ao lado do seu estabelecimento tinha elle um café, onde tambem os estudantes bebiam cognac francez legitimo e saboreavam coktails, novidade na Paulicéa daquelles tempos.

* * *

O Club Haydn, de que era presidente o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, lente de direito commercial; e thesoureiro, o estudante José Ferraz de Assis Negreiros, thesoureiro ou principal pagador, rapaz riquissimo, fino, culto, bonito, bom e generoso, alma de artista, conhecedor da arte musical, e critico acatado, o Club Haydn, dizia eu, dava seus encantadores concertos no salão de festas do S. José. Esses concertos eram concorridos e nelles se apresentava todo quanto S. Paulo tinha de notavel no saber, nas artes, na elegancia e na belleza.

Era naquella época, em sua missão educadora, o que a Cultura Artistica é hoje, guardadas as devidas proporções do tempo e dos recursos.

* * *

No S. José realizavam-se as grandes sessões civicas; e, alli, se fizeram ouvir os maiores oradores e poetas de todos os tempos, de todas as gerações: Castro Alves, Brazilio Machado, José Bonifacio, Oliveira Bello, Assis Brasil, Magalhães Castro, Affonso Celso, Fernandes Coelho, Silva Jardim, Miranda Azevedo e Ruy Barbosa, e outros, e ainda outros, e muitissimos outros notaveis.

Por occasião do fallecimento de José Bonifacio, houve no S. José solemnissima sessão funebre, em homenagem ao notavel paulista. O orador official, Ruy Barbosa. Seu discurso, que é dos melhores que produziu, começava assim: "Morto parece ainda maior do que vivo!"

* * *

Mas, é preciso parar!... Em outra opportunidade, voltarei, se puder, ao "S. José", e tambem direito algo sobre o "Theatro Provisorio" (mais tarde Sant'Anna) onde se cantaram operas, zarzuelas, operetas, e representaram-se dramas, comedias, de todas as escolas, devendo ficar desde já consignado, que Réjane e Coquelin honraram aquella casa de espectaculos, proporcionando aos paulistas o encanto e seducção de sua arte. Citemos: "Zazá" e "Cyrano de Bergerac". (3)

* * *

Eis em larguissimos traços, ao correr da penna, com o quasi exclusivo auxilio da memoria, um pouco dos velhos tempos da Paulicéa, no que diz respeito á sua vida artistica e intellectual.

Sempre houve por parte do povo e dos governantes interesse e dedicação pelas artes. Não se contesta.

A educação artistica, porém, e o seu consequente desenvolvimento, operam-se de vagar. A natureza não faz saltos, dizem os mestres, porque a evolução pacifica, reflectida e calma é a unica e segura base sobre que se póde construir tudo que é duradouro e benefico.

Se a arte é a idealização da natureza, para o aperfeiçoamento dos sentimentos nobre do homem, é do maior interesse das sociedades, e do mais primordial dos deveres publicos, amparar, auxiliar e desenvolver o ensino das artes, e dar aos artistas o ensejo, a opportunidade de se elevarem.

O velho S. Paulo, do tempo do S. José, não fez pouco em pról das artes. Faltavam-lhe, porém, elementos indispensaveis para maior esforço e melhores resultados.

Entretanto, convem não esquecer que talentos artisticos e espontaneos não nos faltaram, nem faltam.

Se possuimos a materia prima, e a possuimos com abundancia, e de primeira qualidade, facil é chegarmos a um grau de progresso verdadeiramente apreciavel, notavel mesmo.

Citemos apenas, para prova do que se affirma, os resultados espantosos que Luiz Chiaffarelli obteve nas suas lições e escola de piano. S. Paulo possue, em quantidade, pianistas notaveis, que não só nos honram, mas ainda nos proporcionam justo orgulho no extrangeiro.

O canto tem se desenvolvido; e desde annos atraz os côros fazem-se ouvir com grande proveito, e satisfação do publico.

O progresso paulista é evidente em todos os aspectos de sua vida. Em prol das artes, é preciso reconhecer, tem-se feito bastante. Theatros, escolas de bellas artes, conservatorios, pinacothecas, tudo quanto se vae tornando necessario. A verdade é que, desde os afastados tempos da provincia, até os ultimos do estado, salvo passageiras interrupções, os paulistas prezaram a poesia, a musica, a pintura e a esculptura. Possuimos poetas, musicos, pintores e esculptores de primeira ordem. Diversos, de fama e renome; outros, conhecidos e apreciados em terras extrangeiras.

* * *

Eis o que pude colligir, e posso dizer, para o numero de anniversario do popular diario, que é o "Diario Popular".

Resta-me agradecer-lhe o convite com que me honrou, e apresentar-lhe meus melhores votos de crescente prosperidade.

Felicitações cordiaes ao brilhante vespertino e ao digno pessoal que nelle trabalha.

Angulus ridet.

X — 1934.

EUGENIO EGAS
(do I. H. B.)

(1) — Carlos Gomes chegou no dia 12 de setembro, domingo, de 1880. A commissão encarregada dos festejos em honra do maestro compunha-se dos seguintes cavalheiros: conde de Tres Rios; barão de Tatuhy; barão de S. Joaquim; drs. F. A. Dutra Rodrigues, Brasilio Machado e Raphael de Barros.

(2) — No dia 15 de setembro, quarta-feira realizou-se no S. José o grande concerto organizado pela commissão de festejos.

Começou pela symphonia do Guarany. Discursaram: — Brasilio Machado, Climaco Barboza e Affonso Celso Junior. Assis Brasil recitou uma poesia de sua composição. Falaram ainda Brasil Silvado e Joaquim Pedro.

A estréa da companhia lyrica foi a 13 de outubro de 1880, com a opera Huguenotes, de Meyerbeer. A estação encerrou-se a 3 de novembro com a Fosca, de Carlos Gomes.

(3) — Deixaram em S. Paulo valiosos autographos: — Réjane, Coquelin e Sarah Bernhard. O de Sarah diz: — "Messieurs. C'est avec une profonde émotion que je reponds á votre sympathie, mais je comprends trés bien que cette sympathique admiration ne s'adresse pas seulement á Sarah Bernhard, mais comme porte drapeau de l'art français. C'est une grande gloire et une grand honneur pour moi que d'avoir u faire applaudir par l'élite de la jeunesse Brasilienne les chefs d'œuvres de la grande literature Française; Dans qualques années vous serez encore de jeunes hommes; mais moi j' aurai quitté la grande lutte artistique; gardez moi votre souvenir; et votre pensée rencontrera la mienne toujours émue et reconnaissante. **Sarah Bernhard. St. Paul, 14 juillet. Vive le Brésil!!**"

(*) — O autographo escripto pela atriz Réjane, no mesmo album em que Sarah escreveu, é concebido nestes termos: — "Le Brésil! Que de joies, que de souvenirs; que d'émotions et de reconnaissance dans ce simple mot! Je vous aime et ne vous oublierai jamais! Réjane."

(*) — "J'ai l'impression d'étre chez moi, au cœur de la France. Je vous aime, voilá tout! — Coquelin."

DICIONÁRIO MUSICAL DE BIOGRAFIAS BRASILEIRAS

POR F. M. A.

ALBANO CORDEIRO — Poeta musicado (pagina 121, de "Serenatas e Saraus", de Melo Morais Filho, 3.º vol.).

ALBINO ERNESTO DA SILVA — Professor de musica em Queluz em 1873.

ALBERTO MACHADO — Fundador de uma orquestra local de Rio Claro, no ano de 1870.

ALBERTO DE OLIVEIRA — (Antonio Mariano) — Natural do Estado do Rio, (1859) cidade de Saquarema (municipio). Formou-se em Odontologia. Não exerceu durante muito tempo esta profissão a que se destinava. Diretor da Instrução Publica do Estado natal. Lente de português da Escola Normal e da Escola Dramatica. Da Academia Brasileira, cadeira Claudio Manuel. Poeta musicado.

ALEIXO GAUDENCIO DE OLIVEIRA MAFRA — Diretor de banda, na cidade de Guaratinguetá em 1813. (Anuario Provincial de S. Paulo).

ALEXANDRE LEVI (1864-1892) — Nasceu e morreu em S. Paulo. Descendia de uma familia francesa e suissa. Era filho de Henrique Luis Levi que viera para o Brasil em 1848 e se transferira do Rio para S. aPulo em 1858. Foram seus professores de piano, Luis Mauricio e Gabriel Girandon até 1876. Estudou contraponto e harmonia com George von Madeweiss e Gustavo Wertheimer. Em 1883, fundou em S. Paulo, o Clube Haydn.

Em 1887, foi para a Europa, tendo estudado contraponto com Emilio Durand em Paris e com Vincenzo Ferroni em Milão, não entrando, por motivos imprevistos, para o Conservatorio de Milão.

Quando Carlos Gomes, de volta da Europa, visitou S. Paulo, Levi dedicou-lhe uma fantasia para dois pianos sobre a opera "O Guaraní". A instancias do maestro campineiro, foi editado este trabalho de Levi pela Casa F. Lucca, de Milão.

Até 1882 foram editados mais: "Impromptu-Cupice"; "Guaraní", para dois pianos; "Fosca" para piano; "Trois Improvisations"; "Valse Caprice"; "Tarantelle" para piano a 4 mãos (ed. Ricordi).

Arranjo para quatro mãos, "La danse de Sylphes" de Kullak, em 1884. Em 1885, escreveu o quarteto para cordas, dedicado a Leopoldo Miguez.

Deste quarteto fez ainda um arranjo a quatro mãos para piano. Em 1886, escreveu a "Sinfonia em mi menor" em quatro tempos (Largo e Alegro Molto; Andante, Scherzo; Alegro Molto Vivo). Em 1887, escreveu "Trois morceaux", "Dante", "Amour Passé" e "Coeur blessé" para piano. Regente de orquestra em 1889, escreveu "Hino a 16 de julho" e "Reverie" para quarteto e uma "Cantata" para orquestra e vozes. Deixou dois romances inéditos: "De mãos postas" e "Aimons" com letra de Horacio de Carvalho.

Em 1890, escreveu o "Tango Brasileiro", "Scénes Bresiliénnes", o poema sinfonico "Camala", "Suite Bresiliénne" e "Schumannianas", para piano. Foi critico musical do "Correio Paulistano".

ALEXINA MAGALHÃES PINTO — Curiosa talvez de desenvolver o gosto musical nas crianças, esta professora fez, entre muitos livros de uma coletanea infantil, um, "Cantigas das Crianças e do Povo e Danças Populares do Folclore Brasileiro", em 1911, edição F. Alves. Viveu em S. João del Rey e ignóro se ainda vive.

(Continua sábado).

*

O DA NOITE — São Paulo — Sa

N D A

Diario da Noite

ALMÔÇO OFERECIDO PELA CASA P AOS AUXILIARES DA SECÇÃO

O ALMOÇO DE HOJE N

Realizou-se hoje, ás 12 horas, no Rex Hotel, o almoço intimo que a Casa Paul . Christoph Co., desta praça, ofereceu os auxiliares da sua Secção de Vendas RCA-Vitor, em regosijo pelo sucesso al- ançado nas vendas do mês de fevereiro indo.

Oferecendo o almoço, falou em nome

COMO O SR. MANOEL RIBA

O ex-intendente de Santa Maria fala que os Estados do Sul não quer

RIO, 12 — (Da sucursal do "Diario la Noite", pelo telefone). — O sr. Ma- noel Ribas, ex-intendente de Santa Ma- ia, no Rio Grande do Sul, e atual in- rentor federal no Paraná, foi, tambem, olicitado pela imprensa a emitir sua pinião sobre a crise politica.

Fê-lo em termos que denotam sua ompleta ignorancia acerca da indole los gauchos, não obstante ter vivido ongamente com êles e ter feito no Rio Grande a sua carreira politica.

"O povo no Rio Grande, no Paraná, m todos os Estados do Sul — decla- ou-nos o sr. Ribas — não quer saber le revoluções".

Estes conceitos, editados antes de ou- ubro de 1930, poderiam ter sido subscri- os por qualquer legalista da Republi- a Velha, falando da situação no Sul, antes de explodir a revolução. O sr. Ribas, reeditando-os, aparece-nos como m portador do espirito de conservantis- no daquela época, que não acreditava no civismo dos pampas, nem que êle pu- lesse animar o formidavel movimento que terminou com a vitoria da revolu- ção. Certamente, o Rio Grande do Sul não pensa em tomar armas para im- pôr, pela força, as soluções adequadas á crise.

Jamais, porém, abdicará das suas tra- dições de bravura civica e de altivez para aceitar imposições humilhantes. Pela formula de conciliação ou pelo rompimento com o poder discricionario

"Correio da Manhan"
de
11 de Fev° 1934 (Rio)

MUSICA

DISCANDO

Aos 70 annos, e sob uma fórma tragicamente dolorosa, falleceu Ernesto Nazareth, após uma longa destruição da sua personalidade, que começou com terrivel surdez e findou com o anniquillamento da razão.

Desapparece, assim, o derradeiro autor de peças populares de real valor, porque após o encerramento da sua actividade creadora a nossa musica ligeira caiu em plena decadencia, com um batalhão enorme de compositores (?) em que os mais notaveis não passam de fracas mediocridades, isso quando justamente mais se fala em brasileirismo.

Como os do seu tempo, Ernesto Nazareth escreveu composições que reflectiam o seu ambiente, naquella época em que musicalmente os Estados Unidos nada significavam para nós e em que Portugal, Hespanha e Italia eram a base da nossa musica combinados com a influencia negro-africana e com um mixto romantico — ironico já fructo daquella mesma combinação.

Surgiram, assim, algumas producções bem nossas em relação áquella época, cuja delicia augmenta de modo extraordinario para os que nellas encontram um éco de saudades de uma mocidade ou de uma meninice.

Essa saudade fez crescer, pois, os meritos daquelles tangos suggestivos de Nazareth, os quaes acabaram por ser guindados á categoria de obra sem par pelos que algo buscavam para oppôr aos estrangeirismos.

Foi esse exagero de meia duzia de interessados em musica producto, vê-se bem, mais dos excessos de uma reacção do que de um exame calmo, porque a maioria da obra de Nazareth não passa de um puro reflexo do estrangeiro, em que até Chopin é aproveitadissimo, numa concorrencia ao substracto formado pelos hespanholismos.

Nazareth foi um compositor interessante, em cuja creação ha, ás vezes, algo para observar, mas dahi a transformal-o no alicerce da nossa musica realmente brasileira vae um erro completo de visão, profundamente prejudicial, para o fallecido autor porque o ergue a uma altura que só serve para prejudical-o, dando-lhe significação que não possue, e inteiramente absurda em face da historia e da esthetica.

Onde ficam, então, esses musicos realmente cultos, que tinham consciencia do que caminhava para ser o brasileiro, esses artistas que foram Brasilio Itiberê, que ha 74 annos, em 1860, compunha a sua rapsodiana "Sertaneja", e Alexandre Leng, nascido em 1862 e que ao morrer em 1892 nos legou o "Tango brasileiro", a "Série Brasileira" e as "Variações sobre vem cá bitú ?"

Ainda ha grande preoccupação em se fazer "blague" com coisas sérias quando se não encontra a conclusão que se busca.

Isso aconteceu com o velho Nazareth: por falta de outra coisa fizeram com elle a "blague" de chamal-o a base da musica brasileira.

Foi um mal e uma injustiça, porque afinal o popular compositor merecia mais respeito e mais estima por parte dos que evocavam com as suas musicas tempos de ternas recordações.

Augusto F. Lopes Gonsalves

, TERRAS NOVAS"

amount "Casino Fluctuante"

tural parece que para lá emigrem os artistas inglezes.

Benita Hume, reforçando a opinião do seu collega, cita o caso do dramaturgo inglez Noel Coward, autor de "Cavalcade" e "Design for Living", de Hebert Marshall, e Edna Best, de Clive Brook, de Dianna Wynward, de Jack Buchnan, todos vindos da longinqua Albion para os triumphos que alcançaram em terras do Tio Sam.

Se bem que profundamente inglezes na sua vida privada, Grant e Benita são porém profundamente americanos em "Casino Fluctutante", nos papeis que representam.

A seu lado estão varios outros artistas de nome, entre os quaes não pódem deixar de ser citados Jack La Rue, Glenda Farrel e Roscoe Karns.

MULHER"

4/3/26 "Diario Popular"

UM CONCERTO DE MUSICA BRASILEIRA EM PORTUGAL

No elevado intuito de intensificar o intercambio cultural luso-brasileiro, realizou-se, no dia 1.º de Março, em Lisboa, um concerto de musica brasileira. O autor escolhido, por suggestão dos elementos que aqui e em Portugal impulsionam o interessante movimento de confraternisação espiritual, foi o saudoso compositor paulista, Alexandre Levy, falleci-

Sr. Gastão de Bettencourt

do nesta capital, em 17 de Janeiro de 1892, contando apenas 28 annos de idade.

O concerto teve lugar nos vastos e elegantissimos salões do Gremio Lyrico, installado na antiga Liga Naval-Palacio Calhariz. Tomaram parte nesse festival de arte, os distinctos professores e grandes pianistas, sra. D. Regina Cascaes e sr. Julio Silva, sem falarmos na sra. D. Emma Romero dos Santos Fonseca Camara Reys, que foi a alma animadora deste sarau de musica, caracteristicamente brasileira e paulista.

O nosso illustre collega de Imprensa, sr. Gastão de Bettencourt, antes de iniciado o programma musical, fez um estudo da vida artistica do joven compositor paulista, tão prematuramente roubado ao convivio dos seus e ao apaixonado cultivo da sublime arte dos sons.

O sr. Gastão de Bettencourt, que além de primoroso escriptor é um fino critico de arte, disse, em synthese, o quanto representava de emotivo e de sentimentalidade, cada partitura a ser executada, afim de que o numeroso e escolhido auditorio pudesse julgar, approximadamente, da inspiração riquissima de Alexandre Levy, que de maneira particular e affectiva tinha ido abeberar-se na toada popular brasileira, tão opulenta e cheia de poesia.

Infelizmente, por circumstancias especiaes, não se puderam intercalar, no programma, algumas das melhores composições do brilhante artista patricio, por se acharem exgottadas e em demorada reimpressão. Como se sabe, Levy, que se revelou grande genio aos 7 annos, conforme em carta dirigida a Ferreira de Menezes, escreveu o dr. Cardoso de Menezes, deixou uma producção bastante apreciavel de trabalhos, inclusivé alguns poucos conhecidos, como sejam os dois romances: "De mãos postas", com o texto em portuguez, e "Aimons", texto em francez, da autoria de Horacio de Carvalho.

Completando o programma, que assim mesmo foi extenso, incluiram-se duas musicas de Luiz Levy, irmão do jovem Alexandre, recentemente fallecido, no Rio de Janeiro.

A assistencia ouviu com attento interesse o bellissimo trabalho litero-biographico do sr. Gastão de Bettencourt, que aproveitou para, falando do Brasil, se referir á personalidade distincta da notavel musicista, sra. d. Emma Romero da Camara Reys, que de ha longos annos se dedica devotadamente á vulgarização da musica e dos compositores brasileiros, em Portugal.

Terminada a conferencia foi dado começo ao programma musical, sendo que varios trechos tiveram a honra de ser bisados. Ao findar do concerto, que agradou immenso, todos os elementos que nelle tomaram parte, notadamente a sra. d. Emma Camara Reys e o sr. de Bettencourt, foram muito cumprimentados e louvados, pela bellissima idéa de se fazer ouvir em Lisboa, num ambiente de selecta assistencia, dentro da qual se destacavam muitos musicistas e varios professores do Conservatorio Nacional, as musicas dos irmãos Levy.

Sabemos que os componentes ligados á obra do intercambio luso-brasileiro, vão promover, den-

Dr. Emma Romero dos Santos Fonseca da Camara Reis

tro de algum tempo, um novo concerto com um programma onde figurem as composições de varios autores paulistas. Para esse fim já estão em entendimentos com alguns professores, que lhes prometteram todo o seu valioso concurso.

E' assim, por meio da divulgação dos seus valores intellectuaes, quer de um, quer de outro lado, que se hade affirmar de maneira elevada e nobre o verdadeiro intercambio cultural luso-brasileiro, afim de que se realizem os anseios naturaes, de uma effectiva confraternização, entre os dois povos da mesma raça.

ALUGA-SE um quarto a casal sem moveis, casa de familia, direito a cozinha, aluguel 80$000. Amaral Gurgel 199, esq. Marquez de Itu'.
5—2

ALUGA-SE boa sala de frente. Rua Santa Ephigenia 375.
6

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem cozinha. Av. Rebouças 61-A. Fundos. 6

ALUGA-SE boa sala, 3 minutos do Largo da Sé. Rua Conselheiro Furtado, 194. 6

ALUGAM-SE quartos com pensão de 110$ á 140$. Rua Cons. Furtado 251. 6

ALUGA-SE quarto bem mobiliado, casal sem filhos ou para senhor distincto. Praça Marechal Deodoro 61, 2.º andar, Apart. 2.
6

ALUGAM-SE 2 quartos e cozinha para casal sem filhos. Trata-se á rua da Consolação n.º 579.
6

ALUGA-SE á R. Christovam Vianna 90, para pequena familia de tratamento, um optimo sobradinho com todo o conforto moderno. Chaves no local com os pintores. 6

ALUGA-SE 1 armazem grande á rua Barão de Jaguára n. 248, proximo ao Largo do Cambucy, por 180$000, a 1 minuto do bonde
6

ALUGAM-SE quartos com pensão a rapazes. R. Jaceguay 93
6

ALUGAM-SE 2 quartos, cozinha e quarto de banho com banheiro esmaltado. R. Vespasiano 22, Chaves no 22-A. Trata-se José Bonifacio 191. Preço 140$000.
6

ALUGA-SE uma casa com tres commodos, cozinha e quintal bem grande. Ver e tratar á rua Barão de Iguape, 951. 6

ALUGA-SE quarto mobiliado para rapaz solteiro ou senhor de todo o respeito. Casa de familia. Rua Riachuelo 65. Centro da cidade. 6

ALUGA-SE a familia distincta, sem filhos, uma casa com 2 commodos, cozinha e outras dependencias, á rua Padre João 91. — Penha. 6

ALUGA-SE uma casa á rua Poconé, 7, Sumaré, com 3 quartos, salas de jantar e visita, hall, cozinha, garage e bom quintal. Preço 230$000. Tratar á rua Augusta 1385. 5

ALUGA-SE no Belem, junto ao bonde, uma casinha para casal sem filhos, 130$. Deposito de 2 mezes. Inf. phone 2-5013. 5

ALUGA-SE um quarto em casa de familia allemã para pessoas de tratamento com ou sem mobilia, na rua Gravatahy 46, travessa da rua Olinda. 5

ALUGA-SE quarto c| pensão a rapazes do commercio. Rua Sto. Amaro n. 5. Phone 2-8069.
5

ALUGA-SE quarto mobiliado, central, independente. Av. Brig. Luiz Antonio 22. 5

ALUGA-SE em V. Marianna, 1 sala de frente, bem grande, [illegible]

ALUGA-SE quarto para rapaz ou moça de commercio, com ou sem mobilia, á rua Barão de Tatuhy n. 416. Exigem-se referencias. 5

ALUGAM-SE quartos mobiliados e sem mobilia, com pensão de primeira ordem, para casaes sem filhos e moços que trabalham no commercio. Tem todos os confortos. Dão-se marmitas. Rua Martim Francisco 427. Bonde 17. 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada, em casa de todo conforto. Rua Visconde do Rio Branco 562. Esquina Gusmões. 5

ALUGA-SE casa com seis commodos e cozinha por 280$000 mensaes á rua Conde de Sarzedas n.º 117, altos. Chaves no n.º 113. Tratar á ru Haddock Lobo 165. Phone 8-1614. 5

ALUGA-SE um quarto terreo com tres janellinhas, a pessoa só ou cozinheiro. Rua Conselheiro Carrão, 603. 5

ALUGA-SE quarto independente, bem mobiliado. Elevador automatico. Rua Ypiranga n.º 193 (ant. 15), 3.º, Apart. 6. 5

ALUGA-SE optima sala de frente com direito a cozinha e toda liberdade, casa de familia. Rua Jaguaribe 87. Phone 4-5895.
5

APARTAMENTO - Predio Oscar Rodrigues - Passa contracto (sete mezes) de um pequeno apartamento: hall, sala e quarto, banheiro, com agua quente e fria corrente. Motivo viagem. — Aluguel de 330$000. Avenida São João, 324.
(1)

APARTAMENTO — Transpassa-se um, com 3 quartos, sala banheiro e cozinha. Perto do centro, aluguel modico. Ver á rua Anhangabahu' 167. Aprt. 302.
5

APARTAMENTO luxuosamente mobiliado aluga-se em fino palacete de uma pequena familia extrangeira, onde será unico inquilino, perto do cine Odeon. — Rua Nestor Pestana. Tel. 4-1828.
1—1

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira, branca, com pratica, que saiba cozer e que tenha boas referencias. Rua Costa Rica 4 - Jardim America. Tel. 8-1341. 6

AJUDANTE - Confeiteiro, precisa-se um com bastante pratica para confeitaria de grande movimento. Rua Fernandes Silva 31, bonde Paula Souza. 6

AUTOMOVEL Chrysler typo 68, aberto, vendo 1 em perfeito estado, preço 2:000$. Ver e tratar á Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 2659. 5

BANGALO'S na rua Backer, auto-bonde á porta, c| 3 dorm. e mais dependencias, c| garage e q. para empregada. Preço de occasião 29 contos, liquidação urgente. Rua 11 de Agosto 26, 1.ª sobreloja, Phone 2-7266. 5

BICYCLETA — Compra-se uma que esteja em perfeito estado [illegible] emporio. Tratar [illegible]

...exandre Levy e o seu tempo

Recordando, no anniversario da morte do compositor, passagens de sua vida — Artista dedicado á sua arte e á sua terra — O premio ao talento

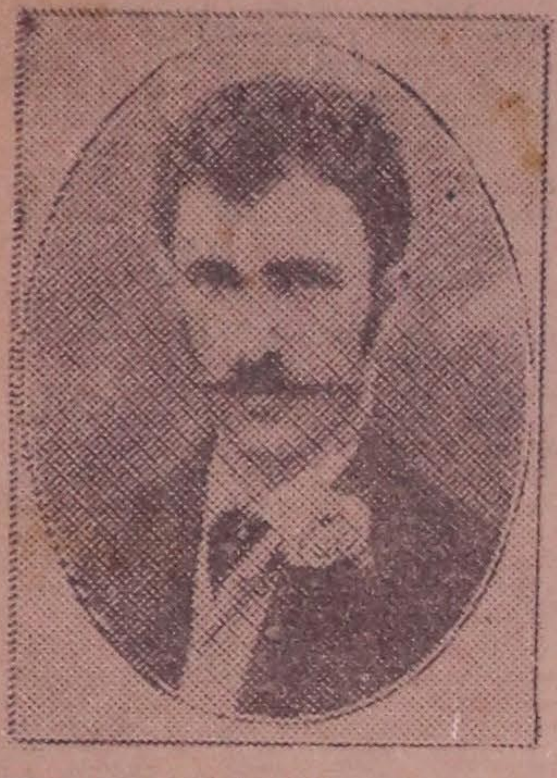
Em 1892, ha portanto 44 annos, nesta data, tombava morto Alexandre Levy. Dentro desta fatalidade, cabe todo um universo sonoro. Era um domingo, á hora do jantar, e o artista, que antes se queixára de uma dôr violenta no braço, sentiu-se novamente incommodado. Levou então a mão á cabeça, exclamando:

— Estou tonto...

A cabeça inclinou-se para o peito e os olhos tornaram-se immoveis... Morrera! Extinguira-se a harpa viva que produzira tantas harmonias perfeitas! Paralysara-se o coração sensivel que maravilhosas musicas inspirara ao seu cerebro privilegiado!

A noticia de sua morte causou assombro na população daquelle São Paulo semi-republicano que ensaiava seus passos timidos em todas as manifestações sociaes e artisticas.

Hoje, decorridos tantos annos, nesta data funesta para todos os que jamais descuidarão das bellezas do



Um dos ultimos retratos de Alexandre Levy

espirito, o "Correio de S. Paulo" teve opportunidade de conversar com um dos parentes remotos do grande musico brasileiro, o mesmo que foi assim pranteado por Rodolpho Bernardelli:

— Tantos malandros por ahi, prejudicando seus semelhantes, e cada vez mais fortes e valentes, e morre Alexandre Levy! Que estupidez!

A ABNEGAÇÃO DE UM PREDESTINADO

Contou-nos o nosso entrevistado:

— Alexandre Levy foi um predestinado. Nunca poupou sacrificios em pról da verdadeira Arte. Foi o primeiro regente e organizador de orchestra aqui. No theatro S. José dirigiu a execução da opera Martha, de Flotow, após innumeraveis esforços e difficuldades. Basta dizer que elle ia, de tilbury, buscar de casa em casa, pelas ruas estreitas e atravancadas de enormes pedras, da nossa tinham que ensaiar a opera, quasi cidade, um por um dos elementos que todos elles musicos distinctos e componentes do famoso "Clube Coral Mendelsshon", o primeiro no genero que tivemos.

SUA BAGAGEM MUSICAL

Prosegue ainda nosso informante:

— A bagagem artistico de Levy é ampla e serissima. Nos concertos populares que, com inauditos sacrificios fez realizar, executavam-se sua scomposições mais conhecidas, como o celebre "Samba" ("Suite" de orchestra sobre motivos populares brasileiros), uma originalissima "Tarantella" a quatro mãos, varias mazurkas, nocturnos, romanzas, caprichos, valsas de concerto, e, entre outras, o notabilissimo "Vem cá Bitu'". Dessa ingenua e simples melodia, quasi uma cantiga de berço indigena, Alexandre fez uma peça solida, demonstrando magistralmente todos os seus profundos conhecimentos de harmonização e composição, nunca relegando porém a expressividade do thema e a inspiração melodica, repassaad invariavelmente de um amargurado sentimentalismo, consequencia directa da saudade que curtira da familia quando em estudos na Europa.

Foi Alexandre Levy um musico que se guiou instinctivamente quanto aos seus themas, indo muita vez buscar a inspiração delles no ambiente adequado. Assim é que gostava de apreciar a dansa dos negros escravos, muitos dos quaes foragidos agazalhados no porão de Antonio Bento, na rua da Liberdade. Dali provavelmente sahia elle impregnado da força rythmica e da nostalgia assoberbante que dimanava daquelles tristes e bons preto perseguidos pelos "capitães de matto". O "Samba" resultou nessa potente pagina musical que faz parte do repertorio dos grandes interpretes virtuosos.

Em 1833 começou seus estudos de harmonia com o prof. Geroge von Madeweiss e em 1955 continuou-se com o prof. austriaco Gustavo Werthelmer. Os professores aconselham-no logo a ir completar estudos na Europa.

Chegou a realizar 31 concertos mensaes! Rogeu pela primeira vez no "Club Haydn", o unico existente na época, dirigindo a "1.a Symphonia em ré-maior", de Haydn. Rogeu mais algumas symphonias de Haydn e Beetroven, a ouverture de Ruy Blas, de Mandelsshon, "As alegres mulheres de Windsor", de Nicolai, Air de Ballet n.º 2, das "Scenes Pittoresques" de Massenet e o "Concerto em sol menor op. 25", de Mendelsshon, para piano e grande orchestra, sendo solista o seu irmão Luiz Levy, até ha pouco tempo socio do terceiro irmão, Mauricio Levy, proprietario da tradicional "Casa Levy", que atualmente se dedica mais ao commercio de aluguel de pianos.

O "TANGO BRASILEIRO"

— E' curioso — prosegue nosso entrevistado — notar as circunstancias em que foi escripto o hoje conhecidissimo "Tango Brasileiro", musica que póde ser considerada sem favor ...iro grito de brasilidade ... O velho jornalista ...oos, que... offere... "Popular" ...se que ...se... ...o-

delicado tango, perguntando que tal estava... E a musica sahiu no jornal como simples brinde aos leitores...

COROADO COMO UM GREGO!

A sua "Symphonia em mi menor" foi premiada na exposição de Chicago mais ou menos em 1890, tendo o "Tango" apparecido pela primeira vez em abril desse mesmo anno. A sua producção é variadissima e de enorme valor, havendo um sem numero delas que não appareceram mais por falta de opportunidade, considerando-se que o artista falleceu na flor da idade, quando podia se esperar delle maiores prodigios. "Improviso", "Guarany" para dois pianos, "Fosca", phantasia, "Trois improvisations", "10º Improviso" (inedito), "Allego Appassionato", "Trois morceaux", "Hymno ao 14 de Julho", "Reverie", Scenas brasileiras", "Cantata", composta em 2 dias, "De mãos postas", Aimons" Suite Brasileira", "Schumannianas" e o poema synphonico intitulado "Comala". Alexandre Levy era inimigo de elogios e amigo do estudo.

De toda a sua obra ficou marcada uma originalidade indisfarçavel, uma inspiração rica, uma sabiar escolha de motivos, um grande bom gosto no acabamento das partituras e um conhecimento vastissimo dos segredos da misica.

"vElobbó,lºhao hicçaín- T E HSH S

Sua familia guarda, carinhosamente, a corôa de louros que lhe foi offerecida apóz ter regido uma serie de concertos.

Assassinou a propria esposa e tentou suicidar-se

Apaixonando-se por outra, o jovem, egoisticamente, prostrou aquella a quem déra o nome

Ainda não se desvaneceu do espirito do publico a impressão causada pelo crime da rua Visconde de Parnahyba, onde um velho de mais de sessentta annos esfaqueou sua mulher, um filho e um neto, e já a chronica policial é obrigada a registrar uma nova scena de sangue. Este, como o de ante-hontem é tão estupido como o primeiro.

Naquelle, o protagonista principal foi um velho alcançado em annos. Neste, um moço, cuja vida se iniciára a pouco. E a quem é jovem, a vida sorri sempre. Que o digam muitos que vivem de esperanças.

QUEM SÃO OS PROTAGONISTAS

Chama-se o autor da scena de sangue, de hontem, Luiz Silva, de 24 annos, casado, residente á rua do Oratorio, 372. Lucinda Silva, de 23 annos, esposa de Luiz, residente no mesmo local e Maria Antonio Maresca, de 20 annos, tambem moradora no mesmo predio.

ANTECEDENTES

Resulta, para o reportes, tarefa um pouco difficil dizer dos antecedentes do facto. Nenhuma das victimas póde prestar declarações.

Assim, apenas em hypotheses baseiam-se os commentarios. Sabe-se, por enquanto, do seguinte:

Mudando-se para a rua do Oratorio, 372, Luiz veio a conhecer Maria Antonia Maresca. Não obstante ser casado com uma jovem apaixonou-se pela vizinha. Esta, até certo ponto, correspondeu-lhe.

As relações entre os dois, Luiz e Maria, pouco a pouco foi augmentando, até que o moço resolveu abandonar a esposa para dedicar-se inteiramente á sua conquista. Para isso, expôs a Maria Antonia o seu plano.

Maria Antonia, cujoprocedimento não deixa de ser reprovavel, pois alimentára aquella amizade com um homem casado, teve juizo bastante para repelir a proposta que lhe era feita. Que não podia — disse ella. Era impossivel tornar realidade o que elle planejára.

Luiz não insistiu. Contentou-se em encolher os hombros, chamando-lhe a attenção para acontecimentos futuros, não explicados por elle.

UM SUICIDIO

Luiz planejára um suicidio. Ficaria livre, assim, do pensamento que o abrumára. Não podia viver sem Maria Antonia. E ha cerca de um mez tentou coentra a vida. Socccorrido a tempo, entretanto,conseguiu evitar sua morte. A esposa, solicita e carinhosamente tratou-o. Ninguem, entretanto, soube dos motivos que o levaram ao gesto extremo, nem porque continuou a viver casmurro. Nem a esposa.

A TRAGEDIA

Hontem, chamando um moleque, Luiz mandou um bilhete a Maria Antonia.

"São Paulo, 16 — 6 — 1936. Minha querida e não esquecida Maria. Aqui vão estas duas linhas que eu vou me embora mas peço-te que nunca se esqueça de mim e nem eu nunca me esquecerei de ti. — Adeus minha querida. Luiz da Silva".

Sciente de que Maria Antonia recebera o bilhete, Luiz munido de um revólver foi ao encontro da esposa. Esta, confiadamente delle se approximou, sem imaginar o destino tragico que lhe estava reservado por aquelle por quem se unira pelos laços matrimoniaes.

Luiz, repentinamente saccando do revólver, a queima-roupa desfechou-lhe um tiro que a alcançou em cheio o coração.

Vendo que a esposa rodopiava sobre os calcanhares e se estendia no chão, certificado de que estava morta, o tresloucado rapaz, voltando a arma contra o proprio peito, desparou-a, tombando a seu lado.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Scientificada doocorrido, a autoridade de plantão na Central, compareceu ao local, providenciando para que o cadaver de Lucinda fosse transportado para o necroterio medico legal e que Luiz, que ainda estava com vida não obstante a gravidade do ferimento que recebera, fosse internado na Santa Casa, havendo poucas esperanças de que resista.

O inquerito correrá pela delegacia districtal, não existindo testemunha ou parentes que possam depôr. Apenas Luiz, se escapar com vida, poderá dizer se as hypotheses formuladas são reaes.

O Maneta está contando

os furtos que praticou ultimamente

Ante-hontem noticiamos a prisão do individuo Paulo Gonçalves. Hoje estamos habilitados a descrever mais uma proesa desse conhecido malandro. Eil-a:

No dia 22 de Dezembro ultimo compareceu á Delagacia de Furtos o sr. Halmalo Vagliengo, residente á rua Ribeiro de Lima, 42, queixando-se de ter sido furtado em sua casa. Disse o sr. Vagliengo que o ladrão que visitara sua residencia, havia feito uma limpeza em regra. Furtara-lhe um terno de brim de linho 120; um ferro electrico, cinco vestidos de seda saias bluzas, dez saccos vasios; 2 lençóes, fronhas de travesseiro; camisas de homem; capa de vestido e mais peças de vestuario, avaliado tudo em mais de um co... reis.

O Maneta que não quer que lhe dê esse appellido porque diz que ser maneta é ser simplesmente defeituoso physicamente e por isso não se deve chamar um individuo pelo defeito que apresenta ao ser interrogado pela policia confessou ter sido o autor do furto levado a effeito em casa do sr. Halmalo Vagliengo e que a "momamba havia sido vendida ao judeu Izaac Merthermenn, estabelecido á rua Aymoré, 73, casa 4, onde a Delegacia de Furtos fez a apprehensão de tudo, que depois das formalidades legaes foi restituido ao seu legitimo dono.

Exhibicionista

Seriam 8,15 da manhã de hoje, quando apresentou-se na Central o guarda-civil 791, acompanhado de um homem de côr branca, estatura media, 40 annos pressumiveis e que disse chamar-se João Wilson Martins, residir em uma pensão da rua dos Protestantes e ter chegad... ha poucos dias de Santos. Apresentando-o, o guarda declarou qu... João Martins fora-lhe indicado c... mo sendo o homem que, honte... penetrando na portaria do Coll... gio das irmãs Sacramentinas, a... commettera actos de attentados ... pudor. Hoje, novamente sendo a... encontrado, foi detido.

João Martins, calmo, voz sua... da gente de beira-mar, não neg... a autoria do facto em que é rei... dente.

Cita Frud e diz que o seu c... é facil de ser estudado. Precisa... tratamento medico afim de se... vrar da mania exhibicionista ... o persegue.

A autoridade, em face da lo... cidade do João Wilson Martin... não sabendo se estava diante... um malandro ou de um verdad... doente., encaminhou-o á del... cia de Costumes.

João Martins já commetteu ... identicos ao de hontem nos c... gios Sagrada Familia e Bom ... tor.

Foi presa uma quadrilha de arrombadores

A extensa lista de prejudicados

Em sua acção de repressão ao crime, a policia paulista acaba de deitar mão a mais uma perigosa quadrilha de ladrões arronbadores, que ultimamente vinha agindo desabusadamente nesta capital, roubando, de preferencia, caixas registadores de casas commerciaes. Possuidores de chaves falsas "Yale", os malandros, com relativa facilidade penetraram nos estabelecimentos visados, levando a cabo o plano premeditado. Emquanto um fazia o "serviço", outros dois, postados nas immediações vigiavam attentamente afim de que o companheiro não fosse incommorado.

Raymundo Alves Lima era o chefe. Sebastião do Carmo e Oscar Ribeiro Pinheiro, os auxiliares.

Submettidos a habil interrogatorio, os detidos acabaram confessando fazer parte da quadrilha que vinha operando nesta capital, mas que o chefe e principal responsavel, era um pretinho que costumava frequentar as casas suspeitas da rua dos Protestantes. Esse individuo usava oculos pretos para despistar a policia.

No dia seguinte, o preto de oculos era preso e conduzido ao Gabinete de Investigações. Tratava-se de Raymundo Alves da Silva, ladrão com diversas passagens pela policia.

AS VICITIMAS DOS ARROMBADORES

Raymundo exhibiu na Delegacia de Roubos as chaves que se utilizava para entrar nos estabelecimentos commerciaes que possuem portas de aço ondulado. Disse elle que com aquellas chaves trabalhou cerca de quatro mezes no Rio e depois esteve tambem em Cruzeiro, na Central do Brasil onde praticou alguns roubos utilizando-se sempre do mesmo expediente para abrir as portas dos estabelecimentos commerciaes que visitava.

Aqui em S. Paulo a quadrilha roubou as seguintes pessoas: sr. Adriano Luiz da Rocha, residente á rua Biguá 21, tendo levado 200$000 que encontrou na caixa registradora; sr. Manoel Santos Netto, á rua Paulino Guimarães 17, sendo que nesta casa o ladrão quando se encontrava no seu trabalho foi surprehendido por moradores do predio que gritaram por soccorro tendo então apparecido grande numero de vizinhos que se promptificaram a dar caça ao larapio. Vendo-se em perigo, Raymundo desembarçou-se da capa que levava e com cujos bolsos havia collocado o dinheiro de nickel que encontrára na caixa registadora, saccou de uma faca e atirou-a contra um dos que procuravam prendel-o, errando, porém, o alvo. Dessa fórma conseguiu escapulir.

Foram roubados ainda por esses latodrões, Guedes e Irmão, estabelecidos a rua Brigadeiro Galvão 246, que tiveram um prejuizo de 130$000 deixada na caixa registradora; Francisco Fabrini, á rua Butantan 2, que foi prejudicado em 260$000 deixados numa gaveta do balcão do seu estabelecimento; Mario Bertolucci, estabelecido á rua Cardeal Arco Verde 241 e Sabbatino Viviani, estabelecido á rua Iguatemy numero 239.

Disse tambem Raymundo que roubou uma casa commercial do Bairro do Bibi, onde levou além de 65$000 em dinheiro que encontrou na caixa, um revolver de uso do commerciante que depois passou a ser de seu uso.

Os ladões presos estão sendo processados pelo delegado de Roubos.

Em feve...

Dama...

BEYRUTH, 17 (A. B.) O governo de Moscou ... aproveitando a agitação ... nante entre os arabes para ... filtração das doutrinas c... munistas na Asia Menor, es... cialmente, entre os povos ... habitam as costas asiaticas ... Mediterraneo. O centro de p... paganda e agitação comm... nista é Damasco, onde está ... miciliado o commissario

"Correio de S. Pa

O dianteiro patricio deverá submetter-se a uma operação no joelho e só regressará a Buenos Aires quando estiver completamente restabelecido — O futebol argentino e o brasileiro — Benitez Caceres o melhor meia direita sul-americano na opinião de Waldemar

Hontem, á tarde, quando maior era o movimento pela rua Direita, tivemos a feliz opportunidade de encontrar Waldemar de Brito e conversar com elle esobre a sua estada em Buenos Aires. Depois do classico aperto de mão e do abraço, a nossa reportagem abordou o conhecido futebolista sobre cousas que se relacionam com o futebol argentino e nacional, assim como sobre os seus projectos no futu-

...LDEMAR VAE SER OPERADO

A primeira pergunta foi sobre a contusão que recebeu no inicio da temporada argentina, que o impossibilitou de exhibir as suas optimas qualidades de futebolista brasileiro nos campos platinos. Em resposta, Waldemar disse-nos isto:

— Muito mal.

— Quer dizer que o joelho ainda não entrou nos eixos?

— Perfeitamente. E não entrará emquanto não fôr operado. O tratamento recebido na Argentina não conseguiu fazer o milagre de endireitar o meu joelho. Estiva de "molho" durante o resto da temporada sem poder prestar o meu concurso ao San Lorenzo de Almagro. A unica salvação é uma intervenção cirurgica.

SE NÃO FICAR BOM, NÃO REGRESSARA' A BUENOS AIRES

— A tua permanencia em S. Paulo será curta, não é assim?

— Creio que não. Obtive licença por tempo indeterminado, isto é, até ficar bom. Vou submetter-me a uma operação e se o joelho não ficar bom, desistirei da pratica do futebol. Eu penso que um jogador só deve praticar futebol quando tem a certeza de ter o physico completamente bom. Por isso, só regressarei a Buenos Aires depois de restabelecido. Espero, no emtanto, que depois de entrar na faca, o meu joelho não me incommodará mais. Tenho confiança no medico ro jogar futebol por muitos annos. que me irá operar, assim como espe-

O OPTIMO TRATAMENTO RECEBIDO NA ARGENTINA

— E sobre o tratamento recebido na Argentina, que nos diz?

— O tratamento que me foi dispensado pelo San Lorenzo de Almagro, não podia ser melhor. Basta dizer que os directores dos clubes, lá na Argentina, ao contrario do que succede em S. Paulo, são verdadeiros amigos dos jogadores. Ha uma camaradagem verdadeiramente notavel entre jogadores e profissionaes. Os directores dos clubes argentinos nunca impõem a sua vontade, ou melhor, não costumam dar ordens sem primeiro conversar com polidez com os jogadores. A gente quando acceita uma offerta de um clube argentino, segue para lá meio desconfiado, mas, assim que entre em contacto com os dirigentes, socios e partidarios do clube, perde immediatamente o receio e sente-se logo como se estivesse num ambiente de ha muito familiarizado. Eu pelo menos não tenho queixa alguma contra quem quer que seja das pessôas com quem tive contacto em Buenos Aires, pelo contrario...

MUCHACHADA ALEGRE E DIVERTIDA...

— Qual a tua impressão sobre a familia almagrina?

— Muchachada alegre e divertida a do San Lorenzo de Almagro. Em toda a parte que a gente vae, sempre encontra varios partidarios do clube almagrino, que acumula de gentilezas os jogadores do San Lorenzo. Eu, por exemplo, fui alvo innumeras vezes dos torcedores do meu clube, tanto nos campos de futebol como pelas ruas da cidade. Assim dá gosto defender as côres de um clube. E' por isso que já estou com saudades das horas alegres e divertidas passadas em companhia do directores, jogadores e socios do San Lorenzo de Almagro.

DISCIPLINA SEVE'RA, MAS LIBERDADE ABSOLUTA...

— A disciplina na Argentina deve ser um caso sério, não?

— De facto, a disciplina é das mais sevéras, mas ,em compensação, os jogadores têm liberdade absoluta de ir onde bem lhe appetecer. O jogador assigna o contracto e deve cumpril-o á risca. Cumpridor de seus deveres, o jogador contractado não é molestado por ninguem e nunca é interpellado pelos directores onde esteve e o que fez gurante o dia ou á noite. Elle deve comparecer aos treinos em conjuncto e exercicios individuaes. O jogador que não se manter em fórma soffre as consequencias. E o clube não costuma escalar empregados para seguir os passos deste ou daquelle jogador. Absolutamente. Os clubes possuem 10.000, 15.000, 20.000 e até..... 30.000 socios, de fórma que em qualquer parte que um jogador vá, os directores estão ao par. E para os que não cumprirem os contractos, ha multas pesadas. E' que lá na Argentina os proprios associados e partidarios incumbem-se de informar os directores da conducta dos jogadores.

cgccg..zN. r..zó shrdlu cmfpy m mb

O FANATISMO PELO FUTEBOL NA ARGENTINA

— Na Argentina deve existir muito enthusiasmo pelo futebol.

— Sobre esse ponto não ha comparação possivel entre o futebol argentino e o brasileiro. Lá em Buenos Aires ha verdadeiro fanatismo pelo pobola. O publico argentino gosta immensamente do violento e popular esporte bretão. Os campos onde se realizam jogos interessantes e de importancia, attrahem verdadeiras multidões! E' por isso que os nossos clubes não pódem competir com os da Argentina no terreno financeiro. Os clubes de lá possuem patrimonios que valem verdadeiras fortunas. Para isso, porém, os directores dos clubes cuidam mais dos interesses internos do que das questões externas. As questões externas são de caracter secundario para os clubes argentinos. Temos por exemplo, o distincto esportista sr. Henrique Pinto, director do San Lorenzo de Almagro, que passa dias e noites na secretaria do clube, afim de que tudo corra normalmente. Trata-se de u mverdadeiro abnegado, que sacrifica os seus proprios interesses para zelar dos interesses do San Lorenzo de Almagro. Aqui no Brasil os paredros cuidam quasi que exclusivamente da politica externa, descuidando-se de trabalhar dentro de seus clubes.

WALDEMAR, que vae se submetter a uma intervenção cirurgica no joelho

O FUTEBOL ARGENTINO NÃO E' MAIS PESADO QUE O NOSSO

— Ao que parece, você soffreu as consequencias do jogo pesado que se pratica na Argentina.

— Nada disso. O futebol argentino é menos violento que o nosso. O que existe lá é o seguinte: ás vezes, os jogadores, no calor da disputa, desejosos de obter a victoria, attingem o corpo do adversario para inutilizal-o para esse dia, enfraquecendo a potencialidade da equipe contraria. Ora, isso acontece tambem qui no Brasil. Por isso considero o futebol argentino nada violento quando a partida é disputada com technica e lealdade. Quanto ao valor dos jogadores, não ha superioridade entre brasileiros e argentinos. Agora, lá na Argentina existe maior quantidade de bons "cracks" do que no Brasil. Basta dizer que lá ha jogadores em condições excellentes para formar quatro, cinco e mais seleccionados de valor.

BENITEZ CACERES O MELHOR MEIA DIREITA SUL-AMERICANO

— Qual o jogador argentino que você considerou extraordinario?

— O jogador que mais me impressionou nos campos argentinos foi Benitez Caceres, do Boca Juniors. Para mim o ex-dianteiro paraguayo é o melhor meia direita que vi actuar nessa posição. No campeonato argentino conduzido á victoria final graças tino do anno passado, o Boca Juniors ao jogo extraordinario desenvolvido por Benitez Caceres, que foi o verdadeiro commandante do ataque boquense. Muito superior a Cherro e Varallo. Parece até impossivel que elle não brilhou no campo paulistas na temporada do Boca no Brasil...

PARA QUEM JOGARA' WALDEMAR SE NÃO VOLTAR A' ARGENTINA?

— E na hypothese de você fixar residencia novamente no Brasil, para quem irá jogar?

— Eis ahi uma pergunta que não posso responder. Eu tenciono regressar a Buenos Aires o mais breve possivel, isto é, assim que curar o meu joelho. Por isso, ainda não pensei o que farei na hypothese de não voltar para a Argentina. Por emquanto não tenho clube algum em vista. Essa é uma questão que a gente resolve facilmente no momento opportuno.

e domingo

m Santos o Palestra

onde irá satisfazer um velho compromisso que tem com o clube "luso" santista. E' sabido que o Palestra por mais de uma vez annunciou a sua ida á cidade praiana, sem entretanto poder cumprir.

Agora, segundo tudo ficou re-

CARLOS, centro avante do Estudantes de S. Paulo

solvido os "periquitos" jogarão definitivamente com a Portugueza Santista, depois de amanhã, em Santos.

Na visinha cidade, como sempre sóe acontecer a exhibição do Palestra é aguardada com grande interesse. A Portugueza preparou-se convenientemente e es-

GA, o extraordinario médio trino que reapparecerá no go de depois de amanhã

por sse motivo nfrentar sem ntegem a equipe da Pauli- cujo podrio é por demais co- do em todo o Estado e mes- óra daqui. Esse encontro, em, trata-se de uma peleja ente attrahente, capaz de le- o campo dos "lusos" santis- uma numerosa assistencia.

Hyppodromo Brasileiro

O programma das corridas do proximo domingo

O Jockey Clube Brasileiro foi bastante feliz na confecção do programma de domingo. As nove carreiras, melhor providas de inscripções do que as do ultimo "meeting", devem offerecer disputas interessantes, dado o equilibrio de forças nas mesmas.

Demos a seguir o programma com as respectivas cotações.

1.a Carreira — Premio Garboso" —1.500 metros: 4:000$

		Ks.	Cs.
1	Niobe	48	35
2	Rêve d'Amour	56	30
3	Celma	57	40
4	Véto	58	50
5	Pelotense	54	22
6	Cachalote	58	40

2.a Carreira — Premio "Oswaldo Aranha" — 1.000 metros — 4:000$000

		Ks.	Cs.
1	Libra	53	25
2	Thaiz	53	15
3	Piolin	55	50
4	Votu	55	25
5	Sabre	55	30
6	Onerva	53	40
7	Olu	55	40

3.a Carreira — Premio "Zirtneh" — 1.500 metros — 4:000$

		Ks.	Cs.
1	Kruppe	53	35
2	Pharaó	48	40
3	Tracajá	53	30
4	Lentejoula	55	25
5	Galmita	52	50
6	Salvador	58	40
7	New Star	53	40
8	Colonna	53	60

4.a Carreira — Premio "Dom Pedrito" — 1.500 metros — 5:000$000

		Ks.	Cs.
1	Enio	55	30
2	Uyrapara	55	25
3	Punhal	55	30
4	Epi	55	50
5	Temporão	55	35
"	Tinteiro	55	35

5.a Carreira — "Premio Lumine"— 1.500 metros — 4.000$

		Ks.	Cs.
1	Bohemio	49	40
2	Garboso	55	35
3	Coelho	51	40
4	Sem Reserva	55	22
5	Trapuazinho	56	40
6	Europa	55	25
7	Itapoan	58	60

6.a Carreira — Premio "Ubatim" — 1.600 metros — 4:000$

		Ks.	Cs.
1	Seu Cabral	56	35
2	Mineral	50	30
3	Arga	50	30
4	Mussuã	48	40
5	Tomyrim	50	50
6	Sauhype	58	40

7.a Carreira — Premio "Capitão Mór" — 1.000 metros — 4:000$— Betting

		Ks.	Cs.
1	Nó Cêgo	53	30
2	Triste Vila	50	25
"	Arapogy	54	25
3	Zarua	49	36
4	Benemerito	56	50
5	Timbori	52	18
"	Xenon	58	18

8.a Carreira — Premio "Goleta"— 1.600 metros — 4:000$ Betting

		Ks.	Cs.
1	Kobelik	53	30
2	Goleta	52	20
"	Volcanica	51	20
3	Oswaldo Aranha	50	25
4	Royal Star	58	35
5	Zamorim	54	40
"	L'Amazone	53	40

9.a Carreira — Premio "Maimará" — 1.600 metros — 4:000$ Betting

		Ks.	Cs.
1	Moron	56	25
2	Lorraine	52	35
3	Ponta Negra	56	30
4	Diableja	51	60
5	Finjidor	55	40
6	Beef	55	30

O APPARECIMENTO DO STUD BERNARDO LEONARDI

Para o luzido nucleo de nossos proprietarios de cavallos de corridas acaba de entrar o sr. Bernardo Leonardi, figura de remarcada projecção soical e "turfman" dos mais distinctos.

Desejoso de formar uma coudelaria em regra e, por consequencia, estrear-se nas lides turfistas com um successo que seja bem como o ponto de partidas para outros maiores, o sr. Bernardo Leonardi adquiriu, do sr. Raphael Mayer, novel proprietario, cujas cores se cobriram, em pouco tempo, das mais legitimas glorias, os parelheiros: Tupaceretan, Zenaga, Zermatt, Taborda, Rusli e Guapirá; e, do sr. cel. Eugenio Artigas, o cavallo Lafayette, que já amanhã actuará sob sua responsabilidade.

As cores do sr. Bernardo Leonardi serão as mesmas do Stud Raphael Mayer. E como os animaes que terão o encargo de as defender são, em sua maioria bons, é de esperar-se que as mesmas obtenham eixtos compensadores de todos os seus esforços.

A IRRADIAÇÃO DAS CORRIDAS DO HIPPODROMO BRASILEIRO

Seguindo o exemplo de seu congenere desta Capital, o Jockey Clube Brasileiro inaugurou, domingo ultimo, os serviços de irradiação de suas corridas, por intermedio da P. R. F. 4 (Radio-"Jornal do Brasil").

A's 13.30 desse dia, o "speaker" daquelle estação, sr. Paulo Rodrigues, leu uma saudação endereçada a todas as sociedade hippicas do peiz, rematando-a com as seguintes palavras.

"Ao sr. dr. Linneo de Paula

Conclue na 5.ª pagina)

o jogo internacional entre o Corinthians

A primeira exhibição do clube argentino

ente, nesta capital, com o alvi-ne

Guardar p. Sant Anna Gomes

O SONHO DE ARTE DE SANT'ANNA GOMES

(Por TERRA DE SENNA)

Ha em toda vida gloriosa de Carlos Gomes uma pagina emotiva e bonita — emotiva pelo sentimento de fraternidade que a creou, bonita pela renuncia á gloria merecida de um artista em plena ascenção da sua vocação artistica.

Do filho de um dos nossos maiores abolicionistas ouvimos certa vez, numa das nossas muitas palestras de café:

— Tenho horror á memoria de meu pae! Jámais deixarei de ser — "o filho de Fulano".

Entretanto, Sant'Anna Gomes nada mais quiz ser além de — irmão de Carlos Gomes!

Recordemos primeiramente, para que mais avulte a figura de Sant'Anna Gomes o que era a Campina Grande de 1722.

Em uma das suas circumstanciadas relações assignalava Bartholomeu Bueno, o II Anhanguêra, o atrazo daquella immensa e prospera região, pois quem pretendesse viajar de Jundiahy a Mogy levaria 4 dias a atravessar Campina Velha, um povoado de bellas perspectividades pela sua topographia e fertilidade do seu sólo.

A relação de Bartholomeu Bueno despertou o enthusiasmo dos locaes.

E logo em maio do mesmo anno os moradores do povoado pediram a sua elevação a freguezia afim de que os bons catholicos tivessem, ao morrer, a graça dos ultimos sacramentos.

Assignavam essa petição, em nome de 357 pessoas os moradores: Francisco Barreto Leme, José Silva Leme, José Souza Siqueira, Domingos da Costa Machado, Bernardes Guedes Barreto, Salvador Pinho, Luiz Pedro Almeida e Francisco Pereira Magalhães.

Não foi, pois, com surpresa que o illustrado bispo de São Paulo, frei D. Manoel da Resurreição recebeu o pedido encabeçado pelos Barreto Leme.

E despachando-o favoravelmente, fez crear a Freguezia de Nossa Senhora da Campina Grande de Matto Grosso, cuja primeira missa foi realizada com todo o esplendor da lithurgia catholica no dia 14 de julho de 1722.

Só em 1809, porém, conneceu Campina Grande o seu primeiro musico.

Era elle Manoel José Gomes.

Oriundo de Parnahyba onde estudou musica com o maestro André Silva, demonstrando desde cedo uma accentuada intuição artistica.

Obteve Manoel José Gomes o seu primeiro grande exito quando, em 1822 recebeu 17$900 pelas suas grandiosas peças musicaes "Missa "e "Te-deum" detalhe esse que Benedicto Octavio assignala no seu livro "Campinas e a Independencia".

Organizou em seguida uma banda marcial, que foi, naquella epoca, um dos maiores e legitimos attractivos de Campina Grande, constituindo mesmo um motivo de justo orgulho para os campineiros.

Constituindo familia, teve Manoel José Gomes cinco filhos que, desde cedo, se destacaram como notaveis revelações de musicistas — Sant'Anna Gomes, Carlos Gomes, Thomaz Aquino Gomes, Joaquina e Anna Gomes, dos quaes, vive ainda somente a primeira, residente em Ribeirão Preto, e actualmente com 86 annos.

Avulta, entretanto, a figura de Sant'Anna Gomes.

Nelle reconhecem os contemporaneos uma singular estructura de artista.

Estuda sem alarde. Trabalha e produz. "Virtuose" notavel, sua execução é plena de apurado sentimento. Emociona a sua interpretação.

Voltam-se as attenções geraes para elle. E o seu renome, quer como violinista, quer executando a viola e a "viola d'amor" se firma cada vez mais.

E' quando surge, revelando-se, tambem, Carlos Gomes.

Sant'Anna enthusiasma-se pelo irmão, mais talvez que Campinas inteira que vê em Sant'Anna Gomes o seu grande Artista.

Mas Sant'Anna Gomes fecha os ouvidos ao elogio dos amigos e dos enthusiastas da sua Arte.

Ouve, sim, os primeiros passos de Carlos a vencer a escarpa da gloria proxima.

E como não conhece vaidade pessoal procura obscurecer o proprio valor em beneficio do exito do irmão predestinado.

Ajuda-o a galgar a penedia gloriosa. Não mede sacrificios para attingir o objectivo inspirado pela sua dedicação fraterna: sacrificios de ordem material, sacrificios de ordem espiritual.

E sorri, feliz, certo de haver conquistado tambem a sua grande victoria, quando Carlos Gomes parte para a Europa, na ansia de completar os seus estudos e solidificar a sua carreira artistica.

E quando o immortal autor do "Guarany" attinge o cimo da notoriedade, reverenciado pela critica estrangeira, endeusado pela opinião dos seus patricios, Sant'Anna Gomes delira de alegria, de alegria pura e sincera, satisfeito por haver contribuido, dizia, para que seu irmão attingisse o apogeu desejado.

Mais tarde, nova alegria vem encher a sua vida de artista. Ainda não é elle o objecto dessa ultima satisfação. Agora é Paulino Gomes, seu filho mais velho, violoncellista eximio que, creança quasi, a admiração dos afficionados da bôa musica.

Sant'Anna Gomes exulta. Manda-o á Europa aperfeiçoar-se.

O destino porém, contraria desta vez o sonho do artista e do pae. E Paulino morre na Italia, em pleno curso da sua linda trajectoria.

Seus outros dois filhos, entretanto, fazem com que o grande musicista não se deixe abater pelo rude golpe. São tambem notaveis artistas: Alice Gomes Grosso, eximia pianista, e Alfredo Gomes, hoje director de Musica de Camera da Escola Nacional de Musica, aprimorado solista.

Jorge Tibiriçá, então presidente do Estado de São Paulo, ao ouvil-o em Campinas, na festa de lançamento da pedra fundamental do monumento a Carlos Gomes, diz a Sant'Anna Gomes, que dirigia a parte musical da solennidade, demonstrando o seu apreço pelo moço artista:

— Gostaria de mandar o seu filho estudar na Europa.

Foi quando o grande orador, dr. Cezar Pierenbach, figura de prestigio pela sua intelligencia e cultura, pedindo a palavra, exaltou a promessa de Tibyriçá, o que contribuiu grandemente para que o presidente de São Paulo effectuasse o seu offerecimento que foi, assim, recebido sob os maiores applausos.

Assim, a 16 de setembro de 1906, partia Alfredo Gomes para a Europa, tendo Sant'Anna Gomes, ao vel-o partir, murmurado aos seus intimos, olhos marejados de lagrimas, como se um estranho e máo presentimento o martyrisasse:

— Nunca mais verei meu filho.

De facto, a 4 de abril de 1908, morria Sant'Anna Gomes, por entre a desolação e a tristeza dos que o conheciam e admiravam.

Não obstante tantos e tantos sacrificios, primeiro pelo irmão querido, depois pelo filho bom e dedicado, Sant'Anna Gomes jámais deixou de estudar e produzir.

Sua obra é grande, é immensa.

Morto o pae, Manoel José Gomes, quando Carlos Gomes conseguia franco exito na Europa, Sant'Anna Gomes occupou-lhe o logar. Sua actividade, então, não encontra limites.

Funda sociedades, inicia cursos e organiza orchestras e bandas musicaes.

Sua bagagem é numerosa e brilhante, della se destacando, entre outras lindas e suggestivas peças a famosa "Ave Maria Stella", para soprano, viola d'amor e orchestra e executada pela primeira vez, sob fortes applausos, a 8 de dezembro de 1883, na festa inaugural da nova matriz.

Compoz ainda varios quartetos e quintetos, dentre os quaes a melodia "Saudade", que dedicou ás irmãs e em quarteto offerecido a Pedro II que muito o estimava e admirava.

Quasi no fim da vida escreveu Sant'Anna, sobre um poema de Emilio Duccatti, que lhe foi enviado por Carlos Gomes, uma linda opera — "Aida", em 4 actos, com os seguintes personagens:

Lida Aida (prima dona, Renato, (tenor), Sambo (barytono), Barone d'Anvergue (primeiro baixo) Ducca d'Artes (segundo baixo), além de côros de cavalleiros, damas, ciganos, criados e comparsaria.

Deixou incompleta a opera *Samira*, cuja estructura musical é bem a reaffirmação do seu merito como compositor.

Remanescentes de Sant'Anna Gomes, além dos filhos já citados, mais o sr. Arlindo Gomes, alto funccionario da Mogyana e sra. Alzira Gomes Monteiro, esposa do sr. Didier Monteiro, residentes em Campinas; os filhos da sra. Alice Gomes Grosso, esposa do sr. Rodolpho Grosso, outra alma de artista e que lhes soube dar a felicidade de poderem continuar a tradição de Arte da illustre familia campineira, vivem entre nós, artistas laureados, Iberê, violoncellista, Illára, pianista, Alda, violinista, esposa de Oscar Borgerth, violinista, todos musicistas de incontestavel valor, applaudidos pelas platéas mais cultas do nosso paiz.

Existencia feliz a de Sant'Anna Gomes!

Viveu espalhando o bem, pelo bem da sua arte.

Bello designio para um artista que perpetuou através consecutivas gerações, sem olhar egoisticamente para o seu proprio valor, uma arte brasileira, pura, sincera e admiravel.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO
(xxx)

A NOSSA CASA

Variante do projecto publicado

J. Cordeiro de Azeredo

Prometti, caro leitor, a variante do projecto publicado domingo 2 e aqui a tens. Demorei mas cumpri a promessa. Não me agrada plenamente esta variante; ha ahi qualquer coisa que não se harmonisa com o meu sentimento artistico.

Faremos, não obstante, a critica do trabalho, o que me não parece materia muito facil. Em geral o autor é o peor critico. Vendo tudo por um unico prisma, aquelle pelo qual concebeu a obra, ha de sentil-a com optimismo sempre. E isso o impede escrever uma verdadeira critica. E' verdade que no nosso caso é o autor que não gosta da obra. Tanto peor.

Assim, desisto do intento e substituo a critica por qualquer coisa que justifique a razão de ser deste ou daquelle partido, para firmar apenas um ponto de vista, nada mais, o que poderá servir talvez de subsidio ao meu prezado amigo professor Felippe Reis, a quem já se deve os mais judiciosos conceitos acerca da philosophia da arte de projectar.

No seu trabalho, recentemente publicado, o professor Felippe Reis, procurando descrever as razões e o porquê das tendencias dos architectos em seguir este ou aquelle caminho, da razão ou do sentimento, não só escreveu com rara felicidade como tambem proporcionou-nos obra nova, digna de registro e de ser apreciada por quantos projectam e consideram a arte não como méra funcção do lapis sobre o papel, guiado pela mão, mas pelo cerebro, pela razão.

Prometti aos leitores do "Correio da Manhã" uma variante da fachada publicada anteriormente e a critica da mesma. Ia errando o caminho. Felizmente antes de começar a chronica, medi a extensão do salto que ia tentar e logo me lembrei de ti, caro Felippe, á maneira dos que só se lembram dos amigos nas horas de aperto, dizendo commigo mesmo: não, isso é assumpto para o Felippe; não hei de eu estragal-o.

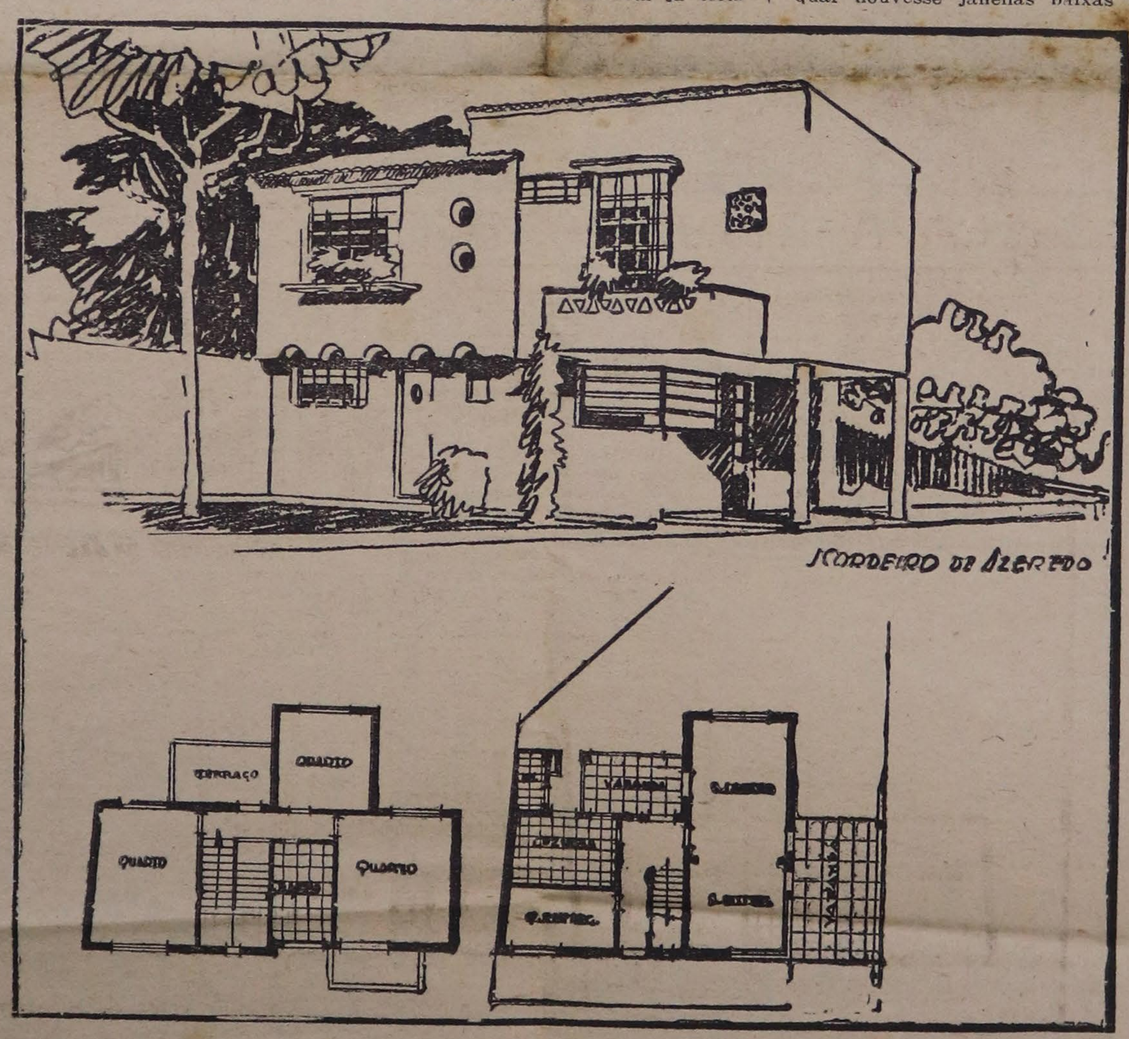
Nos estudos architectonicos, chega-se derrepente a um ponto que se torna impossivel a conciliação de todas as idéas que se têm no cerebro. E é nisso que constitue o segredo do architecto, em levar ao projecto, por parte, o que imagina. Alguem já teria pensado o que se passa no cerebro de um architecto quando se empenha na realização de um projecto, pensando ao mesmo tempo na obra sob o aspecto executivo, architectonico, logico, pratico, economico confortavel tendo em mira as pequenas necessidades praticas, a circulação e independencia das peças, sua illuminação, ventilação e collocação de moveis, etc?

Ha um velho proloquio popular que diz: "nem todos proveitos cabem no sacco". Quando se estuda um projecto é a mesma coisa; nunca ha logar para todas as coisas ou para todas as commodidades que a gente pensa ou imagina. Se se resolve com felicidade a planta do andar de baixo, ao estudar o de cima já não corre tudo tão bem. O que em baixo está optimo, precisa ser modificado para attender a solução de cima. Solucionado o andar de cima, as difficuldades passam para baixo. E, resolvidos ambos, assaltam-nos outros entraves relativos á elaboração da fachada, sobretudo se desejamos uma fachada original, com linhas definidas, destacando-lhe a silhueta e as massas dentro de um equilibrado estylo.

O primeiro projecto, fil-o tal como o cictou o meu sentimento num primeiro impeto. Depois analysando-o vi que deveria ser modificado. Povo que sou, habituado aos velhos costumes e creado nesse molde de casa com janellas para espiar a rua, pensei, como era natural, que o projecto poderia não agradar a cliente. E imaginei então, mesmo contrariando a minha tendencia ou o meu gosto fazer uma variante na qual houvesse janellas baixas e saccadas, emfim logar para se espiar á vontade, vêr passar a procissão, etc.

Na verdade o unico ponto destoante para mim nesta variante é a saccada. Parece-me demais um corpo balanceado sobre outro já em balanço. São coisas que a gente vê mas o povo acha bonito. O resto está perfeitamente em ordem e até acho o canto á esquerda, perfeitamente pittoresco e sympathico.

Não iremos ficar nessa variante, caro leitor, teremos no proximo domingo, outra. Agora é um projecto com o predio desencostado das divisas lateraes. Eu, por mim, acho melhor assim, encostado, não só porque aproveita melhor o terreno como tambem por offerecer melhor aspecto á fachada. Mas são gostos. Ahi é que eu gosto de respeitar o gosto. Só não o admitto quando me pedem uma columnasinha aqui, um arco ali, um boowindow acolá, desrespeitando o equilibrio, alterando a essencia da concepção etc.



Louças e aluminio
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio
(xxx)

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 9ª pagina)

cantil, quando se abriu a rua tenente coronel Agostinho, logo após a victoria da viuva desse fazendeiro em demanda judiciaria, travada entre ella e um parente, que se presumia senhor de um trecho das terras da fazenda do Juary.

Exactamente na elevação do cruzamento daquella rua com a estrada da Caroba emergia do solo o tronco do ubatan, cujas raizes superficiaes permaneceram ali, á mostra, por muito tempo. A majestosa arvore foi sacrificada em época bem proxima da proclamação da Republica. Por sua vez a causuarina, porém, mais tarde, veiu a ter egual fim. Era nos seus galhos, que, por habito antigo, os apreciadores de pintasilgos armavam gaiolas, alçapões, porque esses passarinhos occorriam ali em grande numero em busca das sementes da propria arvore. Aconteceu, entretanto, desavir-se o proprietario com pessoas que lá haviam ido pendurar gaiolas e, por solução estupida e vingativa, o malvado — que, apezar de cego, já se revelara feroz e cruel com os escravos em outros tempos — fez derribar a velha e veneranda casuarina. Alguns annos depois, o inconoclasta findou os dias em um leito do hospital da Santa Casa, victima, dentre outras coisas, do vicio da embriaguez. Não consta que um só visinho ou conhecido o houvesse visitado durante o recolhimento. Se as arvores tivessem espirito vingativo...

A natureza concorria tambem para dar vida alada e alacre ao interior da nave e das torres da matriz, enchendo todos os recantos, com andorinhas aos centenares. Pelas tardes de verão, á hora do *Angelus*, ellas chirreavam contestes, voejando em torno do templo, a desafiar a pericia dos cinegetas, affeitos aos tiros de bodoque com pedrinhas ou com pequenas *balas* de barro, cosidas á beira do fogão ou simplesmente ao sol. A pontaria certeira na andorinha dava fôros de campeão. Não obstante esse estimulo, bem poucos disputavam a essa honraria barbara. Registre-se isto, em abono dos bons sentimentos daquelles atiradores, em sua maioria meninos e rapazes, hoje idosos...

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

III

CAMPO GRANDE

Trigesimo segundo districto do territorio carioca para fins administrativos e fiscaes, cortado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com as seguintes estações: Moça Bonita, Bangu', Senador Camará, Santissimo, Senador Vasconcellos, Campo Grande, Inhoahyba, Kosmos e Paciencia. Antiga freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Campo Grande limita-se com as freguezias de São João Baptista de Merity e Nossa Senhora da Conceição de Marapicu'; do ponto denominado Cancella Preta segue-se a divisa em recta até a base da Serra do Gericinó e pelo divisor das aguas até o alto do pico e dahi pelas vertentes desta serra, da do Mendanha e Guandú, passando pelos picos denominados Gericinó, Guandu' (900) e Manoel José até o pico do Marapicu' (631) metros, e deste pelo divisor de aguas até o Rio Tinguy ao Guandu'-Mirim,, em frente ao morro da Bandeira e por este rio, até o marco limite da antiga fazenda de Santa Cruz, junto da pequena lagôa Mooguarrehyba, formada pelo mesmo rio. A oeste pela linha que vem do marco da lagôa Mooguarrehyba até o Furado e deste por outra que vae ao marco situado á margem da Estrada Real de Santa Cruz, proximo a povoação do Curral Falso, divisa com Santa Cruz.

Deste Marco parte a linha que vae ao Marco da Apicu' e deste a Ilha de Quaraquessaba; naquella começa, pelo marco na fazenda do Piahy, a divisa com Guaratiba. Deste ponto a linha vae pelos divisores das Serras do Cantagallo, Inhoahyba até a Estrada do Monteiro, acima do povoado Cantagallo e deste em linha ao Pico do Morro do Cabussu', e deste ao Morro dos Caboclos onde termina a divisa da parte sul, com a freguezia de Salvador do Mundo de Guaratyba. Ainda a linha divisora continua com a Freguezia de Jacarépaguá. Partindo do Morro dos Caboclos a divisa passa successivamente pelos picos do Morro Redondo, da Pedra Branca e deste para o norte, pelo pico de 963 da Serra do Barata e dahi pela linha recta que desce da vertente até o marco da Praça Freite Allemão, na Estrada Real de Santa Cruz, divisa, com Realengo, até Cancella Preta.

A freguezia sob o orago de Nossa Senhora do Desterro, diocese archiepiscopal de São Sebastião do Rio de Janeiro, teve sua fundação em uma capella em Bangu', dedicada ao Desterro da Virgem Mãe de Deus, que erguera, em um campo seu abrigo, Manoel Barcellos Domingos um dos primeiros conquistadores do territorio carioca e povoador da freguezia de Campo Grande. Creada a parochia com o mesmo titulo do orago da Virgem, desmembrou-se o territorio da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá.

Arruinada a capella, foi escolhido outro logar entre os engenhos dos Viegas e dos Coqueiros, por provisão regia de 12 de dezembro de 1720, para a construcção da matriz, o que não foi executado, por ter sido destruida em começo pela população. Alguns devotos doaram um terreno, alguns annos depois no logar *Iuriari* (Iuruari, rio do jua), hoje Juari, onde fôra construida uma capella sob o orago de Santo Antonio, por Francisco Gomes, provisão do Cabido séde vocante, em 1725, a qual foi tambem conhecida por Santo Antonio dos tropeiros.

A matriz funccionou na Capella de Nossa Senhora do Desterro, em Coqueiros, esta construida em 1730 e que serviu de matriz, em 1737. O bispo D. Antonio do Desterro approvou a idéa da construcção, no terreno de Iuriari, da Matriz, por provisão de 29 de agosto de 1747, mas fracassou novamente a idéa, pela formação de dois partidos pró e contra.

No governo do bispo D. José Joakim Justiniano, foi escolhido o local da Caroba e pela força de vontade do desembargador José Pedro Machado Torres, construido nas proximidades daquelle local o templo, cuja capella mór teve exercicio, em 1808. Destruida por um incendio, em 1883, mais ou menos, ficaram sómente os sinos e os muros externos e internos. Reconstruida por subscripção publica em 1886, mais ou menos e restituido ao culto religioso por entre festejos concorridissimos.

Na egreja matriz — "permanente", lê-se no alto da cantaria da parte principal — a data 1755 — Está sob a invocação de Nossa Senhora do Desterro. Tem duas bellas torres, e, no interior, as imagens do altar-mór, em tamanho natural e caprichosamente colorido e a expressão que tinham quando foram introduzidas por occasião daquelles festejos.

Emquanto não se ultimou a reconstrucção da matriz, celebraram-se as cerimonias do culto na pequenina capellinha de Santo Antonio de Inhoahyba. Essa capellinha deve achar-se encravada nos terrenos desapropriados pelo Prefeito Prado Junior e incorporados á area do cemiterio municipal de Campo Grande.

No tempo do visitador Monsenhor Pizarro, existiam em Campo Grande, as seguintes capellas filiaes: 1ª — S. Antonio, em Iuriari (1725); 2ª — N. Senhora do Desterro, em Coqueiros, (1730); 3ª — S. Bom Jesus do Arnardo e Nossa Senhora da Conceição, no Lameirão, (1743); 4ª Santa Anna em Capoeiras (1754); 5ª Nossa Senhora da Lapa, em Viegas (1765), e S. S. Sacramento no Rio do Gato.

No Vice Reinado do Marquez de Lavradio, em 1777, o mestre de Campo Ignacio de A. Souto Mayor Rondon, apresentou uma relação, como commandante do Districto Miliciano, dos engenhos da freguezia de Campo Grande.

1º — Engenho de Bangu', do coronel Gregorio de Moras Castro Pimentel, com 107 escravos.

2º — Engenho do Viegas, de Manoel Freire Ribeiro, com 53 escravos;

3º — E de Iuari (Iscari) de Victorino Rodrigues Roses, com 27 escravos; produzindo uma caixa de assucar e meia pipa de aguardente.

4º — E. de Cabussu', de Ursula Martins, com 87 escravos;

5º — E. do Inhoahyba, do capitão Antonio Antunes, com 14 escravos;

6º — E. do Guandu', de Francisco da Silva Senna com 35 escravos;

7º — E. do Mendanha, do capitão Francisco Caetano de Oliveira Braga, com 30 escravos;

8º — E. da Capoeira, de D. Anna Maria de Jesus, com 35 escravos;

9º — E. do Lameirão, de d. Marianna Nunes de Souza e herdeiros, com 28 escravos e o 10º — Engenho dos Coqueiros, de José Antonio Suzano, com 32 escravos, fundado este em 1773.

Com a vinda da familia real portugueza para o Brasil grande desenvolvimento tiveram as terras de Campo Grande .Surge a Fazenda do Matto da Paciencia, contigua á Real, depois Imperial Fazenda de Santa Cruz, de propriedade particular, de João Francisco da Silva e Souza, depois da viuva d. Marianna Eugenia Carneiro da Costa, competindo em producção com a do governo.

Na Memoria Refutativa das Allegações e Correspondencias do Zelador do Direito de Propriedade publicado em 1830, ha um parallelo de rendimento entre a Fazenda de Santa Cruz e a pequena Fazenda do Matto da Paciencia: "A primeira tem uma extensão illimitada, a segunda meia legua; a primeira tem 1.524 escravos, que tirados os maiores de 50 annos, os menores de 7, os impossibilitados por doentes, por officios, e occupações differentes, existem de trabalho rustico 726; a segunda tem 200 escravos, excluidos os impossibilitados como acima citados; ficam 100. A primeira dá em assucar 3.822 arrobas annuaes; a segunda tem o mesmo rendimento, assim como nos mais artigos, menos no da despeza, porque não haveria particular nenhum, bem entendido, que quizesse supportar a que se faz com a Fazenda de Santa Cruz, por um tal rendimento".

A 22 de outubro de 1823, D. Pedro, em virtude do avanço nas terras manda suspender todas as doações de Sesmarias futuras, até a convocação da Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio .

Mas dois annos depois, deu-se um acto que originou a *grillagem*, que tanto tem feito trabalhar os nossos procuradores e zeladores das terras da União.

Um officio dirigido com a data de 28 de fevereiro de 1825, ao senhor Clemente Ferreira França, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, por Boaventura Delfim Pereira, diz "Illmo. ex. sr. — Tendo eu mandado vir da Imperial Fazenda de Santa Cruz o Tombo original da Fazenda, que ali se achava archivado, para satisfazer a huma recquisição, que me fez o Procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional em Officio datado de 19 do corrente; he com pesar, que acabo de ter noticia, de que o portador, que conduzia huma mala com o mencionado Tombo, e outros papeis d'importancia, foi roubado no dia 26 deste, achando-se a dormir, no matto do Campo Grande a sair ao Rio da Maria Rosa; tornando-se pois este caso mais grave, visto que a sobredita mala trazia o distinctivo Nacional; he por este motivo, que participo a Vossa Excellencia este successo afim de mandar proceder á devassa na forma da Lei, quando Vossa Excellencia assim o julgue conveniente. Deus guarda a Vossa Excellencia". Da devassa effectuada nada ficou apurado, dando origem a grande confusão até hoje existente.

As mattas ricas em madeiras de lei, eram cortadas por abundantes mananciaes, de bôa agua potavel que desciam pelos Rios da Prata do Cabussu' de um lado e do Prata do Mendanha do outro, dando origem a engenhos movidos a fórça hydraulica, como acima foram citados, predominando naquella época a cultura da canna, que fornecia o melado, a rapadura e a aguardente; ainda, os magnificos campos de criação tornavam a zona além de agricola, pastoril.

Assim a população foi se condensando em certos sitios predilectos, dando origem aos povoados que vieram até nós: Agua Branca, Real, Bangu' Bella Vista, Cabussu', Cachoeira, Campo de Fora, Capoeira, Corcundinha, Caroba, Campo Alegre, Campo Grande (sesmaria de João Rodrigues Faleiro, 1603), entre morros, Encruzilhada, Furado, Frecheiras, Freguezia, Goiabal, Gibongo, Guandu' do Senna, Itaoca, Inhoahyba, Juari, Gericinó, Lameirão Grande e Pequeno, Laranjal, Mandunga, Maguariba. Mendanha, Matriz, Mundambuá, Paciencia, Palmares (sesmaria de João Rodrigues Faleiro (1603), Pedregoso, Penha, Paupicado, Queimado, Quebra Cantos, Retiro, Rio do Gato, Rio do Ar, Rio da Prata, Santa Anna, Santo Antonio, Santa Joanna, Santissimo, Sapezal, Serra, Sertão, Sete Riachos, Tabôas Tinguy, Viegas, Vallongo e Vira Gato.

—o—

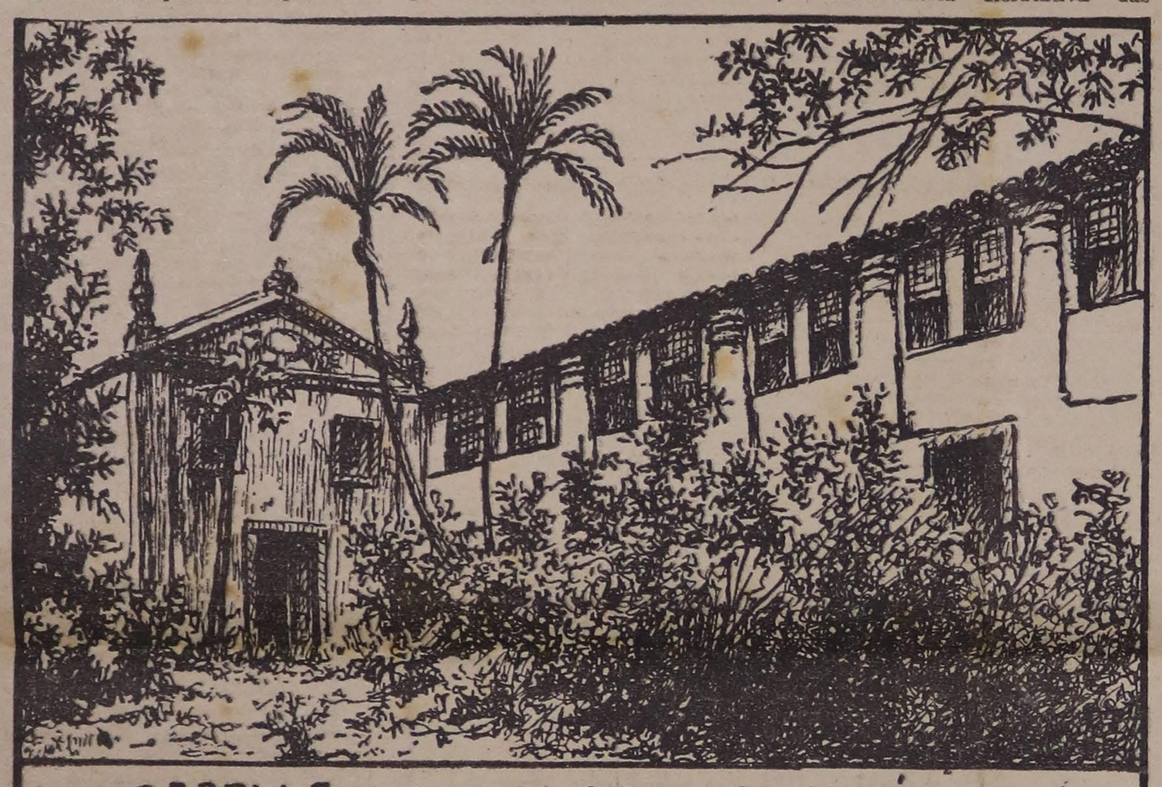
O meu amigo Alvaro Castilho forneceu-me preciosas reminicencias de sua meninice vivida nessa aprazivel localidade.

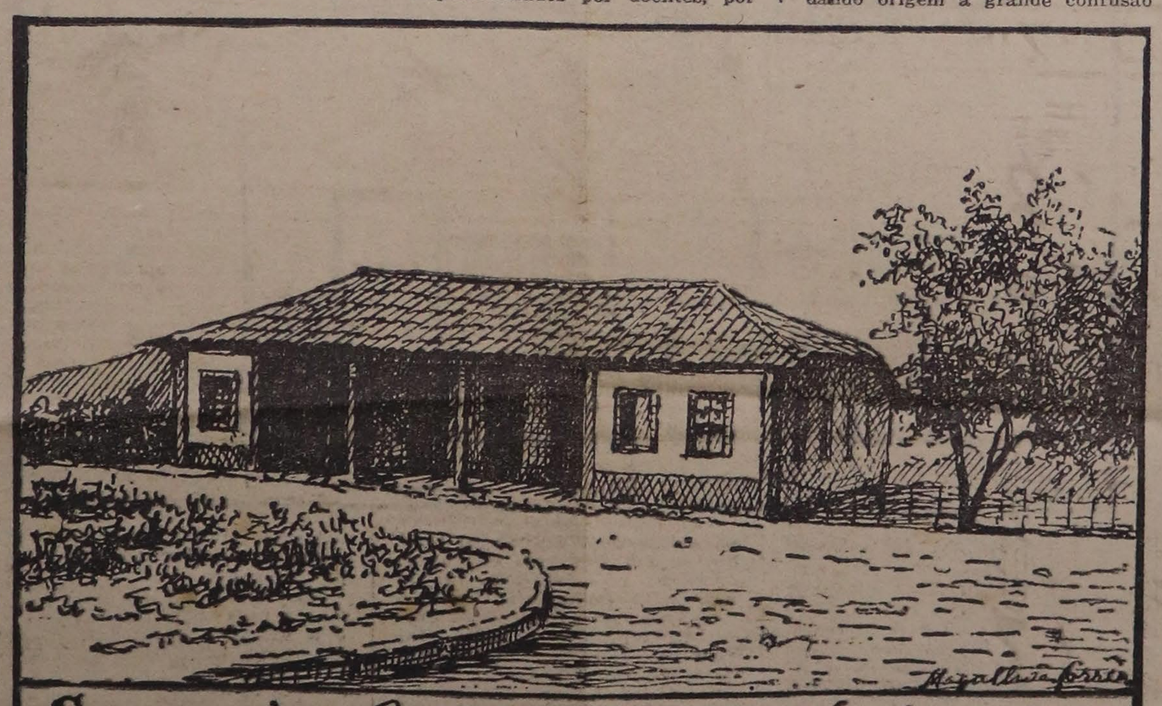
A paizagem natural de Campo Grande era de belleza empolgante: a grandeza secular e imponente das mattas virgens coroando, como regio diadema, a vasta fronte da serrania altiva, dilatada e ubertosa; as abundantes cachoeiras ,os rios, os corregos e até mesmo os brejos bordando encantos; a variegada fauna, que lhes buscava as margens e o leito povoando-os e embellezando-os, ao mesmo tempo, attraia os amadores da caça e da pesca; adestrados deste a meninice no bodoque, na espingarda, no anzol, na armadilha, na esparrela e em muitos outros ardis por elles usados em taes desportos.

Imperava a natureza em plena pujança; a floresta impunha-se por seus elementos mais apreciaveis, consagrando-se na nomenclatura das paragens regionaes: aqui "Caroba", ali "Páu Ferro", acolá "Coqueiro". mais além "Palmares", e assim "Ubás", "Capoeira", "Sapé", "Laranjal" e "Coiabal ", e assim ,tambem, na limitação convencional da propriedade valia por marco uma arvore, uma touceira, uma ponta de capoeira ou ainda mesmo a orla de um relvado. Onde, porém, mais flagrante se destacava o predominio da natureza nas caracteristicas topographicas era exactamente na séde da freguezia, cuja matriz, embora dominando do alto da aprazivel collina toda a planura de extensa varzea, não se avantajava ao pittoresco e grandioso dos vultos erectos de dois singulares robles: o ubatan á porteira do Venerotti e a casuarina, á frente do terreiro, que separava da estrada a residencia do antigo sachristão, Joaquim Francisco Rodrigues, mais conhecido por Joaquim Barbeiro, por ser esse o seu officio. Como que em desafio entre si e as alturas, os gigantescos ubatan t casuarina avançavam lá muito acima as mais altaneiras galhadas, emquanto embaixo os troncos se iam desmensurando no porte ciclopico. Em alegre contraste com a casuarina, ficava-lhe visinho, a poucos metros, esguio e virente bacurubá, flexuoso e agil, curvava-se, elegantemente, deante das ventanias impetuosas, franqueando-lhes a passagem, mas cada vez mais consolidando-se no seio da terra-mater. Ubatan e casuarina vieram a ter fim desditoso: elle golpeado pelo machado para servir de pasto á ganancia mer-

(Continúa na 10ª pagina)

MATRIZ DE CAMPO-GRANDE


CAPELLA DE N.S. DA LAPA - F. DO VIÉGAS - 1765



Largo das Capoeiras — Venda

União Sul-Americana de Engenheiros

24/7/37

Os nossos illustres hospedes realizaram, hontem, acompanhados por collegas, membros do Instituto de Engenharia, varios passeios pela cidade, estiveram na séde do Instituto e visitaram as obras da Light.

Tomaram parte em um banquete offerecido pelos engenheiros de S. Paulo e em seguida, assistiram ao baile realizado no salão azul, do Esplanada.

Hoje, pela manhan, realizaram algumas visitas e partiram ás 11 horas, para Campinas, afim de conhecer um Fazenda.

A's 19 horas terá logar o jantar que os turistas argentinos offerecem aos paulista.

Como parte integrante dos festejos será executado ás 21 horas no Municipal, a magnifica peça caracteristica de Alexandre Levy, "Samba", obra notavel quanto aos themas e doçura melodica, numa elevação rythmica admiravel. Julio Ribeiro, referiu-se, conforme alludimos hontem, da seguinte maneira, sobre esta peça:

"...Ao som de instrumentos grosseiros dansavam.

... Negros e negras, formados em vasto circulo, agitavam-se, palmeavam compassadamente, rufavam adufes aqui e alli.

Um figurante no meio, saltava, volteava; baixava-se, erguia-se, retorcia os braços, contorcia o pescoço, rebolia os quadris, sapateava em um phrenesi indiscriptivel com uma tal prodigalidade de movimentos, com um tal disperdicio de acção nervosa e muscular que teria estafado um homem branco em menos de cinco minutos.

E cantava...

[illegible]

[illegible]

E a turba repetia em côro:

Eh! pomba, eh!"

Taes palavras reflectem bem o encantamento especial de tão interessante obra que foi executada várias vezes com successo retumbante.

Amanhan, em comboio especial, [illegible]rtirão ás 7 horas, para o Rio, [illegible]ando no trem, homenagem [illegible] Mendonça Lima, director [illegible], Central.

[illegible]enheiros argentinos se[illegible]anhados por varios col[illegible]tas e suas familias.

beneficios. Vae, apenas, servir para enervar os interessados, t nando os descrentes, scepticos medidas salvadoras."

Tem inteira razão o leitor af flicto.

Votada em 1.º de Dezembro de 1933, tendo a sua execução sid iniciada em Setembro de 193 portanto precisamente ha tres a nos, já era tempo de estar a do reajustamento economico i tegralmente cumprida. Bastaria, apenas, bôa vontade no trabalho.

Mas nada disso temos.

Não só essa bôa vontade é discutivel, como tambem, por outro lado, temos, da parte do governo, medidas protellatorias absolutamente injustificaveis, que só servem para alimentar e favorecer as manobras dos especuladores

Póde, a isto, chamar-se ainda o "13 de Maio da lavoura"?

Saudando o povo mineiro e falando em favor da candidatura José Americo, usaram depois da palavra os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema, o sr. Pedro Aleixo, Carlos Luz, e os deputados João Neves, Carneiro de Rezende, Arthur Neiva, José Augusto Genaro Ponte e Souza, Claro de Godoy, Xavier de Oliveira, Motta Lima, Cid Prado, Alberto Surek, Domingos Velasco, José Muller, João Guimarães, Alberto Roselli, Diniz Junior, Virgilio de Mello Franco, Teixeira Leite, Accurcio Torres, Alberto Alvares, Eurico Ribeiro, Vieira Marques, Angenor Monte, Augusto Viegas, Aluizio Araujo, Abelardo Marinho, Delphim Moreira, Polycarpo Viotti, Helenio de Miranda Moura e os senadores Velloso Borges, Nero de Macedo e Ribeiro Junqueira.

BELISCOS E PIPAROTES

Ao terminar a grande scena dramatica, a "estrella" voltou, furiosa, para o seu camarim. Decididamente — dizia ella á sua camareira — nesta terra de beocios eu não representarei mais. E' o mesmo que se dar perolas a porcos. Não entendem patavina de arte, riem alvarmente quando a scena é dramatica; choram quando a situação é para rir!

A camareira ainda procurou acalmar os nervos da grande artista, mas todos os seus argumentos resultaram inuteis.

A "genial" comediante estava mesmo por conta do Bonifacio. Não representaria mais para te cretinos! — affirmava, a nervosamente compasso c pés no chão.

A camareira, assustad dir soccorro ao contra "Seu" contra-re

Sociedade de Concertos Symphônicos

«SUITE BRASILEIRA» de Alex. Levy

A Sociedade de Concertos Sinfonicos realizou quinta-feira passada mais um concerto no Municipal. A regencia competia ao prof. Manfredini, o que era uma garantia de probidade. E com efeito o concerto foi o milhor que podia ir. A Sociedade vai progredindo incontestavelmente como fusão orquestral e timbração de conjunto. Já é uma voz sinfonica legitima, apesar dum pouco aberta e sem cor nos fortissimos. A prática de conjunto entre os elementos tão dispares que a Sociedade congregou, já lhe permitiu grande progresso, progresso mesmo que eu não esperava tão rapido e que prova o bonito esfôrço social dos seus componentes e diretores. E' gente que está capacitada dos seus deveres sociais, gente que levada seja por que incentivo for, o certo é que toma a serio o seu papel e os seus deveres pra com o conjunto orquestral, o maestro que o dirige e a Sociedade. Não se percebe nenhum distraido, nenhum conversando e rindo, e ninguem brincando. Dignos pois de todo elogio pelo esfôrço que estão fazendo e pelos resultados já atingidos. Si é certo que se mostra inda patente a deficiencia de elementos solistas, principalmente nos naipes de sôpro, isso é obstaculo perfeitamente transponivel, desque uma certeza de vida segura, permita á Sociedade milhorar os seus solistas.

Faziam parte do programma além da "Gruta de Fingal" em que a orquestra vai muito bem, varias peças soltas. Entre estas, o violinista Leonidas Autuori, que é incontestavelmente um dos milhores que possuimos agora, nos deu o Concerto op. 61, de Beethoven. Todos sabem o interesse que tenho por êsse virtuose.

Apenas desejaria ve-lo corrigir-se um bocado quanto á movimentação fisica que tanto prejudica os ouvintes. A interpretação apaixonada que o artista imprimiu ao Concêrto foi deliciosa de impeto e fulgor, mas não seria mesmo o excesso de movimentação fisica que levou o artista em alguns impetos apaixonados o prejudicar um bocado a entoação? E' muito possivel que sim, e que uma severidade maior de movimento fisico, permita milhor ao virtuose a fixação mais nitida de certos movimentos. Mas não sou conhecedor profundo do assunto e deixo ao proprio artista, em que é linda a vontade de se engrandecer e a que já tão notaveis meritos enriquece, a solução dos seus problemas pessoais.

O que importava mais como musica no concerto de ontem era a primeira audição de mais uma das partes da Suite Brasileira, de Alexandre Levy. Desta já conhecemos sobejamente o Samba final, uma obra-prima. São sempre muito perigosas essas obras em que as promessas são invulgares, e de que toda a gente fala sem saber. Ficam assim uma especie do "Nerone" de Boito, e com a experiencia que êste nos deu, a gente fica no medo danado de ter uma desilusão. O "Idilio Sentimental" da Suite de Levy, executado ontem, é uma das partes intermediarias e me pareceu se ajuntar bem ao Samba. Não aumenta nada á grandeza de Levy ou da Suite, me pareceu; porém é de frescura deliciosa, cousa agradabilissima, de factura serena, me pareceu meio improvisatoria — o que não fica mal numa parte intermediaria de Suite — e de equilibrio bom. Esta Sociedade que tanto vai se esforçando pra nos revelar o Alexandre Levy inedito, poderá agora nos revelar a Suite completa e será mais uma grande vitoria pra ela.

M. DE A.

As estradas de ferro paulistas

4/10/30

A extensão em trafego da rêde ferroviaria, no Estado de S. Paulo, em 31 de dezembro de 1929, attingiu a 7.079.165 kilometros. Nesse anno foram entregues ao trafego 138.628 kilometros de novas linhas ferreas, contra 104.193, em 1928. A sua distribuição, pelas estradas, foi a seguinte: 15.454 kilometros, ligação de Santo Antonio ao ramal de Itararé, da Estrada de Ferro Sorocabana; 36.029 kilometros, de Alberto Moreira a Colombia, no prolongamento além de Barretos, do tronco da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; 28.145 kilometros, de Araçatuba a Guararapes, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; 40.900 kilometros, de Pontal a Morro Agudo. Total da linha da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, e 18.100 kilometros, de Campos Salles a Barreirinho, total da linha pertencente á Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita. Por outro lado proseguiram as obras de construcção de linhas novas na Estrada de Ferro Sorocabana, na S. Paulo-Goyaz, na Noroeste do Brasil, e de rectificação nas Estradas de Ferro Paulista e Mogyana.

A kilometragem ferroviaria em trafego no Estado de S. Paulo supera a de muitos paizes sul-americanos. Na America do Sul, só a Argentina e o Chile apresentam maior kilometragem em trafego, do que o referido Estado. Os numeros abaixo, extrahidos do Annuario Estatistico Internacional da Liga das Nações, mostram a kilometragem em trafego nos principaes paizes sul-americanos, em confronto com o Estado de S. Paulo:

Argentina	38.000
Chile	8.477
Perú	3.600
Uruguay	2.789
Colombia	2.470
Bolivia	1.996
Venezuela	945

O Uruguay e o Perú, reunidos, apresentam, como se verifica, me-

"Renascença Nacional"

O sr. Waldemar Santos, em um dos ultimos numeros do "Cachoeira-Jornal", da cidade Cachoeira, publicou sobre o ultimo livro do sr. Mario Pinto Serva, um artigo de apreciação que traduz com felicidade a significação do optimismo civico do nosso illustre collaborador.

Por nos parecer interessante e opportuno, damos na integra o trabalho do sr. Waldemar Santos, que se revela um espirito critico bem orientado.

"E' um livro verdadeiramente util, utilissimo, que todos nós deveriamos lêr e meditar sobre elle, como sobre os ensinamentos de um Evangelho.

Por elle se conhece que no Brasil, quer na União, quer nos Estados, todos os governos são illegitimos, porque foram impostos pelas élites, á revelia da vontade do povo; que estamos num paiz crivado de dividas, asphyxiado num regime de roubalheiras e de deficits; que o abastardamento politico tem corrompido a nacionalidade, desviando-a de todos os surtos de progresso; que medidas de resultados efficientes, como a alphabetização, têm sido relegadas e proteladas pela incuria dos nossos dirigentes no desempenho dos seus mandatosn; que temos por isso, actualmente, cerca de sete milhões de crianças para as quaes não existem escolas nem professores; que a Republica, nos seus quarenta annos de existencia, nunca exerceu uma acção ampla sobre a educação elementar do povo, dando margem assim á "debacle" social que nos avilta; que, entretanto, hoje, a medida exacta da civilização de um povo é dada pelo seu grau de analphabetismo.

Eis, em synthese, alguns aspectos empolgantes da ultima obra desse legitimo patriota, o advogado e jornalista dr. Mario Pinto Serva, que emquanto enriquece a nossa literatura com paginas de estilo vigoroso, presta do mesmo passo inestimavel concurso ao desenvolvimento da nossa actual mentalidade de botucudos."

Depois de transcrever tudo de livros, accrescenta:

"Agora, que com esta ultima citação, enviamos aos leitores um padrão da dialectica vibrante, energica e

PELO MUNDO DA MUSICA

UMA DISCOTHECA DE MUSICA SYMPHONICA BRASILEIRA

A monumental *The Gramophone Shop Encyclopedia of Recorded Music* contem alguns verbetes referentes ao Brasil. A edição é de 1936.

A edição de 1940 poderá trazer novidade, nesse sentido: o Brasil terá dado um salto.

Nossa terra é surprehendente. Falta-nos *tudo*, sempre. Repentinamente, se fixamos a attenção, verificamos que foi feito *muito*, e de maneira inesperada.

Até hontem, a nossa representação na discographia universal era indigente. Carlos Gomes figura na *Encyclopedia* com uma serie de discos de segunda ordem. A protophonia do *Guarany* bate o *record*. Existem, della, algumas gravações, aliás pouco interessantes, pela orchestra do Scala, de Milão, da Opera Estadoal de Berlim, etc. Caruso gravou a "Mia piccerella", do Salvador Rosa, e, com Destinn, o duetto do *Guarany*. Bidú Sayão registrou a "Ballata", do *Guarany*, e "genti di cuore", depois de Sofia del Campo. O duetto "Sento una forza indomita", além da velha gravação Caruso-Destinn, foi gravado por Scacciata e Merli, por Carmen Gomes e Reis e Silva, por Sirlarowa e Alabiso. O bolero do *Guarany* (Canção do aventureiro) foi gravado por Carmelo Mangeri. Sylvio Vieira gravou a aria de Iberê, de *Lo Schiavo*; Giacomo Lauri-Volpi, "Quando nasceste tu", tambem de *Lo Schiavo*.

Pouco mais haverá, de Carlos Gomes, aliás indicado como *"a Portuguese-Brazilian"*, na Encyclopedia...

Depois de Carlos Gomes, na *Encyclopedia*, só encontramos Villa Lobos. Conhecido como é, nos Estados Unidos, está honrosamente noticiado: *"one of the most important Pan-American composers"*. Vemos ali gravações dos Choros n. 3 e 7; dum numero (só piano) do *Momo Precoce* e de outro das *Saudades das Selvas Brasileiras*, por Souza Lima; do coro *Na Bahia tem*, edição franceza; dalgumas *Serestas* por Elsie Houston, Andino Abreu e Felipe Romito. Na realidade, só tres gravações de musica brasileira são apresentaveis, todas de Villa-Lobos. Primeiro a de tres numeros da *Prole de Bebé* n. 1, por Arthur Rubinstein. Esse eminente artista foi o primeiro vulgarizador da obra de Villa-Lobos na Europa. Gravando aquellas peças no verso de *Triana*, de Albéniz, peça de grande successo seu, prestou serviço inestimavel á musica brasileira. Segundo, a do *Quartetto Brasileiro n. 5*, optimamente gravado e interpretado (2 discos duplos). Terceiro, um lindo disco de piano, que está tendo muito exito na Europa: *Choros 5 (Alma Brasileira)*, *Farrapos* e *Passa, passa, gavião*, por Maria Antonia de Castro.

Outras gravações brasileiras (não constantes da *Encyclopedia*): a do *Canto do Cysne Negro*, para violoncello, de Villa-Lobos; de algumas peças curtas de Mignone, para piano; de canções de Mignone, de Gallet, de Ernani Braga e Carlos Gomes, por Christina Maristany; de dois numeros da *Suite Brasileira*, de Nepomuceno; a dos arranjos de Radamés Gnattali, da *Cidade Maravilhosa* e de *No Taboleiro da Bahiana*, em edição limitada; alguns córos brasileiros, sob a regencia de Camargo Guarnieri, edição do Departamento de Cultura de S. Paulo; e um bom disco pianistico da 2ª *Legenda*, de Jayme Ovalle, pela senhorinha Maria Antonietta; e pouco mais.

* * *

Essa noticia liminar era indispensal para a comprehensão da importancia do acontecimento que vou registrar aqui, hoje.

Constantemente chegam do Estranjeiro pedidos de musica brasileira, escripta e gravada. Nunca se pódem satisfazer taes solicitações. A musica popular é summariamente notada. As orchestras improvizam, quasi, ao executal-as. A musica symphonica *não está editada*, com excepção da de Villa-Lobos (Max Exchig), e do *Batuque*, de Lorenzo Fernández (Ricordi) e da *Congada*, de Mignone (Ricordi). Gravações, poucas, insufficientes, algumas esgotadas, como a *Suite*, de Nepomuceno.

Agora, de repente, dá-se o facto milagroso. O Departamento do Café prepara um film para a Exposição de Nova York. A sua direcção lembra-se de synchronizal-o com bôa musica brasileira.

Não havia!

Pois a attitude normal entre nós, que seria desistir disso, não se deu! — *Resolveram fazer gravar a musica symphonica brasileira!*

De um momento para outro, o Brasil passou a dispor de uma discotheca da sua musica symphonica!

O Sr. Francisco Mignone foi incumbido de organizar a collecção, de realizar a execução, de dirigir a orchestra.

O exito foi pleno.

* * *

Por hoje, uma simples noticia. Analysarei os discos um a um, opportunamente.

Ouvi muitos delles, ha dias.

De Carlos Gomes. Primeiro a sua pagina mais popular e estimada, depois da protophonia do *Guarany*: a "Alvorada Brasileira", de *Lo Schiavo*. A gravação está esplendidamente sonora; a interpretação, vibrante, colorida. Depois, as protophonias de *Fosca*, *Salvator Rosa* e *Maria Tudor*. Não ouvi a de *Fosca*. A de *Maria Tudor* está magnifica. Os violinos venceram o bello *allegro inicial* com uma homogeneidade que só costumamos encontrar nas grandes orchestras estranjeiras.

De Alexandre Levy. O *Samba* do moço paulista admiravel, foi a primeira pagina symphonica de musica brasileira caracteristica. O Sr. Mignone deu, delle, uma versão que julgo exacta. Tratou a pagina como ella evidentemente é: um primeiro tempo de symphonia. Evitou *rallentandos* sentimentaes e o pittoresco em excesso. Assim comprehendido, o *Samba* está fresco, juvenil, com accentos authenticos de sensibilidade brasileira. Vivamente arrebatado, como foi por Mignone, essa pagina veneravel da nossa musica não fatiga, como sempre me fatigou em outras occasiões. Estão sendo feitas outras gravações de Levy: *Tango Brasileiro* e *Preludio*.

De Henrique Oswald. A celebre *Barcarolla*, de piano, transcripta por Mignone. Não ouvi ainda.

De Alberto Nepomuceno. A *Suite Brasileira*. O *Preludio* do "Garatuja". Não ouvi ainda.

De Francisco Braga. As *Variações sobre um thema brasileiro* e o *Episodio symphonico*. Não pude ainda ouvir esses discos.

De Villa-Lobos. Uma versão orchestral, de Mignone, da pianistica *Lenda do Caboclo*. Gravação notavel. A orchestração excellente. O disco é, em summa, digno de vulgarização mundial. A originalidade incomparavel daquella pagina está perfeitamente respeitada no disco. A *Canção Moura*, do film "Descobrimento do Brasil", é um disco sonicamente bem realizado.

A contribuição de Villa-Lobos não inclue, inexplicavelmente, nenhuma das suas obras de grandes proporções (*Amazonas* ou *Uirapurú*, p. ex.). Em compensação, estão sendo gravadas as duas series das suas *Bachianas brasileiras*, a *primeira* para orchestra de violoncellos, com um numero para orchestra de violoncellos e uma voz; a segunda para pequena orchestra (a que foi executada, com successo notavel, na Biennal de Veneza, no anno passado).

De Oscar Lorenzo Fernández. O *Batuque*, da *Suite* "Reisado do Pastoreio". E' um dos melhores discos de musica symphonica brasileira, senão o melhor.

O colorido forte e variado, a violencia barbara dos accentos, a irresistivel rythmica, estão ali registrados com propriedade e relevo. Fará successo em qualquer parte. O poêma symphonico *Imbapara* é a mais extensa das gravações feitos (dois discos grandes, duplos). Não pude ainda ouvil-os.

Radamés Gnattali. A sua *Fantasia Brasileira*, para piano e orchestra, de typo *jazz*, gravação magnifica. A parte do piano, desempenhada pelo proprio autor, está dum brilho excepcional.

Francisco Mignone. Apenas uma obra extensa: a *Terceira Fantasia Brasileira*, para piano e orchestra, com Tomás Terán como solista (tres faces, grandes). Magnificamente sonora, a gravação. O brilho offuscante da orchestra de Mignone está ali bem registrado, bem como a magistral virtuosidade e a sensibilidade peculiar da arte de Terán. E' uma gravação destinada a exito fóra do commum. Faz *pendant* á do *Batuque*, de Oscar Lorenzo Fernández, na força e variedade do colorido orchestral. Ouvi, desta vez, essa obra com mais interesse do que por occasião da sua execução publica, em saráu da Cultura Artistica. Está gravada a *Congada*, peça juvenil de Mignone e a mais conhecida das suas. Bem. Uma versão orchestral do *Cateretê* pianistico ficou muito bôa (orchestra de cordas). Um arranjo para quartetto de cordas do *Miudinho* ficou esplendido. A obra é de um sabôr delicioso, desenvolta e sentimental, duma seducção certa. A gravação, das melhores.

De Camargo Guarnieri. Duas paginas elegiacias: a *Toada á moda paulista*, e o pianistico *Ponteio n. 1* (orchestrado por Mignone). Gravações excellentes. A orchestração do *Ponteio* é magistral. Pagina grave, breve, feita dum baixo obstinado e de curtos elances methodicos, está duma côr instrumental rara e penetrante. A *Toada*, toda em tessitura alta, toda, quasi, pianissimo, está um modelo de gravação.

* * *

Uma grande obra está, assim, realizada, e um inestimavel serviço prestado ao Brasil.

Essa collecção preciosa está destinada áquella referida synchronização cinematographica e á distribuição aos interessados, por occasião da Exposição de Nova York.

* * *

Isso, porém, não basta. E' necessario que o serviço seja completo. Os interesses culturaes do paiz exigem que essa obra ingente, realizada com tanto esforço e tanta intelligencia, por uma felicissima iniciativa, não fique perdida para nós.

Nós precisamos dessa collecção, nós, todos os musicos, todos os amadores, todos os estudiosos, do Brasil!

Aqui, nunca, quasi nunca, ouvimos a nossa musica symphonica. Os concertos são raros e nem ha o habito de assistir concertos daquella natureza. As discothecas escolares não dispõem de *exemplos* brasileiros.

Feita a synchronização, feita a distribuição, as matrizes preciosissimas ficarão perdidas. Serão, como sempre acontece, inutilizadas.

Urge que se resolva aproveitar o esforço, que difficilmente poderá ser repetido.

Essa realização constituiu um verdadeiro milagre. Os directores do Departamento do Café bem mereceram do Brasil, da musica brasileira, da cultura brasileira.

Façam mais um pouco: offereçam a sua obra ao povo brasileiro.

Sem duvida, o interesse commercial que possa advir da vendagem dessa collecção, não interessará áquelle Departamento. Que alguns vendedores ganhem alguma coisa, é o que pouco importa. Provavelmente, nem ganharão muito.

O publico, a educação nacional é que ganharão.

A *Encyclopedia of Recorded Music* (R. D. Darrell, The Gramophone Shop, Inc., The World's Best Recorded Music, 18 East 48th Street New York City), que deverá receber uma collecção, registrará esse enorme e inesperado progresso da discographia brasileira.

Esse emprehendimento vale bem mais de que ephemeras *performances* de outra ordem, que, entretanto, são as que empolgam o nosso povo, até o delirio (de *football*, p. ex.)...

Andrade Muricy

solucionar a crise do producto.

PERNAMBUCO — O mercado do milho soffreu um ligeiro declinio — Partiu com destino ao Rio, rebocado pelo "Commandante Dorat", o navio escola "Almirante Saldanha".

Conferenciaram e despacharam com o Sr. Presidente da Republica, os Srs. Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

— Foram assignados decretos-leis pelo Sr. Presidente da Republica: dispondo sobre a organização do Ministerio Publico Federal; supprimindo as férias forenses collectivas; dispondo sobre a arrecadação do imposto de transmissão de propriedade no Acre; dispondo sobre a reintegração de praças na Policia Militar.

— Nomeando o Ministro da Fazenda, interino, na ausencia do titular effectivo.

— O Sr. Presidente da Republica assignou decretos:

Na pasta da Justiça, de nomeações de promotores e promotores adjuntos interinos; e de escreventes juramentados; concedendo exoneração; concedendo accrescimo de vencimentos a officiaes da Policia Militar; comutando pena a sentenciado; concedendo aposentadoria; e concedendo naturalizações.

Na pasta da Educação, nomeando assistentes em commissão, das Faculdades de Medicina de Porto Alegre e da Bahia; e delegados federaes de saúde; tornando sem effeito decretos; concedendo dispensa e nomeando inspectores de ensino secundario; concedendo aposentadorias e concedendo varias exonerações.

— Tomou posse o Ministro, interino da Fazenda, Dr. Romero Estellita.

— Assumiu as funcções do Ministro da Fazenda, interino, o Sr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional.

— O Director Geral do Departamento Nacional da Producção Mineral procurou, o Ministro da Agricultura, fazendo-o sciente de um telegramma recebido do Sub-Assistente Chefe do Serviço de Sondagens no Estado da Bahia, em Lobato, communicando que de uma profundidade de 208 metros, havia jorrado petroleo.

— As temperaturas extremas no Districto Federal, foram: maxima, 28°,7 e minima, 21°,6.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — A sessão de hontem — Nova convocação para hoje.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — As actividades do serviço de communicações.

NA PENITENCIARIA AGRICOLA — O que tem sido feito na Colonia Correcional de Dois Rios.

NOTICIARIO POLICIAL — Allucinação ou crime? — Feriu a esposa no peito — Dois marujos perversos — Entre motoristas — Leite adulterado — Furtou em Cruzeiro e foi preso no Rio — Queda desastrada — Aggredido a pauladas — Os atropelados — Conluio de morte — Na Assistencia á noite.

NOTICIAS DE PETROPOLIS.

NOTICIAS DE NICTHEROY.

O TEMPO.

VARIAS NOTICIAS.

O JORNAL DE 1839.

REGISTRO.

CARNAVAL.

THEATROS E MUSICA.

RADIO.

CINEMAS.

PARTE JUDICIARIA.

PROBLEMAS DO MOMENTO.

VIDA CATHOLICA — Santo do dia.

ASSOCIAÇÕES.

PELAS ESCOLAS.

ACTOS OFFICIAES.

IMPRENSA.

AVISOS MARITIMOS.

DECLARAÇÕES.

LEILÕES — Realizam-se hoje os seguintes:

Ernani — Joias, ás 15 horas, na rua São José, 72.

F. Salgado — Penhores, ás 12 horas, na rua Imperatriz Leopoldina, 22.

Arlindo — Moveis, etc., ás 14 horas, na rua S. José, 76; predio, ás 17 horas, na rua Tenente Azaury, 26.

Palladio — Predio, ás 16 horas, na rua Silveira Martins, 108.

Carneiro — Predios e terreno, ás 16 1|2 horas, na rua Conselheiro Paranaguá, 2 a 8.

Souza Leite — Avenida com 5 casas, ás 16 1|2 horas, na rua Lima Drummond, 94.

Edmundo — Predio, ás 16 1|2 horas, na rua Dr. Bulhões, 125.

Agenor — Terreno, ás 16 horas, na rua Xavier Pinheiro, s|n, Vigario Geral; predio, ás 17 horas, na rua Alvarenga Peixoto, 19.

Julio — Predios, ás 16 e 17 horas, nas ruas S. Roberto, 47 e Saldanha Marinho, 37 a 41; mobiliarios, etc., ás 20 horas, na rua Paysandú, 31.

Caixa Economica — Penhores, ás 11 horas, na rua Sete de Setembro, 203.

ANNUNCIOS.

MISSAS — Rezam-se amanhã as seguintes:

Manoel José Ferreira Braga, ás 8 1|2 horas na capela do hospital da Beneficencia Portugueza.

Manoel Pinto de Oliveira e Souza, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DIVERSÕES — Realizam-se hoje as seguintes:

Cinemas:

Plaza — "No turbilhão parisiense".

Opera — "A heroina do Texas" e "Satanaz sobre rodas".

Primor — "O submarino D 1" e "Onde o ouro se esconde".

Parisiense — "A princeza do Eldorado" e "A calloura entre os calouros".

Ritz — "A grande illusão" e "O romper da aurora".

chsbank.

"A reconstrucção — accrescenta — systematica da Europa, do centro e sudeste, em uma communidade economica faz passar para o primeiro plano as considerações de ordem politica e economica e fez sentir a necessidade de confiar a direcção do conjuncto a um homem familiarisado com esta politica".

Os trabalhos na Camara franceza

PARIS, 24 (H.) — A noite de hoje, depois do annunciado discurso do Georges Bonnet a Camara dos Deputados será chamada a pronunciar-se sobre a politica estranjeira do gabinete Daladier. E' provavel que a votação se realize a altas horas da noite em vista das numerosas intervenções previstas.

Os trabalhos foram abertos ás 9 horas 30 com a primeira interpellação do Sr. Maurice Delaunay, independente, o qual accentuou a gravidade da situação internacional, que attribue ao marasmo economico de que soffrem varios paizes.

"Para algumas nações — proseguiu o representante do Calvados — a guerra que procuram pode ser um meio de salvamento; mas a França não deve intervir nos negocios hespanhoes e deixar que os habitantes da peninsula resolvam por si mesmos as suas difficuldades o seu destino".

O orador conclue que a "França deve manter-se forte, e somente assim poderá contar com numerosos amigos".

O Sr. Emile Morinaud, representante argelino de Constantina, da esquerda democratica, affirma a necessidade da união de todos os francezes, para salvar o immenso imperio francez.

O Sr. Xavier Vallat, da federação republicana, depois de accentuar a importancia da collaboração francobritanica trata do problema da guerra civil hespanhola. A esse proposito proclama que a neutralidade se impõe, visto que a intervenção da França seria a guerra.

Applaudido pela direita e pelo centro, o representante da Ardeche, acrescenta: "Desde que seja reconhecido que os interesses da França exigem a neutralidade é conveniente que tenhamos um representante junto ao governo de Burgos para defesa desses mesmos interesses".

O orador é vivamente aparteado pela extrema esquerda ao accusar o governo da frente popular, chefiada pelo Sr. Leon Blum, de haver

ROMA, 24 (H.) — De regresso de Belgrado chegou a esta capital o ministro dos Negocios Estranjeiros, conde Ciano, que foi saudado na estação pelo secretario do Partdido Fascista e pelo sub-secretario do Ministerio do Exterior.

A situação internacional e os circulos politicos britannicos

LONDRES, 24 (J. do C.) — Como consequencia da reunião ministerial de hoje os circulos politicos discutem a situação internacional que tem suscitado vivas apprehensões.

Em Londres foram recebidas com geral satisfação os desmentidos de Roma e Berlim a respeito da respectiva mobilização parcial. A opinião predominante não acredita que possa surgir nenhuma ameaça grave á paz antes da victoria completa do General Franco ou pelo menos da conquista da Catalunha. Depois de uma ou outra dessas eventualidades as espheras responsaveis julgam provavel que a Italia e a Allemanha formulem as respectivas reivindicações coloniaes, e mesmo outras.

Essa perspectiva preoccupa vivamente o primeiro ministro britannico o qual, segundo consta tem o proposito de suggerir a reunião de uma conferencia da Grã-Bretanha, França, Italia e Allemanha com o fim de tentar a applicação de uma politica de apasiguamento.

Attribue-se ao primeiro ministro britannico a intenção de conceder á Italia assistencia financeira mediante transferencia á conta da Grã-Bretanha de certos creditos. Por sua vez a França, embora continúe a recusar toda e qualquer concessão de ordem territorial poderia levar em consideração certas reivindicações da Italia desde que fossem formuladas em condições acceitaveis no sentido de reajustar certos problemas franco-italianos em suspenso, no concernente: ao funccionamento da administração da ferrovia de Djibuti, á criação de uma zona franca no porto de Djibuti, á outorga á Italia de um logar no conselho de administração do canal de Suez, á revisão do estatuto dos italianos residentes na Tunisia.

sem ultrapassar os limites do seu apostado e conquistou sobre o espirito publico uma influencia moral consideravel. O seu ultimo discurso exalçando a liberdade e a democracia teve duradoura repercussão no paiz. A peça oratoria em questão encerra-se com o elogio da obra cofrancamente posição em prol da salvaguarda da Sr. Daladier.

Accentua-se que, assim, a Egreja tomou francamente posição em prol da Salvaguarda da integridade das terras francezas ameaçadas pelas pretenções italianas. A audiencia do Cardeal arcebispo de Paris com Pio XI, que Mussolini poz publicamente me causa precisamente a proposito do problema franco-italiano, vinha, pois, num momento digno de reter muito particularmente a attenção dos catholicos francezes.

Estranha occorrencia

COPENHAGUEN, 24 (H.) — Os jornaes desta capital reproduzem longamente informações transmittidas de Assum a respeito de extranha occorrencia: dentro do espaço de tres horas oito automoveis e uma motocycleta tiveram os motores parados no mesmo ponto, sem poder proseguir em seguida, no caminho. Certas informações falam na possibilidade de experiencia com o chamado "raio da morte", conquanto um dos automobilistas attribue o phenomeno á acção electrica decorrente da atmosphera carregada e da humidade. Foi entretanto, aberto rigoroso inquerito para apurar a origem do singular acontecimento.

O anniversario do ex-Kaiser

AMSTERDAO, 24 (H.) — O General von Meckenzen, chegou a Amersfordt, vindo de Berlim. Destina-se a Doorn onde vae assistir ao 80º anniversario do ex-kaiser em nome do Quartel General Imperial Allemão.

Abalo sismico

ROMA, 24 (H.) — Foi assignalado um movimento sismico na localidade de Rocca di Papa, situada a cerca de 30 kilometros de Roma.

Não houve victimas nem prejuizos materiaes.

A campanha contra o homos-sexualismo

BERLIM, 24 (H.) — A campanha contra o homosexualismo na Allemanha deve ser intensificada. — E' o que proclama a revista "Rechtspiegel" a qual avalia em cerca de dois milhões o numero de anormaes no Reich. Cumpre observar que a citada publicação é orgão do departa-

cultura confirma que a epidemia de febre aphtosa está limitada aos condados de Buckingham e Hertford. Um decreto do governo prohibe qualquer movimento de gado numa superficie de 15 milhas de raio.

Novo ministro da Casa Real italiana

ROMA, 24 (H.) — O Rei nomeou o Conde Pietro Acquarone, ministro da Casa Real, em substituição do Conde Alessandro Mathioli Pasqualini que pedira demissão por motivo de ordem pessoal.

Fallecimento de um almirante inglez

LONDRES, 24 (H.) — Falleceu o Almirante Sir William Fane de Salis que chefiou a missão naval ingleza, que em 1916 esteve em Portugal. Entrou para a marinha em 1871, e foi promovido em 1901 a capitão de mar e guerra e contra-almirante em 1911. Reformou-se em 1913. Na grande guerra voltou ao serviço activo e quando dirigiu a missão a Portugal foi promovido a vice-almirante.

AVIAÇÃO MUNDIAL

BASTIA, (Corsega), 24 (H.) — A's 20 horas de hontem um quadrimotor da linha das Indias foi forçado a pousar em Bifuglia, perto desta cidade, devido ao vento violentissimo que soprava na occasião, ficando em posição perigosa. Mais ou menos ás 3 horas da manhã alguns barcos de pesca conseguiram approximar-se do apparelho e salvaram treze passageiros entre os quaes uma mulher que estava prestes a dar á luz.

A tripulação ficou a bordo.

LONDRES, 24 (H.) — Os trabalhos iniciados hontem á noite para encontrar o avião "Raf", desappareceido hontem á tarde na Mancha, continuam sem interrupção. Todos os navios que se encontram nas proximidades de Spithear, onde o apparelho foi visto pela ultima vez receberam ordem de continuar as pesquisas.

O Ministerio do Ar não recebeu ainda nenhuma informação a este respeito.

PARIS, 24 (H.) — A Companhia Air France offereceu hoje á tarde em Le Bourget um lunch em homenagem ao seu centesimo millesimo passageiro em 1939: miss Richardson. Assistiram á festa os Srs. Tirard, Allegre e Gaucher, directores da Air France.

OLHAM DO "JORNAL DO COMMERCIO"

25 DE JANEIRO DE 1939

PELO MUNDO DA MUSICA

UMA DISCOTHECA DE MUSICA SYMPHONICA BRASILEIRA

A monumental *The Gramophone Shop Encyclopedia of Recorded Music* contem alguns verbetes referentes ao Brasil. A edição é de 1936.

A edição de 1940 poderá trazer novidade, nesse sentido: o Brasil terá dado um salto.

Nossa terra é surprehendente. Falta-nos *tudo*, sempre. Repentinamente, se fixamos a attenção, verificamos que foi feito *muito*, e de maneira inesperada.

Até hontem, a nossa representação na discographia universal era indigente. Carlos Gomes figura na *Encyclopedia* com uma serie de discos de segunda ordem. A protophonia do *Guarany* bate o *record*. Existem, della, algumas gravações, aliás pouco interessantes, pela orchestra do Scala, de Milão, da Opera Estadoal de Berlim, etc. Caruso gravou a "Mia piccerella", do Salvador Rosa, e, com Destinn, o duetto do *Guarany*. Bidú Sayão registrou a "Ballata", do *Guarany*, e "genti di cuore", depois de Sofia del Campo. O duetto "Sento una forza indomita", além da velha gravação Caruso-Destinn, foi gravado por Scacciata e Merli, por Carmen Gomes e Reis e Silva, por Sirlarowa e Alabiso. O bolero do *Guarany* (Canção do aventureiro) foi gravado por Carmelo Mangeri. Sylvio Vieira gravou a aria de Iberê, de *Lo Schiavo*; Giacomo Lauri-Volpi, "Quando nasceste tu", tambem de *Lo Schiavo*.

Pouco mais haverá, de Carlos Gomes, aliás indicado como *"a Portuguese-Brazilian"*, na Encyclopedia...

Depois de Carlos Gomes, na *Encyclopedia*, só encontramos Villa Lobos. Conhecido como é, nos Estados Unidos, está honrosamente noticiado: *"one of the most important Pan-American composers"*. Vemos ali gravações dos Chóros n. 3 e 7; dum numero (só piano) do *Momo Precoce* e de outro das *Saudades das Selvas Brasileiras*, por Souza Lima; do córo *Na Bahia tem*, edição franceza; dalgumas *Serestas* por Elsie Houston, Andino Abreu e Felipe Romito. Na realidade, só tres gravações de musica brasileira são apresentaveis, todas de Villa-Lobos. Primeiro a de tres numeros da *Prole de Bebé* n. 1, por Arthur Rubinstein. Esse eminente artista foi o primeiro vulgarizador da obra de Villa-Lobos na Europa. Gravando aquellas peças no verso de *Triana*, de Albéniz, peça de grande successo seu, prestou serviço inestimavel á musica brasileira. Segundo, a do *Quartetto Brasileiro n. 5*, optimamente gravado e interpretado (2 discos duplos). Terceiro, um lindo disco de piano, que está tendo muito exito na Europa: *Chóros 5* (*Alma Brasileira*), *Farrapos* e *Passa, passa, gavião*, por Maria Antonia de Castro.

Outras gravações brasileiras (não constantes da *Encyclopedia*): a do *Canto do Cysne Negro*, para violoncello, de Villa-Lobos; de algumas peças curtas de Mignone, para piano; de canções de Mignone, de Gallep, de Ernani Braga e Carlos Gomes, por Christina Maristany; de dois numeros da *Suite Brasileira*, de Nepomuceno; a dos arranjos de Radamés Gnattali, da *Cidade Maravilhosa* e de *No Taboleiro da Bahiana*, em edição limitada; alguns córos brasileiros, sob a regencia de Camargo Guarnieri, edição do Departamento de Cultura de S. Paulo; e um bom disco pianistico da 2ª *Legenda*, de Jayme Ovalle, pela senhorinha Maria Antonietta; e pouco mais.

* * *

Essa noticia liminar era indispensal para a comprehensão da importancia do acontecimento que vou registrar aqui, hoje.

Constantemente chegam do Estranjeiro pedidos de musica brasileira, escripta e gravada. Nunca se pódem satisfazer taes solicitações. A musica popular é summariamente notada. As orchestras improvizam, quasi, ao executal-as. A musica symphonica *não está editada*, com excepção da de Villa-Lobos (Max Exchig), e do *Batuque*, de Lorenzo Fernández (Ricordi) e da *Congada*, de Mignone (Ricordi). Gravações, poucas, insufficientes, algumas esgotadas, como a *Suite*, de Nepomuceno.

Agora, de repente, dá-se o facto milagroso. O Departamento do Café prepara um film para a Exposição de Nova York. A sua direcção lembra-se de synchronizal-o com bôa musica brasileira.

Não havia!

Pois a attitude normal entre nós, que seria desistir disso, não se deu! — *Resolveram fazer gravar a musica symphonica brasileira!*

De um momento para outro, o Brasil passou a dispor de uma discotheca da sua musica symphonica!

O Sr. Francisco Mignone foi incumbido de organizar a collecção, de realizar a execução, de dirigir a orchestra.

O exito foi pleno.

* * *

Por hoje, uma simples noticia. Analysarei os discos um a um, opportunamente.

Ouvi muitos delles, ha dias.

De Carlos Gomes. Primeiro a sua pagina mais popular e estimada, depois da protophonia do *Guarany*: a "Alvorada Brasileira", de *Lo Schiavo*. A gravação está esplendidamente sonora; a interpretação, vibrante, colorida. Depois, as protophonias de *Fosca*, *Salvator Rosa* e *Maria Tudor*. Não ouvi a da *Fosca*. A de *Maria Tudor* está magnifica. Os violinos venceram o bello *allegro inicial*, com uma homogeneidade que só costumamos encontrar nas grandes orchestras estranjeiras.

De Alexandre Levy. *O Samba* do moço paulista admiravel, foi a primeira pagina symphonica de musica brasileira caracteristica. O Sr. Mignone deu, delle, uma versão que julgo exacta. Tratou a pagina como ella evidentemente é: um primeiro tempo de symphonia. Evitou *rallentandos* sentimentaes e o pittoresco em excesso. Assim comprehendido, o *Samba* está fresco, juvenil, com accentos authenticos de sensibilidade brasileira. Vivamente arrebatado, como foi por Mignone, essa pagina veneravel da nossa musica não fatiga, como sempre me fatigou em outras occasiões. Estão sendo feitas outras gravações de Levy: *Tango Brasileiro* e *Preludio*.

De Henrique Oswald. A celebre *Barcarolla*, de piano, transcripta por Mignone. Não ouvi ainda.

De Alberto Nepomuceno. A *Suite Brasileira*. O *Preludio* do "Garatuja". Não ouvi ainda.

De Francisco Braga. As *Variações sobre um thema brasileiro* e o *Episodio symphonico*. Não pude ainda ouvir esses discos.

De Villa-Lobos. Uma versão orchestral, de Mignone, da pianistica *Lenda do Caboclo*. Gravação notavel. A orchestração excellente. O disco é, em summa, digno de vulgarização mundial. A originalidade incomparavel daquella pagina está perfeitamente respeitada no disco. A *Canção Moura*, do film "Descobrimento do Brasil", é um disco sonicamente bem realizado.

A contribuição de Villa-Lobos não inclue, inexplicavelmente, nenhuma das suas obras de grandes proporções (*Amazonas* ou *Uirapurú*, p. ex.). Em compensação, estão sendo gravadas as duas series das suas *Bachianas brasileiras*, a *primeira* para orchestra de violoncellos, com um numero para orchestra de violoncellos e uma voz; a segunda para pequena orchestra (a que foi executada, com successo notavel, na Biennal de Veneza, no anno passado).

De Oscar Lorenzo Fernández. O *Batuque*, da *Suite* "Reisado do Pastoreio". E' um dos melhores discos de musica symphonica brasileira, senão o melhor.

O colorido forte e variado, a violencia barbara dos accentos, a irresistivel rythmica, estão ali registrados com propriedade e relevo. Fará successo em qualquer parte. O poêma symphonico *Imbapara* é a mais extensa das gravações feitos (dois discos grandes, duplos). Não pude ainda ouvil-os.

Radamés Gnattali. A sua *Fantasia Brasileira*, para piano e orchestra, de typo *jazz*, gravação magnifica. A parte do piano, desempenhada pelo proprio autor, está dum brilho excepcional.

Francisco Mignone. Apenas uma obra extensa: a *Terceira Fantasia Brasileira*, para piano e orchestra, com Tomás Terán como solista (tres faces, grandes). Magnificamente sonora, a gravação. O brilho offuscante da orchestra de Mignone está ali bem registrado, bem como a magistral virtuosidade e a sensibilidade peculiar da arte de Terán. E' uma gravação destinada a exito fóra do commum. Faz *pendant* á do *Batuque*, de Oscar Lorenzo Fernández, na força e variedade do colorido orchestral. Ouvi, desta vez, essa obra com mais interesse do que por occasião da sua execução publica, em saráu da Cultura Artistica. Está gravada a *Congada*, peça juvenil de Mignone e a mais conhecida das suas. Bem. Uma versão orchestral do *Catereté* pianistico ficou muito bôa (orchestra de cordas). Um arranjo para quartetto de cordas do *Miudinho* ficou esplendido. A obra é de um sabôr delicioso, desenvolta e sentimental, duma seducção certa. A gravação, das melhores.

De Camargo Guarnieri. Duas paginas elegiacias: a *Toada á moda paulista*, e o pianistico *Ponteio n. 1* (orchestrado por Mignone). Gravações excellentes. A orchestração do *Ponteio* é magistral. Pagina grave, breve, feita dum baixo obstinado e de curtos clances methodicos, está duma côr instrumental rara e penetrante. A *Toada*, toda em tessitura alta, toda, quasi, pianissimo, está um modelo de gravação.

* * *

Uma grande obra está, assim, realizada, e um inestimavel serviço prestado ao Brasil.

Essa collecção preciosa está destinada áquella referida synchronização cinematographica e á distribuição aos interessados, por occasião da Exposição de Nova York.

* * *

Isso, porém, não basta. E' necessario que o serviço seja completo. Os interesses culturaes do paiz exigem que essa obra ingente, realizada com tanto esforço e tanta intelligencia, por uma felicissima iniciativa, não fique perdida para nós.

Nós precisamos dessa collecção, nós, todos os musicos, todos os amadores, todos os estudiosos, do Brasil!

Aqui, nunca, quasi nunca, ouvimos a nossa musica symphonica. Os concertos são raros e nem ha o habito de assistir concertos daquella natureza. As discothecas escolares não dispõem de *exemplos* brasileiros.

Feita a synchronização, feita a distribuição, as matrizes preciosissimas ficarão perdidas. Serão, como sempre acontece, inutilizadas.

Urge que se resolva aproveitar o esforço, que difficilmente poderá ser repetido.

Essa realização constituiu um verdadeiro milagre. Os directores do Departamento do Café bem mereceram do Brasil, da musica brasileira, da cultura brasileira.

Façam mais um pouco: offereçam a sua obra ao povo brasileiro.

Sem duvida, o interesse commercial que possa advir da vendagem dessa collecção, não interessará áquelle Departamento. Que alguns vendedores ganhem alguma coisa, é o que pouco importa. Provavelmente, nem ganharão muito.

O publico, a educação nacional é que ganharão.

A *Encyclopedia of Recorded Music* (R. D. Darrell, The Gramophone Shop, Inc., The World's Best Recorded Music, 18 East 48th Street New York City), que deverá receber uma collecção, registrará esse enorme e inesperado progresso da discographia brasileira.

Esse emprehendimento vale bem mais do que ephemeras *performances* de outra ordem, que, entretanto, são as que empolgam o nosso povo, até o delirio (de *football*, p. ex.)...

Andrade Muricy

nha, um volume de producção sufficiente para eoluccionar a crise do producto.

PERNAMBUCO — O mercado do milho soffreu um ligeiro declinio — Partiu com destino ao Rio, rebocado pelo "Commandante Dorat", o navio escola "Almirante Saldanha".

Conferenciaram e despacharam com o Sr. Presidente da Republica, os Srs. Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

— Foram assignados decretos-leis pelo Sr. Presidente da Republica: dispondo sobre a organização do Ministerio Publico Federal; supprimindo as férias forenses collectivas; dispondo sobre a arrecadação do imposto de transmissão de propriedade no Acre; dispondo sobre a reintegração de praças na Policia Militar.

— Nomeando o Ministro da Fazenda, interino, na ausencia do titular effectivo.

— O Sr. Presidente da Republica assignou decretos:

Na pasta da Justiça, de nomeações de promotores e promotores adjuntos interinos; e de escreventes juramentados; concedendo exoneração; concedendo accrescimo de vencimentos a officiaes da Policia Militar; comutando pena a sentenciado; concedendo aposentadoria; e concedendo naturalizações.

Na pasta da Educação, nomeando assistentes em commissão, das Faculdades de Medicina de Porto Alegre e da Bahia; e delegados federaes de saúde; tornando sem effeito decretos; concedendo dispensa e nomeando inspectores de ensino secundario; concedendo aposentadorias e concedendo varias exonerações.

— Tomou posse o Ministro, interino da Fazenda, Dr. Romero Estellita.

— Assumiu as funcções do Ministro da Fazenda, interino, o Sr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional.

— O Director Geral do Departamento Nacional da Producção Mineral procurou, o Ministro da Agricultura, fazendo-o sciente de um telegramma recebido do Sub-Assistente Chefe do Serviço de Sondagens no Estado da Bahia, em Lobato, communicando que de uma profundidade de 208 metros, havia jorrado petroleo.

— As temperaturas extremas no Districto Federal, foram: maxima, 28°,7 e minima, 21°,6.

O PRESTIGIO DA MUSICA — D. N.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — A sessão de hontem — Nova convocação para hoje.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — As actividades do serviço de communicações.

NA PENITENCIARIA AGRICOLA — O que tem sido feito na Colonia Correcional de Dois Rios.

NOTICIARIO POLICIAL — Allucinação ou crime? — Feriu a esposa no pello — Dois marujos perversos — Entre motoristas — Leite adulterado — Furtou em Cruzeiro e foi preso no Rio — Queda desastrada — Aggredido a pauladas — Os atropelados — Conluio de morte — Na Assistencia á noite.

NOTICIAS DE PETROPOLIS.

NOTICIAS DE NICTHEROY.

O TEMPO.

VARIAS NOTICIAS.

O JORNAL DE 1839

REGISTRO.

CARNAVAL.

THEATROS E MUSICA.

RADIO.

CINEMAS.

PARTE JUDICIARIA.

PROBLEMAS DO MOMENTO.

VIDA CATHOLICA — Santo do dia.

ASSOCIAÇÕES.

PELAS ESCOLAS.

ACTOS OFFICIAES.

IMPRENSA.

AVISOS MARITIMOS.

DECLARAÇÕES.

LEILÕES — Realizam-se hoje os seguintes:

Ernani — Joias, ás 15 horas, na rua São José, 72.

F. Salgado — Penhores, ás 12 horas, na rua Imperatriz Leopoldina, 22.

Arlindo — Moveis, etc., ás 14 horas, na rua S. José, 76; predio, ás 17 horas, na rua Tenente Azaury, 26.

Palladio — Predio, ás 16 horas, na rua Silveira Martins, 108.

Carneiro — Predios e terreno, ás 16 1|2 horas, na rua Conselheiro Paranaguá, 2 a 8.

Souza Leite — Avenida com 5 casas, ás 16 1|2 horas, na rua Lima Drummond, 94.

Edmundo — Predio, ás 16 1|2 horas, na rua Dr. Bulhões, 125.

Agenor — Terreno, ás 16 horas, na rua Xavier Pinheiro, s|n, Vigario Geral; predio, ás 17 horas, na rua Alvarenga Peixoto, 19.

Julio — Predios, ás 16 e 17 horas, nas ruas S. Roberto, 47 e Saldanha Marinho, 37 a 41; mobiliarios, etc., ás 20 horas, na rua Paysandú, 31.

Caixa Economica — Penhores, ás 11 horas, na rua Sete de Setembro, 203.

ANNUNCIOS.

MISSAS — Rezam-se amanhã as seguintes:

Manoel José Ferreira Braga, ás 8 1|2 horas na capela do hospital da Beneficencia Portugueza.

Manoel Pinto de Oliveira e Souza, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DIVERSÕES — Realizam-se hoje as seguintes:

Cinemas:

Plaza — "No turbilhão parisiense".

Opera — "A heroina do Texas" e "Satanaz sobre rodas".

Primor — "O submarino D 1" e "Onde o ouro se esconde".

Parisiense — "A princeza do Eldorado" e "A caloura entre os calouros".

Ritz — "A grande illusão" e "O romper da aurora".

ção de von Schacht na direcção geral do Reichsbank.

"A reconstrucção — accrescenta — systematica da Europa, do centro e sudeste, em uma communidade economica faz passar para o primeiro plano as considerações de ordem politica e economica e fez sentir a necessidade de confiar a direcção do conjuncto a um homem familiarisado com esta politica".

Os trabalhos na Camara franceza

PARIS, 24 (H.) — A noite de hoje, depois do annunciado discurso do Georges Bonnet a Camara dos Deputados será chamada a pronunciar-se sobre a politica estranjeira do gabinete Daladier. E' provavel que a votação se realize á altas horas da noite em vista das numerosas intervenções previstas.

Os trabalhos foram abertos ás 9 horas 30 com a primeira interpellação do Sr. Maurice Delaunay, independente, o qual accentuou a gravidade da situação internacional, que attribue ao marasmo economico de que soffrem varios paizes.

"Para algumas nações — proseguiu o representante do Calvados — a guerra que procuram pode ser um meio de salvamento; mas a França não deve intervir nos negocios hespanhoes e deixar que os habitantes da peninsula resolvam por si mesmos as suas difficuldades o seu destino".

O orador conclue que a "França deve manter-se forte, e somente assim poderá contar com numerosos amigos".

O Sr. Emile Morinaud, representante argelino de Constantina, da esquerda democratica, affirma a necessidade da união de todos os francezes, para salvar o immenso imperio francez.

O Sr. Xavier Vallat, da federação republicana, depois de accentuar a importancia da collaboração francobritanica trata do problema da guerra civil hespanhola. A esse proposito proclama que a neutralidade se impõe, visto que a intervenção da França seria a guerra.

Applaudido pela direita e pelo centro, o representante da Ardeche, acrescenta: "Desde que seja reconhecido que os interesses da França exigem a neutralidade é conveniente que tenhamos um representante junto ao governo de Burgos para defesa desses mesmos interesses".

O orador é vivamente aparteado pela extrema esquerda ao accusar o governo da frente popular, chefiada pelo Sr. Leon Blum, de haver

O regresso do Conde Ciano

ROMA, 24 (H.) — De regresso de Belgrado chegou a esta capital o ministro dos Negocios Estranjeiros, conde Ciano, que foi saudado na estação pelo secretario do Partdido Fascista e pelo sub-secretario do Ministerio do Exterior.

A situação internacional e os circulos politicos britannicos

LONDRES, 24 (J. do C.) — Como consequencia da reunião ministerial de hoje os circulos politicos discutem a situação internacional que tem suscitado vivas apprehensões.

Em Londres foram recebidas com geral satisfação os desmentidos de Roma e Berlim a respeito da respectiva mobilização parcial. A opinião predominante não acredita que possa surgir nenhuma ameaça grave á paz antes da victoria completa do General Franco ou pelo menos da conquista da Catalunha. Depois de uma ou outra dessas eventualidades as espheras responsaveis julgam provavel que a Italia e a Allemanha formulem as respectivas reivindicações coloniaes, e mesmo outras.

Essa perspectiva preoccupa vivamente o primeiro ministro britannico o qual, segundo consta tem o proposito de suggerir a reunião de uma conferencia da Grã-Bretanha, França, Italia e Allemanha com o fim de tentar a applicação de uma politica de apasiguamento.

Attribue-se ao primeiro ministro britannico a intenção de conceder á Italia assistencia financeira mediante transferencia á conta da Grã-Bretanha de certos creditos. Por sua vez a França, embora continúe a recusar toda e qualquer concessão de ordem territorial poderia levar em consideração certas reivindicações da Italia desde que fossem formuladas em condições acceitaveis no sentido de reajustar certos problemas franco-italianos em suspenso, no concernente: ao funccionamento da administração da ferrovia de Djibuti, á criação de uma zona franca no porto de Djibuti, á outorga á Italia de um logar no conselho de administração do canal de Suez, á revisão do estatuto dos italianos residentes na Tunisia.

A proposito [illegible] vê-se que o Cardeal Verdier, sem ultrapassar os limites do seu apostado e conquistou sobre o espirito publico uma influencia moral consideravel. O seu ultimo discurso exalçando a liberdade e a democracia teve duradoura repercussão no paiz. A peça oratoria em questão encerra-se com o elogio da obra corajosamente posição em prol da salvaguarda da Sr. Daladier.

Accentua-se que, assim, a Egreja tomou francamente posição em prol da Salvaguarda da integridade das terras francezas ameaçadas pelas pretenções italianas. A audiencia do Cardeal arcebispo de Paris com Pio XI, que Mussolini poz publicamente na causa precisamente a proposito do problema franco-italiano, vinha, pois, num momento digno de reter muito particularmente a attenção dos catholicos francezes.

Estranha occorrencia

COPENHAGUEN, 24 (H.) — Os jornaes desta capital reproduzem longamente informações transmittidas de Assum a respeito de extranha occorrencia: dentro do espaço de tres horas oito automoveis e uma motocycleta tiveram os motores parados no mesmo ponto, sem poder proseguir em seguida, no caminho. Certas informações falam na possibilidade de experiencia com o chamado "raio da morte", comquanto um dos automobilistas attribue o phenomeno á acção electrica decorrente da atmosphera carregada e da humidade. Foi, entretanto, aberto rigoroso inquerito para apurar a origem do singular acontecimento.

O anniversario do ex-Kaiser

AMSTERDÃO, 24 (H.) — O General von Meckenzen, chegou a Amersfordt, vindo de Berlim. Destina-se a Doorn onde vae assistir ao 80º anniversario do ex-kaiser em nome do Quartel General Imperial Allemão.

Abalo sismico

ROMA, 24 (H.) — Foi assignalado um movimento sismico na localidade de Rocca di Papa, situada a cerca de 30 kilometros de Roma.

Não houve victimas nem prejuizos materiaes.

A campanha contra o homos-sexualismo

BERLIM, 24 (H.) — A campanha contra o homosexualismo na Allemanha deve ser intensificada. — E' o que proclama a revista "Rechtspiegel" a qual avalia em cerca de dois milhões o numero de anormaes no Reich. Cumpre observar que a citada publicação é orgão do departa-

LONDR[illegible] cultura con[illegible] tosa está habitada aos c[illegible] e Hertford. Um decreto [illegible] qualquer movimento de gad[illegible] de 15 milhas de raio.

Novo ministro da Casa [illegible]

ROMA, 24 (H.) — O Rei [illegible] Pietro Acquarone, ministro da [illegible] substituição do Conde Alessandro [illegible] Pasqualini que pediu demissão por motivo [illegible] ordem pessoal.

Fallecimento de um almirante inglez

LONDRES, 24 (H.) — Falleceu o Almirant[illegible] Sir William Fane de Salis que chefiou a mi[illegible] são naval ingleza, que em 1916 esteve em Portugal. Entrou para a marinha em 1871, e f[illegible] promovido em 1901 a capitão de mar e guerr[illegible] e contra-almirante em 1911. Reformou-se e[illegible] 1913. Na grande guerra voltou ao serviço act[illegible] vo e quando dirigiu a missão a Portugal f[illegible] promovido a vice-almirante.

AVIAÇÃO MUNDIAL

BASTIA, (Corsega), 24 (H.) — A's 20 horas de hontem um quadrimotor da linha da Indias foi forçado a pousar em Bijuglia, perto desta cidade, devido ao vento violentissimo que soprava na occasião, ficando em posição perigosa. Mais ou menos ás 3 horas da manhã alguns barcos de pesca conseguiram approximar-se do apparelho e salvaram treze passageiros entre os quaes uma mulher que estava prestes a dar á luz.

A tripulação ficou a bordo.

LONDRES, 24 (H.) — Os trabalhos iniciados hontem á noite para encontrar o avião "Raf", desapparecido hontem á tarde na Mancha, continuam sem interrupção. Todos os navios que se encontram nas proximidades de Spithear, onde o apparelho foi visto pela ultima vez receberam ordem de continuar as pesquisas.

O Ministerio do Ar não recebeu ainda nenhuma informação a este respeito.

PARIS, 24 (H.) — A Companhia Air France offereceu hoje á tarde em Le Bourget um lunch em homenagem ao seu centesimo millesimo passageiro em 1939: miss Richardson. Assistiram á festa os Srs. Tirard, Allegre [illegible]

MUSICA E MUSICISTAS

Antonietta Rudge

Os artistas precoces são, o mais das vezes, como os frutos temporões. Seu sasonamento anormal faz com que pareçam maduros por fóra, mas na polpa conservam aquella acidez das frutas colhidas fóra de tempo. Não ha nada mais equivoco, incerto e perigoso que o classico "menino prodigio". E' elle um sêr quasi monstruoso, que precisa ser posto em observação. Os Mozart são raros. Disse Mario de Andrade de um poeta ainda joven, que, para definitivo julgamento da sua obra, convinha esperar pela sua maturidade espiritual. O fino critico patricio tem razão: tanto são os fracassos dos "genios" de calça curta — promessas que morrem em flôr — que a precocidade alarma. E' bom ficar de sobreaviso...

Antonietta Rudge nasceu "menina-prodigio". Mal deixou de engatinhar — é essa a chronica domestica — procurou o teclado. Sua vocação musical revelou-se com uns pedreiros italianos, que construiam uma obra proxima á casa onde morava a artista. Dizer operario italiano e dizer tenor de andaime, é dizer uma coisa só. Os homens cantavam emquanto, com a trôlha, juntavam tijolos. Antonietta ouvia. Ouvia commovida. E, arrastada pelo instincto, lá ia para o piano. Tentava, de inicio, a melodia. O simples desenho musical da canção aprendida não lhe bastava. A mão esquerda ia tambem para as teclas. Procurava a harmonisação. Instincto. Só o simples e divino instincto.

Foi o maestro Giraudon quem iniciou a pequenina artista loira nos segredos da musica. Era um velho e probo mestre. O amoroso professor acabou dominado pela discipula. Vivia, mais assombrado com ella, do que ensinando-a. "Ella adivinha tudo", dizia o velho professor a d. Nicota, mãe de Antonietta.

Seu primeiro concerto, no salão Levy, aos sete annos, com Bach... Haendel, Martucci, Chopin, no programma, foi o primeiro aviso ao Brasil de que ia surgir uma grande "virtuose". Luiz Chiaffarelli, o inesquecivel criador da escola pianistica de S. Paulo, que deu ao mundo os nomes aureolados de Guiomar Novaes, Souza Lima e tantos outros, depois de ouvir o recital daquella criança, surgiu, na manhan seguinte, á porta da casa do sr. João Henrique Rudge. Era Chiaffarelli dono de uma solenne barba preta. Antonietta, que talvez brincasse com uma boneca, certamente ficou apavorada com a estranha visita. Não podia adivinhar que seria sob a égide daquella austera barba, que se dirigiria para a gloria.

*

A verdadeira evolução musical de Antonietta Rudge operou-se sob a orientação de Chiaffarelli. Esse mestre nunca teve um desgosto com a criança que se fez moça na sua magnifica escola. A "menina-prodigio" iria desabrochar na "joven-genio". Para a nossa grande artista não bastava sua nativa virtuosidade: o apuro technico preoccupava-a. Estudou, portanto, sem esmorecimentos. E' verdade que adivinhava. Uma pagina, para sua admiravel e espontanea musicalidade, jamais era uma surpresa. Tocava sempre á primeira vista com a segurança de quem já tem a lição decorada. Certa vez Chiaffarelli quiz fazer uma surpresa á joven alumna. Levou-lhe uma obra de Chopin, que ella nunca vira. "Toque isto, Nieta". Antonietta Rudge tocou. Tocou tão magistralmente que o mestre, com os olhos falscantes, mirou com pasmo a discipula: "Você já conhecia isto, Nieta?". "Não. Mas sou capaz de fazer mais". Fechou a musica e tocou-a inteirinha de cór. Anecdotas como esta podem contal-as, ás duzias, o distincto medico Olindo Chiaffarelli e a conhecida cantora Lydia Chiaffarelli, filhas do saudoso mestre. A memoria, nessa artista, tem causado admiração aos criticos.

Pouco havia a ensinar a tal discipula. O melhor era aproveital-a como assistente. A alumna já era professora. Nascera sabendo, como Giotto nasceu pintando e Mozart fazendo composições.

*

Senhora absoluta da technica, dona de uma extraordinaria sensibilidade, dotada de uma musicalidade invulgar, quando os grandes concertistas passavam por S. Paulo e, forçadamente, aportavam em casa de Chiaffarelli, para orgulho dos brasileiros, Antonietta Rudge era sempre d - escaladas ao piano, no intuito de que ficasse na memoria desses recitalistas de fama mundial o virtuosismo de uma joven paulista. Casals, Vianna da Motta, Friedmann, Bauer, Rubinstein, Saint-Saens, Miecio Orchowsky — com quem Antonietta tocou — todos esses virtuosos geniaes saudaram uma rival em Antonietta Rudge.

"Tenho tres grandes paixões na minha vida — disse Rubinstein a um jornalista — Mozart, o Beethoven da segunda phase e Antonietta Rudge executando Mozart e Beethoven".

Os concertos da joven artista assignalavam-se por triumphos. Os criticos procuravam na gama dos seus adjectivos o que havia de mais resplandescente para caracterisar sua arte. Arthur Napoleão escrevia: "Na minha já larga carreira artistica tive occasião de encontrar-me com grandes celebridades do seu sexo, á frente das quaes citarei Clara Schumann e Sophia Mentar. Nenhuma dellas excede Antonietta em coisa alguma: nem na execução impeccavel das maiores difficuldades, nem em estilo, resistencia moral e memoria prodigiosa. Mais ainda: Antonietta não tem que temer o confronto de qualquer pianista, mesmo de outro sexo".

Em 1916, um chronista, n'"O Estado de S. Paulo", para exprimir sua admiração pela arte da illustre artista, achava esta graciosa metaphora: Antonietta Rudge é o Olvo Bilac do piano". Nessa mesma época, o "Correio Paulistano" dizia: "Outro fosse o nosso meio artistico, ou vivesse a distincta patricia nos velhos paizes onde a arte tem um throno e seu nome seria citado ao lado dos que figuram como os maiores virtuosos contemporaneos". Se essa era a opinião de S. Paulo, não menos enthusiastica era a do Rio. "Essa grande artista nos agrada muito mais que Paderewsky — dizia Oscar Guanabarino, em editorial d'"O Paiz". E explicava: "Paderewsky, o admiravel interprete dos grandes mestres, faz valer sua virtuosidade chamando sobre si a attenção do auditorio, agitando-se sem necessidade... Ao contrario disso, Antonietta Rudge é sempre serena e calma, fazendo crer que tudo quanto executa ao piano é facil e que seu mecanismo não é o resultado da forca transformada em movimento". Igual observação fazia, mais recentemente, Mario de Andrade. "A simplicidade de execução desta "virtuose", que nada tem de plateal, que toca alheia a qualquer preoccupação histrionica, mostra a potencia da sua arte. Esta seduz por si mesma. Da sua victoria acustica não participa a mimima. E' a "arte" e não a "artista" que empolga os auditorios".

*

Para um artista brasileiro parece necessaria a consagração do mundo, pois sem essa chancella não poucos põem em duvida a genialidade patricia. "Santo de casa não faz milagre". Essa consagração, porém, era obvia e era facil a quem, quando ainda não sahira do paiz, encontrara nos maiores mestres do piano admiradores tão ardentes que a integravam logo na sua plana. Casals, o artista talvez mais completo, insistira com Antonietta para que iniciasse seu cyclo de concertos pela Europa. Acontecia, porém, que essa artista sempre foi a simplicidade e a modestia em pessoa. Nunca lhe faltou o justo sentido do seu valor, mas nunca, a que se saiba, procurou impor esse valor a quem quer que fosse. Ella é como uma coisa da natureza: sem artificio mostra e dá os dotes de que Deus a aquinhoou, como uma fonte offerta sua agua ou um jardim as suas flores. Ir para a Europa, organisar concertos, expor-se á curiosidade de criaturas differentes, tudo isso parecia trabalhoso. Mas, afinal, resolveu-se. Ell-a na França, na Inglaterra, na Allemanha. Está no esplendor da mocidade. Sua presença no palco já estabelece um nexo de sympathia entre a platéa e a concertista. A critica européa, porém, é um rigoroso crivo pelo qual só passam os legitimos valores. E ella, admirada de que de um paiz que era então uma incognita geographica surgisse tão grande artista engalanou-se para exaltar a virtuosidade de Antonietta. Era em Londres, em 1911, e o austero "Daily Telegraph" dizia: "Tem um toque claro, nitido e crystallino, de forma que sua interpretação é quasi sempre de consideravel belleza. A propria exuberancia do seu estilo fornece de si recommendação ao mais hyper-critico dos criticos, devido á extrema variedade do seu enthusiasmo artistico". E o "Morning Post": "...revelou capacidade de interpretar musicas de muitas variedades. A execução de certas peças foi toda mascula quanto é possivel desejar; e, a titulo de contraste, ella era toda delicadeza e flexibilidade noutras". E o "Standart": "Seu toque nitido, correcto, seu distincto saber de estilo a par de uma technica facil imprimiram ao seu trabalho um consideravel encanto". O "Morning Post" não foi menos enthusiasta: "As peças, na sua maior parte brilhantes em caracter, foram escolhidas de modo a dar-lhe a opportunidade de pôr em realce a sua technica de excepcional fluencia e acabamento. Mme. Rudge combina com a graça feminina da sua execução, todo o vigor necessario, attingido o "climax" em peças como a segunda rhapsodia de Liszt". E o "Times": "Sua execução é inexcedivelmente clara e nitida e ella revelou consideravel capacidade na graduação dos sons e alcançou brilhante exito com a "Chaconne", de Bach-Busoni e com a "Gavota" de Rameau. Interpretou admiravelmente todas as suas phrases, sem que tornasse arido o seu tocar e mostrou, ao mesmo tempo, muito colorido na "Barcarola" e outras peças de Chopin. No meio do programma tocou a "Ballada", de Grieg, exactamente com a desejavel e verdadeira simplicidade, despertando sempre interesse no decurso das execuções, sem recorrer a qualquer effeito não legitimo". E assim falaram ainda o "Star", o "Musical Standart", o "Musical World". Citamos os maiores orgams da imprensa londrina. O que a critica mundial punha em relevo, na grande artista patricia, eram justamente os elementos fundamentaes do verdadeiro virtuose: pósse completa de capacidade de realisação, força mascula e finura e delicadeza femininas; ausencia do artificio, realisando sempre com recursos legitimos; comprehensão e penetração; technica perfeita. Tudo o que se pode desejar de mais alto e mais precioso num concertista. A consagração era unanime. A modesta brasileira passava pelo baptismo do fogo. O que dissera Arthur Napoleão era confirmado pela opinião do velho mundo.

*

Ruy Barbosa tinha por Antonietta Rudge um carinho admirativo e paterno. Mal a pianista desembarcava no Rio, o immortal brasileiro mandava notifical-a de que a presença della em sua casa era indispensavel. Embaixador extraordinario do Brasil na Argentina, Ruy fez questão que Antonietta Rudge o acompanhasse. E foi a vez do povo do Prata ouvir a nossa "virtuose". Coroada sua arte de applausos, disse a "Prensa": "... trata-se de uma artista não commum e que corresponde plenamente á fama que soube criar na Europa". "La Nacion" assignalou: "...trata-se de uma artista de extraordinarios dotes". "La Epoca" escreveu: "Considerada, com razão, a primeira pianista do Brasil, e tambem como um excepcional expoente da cultura da sua raça, demonstrou em forma notavel o absoluto dominio do instrumento. Seu piano não é sómente um piano: é uma orchestra que parece conter em si, graças á sua technica maravilhosa todo um conjunto de instrumentos". Assim falaram os jornaes lideres. Não menos enthusiasticas foram as resenhas do "Herald", "La Argentina", "The Standardt", e de outras folhas portenhas.

*

O phenomeno artistico Antonietta Rudge, que se iniciou por uma espantosa precocidade, foi desenhando sua linha ascencional, desmentindo, assim, a regra de que o "menino-prodigio", o mais das vezes, é uma inversão psychologica, é uma maturação extemporanea que apressa a decadencia da criatura que foi tão prematuramente dotada.

Do seu ultimo e recente concerto, o maestro Mehlich, após ouvir as "Trinta e duas variações" de Beethoven, dizia, com a emoção que lhe causara a execução magistral da illustre artista: "E' estranho. Dizer-se que ouvi isso pelos maiores interpretes de Beethoven e que nunca a interpretação de tal peça me commoveu tanto..."

A criança que esticava o corpo para reproduzir as canções dos pedreiros italianos já estava longe... Era uma simples memoria de um passado já fundido na bruma do tempo. Antonietta Rudge cresceu em edade e sabedoria. A sua technica tornou-se tão justa, tão fluida, tão perfeita, que quando toca, a artista parece eliminar o instrumento. A vida, com seus dramas e suas alegrias, enriquece mais a sua aguda sensibilidade. A comprehensão do mundo, de arte, dos problemas complexos do mundo circumdante ampliaram o raio de sua visão. Sem perder sua sensibilidade lyrica, carreou para o espirito a força dramatica das coisas. Suas possibilidades de expressão se ampliaram quasi ao infinito. Sua arte amadurecida ganhou em extensão, em profundidade, em verticalidade. Tudo isso não a fez abandonar o que tem de mais precioso: a legitimidade dos recursos de que lança mão. Nada de effeitos artificiaes. Nenhuma concessão. A arte deve viver por si mesma, reagir pela sua verdade interior e pela sua pureza plastica. Musica não é elemento que se estimule com cheiros e com pimenta. E' uma inspiração realisada pelo genio e que deve viver pela sua propria substancia.

Hoje, Antonietta Rudge está maior do que nunca: mais comprehensiva, mais rica de recursos de communicação, mais vehemente. Grande mestra é a vida: contém o intimo sentido das coisas.

Ha muitos annos, "F.", que assignava a chronica musical desta folha, referindo-se a Antonietta, já mocinha, manifestou seu jubilo por vêl-a ter superado suas apprehensões, quando as rodas artisticas da capital coroavam de louros a "criança phenomeno", que realisava um concerto magistral na sala Levy, aos sete annos. "F." affirmava que eram precipitados taes louvores. O melhor era esperar e ver se essa flôr prematura de genio não se desmancharia num punhado de folhas. "F." regosijava-se então por ver que o talento da recitalista, longe de desapparecer com o tempo, sempre mais se crystallisava. Póde-se agora dizer que com o correr do tempo, Antonietta Rudge tem sido a superação constante de si mesma. O que faz a força dessa artista é a clara consciencia de sua arte. Ella não se illude. E' sempre possivel escalar mais um degrau, se bem que os ultimos, que attingem a perfeição suprema, são os mais difficeis de alcançar. Sua escalada, porém, é feita pela força inexprimivel de sua vontade. E' dotada de uma coragem pessoal que admira. Subir sempre, não parar nunca, parece ser o lemma que trouxe dos seus famosos 7 annos, quando pela primeira vez subiu para um estrado.

A critica paulista, no seu ultimo concerto, collocou-a ao lado dos Cortots, dos Friedmann, dos Casals. Fez justiça. São Paulo e todo o paiz "devem esvaidecer-se de possuir esse immensuravel genio da arte".

20/6/39

colonias allemans e italianas só póde ser muito lenta; o Estado não tem o corpo de professores puramente brasileiros que seria necessario e não poderá formal-o senão em varias gerações. Mesmo que existisse, não poderia agir em regiões onde a lingua portugueza é totalmente ignorada. Fechar, como

que praticamente está excluido do mercado brasileiro, não por seus preços, que, em muitos casos, facilmente supportariam hoje a concorrencia, mas pela insufficiencia da sua producção e mais ainda, talvez, de seus methodos de exportação.

No plano politico, a energia do

ra da cathedra de S. Pedro imediatamente, porque a Egreja lhe não reconhecia como papa legitimo, emquanto vivesse S. Silverio, se encontrou em difficuldades para pagar a Belisario o preço em ouro, de sua acção indigna, preço a que se compromettera desde que, pela sua acção militar, usurpasse o posto ambicionado. E disse-lhe, francamente, que não lhe poderia pagar os serviços prestados, se acaso S. Silverio regressasse a Roma.

O sordido e venal chefe da quadrilha de salteadores, sequioso de embolsar a alta somma que lhe fôra promettida, sem embargo das ordens do imperador Justiniano, moveu sua gente assalariada e saquedora de Roma contra o papa S. Silverio. Aprisionou-o de novo e o exilou para a ilha de Palmaria, confiando-o a gente sua e da sua mesma estofa moral, com ordem de infligir-lhe duros tratos, desapiedadamente. E taes foram as crueldades que esses miseraveis e sordidos capangas do mercenario general praticaram contra o glorioso pontifice e martyr, que elle, em Palmaria, morreu de fome, em duro carcere, em 540. E só então a Egreja, coagida pelos acontecimentos, e para evitar maiores canheceu Virgilio como seu chefe.

blica, vem se realisando, no Theatro Boa Vista, a popular temporada de operetas organisada pela Empresa N. Viggiani, e a cargo da Companhia Alba Regina-Franca Boni.

O espectaculo de hoje, ás 20 horas e 45, será preenchido com a representação de "A casa das 3 meninas", o conhecido romance musical de Franz Schubert, com musica do famoso compositor que, na noite de hoje, será vivido por Edoardo Foglizzo. Secundando-o, veremos Emireno Petroni, Alba Regina, Franca Boni, Salvatore Siddivó, Yole Rena, Ester Orsi, Manfredo Miselli, Cesare Fronzi e outros.

Amanhan, primeira representação da esperada opereta de Komiati "Sonho de amor de Liszt", vasada na composição que lhe empresta o nome, e que é cantada na peça por Franca Boni.

Os ingressos estão sendo muito procurados na bilheteria do Boa Vista.

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA LYSON GASTER — Com as suas duas exhibições desta noite, a companhia de sainetes e revistas da actriz Lyson Gaster encerra a temporada que vem realisando no Casino Antarctica, ha cerca de mez e meio. Estes dois espectaculos, em homenagem ao Club Municipal

dividualidades destacadas da scena lusa, taes como Lucilia Simões, Nascimento Fernandes, Samwel Diniz, Raul de Carvalho e outros.

A assignatura para dez récitas continua aberta na bilheteria do Sant'Anna, onde estreará a companhia no proximo dia 5 de Julho.

A PROXIMA ESTRE'A DE ALDA GARRIDO — Está annunciada para breve uma temporada, no Theatro Colombo, da festejada actriz Alda Garrido, que encabeçará um elenco do qual fazem parte, entre outros, os comediantes Affonso Stuart e Vicente Marcheli, o cantor de emboladas Arthur Costa, e o bailarino Decio Stuart.

No exterior

EMBARQUE DO ELENCO DA "COMEDIE FRANÇAISE" PARA O BRASIL — Pariz, 19 (H.) — O elenco do theatro francez deixou esta capital á noite com destino a Bordeus onde embarcará com destino ao Rio de Janeiro.

A partida dos artistas da "Comédie Française" foi presenciada por numerosos membros das res-

com o sr. Angelo Strafacci Junior.

O feretro sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Anna Nery n. 222, para o cemiterio da Quarta Parada.

PEDRO DE SOUZA ARANHA — Falleceu ante-hontem em Santos, aos 79 annos de edade, o sr. Pedro de Souza Aranha, antigo commissario de café daquella praça.

O extincto, natural de Campinas, era filho do sr. Manule Carlos Aranha, barão de Anhumas, e de d. Anna Thereza de Souza Aranha, e foi casado com a sra. d. Maria Isabel de Carvalho Aranha, já fallecida, deixando duas filhas, a sra. d. Georgina Aranha de Rezende, viuva do sr. Leoncio de Rezende, e a senhorita Adelia de Souza Aranha. Era irmão do dr. Carlos Norberto de Souza Aranha, do dr. José de Queiroz Aranha e de d. Anna Blandina de Arruda Botelho e concunhado da sra. d. Ermelinda Mesquita de Carvalho, viuva do dr. Vicente de Carvalho. Deixa ainda sete netos e quatro bisnetos.

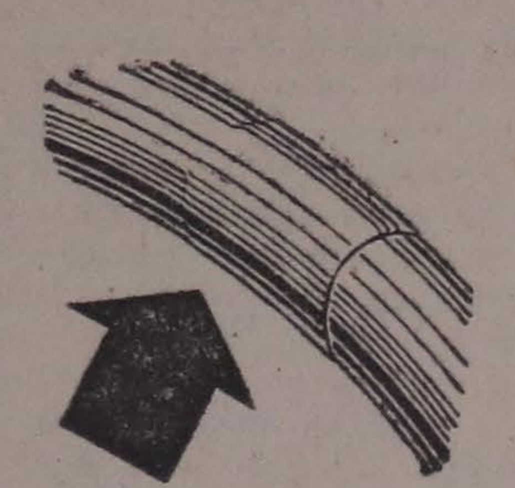
O enterro realisou-se no domingo, no cemiterio do Paquetá, daquella cidade, com grande acompanhamento.

PROF. D. MARIA MENDES CORRÊA — No dia 15 do corrente, fal-

em 24|10|38.

JUNTA DE SEGURANÇA

e válvulas a prova de torsão-caraterísticos de excelência das câmaras "Orion"



JUNTA DE SEGURANÇA, *significa resistência.*

GRAÇAS à qualidade superior de suas fibras, aos processos de fabricação e capricho de manufatura, os pneus e câmaras "ORION", agora em todos os tamanhos, oferecem além de seus caraterísticos de excelência, a mais absoluta garantia de resistência e durabilidade.

Válvula a prova de torsão significa segurança.

Os ventiladores permitindo a constante circulação do ar impossibilitam que as câmaras ressequem.

«ORION»

O mais alto padrão de excelência em artefatos de borracha

Panam E-2 (958)

"Essa moça será muito linda, será muito afectuosa, será tudo o que quizeres . . . mas, meu amigo! Quem se vai aproximar dela com esses labios? Parece que lhe derramaram um frasco de pintura! Tu sabes que os labios pintados repugnam..."

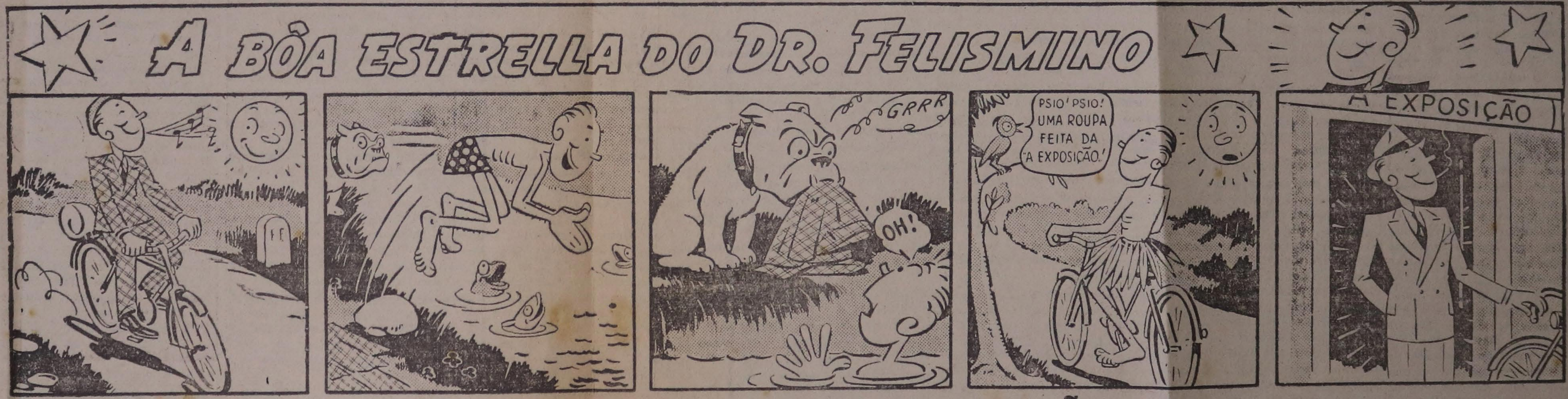
...o que toda a mulher inteligente tem feito: começou a usar Tangee

Não é preciso dizer-se que a decepção do pretendente tornou-se em surpreza primeiro e logo em ardente paixão . . . e daí ao matrimonio foi um bréve passo.

Tangee diferencia-se de outros batons porque em vez de "cobrir" a vossa beleza, descobre-lhe novo esplendor. Passando-o ligeiramente é côr de rosa. Repassando-o chega a um carminado brilhante. O Tangee "Theatrical" dá ainda um matiz mais vivido. E vós brilhareis sempre encantadora! Por isso é o baton de mais venda nos Estados Unidos. Lá, as imitações baratas não têm aceitação — cuidado, não intentem vendel-as aqui! Exija Tangee. Para perfeita harmonia, use tambem o Rouge e Pó Facial Tangee.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

(2281)



A PESSOA BEM VESTIDA É SEMPRE BEM RECEBIDA — **ALFAIATARIA DA "A EXPOSIÇÃO"** A CASA N. 1 NA PRAÇA DO PATRIARCHA

(1217)

A MUSICA BRASILEIRA EM PORTUGAL

18/9/41

Como elemento destacado da Missão Portuguesa, que agora visita o nosso Estado, veiu fazendo parte integrante da mesma o sr. Gastão de Bettencourt, jornalista e escritor muito estimado no Brasil.

O nosso ilustre visitante, que pertence ao Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, do qual é diretor o dr. Antonio Ferro, que se acha á frente da Missão, no desempenho de relevantes interesses luso-brasileiros, tem sido em Portugal um elemento dos mais apreciaveis na difusão da cultura musical do Brasil.

Critico de arte de varios jornais e revistas de sua patria e do estrangeiro, o sr. Gastão de Bettencourt, propoz-se, com grande proveito para as relações musicais das duas nações irmãs, realizar em Portugal uma série de conferências sobre os nossos compositores.

Dentre os seus inumeros trabalhos de divulgação, convirá relembrar a conferencia feita sobre o nosso saudoso conterraneo Alexandre Levy, ilustrada com algumas das mais interessantes partituras do jovem musicista, tão cedo roubado á arte, á familia e aos inumeros admiradores.

Amigo devotado do Brasil, tem dado á obra do intercambio uma contribuição valiosa e digna do apreço com que é recebida por todos quantos conhecem a sua prestigiosa atuação em favor das cousas brasileiras em Portugal.

Na palestra que mantivémos com s. s., na visita que ontem nos fez, podemos perceber bem claramente a satisfação com que ele se refere a obra dos nossos artistas e o interesse que tem de faze-los conhecidos e estimados do outro lado do Atlantico.

Por esse e outros motivos, Gastão de Bettencourt, que ha mais de vinte anos vem realizando uma obra prestigiosa, não só no campo da música como no terreno da espiritualidade, tornou-se merecedor da simpatia que lhe tendo sido manifestada pelos nossos orgãos de imprensa, já tambem reconhecida pelo proprio Governo da República, que o condecorou com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Caso o tempo lhe permita, o sr. Gastão de Bettencourt, fará nesta capital, uma conferencia sobre os modernos compositores portugueses, ilustrada com a audição de um repertorio todo especial, sendo-lhe, por essa ocasião, prestada uma carinhosa manifestação de apreço em que seja ressaltado todo o reconhecimento dos artistas brasileiros, pelo amor que ele dedica, sobretudo, á nossa música e aos nossos musicistas.

GUARDA - LIVROS, ... ro com longa pratica, e ótimas referencias, aceita serviços avulsos, escrita fiscal 20$000 mensais, escrituração mercantil a combinar, posso oferecer orçamento para: abertura, transferencia, encerramento, contratos e distratos sociais, registro na Junta Comrecial, e em todas as Repartições Publicas, sem nenhum compromisso da parte de V. S., atendo chamados com urgencia a qualquer hora. Fone 4-6246. Chamar o Sr. Manoel. 19

HARMONICA (Acordeon) Aprenda rapidamente em sua casa com o Prof. Franceschini. Rua Aviação 106. 19

HIPOTECAS de 10 a 50 contos faço, em predio bem situado. R. Belém, 336, das 9 ás 11 e das 16 ás 19 horas. 18

INVENTARIOS. Capitalista adianta todas as despezas, pagamento de advogados e dinheiro aos herdeiros. Praça da Sé 313, 3.º, sala 23. até 2 Out

---

LEVANTAMENTOS de Montepios, com processo de inventario, procurem o escritorio de advocacia da rua do Carmo 138, sala 30, 2.º andar 23

LIMPESAS EM GERAL — Raspagem de soalhos, Calafetamento, Enceramento — Em grandes e pequenos edificios — EMPRÊSA LIMPADORA PAULISTA - Prédio Martinelli, 9. andar - Caixa Postal 2063 - São Paulo - Fones: 2-0006, 2-4374 e 2-4376. sg. n. o.

MAQUINAS Singer de coser, bordar, alfaiate, pespontar e de mão a preço de todos os bolsos. Reformas e concertos garantidos. Peças para qualquer marca. Só uma visita à Feira das Maquinas — Maria Marcolina 321, antigo 71. Fone 3-2869. Até 26 Set.

METODO para Alfaiate(O córte Futurista). E' unico que evita a prova da roupa. Informações com Alberto, rua Maria Eugenia 46. 18

MOÇAS aprontam-se bôas costureiras em poucos meses, ensina-se fazer plissé a mão, telefone 4-2410, Barão Itapetininga, 298, 1º and. sala 14. 18

MOÇOS e moças: — Ampliando o nosso quadro de Moços e Moças nesta praça, precisamos de pessoas com recursos de argumentação, ativas e inteligentes, para desenvolverem suas atividades para grande Companhia desta Capital. Ordenado inicial 300$ a 600$ e comissões. Apresentar-se á Praça da Sé, 170 - 3º andar. 20

MOÇAS - Ensina-se manicure e arranja-se serviço. Preço modico. Praça Patriarca 96, 2.º andar. Tel.

Sociedade de Concertos Symphonicos

Antes de mais nada, merece registo especial o gesto sympathico e desinteressado do sr. Francisco Mignone, inserindo o poema symphonico "Comala" do nosso Alexandre Levy, no programma do concerto que a Sociedade de Concertos Symphonicos executou domingo á tarde, no Theatro Sant'Anna.

Naturalmente esse trabalho do compositor brasileiro não é uma coisa absolutamente genial. Mas basta considerar os factores tempo, ambiente e educação artistica, para que o nosso enthusiasmo não appareça como uma condescencia enorme, uma admiração falsificada, nascida de um bairrismo triste.

Ha 50 annos atraz quando eramos um vago paiz sul-americano, que a ignorancia e a negligencia estrangeira não sabia bem onde situar, essa humilhante e covarde submissão, esse cégo abrir-de-bocca a toda a producção vinda de fóra, era um defeito justificavel, nascido fatalmente de um povo que não tinha ainda consciencia da raça e dos seus valores, e vagava na indecisão.

Hoje que a musica brasileira é a mais esplendida e a mais caracteristica creação artistica da raça; hoje que o Brasil é o paiz de Villa-Lobos, de Antonietta Rudge, de João de Souza Lima, etc., temos que ser respeitados, dôa isso a quem doer, e não vejo mais razão para que com todos os seus defeitos e as suas qualidades não se executem, nas audições symphonicas e nos concertos solistas, as composições daquelles que, como Alexandre Levy, ajudaram, na medida das suas forças sinceras, a formação musical do nosso povo. E dito isto vamos ao concerto.

Devo confessar que o sr. Francisco Mignone me agradou domingo como regente. A execução da peça de Levy foi realtivamente bôa. E ainda foi a orchestra e a flauta do sr. Alferio Mignone, que salvaram o "Concertino" de d. Chaminade, trabalho orchestral timido, descambando ás vezes, para a monotonia, e que nem a gentileza devida que merece uma dama me impeça de dizer isso, sentindo, como costumo sentir, tudo pelo seu lado artistico.

Do programma constaram ainda a "Elegia", a "Farandola", a "Dansa Asturiana" (da "Suite Asturiana") e o "Canto Nostalgico Sertanejo", tudo do sr. Mignone.

A "Farandola" e a "Elegia" são trabalhos recentes do compositor brasileiro, e foram apresentadas agora em primeira audição.

O sr. Mignone tem trabalhado muito, evoluido bastante, e está num periodo subtil para o julgamento critico. Tudo que se disser sobre elle precisa ser elaborado com sinceridade e meditação. Agora não tenho mais espaço e nem tempo para isso. Mas voltarei com a opportunidade. — **H.**

Musica no Exterior

Darius Milhaud trabalha agora num libreto cujo heroe é o imperador Maximiliano do Mexico, e de autoria de M. F. Werfoh. Essa opera como "Christophe Colomb" será criada em Berlim

ciana Conceição Moreira.

—— Effectuou-se no dia 2 do corrente, nesta Capital, o consorcio da senhorita Olivia, filha do sr. Antonio Cabral Lopes e de d. Maria da Conceição Lopes.

No Paraná:

Realizou-se no dia 31 p. pasado, em Curytiba, o enlace matrimonial da senhorita Suzzette Maria, filha do sr. João Podleck, profesor do Gymnasio Paranaense, e de d. Maria Puglia Podleck, ambos já finados, com o dr. João Chrysostomo Bastos Passalacqua, advogado nesta Capital, filho do dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, e de d. Julia Bastos Passalacqua.

As cerimonias civil e religiosa effectuaram-se na residencia do sr. Angelo Tassi, tio da noiva, á avenida Bacachery.

No Interior:

Contrahiram matrimonio no dia 30 p. passado, em Boituva, a senhorita Flavia Villa Nova e o sr. Roque da Cunha.

—— Em Santa Rita do Passa Quatro, realizou-se no dia 30 p. passado, o consorcio do sr. Antonio Reatto e de d. Carolina Cattai Reatto, já fallecida, com a senhorita Maria Merlo, filha do sr. Antonio Merlo, já finado, e de d. Thereza Mazzaro.

Serviram de paranymphos no civil o sr. Gabriel Pompeu e senhora, por parte da noiva, e o sr. Lourenço Fierone, pelo noivo.

No acto religioso foram padrinhos o sr. Angelo Ciscato, por parte da noiva, e o sr. Alfredo Mussolini, pelo noivo.

Festas e Bailes

CLUBE DA LIBERDADE

realizar-se-á no dia 30 do corente,

nunca se deixou vencer em bondade.

Oração — O' Maria, Vós sois candida como a neve. Ah! amerceae — Vos de mim, e fazei que o meu coração e a minha mente não sejam contaminados pela culpa.

Conservae a minha alma limpa de todas as manchas, para que possamos offerecer — Vos doce homenagem de louvores e merecer sempre o Vosso patrocinio.

ACTOS OFFICIAES

As missas de hoje

Será este o hohario das missas a serem celebradas nas principaes matrizes, igrejas e capellas da capital:

Maria, Capella do de Collegio São Bento, Santuario do Sagrado Coração de Jesus e Coração de Maria;

ás 6 horas, no Mosteiro de São Bento, Convento da Immaculada Conceição, Santuario do Sagrado Coração de Maria, Capella do Collegio de S. Luiz (av. Carlos de Campos, 19);

ás 6 e meia, no Mosteiro de S. Bento, Santuario do Sagrado Coração de Maria, Capella do Coração de São Luiz (av. Carlos de Campos, 19), matriz de Nossa Senhora Auxiliadora.

ás 7 horas, nas matrizes de Santa Cecilia, Santa Ephigenia, Consolação, Bella Vista, São Geraldo (Perdizes), Cambucy, Moóca, São José do Belém, Curato da Sé, Santo Agostinho, São Gonçalo, Capella do Collegio de São Luiz (av. Carlos de Campos, 19), Santo Antonio e Remedios;

ás 7 e meia, nas matrizes de Santa Cecilia, Santa Ephigenia, Santo Agostinho, Consolação, Bella Vista, S. Gon-

---

e Eloisa Cavagna Martinez; Emochio Wanla, Joaquim Abad. Julio Cesar Cerdeira Alonso e sra.; Luiz Arcas Ferraud e sra.; dr. Alcibiades de

Diario Pop.
16/1/34

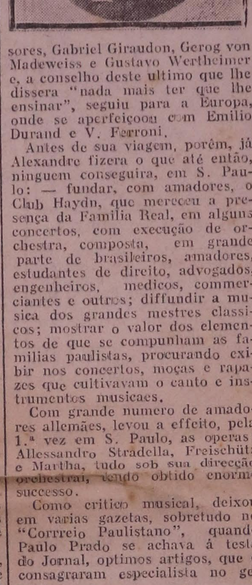
ALEXANDRE LEVY

1864 - 1892

Faz amanhan quarenta e dois annos que a capital de S. Paulo perdeu o seu maior musico — Alexandre Levy.

A noticia de sua morte, no dia 17 de Janeiro de 1892, espalhada pela cidade, como um raio, produziu grande sensação, pela perda inesperada de um artista que era gloria brasileira e um grande patriota.

Nascido em S. Paulo, em 10 de Novembro de 1864, fez seus primeiros estudos nesta capital, tendo successivamente, como profes-



sores, Gabriel Giraudon, Gerog von Madeweiss e Gustavo Wertheimer e, a conselho deste ultimo que lhe dissera "nada mais ter que lhe ensinar", seguiu para a Europa, onde se aperfeiçoou com Emilio Durand e V. Ferroni.

Antes de sua viagem, porém, já Alexandre fizera o que até então, ninguem conseguira, em S. Paulo: — fundar, com amadores, o Club Haydn, que mereceu a presença da Familia Real, em alguns concertos, com execução de orchestra, composta, em grande parte de brasileiros, amadores, estudantes de direito, advogados, engenheiros, medicos, commerciantes e outros; diffundir a musica dos grandes mestres classicos; mostrar o valor dos elementos de que se compunham as familias paulistas, procurando exibir nos concertos, moças e rapazes que cultivavam o canto e instrumentos musicaes.

Com grande numero de amadores allemães, levou a effeito, pela 1.ª vez em S. Paulo, as operas: Allessandro Stradella, Freischütz e Martha, tudo sob sua direcção orchestral, tendo obtido enorme successo.

Como critico musical, deixou em varias gazetas, sobretudo no "Corrreio Paulistano", quando Paulo Prado se achava á testa do Jornal, optimos artigos, que o consagraram especialista no genero.

Entre suas composições para piano destacamos "Trois Morceaux" ("Dante", "Amour Passé" "Coeur Blessé"), "Allegro Appassionato", "Schumanniana", Variações sobre o conhecidissimo "Vem cá Bitu'" ("Variations sur un Thème Populaire Brasilien"), "Impromptu Caprice" "Trois Improvisations", "Valse-Caprice" "Mazurkas, ns. 1 e 2," "Deuxieme Impromptu" e outras mais que não nos occorrem no momento.

Ha algumas, ineditas, entre as quaes um bello romance para canto "De Mãos Postas", palavras do fallecido escriptor Horacio de Carvalho, e que foi traduzida para o francez e italiano e "Aimons".

Compoz, especialmente, para o "Diario Popular" o celebre "Tango Brasileiro" que corre mundo e é executado pelas maiores celebridades nacionaes e extrangeiras.

Para orchestra, o "Samba", da "Suite Brasilienne" tem tido a maior repercussão, como composição genuinamente brasileira, de que elle foi o creador.

A sua "Symphonia em mi menor", é um dos mais importantes trabalhos para orchestra. Ainda não foi executada no Brasil; mas, foi premiada na Exposição de Chicago, para onde fora enviada pelos irmãos Levy, por intermedio de Carlos Gomes.

E' conhecida a sua "Rêverie", para quarteto de cordas, e que foi executada em varios concertos.

O poema symphonico "Comala" só ultimamente executado é, tambem, um dos seus trabalhos de valor.

Tambem compoz trios importantes e musica para instrumentos de corda.

Alexandre Levy, infelizmente, viveu numa epocha em que o seu talento não encontrava as facilidades que hoje possuimos: conservatorios, orchestras organizadas, syndicatos musicaes, e tutti quanti.

A sua critica imparcial era, ás vezes, mal vista pelos pseudo — potentados da musica, acostumados ás zumbaias, e originava susceptibilidades, onde realmente não havia razão para isso, pois Levy procurava moralizar a musica.

Escrevia elle: " O nosso fim na imprensa é — combater as inverdades e informar o publico do que se passa e não do que querem que se publique".

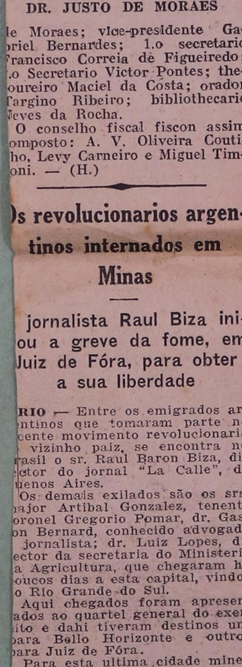
Queria bem a todos e estimava aos principiantes, protejendo a artistas, tanto extrangeiros, como nacionaes, e muito trabalhou a favor da arte brasileira e, sobretudo, da terra em que nasceu.

Foi um grande musico, não só como compositor, como pianista de renome e a data que hoje relembramos nunca ha de ser esquecida no coração do povo d[illegible]mou.

ular

novo presidente do Club dos Advogados, no Rio

RIO — Realizou-se a eleição da rectoria do Club dos Advogados para o periodo que termina no fim do anno proximo. Foram eleitos — presidente Justo



DR. JUSTO DE MORAES

de Moraes; vice-presidente Gabriel Bernardes; 1.o secretario Francisco Correia de Figueiredo; 2.o Secretario Victor Pontes; thesoureiro Maciel da Costa; orador Targino Ribeiro; bibliothecario Neves da Rocha.

O conselho fiscal fiscon assim composto: A. V. Oliveira Coutinho, Levy Carneiro e Miguel Timoni. — (H.)

Os revolucionarios argentinos internados em Minas

jornalista Raul Biza iniciou a greve da fome, em Juiz de Fóra, para obter a sua liberdade

RIO — Entre os emigrados argentinos que tomaram parte no recente movimento revolucionario no vizinho paiz, se encontra no Brasil o sr. Raul Baron Biza, director do jornal "La Calle", de Buenos Aires.

Os demais exilados são os srs. major Artibal Gonzalez, tenente coronel Gregorio Pomar, dr. Gaston Bernard, conhecido advogado e jornalista; dr. Luiz Lopes, director da secretaria do Ministerio da Agricultura, que chegaram ha poucos dias a esta capital, vindos do Rio Grande do Sul.

Aqui chegados foram apresentados ao quartel general do exercito e dahi tiveram destinos uns para Bello Horizonte e outros para Juiz de Fóra.

Para esta ultima cidade mineira foram mandados o major Artibal Gonzalez e Raul Baron Biza, director de "La Calle", que em carta dirigida ao dr. Sylveira Martins, annuncia haver sido levado áquella cidade pela policia e ter iniciado a 13 do corrente, a greve da fome para obter a sua liberdade.

Um matutino de hoje diz que está, informado de que o advogado Sylveira Martins impetrará hoje, junto ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas corpus, em favor dos referidos exilados politicos. — (H.)

AS OBRAS DA

O que nos disse o dr. No

Estão proseguindo activamente os trabalhos da Avenida Anhangabahu', cujos serviços já estariam bastante adiantados se não fôra a questão Zamataro, que veiu interromper os trabalhos da construcção do Viaducto Major Quedinho.

Entretanto, emquanto não se decide essa questão, que já se encontra nos tribunaes, os trabalhos vão continuando em outros sectores. O viaducto Martinho Prado é uma das obras que estão em andamento.

Procuramos ouvir do dr. Norman Bernardes, da Commissão Technica das Obras daquella avenida.

S. s., que attendeu-nos gentilmente, prestou-nos as seguintes declarações:

Entre os projectos mais antigos de melhoramentos urbanos, figura o da Avenida Anhangabahu sem que, entretanto, tenha sido possivel ás administrações municipaes executal-o integralmente, não obstante reconhecer-se a importancia, ou melhor, a necessidade da sua execução.

A cidade foi alargando-se rapidamente e novos bairros foram se formando á distancia, bairros residenciaes, uns, bairros industriaes outros, em communicação estreita com o Triangulo atravez

Dois musicos brasileiros

O sr. M. Silva Reille divulga agora a ultima carta de Francisco Braga a Carlos de Mesquita, os dois maestros brasileiros, o primeiro recentemente falecido no Rio de Janeiro, o segundo ainda vivo em Paris. Amigo de ambos, o sr. Silva Reille procura mostrar como os dois musicos se consagravam ás belezas da cultura artistica entre nós. Braga ficou mais conhecido e aplaudido no Brasil. Mesquita é mais identificado e festejado na França, onde se fixou há muitos anos.

Aqui está o que dizia Braga a Mesquita, em correspondência de 27 de abril de 1932:

"Ilustre maestro Carlos de Mesquita. Carissimo mestre e amigo: Que prazer ter uma carta sua, ter noticias do velho amigo e dedicado mestre a quem devo o entusiasmo que sempre conservei pelas coisas de arte! Quanta reminiscência me acode ao espirito, somente em evocar o seu nome e ver a sua curiosa caligrafia! Rejuvenesci 40 anos, sob a magia da recordação: fecho os olhos e faço uma viagem retrospectiva, e sonho... e vejo tudo maravilhoso! Enfim, é uma auspiciosa noticia que me dá e que muito nos enche de alegria a mim, como aos que ainda conservam a lembrança de sua fisionomia atraente, e de seus superiores dotes de talento. Pede o meu apoio moral, que graça? Como seria crivel negá-lo? Venha, caro amigo, e será recebido com as honras a que tem direito por seu valor artistico, pelos inestimáveis serviços que prestou á musica sinfônica, criando os saudosos **Concertos Populares** que grande contribuição trouxeram ao desenvolvimento da musica séria em nosso pais. Terá uma excelente orquestra de 80 figuras do Teatro Municipal, recem-criada, cuja organização obedece a moldes modernos, sob a proteção oficial da Prefeitura Federal. E', justamente por causa desta noticia, que tardei a resposta á sua missiva, aguardando o decreto do interventor federal que criou esta Orquestra Sinfônica Municipal. A época melhor para Concertos é de junho á outubro, salvaguardando umas 5 semanas dentro desse periodo, para a temporada oficial de Opera. Eis ai o que convém saber para seu govêrno. Aguardando as suas ordens, creia-me como sempre, amigo gratissimo e admirador. — **Francisco Braga.**"

Mesquita criou no pais a Sociedade de Concertos Populares. Braga, a Sociedade de Concertos Sinfônicos. Foram pioneiros. Mas o que é mais para se estimar e admirar é que esses dois artistas ilustres conservaram e solidificaram uma amizade de mais de cinquenta anos, admirando-se reciprocamente. Nem a mais leve inveja, o mais vago ciume! Um fenômeno!...

ivre-se dos

CALOS!

Não os tolere! Aplique-lhes a POMADA MAGI-A DE HANSON e o calo sairá ela raiz e sem dor. Os curativos iviam a dor, mas não suprimem mal

alização da feira das industrias ritanicas em 1947.

Declarando ter concordado em orir o aeroporto do tráfego inter-acional em 31 deste mês, Lord inster salientou que esta não era sua intenção original, pois pre-ria esperar a conclusão das três rimeiras pistas de vôo, mas o de-jo de trazer os passageiros o ais próximo de Londres possivel z com que reconsiderasse os seus olanos. O ministro da Aviação Ci-l fez ainda o elogio da British outh American Airways, que ope-ndo do aeroporto de Londres des-e primeiro de janeiro em meio a umeras dificuldades, estabeleceu m serviço de passageiros, fonte de rande admiração na América do ul.

Concluindo, Lord Winster fez re-erencias ao edificio da estação ter-inal do aeroporto de Londres, ue a seu ver deverá ser o melhor o mundo.

Estado do Ri

IPAIS MUNICÍPIOS DO E

Marquês de Valenç S
Nova Friburg S
Natividade do Carangol S
Porciuncul T
Paraiba do Sul T
Rezende V
Rio Bonit e

DA PRODU

CONCÊRTOS

ALEXANDRE LEVY

Passa-se depois de amanhã, 17, mais um anniversario da morte de Alexandre Levy, um dos mais lidimos incentivadores da musica brasileira. Póde mesmo ser considerado um dos mais brasileiros dos musicos do seculo passado, que no Brasil viveram e lutaram.

Para nossa tristeza e perda artistica, morreu elle em plena mocidade e vigor do talento. Simples, bom e puro, nascera artista, viveu como artista e artista morreu.

Não pôde legar-nos uma grande obra; grande pela extensão, mas, nas menores composições, revelou sempre de sobejo a fecundidade e a originalidade do seu estro musical. "Samba", "Tango Brasileiro", Variações sobre um thema brasileiro" ("Vem cá, bitú) foram momentos definitivos e magistraes da musica nativa brotando de um temperamento vibrante e apaixonado. As "Variações" são mesmo uma das peças de difficil execução, dado a pouca extensão do thema desenvolvido em trinta e tantas modalidades, poucas vezes entrando em recitaes mesmo de artistas consumados. O "Tango", expressão crystallina e fresca de um temperamento marcadamente pessoal, foi composto em vinte e quatro horas apenas... e ficou cantando para sempre no nosso coração, dedilhado pelos pianistas do mundo inteiro.

Recital de canto e piano

publicaremos na integra — cons-

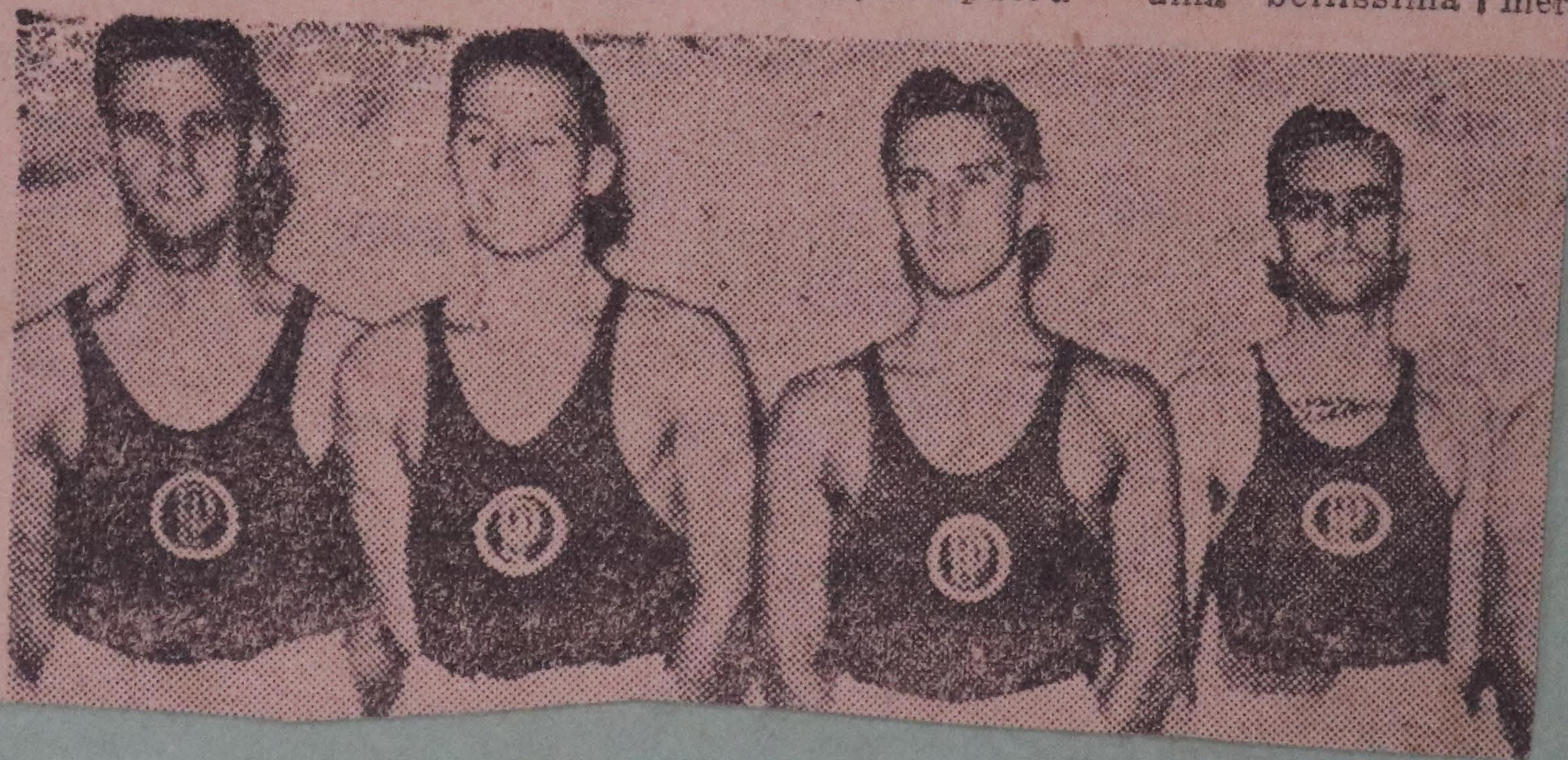
composições de Beethoven

...eria cedeu por 27 a 23 — Uma grande assisten...

Palestra a exhibir toda a sua classe, sem o que, por certo, não teria obtido a brilhante victoria que conseguiu.

A TURMA ESPERIOTA E' CAMPEÃ FEMININA!

A noitada de hontem, foi brilhante em regra. Antes do encontro gem de 1 a 7-14, confirmando assi mo triumpho anterior e vencendo brilhantemente o campeonato feminino de 1935 Não houve durante todo o encontro, superioridade alguma por parte de qualquer das turmas. A equipe do alviverde, disputou uma bellissima



Diario 29/4/36

ALEXANDRE LEVY

Deveras admiravel e auspicioso é o interesse que está animando todo brasileiro para uma digna manifestação commemorativa do centenario do genial Carlos Gomes. — Isso vem demonstrar de modo palpavel e irrefutavel que os sentimentos de gratidão, que devemos ao glorioso musico campineiro, vivem e persistem na consciencia do povo.

Carlos Gomes attingiu, sobretudo no velho mundo, no ultimo trintennio do seculo passado, uma aureola de gloria que, talvez, foi mais benefica ao Brasil e aos brasileiros do que a elle proprio. — Justo, justissimo e sempre pouco será tudo o que se faça para lhe perpetuar a memoria e relegar aos nossos posteros um titulo de gloria e honra para o Brasil e a arte musical brasileira. —

Mas, olhando com a mais confiante sympathia a tudo o que se projecta realizar em honra do genial autor do "Guarany" um nome occorre á nossa memoria; um nome que está sendo por demais esquecido e olvidado pelos seus coestadoanos paulistas e ignorado em absoluto pelos brasileiros. Queremos dizer: o nome de Alexandre Levy. —

Não se comprehende como é que a obra desse saudoso e talentoso paulista não tenha divulgação á altura do seu valor. — Existem mesmo brasileiros que desconhecem não sómente a producção desse illustre musico como, o que é lamentavel em summo grau, nem sequer sabem ter existido um musico chamado Alexandre Levy, de valor excepcional e que deixou trabalhos de uma nobreza e elevação dignos dos melhores encomios e apreciações!

Carlos Gomes tinha por Alexandre Levy a maior das considerações e o estimava sincera e enthusiasticamente. E é conhecedores dessa grande estima que o autor de "Fosca" lhe devotava que, no anno em que se commemora Carlos Gomes, nos lembramos do inexplicavel olvido e abandono que persiste quanto á obra delle.

Razões obvias, e que não vêm a pello relembrar aqui, contribuiram para que maior se tornasse essa especie de inconcebivel silencio e indifferentismo. Basta dizer que uma das mais significativas obras de Alexandre Levy, o poema symphonico "Comala", só foi executado e dado a conhecer ao publico paulista quarenta, dissemos quarenta, annos depois da morte do seu autor! Uma symphonia em mi menor, dividida em quatro movimentos, traçada e desenvolvida dentró dos mais severos e classicos moldes jaz, da, na caixa-forte de um dos irda, na acixa-forte de um dos irmãos de Alexandre Levy! E assim tantas outras obras andam esparsas á espera do dia em que alguem se lembre de tudo catalogar ou colleccionar!

Não é possivel, porém, que esse estado de coisas persiste. Sabemos que gente nova, moça, movida por altos e nobres ideaes, projecta no campo das artes a valorização do que é bem nosso. A esses bem intencionados nos dirigimos para que algo se faça no sentido de divulgar, diffundir — seja imprimindo com os modernissimos meios de gravação e da radiodiffusão — a obra talentosa de Alexandre Levy, que foi um dos primeiros musicos deste immenso Brasil que procurou dar uma feição brasileira á propria producção. E mais teria Alexandre Levy feito e realizado si não fôra a cruel e impiedosa Atropos.

E' um dever, pois, que estamos lembrando aos brasileiros, um dever que não abrange unicamente o artista mas, tambem, nosso patrimonio artistico. — Patrimonio que é basico para todo povo que se presa e crê na propria civilidade e que é o unico que, na metamorphose das coisas e dos homens, subsiste galhardamente ás injurias dos tempos e ás intemperies dos convencionalismos e modismos.

FRANCISCO MIGNO

Rio, 27 - IV - 1936.

ilar

riado, á consulta que lhes foi
ita.

Assim, tomando o P. R. P. co-
hecimento dessa resposta, em re-
nião do seu directorio, implici-
mente tem que manter o apoio
assegurado á tregua em nego-
ação.

Referindo-se sobre o pedido de
cença, que deu entrada na Sec-
o Permanente do Senado, para
poder processar os deputados
senadores que haviam sido deti-
os, como participantes do movi-
ento communista, declarou o
eader" das opposições colliga-
s:

"— Não é evidente que, com
se pedido de licença ao orgão
mpetente, na ausencia da Ca-
ara e do Senado, se resalva o
incipio basico do acatamento ao
stituto das immunidades? Ago-
pronunciando-se aquelle orgão
mpetente, não resta duvida que
adoptou o caminho traçado pe-
Constituição, para o levanta-
ento das mesmas immunidades,
r cujo acatamento todos nos ba-
mos, como a propria alma no re-
men que adoptamos". — (B.)

O ENCERRAMENTO DAS "DEMARCHES" PACIFICADORAS ESTARA' DEPENDENDO DO P. R. P. ?

RIO — Um vespertino diz sa-
er que o encerramento das ges-
ões em pról da pacificação poli-
ica nacional depende, exclusiva-
nente, da vinda de paredros do
Partido Republicano Paulista a
sta capital. — (H.)

A proxima installação do Congresso Nacional

O RESIDENTE DO SENADO NVIDOU O CARDEAL LEME E O PRESIDENTE DA CORTE UPREMA PARA ASSISTIREM A' SOLEMNIDADE

RIO — O presidente do Senado
deral, dr. Medeiros Netto, em
mpanhia do secretario geral da
residencia, dr. Julio Barbosa, es-
e hontem á tarde no Palacio S.
quim, onde foi convidar o car-
al arcebispo D. Sebastião Leme,
a assistir no dia 3 de Maio pro-
no, no palacio Tiradentes, á ins-
lação do Congresso Nacional.
S. Eminencia prometteu compa-
er á solemnidade.

O presidente do Senado esteve
mbem na Côrte Suprema, onde
fazer egual convite ao presi-
nte desse tribunal, ministro dr.
lmundo Lins, que se achava au-
nte.

O convite foi transmittido por
termedio do dr. Gabriel Vianna,
cretario da Côrte Suprema. - H.

inauguração da ferrovia entre Treinta y Tres e Rio Branco

MONTEVIDE'O — Communicam
Treinta y Tres que a inaugura-
o da estrada de ferro entre
uella cidade e Rio Branco se
vestiu de grande solemnidade.
delegação uruguaya, presidida
lo ministro das Obras Publi-
s e da qual faziam parte varias
rsonalidades de destaque, seguiu
pois para Jaguarão, cuja muni-
palidade lhe offereceu brilhante
cepção, durante a qual discur-
ram os srs. Lindolpho Collor e
rmes Pinto.

A' noite houve banquete segui-
de baile. — (H.)

ministro da Marinha visitou a Escola de Aviação Filha do Governador

10/11/37

Alexandre Levy

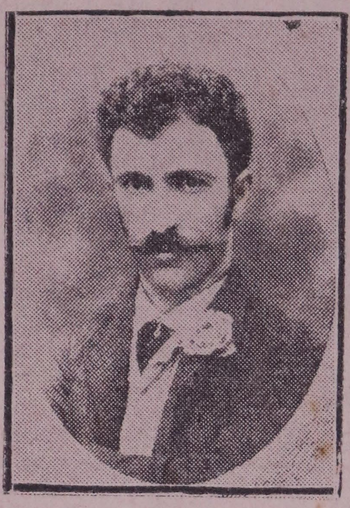
10 DE NOVEMBRO DE 1864

Faz hoje 73 annos que Alexandre Lecy nasceu em S. Paulo. O grande musico falleceu em 17 de Janeiro de 1892, com apenas 27 annos!

O que fez esse talento de escol conhecem-no todos os que cultivam a arte musical.

Aqui fez seus primeiros estudos com Girandon, Madeweiss e Wertheimer, tendo seguido para a Europa, onde se aperfeiçoou com Emilio Durand e Ferroni.

Antes, porém, Levy fundára, com amigos, o Club Haydn, cujos



concertos mereceram a presença da Familia Real.

Como critico musical, escreveu em varios jornaes, principalmente no "Correio Paulistano", quando sob a direcção de seu amigo, o sr. dr. Paulo Prado.

Entre suas composições, destacamos: "Trois Marceaux" ("Doute", "Amour Passé", "Coeur Blesse"), "Allegro Appassionato", "Schumanniana", "Variations sur un Théme Populaire Brésilien" (o popular Vem cá Bitu'), "Impromptu - Caprice", "Trois Improvisations", "Valse Caprice", "Mazurkas(ns. 1 e 2, e outras que nos escapam no momento.

Inéditas, ha varias: o romance para canto "De mãos postas", palavras de Horacio de Carvalho, director do "Diario Official"; "Reverie", para quartetto de cordas; o poema symphonico "Comala", para grande orchestra; "trios para instrumentos de cordas, a "Symphonia em mi menor", para orchestra, que foi premiada na Exposição de Chicago, para onde fora enviada pelos irmãos de Levy; a "Suite Brésilienne", da qual faz parte o "Samba".

Deixamos, de proposito, para o fim, o bello "Tango Brasileiro", composto especialmente, a pedido do nosso antigo fundador, José Maria Lisboa, para o "Diario Popular", e que corre mundo como uma das mais bellas concepções do genio paulistano.

Foi um grande pianista e compositor e a data de seu nascimento não póde ser esquecida por todos os que o conheceram e com elle privaram.

Sabemos que algumas estações de radio vão hoje prestar-lhe as devidas homenagens, executando algumas de suas composições, para piano e para orchestra.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hoje do Rio, em visita a pessoas de sua familia, o dr. Polycarpo de M. Viotti, illustrado deputado federal por Minas.

—— Embarcaram para o Rio: dr. Gontijo de Carvalho, dr. Alfredo Egydio S. Aranha, Nino Gallo, dr. José Arruda Sampaio, dr. Fernando de Almeida e Heitor Quartim.

—— Estão na Capital de regresso do Rio, os srs. dr. José Armando de Affonseca, Luiz de Souza Dias, dr. Cleomenes Machado, J. Hyppolito Moreira.

—— Regressou de sua excursão á Capital Federal, a veneranda senhora d. Sebastiana de Paula Machado, distincta paulista, viuva do dr. Paula Machado.

—— Chegaram do Sul, os srs.: Vicente Mazella, Solon Novaes, Darcy A. da Silva, Waldemar Ribeiro e Januario de Oliveira.

—— A bordo do "Monte Paschoal", chegará amanhan a Santos, de regresso de sua viagem a Portugal, o sr. José Loureiro dos Santos Baptista, antigo commerciante e industrial desta praça, socio da firma Loureiro, Costa e Cia., Ltda. "Loja da China".

S. s. foi alvo de carinhosa manifestação por parte do commercio luso, durante a sua estada no paiz amigo.

Ao sr. José Loureiro dos Santos Baptista, que desembarcará pela manhan, está sendo preparada festiva recepção, por parte de seus numerosos amigos e admiradores.

VO'S que tendes saude não vos esqueçais dos infelizes feridos do pulmão. Auxiliae-os comprando o "Sello Antituberculoso" emittido pela Liga Paulista contra a Tuberculose, que mantém um "Ambulatorio Infantil" á rua Cesario Motta n 15, nesta Capital

---

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO

S. PAULO

Na abertura de hoje, o BANCO DO BRASIL apresentou a seguinte tabella de saques para o mercado de CAMBIO OFFICIAL:

	Vende	Compra
LONDRES, 90 d..	56$7500	——
LONDRES, vista .	56$720	57$530
LONDRES, cabo .	56$750	——
N. YORK, 90 dias	11$330	——
N. YORK, vista .	11$350	11$520
N. YORK cabo .	11$360	——
PARIS	$380	——
GENOVA	$595	$600
ANTUERPIA	$382	$388
LISBOA	$510	$520
BERNA	2$610	2$660
AMSTERDAM ...	6$270	6$360
MADRID	——	——
B. AIRES, papel .	3$370	3$420
MONTEV., ouro .	6$300	6$430
BERLIM	3$500	3$520

O MERCADO DE CAMBIO LIVRE apresentou-se em condições calmas e com a seguinte tabella de saques affixada pelos diversos Bancos:

LONDRES, 90 d.	——
LONDRES, vista	80$900
LONDRES, cabo	——
N. YORK 90 dias	——
N. YORK, vista	17$780
N. YORK, cabo	——
PARIS	$606
GENOVA	$943
ANTUERPIA	$606
LISBOA	$809
BERNA	4$126
AMSTERDAM	9$925
BUENOS AIRES, papel ..	3$318
MONTEVIDEO, ouro	7$195
BERLIM	7$195
MARCO compensado	5$500
TOKIO	5$220

Serviços offerecidos pelo
ESCRIPTORIO LEVY LTDA.
Rua Alvares Penteado, 29
Phone 2-7171 S. Paulo

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Propriedade de J. M. Lisboa & Comp.
1 - RUA DO ROSARIO - 1
SÃO PAULO - BRAZIL
Endereço Telegraphico: POPULAR
ASSIGNATURA — Capital e Interior — Anno, 40$.
Exterior — Anno, 50$.
Director: J. M. LISBOA JUNIOR
NUMERO DO DIA .... 200 réis
NUMERO DE HOJE — 10 PAGINAS

Diario Popular

Propriedade de J. M. Lisboa & Comp.
1 - RUA DO ROSARIO - 1
SÃO PAULO - BRAZIL
CAIXA POSTAL B
ASSIGNATURA — Capital e Interior — Anno, 40$.
Exterior — Anno, 50$.
Gerente: AMERICO A. DA SILVA
NUMERO ATRAZADO .... 300 réis
NUMERO DE HOJE — 10 PAGINAS

Anno L || Terça-feira, 16 de Janeiro de 1934 || N. 16.338

A PEQUENA NOTA

RIO, 15—1—934.

PELA PAZ E PELA ORDEM

A situação politica vae ter um periodo de relativa calma, de uma ou duas quinzenas. A accommodação dos pseudos-demissionarios, que nunca foram exonerados de seus cargos de ministros, representa uma tregua, e nada mais. Como temos annunciado, por isso ou por aquillo, por motivos doutrinarios ou por capricho pessoal, a verdade é que o sr. Flores da Cunha vétou primeiro a escolha do sr. Virgilio para interventor de Minas, vétou depois a recomposição politica implicando a renuncia do sr. Antonio Carlos e, afinal, como medida protelatoria o sr. Getulio teve de acceitar a sahida do sr. Oswaldo Aranha da "leadership" da Constituinte e a sua volta ao Ministerio, sem mais condições.

O plano era de ser o governo forçado, deante das suppostas exigencias dos revolucionarios, a destituir o sr. Antonio Carlos da presidencia da Constituinte, a reconsiderar o caso da interventoria mineira e a recompôr o Ministerio. Tudo isso falhou, deante da bella resistencia do sr. Flores da Cunha. Agora, foi feita a paz, apparente, até na bancada "Progressista", de Minas. E' facil perceber os intuitos dessa conciliação. Mas, deixemos de lado essas pequenas coisas para fixar os grandes acontecimentos.

Em Outubro, terá o Governo Federal de reencetar o pagamento dos coupons da divida publica externa, em especie, e não em titulos. Por isso, serão necessarios mais doze milhões de libras annuaes, isto é, em 1935 será indispensavel essa quantia.

Tudo mostra que o Governo Federal não tem recursos para reencetar esse pagamento. Dirá, por certo, que o momento é de depressão universal. Mas, no estado de decomposição geral, não será imprudente a um paiz em crise como o Brasil abandonar de todo a preoccupação de restabelecer o seu credito no exterior? E' claro que será imprudente não tratar do assumpto. Ora, até agora, o Governo Provisorio não tem, de facto, examinado a questão. O "deficit" nos orçamentos federaes é grande, e até hoje ainda não soubemos como o governo vae organizar as tabellas da despeza e as previsões da receita para 1934-1935. Os jornaes annunciam cada dia um criterio novo, e tudo é a confusão.

Como, entretanto, reorganizar as finanças sem uma situação politica estavel?

E' outra interrogação. Esta pergunta como a anterior mostra que precisamos cuidar das finanças federaes para manter a verdadeira independencia do Brasil e o nosso credito e que isso só póde ser obtido com a preliminar da constitucionalização.

Não vemos, comtudo, indices de uma segura regeneração. A orientação da Constituinte ainda é objecto de duvida, e sendo nella preponderante a força do Governo Provisorio, deste depende, afinal, a solução, salvo si fosse possivel levar avante uma concentração dos grandes Estados. Ou esta concentração se faz, ou o Governo Provisorio fará a Constituição que entender.

Não ha duvida que o Partido Liberal, do Rio Grande do Sul, tem exercido uma funcção sedativa e contido muitos dos impetos da dictadura. Temos a esperança que ainda no caso da Constituição, elle será uma força moderadora. Mas nós outros devemos organizar outros elementos de resistencia e preparar a opinião afim de que o extremismo autoritario não insista nos seus propositos subversivos. Porque attentar contra as caracteristicas da organização constitucional de 1891, é ser subversivo e ameaçar a paz no Brasil. — X.

A reincorporação dos officiaes no Exercito

Palavras do gen. Góes Monteiro sobre a amnistia

RIO — O general Góes Monteiro deu á "A Batalha", esclarecimentos sobre o decreto de amnistia:

"Não é compulsoria a reversão. O prazo visa apenas a normalidade das providencias decorrentes do acto do governo. A principio propuzemos fosse de 60 dias, tendo em vista que muitos officiaes se acham no extrangeiro. Entretanto, verificamos que os mesmos

GENERAL GOES MONTEIRO

poderiam apresentar-se ás autoridades consulares e que era desnecessario um prazo maior que, aliás, retardaria mais a desejada normalização da situação entregue ao nosso exame".

— Então general, revertem ao exercito os capitaes e tenentes e serão reformados os que não se apresentarem, não é verdade?

"Exactamente. Feito isto, cuidará o governo da situação das viuvas e dos orphãos dos revolucionarios mortos em campanha. Isto é, com as providencias relativas á reversão, irão sendo dadas ás que a commissão propoz com referencia aos que perderam a vida. E assim, quando já estiver regularizada a situação dos que voltam aos labores da caserna, esperamos ver attendidas as familias dos que morreram defendendo a causa que abraçaram. E, por hoje, é o que lhe posso dizer", concluiu o general Góes Monteiro, que se preparava para sahir com o general Daltro Filho, commandante da região de S. Paulo. — (H.)

O CORONEL EUCLYDES FIGUEIREDO CHEGOU AO RIO

RIO — A' bordo do "Higland Brigad", chegou hoje o coronel Euclydes Figueiredo, acompanhado de sua familia.

A AMNISTIA ATTINGE TAMBEM OS MILITARES REFORMADOS

RIO — Um matutino diz hoje que a amnistia a ser concedida aos capitães e tenentes envolvidos no movimento de S. Paulo, vae ser extensiva aos demais militares reformados administrativamente, em consequencia dessa mesma revolução.

Esse novo acto do governo, que deverá sahir dentro de um mez, attingirá aos demais postos, isto é, de major a general de divisão.

E' possivel que, logo a seguir, venha tambem a amnistia para os civis, ou melhor para os funccionarios publicos que ainda se encontram afastados de seus cargos. — (H.)

E' INQUIETADORA A SITUAÇÃO EM CUBA

O sr. Gonzalez, membro da Junta Revolucionaria receia que o paiz descambe para a anarchia

HAVANA — Annuncia-se que o ex-presidente Ramon Grau está refugiado na legação mexicana.

A situação é considerada extremamente grave em todo o paiz. Receia-se um choque imminente entre o Exercito e a Marinha.

O sr. Laudelino Gonzalez, membro da junta revolucionaria, declarou achar muito possivel que o paiz cáia na anarchia, a qual seria inevitavelmente seguida da intervenção extrangeira.

Accrescentou que a efficiencia do embaixador Caffery e do sr. Mandieta impedia os nacionalistas de realisar a união em torno do sr. Carlos Hevia e que os estudantes e os elementos da esquerda jamais acceitariam a intervenção estrangeira nas questões cubanas.

O sr. Laudelino Gonzalez pensa que o sr. Carlos Hevia, embora seja um homem da esquerda, não poderá resolver as difficuldades actuaes e que ha motivos para receiar que o novo chefe do governo continúe a ser um instrumento nas mãos do coronel Fulgencio Baptista, que constituiu sempre um obstaculo á conciliação. (H)

Um movimento militr de franco apoio ao presidente San Martin

HAVANA — Annunciou-se á noite que o sr. Carlos Hevia recusava a presidencia em consequencia de um movimento militar que se produzira em favor do sr. Ramon Grau San Martin e que era apoiado por milhares de manifestantes, os quaes rodeavam o palacio e acclamavam o sr. Ramon Grau. (H)

O sr. Carlos Hevia não gosa do apoio dos menocalistas

MIAMI — O general Menocal recusou commentar a escolha do sr. Carlos Hevia para a presidencia de Cuba. Mas, um dos seus filhos, falando em seu nome, declarou que o sr. Hevia não era acceitavel pelos menocalistas porque não representava a melhora do regimen Grau e accrescentou que todo o governo que tivesse o coronel Fulgencio Baptista como chefe do estado maior do exercito, continuaria a despertar grande opposição. (H)

Uma conferencia entre os srs. Hevia e Mandieta

HAVANA — O sr. Carlos Hevia conferenciou com o sr. Mandieta e á sahida da entrevista declarou que este se achava disposto a collaborar com elle proprio e demais proceres politicos para restabelecer a ordem e a tranquilidade em Cuba.

O ex-presidente Ramon Grau, que se recolheu á sua residencia particular, partirá no proximo sabbado, com sua familia, para o Mexico. (H)

Instrucções ao representante americano em Havana

WASHINGTON — O secretario de Estado interino, sr. Philipps, annunciou que o governo enviará ao sr. Caffery, representante especial do presidente Roosevelt em Havana, instrucções relativas ao confisco pelo governo cubano das propriedades da companhia de electricidade. (H)

Foi proclamada a lei marcial

HAVANA — Foi proclamada a lei marcial na capital. Está prohibida a circulação nas ruas depois da meia noite. (H)

Os partidarios do sr. Ramon Grau promovem tumultos nas ruas de Havana

HAVANA — O sr. Carlos Hevia, que hontem assumira a presidencia da Republica, insiste em recusar o cargo. Os srs. Mendieta, Torriente Alvarez e Carbo acceitaram a designação do sr. Hevia para a presidencia. Os elementos das fortalezas de Havy, Cabanas e Lafuenza, annunciaram que, caso necessario, se opporão pela força á demissão do sr. Ramon Grau.

O ministro do Interior, sr. Guiteras, cercado de tropas leaes, está entrincheirado no forte Lapunta, quartel general da Marinha.

Foram enviadas tropas á residencia do sr. Mendieta, que está ameaçada de um ataque pela multidão. Os nacionalistas, partidarios da lei relativa á mão de obra indigena, e os estudantes, estão preparando manifestações nesta capital. Receiam-se desordens.

Consta que a Junta Revolucionaria tomará de um momento para outro, uma decisão definitiva.

A impressão predominante nos meios imparciaes é que a situação é, em suas linhas geraes, a mesma e que só houve alterações entre as personalidades dirigentes. Diversos grupos percorreram as ruas da capital, lançando gritos hostis a certos orgãos da imprensa, ameaçando de incendial-os se o sr. Ramon Grau mantiver a sua decisão. — H.

O novo presidente do Club dos Advogados, no Rio

RIO — Realizou-se a eleição da directoria do Club dos Advogados para o periodo que terminará no fim do anno proximo. Foram eleitos — presidente Justo

DR. JUSTO DE MORAES

de Moraes; vice-presidente Gabriel Bernardes; 1.o secretario Francisco Correia de Figueiredo; 2.o Secretario Victor Pontes; thesoureiro Maciel da Costa; orador Targino Ribeiro; bibliothecario Neves da Rocha.

O conselho fiscal fiscon assim composto: A. V. Oliveira Coutinho, Levy Carneiro e Miguel Timponi. — (H.)

Os revolucionarios argentinos internados em Minas

O jornalista Raul Biza iniciou a greve da fome, em Juiz de Fóra, para obter a sua liberdade

RIO — Entre os emigrados argentinos que tomaram parte no recente movimento revolucionario do vizinho paiz, se encontra no Brasil o sr. Raul Baron Biza, director do jornal "La Calle", de Buenos Aires.

Os demais exilados são os srs. major Artibal Gonzalez, tenente coronel Gregorio Pomar, dr. Gaston Bernard, conhecido advogado e jornalista; dr. Luiz Lopes, director da secretaria do Ministerio da Agricultura, que chegaram ha poucos dias a esta capital, vindos do Rio Grande do Sul.

Aqui chegados foram apresentados ao quartel general do exercito e dahi tiveram destinos uns para Bello Horizonte e outros para Juiz de Fóra.

Para esta ultima cidade mineira foram mandados o major Artibal Gonzalez e Raul Baron Biza, director de "La Calle", que em carta dirigida ao dr. Sylveira Martins, annuncia haver sido levado áquella cidade pela policia e ter iniciado a 13 do corrente, a gréve da fome para obter a sua liberdade.

Um matutino de hoje diz que está, informado de que o advogado Sylveira Martins impetrará hoje, junto ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas corpus, em favor dos referidos exilados politicos. — (H.)

A SITUAÇÃO POLITICA

Deante da recusa do sr. Mello Franco de voltar ao Itamaraty cogita-se de seu substituto

RIO — A "A Batalha" publica o seguinte a respeito:

"Com a noticia de que o sr. Afranio de Mello Franco não voltará ao Itamaraty surgem versões em torno do novo chanceller brasileiro.

Alem dos srs. José Carlos de Macedo Soares e Raul Fernandes, fala-se agora no nome do prof. Gilberto Amado, que acaba de se desempenhar brilhantemente de uma missão diplomatica, como representante do Brasil na 7.a Conferencia Pan-Americana.

Parece que dentro de poucos dias serão effectuadas as modificações no ministerio com providencias complementares ao annunciado "reajustamento da familia revolucionaria.

Circulava hontem no palacio Tiradentes que o sr. Medeiros Netto passará da leaderança da Constituinte para uma das pastas ministeriaes. — (H.)

Na pasta da Guerra permanecerá o sr. Espirito Santo Cardoso?

RIO — O "Diario Carioca" noticia:

"Sabbado á noite o general Espirito Santo Cardoso, recem-chegado de uma estação de aguas, esteve com o sr. Getulio Vargas, mantendo longa palestra com o dictador.

Correram logo boatos de que o titular da Guerra, ao contrario do que se dizia, ia permanecer na pasta.

Podemos informar, apesar disso, que o sr. Getulio Vargas dirigiu-se em carta ha poucos dias ao general Góes Monteiro convidando-o para a pasta da Guerra". — (H.)

Teria sido nomeado o ministro Rodrigo Octavio para substituir o sr. Mello Franco?

RIO — O "Jornal do Brasil" assignala que já á noite corria, até mesmo como solução definitiva para o novo caso criado pela renuncia do sr. Afranio de Mello Franco, que o chefe do governo provisorio resolvera dar immediato substituto ao ministro demissionario, nomeando para substituil-o o sr. Rodrigo Octavio, actual ministro do Supremo Tribunal, que para isso seria aposentado nesse alto posto.

Quanto a esta escolha — accrescenta o jornal — nada apuramos de positivo, o que não impede que aqui registremos o boato que póde muito bem ser verdadeiro. — (H.)

Uma entrevista do general Góes Monteiro

RIO — Em entrevista á "Vanguarda", sobre a situação, o general Góes Monteiro fez as seguintes declarações:

"Essa crise que ahi está, eu já a previra ha muito tempo. Ella não me surprehendeu. Não se trata do caso de Minas, da substituição de seu interventor. A crise vae mais longe. Trata-se já da alteração da Constituição e da eleição do presidente da Republica. As forças politicas se agitam em torno desses dois problemas, desses dois casos. A nomeação do substituto do dr. Olegario Maciel precipitou a situação, mas a verdade é que não constituiu caso determinante da crise".

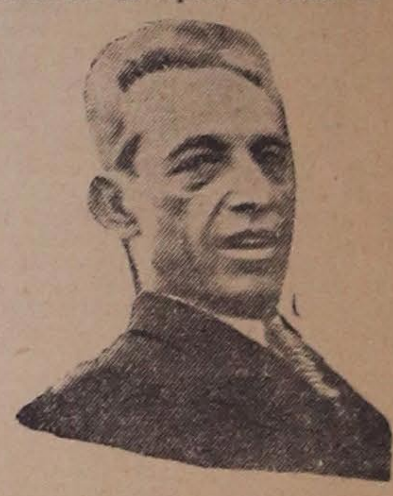
Sobre o successo ou insuccesso da Constituinte disse:

"Tudo depende della mesma. Tudo depende do rumo que ella tomar. Não se póde fazer um juizo seguro a este respeito, porque não se conhece, ainda, a direcção que a Constituinte irá seguir."

Interrogado sobre se achava conveniente a eleição presidencial, antes ou depois de elaborada a Constituição, respondeu:

"Ninguem póde duvidar que todos os Constituintes já trouxeram para a Assembléa os seus pontos de vista firmados. Assim, já sabem o systema de governo a adoptar, tanto mais que a maioria dos partidos dos Estados têm, mais ou menos, as mesmas idéas.

Dessa fórma não vejo razão para não se eleger, quanto antes, o presidente da republica. Tenha-se



O SR. MELLO FRANCO

em vista, sobretudo, que necessitamos de maior estabilidade e esta estabilidade só se póde verificar com a eleição do presidente constitucional. — (H.)

Uma carta do ministro da Guerra ao Chefe do Governo

RIO — Continuam a circular hoje as mais desencontradas versões sobre o caso da pasta da Guerra.

Annuncia-se, agora, que, logo após o seu regresso de Minas Geraes, o general Espirito Santo Cardoso dirigiu ao Chefe do Governo Provisorio uma carta depondo em suas mãos o cargo de Ministro da Guerra.

O sr. Getulio Vargas teria respondido a esta carta affirmando que o titular da Guerra continuava a merecer a sua inteira confiança e, nessas condições, devia permanecer na sua pasta. — (H.)

Uma linha maritima entre Trieste e Belém do Pará

RIO — A embaixada do Brasil em Roma communica que foi submettido ao senado italiano o projecto approvando o decreto lei de 8 de Maio de 1933, pelo qual entrou em vigor a convenção firmada com a Sociedade Triestina de Navegação Cosulich, para a creação de uma linha maritima entre os portos de Trieste e Belem do Pará. — (H.)

Telegrammas

DO RIO

RIO — Estiveram hontem no Cattete com o Chefe do Governo os srs. Fernando de Magalhães, Roquette Pinto, Salles Filho e Ribas Carneiro e a senhora Rosalina Coelho Lisboa.

Nessa reunião, ao que consta, tratou-se da necessidade da propaganda das coisas brasileiras, não só dentro do territorio nacional como e principalmente no extrangeiro.

Para tanto serão empregados todos os meios possiveis, como o radio, o cinema, a imprensa e o livro.

Nessa reunião não ficou assentado um plano de acção.

O assumpto tem que ser primeiramente estudado cuidadosamente e assim sendo vae ser feito um projecto que na proxima reunião, não ainda marcada, será submettido á apreciação do sr. Getulio.

—— Houve pequeno augmento nas remessas de productos da industria pastoril nos 11 primeiros mezes do anno passado. O boletim da Estatistica registra a exportação de 123.210 toneladas no valor de 203.202:000$000, ou libras 2.600.000 contra 111.638 toneladas, 183.447:000$000, ou libras 2.630.000 em egual periodo de 1932. Houve, portanto, um accrescimo no volume de 11.562 toneladas e no valor de mais .... 19.755:000$000 e na equivalencia ouro de menos 30.000 libras.

—— O Chefe do Governo recebeu em audiencia, hontem, no Cattete, o coronel Baudoin, chefe da missão militar franceza.

—— Assumiu o cargo de director do Serviço Chimico da Marinha o chimico naval capitão de corveta Oscar Dardeau, que foi exonerado do cargo de professor da Escola Naval.

—— Na primeira reunião do Conselho Universitario, a realizar-se hoje, ás 9 horas da noite, será apresentado um projecto de instrucções para o funccionamento do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

—— Entrevistado pelo "Jornal do Brasil" o sr. Renato Salles tratou da situação do café em face do reajustamento economico e do momento que atravessa a lavoura, concluindo com estas palavras:

"Se o governo continuar nesse rumo no amparo ás actividades productoras do paiz — capital e trabalho — dentro em pouco a situação do paiz será de novo prospera. Nem haverá mais — concluiu o nosso interlocutor com um sorriso — inquietação politica. Porque toda a inquietação politica resulta do mal estar economico".

DO EXTERIOR

SANTIAGO — O jornal "La Nacion" publicou um artigo altamente elogioso ao empenho com que a secção chilena está preparando o segundo congresso pedagogico que deve inaugurar-se nesta capital em Setembro. O artigo em questão termina defendendo a idéa de incluir no programma da Assembléa materias que tenham caracter de educação nacional. — (H.)

ROMA — Foi desmentido o boato de que o sr. Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Extrangeiros, teria desistido da sua annunciada viagem a Vienna, onde deverá conferenciar com o chanceller Dollfuss. — (H.)

A EXPERIENCIA DE MOEDA DIRIGIDA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Em mensagem ao Congresso, o Chefe do Executivo americano faz a explanação de sua doutrina monetaria

O Governo pede a posse de todo o ouro nacional em troca de certificados de garantia, com a autorização de fixar periodicamente o peso e o titulo do dollar

WASHINGTON — Em sua mensagem ao Congresso, o presidente Roosevelt pede approvação de certos numeros de leis tendentes a melhorar o systema financeiro e monetario, restaurar o nivel acquisitivo dos preços e obter finalmente um dollar, cujo poder acquisitivo seja menos variavel do que tem sido. Declara, alem disso, que creando as reservas metallicas permanentes, sob o controle do governo federal, este poderá organizar um systema monetario ao mesmo tempo são e adequado. Relembra, depois, que a emissão controlada de moeda constitue uma alta prerogativa dos governos. Ouro e prata foram utilisados como cobertura de moedas que apenas tinham valor nominal procurando-se com isto dar estabilidade a determinados systemas.

"Existem, ainda, em todo o mundo — diz o presidente — grande confusão e desaccordo no que se refere á politica monetaria. Alguns paizes querem que o ouro seja a unica base da moeda; outros a prata; e outros ainda, que os dois metaes sejam a base commum da moeda. Esperamos, não obstante a presente confusão mundial, factos que, num futuro mais ou menos proximo, conduzam a accordos geraes. O recente accordo de Londres, sobre a prata, foi um passo nesta direcção. No momento actual, torna-se possivel dar um novo passo para deante, o qual contribuirá para ulterior solução do problema. A experiencia demonstrou que a livre circulação da moeda é perigosa, por enfraquecer as estructuras financeiras, principalmente nos periodos de perturbações. As transferencias do ouro são necessarias apenas paa equilibrar as balanças commerciaes internacionaes.

Nestas condições, é medida sabia investir o governo de uma noção da propriedade, e uso de todo o ouro monetario existente no paiz, e conservar este ouro não sob a forma de moeda, mas em barras. Embora requisitemos o ouro de posse de particulares ou sociedades, nem por isso deixa de permanecer grande quantidade delle sob a forma de barras e moedas sob controle ou de posse dos bancos do systema de reserva federal.

Embora a lei autorize o governo a decretar a posse desse ouro, é esta uma medida de tal importancia que preferimos pedir ao Congresso uma legislação especial para ella, a qual dê titulo de posse ao governo de todos os stocks de ouro de propriedade americana. Este ouro deverá ser pago pelo governo em certificados que será como agora garantidos em todo o tempo dollar por dollar. De accordo com o ouro possuido pela Thesouraria, o peso e titulo do metal para cada dollar deverão ser fixados de tempos em tempos. Essa legislação concederia ao governo a propriedade de todo o augmento do valor de stock ouro resultante de qualquer nova desvalorisação do dollar, ordenada pelos interesses publicos.

Imporia, tambem, em compensação, ao governo, a responsabilidade resultante de um augmento — que poderia ser tambem ordenado pelo interesse publico — da porcentagem ouro do dollar. Todo o ouro existente nos Estados Unidos passará á propriedade do governo, o stock ouro inteiro serviria como reserva metallica, permanente e fixa. Seu volume variaria sómente na medida exigida pela regulamentação das balanças internacionaes, ou na medida eventualmente exigida por um accordo internacional e, redistribuição das reservas metallicas ouro. Posta em vigor esta politica permanente, virá determinar um maior grau de certeza o valor ouro do dollar." (H)

O CAFE'

RIO — Um matutino de hoje assignala que foi de 1.419.150 saccas o total da exportação de café durante o ultimo mez do anno de 1933, proximo findo, por diversos portos do paiz, tendo o de Santos contribuido com .... 984.811 saccas.

Tendo sido de 8.401.622 saccas o total da exportação no primeiro semestre do anno cafeeiro em curso, donde a média mensal de 1.400.270 saccas, é de presumir, guardadas as mesmas proporções, que a exportação geral deverá attingir de 16 e meio a 17 milhões de saccas.

Proprietarios! Capitalistas!
A melhor chacara do interior, a 1 1|2 hora de auto de São Paulo, com palacete colonial novo, agua, luz e exgotos, laranjal, garage, etc. Troca-se (desde que haja volta em dinheiro) por predio em São Paulo. Tem 3 1|2 alqueires e custou mais de 200 contos. Escrever a Vera Cruz. Caixa 52. Sorocaba.

JOIAS de OCCASIÃO
Compram-se e Vendem-se
na
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO, 49
Fone 2 - 1167

Violento terremoto

86 MORTES, 407 FERIDOS E 4.000 CASAS DESTRUIDAS

LONDRES — Communicam de Calcuttá para a Agencia Reuter que, segundo as ultimas informações officiaes, o terremoto hontem assignalado naquella região causou 86 mortes. O numero de feridos era de 407. Nas proximidades de Parna assignalavam-se mais de 4.000 casas destruidas.

Em Chalapur contavam-se seis mortos. — (H.)

Fallecimentos no Rio

RIO — Falleceu nesta capital a senhora Anna de Jesus Gomes.

De Nictheroy communicam o fallecimento dos srs. Antonio Gonçalves Lopes e Alvaro de Freitas Pacience. — (H.)

A limitação da safra assucareira de Cuba

O decreto governamental restringe a producção de toda a ilha a 2.315.459 toneladas

HAVANA — O presidente da Republica de Cuba, sr. Ramon Grau, de conformidade com o convenio assucareiro internacional, assignado em Bruxellas durante o governo do general Machado, firmou um decreto determinando a restricção da producção assucareira na Ilha, durante a safra 1933|1934, a ..... 2.315.459 toneladas. Alem disto, o decreto estipula que a moagem deve começar no dia 15 do corrente.

A quota a exportar para os Estados Unidos foi fixada em .... 1.500.000 toneladas, o consumo nacional em 150.000 e as vendas para os demais paizes estrangeiros em 665.459 toneladas.

Os engenhos de assucar ficam com as mesmas quotas que lhes foram determinadas para a safra 1932|1933, sem contar os que, no anno passado, produziram menos de 60.000 saccas. Estes poderão, na temporada actual, entregar o limite maximo de 60.000 saccas.

A Cia Nacional Exportadora de Assucar, organismo nacional que regula a industria assucareira em Cuba não poderá vender este producto para paiz algum, com excepção dos Estados Unidos, a menos de 4 dollares por sacca, a partir do dia 30 de Janeiro de 1934. Esta providencia tem como objectivo a protecção dos bonus de estabilisação do assucar emittidos sob o plano Chadbourne, para apoiar a restricção assucareira mundial.

No novo total Cuba inclue .... 552.000 toneladas que foram segregadas de accordo com o plano Chadbourne e constituem a sobra da safra 1932|33.

Deste stock segregado devem ser vendidas em 1934, 265.000 toneladas.

Observa-se, porém, que se o actual governo cubano não fôr reconhecido pelos Estados Unidos Cuba nada poderá exportar para aquelle paiz, que poderá obter o assucar de que necessita em outras nações e em suas proprias dependencias, como as Ilhas Philippinas.

Assim sendo e dadas as actuaes condições de trabalho é muito problematico que os engenhos de assucar de Cuba custeados em sua quasi totalidade por capitaes norte-americanos continuem a produzir. Muitos delles suspenderam sua actividade ultimamente e suas gerencias annunciaram que não haverá moagem este anno. Immediatamente o governo cubano confiscou essas propriedades declarando que os faria funccionar por sua conta; mas, apesar disso, calcula-se que mais de dez por cento dos 178 engenhos actuaes se absterão de produzir para a proxima safra. — (H).

AS OBRAS DA AVENIDA ANHANGABAHU'

O que nos disse o dr. Norman Bernardes, director da Commissão Technica

Estão proseguindo activamente os trabalhos da Avenida Anhangabahu', cujos serviços já estariam bastante adiantados se não fôra a questão Zamataro, que veiu interromper os trabalhos de construcção do Viaducto Major Quedinho.

Entretanto, emquanto não se decide essa questão, que já se encontra nos tribunaes, os trabalhos vão continuando em outros sectores. O viaducto Martinho Prado é uma das obras que estão em andamento.

Procuramos ouvir do dr. Norman Bernardes, da Commissão Technica das Obras daquella avenida.

S. s., que attendeu-nos gentilmente, prestou-nos as seguintes declarações:

Entre os projectos mais antigos de melhoramentos urbanos, figura o da Avenida Anhangabahu sem que, entretanto, tenha sido possivel ás 'administrações municipaes executal-o integralmente, não obstante reconhecer-se a importancia, ou melhor, a necessidade da sua execução.

A cidade foi alargando-se rapidamente e novos bairros foram se formando á distancia, bairros residenciaes, uns, bairros industriaes outros, em communicação estreita com o Triangulo atravez ruas de largura reduzida e traçadas ao acaso, sem pleno determinado, seguindo geralmente os caminhos dos tempos das bandeiras.

Em 1910, o engenheiro Samuel das Neves, foi chamado para executar os primeiros trabalhos de melhoramentos na zona central, porque o crescimento de S. Paulo fôra tão rapido que não permittia mais fossem adiados os estudos das communicações com os bairros afastados.

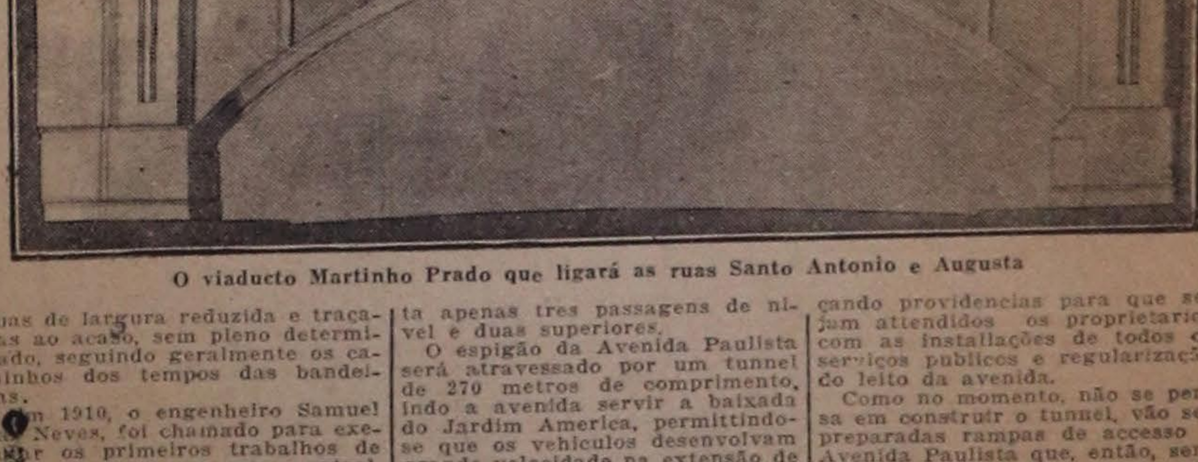
Data dahi a verdadeira "urbanização" de S. Paulo, (o termo urbanismo ainda não era bem conhecido entre nós), ampliando-se depois os projectos estudados, de sorte que hoje já figuram nas plantas da cidade as avenidas de irradiação, avenida circular, vias subsidiarias, para mencionar por ultimo o grandioso plano de aproveitamento das margens do rio Tieté, com a canalização desse rio segundo os estudos de Saturnino de Brito e Ulhôa Cintra.

Em 1896, foi construido um trecho da galeria de aguas pluviaes no valle do Anhangabahu', e, em 1910, já figurou no plano de melhoramentos a construcção da avenida que deveria terminar na Avenida Paulista.

O seu traçado era mais ou menos o actual.

Até pouco tempo, propunha-se a abertura de avenidas de irradiação, com o fim de proporcionar maiores facilidades ao accesso aos bairros, tornando o caminho mais curto e mais suave, além de servir toda a zona por ellas atravessada. Entretanto, a exemplo de que, geralmente, foi adoptado nas cidades norte-americanas, a questão do transito tambem rapido, foi sendo estudada em S. Paulo, concluindo-se dahi que as avenidas Anhangabahu' e Itororó, se prestariam admiravelmente á sua applicação, permittindo uma communicação mais facil com os bairros distantes pela suppressão das passagens de nivel.

De facto, a Avenida Anhangabahu', entre a sua origem no largo da Memoria e a rua Esther, na extensão de 2.270 metros, consta apenas tres passagens de nivel e duas superiores.



O viaducto Martinho Prado que ligará as ruas Santo Antonio e Augusta

O espigão da Avenida Paulista será atravessado por um tunnel de 270 metros de comprimento, indo a avenida servir a baixada do Jardim America, permittindo-se que os vehiculos desenvolvam grande velocidade na extensão de 4 kilometros.

O desenvolvimento dos bairros da vertente do Rio Pinheiros exige, como dissemos acima, a conclusão dessa avenida, pois as ruas Augusta e Consolação, em determinadas horas, não têm espaço para o escoamento rapido dos vehiculos.

Em 1924, na administração Firmiano Pinto, com a Lei 2.794, foram activados os trabalhos da avenida, porém sómente em 1927, na administração Pires do Rio, pela Lei n. 3.086, é que tiveram o impulso definitivo com as desapropriações, localização da faixa, construcção da galeria de cimento armado e serviço de terraplenagem, sob a direcção de uma commissão creada para tal fim.

De 1927 a 1930 muito se fez e talvez outro seria o aspecto dessa via se não sobreviese a revolução com as successivas mudanças na administração municipal.

O actual prefeito, sr. Antonio Carlos de Assumpção, avaliando bem as sommas alli applicadas e querendo dar plena satisfacção ao publico, evidenciando o interesse da Prefeitura pela execução completa do projecto que data de 24 annos, resolveu reatacar as obras, mandando pôr em concorrencia a construcção de um dos viaductos já projectados.

Nada justificará mais o adiamento indefinido das obras. A galeria de aguas pluviaes, a cargo da Repartição de Aguas e Exgottos, está quasi concluida, permittindo logo a conclusão dos aterros e das duas obras mais importantes, a que se acha totalmente desembaraçada, é a da rua Martinho Prado.

Na vertente do Jardim America a construcção de predios vae accentuando-se desde a rua Estados Unidos até a Alameda Itu', forçando providencias para que sejam attendidos os proprietarios com as installações de todos os serviços publicos e regularização do leito da avenida.

Como no momento, não se pensa em construir o tunnel, vão ser preparadas rampas de accesso á Avenida Paulista que, então, será transposta em nivel. Será esta uma solução para ser utilizada durante aguns annos, porém, a exacta funcção da avenida Anhangabahu', sómente será completada com a execução da passagem em tunnel.

Quando a avenida fôr ligada á Avenida Tiradentes, com alargamento da rua Brigadeiro Tobias ficará a cidade dividida quasi ao meio por avenidas de 14 kilometros de extensão, desde o futuro canal o Rio Pinheiros, até o alto de Sant'Anna.

Alexandre

Cartas á Mulher

As que amam o bello.

Minha bôa amiga, nem sempre a intranquillidade de um homem de negocios, pois que é preciso viver o nosso tempo, permitte nos quedarmos nesta Capital, onde tantas manifestações de arte se abrem aos nossos olhos.

Entre estas estão as tuas cartas e, nem sempre o nosso querido director entrega ao avião o seu jornal, para que mais rapidamente nos recordemos que existe uma civilisação em plena ebulição.

Creio que elle é dos que confiam pouco nos vermelhinhos...

Tornando ao Paraiso, pois que S. Paulo é um paraiso, de trabalho, de cultura e de ideal, revejo o movimento que não se detem e que nos impele para a frente. Cada um de nós quando delle foge, ainda que por alguns dias, sente como que uma intensa saudade de um bem que tanto queremos e do qual não desejamos nos apartar mais.

Si os nossos moços irriquiétos soubessem como o enfraquecem, com seus dissidios, não consentiriam que se esfacelasse a nossa necessaria homogeneidade moral.

Fujamos, porém, ás más seducções e olhemos com carinho para as nossas cousas.

Tu sabes, minha bôa amiga, que nestas cartas eu busco enternecidamente o valor feminino, qual jardineiro-poeta que rebusque perfumosas violetas no silencio orvalhado das verdes folhas protectoras.

Admiro o valor moral daquellas que sob uma dada forma revelem a belleza do seu esforço, do seu talento, do seu ideal, engrandecendo a terra que as viu nascer ou onde fizeram a sua formação, sem indagar de que região a transplantaram, uma vez que se integrem no habitat.

Assim foi que descobri novamente Lucilia Fraga.

E' uma artista nata. E' uma mulher que vive por um ideal que se não crea, mas que evolue explendidamente.

Ao entrarmos na sua actual exposição vamos divisar a sabia tonalidade das suas rosas bem envolvidas, topamos com os seus pasteis, onde resaltam dos cravos americanos como que certa fragancia e toda a frescura de flores colhidas de ha pouco.

E' uma tenacidade dynamica que se não doma, que anseia e busca, dia a dia se sublimar. E, de facto, sente-se que a sua maneira se aperfeiçoa e se desdobra.

Vá ver seus novos trabalhos, expostos á rua 3 de Dezembro, 50. Alli verás uma mulher que, apesar de todas as exacerbações da nossa época não quebra a eurythmia do seu ideal, esquecida das futilidades, dos chás, dos bailes, dos rouba-tempo. Uma artista que se fez pelo proprio esforço, por meio do trabalho tranquillo e methodico, de todos os dias.

Repousa teu olhar naquella tela "36" — rosas e toalha de rendas, nas suas "zinias", nas suas faianças. E' a assumpção da mulher pelo talento, é a victoria coroando o ideal. Sob os meus olhos extasiados vejo passar toda a cohorte das senhoras que souberam pintar. Não procures um subentendido na phrase. Uma senhora póde pintar, mas nem todas as senhoras sabem pintar flores como Lucilia Fraga.

Entretanto, não foram poucas as que se celebrisaram com esse genero de pintura. Diz uma lenda, grega talvez, porque somente a sagacidade grega soube crear os mais bellos sonhos da humanidade, que a arte do desenho foi o subterfugio inventado por uma mulher desejosa de conservar á luz dos seus olhos, a imagem daquelle que muito amava. E' possivel. Mas Lucilia, pintando as flores lindas, que sabe pintar, parece ter a aspiração de viver entre as flores que a encantam. Viver entre flores é um grande, um refinado prazer. Tão grande que sorôr Catharina Vigni abandonava a contemplação das cousas celestes para se entregar a esse deleite. Outra freira, Plautilla Nelli, deixou em Florença fama de grande poder pictorico.

Sofonisba Angusciola, quando a cegueira obscureceu-lhe a vista, ainda assim ensinava pintura. Sob o céo encantador da peninsula italicas quantas damas se celebrisaram na pintura? Lavinia Fontana que chegou a conquistar a admiração de Gregorio XIII, pois os Papas nunca perdem o senso do bello, foi muito festejada pela factura dos pannejamentos com que envolvia suas figuras.

Diana Ghisi, de Mantua; Cecilia Riccio, que olvidou os amores dos veronezes, pintaram flores. Marietta Tintoretta resistiu á todas seducções para gosar dos applausos do velho pae, quer lhe fizesse musica, quer lhe pintasse flores.

Na Hespanha apparecem Isabella Coelho, famosa pela variada cultura; Francisca Velasco, irman do grande mestre e entre a gente de sangue azul as duquezas Thereza Sarmiento y Bejar, Marianna de Bazan e a propria rainha Maria Christina, como cultoras da pintura.

Nuremberg, grande centro de cultura teutonica, apresenta varias pintoras de flores: Maria Sibylla Merean, no seculo XVII, as duas filhas do pintor hollandez João Fischer: Suzanna e Catharina, alem de Magdalena Furstin.

Alli tambem vicejam em terra propria outras: Barbara Mure, Amalia Pachelin, Catharina Treu, de Bamberg, Thereza Richter e Dorothéa Wagner, paysagista. O pintor George Liewsk deu á Allemanha, em suas tres filhas, tres pintoras illustres: Rosina, coroada membro da celebre Academia de Desda, Dorothéa, recebida na Academia de Paris e Julia, na Sociedade Pictura, de Haya.

A Suissa teve em Angelica Kauffmann um perfeito exemplar da mulher artista. Exuberante pela sua belleza plastica, pela cultura do seu talento, a ponto de ao passar á Inglaterra ser muito requestada pelo grande Reynolds, encantador pintor de lindas cabeças. Resistiu ao mestre para se deixar seduzir por um falso conde, de quem teve de se separar pouco depois. Mas o pernicioso Cupido apenas viu a morte romper-lhe os primeiros laços entrega-a novamente ao artista Antonio Zucchi. Novo desastre, seguido de grandes tormentos moraes e materiaes. Cantaram-na poetas sagrados como Klopstock e Gessner e envolveram-na, com seus panegiricos, escriptores festejados.

Margarida van Eyck, irman do grande mestre da Escola Flamenga, foi uma grande pintora de flores. Mas desta escola a estrella de maior brilho foi Rachel Ruysck, que se consorciou com o pintor Juriaan Paol, de cuja união brotaram doze espinhosas florinhas que tolheram, [illegible] as glorias da festejada mãesinha.

Em se falando em pintura genero flores não devemos esquecer Madeleine Boullogne, esposa do esculptor J. Clarion; Catharina Duchmin, mulher de outro grande esculptor — Girardon. As suas flores, que eram valiosas, por certo, abriram-lhe as portas da Academia, sendo a primeira pintora que se refestelou em uma de suas poltronas.

Elisabeth Cherou, retratista de Luiz XIV, cometteu a suprema tolice de se casar com um certo Mr. Lehag, quando já havia passado dos sessenta annos. A marqueza de Belloy e Anna de Greuze, filhas de mestre, tambem se dedicaram ao genero flores. Finalmente a formosa Mme. Lebrun que aos 16 annos fazia notaveis retratos, dos 20 aos 40 protegia a artistas e literatos e ao depois compunha 3 volumes de "Souvenirs", teve abertas as portas das Academias de S. Lucas, de Roma e de Paris.

A mulher, obra maxima do Creador, não nos revela só a face material. Artista nos seduz sob o prisma ideal.

Juno expande-se na exhuberancia das formas; Venus na impeccabilidade das linhas; Maria de Nazareth na belleza severa de um grande mysticismo.

Hellena provoca guerra entre póvos. Therezinha de Jesus pacifica espiritos. Magdalena arrependida recorda esperanças vans...

Vá ver a exposição de Lucilla, minha cara amiga, que sahirá com seu espirito confortado por mais essa victoria da mulher, se expandindo num meio proprio.

JOEL

CUMPRIMENTOS

Faz annos hoje:

Meninos — Albino, filho do sr. Albino Pereira Carvalho e neto do sr. Salvador Coelho, nosso prezado companheiro de trabalho.

O joven José Rubens de Araujo Ribeiro, filho do dr. Raphael de Araujo Ribeiro, director d'"O Federal".

Amanhan:

Meninos — Francisco, filho do dr. Alberto Cavalheiro.

Senhoritas — Benedicta Borges de Moraes; Adalgisa, filha do finado sr. coronel Soares de Moura; Zelia, enteada do sr. J. Guaglianone Netto; Jandyra, filha do prof. coronel Justiniano Vianna; Doracy, filha do dr. Carlos Bellegarde.

Senhoras — D. Judith Scorzafave, esposa do sr. José Scorzafave; d. Adelaide de Queiroz, viuva do saudoso Wenceslau de Queiroz; d. Paulina Leite, esposa do dr. Antonio Gonçalves Leite; d. Clelia Guimarães Borin, esposa do sr. Angelo Borin; d. Maria José Ortiz Godoy, distincta professora normalista, esposa do dr. João Maciel de Godoy.

Senhores — Octavio Lopes, distincto cavalheiro, e empreiteiro da estrada de Ferro Mayrink a Santos; dr. Jordano da Costa Machado, illustrado conterraneo e devotado agricultor; coronel Patricio Baptista da Luz; Franck de Barros Monteiro; dr. Waldomiro de Oliveira, ex-director do Serviço Sanitario; José Antonio Barbosa Filho.

BELLAS ARTES

— EXPOSIÇÃO CAMPOS AYRES — Apezar dos pouquissimos dias da abertura ao publico de S. Paulo da exposição de paysagens do pintor Campos Ayres, devido á consagração do seu nome e á formosura das suas telas, vae ella em pleno exito.

Innumeras pessoas têm visitado as galerias do salão da rua Barão de Itapetininga, esquina com a rua D. José de Barros, onde o illustre pintor exibe os seus formosos quadros. S. Paulo, não deve perder a opportunidade de apreciar tão excellente artista.

LUCILIA FRAGA — A exposição que Lucilia Fraga inaugurou ha dias á rua 3 de Dezembro, n. 50 está alcançando o exito esperado.

As flores pintadas pela talentosa ex-discipula de Pedro Alexandrino, estão sendo disputadas pelos nossos collecionadores, que em grande numero affluem diariamente á linda mostra de arte.

EXPOSIÇÃO LOSSO — O pintor piracicabano Eugenio Luiz Losso que ha dias inaugurou no Palacio das Arcadas, a sua formosa exposição de paysagens paulistas, deve sentir-se satisfeito com o exito alcançado.

Losso é, com effeito, um artista de grande valor e as suas telas são dignas de figurar em uma grande galeria de arte, com inteiro destaque.

A exposição continúa franqueada á visita do publico, diariamente, das 10 ás 18 horas.

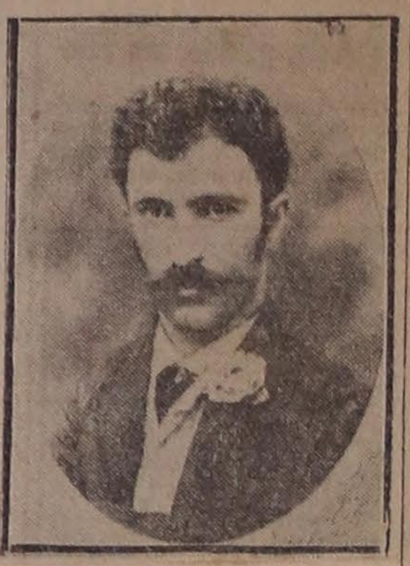
ALEXANDRE LEVY

1864 - 1892

Faz amanhan quarenta e dois annos que a capital de S. Paulo perdeu o seu maior musico — Alexandre Levy.

A noticia de sua morte, no dia 17 de Janeiro de 1892, espalhada pela cidade, como um raio, produziu grande sensação, pela perda inesperada de um artista que era gloria brasileira e um grande patriota.

Nascido em S. Paulo, em 10 de Novembro de 1864, fez seus primeiros estudos nesta capital, tendo successivamente, como professores, Gabriel Giraudon, Gerog von Madeweiss e Gustavo Wertheimer e, a conselho deste ultimo que lhe dissera "nada mais ter que lhe ensinar", seguiu para a Europa, onde se aperfeiçoou com Emilio Durand e V. Ferroni.



Antes de sua viagem, porém, já Alexandre fizera o que até então, ninguem conseguira, em S. Paulo: — fundar, com amadores, o Club Haydn, que mereceu a presença da Familia Real, em alguns concertos, com execução de orchestra, composta, em grande parte de brasileiros, amadores, estudantes de direito, advogados, engenheiros, medicos, commerciantes e outros; diffundir a musica dos grandes mestres classicos; mostrar o valor dos elementos de que se compunham as familias paulistas, procurando exibir nos concertos, moças e rapazes que cultivavam o canto e instrumentos musicaes.

Com grande numero de amadores allemães, levou a effeito, pela 1.ª vez em S. Paulo, as operas: Allessandro Stradella, Freischütz e Martha, tudo sob sua direcção orchestral, tendo obtido enorme successo.

Como critico musical, deixou em varias gazetas, sobretudo no "Correio Paulistano", quando Paulo Prado se achava á testa do Jornal, optimos artigos, que o consagraram especialista no genero.

Entre suas composições para piano destacam-se "Trois Morceaux" ("Dante", "Amour Passé" "Cœur Blessé"), "Allegro Appassionato", "Schumanniana", Variações sobre o conhecidissimo "Vem cá Bitu'" ("Variations sur um Thême Populaire Brasilien"), "Impromptu Caprice" "Trois Improvisations", "Valse-Caprice" "Mazurkas, ns. 1 e 2," "Deuxieme Impromptu" e outras mais que não nos occorrem no momento.

Ha algumas, ineditas, entre as quaes um bello romance para canto "De Mãos Postas", palavras do fallecido escriptor Horacio de Carvalho, e que foi traduzida para o francez e italiano e "Aimons".

Compoz, especialmente, para o "Diario Popular" o celebre "Tango Brasileiro" que corre mundo e é executado pelas maiores celebridades nacionaes e extrangeiras.

Para orchestra, o "Samba", da "Suite Brasilienne" tem tido a maior repercussão, como composição genuinamente brasileira, de que elle foi o creador.

A sua "Symphonia em mi menor", é um dos mais importantes trabalhos para orchestra. Ainda não foi executada no Brasil; mas, foi premiada na Exposição de Chicago, para onde fora enviada pelos irmãos Levy, por intermedio de Carlos Gomes.

E' conhecida a sua "Rêverie", para quarteto de cordas, e que foi executada em varios concertos.

O poema symphonico "Comala" só ultimamente executado é, tambem, um dos seus trabalhos de valor.

Tambem compoz trios importantes e musica para instrumentos de corda.

Alexandre Levy, infelizmente, viveu numa epocha em que o seu talento não encontrava as facilidades que hoje possuimos: conservatorios, orchestras organizadas, syndicatos musicaes, e **tutti quanti**.

A sua critica imparcial era, ás vezes, mal vista pelos pseudo — potentados da musica, acostumados ás zumbaias, e originava susceptibilidades, onde realmente não havia razão para isso. pois Levy procurava moralizar a musica.

Escrevia elle: "O nosso fim na imprensa é — combater as inverdades e informar o publico do que se passa e não **do que querem que se publique**".

Queria bem a todos e estimava aos principiantes, protejendo a artistas, tanto extrangeiros, como nacionaes, e muito trabalhou a favor da arte brasileira e, sobretudo. da terra em que nasceu.

Foi um grande musico, não só como compositor, como pianista de renome e a data que hoje relembramos nunca ha de ser esquecida no coração do povo que tanto o amou.

A Exposição Viti-Vinicola

E A

FESTA DA UVA EM JUNDIAHY

INFORMAÇÕES GERAES

Aos cordões phantasiados inscriptos, serão fornecidas passagens gratuitas, de ida e volta, no dia do desfile. Os ingressos poderão ser retirados nos dias 17, 18 e 19 no escriptorios da Exposição Viti-Vinicola, com séde no predio Martinelli, sl. 1023, F., das 9 ás 11 horas.

—— Os expositores poderão já fazer a remessa de seus materiaes para a Exposição, tendo livre frete, desde que o despacho venha acompanhado com os seguintes dizeres: "Exposição Viti-Vinicola do Estado, Jundiahy".

—— As estradas de ferro Sorocabana, Paulista, S. Paulo Railway, Mogyana, Noroeste e Central do Brasil, farão uma reducção de 50 0|0 nas passagens destinadas a Jundiahy, desde que as mesmas sejam carimbadas no recinto da Exposição a contar do dia 20 deste mez.

—— Horario de trens para os grupos e cordões que tomam parte nos festejos em Jundiahy: A's 13 horas, sahida da Estado da Luz para os Grupos de S. Paulo; ás 14,30 concentração no largo da Estação de Jundiahy; ás 15,30, organização do desfile; ás 16 horas, desfile em frente á tribuna de Honra.

—— Entre os dias 20 de Janeiro e 4 de Fevereiro, a S. Paulo Railway fará correr um trem especial para os turistas, sahindo de Jundiahy ás 23 horas.

—— Tendo o nosso companheiro de trabalhos Benjamin Mota, pelas columnas desta folha, no anno passado suggerido um plano quinquenal em prol da viticultura no nosso Estado, enviado os artigos então publicados ao sr. dr. Antenor Landra, prefeito de Jundiahy e presidente da Commissão Executiva da Primeira Exposição de Viti-Vinicultura e de Fructas do Estado, a inaugurar-se no proximo sabbado, recebeu do mesmo um convite para realizar, durante a vigencia da Exposição, uma palestra sobre o mesmo thema, dedicada aos colonos e cultivadores da videira.

O nosso companheiro, agradeceu o convite e poz-se inteiramente á disposição da Commissão para realizar a palestra.

VARIAS

■ Com o titulo a "Historia do Commercio", o sr. Francisco Isoldi acaba de lançar ao publico, um trabalho sobre a evolução do commercio desde os seus inicios.

■ Na primeira quinzena de Janeiro, fizeram doações á Bibliotheca da Faculdade de Direito, as seguintes pessoas e instituições: drs.: J. Ovidio Marcondes Romeiro, Peçanha de Figueiredo, Harold Valladão, Cardoso de Mello Neto, Sergio Milliet, Waldemar Ferreira, Heitor Miloch, Rodrigo Octavio, prof. Isaltino de Mello, Directoria Geral do Ensino, Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, Instituto de Café, Revista dos Tribunaes, Patentes e Marcas, Departamento do Café, Escola Polytechnica, Dotation Carnegie pour la Paz International, Instituto Historico Brasileiro, Instituto de Organização Racional do Trabalho, Secretaria Geral do Amazonas, Boletim de Arte), Instituto de Engenharia, La Vie Intellectuelle, Universidade Technica do R. G. do Sul; Industrias y Finanzas.

■ O sr. Francisco Rocco Netto participa-nos ter installado a sua casa de joias e affins á rua da Quitanda, n. 17 A.

Nesse estabelecimento é encontrada grande variedade de joias e, annexa, uma bem montada officina para qualquer concerto de relogios e confecção de objectos concernentes ao ramo.

DE REGRESSO A' PATRIA

Chegou ao Rio, pelo "Highland Brigade", o sr. coronel Euclydes Figueiredo, illustre official do Exercito e que foi uma das figuras de alto destaque no movimento constitucionalista de 1932.

O coronel Euclydes, que se achava exilado no Rio da Prata, regressa agora á Patria.

O paquete em que viajou o digno militar atracou hontem ao caes de Santos, tendo s. s. recebido numerosas visitas de cavalheiros, senhoras e senhoritas.

Em companhia do coronel Euclydes Figueiredo viajam sua esposa, a sra. d. Valentina Figueiredo e seus filhos, senhorita Maria, meninos Luiz, Diogo e João Figueiredo.

THEATROS

NO CASINO ANTARCTICA

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA BURLETA "MARIA"

No cartaz do Casino continua a figurar a bonita burleta de costumes nossos "Maria", cujas representações têm sido assistidas por numeroso publico e [illegible]te applaudidas.

Margot Louro, na protagonista, Gilda de Abreu, na cigana, João Lino no homem dos sete instrumentos, Vicente Celestino, Lia Binatti, Edith Falcão, Apollo Corrêa, Sarah Nobre, Pedro Dias, Oswaldo Rosas, Oscar Soares, Armando Nascimento, Idad e Alencar, Estephana Louro, emfim todos os elementos que trabalham em "Maria", esforçam-se em manter intacto o prestigio que a burleta conseguiu. Hoje e amanhan, serão dadas as ultimas representações de "Maria" e depois de amanhan, será apresentada a nova peça "A Casa Branca", de autoria de Freire Junior e em beneficio do Departamento da "A cidade dos menores abandonados".

NO BOA VISTA

CONTINUA EM SUCCESSO A PEÇA "NÃO TE CONHEÇO MAIS"

Uma das peças de successo na presente temporada de Procopio, é "Não te conheço mais", que ora occupa o cartaz do elegante theatrinho da rua Boa Vista, onde todas as noites occorre um numeroso publico para assistir a peça do intelligente escriptor italiano, Aldo Benedetti.

Apezar disso, Procopio apresentará na proxima sexta-feira, mais uma das suas grandes creações na comedia hespanhola de R. Gache e A. Remon "Um tufão... de salas!", que pelas situações de comicidade, apresentadas no decorrer das suas scenas, provocará sem duvida, um verdadeiro tufão... de gargalhadas.

"Um tufão... de salas!", servirá para a estréa do actor Manoel Pera.

Bailes e Festas

— **Club Portuguez** — Amanhan, ás 21 horas, será offerecido aos socios e suas familias, um chá-dansante, em sua séde social.

— **Vesperal dansante** — Domingo, no Trianon, haverá mais uma vesperal dansante que a sta. Louise Reynold dará aos seus alumnos.

Como de costume, terá inicio ás 18 horas e os convites poderão ser retirados á rua Frei Caneca, n. 203.

— **Portugal Club** — Em sua séde, hoje, ás 21 horas, haverá o Sorvete-Dansante que semanalmente é offerecido aos socios e suas familias.

A reunião será abrilhantada por um optimo jazz.

D. Francisco de Aquino Corrêa

O 25.º anniversario da sua ordenação sacerdotal

Será amanhan commemorado, nesta capital o 25.º anniversario da ordenação sacerdotal de d. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, eminente prelado salesiano que se encontra actualmente nesta capital e que aqui conta innumeros amigos e admiradores.

D. Francisco de Aquino Correa nasceu a 2 de Abril de 1885, em Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso, tendo feito seus estudos primarios e secundarios naquella cidade, onde fez mais tarde o exame de madureza no Lyceu Salesiano local.

A 4 de Novembro de 1902, entrou para o noviciado da Congregação dos Salesianos, em Coxipó da Ponte, tendo vestido o habito clerical a 19 de Março de 1903.

Em 1904, embarcou para Roma, onde frequentou a Academia de S. Thomaz de Aquino e a Universidade Gregoriana, doutorando-se em Philosophia e Theologia, em 1905.

D. AQUINO CORREA

Na Cidade Eterna recebeu as Ordens Menores e Maiores, ordenando-se Presbytero, a 17 de Janeiro de 1909 e celebrando a sua primeira missa no dia seguinte, na Basilica de S. Pedro.

Em 1910, regressou ao Brasil, seguindo para Cuyabá, onde dirigiu o Lyceu Salesiano até 1914, quando foi eleito pelo Papa Pio X Bispo Titular de Pruiade e auxiliar de D. Carlos Luiz Amour, arcebispo da mesma archidiocese.

Recebeu a sagração episcopal em 1915, sendo então o bispo mais moço do mundo.

Em 1917, foi eleito presidente do Estado de Matto Grosso, cargo esse que exerceu até 1922.

Promovido a Arcebispo Metropolitano, em Agosto de 1921, ainda exerce esse cargo com satisfacção geral dos catholicos matto grossenses.

D. Francisco de Aquino é autor de innumeras obras scientificas literarias ou religiosas.

As commemorações do 25.º anniversario da sua ordenação sacerdotal são promovidas pela Congregação Salesiana de S. Paulo, e innumeros amigos e admiradores.

Amanhan, ás 8 horas, na igreja Coração de Jesus, d. Aquino celebrará missa em acção de graças realizando-se ás 18 horas, no Lyceu Sagrado Coração de Jesus, um grande banquete offerecido pelos salesianos ao illustre prelado, e para o qual foi a imprensa convidada.

No dia 18, á noite, a Associação dos Alumnos Salesianos, realizará no theatro do Lyceu Salesiano, um espectaculo de gala em homenagem á d. Francisco de Aquino Corrêa.

O funccionamento clandestino das barbearias nos domingos e feriados

O Departamento de Policia da Prefeitura Municipal iniciou severa campanha contra os infractores de seus dispositivos - Varias casas multadas nestes ultimos dias

Em meados de Dezembro ultimo tivemos opportunidade de fazer uma reportagem a proposito da abertura do commercio nos dias 24 e 31 daquelle mez, respectivamente vesperas do Natal e do Anno Bom.

Os patrões, a despeito de serem dias feriados, pugnavam por uma licença especial da Prefeitura para abrirem as suas casas commerciaes, tendo, para isso, dirigido um officio ao sr. Antonio Carlos de Assumpção. E os empregados, por si e pelas suas associações de classe, protestaram, tendo se dirigido, igualmente, áquella autoridade municipal.

UMA CLASSE INDIFFERENTE

Naquella occasião afirmamos que a uma classe de trabalhadores aquella discussão não interessava em absoluto. Tanto aos domingos, como nos feriados nacionaes, o seu trabalho era quasi que o mesmo dos dias uteis. Essa classe era a dos barbeiros dos arrabaldes.

Completamente abandonada pelos directores das associações que mantem, tambem o era da fiscalização municipal que deveria se exercer sobre todos os salões da cidade e não apenas sobre os que estão installados no Triangulo Central.

OS FISCAES COMEÇAM A AGIR

Tivemos, hoje, occasião de constatar que aquella nossa reportagem foi tomada em consideração. Ha varios domingos que os fiscaes da Prefeitura começaram a agir com maior energia sobre os salões de barbeiros que funccionam, de portas fechadas, nos bairros de nossa Capital.

Como consequencia dessa acção que, ao que parece, vae se tornar persistente e continua, a classe dos proprietarios de salões de barbearia já está se movimentando, no sentido de se defenderem de multas.

CLASSE DESUNIDA

Soubemos que, nesse sentido, o dono de uma barbearia da Moóca, ha dias, depois que lhe foi applicada uma multa de cem mil réis num domingo anterior, por ter infringido os dispositivos municipaes, resolveu falar com seus collegas com o objectivo de fecharem-se, nos dias feriados, todos os salões.

O primeiro dos seus collegas deu-lhe formidavel decepção. Mal apresentara a proposta o outro recusou-a peremptoriamente exclamando:

— "Não concordo. Nessa materia cada qual que se defenda".

Mas o caso é que, ou fosse denuncia de algum official ou fosse coincidencia, no domingo seguinte o fiscal municipal pespegou nesse proprietario de barbearia a multa regulamentar de cem mil réis.

A ACTIVIDADE DA POLICIA MUNICIPAL

Com isso, como é de vêr, os officiaes de barbeiros dos bairros da capital, estão mais satisfeitos. Têm a impressão de que só assim, por effeito de uma fiscalização severa, conseguirão o direito de descansar aos domingos.

Muito particularmente, no entanto, quasi em segredo, um official nos fez uma confidencia que transmittimos aos fiscaes da Prefeitura. Para que a sua acção seja efficaz não lhes bastará fiscalizar, de ora em diante, o salão habitual da barbearia. Muitos proprietarios, temendo a visita da policia municipal, estão improvisando em salas do interior de suas residencias, no fundo das barbearias, salões para trabalhar nos domingos e feriado...

TRABALHO NOCTURNO

Soubemos, hoje, de uma nova modalidade da actividade da fiscalização municipal que merece ser distinguida, pois denota a transformação que se vae fazendo naquella corporação. Criticada nas suas desidias, é justo que seja elogiada no cumprimento de seus deveres. Iniciando um trabalho de repressão contra os salões de barbeiros, que estão fraudando as determinações da Prefeitura, os fiscaes estiveram em grande actividade em fins da semana finda. Varios estabelecimentos commerciaes, inclusive algumas casas de moveis do Braz e da Moóca, receberam visitas opportunas daquelles funccionarios quando occupavam, fóra de horas, os seus empregados, na armação de exposições.

Os trabalhos da Constituinte

UM DISCURSO DO SR. J. J. SEABRA PROVOCA GRANDE TUMULTO

RIO — O deputado sr. J. J. Seabra occupando a tribuna hontem tratou da politica bahiana e da eleição do novo "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto.

Disse que o "leader" era do gosto da Assembléa e que cada um come do que gosta. Dava parabens ao sr. Medeiros Netto porque depois de escolhido teve a hombridade de dizer que combatera a revolução de 1930 e dava pesames á bancada mineira por ter escolhido para "leader" o seu algoz, o homem que havia pegado em armas para atacar os mineiros pelo norte do Estado.

E, perguntou: Por que não fôra escolhido o sr. Carlos Maximiliano, honrado presidente da Commissão dos 26? Por que não se escolheu o sr. Levy Carneiro?

Alludiu depois á conferencia, que, antes da eleição, havia tido o sr. Medeiros Netto com o Chefe do Governo Provisorio, e affirmou que o deputado bahiano era "leader" do governo, ou escolhido pelo sr. Getulio Vargas, ou pelo sr. Oswaldo Aranha ou pelo sr. Antunes Maciel. O sr. Medeiros poderia ser "leader" de todo o mundo, menos delle orador.

"Nem meu, gritou o sr. Cunha Vasconcellos!", e accrescentou: "Nós não podemos ter como "leader" um socio dos nossos algozes, muito embora seja elle uma Magdalena arrependida".

Passou depois a mostrar os erros do Codigo Eleitoral e disse que estava disposto a dissecar o cadaver da administração bahiana.

— Ha outros cadaveres nas administrações bahianas, aparteia um deputado.

— Que cadaveres são esses? pergunta o sr. J. J. Seabra.

Depois de explicar o aparteante que não havia allusão ao orador, proseguiu o sr. J. J. Seabra. Disse que artigos que escrevera na imprensa carioca não puderam ser transcriptos na Bahia, em virtude da prohibição do governo do sr. Juracy.

Assegurou que o seu amigo sr. Clementino Fraga o havia procurado em nome de dois illustres constituintes bahianos e lhe pedira para não agitar na Constituinte questões politicas da Bahia.

Sr. MEDEIROS NETTO, actual leader da maioria

O sr. Pacheco de Oliveira, no recinto, entra a apartear o orador.

O sr. Seabra vira-se para a presidencia, occupada pelo s. Christovam Barcellos, e diz: Veja, sr. presidente. O primeiro vice-presidente da Assembléa está a perturbar os trabalhos. Não conhece o regimento. Surgem os apartes. Não se consegue ouvir nada.

Serenados os animos, o sr. Seabra entra a contar particularidades do seu exilio. Fala novamente na politica da Bahia.

O sr. Medeiros Netto, aparteia:

— Quem mandou pedir a v. exa. para não tratar de politica bahiana na Constituinte fui eu. Eu queria evitar que a Constituinte fosse desrespeitada.

O sr. Seabra — Ahi está. Que os srs. constituintes façam o julgamento.

O sr. Marcos dos Reis — V. exa. devia respeitar os seus cabellos brancos. V. exa. tem mais de 80 annos.

O sr. Seabra — Tenho 80 e espero chegar aos 100, com força bastante para responder aos apartes insolentes de v.excia!"

As galerias applaudiram e estabeleceu-se tumulto no recinto.

A sessão foi suspensa.

Reabrindo a sessão, dez minutos depois, o general Christovam Barcellos, antes de dar a palavra ao sr. J. J. Seabra, para continuar o seu discurso, chamou a attenção da assembléa para o que estava occorrendo. Se em uma assembléa normal esses incidentes depõem contra ella, quanto mais em uma assembléa constituinte. Pedia aos deputados bahianos que se contivessem e não aparteassem o orador sem licença, afim de evitar o tumulto. Depois, então, os deputados bahianos poderiam usar da tribuna para uma explicação pessoal.

Reatando o seu discurso J. J. Seabra disse que o sr. Medeiros Netto affirmára não ter sido o orador revolucionario, e pergunta: "Quem ignora que desde 22 sou revolucionario? Quem ignora que tomei parte na revolução de 30? Só o "leader" o ignorava.

O sr. Lengruber Filho affirma que nenhum brasileiro bem intencionado pode dizer que o sr. Seabra não foi revolucionario.

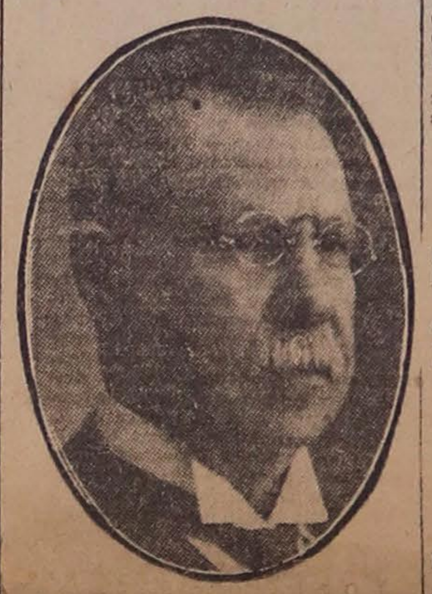
Perorando o sr. J. J. Seabra dirigiu-se ao sr. Medeiros Netto e disse:

— A Bahia ainda é Bahia, sr. Medeiros Netto. Não está atacada da insensibilidade moral a que se refere o ministro da Viação.

Necrologia

Falleceram:

— **Professor Gabriel Ortiz** — Deu-se hontem, á tarde, o fallecimento do sr. professor Gabriel Ortiz.



A infausta noticia é recebida com vivo pesar, pois o extincto era uma das figuras mais brilhantes do magisterio publico, alvo de sympathias geraes em nossa sociedade, que lhe admirava a dedicação e a capacidade profissional.

Bello espirito, prôbo e de uma grande bondade de coração, o professor Gabriel Ortiz deixa amigos em todos os meios sociaes. Durante 38 annos, em que exerceu o magisterio, a sua actuação elevou-o ao maior conceito e foi se formando para o nome do distincto educador uma aureola de veneração que lhe guardará a memoria de elemento dos mais dignos e prestimosos da classe.

O extincto foi casado com a sra. d. Julia Galvão Lacerda Ortiz, já fallecida, e deixa os seguintes filhos: dd. Maria José Ortiz, casada com o sr. João Maciel de Godoy; Herminia Ortiz Teixeira, casada com o sr. Jayme Teixeira; Julia Ortiz, casada com o sr. Alvaro Ortiz, Philomena Ortiz Mascarenhas, casada com o sr. Durval Mascarenhas; Irene Ortiz de Andrade, casada com o sr. Horacio de Oliveira Andrade; Gabriel de Lacerda Ortiz, casado com d. Rosa Ortiz e José Washington Lacerda Ortiz casado com d. Felicia Ortiz.

O enterro realizou-se hoje, ás 13 horas, da avenida Rangel Pestana n. 164, para o cemiterio S. Paulo. O acompanhamento foi extraordinario e bem evidenciou a estima de que aqui dispunha o saudoso patricio.

— **D. Carolina Lanza.** A's 17 horas o feretro sahirá da rua Eloy Cerqueira n. 18, para o cemiterio da Quarta Parada.

— **O sr. Antonio Ignacio Nunes**, residente á rua Martiniano de Carvalho, n. 21-B.

— **O sr. Eugenio Cambiagi.** O sahimento funebre dar-se-á hoje, ás 17 horas, da rua Dr. Luiz Pereira Barreto, n. 17, para o cemiterio do Araçá.

— **O sr. Antonio Geraldo Lopes**, auxiliar da Companhia Telephonica.

Deixa viuva d. Eugenia Wulfing Lopes e um filho, sr. Mario Brasil Lopes, funccionario da Companhia Segurança Industrial. Deixa, tambem, tres netos: Waldemar Abreu Lopes, Dulce e Zuleika Senger Lopes.

— **O sr. Renato Paraventi**, com 56 annos de edade, casado com d. Adalgisa Palmari Paraventi. Deixa filhos: Renata, Ilde, Dario, Mario e Marcello.

O feretro sahirá hoje, ás 15 horas, do Instituto Paulista, para o cemiterio do Araçá.

ENTERRO

Dr. Passos Cunha — Realizou-se hontem ás 17 horas, o enterro do dr. José dos Passos da Silva e Cunha.

O feretro, com grande acompanhamento, sahiu da rua Visconde de Abaeté, n. 1.

O conhecido medico e advogado era natural de Belém do Pará, e em 1889, iniciou o curso juridico na Faculdade do Recife, concluindo o curso na Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1896.

Exerceu advocacia na capital de S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Ribeirão Preto, Campinas, e outras cidades, sempre exercendo a profissão como sacerdocio, favorecendo os desprotegidos e pugnando pela sua liberdade, impetrando milhares de "habeas-corpus" sempre gratuitamente. Escreveu como advogado as seguintes monographias "Restitutio in integrum" e "Corpus de mão morta"; "A moral e o direito", "Doações inofficiosas" "Contractos de arrendamento: indivisibilidade e nullidade hypothecarias", o romance social "Incestos", e o "Pão Nosso", drama social, publicado na Revista Catholica do Rio de Janeiro e lá representado.

Matriculando-se na fundação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, recebeu o grau de Doutor em Medicina em 1913.

Como medico exerceu a sua profissão quasi sempre gratuitamente, tendo sido inspector sanitario em commissão e medico da Hospedaria de Immigrantes de S. Paulo. Escreveu: "Tuberculose genital", "Lithiase biliar", "Hysteroptose e Trachelorrapia" e "Novo processo de pericia medico legal no hymen complacente" etc. Foi interno e unico discipulo do saudoso prof. Arnaldo. Deixa viuva d. Ottilia Passos Cunha e quatro filhos: Augusto Cyro, Aristoteles e a menor Estephania.

Propagandista do socialismo, sua vida foi a affirmação das suas convicções ideologicas.

REUNIÕES

C. C. de Radiação Mental — Hoje, ás 20 e 1/2 horas, á praça Ramos de Azevedo, o Centro effectuará mais uma reunião, afim de ser ouvida uma conferencia do sr. Thomaz Moldero, sob o thema "A guerra religiosa".

REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS

RIO — Asseguram que diversas Emprezas com capitaes extrangeiros vão pleitear por via diplomatica os seus direitos relativamente á cobrança de contas aos seus clientes.

Com o decreto prohibindo as cobranças de accordo com o cambio, varias dessas Emprezas encontram-se atrapalhadas e não têm apresentado contas desde Novembro.

Declarações

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Assembléa Geral Ordinaria

São convocados os Srs. Socios fundadores para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 17 horas do dia 3 de Fevereiro proximo, na séde social, á rua Argentina, 33, para os fins de:

a) conhecerem e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da Directoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1933;
b) Elegerem a Directoria para o quatriennio de 1934 a 1937;
c) Elegerem o Conselho Fiscal para o exercicio de 1934; e
d) Reconhecerem e proclamarem alguns socios benemeritos e remidos.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1934
Erasmo T. Assumpção Jr.
Presidente.

3—1

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Assembléa Geral Extraordinaria

São convocados os Srs. Socios fundadores para, no dia 3 de Fevereiro proximo futuro, na séde social á rua Argentina, 33, logo em seguida á Assembléa Geral Ordinaria convocada para as 17 horas, se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, afim de conhecerem e deliberarem sobre os contractos que, munida da autorisação concedida pela Assembléa Geral Extraordinaria de 31 de Agosto de 1931, a Directoria entabolou para o levantamento de dinheiro para construcção da séde e piscina e, bem assim, para a execução das obras referentes á edificação de ditas séde e piscina.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1934
Erasmo T. Assumpção Jr.
Presidente.

3—1

500$000 POR MEZ

Preciso de um companheiro disposto para o trabalho e que disponha de 2:000$000 para explorar um negocio feito com grande movimento. Cartas nesta folha para CLOVIS XX.

2—1

AUTOMOVEL

Vende-se um chassis novo, sem uso, para caminhão commercial, marca Donwer Essex, ultimo typo Preço 3:500$. Pechincha e um caminhão commercial Chevrolet. Preço 1:700$. Verdadeira pechincha. Ver e tratar Garage Colombo Rua Gazometro 154.

3—1

FIAT 502

Carrosserie commercial com 6 pneus novos e optimo funccionamento, vende-se por 2:000$ ou permuta-se por moveis ou mercadorias de lei. Tratar R. Moóca, n.º 510-A.

3—1

ARMAZEM

Aluga-se casa de esquina com armazem e moradia. Está acabando de construir onde não existe outro, á rua Darzan n.º 20 — Sant'Anna.

6—1 alt

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de embuia, obra da "A Residencia"; 11 peças, motivo viagem. Rua Piauhy, 80.

3—1

Carta de Chauffeur

Perdeu-se a do carro Buick, chapa 6-435, Julio Victor Llorente. Gratifica-se a quem entregal-a á R. Consolação, 40. Cine Odeon.

16.18.20

SRS. PROPRIETARIOS DE TERRENOS

Plantas de terreno, divisões, projectos de ornamentos, locação de ruas e lotes e etc., pelos preços mais baratos. Informações com sr. Martins á R. Assembléa 64. Phone 2-2739. Das 9 ás 11 horas.

15—1 alt.

CHEVROLET OU FORD

Compra-se barata [illegible] ou 933, á dinheiro. Tratar Hotel D'Oeste, quarto 177, com sr. Corrêa. Urgente.

2—1

FORD

Compra-se á dinheiro Barata ou turismo com motor, em bom estado, sem intermediarios. Alameda Itu' 23.

3—1

PATHE' BABY

Vende-se completo, machina, para tirara e passar films. Por grande pechincha. Alameda Itu' n. 23.

3—1

MORO DOS INGLEZES

Aluga-se a casa da R. dos Inglezes 26. Com 10 commodos. As chaves no 24.

3—1

AUTO — WHIPPET

Vende-se em perfeito estado, pneus novos, turismo, 1:800$, entrada 500$ e o restante 150$ por mez. Ver e tratar á R. Barão de Itapetininga 69. Das 8 ás 10 com Eurico.

3—1

ARMAZEM — VENDE-SE

Vende-se um optimo armazem situado n'um dos melhores pontos de S. Cecilia, freguezia escolhida. O proprietario deseja dispol-o pelo unico motivo de estar lidando com o atacado e não ter tempo sufficiente de cuidar do varejo. Preço Razoavel. Aluguel barato. Tratar á R. Duque de Caxias 25.

2—1

TINTUREIRO e COITELEIRA

Precisa-se de um rapaz com alguma pratica de tituraria e uma moça com pratica de encanatorio. Passamanaria Franco. R. Sta. Ephigenia 171-A.

3—1

VENDE-SE

Bungaló isolado. R. Irmã Carolina 315, Alto do Belem, 4 dormitorios, 2 terraços, escriptorio, visita, jantar, copa, dispensa, cozinha com fogão a gaz, garage c/ quarto e mais dependencias. Preço minimo 50 contos. Sem Intermediarios. Trata-se á Av. Alvaro Ramos 158. Tel. 9-1734.

3—1

URGENTE

Vende-se 1 sala de jantar finissima, "Renascença" e 1 fino dormitorio "Futurista" e mais moveis avulsos, motivo por ter que entregar o predio até o dia 18 do corrente. Ver e tratar á Av. Cons Rodrigues Alves 195.

1—1

CHEVROLET 1931

Vende-se um em estado de novo com 5 pneus novos, e aro 18, e mais caminhões de diversas marcas, em perfeito estado. Ver e tratar á R. Amador Bueno 24. Garage Rio.

3—1

CARROS USADOS

Vendem-se na Garage Paulicéa. Vergueiro 304, Phone 7—6532 — Barata Ford typo 29. Chevrolet Turismo typo 28, rodagem aro 20. Ford Turismo typo 29, Cabriolet conversivel Chevrolet typo 28. Chassis caminhão International. typo commercial, Plymouth Turismo, todos em perfeito estado de funccionamento e a preços convidativos. Acceita-se troca e recebe-se carros em consignação.

3—1

SOCIO 20:000$000

Moço brasileiro, competente, com muita pratica de commercio, dispondo do capital acima deseja associar-se numa boa industria ou casa commercial, onde haja probabilidades de bons lucros e retirada mensal. Dá-se e exige-se optimas referencias. Cartas nesta folha a OTTON.

2—1

rio, o sentimento, o coração e a doçura do mestre dos maestros brasileiros.

Sr. Presidente, os homens celebres deviam sempre ser amparados pelo Estado, pelos governos, porque elles não trabalham para si, vivem para a construcção mental, vivem para elaborar o renome da nação.

Sendo assim, Sr. Presidente, o salario dos homens de genio não é a moeda; é a immortalidade, que os conduz glorificados á posteridade.

Antonio Carlos Gomes, o maestro brasileiro que tão alto levantou, na Europa, o nome da sua patria, nasceu em Campinas aos 11 de Julho de 1836 e morreu em Belém, no Estado do Pará, em 16 de Setembro de 1896.

Menino ainda, Carlos Gomes já revelava notavel qualidade de musico, revelava a verdadeira intuição, a verdadeira vocação para a arte musical. Assim, bem jovem, em Campinas, elle auxiliava seu pae, Manoel José Gomes, que tinha uma banda e que trabalhava tambem nesse mister. Carlos Gomes, porém, necessitava de um centro maior, então onde pudesse desenvolver convenientemente o seu estro, as suas admiraveis faculdades mentaes, mas, porque via necessaria a permanencia do filho em Campinas que era o seu braço direito, que era a figura mais destacada da sua orchestra, não podia o pae consentir que elle demandasse outras regiões, outras cidades onde a musica se desenvolvia amparada pelos verdadeiros cultores dessa arte.

Carlos Gomes, entretanto, já moço, não póde mais esperar, resolveu deixar a casa paterna. Sem o conhecimento do pae, fugiu para Santos na madrugada de 20 de Junho de 1859, aos 23 annos de idade. A bordo do vapor nacional "Pirapetinga", veio de Santos. Aqui como lutasse com as mais serias, vivas e profundas difficuldades resolveu escrever ao progenitor narrando todo o occorrido e pedindo licença para iniciar verdadeiramente a sua carreira.

Manoel José Gomes perdoou o acto do filho, pediu a Deus o abençoasse e deu-lhe mesada de 30$000 para seu sustento e instrucção na capital do paiz.

Antes de vir para o Rio já havia Carlos Gomes trabalhado em Campinas sua terra natal, compondo um sem numero de modinhas, fragmentos de musica, canticos, harmonias sacras para igrejas.

Compoz, a seguir, pequena partitura "Tão longe, de mim distante", o "Hymno Academico", que lhe valeu larga e ruidosa popularidade, tornando-o conhecido e applaudido freneticamente por toda a mocidade academica de São Paulo. Este o inicio da carreira luminosa de Carlos Gomes.

No Rio, S. M. D. Pedro II, que tinha coração para sentir, olhos para vêr, bondade para distribuir a todos os necessitados, percebeu de prompto que Carlos Gomes deveria ser auxiliado pela Corôa. Mandou chamal-o e concedeu-lhe mesada com que se pudesse manter instruir-se nesta Capital.

Foi então que o novel compositor creou a "Noite do Castello", e "Joanna de Flandres".

Depois de elaborar essas partituras no Rio de Janeiro, seu nome já redourado de fama, Carlos Gomes é enviado á Europa, onde devia estudar e apparecer na musica. De lá, mandou a S. M. D. Pedro II o seu primeiro trabalho, fóra de sua patria, — a Fuga. Depois, compõe o Guarany, opera essa que, sendo montada e representada pela primeira vez no Scala de Milão em 19 de Março de 1870, na temporada lyrica official, foi um successo tão grande, tão integral, tão perfeito, tão extraordinario, que de uma das frizas disse o immortal Verdi — "Esse moço começa por onde acabei eu". E as pessoas que assistiram, todo o auditorio, estrepitosamente, farta e demoradamente, applaudiu a Carlos Gomes, que foi chamado ao proscenio um sem numero de vezes.

Eis ahi, Senhores, o triumpho de Carlos Gomes. Mas a escalada da gloria nunca se consegue sem soffrimentos, sem angustias, sem torturas.

Carlos Gomes narra a sua entrada no Scala, na noite de 19 de Março de 1870. Sabia que o seu trabalho ia ser apreciado, por uma platéa civilizada, culta, exigente, severa.

Terminado o primeiro acto, póde respirar um pouco, mas ainda estonteado, diante da tempestade de palmas, de applausos, de sussurros. Elle mesmo confessa que se sentiu atordoado ante o fragor da estréa. Mas, Senhores, essa primeira audição do Guarany foi o dia marcado de sua gloria. E Carlos Gomes bem viu tres mil espectadores e duzentos maestros no recinto. Então Carlos Gomes vê e sente que a estréa no Scala de Milão é qualquer cousa de formidavel, de torturante. Mas foi copiosamente compensado pelos applausos, pelas acclamações, que o elevaram á altiplanura dos genios nessa noite triumphal. Mas não dormiu sob os louros de uma bella apotheose, trabalhava febricitantemente. Dahi a floração maravilhosa das operas a Fosca, o Salvador Rosa, a "Bascarola — Mia piccorela, cantada por todas as cidades, por todos os jovens e por todas as moças da sociedade aristocratica, da burguezia, do populacho da peninsula inteira. Maria Tudor, a opera que na expressão de Carlos Gomes é o seu maior trabalho, cantada por Tamagno. Antes disso Tamagno cantára quinze vezes seguidas a opera "A Fosca" que, no dizer do critico italiano Filippo, era mais grandiosa que os trabalhos de Wagner.

No inicio, na Italia, Carlos Gomes procurou inspirar-se na escola italiana, sobretudo nas lições magistraes de Verdi. Depois, com a evolução de seu espirito e de seu estro, tendeu, se bem que de modo ephemero, para a escola wagneriana. Foi nesse momento que o critico italiano disse ser "A Fosca" trabalho notavel, monumental, excedendo mesmo as producções de Wagner.

Eis, senhores, de relance, assim a "vol d'oiseau", algumas palavras proferidas sobre o maior musico, sobre esta celebridade que foi Antonio Carlos Gomes, que veiu, afinal, a fallecer em Belém do Pará, onde foi acolhido com toda magnanimidade, com todo cavalheirismo, para occupar o logar de Director do Conservatorio de Musica, que, em seus ultimos momentos, sentiu-se rodeado pela brandura, pelo espirito de humanidade, pelo sentimento de solidariedade de todos os paraenses.

Ha, na sala nobre da Prefeitura de Belém do Pará, um quadro notavel de Angelis, em que vemos Carlos Gomes nos ultimos instantes de sua vida.

Em Belém do Pará, foi elle acolhido pelo então Governador Lauro Sodré, como hospede illustre, o notavel vulto da Historia Nacional. Lá, findou seus dias.

Morto, veiu para esta Capital e aqui o povo lhe rendeu as mais profundas e sentidas homenagens e, depois, pelo mesmo transporte de guerra, "Itaipus", foi conduzido a Santos, que mais tarde veiu a receber o nome de Carlos Gomes.

Senhores, devemos cultivar a memoria deste vulto eminente, deste grande homem que foi Carlos Gomes, desse genio que viveu para sua arte, acalentando dentro do espirito seus sonhos de harmonia, em "Lo Schiavo", em "Colombo", ultimo poema symphonico. "O Condor" foi considerado pela critica superior á Cavallaria Rusticana!

Sr. Presidente, render altas homenagens aos nossos grandes homens é trabalhar pelo Brasil. (*Muito bem. Muito bem. Palmas no recinto*).

A palavra da cidade natal

Falou por ultimo, tambem rendendo homenagens a Carlos Gomes, o Sr. Francisco Moura, representante do grupo classista de "Empregados", mas natural tambem, como o grande compositor patricio, da cidade de Campinas.

Foi, assim, a sua oração:

"Sr. Presidente, o amor da Patria nos impõe o dever de volver os olhos para o passado e não perder de vista aquellas figuras que brilham através das gerações e dos seculos. Em nossa historia, avoluma-se entre todas a do grande musico, cujo centenario amanhã se celebrará, daquelle que mais do que ninguem poderia repetir, acompanhado por infindavel eco, a frase de Horacio: "Non omnis moriar".

De ha muito consagrado na immortalidade, nada de novo se poderá dizer da vida e da obra do genial brasileiro. Não fosse o imperativo dos meus sentimentos de entranhada afeição á terra natal, não fosse a circumstancia de ter eu tido como berço o mesmo solo que foi o berço de Carlos Gomes, receiaria erguer minha fraca voz no concerto grandioso das homenagens que se lhe prestam. E' como filho de Campinas que ouso fazel-o, em face do requerimento ora em consideração. Foi o mesmo, por certo, o unico motivo pelo qual mereci a honra de ser incumbido pelo Sr. Presidente da Commissão de Educação e Cultura, de relatar o projecto que visava celebrar a data do centenario do nascimento do maior maestro das Americas.

Convertidas já em lei as idéas que aventámos á Camara, na vespera da data festiva, venho de viva voz manifestar o meu enthusiasmo, o meu orgulho patriotico, ao rememorar-se o vulto insigne de Antonio Carlos Gomes.

Em muitas e decisivas occasiões de sua vida, faltaram ao grande artista o amparo e a protecção dos seus contemporaneos. A unica sobrevivente de sua progenie, sua illustre filha, D. Italia Gomes Vaz de Carvalho, ao traçar-lhe os factos da vida, em magnifica exposição, sentida, filialmente, lamenta: "Dir-se-ia assim, que á semelhança de outros muitos cavalleiros da Gloria, Carlos Gomes tambem tivera como caracteristico saliente de sua jornada terrena, aquella impiedosa desventura que parece ser a vingança com que os deuses assignalam os genios".

Embora rodeado de amarguras e desditas, cingiu-lhe a Gloria a fronte, reverberando seus raios fulgidos sobre a terra em que nasceu e a que tanto amou.

Dos seus sentimentos patrioticos dá nitida imagem a musica inspirada do formoso "Hymno" dedicado "A' Mocidade Academica", de São Paulo, e que até nossos dias já se conserva, nas veneradas tradições do São Paulo dos estudantes:

"Sois da Patria esperança fagueira
Branca nuvem de nosso porvir.
Do futuro levaes a bandeira,
Hasteada na frente a sorrir".

Essa verdadeira Marselheza da mocidade, revelou aos jovens estudantes de então, Salvador de Mendonça, Rodrigo Octavio, Prudente de Moraes e outros — o genio daquelle que então era simplesmente o Nhô "Tonico", filho de "Manéco musico", de Campinas.

Foi a instancias e com o auxilio desses e de outros amigos que o "condor", da cidade provinciana, levantou o vôo, em busca de horizontes mais largos, para a Côrte, primeiro, depois para a Europa, para a consagração, diante da platéa de mais elevada cultura musical do mundo.

Luis Guimarães, espectador do triumpho de Carlos Gomes, assim nol-o descreve:

"Se me é impossivel descrever todos os enthusiasmos dessa noite de gloria, mais impossivel ainda seria descrever os trechos que os produziram. Mas, se um eu quizesse entre todos salientar, seria o famoso "Côro dos Aymorés", prodigio de originalidade e instrumentação. Como são extravagantemente bellas aquellas encontradas harmonias, que se enroscam como serpentes ou como galhos dos jequitibás frondosos! Ouve-se a America inteira naquelle côro selvagem. E' uma orchestração que fala, que brada, colerica, que zune como o vento nas ramas dos bosques negros".

Do seu amor pela terra natal, assim como toda a producção artistica de sua genial inspiração, falam bem claro innumeros episodios de sua vida. A um amigo, em Milão, dizia certa vez, bem brasileiramente, bem campineiramente:

— "Se eu morrer aqui na Italia, quero que você cubra meu caixão com a bandeira brasileira. Com ella quero ser enterrado. Quero a esta Italia como minha segunda patria; mas sou caipira, sou brasileiro da gemma e brasileiro hei de morrer".

Foi esse, é esse o homem cujo centenario hoje se celebra. Artista dos mais insignes do mundo, genio reconhecido e proclamado, nunca perdeu de vista a Patria, sempre a engrandeceu, fazendo mesmo questão de vincular sua obra ao nome de sua terra. Assim a engrandeceu e assim continuará a servil-a, como exemplo e guia para as gerações attribuladas que passam.

O genio que acolheu em suas intimas fibras todas as palpitações da terra natal é hoje, momento amargurado da nacionalidade, fonte de fecunda inspiração e incentivo para todos nós!

"Mocidade eia avante, eia avante,
Que o Brasil sobre nós ergue a fé.
Esse immenso collosso gigante,
Trabalhae por erguel-o de pé."

(*Muito bem. Palmas*).

— Gentilmente convidados pela Liga da Defesa Nacional, os Srs. Deputados deverão comparecer hoje, em grande numero, ás solennidades em memoria de Carlos Gomes, bem como ao grande concerto a realizar-se no "auditorium" da Feira de Amostras.

NO SENADO FEDERAL

Na sessão de hontem do Senado o Senador pelo Estado do Pará, Sr. Dr. Abelardo Leão Condurú, enviou á Mesa o seguinte requerimento que foi unanimemente approvado:

"Requeiro a consignação, na acta dos nossos trabalhos de hoje, um voto de saudade pela passagem amanhã, feriado nacional, do primeiro centenario do nascimento de Carlos Gomes; bem como, caso approvado o requerimento, a Mesa, por telegramma, delle dê sciencia ao Exmo. Sr. Governador de São Paulo e á Camara Municipal de Campinas berço natal do inolvidavel compositor patricio.

Justificação — Quando Carlos Gomes, o maior genio musical da America, sentia a amargura do exilio envenenar-lhe a alma de artista e, decepcionado, se enclausurava, com a corôa murcha de seus triumphos, numa viela de Milão, foi o Pará, pela mão abençoada de Lauro Sodré, que o foi buscar para recolhel-o a seu seio orgulhando-se do seu convivio glorioso e genial. E foi no meu torrão natal, onde foram prodigalizadas honras excepcionaes, que o grande paulista e immortal brasileiro veio a fallecer, cercado da estima e da admiração de um povo inteiro que o adorava e venera. Agora, que se festejá o centenario do nascimento do Leão de Campinas, o Pará quer ainda seja um seu representante no Senado da Republica o autor do requerimento de um voto de saudade pela vida e de enthusiasmo pela obra daquelle que tanto engrandeceu o Paiz com as maravilhas de sua arte e tão grandes exemplos offereceu á sua terra com a renuncia de seu patriotismo.

Sala das Sessões, em 10 de Julho de 1936. *Abelardo Leão Condurú*".

O Sr. Presidente do Senado Dr. Medeiros Netto telegraphou em seguida aos Srs. Governador de São Paulo e Prefeito de Campinas, dando conhecimento do voto do Senado.

A sessão especial do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Sob a presidencia do Sr. Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, realizou-se hontem, ás 17 horas, a sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro consagrada ao centenario do natalicio do immortal maestro patricio Antonio Carlos Gomes.

Compareceram os seguintes socios: Conde de Affonso Celso, Manuel Cicero, Augusto Tavares de Lyra, Max Fleuiss, Luiz Felippe Vieira Souto, Capitão de Mar e Guerra Radler de Aquino, Monsenhor Frederico Lunardi, H. C. Leão Teixeira Filho, Braz Hermenegildo do Amaral, Virgilio Corrêa Filho, Nelson Coelho de Senna, Affonso Taunay, Basilio de Magalhães, Rodolfo Garcia, Helio Lobo e Sylvio Rangel de Castro.

Assistiu a sessão a filha do maestro, a escriptora Italia Gomes Vaz de Carvalho, que ao dar entrada no recinto foi recebida com uma larga salva de palmas.

Abrindo a sessão, o Sr. Conde de Affonso Celso disse que ella significava a contribuição do Instituto para o movimento glorificador do glorioso maestro, movimento que está occorrendo em todos os centros artisticos e literarios do paiz e repercutindo no estrangeiro. Do autor de tantos primores de musica, um dos quaes a protophonia do "Guarany", se tornou, por acclamação do povo, uma especie de segundo Hymno Nacional, vae enunciar o sentir e pensar da corporação o seu segundo secretario Dr. Luiz Felippe Vieira Souto, que em varios trabalhos de investigações, biographia e critica, já angariou, muito moço, honrosa nomeada.

Antes, porém, de convidal-o a usar da palavra, deve lembrar que amanhã passará o tambem centenario de outro brasileiro illustre, a quem o Instituto não pode mostrar-se indifferente. E' o ex-consocio Franklin Americo de Menezes Doria, Barão de Loreto, advogado, magistrado, poeta, escriptor, professor, deputado geral, presidente da Camara e de varias provincias, do Conselho do Imperador, a quem acompanhou na viagem de exilio, revelando sempre altas competencias e nobre caracter. Tem vasta e variada bibliographia juridica e literaria. O paiz lhe deve assignalados serviços. Ha um traço ligando a biographia delle á de Carlos Gomes. Quando o glorioso compositor trouxe a esta Capital a partitura do "Schiavo" era o Barão de Loreto Ministro do Imperio, no Gabinete do Visconde de Ouro Preto, e nesse caracter, muito contribuiu, secundado pela Princeza Imperial e pelo Visconde de Taunay, para que a opera fosse executada no Theatro D. Pedro, pouco antes da quéda da monarchia.

A sua honrada memoria merece veneração e saudade. Com estes sentimentos, o Instituto se inclina ante ella.

Agradece por fim o comparecimento da brilhante assistencia. Agradece particularmente á banda de musica do Corpo de Bombeiros que, graças á benevolencia do seu dignissimo commandante, Coronel Aristarcho Pessôa, enaltaceu a sessão, executando trechos de Carlos Gomes de modo tão primoroso que elle, se os pudesse ouvir, de certo, com grata satisfação, os applaudiria.

Em seguida pediu ao Dr. Vieira Souto, que deleitasse os circumstantes, evocando a maxima figura da arte nacional, o brasileiro, que, com Santos Dumont e Pedro II mais tem contribuido para exalçar o Brasil perante o conceito universal. (*Muitos applausos*).

O Sr. Vieira Souto assumiu á tribuna e leu a sua conferencia, que publicamos em outro logar. Ao terminar, foi o Sr. Vieira Souto, muito applaudido.

Durante a sessão, a Banda do Corpo de Bombeiros executou trechos de varias operas de Carlos Gomes.

Entre as pessoas que se sentaram no recinto, a convite do Sr. Conde de Affonso Celso, achava-se o Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, presidente da Relação do Espirito Santo, historiador e jurisconsulto.

O Sr. presidente annunciou que a proxima sessão será a 3 de Agosto e convidou para falar sobre o General Carlos Frederico Lecor, 1º Visconde de Laguna, o socio effectivo Dr. Wanderley de Pinho.

O Sr. Conde de Affonso Celso encerrando a sessão, pediu que todos ficassem de pé em homenagem á Carlos Gomes, a gloria immortal do Brasil.

A homenagem do Governo no Theatro Municipal

O Governo Federal inaugura hoje, com uma festa de gala no Theatro Municipal, as commemorações do centenario de Carlos Gomes.

Esse espectaculo, que será prestigiado com a presença do Presidente da Republica, dos Ministros de Estado, dos chefes das missões diplomaticas, das altas autoridades civis e militares e das figuras mais representativas da nossa sociedade, principiará ás 21 horas e obedecerá ao seguinte programma:

I. Abertura da sessão; II. Hymno Nacional; III. Discurso official pelo Sr. James Darcy; IV. Concerto pela Orchestra Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Mignone, constando o programma das seguintes composições de Carlos Gomes:

1ª PARTE — 1) "Salvador Rosa" (Symphonia); 2) "Escravo" (Alvorada — 4º acto); 3) "Guarany" (Danças).

2ª PARTE — 1) "Condor" (Preludio e Nocturno); 2) "Maria Tuder" (Preludio); 3) "Fosca" (Symphonica); 4) "Guarany" (Symphonia).

O traje será de rigor.

Os balcões e as galerias serão reservados aos estudantes que para isso solicitarem ingressos.

—

A casa onde nasceu Carlos Gomes, na rua Regente Feijó, e na qual foi collocada uma placa commemorativa será tambem visitada, em romaria.

O Centro de Sciencias, Letras e Artes, que possue como preciosidade um museu onde ha musicas originaes do immortal maestro, o seu piano historico, enviado do Pará, onde Carlos Gomes falleceu, bem como outros objectos que pertenceram ou se ligaram ao grande filho de Campinas, iniciará no dia 15 proximo, um mez de commemorações sob seu patrocinio e officialização da Commissão, constando de conferencias, audições, exposições etc. As commemorações do Centro terminarão a 14 de Agosto, reiniciando a Commissão, no dia immediato, ou seja a 15, o seu programma de festejos.

Nesse dia o Dr. Percival de Oliveira pronunciará no Theatro Municipal uma conferencia sobre o thema "Carlos Gomes e o sentimento nacional". Dessa data até Setembro, a Commissão promoverá concertos musicaes das bandas Italo-Brasileira, de Campinas, Guarda Civil e Força Publica, de São Paulo, Sociedade Symphonica Campineira, bem como proporcionará outras conferencias de nomes de destaque no nosso mundo intellectual. Em fins de Agosto, será iniciada a Exposição-Feira, que durará até fins de Outubro, quando então se encerrará definitivamente o programma de festejos de Campinas.

O Lyrico será apresentado nos primeiros dias de Setembro, com a representação de tres operas: "Lo Schiavo", "Guarany", e "Condor", pela mesma companhia encarregada da temporada official nas capitaes da Republica e de São Paulo.

"Condor", e "Lo Schiavo", serão cantadas no Theatro Municipal e o "Il Guarany", ao ar livre.

Brevemente será inaugurada em Campinas uma grande Exposição-Feira, em que figurarão pavilhões do Districto Federal e de quasi todos os Estados. Serão tambem installados pavilhões de numerosos municipios paulistas.

Ainda em Campinas vão realizar-se varias provas sportivas nacionaes, entre as quaes uma corrida de automoveis.

A sessão extraordinaria da Academia Brasileira

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do centenario de Carlos Gomes.

Além do presidente, Sr. Laudelino Freire, falarão os Srs. Affonso Celso e Rodrigo Octavio.

A entrada é franca; não ha convites especiaes.

O programma especial de radio do Departamento de Propaganda do Brasil

Das 17.20 ás 18.20 — Retransmissão com toda a Rêde de Estações Nacionaes do programma especial da Italia em homenagem á Carlos Gomes.

Das 18.30 ás 19. horas — "Hora do Brasil", de Campinas e Ribeirão Preto.

Das 19 horas ás 19.30 — Primeiro intercambio entre o Brasil e a Argentina, occupando o microphone, o Embaixador da Argentina, Sr. Ramon Cárcano.

Das 19.30 ás 19.45 — Quarto de hora em francez, para o mundo, sobre Carlos Gomes.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão do concerto de Gala no Theatro Municipal commemorativo ao Centenario de Carlos Gomes.

Esse espectaculo, que será prestigiado com a presença do Presidente da Republica, dos Ministros de Estado, dos chefes de Missões diplomaticas das altas autoridades civis e militares e das figuras mais representativas da nossa sociedade, se realizará ás 21 horas, obedecendo ao seguinte programma:

1) Abertura da sessão.
3) Hymno Nacional.
3) Discurso official pelo Sr. James Darcy.
4) Concerto pela orchestra Municipal — Este concerto sob a regencia do maestro Francisco Mignone constará das seguinte composições de Carlos Gomes:

1ª parte — 1) "Salvador Rosa" (Symphonia) — 2) "Escravo" (Alvorado — 4º acto) — 3) "Guarany" (Danças).

2ª parte — 1) "Condor" (Preludio e Nocturno) — 2) "Maria Tudor" (Preludio) — 3) "Fosca" (Symphonia) — 4) "Guarany" (Symphonia).

As homenagens da Liga de Defesa Nacional

O CONCERTO DE HOJE NA FEIRA DE AMOSTRAS

Promovido pela Liga da Defesa Nacional, realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas o grande concerto de bandas de musica (Fuzileiros Navaes, Escola Naval, Corpo de Bombeiros, Policia Militar do Districto Federal, Policia Militar do Estado do Rio e 14º R. I.), sob a regencia do eminente Maestro Francisco Braga e com o seguinte programma: a) — Bailado do "Guarany"; b) — Symphonia do "Guarany"; c) — "Colombo" — "Hymno ao Novo Mundo".

Esse concerto, em que tomam parte 600 musicos, será realizado no Auditorium da Feira de Amostras, pois tem caracter rigorosamente popular. Constitue por si só um numero de grande effeito e para cujo brilho muito têm trabalhado os mestres das bandas que delle participarão, e o illustre Maestro Francisco Braga, regente dos maiores e que com satisfação, collabora com a Liga nas homenagens a Carlos Gomes, de quem foi amigo.

No dia 12 ao dia 17 — Programmas especialmente organizados pelas estações de radio, filiadas á Confederação de Radio Diffusão, em todo o Brasil. Rapidas palestras ao microphone por Luiz Edmundo, Bastos Tigre, Heitor Lima, M. Paulo Filho e Jarbas de Carvalho, sobre a personalidade de Carlos Gomes.

Dia 18 — Encerramento da "Semana de Carlos Gomes", da Liga da Defesa Nacional: sessão solenne da Liga; concerto symphonico e conferencia de Carlos Maul, sobre: "Carlos Gomes, sua personalidade e sua obra — Seu nacionalismo".

A Liga da Defesa Nacional considerando o valor altissimo de Carlos Gomes e seu extremado patriotismo digno de ser apontado ás gerações como exemplo, — verdadeira pagina de educação civica — no começo deste anno tomou a iniciativa de celebrar o centenario de seu nascimento de fórma condigna. Lançada a idéa, a commissão especialmente constituida para coordenar os elementos necessarios á sua realização, sob a direcção do Sr. Dr. Francisco Campos, illustre Secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, entrou a trabalhar e poude ver todos os seus objectivos alcançados com bom exito.

Nesse sentido é preciso salientar que todos os que foram chamados á collaboração nessa obra, lhe deram o maximo de seus esforços desinteressadamente. Além da ajuda da Prefeitura que por intermedio da Secretaria de Educação offereceu as partes destinadas ás bandas de musica, que sob a regencia de Francisco Braga, realizarão hoje o grande concerto, e da Secretaria do Interior e Segurança, pondo á sua disposição o auditorium da Feira de Amostras, nenhum outro auxilio material recebeu a Liga, nem o solicitou.

Assim, a Liga da Defesa Nacional, ao verificar que numerosas são as homenagens ao glorioso compositor patricio, todas reflectindo o sincero desejo de augmentar o brilho da commemoração, só tem motivos para manifestar o seu jubilo diante de victoria plena da sua iniciativa que foi a de animar em todo o Brasil o culto a um grande homem que viveu e morreu com o pensamento na sua Patria.

O appelo aos governadores, feito em tempo pela Liga para que em todas as escolas do Brasil, das capitaes ao mais modesto rincão do interior, se exaltasse Carlos Gomes, destacando-se o que elle vale como modelo de virtudes civicas e de confiança em si, foi attendido com solicitude. Essa será uma homenagem duradoura, porque deixará gravada no espirito das crianças brasileiras, a admiração por um homem que collocou sempre a Patria acima das suas commodidades. O Poder Legislativo acolheu immediatamente o pedido de decretação do feriado nacional e da instituição do premio "Carlos Gomes", para o autor brasileiro da opera julgada melhor em concurso quinquenal.

Musicas de Carlos Gomes de Campinas

Em homenagem a Carlos Gomes a "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda será irradiada hoje de Campinas. A nota mais interessante porém, dessa homenagem será a irradiação durante dez minutos, da execução de trechos de Carlos Gomes, pela sua irmã D. Joaquina Gomes, no piano que pertenceu ao grande autor do Guarany. Essa irradiação será feita de Ribeirão Preto. O Departamento de Propaganda mandou technicos a Campinas para organizar a transmissão da "Hora do Brasil".

Sessão solenne da União Nacionalista Universitaria

Realizar-se ha hoje, ás 15 horas, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, á rua do Catette n. 245, a sessão solenne commemorativa do centenario de Carlos Gomes, promovida pela União Nacionalista Universitaria, em collaboração com a Liga de Defesa Nacional, da que é Presidente a prestimosa figura do nosso Exercito, Sr. General Pantaleão Pessoa.

Os promotores dessa grandiosa homenagem ao maior genio musical do Continente Americano, por nosso intermedio, concitam a mocidade universitaria a comparecer em massa a essa festa, que será, sem duvida alguma uma das manifestações mais calorosas da Cidade do Rio de Janeiro ao immortal compositor do Guarany.

Para encerrar a sessão civica de hoje, os presentes cantarão o Hymno Nacional, emquanto um grupo de moças universitarias coroará de louros o busto de Carlos Gomes.

Falarão o Professor Alcibiades Delamare e varios academicos.

Na Universidade do Districto Federal

O Instituto de Artes associando-se aos festejos que serão realizados para commemorar o 1º centenario do nascimento de Carlos Gomes, organizou para hoje uma sessão artistica, em que serão apreciados os trabalhos dos alumnos dos differentes cursos daquelle Instituto, tendo como assumpto central a figura e a obra do grande compositor brasileiro.

Assim, o curso de professores de Musica e Canto Orphecnico concorrerá com os seguintes trabalhos:

1º anno — Todos os alumnos cantarão, juntamente com o 2º anno, a duas vozes, os Hymnos Academico e ao Novo Mundo, de Carlos Gomes.

2º anno — Além das alumnas cantarem os hymnos com o 1º anno, executarão os seguintes trabalhos:

Rapidos estudos das operas de Carlos Gomes — "Il Guarany", "Lo Schiavo", "Fosca", "Condor", "Salvador Rosa" — para observar as que têm passagens e ambientes typicamente musicaes, mais brasileiros. Alumna Emilia d'Annibale.

Arranjo das duas vozes, de duas frases, as mais simples, da opera "Il Guarany" — Alumna Dubilia Frazão Guimarães.

Estudo da biographia de Carlos Gomes e da partitura do Guarany, com observações sobre a ingenuidade emprestada ao principal personagem da opera "Il Guarany" — o indio Pery. Alumna Candida Claudio da Silva.

Arranjo a tres vozes, para dansa, com a aria do "Aventureiro", do Guarany, afim de servir para recreação escolar. Alumna Elza Costa Lima.

Uma peça ou arranjo dos motivos das obras de Carlos Gomes, para piano ou vozes, como homenagem a esse compositor brasileiro. Alumna Delza Maria Monteiro.

Um arranjo a duas vozes sobre o thema "Ciel da Parahyba", para Escolas Technicas Secundarias. Alumna Julia Adriana Rocha Miranda.

O curso de pintura apresentará retratos a oleo de Carlos Gomes, inspirados em photographias de diversas épocas de sua vida, executados pelos alumnos do 2º anno.

Os cursos de Desenho e Instructores Technicos concorrerão com uma variedade de cartazes allusivos á commemoração do centenario.

Falará, na occasião, sobre a figura de Carlos Gomes e o sentido das homenagens, o Professor Oscar Lorenzo Fernandez, em nome do corpo docente do Instituto de Artes.

A's 12 horas terá inicio a sessão, em que tomarão parte: o Director, e os corpos docente e discente do Instituto de Artes, o Reitor da Universidade do Districto Federal, e os directores, professores e alumnos das demais escolas da Universidade.

Os monumentos de Carlos Gomes

A 11 de Julho de 1905, inaugurava-se em Campinas o monumento de Carlos Gomes, bello trabalho de Rodolpho Bernardelli.

Na base desse monumento, está encerrado o corpo do genial compositor.

Revestiu-se de grande expressão a ceremonia inaugural, tendo fallado em nome de Campinas, numa oração empolgante, o Dr. Cesar Bierrenback.

O escriptor Manoel de Souza Pinto assim se refere a esse monumento, em trabalho publicado no "Renascença", em Agosto de 1905:

"E' um pedestal de pedra alegrado com palmas e lyras doiradas.

No sócco da columna senta-se magestosa a figura de Campinas pannejadas com firmeza e coroada com o seu diadema blasonar.

E lá em cima, emfim, energica e correcta no aprumo da sua casaca de bronze, a estatua dominadora e possante do maestro, frente á estante, com a batuta na mão, no seu gesto vigoroso de dominador de harmonias.

E' notavel de expressão a modelado a cabeça que attrahe e prende o olhar do menos impressionavel dos observadores — grande cabeça de sonhador e illuminado, de grenha revolta, olhando vagamente o horizonte, como que sentindo passar no ar um som novo numa onda sonora. Bernardelli foi magistral na execução dessa cabeça perfeita e deu-a exacta, numa attitude de ouvir como nós não ouvimos, de apprehender pelos olhos, pelas narinas nervosas, pelas orelhas semi-occultas na cabelleira, um compasso que o céu lhe parece dizer e que é afinal um motivo inedito, recemvisto, brotado ha pouco no seu cerebro vasto onde a melodia é perenne como se o proprio sangue a circular lá dentro fosse, como a onda eterna do mar — a grande artista dos murmurios raros — dotado do poder da vibração sonora; força prodigiosa e desconhecida que ao penetrar alli, nas circumvoluções diversas, produzisse logo, como o sopro dum pastor numa flauta humilde, notas sempre novas de canções sempre lindas".

—

Em 1922, por occasião do centenario da Independencia do Brasil, foi inaugurado na Capital de São Paulo um artistico monumento de Carlos Gomes, offerecido pela colonia italiana nesse Estado.

E' um excellente trabalho em varios planos, de admiravel effeito. Além da estatua do compositor collocada sob uma fonte, vêem-se dos lados figuras representando a Italia e o Brasil, a musica e o canto, e os principaes personagens das operas de Carlos Gomes.

—

Belém, onde Carlos Gomes trabalhou e morreu e que conserva pelo grande artista uma immensa admiração, levantou um monumento em sua homenagem. Essa bella obra de arte figura em uma das mais importantes praças da capital paraense.

Na Camara Municipal de Belém, encontra-se no salão de honra um quadro a oleo "A morte de Carlos Gomes".

—

No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, ha um busto de Carlos Gomes, que estará, hoje, cercado de flores.

—

Tambem na Bahia ergue-se um artistico monumento ao immortal autor do "Guarany".

—

Deve inaugurar-se hoje, em Porto Alegre, uma herma de Carlos Gomes, expressivo trabalho do esculptor riograndense Fernando Corona. Terá a cabeça do genial maestro um metro de altura, devendo ser collocada sobre um pedestal de 3,50 metros de altura, ficando, portanto, com uma altura total de 4,50 metros.

—

No Theatro Santa Isabel, no Recife, será inaugurado hoje um busto de Carlos Gomes, do artista pernambucano Carlos de Hollanda. Offerecem esse trabalho a Sociedade de Cultura Musical e o Radio Club de Pernambuco.

—

Inaugura-se hoje, em Manáos, em frente ao Theatro Municipal um busto do immortal artista.

Os sellos commemorativos

Serão expostos hoje á venda, segundo nos communicou o Departamento dos Correios e Telegraphos, sellos commemorativos do centenario de Carlos Gomes.

A série é de tres valores, sendo um de 300 réis e dois de 700 réis.

O de 300 réis tem o formato quadrado com uma das diagonaes em posição vertical, sendo a primeira vez que o nosso paiz emitte um sello neste formato.

A concepção e o desenho são do Prof. L. Campos, que approveitou para centro do sello a cabeça de Carlos Gomes, feita pelo Prof. Augusto Girardet, numa medalha de bronze, ha tempos distribuida.

A gravação é do Sr. Mario Doglio.

Foram editadas 400.000, impressos em talho doce no papel philigranado com as armas da Republica.

Os sellos de 700 réis são tambem muito artisticos. O desenho representa o começo da partitura do "Guarany". A idéa foi do Dr. Licinio de Almeida, secretario do Ministro da Viação. O desenho é de autoria do Sr. Bernardino Laucetta e a gravação do Sr. Walter Borges de Freitas, ambos da Casa da Moeda.

Dos sellos de 700 réis, um é azul e outro marron claro. Foram editados 150.000 de cada um.

São, tambem, gravados em talho dóce no papel philigranado com as Armas da Republica.

—

Foi cunhada recentemente, a nova moeda de 300 réis, com a effigie de Carlos Gomes.

Nas escolas publicas da Prefeitura

O Sr. Dr. Mario de Brito, Director do Departamento e Educação da Prefeitura, determinou que se realize em todas as escolas uma solennidade festiva, com o seguinte programma executado de accordo com a Superitendencia de Educação Musical e Artistica:

ESCOLAS PRIMARÍAS

1 — Hymno Nacional (Francisco Manoel), a uma voz;
2 — Algumas palavras de uma professora da Escola sobre Carlos Gomes;
3 — Hymno Academico, pelo Orpheão da Escola, a uma ou 2 vozes;
4 — Algumas palavras de um alumno sobre Carlos Gomes;
5 — Saudação da Bandeira Brasileira a Carlos Gomes;
6 — Hymno ao Novo Mundo, pelo Orpheão da Escola, a uma voz.

ESCOLAS SECUNDARIAS

1 — Hyno Nacional (Francisco Manoel), a duas vozes;
2 — Algumas palavras de um professor sobre Carlos Gomes;
3 — Hymno Academico, pelo Orpheão da Escola, a duas vozes;
4 — Ave Maria (Colombo), a duas ou quatro vozes, masculinas ou femininas;
5 — Algumas palavras de um alumno sobre Carlos Gomes;
6 — Saudação da Bandeira Brasileira, a Carlos Gomes;
7 — Hymno ao Novo Mundo (Carlos Gomes), a uma ou quatro vozes femininas, masculinas ou mixtas.

A saudação da Bandeira Brasileira deve ser feita a um busto ou retrato de Carlos Gomes, devendo a Bandeira Nacional ser empunhada por um dos alumnos ao mesmo tempo que é entoado o Hymno da Bandeira (Francisco Braga) a duas vozes.

Musicasc de Carlos Gomes irradiadas de Roma

A's 15.30 horas de hoje, o Departamento de Propaganda retransmittirá para o Brasil mais um programma do intercambio formado entre o Ministerio da Imprensa e Propaganda da Italia e o referido Departamento.

O programma organizado pela 2. R. O. de Roma consta de trechos musicaes de Carlos Gomes.

Exposição Philatelica Nacional

Inaugurou-se, na capital de São Paulo, uma Exposição Philatelica Nacional, commemorativa do Centenario de Carlos Gomes.

Concorreram a esse certame, com collecções valiosas os Srs. Guilherme Humitzsch, Figueiredo Filho, Dr. Nova Monteiro, Sra. Paulette Humitzsch, Santos Leitão, Figueiredo Netto, J. A. Leite, Alfredo Costa, Nino Coda, Club Philatelico do Brasil e "Brasil Philatelico", do Rio de Janeiro; Alfredo Weissflog, Dr. Paulo Ayres, Domingos Paladino, Dr. João Roberto Thut, João Caldwell Ring, Octavio de Sá Moreira, Roberto Thut, Clemente Ghisolfi, Humberto Simonini, Sanchez & C., Foscolo & C. e Sociedade Philatelica Paulista (Revista), da capital de São Paulo; João da Silva Santos, Antonio Veiga Pessoa e Angelo Mario Gonçalves, de Santos; Benjamin Camozzato, de Porto Alegre; União Philatelica Portalegrense (Revista); Professor Joaquim Augusto Marques Guimarães, de Guará; Bartholomeu Bastos Oliveira e Antonio Pessoa Figueiredo, de João Pessoa; Carlos G. Cresta, de Genova (Italia).

Em homenagem á terra de Carlos Gomes figura uma collecção de carimbos de Campinas do seculo XIX, quando essa cidade era a simples Villa de São Carlos.

Na ceremonia inaugural, o Sr. Edgard Conceição, presidente da commissão organizadora, prestou commovida homenagem ao immortal compositor.

Estão sendo vendidos na Exposição os sellos commemorativos do Centenario de Carlos Gomes e uma sobrecarta especial do certame.

Museu de Carlos Gomes

O Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, organizou um interessante museu, onde se encontram o piano em que tocava Carlos Gomes no Pará; manuscriptos de varias de suas peças, bilhetes de todas as operas, objectos de uso do grande artista, rascunhos de musicas, publicações em sua homenagem, numerosos retratos, caricaturas, etc.

As commemorações em Campinas

A cidade onde nasceu Carlos Gomes celebrará, com excepcionaes homenagens, o centenario do seu grande filho.

O programma de hoje é o seguinte:

A's 8 horas, na Praça Bento Quirino, missa campal, pontificada por S. Revma. D. Francisco de Campos Barreto, com a presença de todo o Cabido. Estará presente, acompanhado dos Srs. Secretarios de Estado, o Sr. Armando de Salles Oliveira, Governador de São Paulo. Comparecerá igualmente o Sr. General Almerio de Moura, Commandante da 2ª Região Militar, que represnetará o Sr. General João Gomes, Ministro da Guerra. O Sr. Lauro Sodré representará, em todas as homenagens, o Estado do Pará. Um norchestra de perto de 70 professores, e um orpheão de 150 vozes, sob a regencia do festejado Maestro Giuseppe Manfredini, entoarão a "Missa" de Perosi. O conjunto orpheonico, da Federação Mariana Feminina, é constituido das Pias Uniões da Cathedral, Carmo, Collegio Coração de Jesus, Collegio Progresso, N. S. da Boa Morte, Villa Industrial, Medalha Milagrosa, S. Benedicto e Sagrado Coração de Jesus, e a orchestra de musicos da Sociedade Symphonica Campineira, e de São Paulo, especialmente contractados.

A's 10 horas e meia, realizar-se ha empolgante homenagem, como seja um desfile, de que participarão todos os collegios e associações locaes, calculando-se em 7.000 o numero de desfilantes. Essa ceremonia deverá durar no minimo tres horas, obedecendo o seguinte itinerario: partida: Largo da Cathedral, Praça Ruy Barbosa e ruas transversaes, desfilando pela rua Barão de Jaguara, empunhando os desfilantes flammulas com a effigie de Carlos Gomes e flores. A' passagem pelo tumulo e estatua do insigne maestro, uma Commissão de normalistas irá recebendo as flores, depositando-as no tumulo.

A's 16 horas, grande audição musical dos orpheões normalista e infantil, sob a regencia do Maestro Fabiano Lozano, com o programma seguinte: *Symphonia do Guarany* (C. Gomes), pela Banda Italo-Brasileira; *Hymno a Campinas*, e saudação pelo Professor Sr. Nelson Omegna; e pelos orpheões, hymnos: Academico, a Campinas, a S. Paulo, Nacional, e ao Novo Mundo, sendo os dois primeiros e o ultimo de autoria de Carlos Gomes. Esse orpheão é constituido de para mais de 1.500 vozes, e será acompanhado pela Banda Italo-Brasileira.

Das 18 horas e meia ás 20 horas e meia, a Banda Musical do 4º Regimento de Infantaria executará, na Praça Bento Quirino, o seguinte programma: Francisco Manoel — *Hymno Nacional Brasileiro*, com banda de tambores e corneteiros; Carlos Gomes — *Symphonia do Guarany*, selecção da opera *Colombo*, protophonia da opera *Fosca*, Grande "Pout-Pourri" de *Salvador Rosa*, preludio e nocturno do *Condor*, fantasia da opera *Maria Tudor*, e 3º acto (sunto) de *Lo Schiavo;* Ricardo Zandonai (encerrando o concerto) — *Hymno Triumphal a Carlos Gomes*.

Das 18 ás 18 horas e meia, a P. R. C. 9 local chefiará a rêde "Hora Nacional", pronunciando o Sr. Jolumá Brito, autor do livro "Tonico de Campinas", ligeira biographia do genial maestro e divulgando o programma de festejos de sua cidade natal.

A's 21 horas, no Theatro Municipal, o Dr. Odecio Bueno de Camargo pronunciará conferencia sobre o thema: "Vida Amorosa de Carlos Gomes", seguindo-se um concerto da Sociedade Symphonica Campineira, que se apresentará augmentada de varios musicos da capital paulista.

Os governos estadoaes e o centenario de Carlos Gomes

Respondendo a uma solicitação do Director do Departamento de Propaganda referente ás commemorações de Carlos Gomes, varios governadores de Estado já responderam, promptificando-se a dar maior divulgação ás solemnidades não só através da imprensa como pela collocação de altos-falantes nas praças publicas para a retransmissão das irradiações partidas do Rio. Foram os seguintes os telegrammas recebidos pelo Dr. Lourival Fontes:

"Bahia, 8 — Serão dadas as providencias para a divulgação da festa no Theatro Municipal commemorativa ao centenario de Carlos Gomes. A Bahia tambem realiza nessa semana festas excepcionaes consagrando a glorificação do maior exponte na arte nacional. Cordeaes saudações. — *Juracy Magalhães*".

"Manáos, 8 — Accusando o vosso radio referente as manifestações que se realizarão ahi em homenagem ao centenario de Carlos Gomes, apraz-me communicar-vos que esse acontecimento será aqui celebrado com uma grande sessão littero musical no Theatro Amazonas e inauguração da herma do celebre maestro, em frente á mesma casa de espectaculos. Cordeaes saudações. — *Alvaro Maia*, Governador".

"Belém, 8 — Tenho a satisfação de communicar-vos que determinei ás providencias que suggeristes em vosso telegramma, com tanto maior prazer quanto associando-se as commemorações geraes o governo e o povo paraense, executarão tambem um programma de festejos ao centenario de Carlos Gomes. Cordeaes saudações. — *José Malcher*, Governador".

"*Aracajú*, 8 — Agradeço a communicação do presado amigo sobre as commemorações do centenario de Carlos Gomes que se realizarão nessa capital. Sergio prestará ao illustre brasileiro merecidas homenagens no proximo dia 11. Affectuosos abraços. — *Heronides Carvalho*, Governador de Sergipe".

"*Fortaleza*, 8 — O Sr. Governador pede informar-vos que tomando na devida consideração a suggestão contida em vosso despacho de 6 do corrente sobre as commemorações ao centenario de Carlos Gomes, ordenou as providencias necessarias para a mais ampla divulgação pelo radio do discurso official, parte musical da solennidade a realizar-se ahi no dia 11 proximo entre 21 e 23 horas. Attenciosas saudações. — *Martins Rodrigues*, Secretario do Interior".

"*Goyana*, 9 — Apraz-me communicar a V. Excia. que a commemoração do centenario de Carlos Gomes vem despertando franco enthusiasmo no povo Goyano. Conforme a suggestão do Departamento Nacional de Propaganda telegraphei aos prefeitos das principaes cidades lembrando a conveniencia de collocarem nas praças publicas altos falantes, afim de que a massa popular melhor pudesse ouvir no dia 11 os discursos e os programmas musicaes que se realizarão no Theatro Municipal em homenagem ao notavel brasileiro. Saudações. — *Camara Filho*, Director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica Goyaz".

"*Maceió*, 9 — Accusando sua communicação a respeito do centenario de Carlos Gomes acompanhada de suggestões, tenho o prazer de scientificar-vos que tomarei as providencias necessarias. Cordeaes saudações. — *Osman Loureiro*, governador".

As homenagens no estranjeiro.

Vão ser muito expressivas as commemorações na Italia, na Argentina, no Uruguay, na Allemanha, em Portugal, nos paizes balticos, na China.

Na Opera Real de Roma será cantado hoje o "Guarany". Haverá tambem irradiação de trechos musicaes de Carlos Gomes.

Foi cunhada em Milão uma medalha reproduzindo a effigie de Carlos Gomes aos 40 annos, isto é, cerca de 7 annos após o triumpho inesquecivel do "Guarany" em sua primeira representação no Theatro Scala, daquella cidade.

No anverso da medalha figuram as armas do Brasil e da Italia, unidas por uma lyra.

Em Buenos Aires e Montevidéo realizar-se hão conferencias e concertos commemorativos.

A celebração na Allemanha, revestir-se ha tambem de muito brilho.

Por iniciativa do Consul da Finlandia em São Paulo, nas capitaes dos Estados Balticos: Finlandia, Lithuania, Esthonia e Lettonia, realizar-se hão irradiações com programmas especiaes de composições de Carlos Gomes e dados biographicos do glorioso maestro brasileiro.

Segundo communicação telegraphica, em Peiping haverá hoje concertos symphonicos com a execução de trechos das operas de Carlos Gomes.

Outras commemorações

Em todas as escolas publicas do paiz serão feitas prelecções sobre o grande compositor e executados pelos cantos orpheonicos trechos das suas operas. Os governos dos Estados promovem tambem outras manifestações.

Os Rotary-Clubs, installados em quasi todos os Estados, realizarão sessões especiaes consagradas a Carlos Gomes.

Todas as estações de radio do Brasil organizaram programmas commemorativos, incluindo estudos da obra do glorioso artista e execução, com canto, das suas operas mais famosas.

Em varias cidades paulistas serão inauguradas hoje placas commemorativas do centenario e realizados, sob o patrocinio das respectivas prefeituras, festejos especiaes, com a execução das obras melhores do eminente artista.

— Foram feitas nesta Capital e em São Paulo novas edições dos numerosos trabalhos do grande compositor. Estão reeditados, em São Paulo, entre outros, os seguintes: "Dolce rimprovero", romance, com poesia de Emilio Ducati; "Addio", romance, para meio soprano, ou barytono, com letra italiana; "Hymno á Mocidade Academica", com versos do Dr. Bittencourt Sampaio; "Al chiaro di luna", meditação; "Quem sabe?", modinha com letra do Dr. Bettencourt Sampaio.

— O proprietario da Casa Carlos Gomes teve a amabilidade de nos offertar alguns exemplares do retrato do grande maestro brasileiro, impresso agora para distribuição gratuita e commemorativa. Os retratos têm, no verso, impresso um resumo da biographia do insigne compositor.

Além do retrato de Carlos Gomes, trouxenos o offertante os dos compositores nacionaes Padre José Mauricio Nunes Garcia, Francisco Manuel, Levy, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Francisco Braga, Villa Lobos, Mignone e da cantora Bidú Sayão.

Collegio Paula Freitas

O Collegio Paula Freitas commemora o centenario do nascimento de Carlos Gomes. Para isto, sua directoria fará realizar, em um dos salões de sua séde, á rua Haddock Lobo, 345, uma sessão litero-musical.

Far-se hão ouvir o Prof. Dr. José Luciano Lopes, da Universidade da Capital Federal e o Prof. Dr. Octavio Canejo, lente de Historia da Civilização do Collegio, além de varios alumnos.

Serão executados por alumnos do estabelecimento numeros de musica e canto, de preferencia tirados do repertorio de Carlos Gomes.

A solennidade terá inicio ás 20 horas e para ella não ha convites especiaes.

Club Pan Americano

O Club Pan-Americano Macedo Soares, associando-se ás commemorações do Centenario de Carlos Gomes, realiza uma bella festa, á noite, em sua séde.

Centro Carioca

O Centro Carioca vae commemorar a data gloriosa do centenario do genial maestro Carlos Gomes. A sua directoria já hypothecou solidariedade ao programma organizado pela Liga de Defesa Nacional, designando para representál-o os consocios e conhecidos Professores Francisco Braga, Lorenzo Fernandez e João Rocha.

Por indicação de seu thesoureiro, Sr. Aracy Soares, o Centro Carioca fará inaugurar, nesta cidade, uma placa esculptural com a effigie do insigne compositor do "Guarany", a qual está sendo confeccionada pelo artista carioca Professor Paulo Mazzuchelli, socio do Centro Carioca, e fundida pelo Sr. Zani.

Independente dessas resoluções, o Centro Carioca estará representado por sua directoria incorporada em todos os actos que exaltem essa memoravel data.

Escola Normal Wenceslau Braz

Realizar-se ha, no dia 13 do corrente, ás 16 hs. na Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Bra" em commemoração ao centenario do nascimento do immortal musicista brasileiro Carlos Gomes, grande solennidade civica com o seguinte programma:

I — Hymno Nacional — II Descerramento do retrato de Carlos Gomes — trabalho do alumna Ará Monteiro; hymno á Bandeira. III — Ezidia Pieri falará sobre o hymno academico de Carlos Gomes; entoamento do hymno. IV — O Prof. de portuguez de educação civica Albuquerque Gondim falará sobre Carlos Gomes. VI — "Condor" — Allegretto. IV — Expressão musical, com reflexo do sentimentalismo nacional; modinha "Quem sabe"? VII — O alumno Roberto Rodrigues Santiago falará sobre Carlos Gomes. VIII — Hymno ao "Novo Mundo".

— Para que o grande espectaculo do Theatro Municipal, em homenagem a Carlos Gomes tenha a maior repercussão em todo o paiz, o Departamento de Propaganda já tomou as necessarias providencias para a sua irradiação. Assim foram collocados varios microphones na orchestra e para o orador official da solennidade.

Na Academia Fluminense de Letras

Em commemoração do centenario do nascimento de Carlos Gomes, a Academia Fluminense de Letras, realizou hontem á noite uma sessão magna, falando sobre Carlos Gomes — o homem, o amigo e o artista, o Sr. Thomé Guimarães, presidente da Academia. Terminou a sessão com concerto de orchestra e canto sómente de composições do immortal maestro campineiro.

Foram executados pelo archestra, ou cantados, os seguintes numeros:

Symphonia do "Guarany"; "Salvador Rosa" — aria para soprano; "Lo Schiavo", "Quem sabe?" —modinha; "Canção do Aventureiro" (Guarany); e balata para soprano "Guaransy" — Cantou a soprano Senhorinha Branca dos Santos Lima, 1º premio do Instituto Nacional de Musica.

Dirigiu a orchestra o professor Pedro de Assis, cathedratico do I. N. de Musica.

— O Sr. Jorge Barata, Inspector da 4ª Circumscripção Escolar do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu ás Directoras e Cathedraticas, a seguinte circular:

"Sras. directoras e cathedraticas — Celebrando-se a 11 do corrente, sabbado, o 1º centenario do nascimento do genial maestro Carlos Gomes, padrão de gloria da nossa Patria, deveis providenciar no sentido de ser a data condignamente commemorada na escola, fazendo-se da vida e obra do grande brasileiro, o centro natural dos trabalhos escolares ou de programmas especialmente organizados.

Como original homenagem ao grande genio da arte musical, suggiro que o canto constitua parte obrigatoria dos programmas commemorativos do dia. — Saudações. — (a.) *Jorge Barata*, inspector".

— No Theatro Rival, nos tres espectaculos de hoje, a orchestra tocará a protophonia do "Guarany" e a soprano Dora Barbieri cantará o "Ciel di Parahyba", do "Schiavo" e o "Canto da Saudade".

— A "Revista da Semana" consagrou a Carlos Gomes grande parte de seu numero de hoje, publicando trabalhos dos Srs. Claudio de Souza, Escragnolle Doria e Affonso de Carvalho sob o grande compositor, varios retratos do artista, photogrammas do scenario do "Guarany", vistas de Campinas, etc.

— Circula hoje em Campinas a revista "Guarany", commemorativo do centenario.

— O numero de hoje do supplemento em rotogravura do "Estado de São Paulo", é inteiramente dedicado a Carlos Gomes.

Em Petropolis

Têm sido numerosas as commemorações realizadas em Petropolis.

No dia 6 effectuou-se a reunião do Rotary Club consagrada a Carlos Gomes; ante-hontem, sob o patrocinio da Prefeitura, foi cantado o "Guarany" no Theatro D. Pedro, e no Gremio Plinio Leite realizou-se uma sessão litero-musical, e hontem a Banda Commercial levou a effeito um concerto publico com operas de Carlos Gomes.

O programma de hoje é o seguinte:

A's 9 horas, missa solenne, na Matriz de Petropolis, celebrada pelo Revmo. Vigario Gentil da Costa, com o concurso de elementos artisticos da sociedade, sob a direcção da Professora D. Ida Maul Guimarães; ás 16 horas, concerto pela banda do 1º B. C., que Barros e Silva organizou, com musicas de Carlos Gomes, Dopolavoro concorre gentilmente, com diversos numeros, entre elles, um quadro vivo, apparecendo a figura do grande compositor, entre as côres nacionaes e italianas:

I — Discurso do Dr. Mario Cardoso de Miranda, secretario do Prefeito e ex-presidente do Rotary Club; II — Hymno Nacional, pela banda do 1º B. C.; III — Carlos Gomes, "Escravo", 3 actos, pela banda do 1º B. C.; VI — "I Pescatore"; Dopolavoro; V — Carlos Gomes, "A noite do Castello", 1º acto, pela banda do 1º B. C.; VI — Carlos Gomes, "Salvador Rosa", pout-pourri, pela banda do 1º B. C.; VII — "Vieni sul Mare", Dopolavoro; VIII — Carlos Gomes, "Colombo" — 1ª fantasia, pela banda do 1º B. C.; IX — Carlos Gomes, "Condor" — Preludio e nocturno pela banda do 1º B. C.; X — "Quadro vivo". Dopolavoro; Carlos Gomes, "Guarany", symphonia.

A's 20.30 horas, sessão litero-musical na Deutsch Brasilianischer Sangerbund Eintracht: I — Palestra sobre Carlos Gomes, pelo Sr. Joaquim Gomes dos Santos, presidente da Escola de Musica Santa Cecilia; II — Violino, Didha, Serenata — Ophelia G. Weckmuller; III — Piano, Ole Olsen, op. 50, n. 5: Papillon — Maria Luiza Hoffmann; IV — Numero de canto pelo côro da Sangerbund Eintracht; V — Piano e canto, a modinha "Quem sabe?", escripta por Carlos Gomes em 1850, executada pelas senhorinhas Lucia e Alice Hingel.

Após a sessão haverá grande baile.

A's 21 horas, falará ao microphone da Petropolis Radio Diffusora, o Sr. Carlos Cavaco, e ás 22 horas, baile no Club Petropolis.

O Collegio S. Vicente de Paulo realizará uma sessão civico-musico-literaria.

Nas escolas houve varias conferencias commemorativas.

Amanhã, effectuar-se ha a sessão solenne da Academia Petropolitana de Letras, no salão nobre do Grupo Escolar D. Pedro II. Por gentileza do Coronel Boanerges Lopes de Souza, abrilhantará esta reunião a banda do 1º Batalhão de Caçadores, que sob a direcção do Maestro Barros e Silva executará os seguintes numeros:

Mariani — "Alla Grande", marcha; II — Verdi, "Força do Destino", symphonia; III — Carlos Gomes, "Guarany", symphonia.

Occuparão a tribuna os Srs. Presidente Dr. Paula Buarque, Frei Henrique Trindade e Padre D. Lucio Gambarra.

Dia 16 — Audição na Escola de Musica Santa Cecilia, pelos alumnos e professores, e conferencia pelo Sr. Joaquim Gomes dos Santos, presidente da Escola.

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM PELA PASSAGEM DO 17º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

A Escola de Aviação Militar commemorou hontem a passagem do 17º anniversario de sua fundação.

Fôra organizado um esplendido programma de festas, que teve inicio ás 9 horas, no Campo dos Affonsos com uma demonstração de educação physica por forças da companhia de alumnos.

Achavam-se presentes o General Coelho Netto, Director Geral de Aviação; Coronel Ivo Borges, Commandante da Escola de Aviação; General José Pessoa, Commandante do 1º Districto de Artilharia de Costa; Coronel Eduardo Gomes, Commandante do 1º Regimento de Aviação, representantes da Marinha, do Departamento do Pessoal do Exercito, do Estado Maior, da Directoria do Material Bellico, altas autoridades e grande numero de convidados.

Foram então realizados os numeros de escota individuaes e collectivos em que tomaram parte varias praças, sargentos e officiaes.

A's 10 1|2 horas, foi executado, no hangar duplo, um grandioso canto orpheonico, seguindo-se a distribuição de premios aos vencedores das diversas provas.

O Sr. General João Gomes, Ministro da Guerra, chegou ao Campo dos Affonsos pouco antes de meio dia. S. Ex. Embarcara em um "Muniz 7", na ponta do Calabouço, ás 11 e 45 minutos. O avião era pilotado por seu filho, o 2º Tenente aviador Atila Gomes Ribeiro.

A segunda parte do programa teve inicio pouco depois.

Organizou-se uma formatura, sendo então lido o boletim da Escola e a seguir prestado o juramento á bandeira pelos recrutas, concluindo pelo hymno nacional.

A's 13 horas foi servido o almoço ás autoridades e convidados presentes.

Dando inicio á terceira parte do programma foi realizado empolgante desfile por dois esquadrões de aviões Curtiss e Wacco, seguindo-se sensacional programma de voos que tomaram parte varias esquadrilhas aéreas.

Entre essas demonstrações de pericia e arrojo figuraram as de aviões de caça, as de alumnos do Curso de Official Aviador, de acrobacia do avião nacional M-7 e, finalmente, sob o commando do Capitão Mello, realizaram-se arriscadas evoluções, acrobacias em conjunto.

Nessa occasião deu-se o lamentavel desastre, que deu motivo a que fossem suspensas pelo Sr. Ministro da Guerra os festejos que deveriam hoje proseguir.

Damos essa noticia em outro local.

A SITUAÇÃO

Prevenindo um movimento de desordem, a policia está em actividade

Tem estado attenta a policia em relação á possibilidade de movimentos extremistas.

O Sr. Serafim Braga, chefe da Secção de Segurança Social apurou, ha dias, que se encontravam nesta capital, chegados das Republicas do Prata, dois destacados elementos communistas que aqui, durante largo tempo, tiveram importante actuação: José Lago Molares e Roberto Morena.

Eram individuos audaciosos e pela posição que occupavam no seio do P. C. apontados como capazes de rearticular a organização vermelha, succursal da Internacional, no Brasil, desbaratada em Novembro.

O chefe da Segurança Social movimentou seu pessoal, destacando para a captura dos chefes extremistas velhos policiaes experimentados e que já haviam tido contacto com ambos.

Depois de penosas diligencias, foi possivel localizar o esconderijo dos extremistas incumbidos de reorganizar o P. C. Era na rua Noemia Nunes n. 412, em Olaria.

A vida dos mysteriosos moradores da pequena casa suburbana passou a ser rigorosamente fiscalizada. Perceberam os policiaes que havia ali, tambem, uma mulher.

Na tarde de ante-hontem, tomadas as devidas precauções, o Sr. Seraphim Braga dirigiu pessoalmente seus auxiliares, na importante diligencia.

A caravana partiu para Olaria. A primeira medida foi cercar a casa dos extremistas.

Em seguida, o chefe da Segurança Social entrou no esconderijo. Os dois homens e a mulher communistas tentaram, inutilmente, fugir pelos fundos. Mas detidos, foram conduzidos para a Policia Central.

Depois da prisão, foi dada rigorosa busca na residencia dos communistas. Encontrou alli, a policia, exhaustiva documentação extremista numerosos boletins de sedição, inclusive um de um dos sovietistas que se encontram na Detenção, balanços das despesas com a propaganda communista, manifestos em prol da liberdade e amnistia dos presos, etc.

Encontraram ainda os policiaes, cartões de um "pic-nic" marcado para o dia 21 de Junho proximo passado, a realizar-se no Sacco de São Francisco, á razão de 3$000; convites para um festival, marcado para 11 de Julho, em homenagem "ás horas portuguezas", a effectuar-se no Gremio Republicano Portuguez.

Havia ainda outros impressos, cartões, etc., denunciando a nova tactica dos extremistas.

Em poder de Morales, havia 1:320$000, em nosso dinheiro, uma libra e seis quintos e 25 pesos argentinos. Morena tinha, nos bolsos, 1:917$000 e a mulher que depois se soube chamar Maria Barregas, dispunha de 108$000, em dinheiro.

Attribue a policia a Molares uma missão de alta importancia. Molares recentemente esteve na Russia, depois de percorrer toda a America do Sul. Teria sido elle designado pelo Komintern para desempenhar aqui as mesmas funcções commettidas a Harry Berger. E' um individuo perigoso, que fala varios idiomas e tem um longo tirocinio de agitador vermelho.

Seu companheiro, Roberto Morena, é brasileiro mas, nos ultimos tempos, se encontrava fóra do Brasil, vivendo principalmente, no Uruguay.

Morena sempre desenvolveu intensa actividade subversiva.

Os extremistas presos foram apresentados ao delegado especial, pelo Sr. Seraphim Braga. O Sr. Miranda Corrêa os ouviu demoradamente em seu gabinete e, em seguida foram recolhidos a uma sala no 2º andar da Policia Central.

O Sr. Seraphim Braga está estudando a situação de Maria Barregas. Suppõe o chefe da Segurança Social que a mulher tambem é agente communista tendo igualmente uma missão a desempenhar junto a Molares e Morena.

Ante-hontem á tarde, a Segurança Social realizou outras diligencias, consideradas de caracter importante.

Foram feitas, porém, absoluto sigillo.

A tentativa de levante na Villa Militar

Elementos da Aviação Militar se achavam envolvidos na tentativa de levante da Villa Militar.

Assim é que foram presos e mandados apresentar á 1ª Região Militar, os segundos sargentos Julio Nobrega e Affonso Wolmmann, 3º sargento Laurindo Rodrigues dos Santos e soldado José Moreira do Carmo, todos da Escola de Aviação Militar, recolhidos ao quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, dahi enviados á Policia Civil, e á Delegacia da Ordem Politica e Social.

Os corpos da 1ª Região ainda se acham de rigorosa promptidão, tendo sido escalados varios officiaes e sargentos para o serviço de pernoite nas diversas dependencias do Ministerio da Guerra.

No Quartel General da 1ª Região Militar, onde têm pernoitado todos os officiaes que alli servem, inclusive o General Eurico Gaspar Dutra, foi hontem reduzido, sendo dispensada a metade do pessoal.

Afim de apurar se nos demais corpos desta Capital existem elementos compromettidos na tentativa do levante do 2º Regimento de Infantaria, as autoridades estão procedendo investigações, juntamente com as autoridades policiaes.

O Capitão Carlos Amorety Osorio, tendo o seu nome envolvido nos acontecimentos de Novembro do anno findo, foi chamado a esta Capital, afim de prestar depoimento no inquerito instaurado na Policia Central.

Tinha o referido official sido desligado de addido ao Departamento do Pessoal do Exercito e mandado recolher-se ao corpo a que pertence.

Agora, em vista dos factos occorridos na Villa Militar, foi sustado seu embarque, e addido novamente ao D. P. E.

Suspenso o estado de guerra num municipio cearense

O Sr. Presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo o estado de guerra, durante o dia 15 de Julho corrente, no municipio de Pentecostes, no Ceará, para effeito de eleições municipaes.

A prisão do ex-secretario das Finanças da Prefeitura

O 3º Delegado Auxiliar tomou hontem o depoimento do Sr. Jeronymo Cerqueira, ex-secretario das Finanças, na administração do Sr. Pedro Ernesto.

Em seguida o depoente foi posto em liberdade.

— Communicam-nos do Gabinete do Chefe de Policia:

"Com referencia á nota publicada, hoje, por um vespertino, sobre o Capitão Uchôa Cavalcanti, ex-director do Abastecimento da Prefeitura, como estando implicado nas irregularidades que a policia actualmente, em inquerito, está esclarecendo, e ligadas ao Departamento de Compras, da mesma Prefeitura, o Gabinete do Chefe de Policia informa que, em absoluto, não existe no inquerito em apreço qualquer allusão áquelle official do exercito. Trata-se, na realidade, de um militar digno, com credenciaes sufficientes para estar, como está, acobertado de qualquer supposição menos clara em torno de seu nome de sua actuação no referido Departamento".

O pleito municipal no Estado do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do Sr. Dr. Barreto Dantas, proseguiram hontem em Nictheroy, os trabalhos da apuração do pleito municipal, sendo o seguinte o resultado:

Frente Unica, 327 legendas; Partido Liberal, 321; Integralismo, 81.

— O "Diario Official" do Estado do Rio de Janeiro, publicará hoje a seguinte nota:

"A proposito da ida de funccionarios do Estado para servirem nos Circulos Eleitoraes de apuração da eleição de 5 do corrente, cumpre-nos esclarecer que o Sr. Secretario do Interior attendeu, apenas, á requisição do Tribunal Eleitoral, feita nos seguintes termos.

"Aproveito o ensejo para, desde logo, pedir a V. Ex. que sejam postos á disposição de cada presidente dos Circulos, em que foi dividida a região, para as eleições de 5 de Julho, e de cuja divisão, junto aqui uma copia, dois funccionarios do Estado."

Nesse sentido o Dr. Felix Coelho, director da Secretaria do referido Tribunal, telegraphou aos presidentes dos 15 Circulos Eleitoraes, communicando a ida dos citados funccionarios."

Politica do Maranhão

O Sr. Almirante Tacito de Moraes Rego pede-nos para declarar que é inteiramente destituida de fundamento a noticia, publicada por um jornal, da apresentação do seu nome ás proximas eleições para governador do Maranhão, porquanto não deseja afastar-se do seu cargo na Marinha.

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES

As homenagens de hoje á memoria do grande brasileiro — Traços biographicos — Como o "Jornal do Commercio" noticiou a estréa da "Noite no Castello" e do "Guarany"

O decreto considerando feriado nacional o dia de hoje e instituindo o Premio Carlos Gomes --- Na Camara dos Deputados e no Senado Federal --- A sessão de hontem no Instituto Historico --- A homenagem do Governo, hoje, no Theatro Municipal --- A sessão especial da Academia Brasileira ---- O concerto promovido pela Liga de Defesa Nacional --- As irradiações de hoje --- Nos institutos de ensino

OS SELLOS COMMEMORATIVOS — OS MONUMENTOS DE CARLOS GOMES — AS COMMEMORAÇÕES EM CAMPINAS — O MUSEU CARLOS GOMES — AS HOMENAGENS NO ESTRANJEIRO E NOS ESTADOS — OUTRAS NOTAS

O Brasil inteiro commemora hoje, de norte a sul, o centenario do nascimento de Carlos Gomes. Nenhuma homenagem mais justa. O grande brasileiro que morreu na pobreza, no Pará, tornou universal o seu nome pelo divino poder da musica, e deu a seu paiz uma admiravel existencia, cheia de soffrimento, e de gloria, de dedicação aos altos ideaes de belleza que a illuminavam.

Apezar de limitada a nossa cultura musical, raros são os filhos do nosso sólo que ainda não sentiram bater o coração ao escutar a protophonia do "Guarany", — largo e magestoso rio de musicas que invade os nossos sentidos, e da qual se poderia dizer, como Bismarck, da "Apassionata" de Beethoven, que torna valorosos os que a ouvem.

Tão bella, entretanto, quanto a obra musical de Carlos Gomes, é sua vida, plena de perfeição moral e de confiança na harmonia dos sons.

Traços biographicos

Antonio Carlos Gomes nasceu a 11 de Julho de 1836 em Campinas. Seu pae era uma velha e bella figura da cidade onde desde 1814 era professor, mestre da banda de musica e compositor de trabalhos que seus filhos executavam. Manoel José Gomes teve ao todo 26 filhos; e a mãe de Carlos Gomes, D. Fabiana Maria Jaguary Cardoso, era a terceira esposa do musicista eximio e falleceu em 1838. Foi a madrasta do futuro compositor, D. Francisca Leite, quem amparou sua infancia e a de seu irmão, José Pedro de Sant'Anna Gomes, futuro violinista, compositor, professor de musica e regente de grandes meritos.

Carlos Gomes, tinha nove annos quando viu o Imperador pela primeira vez: aprendiz de alfaiate e o enlevo do velho "Maneco Musico", era quem manejava os "ferrinhos", batendo o compasso na banda de musica da cidade. Por esse tempo recebeu seu pae 200$000 pela cooperação nas festas em honra do Imperador, nos quatro dias em que duraram. E em todos elles figurára a cabeça inquieta de "Nhô Tonico", com a irrequietude de quem não passou ainda do primeiro contacto com a vida.

Aos 15 annos compoz, pela primeira vez, uma marcha, baseada em motivos do *Trovador*, de Verdi, e foi cantando e chorando que, de volta a casa, sua familia o encontrou, entregue á enorme emoção de crear coisas novas.

Tinha 18 annos quando sua primeira *Missa* — cujos sólos elle mesmo cantára — foi cantada em Campinas; e a seu irmão, o Padre Joaquim Gomes, que chorára de commoção, Carlos Gomes respondeu que apenas quizera homenagear o velho pae, o "Maneco Musico" que ainda poderia assistir, no Rio, á representação da "Noite no Castello".

A "Aurora Campineira" publicou, em 1859, o programma de um concerto instrumental de "Sabbado de Alleluia". Tomam parte, além de Carlos Gomes, José Pedro de Sant'Anna Gomes e continuava a lecionar. clarineta, uma "Fantasia sobre a Alta Noite" do futuro autor do "Guarany".

Por esse tempo S. Paulo era o mixto de Heidelberg e de Paris que fascinava a mocidade. Todos os olhos adolescentes estavam voltados para a cidade universitaria e romantica, onde José Bonifacio já era um grande nome e Alvares de Azevedo deslumbrava todos. Para ali Carlos Gomes e seu irmão José Pedro desceram, um dia, e foram acolhidos numa "republica" de estudantes, na antiga rua S. José, emquanto no velho piano armario de outra o mais moço compunha o "Hymno Academico", e a modinha "Tão longe, de mim distante", com a letra de Bettencourt Sampaio.

O enthusiasmo corria nas veias do joven estudante; mas em seu coração luctavam a vocação artistica e o desejo de auxiliar seu velho pae. Já em 1857 fundára uma aula de musica, em Campinas, junto a um companheiro; e desde 9 de Janeiro de 1858 dissolvera a sociedade e continuava a leccionar.

Em 1860, porém, venceram as ovações dos companheiros e o longo desejo de estudo e victoria que se aninhavam no coração de Carlos Gomes. Desceu a cavallo, pela Serra do Mar, até Santos, onde tomou o "Piratininga" para o Rio. Aqui chegando, poude escrever a seu pae a seguinte carta, que é um dos mais commoventes documentos da sua perfeição moral:

"Rio, 22 de Junho de 1860 — Meu Pae — Nem sempre se deve julgar as coisas pelas apparencias. Não só em Campinas, Itú, São Paulo, como em outros logares de nossa provincia deixa de ser conhecido o meu caracter. Por conseguinte, cheio de esperanças de que justiça me seja feita mais tarde, dei o passo que dei. Uma idéa fixa me acompanha como o meu destino! Tenho culpa, porventura por tal coisa, se foi Vossemecê que me deu o gosto pela arte a que me dediquei e se seus esforços e sacrificios fizeram-me ganhar ambição de glorias futuras? Não me culpe pelo passo que dei hoje. Juca foi testemunha do que se passou em São Paulo; da estima e das ovações que recebemos dos estudantes. A educação que Vossemecê me deu e o meu procedimento até hoje me dão o direito de esperar de meu Pae uma certa confiança e um animador "espera".

A minha intenção é falar ao Imperador para obter delle protecção, afim de entrar no Conservatorio desta cidade. Não perderei tempo; tudo isto que lhe estou dizendo lhe desgostará pelo motivo de eu ter sahido de casa sem sua licença, mas tenho confiança na minha vontade e no pouco de intelligencia que Deus me deu. Nada mais posso dizer nesta occasião, mas affirmo a Vossemecê que as minhas intenções são puras e espero desassocegado a sua benção e o seu perdão. Seu filho — *Antonio Carlos*".

A resposta chegou dez dias depois. O velho "Maneco Musico" reprehendia o filho desobediente, mas lhe dava uma mensalidade de 30 mil réis e exlamava: "Trabalha e sê feliz!..."

Estavam abertos todos os caminhos para o joven compositor. Deu seus ultimos 240 réis — toda sua fortuna desde que chegara ao Rio a uma cega que esmolava, e, correndo á casa do Sr. Azarias Botelho, a quem o haviam encaminhado seus companheiros de S. Paulo e que o hospedara, improvisou uma marcha triumphal.

No dia seguinte a Condessa de Barral apresentou-o ao Imperador, e o Imperador encaminhou-o a Francisco Manoel.

A primeira opera

A 4 de Setembro de 1861, no Theatro da Opera Nacional do Rio de Janeiro, era levada á scena a opera "A noite no Castello". O libretto era de Fernandes dos Reis. A musica de Carlos Gomes, autor já de duas "Cantatas", uma que lhe valera a medalha de ouro do Conservatorio de Musica, e que foi executada na Academia de Bellas Artes, na presença do Imperador, sob a regencia do joven artista, que ardia em febre; outra que elle mesmo tambem regera, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

O leitor encontrará mais adiante a descripção de que foi essa noite, do delirio de applausos que coroou Carlos Gomes, do enthusiasmo com o povo o chamou ao proscenio, e applaudiu, e applaudiu o autor do libretto, e applaudiu o criador do Theatro, e applaudiu os componentes da orchestra.

Num dos camarotes, entre o Senador Euzebio e o Conselheiro Albino, o "Maneco Musico" assistia ao triumpho. E sua volta registra o dialogo entre o filho coberto de applausos e o velho mestre de musica:

— Então, está satisfeito? Cumpri minha palavra?

E, depois de um intervallo, a ingenua e commovida resposta:

— Se estou! Julguei morrer de alegria ao ver o theatro inteiro dando vivas a meu filho! O Imperador de pé, todas as moças acenando com o lenço! Ah! tivesse eu advinhado... que sacrificios não teria feito para te dar esta noite de gloria?

— Tem feito muito, meu Pae! Isto não se poderia dar antes... e é demasiado para mim... E' o patriotismo que está fazendo a maior parte desse enthusiasmo...

A "Noite do Castello" cantou-se, no mesmo anno, em S. Paulo e Campinas.

Em seguida a tão assignalado exito, o Imperador agraciou Carlos Gomes com o habito de Cavalleiro da Ordem da Rosa.

A "Joanna de Flandres"

Em 1863, o mesmo Theatro Provisorio levava á scena a opera "Joanna de Flandres". O libretto era de Salvador de Mendonça, e o novo trabalho producto da longa intimidade entre o poeta e o musico, — amizade que o tempo soube conservar e augmentar, e que foi um consolo immensuravel para a velhice de ambos.

Terminada a representação, e emquanto o publico applaudia, Carlos Gomes soube por Salvador de Mendonça que o Imperador ia agracial-o com o grau de Official da Ordem da Rosa. Não hesitou. Foi ao camarote imperial e pediu ao Imperador que nomeasse o "Maneco Musico" para mestre da Capella Imperial. E como Salvador de Mendonça perguntasse qual a resposta de Pedro II a essa proposta um pouco estranha:

— "Nada disse. Procurou ter o velho que, junto á orchestra, olhava para cima. E sorriu com cara de nomeação".

Mais do que a nomeação pedida, porém, recebeu Carlos Gomes: Francisco Manoel nomeava-o para completar seus estudos em Milão, e o Marquez de Olinda approvava a escolha. Receberia 150$000 mensaes, pagos trimestralmente, do "Bolsinho Imperial". Teria o alumno do Conservatorio de Musica da Côrte do Rio de Janeiro quatro annos para encerrar seus cursos.

Depõe a Sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho que o Imperador preferia que Carlos Gomes fosse á Allemanha, mas a inclinação da Imperatriz Thereza Christina encontrára bom éco no coração do rapaz, em cujos ouvidos ainda soavam os rythmos das partituras de Verdi cantadas em sua meninice...

Assim, a 8 de Dezembro de 1863, partia Carlos Gomes, a bordo do paquete inglez "Paraná" que o levaria a Portugal, com uma carta autographa do Imperador para o Rei D. Fernando.

Na Europa

D. Fernando de Portugal tinha a melhor amizade com o maestro Lauro Rossi, director do Conservatorio de Milão, a quem apresentou Carlos Gomes. Estranjeiro, o recommendado imperial não poderia ser matriculado na grande casa de musica, mas o director tomou-o como discipulo particular de harmonia e contraponto, com o direito de fazer os exames finaes no Conservatorio.

Em 1866, um anno antes de extincto o prazo para concluir seus estudos, Carlos Gomes conquistava o grau de "*maestro compositore*" com uma fuga a quatro partes, escripta a portas fechadas, num limitado numero de horas.

Nesse mesmo anno, com a revista "Se sá minga" (Não se sabe), escripta pelo poeta Scalvini em dialecto milanez, e representada no Theatro Fossati, Carlos Gomes inicia sua popularidade na Italia. A canção do "Fucile ad ago" (Espingarda de agulha) e o côro dos "Mascarados" correram a Italia, como correram todo o paiz as melodias de "Nella luna", representada no anno seguinte no Theatro Carcano, e em que figuravam as canções "La Moda" e "La Bolleta" e côro dos "Bambini lattanti".

"Il Guarany"

Ainda se dançava, na Italia, ao som de mazurka e da valsa final de "Nella luna" quando, em 19 de Março de 1870, era levado á scena "Il Guarany", opera da estação no Theatro Scala.

O libreto era do poeta Antonio Scalvini, que tivera não pouco trabalho para collocar em italiano facil, popular e sonoro a grande lingua de José de Alencar. A opera era fructo de dois annos de trabalho arduo, em que os dois amigos, deslumbrados pela descoberta de novas combinações sonoras, se haviam perdido entre inubias e córos selvagens.

Todos sabemos de cór os detalhes da representação. De como Carlos Gomes jantou alegremente, em companhia de seus amigos, e entrou alegre no Scala, onde Verdi ostentava sua bella cabeça em meio de 3 mil espectadores. E os momentos de angustia que duraram até os primeiros applausos, e do delirio que se seguiu a cada acto, quando a figura alta do maestro era chamada 15, 16, 18 vezes ao palco. E a exclamação de Verdi, de que aquelle rapaz era um genio, que começava por onde elle acabava; e seu mestre Lauro Rossi dizendo-lhe que não presenciara triumpho igual; e o Rei de Italia nomeando-o Cavalleiro da Ordem da Corôa da Italia. E da fuga de Carlos Gomes para casa, onde, sem se despir, jogou-se ao leito e permaneceu até que o irmão e os amigos, depois de percorrer toda a cidade, o encontraram silencioso e acordado, tremendo de febre e de triumpho...

Do 2º para o 3º acto Carlos Gomes vendia á Casa Lucca, por 3 mil liras, os direitos de edição da opera, e se unia, assim, á velha editora, habilissima, de feições masculas, e que perpetuou seu nome na luta com a casa editora Ricardo, a mesma viuva Lucca que lançou Wagner, vaiado no Scala, e que foi combatido por Verdi e Ponchielli.

A volta ao Brasil

Carlos Gomes dedicara o Guarany a Pedro II, e quiz vir reger, pessoalmente, sua execução. Aqui chegou entre homenagens enthusiasticas, e poude, a 2 de Dezembro de 1870, no anniversario natalicio do Imperador, assistir á representação da opera, sob a regencia do Maestro Angelo Ferrari. Publicamos, adiante, o noticiario do tempo sobre o que foi essa noite inesquecivel.

Uma commissão de conterraneos do maestro entregou-lhe uma medalha de ouro, com um brilhante engastado de grande valor, em nome de Campinas.

No fim da opera, o Imperador chamou Carlos Gomes á Tribuna Imperial, e emquanto o publico reclamava a presença do artista, collocou-lhe no peito a commenda da Ordem da Rosa.

E quando o artista reappareceu, ostentando a venera brilhante, os espectadores, unanimemente, de pé, agitando os lenços, proromperam brados enthusiasticos:

— "Viva o Imperador!"
— "Viva Carlos Gomes!"

Era um enorme triumpho, e um brilhante desastre financeiro. Todas as economizs de Carlos Gomes haviam sido absorvidas nas despezas de montagem. Nessas despezas foram gastas as 10 mil liras de auxilio do Imperador. Nessas despezas, perdeu-se o emprestimo feito a José Pedro pelo grande compositor.

A Camara do Imperio, — tão interessada por essas coisas como a Camara da Republica — jogava por terra a proposta João Alfredo, mandando dar a Carlos Gomes uma pensão de mil francos. E, para voltar á Europa, Carlos Gomes vendia por 800$000 á Casa Arthur Napoleão os direitos de edição, no Brasil, do *Guarany*...

"Fosca" e "Salvator Rosa"

Em Março de 1871 voltava Carlos Gomes á Europa, e ali compunha a magnifica protophonia do *Guarany*, escolhido para celebrar á inauguração solenne da Exposição de Milão de 1871.

Casava-se, logo a seguir, com D. Adelina Peri Gomes, filha de uma tradicional familia italiana.

Em 1873 era a "Fosca" representada pela primeira vez no Scala; André Rebouças foi testemunha ocular do que foi essa noite terrivel, da acolhida sem exuberancia com que os meridionaes da grande cidade rodearam, na primeira noite, um trabalho onde havia motivos wagnerianos; e foi testemunha tambem de que, na terceira representação, Carlos Gomes foi chamado 16 vezes ao proscenio...

Retocada, recomposta com fervor, a Fosca, que Filippo Filippi julgava superior ás composições de Verdi, Gounod, Wagner e Rossini que lhe pudessem ser comparadas, foi a grande peça da temporada de 1878.

Em 1873 Carlos Gomes entrega-se ao *Salvador Rosa*. O libretto será de Ghislanzoni, então em plena popularidade. E o trabalho febril da composição da partitura se desenvolve em vista ás lutas entre a Casa Ricordi, a que estava ligado o librettista, e a Casa Lucca, que editava Wagner emquanto o *Lohengrin* era vaiado no Scala pelos ricordistas. Os apupos da noite de 20 de Março de 1873 não desappareceráo jámais da tristeza de Carlos Gomes. Avalie-se a divisão mental do maestro, entre os que apedrejavam Wagner e os que lhe retardavam a publicação da Tosca, entre beijos na bocca do maestro da velha Lucca, que o espetava no rosto — depõe Rebouças — com sua barba dura...

Salvador Rosa foi representada em 1874, pela primeira vez, no theatro Carlo Felice, de Genova. O exito popular foi tão forte, ou mais ainda, que o do *Guarany*.

O Hymno para a Exposição de Philadelphia

Em 1876, a pedido do Imperador, que se encontrava em Philadelphia, Carlos Gomes compoz uma hymno para a inauguração da Exposição, a 4 de Julho.

Ao primeiro pedido, excusou-se o artista. Preoccupava-o a recomposição da *Fosca*, sua opera predilecta, e preoccupava-o a *Maria Tudor*, que fôra contractada com prazo fixo para entrega.

Sua Majestade, então, ordenou que lhe fosse enviado o hymno. Um hymno sem côros, que o maestro compoz rapidamente, — e para cuja execução fez diversas exigencias, de que o Imperador foi o primeiro a zelar pelo cumprimento, escrevendo-lhe uma carta commovedora de applauso e agradecimento.

Maria Tudor

A "Maria Tudor", editada pela Casa Ricordi, foi representada no theatro Scala, de Milão, em 1874, e fracassou na primeira noite, para obter, na segunda, exito completo, que não apagou o resentimento de Carlos Gomes, pela incomprehensão de que fôra victima, chefiada pela "camorra" de invejosos e inimigos.

A segunda visita ao Brasil

Em 1880, após a amargura intensa que enchia a alma de Carlos Gomes, Salvador de Mendonça, Rebouças e Taunay convenceram-no de que deve vir ao Brasil. E em Maio de 1880 desembarcava elle na Bahia, em companhia de seu filhinho Carlos André, e demorava-se ali para a execução do "Guarany". Já se apagara a voz majestosa de Castro Alves, que saudara nelle, em 1870, o "Moço Campineiro".

Chegava ao Rio, pelo "Guadiano", a 17 de Junho, entre delirantes homenagens, e unia seu nome á libertação dos escravos, entregando a um delles, na noite de sua chegada, com um abraço, sua carta de alforria.

Emquanto Carlos Gomes permanecia no Brasil, nas margens do lago Maggianico — paizagem cheia de sol e fecunda — erguia-se a *Villa Brasilia*, onde se desperdiçavam as economias do artista numa enorme construcção que devia chocar, antes de todos, ao futuro proprietario... Ali poude elle, de volta á Italia descançar, cultivar moitas de bambús e arvores tropicaes, e criar passaros brasileiros. Ali hasteou a bandeira brasileira. E ali, com a amargura no coração pela morte de Mario, compoz a epopéa da liberdade dos captivos, "Lo Schiavo".

"Lo Schiavo"

O thema da opera era do Visconde de Taunay, o libretto foi do maestro Paravicini. A morte de D. Adelina Peri Gomes, a penuria financeira do maestro, — foi obrigado a mudar-se para Milão e viver muito pobremente, — eram consolados por aquelles rythmos que se congregavam, que viviam dia e noite na amargura daquelle homem abandonado. Emquanto organizava a opera, o Imperador estava á morte e sua filha doente, e sua esposa morria em seus braços; e é em meio dessa tortura que se volta para os escravos e se torna o "Maestro da Abolição", como o cognominava, enthusiasmado, André Rebouças.

Foi no Rio, a 7 de Setembro de 1889, no Theatro Lyrico, que foi representado "Lo Schiavo" pela primeira vez. Para montar a opera Oscar Guanabarino tomou a iniciativa de uma subscripção, que a Princeza D. Isabel abriu. O successo foi estrondoso, e o maestro ia ouvil-a, em Campinas, para onde se dirigira, quando a proclamação da Republica surprehendeu-o ali. "O choque, escrevia elle a seu irmão José, foi de tal natureza forte contra o meu coração de amigo da Familia Imperial que fiquei até hoje pasmado e paralysado. A minha saude tem soffrido muito, pois sinto até faltar-me o equilibrio corporal".

"Condor"

Em Outubro de 1890, — quando a Republica negára a Carlos Gomes a direcção do Instituto Nacional de Musica, — O Theatro Scala encommendou-lhe a opera nova da Temporada. Fixado o libretto de Mario Conti, Carlos Gomes entregou-se ao trabalho e a 21 de Fevereiro de 1891 o publico de Milão saudava o "Condor" com o mesmo ensurdecedor e unanime applauso com que, dez annos antes, acclamára o "Guarany".

Em Julho e Agosto do mesmo, no Theatro Lyrico, era cantada a nova partitura do grande brasileiro. A Republica hostilizava-o, principalmente depois que rejeitára vinte contos para escrever o Hymno que o cidadão José Joaquim Campos de Medeiros e Albuquerque compuzera festejando a victoria de 15 de Novembro.

"Colombo"

Em 1892, Carlos Gomes concluia o poema symphonico "Colombo", preoccupação de seus ultimos annos e sua ultima grande preoccupação. As quatro partes desse oratorio profano não agradaram ao publico do Rio naquelle tempo; e essa incomprehensão injustissima alanceou a alma do maestro, que viera ao Rio para dirigir os ensaios do "Colombo".

Os ultimos dias

Segue-se sua ida a Chicago, desamparado financeiramente pelo Governo da Republica, para representar o Brasil como membro da Commissão Universal Colombiana de Chicago. E ali conseguiu elle a admiração dos americanos, que comparavam sua figura e a de Paderewski, e que o rodeavam de sympathia.

Valeu-lhe, nos ultimos e pobres dias, esse conforto moral, emquanto percorria as cidades da Europa para dirigir os ensaios dos seus trabalhos, e compunha "Pezzi Stacati", dispensando, nessas curtas composições, primores de emoção.

Em 1896, depois desse longo tempo, candidato a director de um conservatorio de musica em qualquer grande centro brasileiro, — era convidado para Director do Conservatorio do Pará pelo Sr. Lauro Sodré, então Governador do Estado.

A 14 de Maio de 1895 chegava a Belém: e ali falleceu, victima de uma longa e dolorosa enfermidade, longe dos seus e envelhecido pelo soffrimento, o genial artista, a 16 de Setembro de 1896.

Só nos seus ultimos dias se recordára o paiz, descansando da guerra civil, de seu grande filho; e só então poude cercal-o de admiração, e soube fazer-lhe funeraes, dignos de sua gloria perenne e immarcessivel.

AS PRINCIPAES OBRAS DE CARLOS GOMES

"A Noite no Castello", libretto do Sr. Fernandes dos Reis, cantada a 4 de Setembro de 1861, no Theatro da Opera Nacional do Rio de Janeiro.

"Joanna de Flandres", libretto de Salvador de Mendonça, cantada, em 1863, no Rio.

"Se sá minga", revista em dialecto milanez, libretto de Scalvini, representada em 1866, no Theatro Fossati, em Milão.

"Nella luna", revista tambem de Scalvini, representada no Theatro Carcano, em Milão, em 1867.

"Il Guarany", libretto de Scalvini, opera "d'obbligio" do anno, representada, a 19 de Março de 1870, no Theatro Scala, de Milão. Cantado pela primeira vez no Rio, a 2 de Dezembro de 1870, no Theatro Provisorio. Cantado, igualmente, na Russia, Austria, Portugal, Dinamarca, Hollanda, Hespanha, Polonia e Inglaterra.

"Fosca", representada pela primeira vez a 16 de Fevereiro de 1873, no Theatro Scala, de Milão.

"Salvador Rosa", libretto de Ghislanzoni, representada pela primeira vez em 1874, no Theatro Carlo Felice, em Genova.

"Maria Tudor", cantada pela primeira vez em 1878, no Theatro Scala, de Milão.

"Lo Schiavo", libretto de Paravicini, Hymno da Liberdade, no 2º acto, da autoria do Tenente Francisco Giganti, cantado pela primeira vez no Theatro Lyrico, no Rio, a 27 de Setembro de 1889.

"Condor", representado pela primeira vez a 21 de Fevereiro de 1891, libretto de Mario Canti.

"Colombo", poema symphonico, em 4 partes, 1892.

A primeira representação do "Guarany" no Brasil

Depois de noticiar largamente a chegada de Carlos Gomes ao Rio e de annunciar previamente, a representação do "Guarany" o "Jornal" dizia:

Theatro Lyrico. — Por mais que antecipadamente fallasse do "Guarany", por mais que se exaltasse a obra do inspirado talento de Carlos Gomes, estamos que, caso raramente visto, para quantos assistirão ante-hontem, á primeira representação a realidade foi além da espectativa. Entre as phrases de admiração que nós entreactos se cruzavão as mais calorosas partiam exactamente daquelles que mais incredulos se havião mostrado antes.

Nem o autor podia levar a mal esta incredulidade que por fim redundou em sua maior gloria. Escrever aos 30 annos e com estudos relativamente curtos uma obra que, tanto em inspiração como em sciencia de instrumentação póde rivalizar com as melhores dos mais afamados mestres, era um facto de tal sorte estupendo, que o espirito como que se recusava a dar-lhe credito, mesmo com referencia a quem já aos vinte e dois annos e quasi sem estudos nenhuns serios escrevera a "Noite do Castello", em que aguia no seu primeiro vôo, se revelava como que nas fachas infantis um genio musical de primeiro plano. Como tal o saudou então toda a imprensa, e ante-hontem o "Guarany" veio justifical-a na sua aliás facil previsão. Não se resinta, pois o compositor, desvaneça-se antes desse incredulidade, que desenganada como foi e convertida em ardente admiração, lhe exalta o triumpho. Foi além da meta que muitos julgavão attingivel não por elle, mas por qualquer talento humano, em identicas circumstancias; que mais quer elle para orgulhar-se?

Sem fallarmos das suas producções da mocidade, antes de cursadas as aulas de musica da Italia, a mãe das artes, o "Guarany" primeira producção de Carlos Gomes, é uma obra prima, que supporta bem o confronto com as que mais o são. Até onde chegará quem assim começa? Ninguem poderia dizel-o. Mas tambem, para com Deus que o fadou e a patria que lhe deu o berço, que pesado compromisso não assumiu elle de perseverar na carreira tão brilhantemente encetada! Avante, pois, que é ardua a estrada, e longo ainda o caminho para chegar ao termo.

Mereceu-lhe esta opera uma ovação na mesma Italia, perante um publico zeloso das suas glorias artisticas, mais disposto naturalmente a julgar com severidade do que com benevola prevenção a producção de um talento extranho; o que não seria, pois, entre nós, onde todas as sympathias estavam ganhas de ante-mão, e todos dispostos a saudar nelle uma gloria que por ser nacional, tocava tambem a cada um o seu quinhão?

O que se viu ante-hontem.

. . . .

Apenas uma reflexão ainda. Quizerão ver alguns nesta musica reminiscencias de varias operas. Qual será, porém, dentre estas aquella em que nenhum ponto de semelhança se ache com as outras? Talvez fique, porém, este exame, como demais reparos que poderião fazer-se para outra occasião, como fica o que teriamos de dizer sobre a execução por parte dos artistas.

O que desde já não podemos é recusar-lhe o testemunho de se haverem esforçado com bom exito por bem interpretar as suas partes. Parece que todos se compenetrarão da responsabilidade que sobre elles pesava, e pondo em desempenho toda sua boa vontade e talento, tornarão-se dignos de elogios. Córos e orchestra não merecerão menos louvor.

A empresa pela sua parte fez quanto era possivel para que a partitura tivesse uma execução digna. Nada poupou nem em pacientes ensaios, nem em despesas para o conveniente apparato. Os vestidos, todos novos são ricos, scenarios esplendidos, copiado de quadros do da Scala de Milão. No 3º acto desenvolve-se uma pompa de scena e não nos lembramos de haver sido excedida entre nós. O publico o reconheceu, chamando no fim da opera o empresario, o scenographo, o machinista, e todos os artistas, não esquecendo o habil gerente da orchestra.

Amigos erão quantos alli estavão; alguns porém mais intimos, acompanharão ainda Carlos Gomes a sua residencia. Tambem muitas pessoas, recordando-se do talentoso escriptor cujo romance dera assumpto para a opera, forão precedidos de uma banda de musica á casa do Sr. Conselheiro José de Alencar render homenagem a um dos esmerados cultores das letras patrias. — (4 de Dezembro de 1870, em *Gazetilha*)

COMO O "JORNAL DO COMMERCIO" DESCREVEU OS TRIUMPHOS DE CARLOS GOMES

A ESTRÉA DE CARLOS GOMES EM 1861

A 6 de Setembro de 1861, o "Jornal do Commercio" publicava, sobre a noite da estréa de "A noite no Castello", na Opera Nacional, a seguinte chronica:

"Foi ante-hontem, para esta sympathica instituição, uma noite de verdadeiro triumpho, triumpho mais completo e estrondoso que ella até agora tem podido alcançar, mas que não será por certo o ultimo nem o mais brilhante dos que sua boa estrella lhe reserva; assim o esperamos, assim lh'o desejamos. Conquistando louros para si, adquiriu novos fóros á gratidão do paiz, a um de cujos esperançosos filhos proporcionou, para revelar o seu talento, occasião que aliás difficilmente encontraria. E o publico assim o comprehendeu, mostrando nas ovações que prodigalizou á opera, a par de um tributo justo pago ao merecimento, e lisongeado orgulho nacional, o desvanecimento de tudo aquillo ser seu pelos vinculos da nacionalidade, como obra de um patricio, de um compatriota.

Toda a cidade sabe já que "A noite do castello" é o bem dramatizado assumpto de um bello poema de A. F. de Castilho e que a musica foi escripta pelo Sr. Antonio Carlos Gomes. A este couberão merecidamente as honras da noite.

Com effeito aquella musica, ora insinuante, ora arrebatadora, ora gemebunda, ora trovejante, ora vaga e como indecisa, ora precisa e retumbante, de uma melodia ora suave e maviosa, ora louca e caprichosa, mas sempre accommodada á situação dramatica, sempre exprimindo com a magia dos sons os varios sentimentos que devião agitar na scena as peronagens, aquella musica, dizemos, teve os ouvintes suspensos durante tres actos, levando-os de surpreza em surpreza sempre ao imprevisto, sempre ao novo, mas não estranho, porque despertando um echo no peito parecia quasi uma recordação do passado.

Dous são os meritos principaes que encontramos nesta composição, e ambos já os deixamos mais ou menos claramente indicados. Um é a expressão, a *pintura*, por assim dizer, dos sentimentos, se é applicavel o termo ao que fala aos ouvidos, e não aos olhos. Esta qualidade envolve já a da variedade da passagem constante de uma harmonia a outra. O segundo é a incontestavel originalidade da musica, originalidade tão difficil de em qualquer cousa se conseguir, nestes nossos tempos de imitação e plagiato. E essa originalidade é talvez devida a uma circumstancia, não sabemos bem se feliz, se infeliz, que o Sr. Francisco Manoel indicou em duas palavras, quando lhe perguntarão se Carlos Gomes era seu discipulo: "O que elle é, a Deos e a si o deve". Eis aqui talvez a revelação do segredo. A obra do joven compositor é filha mais de uma inspiração do que dó estudo dos mestres, e com tal não foi nem podia ser uma imitação mais ou menos feliz de modelos alheios.

Ao terminar cada acto o Sr. Carlos Gomes chamado ao proscenio, victoriado e brindado com ramalhetes e corôas, mas foi no fim da opera que o enthusiasmo tocou ás raias do delirio. A plateia não se cansava de chamar repetidas vezes o compositor, e de muitos camarotes se ouvia o soar das palmas; houve versos, fitas e flores, e uma corôa offerecida em nome da orchestra. Sempre generoso quanto satisfeito, quiz o povo que os cantores que tambem quanto em suas forças cabia tinhão concorrido para as delicias da noite, recolhessem o seu quinhão no premio mais grato ao verdadeiro artista, e um por um os foi chamando ao tablado para applaudi-los todos. O Sr. Amat, a quem verdadeiramente é devida aquella festa, porque sem a sua constancia, sem o seu lutar de tantos annos, sem a coragem com que tem sabido vencer innumeras difficuldades, contratempos, e, doloroso é dize-lo, até mais vontades não teria medrado nem mesmo nascido ainda a opera nacional, o Sr. Amat não podia ser esquecido em occasião semelhante: o publico quiz ve-lo para testemunar-lhe o seu regosijo.

Para o compositor não pararão no recinto do theatro as ovações, forão terminar na casa de sua residencia até onde 200 ou 300 pessoas o acompanharão com archotes, e entre vivas ao som de uma banda de musica.

Gostamos de ver assim premiado um talento incontestavel, mas pedimos ao Sr. Carlos Gomes que nos releve um conselho de amigo. Não imagine ter attingido o *non plus ultra* da arte, nada mais lhe restando do que repousar sobre os seus louros. E' este para os mancebos o perigo das ovações populares. Não veja, pois, no excessivo destas, o padrão exacto do merecimento absoluto da sua obra; pese bem as circumstancias que podiam influir no animo do publico, subornando-o e fascinando-o, com seus verdes annos e a obscuridade de que sahe de repente; e convença-se de que está fadado para grandes coisas, mas é mistér fazel-as. Não vulgares são, sem duvida os dotes que recebeu da Providencia, mas cumpre que os cultive com desvelo, e que estude sem cessar as regras da arte, sem as quaes a inspiração, que desta vez o guiou com mão segura, ha-de infallivelmente arrebatar-lhe a muitos desvios, despenhadeiros e pedras de perdição.

Da musica temos dito o que entendemos, mas tambem a execução da parte cantante nos deve merecer algumas palavras. Ainda em bem só serão em abono, o que torna agradavel a nossa tarefa. A opera estava muito estudada e sabida, e da execução em geral não podemos dizer senão que foi boa". (6 de Setembro de 1861).

Entretanto não foi o proposito de exaltar um brasileiro que moveu aquella multidão que enchia a mais não poder o vasto recinto do theatro. Não, foi o merecimento real e verdadeiro que soube fazer-se valer, mesmo quem sabe senão até um bocadinho contra essa tendencia geral de duvidar de quanto é nosso. A prova é que não se manifestou desde logo o enthusiasmo, mas foi crescendo de acto para acto, á medida que perante o espirito se lão desenrolando as bellezas da opera, até que no final tocou o auge, tornando-se quasi o delirio. Um só sentimento de immenso jubilo fazia bater milhares de corações manifestava-se por mil differentes modos, cada qual mais expressivo. No fim de cada acto foi o autor repetidas vezes chamado á scena; isso tem-se visto, mas o que raramente se vê é o enthusiasmo verdadeiro, expontaneo e irresistivel que brilhava em todos os rostos, reflectia de todos os gestos.

Não entraremos aqui numa analyse minuciosa da opera; fal-o hemos mais tarde, se nos fôr possivel. Se ha obra que merece um estudo serio é esta por todos os titulos. Limitemo-nos por ora a consignação de algumas impressões da primeira representação, em que a attenção se subdivide tanto, que mal é possivel se apanhar um ou outro ponto.

As qualidades que nos parecerão predominar no Guarany são uma melodia facil, uma harmonia rica de acordes e modulações. A instrumentação é energica, porventura até de mais aqui e acolá, abundante de effeitos, alguns novos, e felicissima a distribuição das grandes massas, revelando muito saber e arte ao mesmo tempo naturalidade.

E' porém, o 3º acto inquestionavelmente o mais trabalhado da opera. No magnifico coro dos selvagens revela-se grande esmero, igualado pelo effeito que produz. Duetto de baixo cantante e soprano e depois o tercetto dos mesmos e tenor, recommendão-se tanto pela melodia como pela bella combinação das vozes. O bailado é um primor de arte e instrumentação, em que apparecem alguns originaes effeitos de sonoridade. No bailado sobresahe o passo das flexas, cujo zumbido ao partirem do arco é admiravelmente imitado pela orchestra. A banda de instrumento selvagens foi uma ideia feliz. A entrada triumphal do cacique é magnifica e grandiosamente instrumentada; a invocação dos Deuses pelos Aymorés poderia talvez dizer-se a mais magnifica peça de toda a opera.

O decreto considerando feriado o dia de hoje e instituindo o "Premio Carlos Gomes"

Em commemoração da data do centenario do nascimento de Carlos Gomes, o Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, assignou o seguinte decreto:

"Art. 1º — E' considerado feriado nacional o dia 11 de Julho de 1936, centenario do nascimento, em Campinas, Estado de São Paulo, do insigne maestro Antonio Carlos Gomes.

Art. 2º — Fica instituido o "Premio Carlos Gomes", no valor de 50:000$000 (cincoenta contos de réis), destinado a um musico brasileiro nato, que compuzer uma opera sobre assumpto brasileiro e com libreto em nosso idioma, na forma do regulamento a ser baixado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica.

§ 1º — O "Premio Carlos Gomes" será concedido de cinco em cinco annos, e, pela primeira vez, dentro em um anno, a contar da data da publicação da presente lei.

§ 2º — O Ministerio da Educação e Saude Publica nomeará uma commissão de tres musicos notaveis, sendo, pelo menos, dois do quadro de professores do Instituto Nacional de Musica, afim de elaborar um regulamento para a concessão do "Premio Carlos Gomes".

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

DE ONDE PARTIU A IDÉA DO FERIADO HOJE

O projecto de lei que tornou feriado o dia de hoje, em memoria de Carlos Gomes, tem a sua historia assim explicada.

A INICIATIVA DA LIGA DA DEFESA NACIONAL — Chegou á Camara, logo no inicio da actual legislatura, o seguinte officio do Sr. General Pantaleão Pessôa:

"Exmos. Srs. Presidente e demais membros da Mesa da Camara dos Deputados:

Com o intuito de promover demonstrações nacionaes de caracter civico, de accôrdo com os seus estatutos, a Liga da Defesa Nacional chamou a si, este anno, uma parte do vasto programma de commemorações do centenario do nascimento de Carlos Gomes.

Assim, a Liga toma a liberdade de suggerir á Camara dos Deputados dois actos de grande significação: a decretação do feriado nacional no dia 11 de Julho de 1936 e a instituição do "Premio Carlos Gomes".

O "Premio Carlos Gomes" que poderá ser de 50 (cincoenta) contos de réis, destinar-se-ha a recompensar, de 5 em 5 annos, do musico brasileiro nato, que compuzer uma opera sobre assumpto brasileiro e com libreto em nosso idioma.

O julgamento do merito dessa obra será objecto de um regulamento especial elaborado por tres technicos escolhidos no quadro de professores do Instituto Nacional de Musica.

Certo da attenção que essa idéa merecerá da parte dessa illustre assembléa, ussbscrevo-me com a mais alta consideração. — *Pantaleão da Silva Pessôa*, Presidente da Commissão Executiva."

Logo a seguir, em Junho ultimo, o Sr. Martins e Silva apresentou á Camara, no mesmo sentido, este projecto de lei:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1.º Fica considerado o "Dia da Musica" a data do nascimento do immortal maestro brasileiro Antonio Carlos Gomes, a 11 de Julho, para effeito da commemoração civica, em todos os institutos de ensino musical e escolas do territorio nacional.

Art. 2.º O Poder Executivo decretará feriado nacional o dia 11 de Julho de 1936, que registra o centenario do nascimento em Campinas, Estado de S. Paulo, desse grande patriota.

Art 3.º Poderá o Governo abrir os creditos que julgar necessarios, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, para commemorar essa data com festas populares em todos os Estados, organizadas entretanto com musicas exclusivamente brasileiras e as de autoria de Carlos Gomes.

Art. 4.º Instituirá o Ministerio da Educação premios de viagem a serem conferidos nesse dia, aos alumnos que nos institutos officiaes revelarem-se verdadeiros genios musicaes, sem poderem entretanto tentar o seu aperfeiçoamento nos grandes centros da Europa e America, por falta de recursos financeiros.

Paragrapho unico. Ficará a criterio do Governo, após provas publicas, a escolha dos candidatos a essas viagens de estudos, mediante a prévia regulamentação que exigem esses concursos e de accôrdo com a legislação já existente.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario."

Remettido á Commissão de Educação e Cultura, ali teve o projecto do Sr. Martins e Silva, a sorte descripta no parecer que transcrevemos:

"Tinhamos já diante de nós um officio com suggestões da benemerita Liga da Defesa Nacional afim de se commemorar de modo altamente patriotico o centenario do nascimento de Carlos Gomes, quando igualmente nos veio ter ás mãos o projecto n. 88, de autoria do nobre Deputado Sr. Martins e Silva inspirado dos mesmos alevantados propositos.

Desnecessario se torna encarecer o grande alcance destas demonstrações nacionaes, de accentuado caracter civico. E' patriotica a commemoração do centenario do nascimento do extraordinario maestro patricio, já disseminando sua grande e magnifica obra musical, já divulgando-lhe o valor invulgar de brasileiro que soube sempre elevar o nome de sua terra no conceito universal, apesar de todas as difficuldades que se depararam. Colloquemol-o bem alto na galeria de nossos grandes homens, como estimulo aos nossos artistas, como paradigma de cidadão.

Para a commemoração dessa ephemeride, a Liga da Defesa Nacional suggeriu á Camara dos Deputados:

a) a decretação de feriado nacional no dia 11 de Julho de 1936;

b) a instituição do "Premio Carlos Gomes", no valor de 50 contos de reis. Destinar-se-ia a recompensar de cinco em cinco annos um musico brasileiro nato que compuzesse uma opera sobre assumpto brasileiro. Sobre o merito dessa obra se pronunciaria um jury especial na fórma que um regulamento elaborado por tres professores do Instituto Nacional de Musica estabelecesse.

Accordes com essas suggestões, patrioticas, sensatas e autorizadas, aproveitamo-las na feitura do substitutivo que propomos ao projecto do Sr. Deputado Martins e Silva, que serve de base para a nossa consideração. O projecto em apreço animado dos mesmos intuitos altamente patrioticos, póde ser synthetizado nas seguintes proposições:

a) institue o "Dia da Musica", a ser commemorado em 11 de Julho;

b) decreta feriado nacional o dia 11 de Julho de 1936;

c) autoriza o Governo a abrir credito para commemorar a data em todo o paiz;

d) institue premios de viagens aos que se revelarem genios musicaes nos institutos officiaes.

Pedimos venia paar discordar da primeira proposição de S. Ex.; já existe um Dia da Musica, universalmente celebrado em 22 de Novembro, dia de Santa Cecilia, padroeira da arte que Carlos Gomes tanto amou e sublimou.

Passando ao artigo 2º do projecto, aconselhamos sua acceitação — decretação de feriado nacional na data do centenario do nascimento do grande campineiro.

O art. 3º do projecto, autoriza o Governo a abrir creditos para a commemoração popular dessa ephemeride. Porém, não limita esse credito, nem diz quaes os recursos que custearão essas despezas. De accordo com os fins collimados pelo talentoso representante profissional, limitamos em nosso substitutivo esse credito em 200 contos de réis, e soccorremo-nos dos fundos previstos pelo art. 156 da Constituição da Republica.

O art. 4º do projecto envolve uma questão complexa e merecedora de um estudo mais detido. Diremos mesmo tratar-se de medida digna de ser generalizada a estendida a quasi todos os cursos especialmente os technicos e artisticos — a concessão de premios de viagem aos estudantes que revelem excepcionaes qualidades na sua especialidade. Dada a complexidade e importancia do assumpto, opinamos para um exame em separado dessa materia, em outra opportunidade.

Isto posto, apresentamos á consideração da Camara o seguinte substitutivo:

Art. 1º. E' considerado feriado nacional o dia 11 de Julho de 1936, centenario do nascimento em Campinas, Estado de São Paulo, do insigne maestro Antonio Carlos Gomes.

Art. 2º Fica o Governo autorizado a abrir um credito até 200:000$000 (duzentos contos de réis) pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, para commemorar essa data com festejos populares em todos os Estados, organizados exclusivamente com musicas brasileiras e as de autoria de Carlos Gomes.

Art. 3o Fica instituido o "Premio Carlos Gomes", no valor de 50:000$000 (cincoenta contos de réis) destinado a um musico brasileiro nato, que compuzer uma opera sobre assumpto brasileiro e com libreto em nosso idioma, na forma do regulamento a ser baixado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica.

§ 1º O "Premio Carlos Gomes" será concedido de cinco em cinco annos, e pela primeira vez dentro de um anno, a contar da data da promulgação da presente lei.

§ 2º O Ministro da Educação e Saude Publica nomeará uma commissão de tres musicos notaveis, sendo pelo menos dois do quadro dos professores do Instituto Nacional de Musica, para elaborar um regulamento para a concessão do Premio "Carlos Gomes".

Art. 4º As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta da verba prevista no art. 156, da Constituição Federal.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrario.

Apreciada a materia d oponto de vista cultural e civico, a Commissão de Educação e Cultura transmitte o projecto n. 88, com o substitutivo que lhe propõe, á Commissão de Finanças, para que melhor os aprecie sob o prisma de sua especialidade.

Sala das Sessões, 30 de Junho de 1936. — *Lourenço Baeta Neves*, Presidente. — *Francisco de Moura*, Relator. — *Raul Bittencourt*. — *Belmiro de Medeiros* (com restricção quanto ao credito de 200 contos.) — *Antonio de Góes*. — *Aureliano Leite* — *Laudelino Gomes*".

A Commissão de Finanças e Orçamento, recebendo o parecer acima da Commissão de Educação e Cultura, assim se manifestou sobre o mesmo:

"Ao projecto n. 88-1936, do Sr. Deputado Martins e Silva decretando feriado nacional o dia 11 de Julho de 1936, quando se commemora o centenario do nascimento de Carlos Gomes, a Commissão de Educação e Cultura, sendo relator o Sr. Deputado Francisco de Moura, offereceu um substitutivo em que são igualmente attendidas suggestões endereçadas á Camara pela Liga de Defesa Nacional.

O artigo 1º do substitutivo considera feriado o dia 11 de Julho de 1936; o artigo 2º autoriza o Poder Executivo a abrir um credito de 200:000$ para commemorar essa data com festejos populares em todos os Estados, executando-se programmas exclusivamente de musicas brasileiras e as de autoria de Carlos Gomes; o artigo 3º e seus paragraphos instituem e regulam um premio de cincoenta contos, denominado "Carlos Gomes" e o artigo 4º manda que as despesas corram por conta da quota de Educação.

Apreciando o substitutivo manifestamo-nos de pleno accordo com seu artigo 1º, isto é que seja feriado nacional o proximo dia 11 do corrente mez, e com o artigo 3º e seus paragraphos, criando o premio "Carlos Gomes", a ser concedido pela primeira vez dentro em um anno da data da promulgação da lei a um musico brasileiro que compuzer opera sobre assumpto brasileiro e com emprego do idioma nacional.

Em relação ao artigo 2º, autorizando a abertura do credito de 200:000$000 e ao artigo 4º, dando recursos para custear a despesa sem entrar no merito da proposição, consideramos, preliminarmente, a materia prejudicada.

Assim consideramos, deante da insufficiencia do tempo indispensavel para adopção das providencias decorrentes do artigo 2º. O credito de 200:000$000 destinar-se-ia a festejar a data de 11 de Julho de 1936, em concertos com programmas de musicas brasileiras em todos os Estados. Ora, votado o substitutivo pela Commissão de Educação em 30 de Junho ultimo, no mesmo dia teve entrada na Commissão de Finanças, cuja primeira sessão posterior áquella data, é a de hoje, 3 de Julho. Torna-se materialmente impossivel dar execução ao patriotico proposito neste espaço de oito dias, pois, mesmo votada a lei sob o imperio da urgencia, não seria viavel a organização dos programmas musicaes a serem executados e a adopção de outras providencias necessarias.

Se o Poder Legislativo está em atrazo para recommendar a providencia visando os concertos populares, entretanto, chega a tempo para decretar o feriado e instituir o premio, attingindo assim, plenamente, os nobres objectivos do Senhor Deputado Martins e Silva, da Liga da Defesa Nacional e da Commissão de Educação.

De resto, graças á iniciativa do Poder Executivo, o centenario de Carlos Gomes vae ser bem commemorado. O Sr. Presidente Getulio Vargas expediu em tempo, circular aos Governadores de Estados, da qual se tem noticia pelo seguinte telegramma, no mez passado, dirigido por S. Ex. ao Governador de São Paulo e publicado na imprensa daquelle Estado:

"Apraz-me communicar a V. Ex. que no intuito de assignalar condignamente o centenario do nascimento de Carlos Gomes, o Governo Federal fará realizar no Rio de Janeiro, uma serie de actos commemorativos desse acontecimento, iniciando-os por uma solennidade civico artistica no Theatro Municipal, no dia 11 de Julho proximo. Com esse mesmo objectivo telegraphei aos governos dos Estados solicitando-lhes que promovam para o referido dia nos respectivos Estados, cerimonias que igualmente devotem á vida e á obra do grande compositor brasileiro, cuja memoria segundo estou informado, receberá tambem de sua terra natal justas e grandes homenagens".

O telegramma do Sr. Presidente da Republica demonstra, primeiro que haverá condigna commemoração do 11 de Julho, e, segundo que para a mesma, não se faz mistér a abertura de um credito especial, bastando os recursos normaes orçamentarios, pois, se tal fosse necessario, o Poder Legislativo teria sido solicitado em Mensagem a conceder a indispensavel autorização.

Em relação ao artigo 4º visando dar recursos para custear a despesa prevista no artigo 2º, torna-se o mesmo desnecessario em face da suppressão deste.

Quanto ao premio de 50:000$000, a ser concedido dentro em um anno, não se faz preciso credito especial, porque por força da lei, se votado o projecto e sancionado, terá de ser a respectiva importancia incluida no orçamento em elaboração para o proximo anno.

Pelas considerações expostas teriamos de offerecer emenda ao substitutivo da Commissão de Educação, emenda propondo a suppressão dos artigos 2º e 4º do projecto. Como, porém, esta emenda se approvada determinaria a volta do projecto á Commissão de Finanças afim de ser redigido de accordo com o vencido, o que não seria desejavel em face da premencia do tempo desde que se decrete feriado o dia 11 do corrente mez data venia, offerecemos o seguinte substitutivo:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º E' considerado feriado nacional o dia 11 de Julho de 1936, centenario do nascimento em Campinas, Estado de São Paulo, do insigne maestro Antonio Carlos Gomes.

Art. 2º Fica instituido o "Premio Carlos Gomes" no valor de 50:000$000 (cincoenta contos de réis) destinado a um musico brasileiro nato, que compuzer uma opera sobre assumpto brasileiro e com libreto em nosso idioma, na forma do regulamento a ser baixado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica.

§ 1º. O "Premio Carlos Gomes" será concedido de cinco em cinco annos e pela primeira vez, dentro em um anno, a contar da data da promulgação da presente lei.

§ 2º. O Ministro da Educação e Saude Publica nomeará uma commissão de tres musicos notaveis sendo pelo menos dois do quadro dos professores do Instituto Nacional de Musica, afim de elaborar um regulamento para a concessão do "Premio Carlos Gomes".

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Commissão de Finanças, 3 de Julho de 1936. — *João Simplicio*, Presidente. — *Pedro Firmeza*, Relator. — *Adalberto Camargo*. — *Gastão de Brito* — *Cardoso de Mello Netto*. — *Orlando Araujo*. — *Carlos Luz*. — *Amaral Peixoto Junior*. — *Daniel de Carvalho*".

Foi, portanto, este ultimo projecto que prevaleceu no plenario da Camara, sendo approvado em ultimo turno na sessão nocturna de 4 do corrente, conforme somos os unicos a noticiar sem equivoco.

Naquella mesma noite, a resolução da Commissão de Finanças, foi remettida á sancção do Sr. Presidente da Republica.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A Camara dos Deputados, que já votara uma resolução tornando feriado nacional o dia de hoje, em homenagem especial á memoria de Carlos Gomes, rendeu ainda hontem, muito eloquentemente, o preito de sua reverencia ao nome glorioso do grande compositor brasileiro.

Logo no inicio dos trabalhos, foram presentes á Mesa daquella casa legislativa dois requerimentos de homenagens a Carlos Gomes, firmados, respectivamente, pela bancada do Estado de São Paulo, que foi berço do notavel musicista, e pela do Estado do Pará, onde Carlos Gomes, no crepusculo de sua vida, encontrou sempre a melhor acolhida do povo e do governo locaes.

Justificando esses requerimentos, approvados unanimemente, falaram os Srs. Fabio Aranha e Genaro Ponte e Souza.

A homenagem do Pará

O Sr. Genaro Ponte e Souza, falando em nome da representação federal do Pará, e do governo desse Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, a vida de Antonio Carlos Gomes deu á Nação um grande exemplo de devotamento e de patriotismo.

Sensibilidade de estheta reflectindo-se na obra de um amoroso, o inolvidavel filho de Campinas cresceu tanto na progressão de seus annos de existencia que, quando fechou, de vez, os olhos para a sua patria idolatrada, gravando na derradeira luz que brilhou em suas pupilas as franças verdes da minha terra, já possuia tantas glorias e tamanhos triumphos que chegavam para enthusiasmar o Brasil e sobravam para commover a humanidade!

Todos podem servir o Paiz em que nasceram. Mas os que o servem com bondade e doçura, construindo a pyramide das tradições com a argamassa da concordia e da harmonia, creditam-se no reconhecimento dos seus posteros com altas e valorosas quantias de affectividade e applauso. Carlos Gomes com uma pauta musical onde multiplicava, qual um magico, a maravilha das sete notas, deu ao Brasil a sua vida toda, transformada em melodias.

Das harpas e dos cravos, dos violinos e dos tambores, dos pifanos e dos flautins, elle arrancou, ora nos doces, ora nos retumbantes periodos de suas symphonias, prodigiosos symbolos de belleza que guardava, como um apaixonado, na sua cornucopia dadivosa para derramar voluptuosamente, todos elles, no regaço enamorado de sua Patria.

O Pará intervem na vida desse heroe tranquillo quando o crepusculo rancoroso dos egoismos começou a enrugar a sua bella fronte de leão irado. A ventura, inconstante e trefega como todas as mulheres, encerrara a sua lua de mel com o artista e, já sem alma para recordar-se dos beijos que, sob os céos translucidos da Italia, trocara com o seu amante, partira em busca de outros enredos. Refugiado numa mansarda onde fôra esconder as suas angustias, abandonado e esquecido, mais que tudo o martyr se acabrunha pelo abandono e pelo esquecimento em que o deixa o seu Brasil!

E o Brasil não esquecera o seu grande filho, só porque, lá dos cumes da Patria, o Pará enternecido estendeu a sua mão fraternal e foi arrancar do exilio o Condor agoniado, trazendo para dentro de sua pobreza o oiro de uma vida que nós, brasileiros, só agora começamos a esculpir no bronze imperecivel da historia!

Já não é sem tempo. (*Muito bem. Palmas*).

A oração de S. Paulo

Em nome do Estado de São Paulo, onde, na cidade de Campinas, nasceu Carlos Gomes, falou o Sr. Fabio Aranha, que disse o seguinte:

O Sr. *Fabio Aranha* — Sr. Presidente, Senhores Deputados, sendo amanhã feriado nacional, em homenagem ao primeiro centenario do nascimento de Carlos Gomes, venho hoje a esta tribuna dizer algumas palavras sobre o ge-

ASSIGNATURAS PARA O BRASIL
POR DOZE MEZES 90$000 | POR SEIS MEZES 50$000
POR NOVE MEZES 70$000 | POR TRES MEZES 30$000
A assignatura paga-se adiantada: começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "JORCOMMERCIO"
CAIXA POSTAL N. 659
Numero avulso 300 réis — aos Domingos 400 réis

JORNAL DO COMMERCIO

Propriedade de Rodrigues & Comp.
GERENTE: DORA RODRIGUES PACHECO

ASSIGNATURAS PARA O EXTERIOR
POR DOZE MEZES 250$000 — POR SEIS MEZES 130$000
A assignatura paga-se adiantada: começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.
Av. Rio Branco N. 117
DIRECTOR
ELMANO CARDIM
REDACTOR PRINCIPAL
VICTOR VIANA

ANNO 110 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1937 — N. 265

AVISOS ESPECIAES

JORNAL DO COMMERCIO
SERVIÇO TELEPHONICO

Director	23-3540
Redactor Principal	23-5556
Redacção	23-5484
Secretarios da Redacção	23-0996
Gerente	23-0776
Balcão	23-5470
Publicidade e assignaturas	23-2573
Administração	23-4582
Officinas	23-5567

OFFICINA DE OBRAS do "Jornal do Commercio" — Incumbe-se de qualquer trabalho de impressão. Está em condições de attender com rapidez e perfeição a todas as encommendas.

ARCHIVO JUDICIARIO — Acha-se á venda o fasciculo n. 3 do Vol. XLIII. Preço 4$000.

HONTEM

CAMBIO LIVRE	74$800
APOLICES — Uniformizadas	775$300
Ferroviarias	1:030$000
CAFE' — Typo 7	17$600
ALGODÃO — Typo Seridó	48$000
ASSUCAR — Typo branco crystal	63$000

A SITUAÇÃO NA HESPANHA — A artilharia nacionalista esteve muito activa no sector de Santander. — Um grupo de legionarios tomou de assalto as posições governistas de Orfelinato Minero. — Em Cuesta de la Reina foi repellido um ataque nacionalista. — O governo inglez dirigiu nova nota ao General Franco. — 7 prisioneiros de guerra fugiram de Pasajes. — Não chegou a Londres nenhuma resposta de Salamanca sobre o bombardeio do British Corporal. — Correu em Salamanca a noticia do assassinato do Duque de Hornachuelos. — Os nacionalistas atacaram as posições adversarias a Este de Villanueva de La Canada. — Em Saint Cloud foram recebidas 2.000 crianças hespanholas. — A artilharia nacionalista bombardeou Madrid. — Era esperada em Madrid a delegação do comité internacional de coordenação para auxilio á Hespanha. — Foi publicada uma nota do Comité de Não-Intervenção. — As autoridades francezas receberam informações sobre o incidente com o commandante do "Marechal Lyautey". — Em Madrid foram feitas varias prisões. — A imprensa ingleza commenta os riscos porque tem passado no Mediterraneo os navios inglezes.

O ARRENDAMENTO DE DESTROYRS NORTE-AMERICANOS AO BRASIL — Em entrevista concedida á imprensa o Sr. Cordell Hull defendeu o projecto de cessão de destroyers ás republicas sul-americanas e entra em detalhes relativamente ás condições. — O Sr. Summer Welles está intervindo afim de obter a rapida votação da projectada lei. — Espera-se que o estudo do projecto seja feito na proxima semana. — Na audiencia aos jornalistas o Presidente Roosevelt declarou que apoia proposta do Senador Wash. — Os jornaes da Argentina publicam extensos commentarios relativos ao projecto. — O "Figaro" de Paris insere um artigo do Commandante A. Thomazi relativamente a esse projecto.

O BRASIL NO EXTERIOR — Entrou em exercicio do seu cargo o Sr. Arno Konder. — Chegou a Berlim o Sr. João Maria de Lacerda. — O Deputado Euvaldo Lodi foi homenageado com um lunch e um almoço offerecido, respectivamente, pelo Secretario da Embaixada do Brasil e Embaixador Moniz de Aragão. — O "Journal of Commerce" de Nova York publicou um artigo referente ao pagamento da divida externa do Brasil.

NO EXTREMO ORIENTE — O Governo de Nankim assumiu a responsabilidade de manter a protecção aos direitos e interesses japonezes em Alto Iang-Tsé. — Os japonezes atacaram os chinezes em Nankeu. — O Embaixador da China em Tokio recebeu novas instrucções. — Em Tsingtao os chinezes atacaram os japonezes. — Resolveu-se que o incidente de Hungjao será resolvido diplomaticamente. — Os jornaes japonezes commentaram o attentado ao aerodromo de Hung-Jao. — O Almirante Hondo fez declarações sobre a attitude dos chinezes. — Reiniciou-se o trafego na estrada de ferro de Lunghai. — O Consul do Japão em Satow recommendou aos residentes japonezes que abandonem a cidade. — A cavallaria japoneza atacou a estação de Chan-Kon-Pan. — Oito divisões japonezas desembarcaram na China.

DE TODA A EUROPA — Da missão que o levou a Washington o Sr. Van Zeeland organizou dois relatorios. — Foram annunciadas officialmente as modificações no serviço de recrutamento para o Exercito britannico. — Lord Nuffield, constructor dos automoveis "Mornir" fez um donativo de trinta mil libras em beneficio dos cegos. — Falleceu em Salamanca o cardeal Illundain, arcebispo de Sevilha. — Estão empregadas em torno da junta de Londres oito peregrinações de romeiros de oito paizes. — Noticia-se em Berlim que o novo Embaixador no Brasil só partirá para assumir o seu posto em Setembro. — Chegou a Berlim o Ministro das Finanças da China. — Proseguem em Berlim os trabalhos do Segundo Congresso Internacional de Homoeopathia. — Falleceu em Bruxellas o pianista Camillo Gualx.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAES — O "Times" commentou o caso do seu correspondente em Berlim. — Na Allemanha foi publicada uma nota officiosa sobre os correspondentes estrangeiros. — O Sr. Mussolini chegou a Messina. — Em Berlim foi convocada a Associação de Imprensa Estrangeira. — A imprensa commentou as negociações entre a Italia e a Inglaterra.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DO CAFE' — Realizou-se em Havana a primeira sessão ordinaria do Congresso Pan-Americano do Café. — Foram designados os membros das tres commissões principaes, dellas fazendo parte o Delegado do Brasil.

SOCIEDADE DAS NAÇÕES — O Governo da Republica de Salvador communicou ao Secretario Geral da Sociedade das Nações que se retirará do Instituto de Genebra por motivos de ordem economica.

NA AMERICA LATINA — Prosegue em completa ordem e animações a campanha eleitoral na Argentina. — Realizou-se na capital do Perú as commemorações do centenario da beatificação de São João Magias. — Na capital do Equador reuniu-se a Convenção Nacional perante a qual foi lida a mensagem do Sr. Frederico Paez renunciando ao poder supremo e passando á Assembléa os poderes dictatoriaes que vinha exercendo. — Foi eleito Presidente Constitucional da Republica do Equador o engenheiro Frederico Paez. — A's 18 horas prestou o compromisso constitucional. — A Assembléa accentuou a amnistia geral, restabeleceu a liberdade de imprensa, aboliu a censura e perdoou as multas aos jornaes "Universo" e "El Dia". — O Presidente Justo partiu para Cordoba para assistir ás festas commemorativas da fundação da Escola Militar de Aviação. — Está gravemente enfermo o arcebispo Americo Orzali.

AVIAÇÃO MUNDIAL — O turismo aereo na França está tomando tão extraordinario desenvolvimento que já constitue a ultima palavra em elegancia. — Foram condecorados os aviadores que fizeram o "raid" Moscou-Estados Unidos, além de um premio de 30.000 rublos a cada um. — Annuncia-se que vae ser tentado um vôo Tokio-Sydney sem etapas. — Occorreu um desastre de aviação nos Estados Unidos de que resultaram tres mortos e cinco feridos.

S. PAULO — A succursal da Condor communicou a descida do avião "Tieté", no porto de Joffre.

RIO GRANDE DO SUL — Em Cruz Alta fundou-se a União Colonial Democratica.

PERNAMBUCO — Na Assembléa Legislativa o Sr. Bandeira de Oliveira analysou a mensagem do Governador.

CEARA' — O Arcebispo dirigiu um appello á Assembléa Estadoal.

GOYAZ — Assumiu o Governo do Estado o presidente da Assembléa.

MINAS GERAES — Inaugurou-se a Exposição Regional do Sul de Minas.

CAMARA — Presidencia do Sr. Pedro Aleixo — No expediente falaram os Srs. Belmiro Medeiros e Godofredo Vianna — Votada toda a ordem do dia — Reuniu-se a Commissão de Estatutos.

SENADO — Presidencia do Sr. Medeiros Netto, presentes 34 Srs. Senadores — No expediente foram lidos officios dos Srs. 3º e 4º secretarios da Camara dos Deputados e telegramma do Sr. Altamiro Guimarães, Governador em exercicio do Estado de Santa Catharina — Na ordem do dia foram votadas nominalmente as emendas constitucionaes — Estiveram reunidas as Commissões de Constituição e Justiça, de Coordenação de Poderes e de Diplomacia e Tratados — O Sr. Governador de Santa Catharina visitou o Senado.

Conferenciaram e despacharam com o Sr. Presidente da Republica, os Srs. Ministros da Agricultura e interino das Relações Exteriores e conferenciou o Sr. Ministro da Justiça.

— Esteve no Palacio do Cattete, com o Sr. Presidente da Republica, o Governador do Maranhão.

— Despediu-se do Chefe da Nação o Sr. Embaixador da Allemanha.

— Foram publicados os seguintes decretos assignados pelo Sr. Presidente da Republica:

Na pasta da Justiça, de designação de promotores interinos e de nomeação de promotores adjuntos tambem interinos; de designação interina de curador de massas fallidas e de nomeação de membro substituto do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio e de procurador junto ao Tribunal Eleitoral de Goyaz; de promoções no Corpo de Bombeiros; de aggregação de official da Policia Militar; de nomeação de official de justiça; de transferencia de sub-official de registro geral de immoveis; de reformas na Policia Militar; de aposentadorias; considerando licenciado guarda civil; de commutação de pena a sentenciados e de nomeações na justiça federal, nos Estados.

Na pasta da Educação, designando representante do Brasil ao Congresso Internacional de Pediatria, a reunir-se em Roma; director da Escola Nacional de Engenharia e de Inspector dos Centros de Saude; de nomeação de inspector de serviços especiaes; de promoção de medico sanitarista; de aposentadoria e de licenças.

Na pasta da Viação, de readmissão e aposentadoria de engenheiro da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— Partiu para S. Paulo, o Sr. Ministro da Justiça.

— A Missão Uruguaya visitou o Sr. Ministro da Educação, a Casa de Ruy Barbosa, o Instituto de Educação e a Escola de Bailados Padua Soares.

— O Sr. Salterrain Herrera, membro da Missão Uruguaya, realizou uma conferencia sobre o thema "El Arte por la Educacion".

— Chegou uma delegação de professores e estudantes da Faculdade de Architectura de Montevidéo.

— A Recebedoria do Districto Federal arrecadou 850:879$600.

— As temperaturas extremas no Districto Federal, foram: maxima, 26°,2 e minima, 20°,4.

Summario da edição de hoje

PELO MUNDO DA MUSICA — Pelo Sr. Andrade Muricy.

GAZETILHA:

CAMARA DOS DEPUTADOS — Nacionalização do ensino primario — Monumento a Gonçalves Dias — Votação da ordem do dia.

SENADO FEDERAL — A votação das emendas a Constituição — Reuniões de commissões.

DECRETOS ASSIGNADOS — Nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação.

ACADEMIA BRASILEIRA — Sessão publica — Homenagem á Missão Cultural Uruguay.

DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO DA FAZENDA — O Banco Central — A divida externa — O arrendamento de seis destroyers americanos — A entrevista do Sr. Artrhur de Souza Costa á imprensa.

A MISSÃO CULTURAL URUGUAYA — As visitas de hontem ao Ministro da Educação, á Casa de Ruy Barbosa e ao Instituto de Educação — Alguns actos de amanhã — O programma de hoje.

A SITUAÇÃO.

COMMISSÃO REVISORA — A reunião de hontem.

SENADOR LUIGI FEDERZONI — Saudação do Deputado Diniz Junior.

GONÇALVES DIAS — As commemorações de hontem — Na Camara dos Deputados — Um monumento nesta Capital ao grande poeta.

INSTITUTOS SCIENTIFICOS BRASILEIROS — Valiosissima doação do Governo francez ao nosso paiz.

GENERAL TIBURCIO DE SOUZA — O centenario do seu nascimento.

O IMPOSTO PREDIAL — Novas instrucções para o seu lançamento.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A sessão de hontem — Conferencias dos Srs. Peregrino Junior e Raul Pitanga Santos.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA — A estatistica dos municipios.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Uma aliosa offerta — Partida de um jornalista allemão.

NOTICIAS DE PETROPOLIS.

NOTICIAS DE NICTHEROY.

NOTICIARIO POLICIAL — Aggressão — Bruto — Assalto e roubo.

IMPRENSA.

RECLAMAÇÕES.

O TEMPO — Boletim meteorologico.

VARIAS NOTICIAS.

O JORNAL DE 1837.

REGISTRO

RADIO.

THEATROS E MUSICA.

CINEMAS.

REVISTA DOS ESTADOS.

PARTE JUDICIARIA.

VIDA CATHOLICA — Santo do dia.

PELAS ESCOLAS

ASSOCIAÇÕES.

ACTOS OFFICIAES.

SPORT — Turf — Todos os Sports — Football — Hippismo — Tennis — Basketball — Athletismo — Remo — Natação — Box — Cyclismo — Escotismo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:
"No mundo politico", do *Estado de São Paulo*, de hontem.

AVISOS.

INDICAÇÕES UTEIS.

EDITAES.

PARTE COMMERCIAL.

BANCOS E COMPANHIAS.

INFORMAÇÕES.

AVISOS MARITIMOS.

DECLARAÇÕES.

LEILÕES — Realizam-se hoje os seguintes:
SIQUEIRA — Penhores, ás 12 horas, na rua Pedro I, 28 e 30.
CESAR — Moveis, etc., ás 14 horas, na rua S. José, 63; predios, ás 16 horas, na rua Guachindiba, 81 e 83.
MARÇAL — Predios, ás 17 horas, na rua João Francisco, 39, casas I e II.
ARLINDO — Carpintaria, ás 14 horas, na rua Carmo Netto, 289.
EDMUNDO — Moveis, etc., ás 15 horas, na rua dos Andradas, 52.
CANDIOTA — Moveis, etc., ás 13 horas, na rua Visconde de Itaúna, 49.
ERNANI — Importante garage, ás 16 1/2 horas, na rua do Mattoso, 128 e 130.
JULIO — Predios, ás 16 horas, na rua Theodoro da Silva, 748 a 752.
PAULA AFFONSO — Guarnições de metal, marmore e imbuya, ás 14 horas, na rua Buenos Aires, 37.
CAIXA ECONOMICA — Penhores, ás 11 horas na rua D. Manoel, 25.

ANNUNCIOS.

ENTERROS — Serão sepultadas hoje as seguintes pessoas:
Capitão de Fragata Affonso Celso de Ouro Preto, ás 17 horas, sahindo o feretro do Arsenal de Marinha, para o Cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS — Rezam-se amanhã as seguintes: Magdala Drummond Gonçalves, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.
Antonio José Pereira de Barbedo, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DIVERSÕES — Ha hoje as seguintes:
THEATROS:
Municipal — Côro da Cathedral de Regensburg.
CINEMAS:
Opera — "O caso do gato preto".
Plaza — "Mulher marcada".
Parisiense — "Piratas á vista".
CASINO ATLANTICO:
Grandioso programma.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS DA AGENCIA HAVAS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

EXTERIOR

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O BOMBARDEIO DE MADRID — COMMUNICADOS OFFICIAES — NAS DIVERSAS FRENTES

Na frente de Madrid

BILBAO, 10 (H.) — Communicado do Radio Requeté:

"Durante a noite de hontem e a manhã de hoje, no sector de Usera, na frente de Madrid, a artilharia nacionalista entrou em acção bombardeando as concentrações republicanas. A temperatura muito elevada tem prejudicado as operações. Durante os ultimos dias o calor tem sido excessivo e supportal-o dentro das trincheiras já é uma prova de heroismo.

Na frente de Teruel as tropas nacionalistas continuam methodicamente a avançar, expulsando de suas posições os governamentaes que são obrigados a abandonar ás pressas as fortificações construidas em direcção a sudeste.

Verificou-se ligeira escaramuça ao sul de Pubioles. Numerosas concentrações inimigas foram bombardeadas pela aviação nacionalista."

Uma nota do Ministerio da Defesa

MADRID, 10 (H.) — O Ministerio da Defesa publica a seguinte nota: "Das posições de Pardito as tropas republicanas ouviram forte fuzilaria dentro de Castio del Pajo, aldeia em poder das forças nacionalistas, — sector de Quintanilla. Assignala-se tambem nutrida fuzilaria em Segovia e Quita Pesares. Varios tiros de canhão foram disparados em Segovia. Registra-se igualmente fuzilaria intensa perto de nossas linhas, em Collado de Minas a Sierra Arana. Em Granada escuta-se tambem a explosão de granadas e o crepitar das armas automaticas. A's 11.30 a fuzilaria tornou-se bastante forte. A aviação nacionalista voou sobre a cidade".

Outra nota do ministerio assignala que durante o levante militar de Malaga tres officiaes italianos morreram nas ruas da cidade. Depois dos acontecimentos foram presos muitos officiaes hespanhoes dos quaes cinco foram fuzilados, sob a accusação de terem commettido assassinatos. Informa ainda que dois officiaes e um commandante allemães foram fuzilados depois de serem degradados por um general da mesma nacionalidade.

Desmentido

BARCELONA, 10 (H.) — A noticia, diffundida pela estação de radio nacionalista de que o presidente Companys tinha sido ferido na cabeça em um attentado, é absolutamente destituida de fundamento. O Sr. Companys compareceu hoje, como faz habitualmente, ao Palacio do Governo.

A situação em Barcelona é de calma.

Em Salamanca

SALAMANCA, 10 (H.) — A irmã e a cunhada do Sr. Primo de Rivera que estavam entre as mãos dos republicanos foram permutadas por prisioneiros republicanos em poder dos nacionalistas.

Communicado do Ministerio do Ar

MADRID, 10 (H.) — O ministerio do Ar communica que aviões republicanos bombardearam a estação de Monreal destruindo varios vagões e a aldeia de Albarracin, attingindo um comboio de caminhões á entrada da villa. As estradas de Molina e Monreal, de Mudinacelli e Betetejo, e de Monreal a Santa Elania foram metralhadas. A aldeia de Bezas foi tambem bombardeada.

Communicado official das 20 horas

SALAMANCA, 10 (H.) — Communicado official das 20 horas: "Frente das Asturias — Durante a noite passada o inimigo desfechou um ataque contra as posições de Livio, mas foi repellido com pesadas baixas.

Exercito do centro — sector de Albarracin: Em consequencia de uma operação que completou a dos ultimos dias, as linhas nacionalistas da vanguarda avançaram sem resistencia.

Nada a assignalar nas outras frentes.

Declarações do Sr. Mariano Vasquez

MADRID, 10 (H.) — O jornal da Confederação Nacional do Trabalho publica uma declaração do Sr. Marianno Vasquez, secretario geral dessa organização, relativa ao pacto por elle firmado com a União Geral dos Trabalhadores. Os dirigentes da C. N. T. vêm no accôrdo tres factores principaes: 1º, o pacto prepara uma alliança definitiva entre os dois syndicatos; 2º, sua realização terá grande repercussão nos meios operarios que se acham nos territorios insurrectos; 3º a acção do proletariado estrangeiro tornar-se ha mais efficaz.

No mesmo numero, diversos "leaders" da U. G. T. e da facção que segue a orientação de Largo Caballero externam igualmente sua impressão sobre o accôrdo, sendo unanimes em frizar a importancia do mesmo. Para Pascual Tomas, militante muito conhecido no seio da União Geral dos Trabalhadores, o pacto permitte a reapproximação indispensavel entre os dois syndicatos, ao mesmo tempo que cria um instrumento de acção constructiva, capaz de transformar profundamente os methodos e normas da organização capitalista. Para Rodolfo Lopez, ex-sub-secretario da presidencia do Conselho, a condição indispensavel á victoria reside na união de todos os sectores anti-fascistas. O Sr. Carlos Baraivan, ex-sub-secrtario do Ministerio da Guerra, é da opinião que "a alliança dos dois syndicatos poderá ser o factor decisivo da guerra e da revolução". A crise que atravessam os partidos politicos póde corresponder o amadurecimento dos syndicatos que — declara ainda o Sr. Baraivan — cada dia se sentem mais capazes de realizar sua missão historica.

Na ultima pagina do jornal figura um artigo do Sr. Frederico Amontisero, sob o epigrapho: "Unidade de acção de todos os trabalhadores". Explica a significação da frente anti-fascista no momento actual e o papel que a alliança dos operarios póde desempenhar no seu fortalecimento.

A Frente Popular

MADRID, 10 (H.) — Na reunião de amanhã da Frente Popular desta capital os actuaes componentes do seu comité dirigente expressarão o voto para que os delegados da Confederação Nacional do Trabalho e da Federação Anarchica Iberica acceitem um logar no comité central daquella organização.

Ficou tambem decidido que se prosiga na propaganda afim de intensificar a instrucção militar dos anti-fascistas madrilenhos.

— São esperados aqui amanhã os membros da delegação da Frente Popular da região parisiense juntamente com a delegação do comité internacional de coordenação para auxilio á Hespanha republicana.

Entre os delegados esperados encontram-se o Sr. Jean Zyromski, "leader" socialista, o Professor Henri Vallon, a senhora Madeleine Braun, representando a França, e o Sr. Rudolf Leonart, pela Allemanha. O Professor G. Roggers é o delegado dos Estados Unidos, e o Reverendo William representa a Inglaterra.

Presos em Madrid

MADRID, 10 (H.) — A policia prendeu em sua residencia um ex-monge e sua companheira, tendo encontrado no predio numerosas bombas disfarçadas em latas de conservas, além de apparelhos de radio-telephonia.

Novos combates

MADRID, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Emquanto os republicanos continuavam a pressão no sector de Sesena, ao longo da estrada da Audaluzia, e occupavam hontem posições que lhes permittiam ter esta estrada debaixo do seu fogo, os insurrectos atacavam as posições republicanas a Este de Villanueva de La Canada. As duas operações apresentaram grande interesse local, mas a frente não soffreu modificações sensiveis. Diante de Villanueva de la Canada os republicanos occuparam uma linha marcada por Villa franca del Castillo, Mosquito e o bosque de uma parte e outra do rio Guadarrama. O General Franco esforça-se para romper esta linha, mas encontrou sempre resistencia energica. Os republicanos bem fortificados repelliram os assaltos dos tanks precedidos de intensa preparação de artilharia.

Nas alturas que cercam Sesena os governamentaes avançaram e occuparam posições interessantes que dominam a estrada de Andalusia, importante via para os insurrectos. A guerra

de sapa continua no sector de Carabanchel. Minas e contra-minas destroem todos os dias reductos transformados em fortins. — Jean Rollin.

Os "Filhos da Noite"

OVIEDO, 10 (H.) — A' noite passada, um grupo de legionarios conhecidos sob o nome de "Filhos da Noite", tomou de assalto as posições governistas do sector de Orfelinato Minero. Os asturianos não tinham opposto nenhuma resistencia e os nacionalistas não soffreram baixas.

Em Cuesta de la Reina

MADRID, 10 (H.) — No sector de Aranjuez foi repellido um ataque da cavallaria nacionalista na região de Cuesta de la Reina.

A artilharia nacionalista

SANTANDER, 10 (H.) — A artilharia nacionalista esteve muito activa neste sector, mas não houve nenhuma operação de infantaria digna de nota. A aviação continuou a bombardear e a lançar milhares de boletins sobre a cidade.

Fuga de prisioneiros de guerra

BAYONNA, 10 (H.) — Sete prisioneiros de guerra conseguiram escapar de Pasajes e ganhar a França. A chalupa hespanhola "Mirenal y Guerua" chegou esta manhã a Bayonna, transportando, além da tripulação, os sete evadidos. Estes, que gozavam de liberdade relativa, em Pasajes, subiram, hontem, a bordo da embarcação e intimaram o patrão, de revólver em punho, a desembarcal-os na costa franceza. Ao chegarem a Bayonna, desembarcaram e se dirigirm para o consulado da Hespanha, emquanto a equipagem da chalupa permanece a bordo.

A policia interrogou os fugitivos e resolveu envial-os para um centro de abrigo no interior.

O Principe Gaetan de Bourbon

SAN SEBASTIAN, 10 (H.) — O Principe Gaetan de Bourbon y Bourbon, ferido na frente de Biscaya, já está restabelecido e vae partir para a França.

Em Saragoça

SARAGOÇA, 10 (H.) — Annuncia-se que a deputação provincial pedirá a abolição da lei do divorcio.

Navios bombardeados nas costas da Argelia

SALAMANCA, 10 (H.) — Segundo novas informações de fonte nacionalista sobre o bombardeio de tres navios estrangeiros nas costas da Argelia, assegura-se que os aggressores foram cinco aviões governamentaes que escoltavam dois navios conduzindo milicianos internacionaes e material de guerra destinados á Almeria.

A REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

O Comité de não intervenção — Os navios inglezes no Mediterraneo — Commentarios da imprensa britannica

A resposta do General Franco

LONDRES, 10 (H.) — Consta que o General Franco respondeu, hoje, a "démarche" da Grã-Bretanha a proposito do bombardeio do navio "British Corporal". O chefe nacionalista negava que a aviação nacionalista fosse responsavel pelo ataque e accusava os republicanos de utilizarem "aviões russos disfarçados em nacionalistas".

A noticia, que foi obtida em Hendaya, de fonte particular, não tinha chegado ainda ao Foreign Office.

Ao que se diz mais, o General Franco affirma que nenhum dos seus aviões vôou na região de Alger no dia do incidente e que já chamara a attenção das autoridades britannicas para a existencia, em Cartagena, de uma organização chefiada por uma missão militar sovietica, que dispunha de aviões disfarçados, afim de crear embaraços a Salamanca.

O caso do "Mongolia"

LONDRES, 10 (H.) — O secretario do Comité de Não-Intervenção distribuiu o seguinte communicado: "Em virtude de noticias publicadas na imprensa, o comité de não-intervenção julga necessario levar ao conhecimento geral de que o official-observador que se encontrava a bordo do vapor italiano "Mongolia" não fez nenhuma declaração á imprensa, assim como nenhuma declaração foi feita pelo secretario deste comité relativa á aggressão de que o mesmo navio foi objecto".

Crianças hespanholas

PARIS, 10 (H.) — O Ministerio da Saude publica um communicado em que informa que duas mil crianças hespanholas foram recebidas pelo comité de acolhimento ás crianças da Hespanha, constituido pela Confederação Geral do Trabalho, em Saint-Cloud.

Esse comité teve que assumir tambem os encargos da manutenção de mais 1.300 menores primitivamente destinados á Suecia.

Actualmente a situação das crianças é considerada excellente. Raras são as que tiveram que ser recolhidas nos hospitaes.

Nesse mesmo communicado o ministro da saude publica insiste sobre a necessidade de se encarar os campos onde se encontram as crianças sob a direcção do comité formado pelo C. G. T. não como logares de passeios e de visitas, mas instituições que exigem o auxilio e a assistencia real de todos.

O Duque de Hornachuelos

LONDRES, 10 (H.) — Telegramma de Salamanca para a Agencia Reuter diz correrem naquella cidade boatos insistentes de assassinato em Madrid do Duque de Hornachuelos, ex-ajudante de campo do General Primo de Rivera.

O bombardeio do "British Corporal"

LONDRES, 10 (H.) — Noticia-se que as instrucções dirigidas á Sir Henry Chiton para protestar junto a Salamanca contra o bombardeio do "British Corporal" por aviões que se suppõe nacionalistas, comportavam ainda a exigencia da restituição dos navios "Monton", "Candleston Castle" e "Mirpana", que foram apprehendidos ultimamente. Sem revestir a fórma de um ultimatum, a Grã-Bretanha exigia que as referidas unidades fossem libertadas immediatamente.

Não chegou a Londres nenhuma resposta de Salamanca sobre o bombardeio do "British Corporal".

O navio "Molton

LONDRES, 10 (H.) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o governo britannico dirigiu ao General Franco nova nota em que pede a libertação do navio "Molton" e o pagamento de indemnização por perdas e damnos.

Como se sabe, o "Molton" foi capturado a 14 de Julho pelo "Almirante Cervera" em aguas de Santander quando transportava um observador irlandez, um medico e quatro enfermeiros e se preparava para recolher refugiados.

A' primeira nota ingleza Salamanca respondeu sexta-feira limitando-se a relatar as circumstancias da captura e accrescentando que 32 membros da tripulação do navio eram conhecidos por suas sympathias pelos vermelhos.

Commentarios do "Yorkshire Post"

LONDRES, 10 (H.) — Os riscos porque os navios britanicos têm passado no Mediterraneo, absorveram hoje a attenção do "Yorkshire Post", que consagra um editorial de commentarios á ordem baixada pelo Almirantado para que as estações de radio e os navios de guerra permaneçam em estreito contacto com os vapores mercantes britannicos.

O jornal considera a proposito o bombardeio do "British Corporal" e do vapor francez, ultimamente verificados, como uma prova da falta de discernimento por parte dos aviadores a serviço do General Franco. Esses attentados não podem ser esquecidos mesmo que não tenham atingido o alvo, assegura o jornal.

E a proposito admitte que os navios que aceitam transportar mercadorias aos portos governamentaes hespanhoes não ignoram os riscos que correm, pelos quaes são, bem remunerados. Esses, continua o jornal, não merecem protecção quando penetram nas aguas territoriaes da Hespanha, "mas o caso é differente quando se trata de navios britannicos, que são apprehendidos, embora não transportem mercadorias que possam ser consideradas como contrabando de guerra. O caso ainda é differente quando navios de guerra britannicos são attingidos por minas de origem franquista, collocadas muito além das aguas territoriaes ou ainda quando vapores mercantes no exercicio de suas occupações legitimas são submettidos a bombardeio em alto mar".

Reconhecendo ainda as difficuldades em comboiar os vapores de commercio no Mediterraneo, o jornal affirma, entretanto, que todos os navios inglezes têm o direito de petir protecção á marinha britannica.

A proposito diz: "A ordem do Almirantado faz resaltar a necessidade de intensificar o contrôle. E' preciso suggerir aos dois partidos certa prudencia — para não dizer mais — no sentido de agirem com maior cautela em relação á marinha mercante britannica".

O incidente com o "Marechal Lyautey"

PARIS, 10 (H.) — As autoridades francezas já receberam as primeiras informações procedentes de Las Palmas sobre o inquerito aberto a proposito do incidente occorrido ali entre o commandante do "Marechal Lyautey" e as autoridades locaes.

Segundo as informações officiaes recebidas os factos teriam se desenrolado assim: Quando o "Marechal Lyautey" chegou ao porto as autoridades policiaes communicaram a intenção de verificar a situação de certo numero de cidadãos hespanhoes que se encontravam a bordo em relação ao serviço militar.

Em obediencia ás prescripções da convenção consular franco-hespanhola de 1862, o commandante do navio e o consul da França ali deram o consentimento para que a policia entrasse a bordo. A tripulação do navio, porém, oppoz-se energicamente á entrada da policia. Apesar de entendimentos havidos entre o capitão e o consul, de um lado, e os marujos, de outro, estes mantiveram a sua opposição.

Em face da intransigencia da tripulação, as autoridades nacionalistas tomaram então as medidas necessarias ao cumprimento de suas ordens. Importantes effectivos subiram a bordo, e originou-se dahi uma forte altercação entre as forças da policia e os marinheiros. Ao que parece, as autoridades locaes pretenderam prender alguns marinheiros e pensaram em interdictar a partida do navio. Mas, depois de algumas negociações, o "Marechal Lyautey" poude deixar o porto.

Os circulos officiaes salientam que do ponto de vista juridico o incidente não merece muito reparo. As disposições consulares, ao que se julga, foram respeitadas desde que o vapor, ao entrar em porto estrangeiro, é submettido á jurisdicção das autoridades locaes.

A convenção de 1862 exige que o consul de França seja avisado precisamente. E isso foi feito em tempo, sendo de notar que esta autoridade deu o consentimento á inspecção a bordo do navio e se encontrava presente, juntamente com o commandante do vapor, quando as autoridades locaes pretendera meffectuar a diligencia.

O incidente, se bem que lamentavel, só difficilmente poderia ser considerado como uma violação do direito internacional maritimo.

Não ha noticias do cargueiro "Plavnik"

ORAM, 10 (H.) — O navio cargueiro *Plavnik* de 300 toneladas, partiu, sabbado, ás 18 horas, de Alger e devia chegar domingo ao meio dia em Uran.

Desde sua partida não se tem noticia desse vapor. Todos os radios expedidos para elle permanecem sem resposta. Entretanto, soube-se, á ultima hora, que o cargueiro correspondeu-se ás 11.45 com a estação de Gibraltar mas não respondeu ao appelo feito pela mesma ás 19 horas.

Como o navio levava carga para Gibraltar, suppõe-se que tenha desviado da rota para operar a descarga em Gibraltar.

O BRASIL NO EXTERIOR

O Sr. Arno Konder assume as suas funcções

BERLIM, 10 (H.) — O Sr. Arno Konder, novo conselheiro commercial da embaixada do Brasil, que assumiu, recentemente, o cargo, entrou, hoje, no exercicio de suas funcções.

Chegada do Sr. João Maria de Lacerda

BERLIM, 10 (H.) — O Sr. João Maria Lacerda, director do Departamento de Commercio e Industria do Brasil, chegou a esta capital.

O Deputado Euvaldo Lodi homenageado em Berlim

BERLIM, 10 (H.) — O Dr. Fernan do Nilo de Alvarenga, secretario da Embaixada do Brasil, ofefreceu um lunch ao Deputado Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara desse paiz. Estiveram presentes o Embaixador do Brasil, pessoal da embaixada e muitas personalidades allemãs.

O Embaixador Moniz de Aragão homenageou o Sr. Euvaldo Lodi com um almoço.

A divida externa do Brasil

NOVA YORK, 10 (H.) — O "Journal of Commerce" applaude, em artigo editorial as negociações já realizadas para regularizar a situação da divida externa brasileira e suggere que o governo brasileiro não deve esquecer que as vantagens provisorias obtidas mediant pagamentos minimos suscitariam reacções ulteriores desastrosas para o credito desse paiz. Pondera ainda que "o Brasil deveria pagar o mais que fosse possivel aos portadores de titulos brasileiros nos Estados Unidos".

NOTICIAS DE PORTUGAL

Varias noticias

LISBOA, 10 (H.) — Realizou-se em Torres Vedras o enterro de João de Oliveira Marques, uma das victimas do avião "Aguia Branca", que cahiu ao mar no domingo, em Figueira da Foz.

— Acha-se nesta capital o aviador cubano Augustin Parla, que visitou a Escola de Aviação, em Cintra.

— Chegou a esta capital o Sr. Burt Fratan, Director do Trianon-Film, de Paris, que conferenciou com os directores de companhia portugueza Continental-Film sobre a constituição de uma sociedade franco-portugueza de filmes.

PORTO, 10 (H.) — O Tribunal Militar Especial condemnou oito pessoas accusadas de propaganda subversiva, a penas entre 3 e 6 annos de prisão em penitenciaria militar e privação dos direitos politicos durante 10 annos.

— Embarcaram para o Brasil, pelo "Asturias", 58 emigrantes portuguezes.

— Em Ferreira do Alemtejo, violento incendio destruiu os "stocks" de cereaes de propriedade do Coronel Antonio Cunha. Os prejuizos são avaliados em varias centenas de contos.

— Em São Martinhos de Mouros, morreram afogados, no rio Douro, Cassio Almeida, de 23 annos, e José Pinto, de 20 annos.

— Em Braga, morreu electrocutado o ferreiro José Araujo.

— Falleceram: em Famalicão, o proprietario João Freitas, com 61 annos de idade; e, em Pampilhosa do Botão, a Sra. Anna Costa, com 104 annos de idade.

O arrendamento de destroyers norte-americanos ao Brasil

Declarações do Sr. Cordell Hull em entrevista á imprensa — Em defesa do projecto — Detalhes attinentes á cessão — A intervenção do Sr. Summer Welles — O apoio do Presidente Roosevelt ao projecto — Commentarios da imprensa argentina — Como se manifesta o "Figaro" de Paris

O Sr. Cordell Hull defende o projecto

WASHINGTON, 10 (H.) — O Sr. Cordell Hull em entrevista concedida á imprensa defendeu o projecto relativo á cessão de destroyers ás republicas sul-americanas. O Secretario de Estado examinou o assumpto tendo em vista as estipulações do tratado naval de Londres de 1936 e os effeitos que essa medida poderia ter sobre as relações pan-americanas. Exprimiu a opinião de que os navios cedidos para o treino das tripulações não seriam unidades activas e nunca fariam parte das esquadras sul-americanas. A cessão não seria, pois, contraria á clausula do tratado de Londres que estipula: "Nenhum navio será dado, ou vendido, ou transferido á outra marinha estranjeira".

O Sr. Cordell Hull accentuou que o governo dos Estados Unidos se reservava o direito de reclamar a restituição dos navios quando julgasse necessario afim de evitar que fossem utilizados em operações militares contra paizes estranjeiros.

Posto a par das reacções desfavoraveis da imprensa argentina o Secretario de Estado esclareceu que os Estados Unidos offerecerão as mesmas facilidades na cessão de navios norte-americanos a todos os paizes, e tomarão as precauções indicadas para que os navios sejam restituidos desde que haja conflicto ou surja possibilidade de conflicto na America do Sul.

Um artigo do "Figaro" de Paris

PARIS, 10 (H.) — A proposito das informações á cessão de destroyers norte-americanos ao Brasil, o "Figaro" publica um artigo do commandante A. Thomazi, que accentua textualmente:

"A marinha brasileira está longe de ser desprezivel. Conta com cerca de 60.000 toneladas e della fazem parte dois couraçados, tres cruzadores, dez torpedeiros, quatro submarinos e varios navios auxiliares. Mas toda essa frota, com excepção de um submarino construido na Italia em 1929, é anterior á Guerra e o seu valor militar fica por isso diminuido.

"O governo do Brasil preparara em 1933 um programma naval cuja execução se distribuia pelo periodo de doze annos e que comportava a encommenda a estaleiros estranjeiros de dois cruzadores de 8.500 toneladas, nove destroyers, seis submarinos e seis draga-minas.

"As transacções estavam preparadas e as encommendas já tinham sido promettidas á Grã-Bretanha, no tocante aos destroyers, e á Italia, em relação aos submarinos, quando a crise obrigou o Brasil a retardar a execução dos projectos.

"A situação é agora melhor e é possivel que as construcções sejam decididas em futuro proximo. Entrementes, o Brasil pode, porém, aos Estados Unidos um emprestimo que porá em mãos dos marujos brasileiros instrumentos mais modernos do que os actuaes.

"Ajuntemos que a marinha dos Estados Unidos póde sem inconveniente privar-se de destroyers. São unidades de 1.100 e 1.200 toneladas, armados de 4 canhões de 102 mm. e de 10 a 12 lança-torpedos, com a velocidade de 32 a 35 nós e cuja posse permittirá ao Brasil esperar em melhores condições a entrada em serviço de torpedeiros mais aperfeiçoados."

A intervenção do Sr. Sumner Welles no andamento do projecto

WASHINGTON, 10 (H.) — O Sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado, interveio junto ao presidente da commissão de negocios estranjeiros do Senado, Sr. Pittmann e junto ao deputado Mac Reynolds afim de obter a rapida votação da lei autorizando o governo dos Estados Unidos a ceder navios de guerra a paizes sul-americanos para treinar as tripulações das respectivas esquadras.

O Sr. Summer Welles é de opinião que essa iniciativa dos Estados Unidos não contraria a politica de bôa vizinhança porque, em caso de conflicto no Continente, conflicto em que tomasse parte uma nação americana á qual tivessem sido cedidos navios, estes seriam restituidos aos Estados Unidos desde o começo das hostilidades.

As commissões technicas do Senado iniciarão sem duvida o estudo do projecto do senador Walsh na proxima semana.

Uma nota dos Estados Unidos á chancellaria argentina

BUENOS AIRES, 10 (H.) — O Ministro das Relações Exteriores recebeu uma nota do governo dos Estados Unidos sobre o projecto apresentado ao Senado americano a respeito da proposta sobre o arrendamento de destroyers.

... interrogado sobre qual era o pensamento do governo a tal respeito o caso, o Sr. Saavedra Lamas respondeu que ainda não se tinha cogitado do assumpto.

O apoio do Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 10 (H.) — O Presidente Roosevelt declarou, na sua audiencia aos jornalistas, que apoiava a proposta do senador Walsh relativa ao arrendamento de navios de guerra norte-americanos ás republicas da America do Sul. Esclareceu que se tratava sómente de navios fóra de uso, os quaes seriam cedidos para instrucção das tripulações.

A surpresa em certos circulos argentinos

BUENOS AIRES, 10 (H.) — A noticia do arrendamento de unidades de guerra dos Estados Unidos ao Brasil e outros paizes da America do Sul causou surpresa em certos circulos, que são de parecer que a offerta poderia criar difficuldades imprevistas.

A maioria dos jornaes abstem-se de commentar o caso.

O "Noticias Graficas", que allude ligeiramente ao assumpto, escreve: "Os sentimentos de fraternidade que unem o Brasil á Argentina impedem que o projecto fira susceptibilidades".

As democracias se viam obrigadas a augmentar o rythmo de seus armamentos, declara o jornal, devido ao fascismo internacional, de que são consequencias a annexação da Abyssinia e o desmembramento da China.

Commentarios da imprensa argentina

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Os jornaes de hoje publicam extensos commentarios sobre o projecto de arrendamento de alguns navios de guerra dos Estados Unidos ao governo brasileiro.

"La Nacion", depois de se referir "aos receios que tem o Brasil da importancia da immigração allemã em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul, situação que é muito parecida com a que existe na região austral do Chile", declara que é duvidosa essa combinação. O arrendamento de navios de guerra a outra nação pode apresentar algumas vantagens, mas certamente não se teve em vista que o caso subverteria instantaneamente o equilibrio das esquadras das nações deste continente.

Accrescenta que a declaração do Sr. Cordell Hull, de que attenderia a identico pedido de qualquer nação americana, demonstra as boas intenção de Washington e do Rio de Janeiro. Esse argumento, porém, só seria valido se os Estados Unidos possuissem tal quantidade de material que pudessem satisfazer todos os pedidos. Não o tendo, é evidente que as nações deste continente que fizessem os pedidos em primeiro logar ficariam beneficiadas, o que não succederia aquellas que não os tivessem feito a tempo, com a aggravante de que até agora a potencia naval era um indice da capacidade financeira e daqui por diante sel-o-hia com a ajuda dos Estados Unidos mediante modico arrendamento.

O jornal refere-se em seguida á recente iniciativa do Sr. Cordell Hull em favor do desarmamento universal e á convenção firmada em Buenos Aires estabelecendo o principio da não intervenção nas lutas.

Termina declarando que ha sufficientes argumentos para demonstrar a necessidade de meditar sobre o projecto afim de adoptar uma resolução que esteja de accordo com os interesses americanos. E' preciso encarar a hypothese de lutas civis nos paizes aos quaes os Estados Unidos tenham alugado os navios. Neste caso, os navios, que continuariam a ser norte-americanos poderiam ser empregados nestas lutas".

"La Prensa", por sua vez, declara:

"O Brasil tem o direito de augmentar a sua esquadra, mas o arrendamento de navios de guerra dos Estados Unidos é uma operação diplomatica de um alcance politico importante. Os verdadeiros motivos de tal iniciativa ainda não são conhecidos, pois se a paz do continente está realmente ameaçada, alguns destroyers alugados não seriam bastante para salvaguardal-a".

O jornal assignala ainda "os inconvenientes que offerece tal iniciativa". Basta recordar o que succederia se outros governos do nosso continente e da Europa resolvessem seguir o exemplo do governo de Washington".

Accrescenta que, se se tornar progressivo o desnecessario augmento das despesas militares, constitue isso um serio perigo para o progresso da paz e para o systema proposto pelo Brasil e enthusiasticamente acceito pelos Estados Unidos. E conclue: "Confiamos em que o Congresso e a opinião publica dos paizes negociadores pedirão aos respectivos governos maior reflexão e immediata rectificação do passo equivoco que se propõem a dar e que se torna contradictorio diante dos desejos de paz e de cordura que dia a dia apregoam todas as chancellarias do continente americano".

Critica dos jornaes vespertinos

BUNOS AIRES, 10 (H.) — Os jornaes vespertinos criticam o projecto dos Estados Unidos de arrendamento de seis destroyers ao Brasil, o qual, declaram, longe de favorecer as relações de boa vizinhança, provocaria complicações. Reconhecer, entretanto, que o Brasil tem razões para melhorar a sua defesa naval, mediante a acquisição e a construcção de novas unidades de guerra.

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O governo de Salvador retira-se do Instituto de Genebra

GENEBRA, 10 (J. do C.) — E' o seguinte o texto da communicação do governo do Salvador, enviado ao Secretariado da Sociedade das Nações em que annuncia a sua retirada do Instituto de Genebra: "A Republica do Salvador adheriu ao pacto da Sociedade das Nações levada unicamente pelo generoso desejo de cooperar nas idéas de paz universal que constituiram os fins para os quaes foi criado este organismo internacional. Motivos de ordem economica obrigam, porém, o governo a retirar-se, de conformidade com o artigo um, afim de se conformar com o plano financeiro que se impoz a si proprio para os annos futuros".

A decisão foi tomada em conselho de Ministros, por decreto de 23 do mez de Julho e levada ao conhecimento do Secretario Geral da S. D. N. e é assignada pelo Ministro dos Negocios Estranjeiros Sr. Miguel Angel Araujo.

O secretario geral respondeu accusando a recepção e lembrando o paragrapho 3º do art. 1º do Pacto que está assim redigido: "Todo membro da Sociedade pode, com aviso previo de dois annos retirar-se da Sociedade das Nações com a condição de que cumprindo nesse momento todas as obrigações internacionaes, inclusive a do presente Pacto".

GENEBRA, 10 (H.) — O Governo de Salvador communicou ao Secretario Geral da Sociedade das Nações que se retirava da Sociedade por motivos de ordem economica.

— No seio da Commissão de Mandatos proseguiram animados os trabalhos sobre o relatorio annual correspondente a 1936, da administração da Palestina.

Está actualmente em estudo o capitulo relativo ás diversas consequencias da referida administração.

Os membros da Commissão passaram assim em revista o regime visado.

A attenção dos peritos fixou-se mais detidamente sobre as questões relacionadas com a hygiene, o ensino, o trabalho e as medidas tendentes a restringir o movimento immigratorio.

As medidas em questão são provisorias e dependem das circumstancias.

Em seguida o representante da Grã-Bretanha respondeu a uma pergunta, formulada por um dos peritos presentes, e terminou as suas declarações fazendo o elogio das tropas locaes da Palestina, enquadradas por officiaes britannicos.

ECONOMIA E FINANÇAS

LONDRES, 10 (J. do C.) — As previsões do governo norte-americano, segundo as quaes a colheita do algodão nos Estados Unidos attingiria 15.600.000 fardos, motivaram a depressão observada em Liverpool nos preços de abertura. A tendencia do mercado de algodão apresentou-se, todavia, mais sustentada.

A opinião nos circulos interessados é, com effeito, que os baixistas não hesitarão presentemente em accentuar as vendas no momento em que o governo norte-americano poderia tomar medidas de restricção susceptiveis de provocar um movimento de reacção.

De outro lado considera-se que devido ás previsões, acima referidas, de uma abundante producção os adversarios do plano de restricções serão reduzidos ao silencio, ao passo que os partidarios do desenvolvimento da producção intensificarão a sua campanha.

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Durante os sete primeiros mezes deste anno as exportações argentinas montaram ao total de 1.365.067.000 pesos contra 844.440.000 pesos em igual periodo do anno passado.

NA SANTA SE'

Jubileu papal a todas as parochias da França — A commemoração do "Dia de São Lourenço"

CIDADE DO VATICANO, 10 (H.) — O "Osservatore Romano" annuncia que o papa concedeu jubileu extraordinario a todas as parochias da França e das Colonias para o terceiro centenario da consagração do reino da França á Virgem Maria por Luiz XIII. O orgão do Vaticano publica longo extracto da carta pontificia a Monsenhor Harsconet, bispo de Chartres.

— Por occasião do dia de S. Lourenço, foi hoje exposta a cabeça do santo, conservada numa pequena capella de reliquias, proxima da sala Santa Mathilde, nos apartamentos pontificaes.

NO EXTREMO ORIENTE

MOVIMENTO DE FORÇAS — NOVOS COMBATES — NO EXTERIOR

Nos circulos japonezes de Londres

LONDRES, 10 (J. do C.) — Os circulos japonezes de Londres dão ao incidente occorrido no aerodromo de Changhai uma versão differente da da Embaixada da China.

O Tenente Oiao Mui — segundo os meios nipponicos foi morto pelos milicianos chinezes que guardavam o aerodromo e que o teriam prendido quando de automovel, corria ao longo do terreno de Hung-Jao. Os soldados chinezes tinham-no assassinado ali mesmo. Receia-se que o chauffeur tenha soffrido a mesma sorte.

O exame do vehiculo mostrou que os milicianos chinezes tinham atirado de todos os lados. Foram encontrados trinta signaes de balas.

Os meios japonezes desmentem que o Tenente fizesse espionagem, como dizem as autoridades chinezas e precisam que o official era commandante de um destacamento estacionado num arrabalde a oeste de Changhai onde está situado uma fabrica japoneza de fiação.

A aggressão teve logar quando o Tenente se dirigia deste arrabalde para o quartel general de infantaria de marinha japoneza.

Em Tokio

TOKIO, 10 (H.) — O jornal "Asahi" annuncia que o Comité de Defesa Metropolitana passará em revista daqui até 10 de Setembro todas as unidades do corpo de defesa civil, organizadas em cada bairro da capital.

— Segundo informações propaladas pelo jornal "Asahi" o governo de Nankim assumiu a responsabilidade de manter a protecção aos direitos e interesses japonezes na região do Alto Yang-Tsé, depois da evacuação dos residentes nipponicos.

O jornal accrescenta que a marinha japoneza tomaria energicas medidas de legitima defesa caso fossem violados os interesses nipponicos.

Ataque japonez

PEKIM, 10 (H.) — Informação de fonte chineza annuncia que as tropas japonezas atacaram as forças chinezas estabelecidas em Nankeu, na linha ferroviaria Pekim-Suyuan. Aviões nipponicos lançaram bombas a leste de Suyuan, no logar que foi theatro de combates entre chinezes e mongoes no ultimo inverno. O governador de Suyuan convocou, com urgencia, uma conferencia militar.

Um incidente

CHANGHAI, 10 (H.) — Em consequencia da entrevista do prefeito de Changhai com as autoridades japonezas consulares e navaes, ficou decidido que o incidente de Hungjao, hontem occorrido, será resolvido por via diplomatica.

O prefeito Yui declarou que o occorrido foi motivado, sem duvida, pelo facto dos dois japonezes victimados terem tentado penetrar no aerodromo, militarmente guardado. Recordou os varios protestos chinezes contra a permanencia de japonezes e a espionagem nos arredores do aeroporto. Lamentou os novos incidentes e elogiou os esforços das autoridades nipponicas para collaborar na manutenção da ordem e da paz em Changhai.

A morte de um official japonez

TOKIO, 10 (H.) — Porta-vozes dos Ministerios da Marinha e de Estrangeiros foram unanimes em declarar que o caso da morte do official de marinha japonez em Changhai deve ser resolvido separadamente e com prudencia para não aggravar a situação geral.

O porta-voz do Ministerio da Marinha disse que as autoridades competentes não tomaram nem tomarão nenhuma medida sem conhecer primeiro o resultado do inquerito em torno da occorrencia.

Os circulos approximados do Ministerio do Estrangeiros são de parecer que se trata de um dos incidentes inevitaveis em periodo de tensão e que não teria importancia decisiva em relação ás conversações eventuaes sino-japonezas.

Inundações

CHANGHAI, 10 (H.) — As inundações ao longo do grande canal, ao Norte da provincia de Kangsu, tomam maiores proporções. A sub-prefeitura de Pikstein está inteiramente sob as aguas e as de Sutsien e Szeyang, parcialmente.

Um ataque repellido

CHANGHAI, 10 (H.) — Comunicam de Takungpao que as tropas chinezas repelliram, hontem, cerca de mil japonezes que, apoiados pela artilharia, tinham atacado as posições da região de Nankeu, ao norte de Chahar. A aviação nipponica continuava a bombardear a estrada de ferro Pekim-Suyuan.

A Central News noticia que proseguem os combates entre as vanguardas na linha ferroviaria ao Sudoeste de Tientsin. As tropas chinezas repelliram os contingentes japonezes que atacaram Changhai.

Dois aviões nipponicos voaram sobre Paoting, a pouca altura mas não causaram victimas.

Instrucções

CHAIGHAI, 10 (H.) — Communicam de Nankin que o embaixador da China em Tokio recebeu instrucções para concentrar os residentes chinezes nos portos japonezes, para o repatriamento eventual.

Decisão imperial

TOKIO, 10 (H.) — Por decisão imperial, os officiaes da reserva e os reformados serão addidos ás escolas secundarias, como instructores militares em substituição aos officiaes da activa, cujo numero disponivel se torna rapidamente insufficiente.

Em torno de um attentado

TOKIO, 10 (H.) — Os circulos militares tomam uma attitude muito firme em relação ao recente attentado do aerodromo de Hung-jao.

Um porta-voz do Exercito, falando a proposito do mesmo incidente, declarou hoje a um representante da Agencia Havas que o attentado de Changhai é extremamente grave.

Todos os jornaes da tarde consagram a sua primeira pagina ao incidente, e são unanimes em affirmar que todos os officiaes japonezes em uniforme representam o prestigio e a honra do paiz e por isso devem beneficiar do privilegio da extra-territorialidade.

Declarações do Almirante Honda

CHANGHAI, 10 (H.) — O addido naval á Embaixada do Japão, Almirante Honda, declarou "que os chinezes até agora não têm dado provas do desejo de manter a paz e a ordem. Animaremos e auxiliaremos as autoridades chinezas a tomar medidas efficazes para evitar a repetição de actos illegaes analogos aos de hontem porque este é o melhor meio de chegar á solução amistosa que desejamos mas não deixaremos de acompanhar com toda a attenção a attitude das autoridades chinezas".

Novo incidente entre chinezes e japonezes em Hung-Jao

SHANGHAI, 10 (H.) — Verificou-se um incidente entre chinezes e japonezes nas proximidades do aerodromo de Hung-Jao, situado a oeste desta cidade, ás 5 horas da tarde de hontem, quando dois japonezes armados e vestindo uniforme de marinheiros tentaram pela força entrar no recinto daquelle parque de aviação.

Os japonezes abriram fogo contra os chinezes emquanto o automovel em que vinham foi obrigado a parar por ordem das sentinellas. Estas não responderam ao ataque. Pouco depois, encontrando um contingente de soldados chinezes, que haviam sahido do recinto em consequencia dos tiros, os japonezes fizeram novamente uso das suas armas, matando um dos soldados. Só então os chinezes responderam, matando um dos atacantes e ferindo o outro que depois de correr alguns metros, cahiu morto ao solo.

Ultimamente, as autoridades chinezas tinham protestado contra o facto de marinheiros japonezes andarem rondando as vizinhanças do aerodromo, o que occasionou varios incidentes com os soldados chinezes.

Quando se deu o incidente em questão, as autoridades japonezas negaram que um official e um marinheiro tivessem ido a Hung-Jao, mas as victimas foram mais tarde identificadas como sendo um official e um marinheiro japonezes.

O prefeito local protestou contra o incidente, mas as autoridades nipponicas declararam que o incidente poderia ser solucionado pelos meios diplomaticos.

Essa questão ainda foi resolvida.

Repatriados

TOKIO, 10 (H.) — Segundo calculos feitos, quatro mil e quinhentos chinezes já foram repatriados da Coréa desde o inicio do conflicto da China do Norte.

O consul geral da China na Coréa annuncia que mais tres mil chinezes acabam de abandonar aquella região.

A estrada de Lunghai

CHANGHAI, 10 (H.) — Foi reiniciado o trafego na estrada de ferro de Lunghai. Depois da substituição da ponte carregada pelas aguas, perto de Chihihui.

Em Satow

TOKIO, 10 (H.) — Communicam de Satow que o consul do Japão recommendou aos residentes japonezes que evacuem a cidade.

Em Shanghai

CHANGHAI, 10 (H.) — A "Central News" publica telegramma de Tokio informando que o consul do Japão em Hankeu evacuará a cidade com o pessoal do consulado e com os ultimos japonezes ali residentes.

— Communicam de Pan-Ping-Fu que tres mil soldados da cavallaria japoneza atacaram a estação do caminho de ferro de Chan-Kon-Pan, a trinta kilometros a oeste de Kalgan tendo, porém, completamente repellidos.

Parece que o objectivo dos japonezes é cortar a linha ferrea Pekin-Suy-Uan para occupar a Provincia de Chahar-Suiyuan.

— A Central News informa que as tropas chinezas abateram em Paoting um avião japonez, matando um piloto e ferindo outro.

— Annuncia-se que oito divisões japonezas desembarcaram na China e que seis outras serão dentro em breve mobilizadas.

CONGRESSO SIONISTA

Os debates politicos

ZURICH, 10 (J. do C.) — Os debates politicos do Congresso Sionista estão dando o mais palpitante interesse á reunião.

Os delegados se pronunciaram de novo pro e contra a concessão de plenos poderes ao Executivo do Congresso para negociar com os poderes competentes sobre o plano de Partilha da Palestina.

Os debates attingiram o ponto culminante na sessão da noite. Entre os discursos que se fizeram ouvir, destaca-se o do chefe do Partido Operario Palestinense, Sr. Berlimocker, que expressou o desejo de que as resoluções do congresso fossem formuladas da seguinte maneira:

"Conservar o estado actual e ao mesmo tempo negociar a offerta da Grã Bretanha".

Lord Melchet, que pronunciou recentemente, na Camara dos Lords, importante discurso sobre a questão, e foi designado ao presente congresso por duas circumscripções, tomou hoje a palavra e declarou: "Dois grandes povos se acham deante de um complexo de questões extremamente importantes: o povo britannico, a maior e mais poderosa nação da historia moderna e o povo judeu, que no curso de sua tragica historia, poude contribuir para o desenvolvimento moral do mundo. E' necessario tomar em consideração a situação mundial e auxiliar a Grã Bretanha na solução dos problemas que nos preoccupam. O plano da Commissão Real é apenas um esboço que não foi acceito nem pelo governo nem pelo parlamento britannico.

O principio de um estado judaico deve ser tomado em consideração.

Depois de dois mil annos o povo judeu vê outra vez a possibilidade da liberdade e soberania".

Ao orador precedente succedeu com a pamento Politico do Executivo de Jerusalem, dislavra, o Sr. Masch Shertok, chefe do Departase: "Não devemos escolher o caminho da maior resistencia mas o do progresso mais consideravel. Devemos lutar por um estado judaico tal como foi previsto pela declaração de Lord Balfour. O projecto de partilha deve ser estudado em seus detalhes. E' preciso que se saiba exactamente o que contem e quaes as difficuldades que encerra. O projecto não é bom mas contem possibilidades pelas quaes podemos e devemos lutar.

A admiração da Palestina é contra esse projecto. Assumiriamos graves responsabilidades se supprimissemos as possibilidades que nos offerecem.

O ultimo orador da sessão nocturna foi o Sr. Goldmann, representante da Agencia Judaica junto á Sociedade das Nações, que defendeu com vehemencia o direito do executivo de ubjecto de negociações o projecto de fundação de estado israelita.

O orador declara que comprehende todos os riscos politicos que comporta uma tal démarche, mas sustenta que é indispensavel acceitar esses riscos porque o estado judaico encerra possibilidades illimitadas".

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAES

NEGOCIAÇÕES ITALO BRITANNICAS — O CASO DOS JORNALISTAS EM LONDRES E EM BERLIM — COMMENTARIOS DA IMPRENSA

A resposta da Allemanha

BERLIM, 10 (J. do C.) — Annuncia-se de fonte officiosa que o governo do Reich responderá proximamente á communicação feita pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos a quarenta nações estrangeiras. Ao que se diz, a resposta allemã será positiva.

Os circulos politicos salientam hoje a importancia da iniciativa do Sr. Cordell Hull. Todas as respostas até hoje dadas foram positivas. Encara-se como um feliz symptoma o facto de quarenta nações estarem de accordo sobre a base dos principios enunciados pelo Sr. Cordell Hull. Esses principios exprimem que dominam a politica dos Estados Unidos, sobretudo a presidencia do Sr. Franklin Roosevelt, e essas idéas já foram formuladas durante a Conferencia de Buenos Aires. Consistem em renunciar á violencia para garantir a paz e a não intromissão na politica estrangeira dos outros paizes.

Segundo os circulos politicos allemães, os principios não deixarão de ser unanimemente approvados. Salienta-se a feliz idéa da revisão das tarifas, que já se tornaram inapplicaveis, em face de seu anachronismo.

Accrescentam esses mesmos circulos que muitas difficuldades de após-guerra teriam sido evitadas se esse problema já tivesse sido resolvido, e observam que as declarações do Sr. Cordell Hull relativas ao importante papel do dynamismo na vida internacional foram bem recebidas pelos dirigentes allemães.

O echo despertado no estrangeiro por essa idéa, affirmam, permitte esperar que todos os paizes serão favoraveis ás theses do Sr. Cordell Hull, as quaes certamente guiarão a politica internacional.

Nos circulos de Wilhelmstrasse, não se occulta, entretanto, certo septicismo quanto á attitude da U. R. S. S. Friza-se que a U. R. S. S. reconhece theoricamente as theses do Sr. Cordell Hull sobre a não intromissão na politica dos paizes estrangeiros e a abolição da violencia, mas que está longe de pôr esses principios em pratica.

O caso dos jornalistas allemães e inglezes

LONDRES, 10 (H.) — O "Times" commenta em editorial o pedido para que seja chamado a esta Capital o seu correspondente em Berlim e a proposito observa textualmente: "Se o governo allemão exigisse a retirada do correspondente, não se poderia naturalmente cogitar de substituir este por um correspondente mais tratavel.

Uma medida dessa ordem de parte do governo allemão não serviria senão para confirmar a opinião dos que, na Grã Bretanha ou fóra desta, julgam que os nazistas não têm a mesma concepção dos demais povos no tocante á cortezia e á civilidade internacional.

A medida constituiria, além disso, atrazo aos olhos dos que se vêm esforçando pela melhoria das relações anglo-allemãs.

— Noticia-se em alguns circulos que o encarregado de negocios do Reich, Dr. Woermann, pediu, hontem, a lord Halifax que fosse chamado a Londres o jornalista Ebuttle, correspondente do "Times" em Berlim, pois o governo allemão tencionava expulsal-o caso não deixasse o territorio da Allemanha dentro de quinze dias.

O lord-presidente do conselho não se limitara a registrar a demarche, mas chamara a attenção do encarregado de negocios do Reich para o effeito deploravel que tal medida teria sobre a opinião mundial principalmente no tocante ás relações anglo-allemãs.

BERLIM, 10 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica uma nota officiosa sobre o caso dos correspondentes dos jornaes estrangeiros.

A nota é a seguinte: "O governo allemão convidou o governo britannico a exercer sua influencia junto ao "Times" afim de o mesmo jornal chamasse, no prazo de 15 dias, o seu correspondente em Berlim, o Sr. Norman Ebbuth. Em caso contrario a autorização da permanencia em Berlim seria cassada.

Esta medida tornou-se necessaria porque o Sr. Norman Ebbuthe ha annos que exerce sua actividade como correspondente na Allemanha num sentido exclusivamente hostil á Allemanha, abusando assim do direito de hospitalidade que lhe foi concedido."

LONDRES, 10 (H.) — Os circulos autorizados reaffirmam que a expulsão dos jornalistas allemães não é devida ás suas actividades jornalisticas, mas a factos estranhos a essas actividades. Constata-se, por outro lado, que o governo allemão baseou o seu pedido para substituição do correspondente do "Times" em Berlim, na maneira como esse jornalista "se desempenhava dos seus deveres profissionaes". Os pontos de vista de ambos os governos tinham sido pois deridamente esclarecidos. Era difficil, entretanto, saber se esta situação significa que se considera em Londres o incidente encerrado. Todavia, é um facto que o governo britannico não recuará em relação dos jornalistas allemães e que, caso o correspondente do "Times" seja obrigado a deixar a Allemanha, não será substituido.

Commentarios do "Times"

LONDRES, 10 (J. de C.) — A proposito da expulsão do seu correspondente em Berlim, o "Times" acompanhando, aliás, todos os outros jornaes da manhã, escreve: "Os jornalistas allemães não são expulsos da Inglaterra pela sua actividade profissional; tiveram sempre toda a liberdade de atacar a Grã-Bretanha quando e como quizessem. E o verdadeiro motivo é que tinham uma actividade extra profissional e sobre cuja natureza talvez o governo britannico tenha ainda necessidade de dar informações precisas. Ora, o governo do Reich, em vez de condemnar estas offensas ao bom viver internacional, ainda pensa, ao que parece, em medidas de represalia que tomariam a forma de expulsão do principal correspondente do "Times" em Berlim, somente porque este teria, ás vezes, mantido uma attitude de critica para com o regime nazista".

Por sua vez, o "Manchester Guardian" presta homenagem ao jornalista Ebutt e accentua: "A expulsão não seria considerada como verdadeira medida de represalia mas como meio do governo allemão se desembaraçar de alguem que diz a verdade sobre as coisas allemãs" e insiste tambem em que a expulsão de jornalistas allemães se baseia nas suas actividades extra-profissionaes. "Muitos allemães — accrescenta o jornal — dos quaes nem todos são jornalistas, residem na Inglaterra e se entregam a inquéritos assiduos sobre as opiniões e actos da vida particular dos inglezes, considerados como contrarios á Allemanha pelas autoridades germanicas. Muitos inglezes, entre os quaes jornalistas estão tambem no "index" dos nazistas. Ha em Berlim um "index" onde se encontram todos os detalhes da vida das pessoas consideradas como adversarias da Allemanha ou do regime nacional-socialista".

A visita do Sr. Mussolini á Sicilia

ROMA, 10 [illegible] — A imprensa italiana commenta em [illegible] inflamados a visita do Sr. Mussolini á Sicilia por occasião das manobras.

O "Popolo d'Italia" considera que, pela sua posição ao centro do Mediterraneo e do Imperio, a Sicilia colloca-se no primeiro plano da actualidade nacional.

O Sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", acha que a Sicilia é a pilastra de uma ponte invisivel que a Italia lançou para a Africa, afim de ligar esta aos seus destinos de grandeza e trabalho.

A "Gazetta del Popolo" estabelece um parallelo entre a viagem do Sr. Mussolini á Lybia, na primavera ultima, e a que agora fez á Sicilia.

Para mostrar o futuro da politica mediterranea da Italia, o autor do artigo salienta o relevamento actual dos povos marginaes do Mediterraneo, dizendo: "Com a Italia está todo o Mediterraneo que se [illegible] Nas margens do Mediterraneo estamos á frente porque temos atraz de nós a Hespanha, que prepara o seu renascimento á custa de sangue, o Egypto que quer a sua independencia, e todo o mundo arabe onde fervilha uma vida nova. A solidariedade de todos os paizes mediterraneos affirma-se de novo e plenamente, accrescenta o autor, para reconstruirmos o systema politico do Mediterraneo".

O jornal qualifica em seguida o Sr. Mussolini como "poderoso auxiliar da Hespanha Nacional, amigo seguro do Egypto e protector declarado dos arabes e dos berberes, mas termina declarando que os fins da viagem do Duce são "pacificos e constructivos".

Alludindo á importancia militar das manobras, o "Popolo d'Italia" declara que ellas mostrarão "quaes os riscos a que se exporia um corpo de occupação que porventura ali conseguisse desembarcar".

Finalmente "La Tribuna" diz que as manobras permittirão experimentar varias unidades novas, notadamente as duas divisões "Sirto" e "Mamarica", que se destinam á Lybia.

Uma nota italiana

ROMA, 10 (J. do C.) — O jornal *Stampa* publica a nota seguinte: "Dois acontecimentos estão em preparação: reconhecimento por Genebra do fim da Ethiopia e negociações entre a Inglaterra e a Italia para novo accordo.

Assegura-se que os dois acontecimentos estão ligados entre si. O primeiro é esperado na primeira quinzena de Agosto e o segundo no fim do verão.

O "Gentlemens Agreement" tinha caracter geral. O accordo será mais preciso. Os dois governos apresentarão uma serie de propostas pedindo um estudo aprofundado. Os pontos de contacto dos dois paizes não estão já limitados ao Mediterraneo; vão ao Mar Vermelho, á Oceania e á India. Depois da Guerra da Africa a Italia passou do logar de grande potencia européa ao de grande potencia mundial".

A conquista da Ethiopia

PARIS, 10 (H.) — Uma agencia estrangeira noticiou que a França e a Grã-Bretanha tinham entrado em accordo para reconhecer a conquista da Ethiopia e quanto ás condições exigidas da Italia para a manutenção do "statu-quo" do Mediterraneo.

Os circulos officiaes francezes se limitam a declarar que não foi realizada nenhuma negociação sobre o assumpto, entre Paris e Londres e que não vêm elementos possiveis que autorizem essas noticias, fóra da collaboração geral que os dois governos devem manter nas questões internacionaes.

Contra os ataques aereos

BERLIM, 10 (H.) — Realizou-se hoje um ensaio geral de alarme contra os ataques aereos. Todas as sereias tocaram durante tres horas na manhã de hoje, emquanto a população prevenida pelos communicados officiaes se entregava ás suas occupações habituaes.

A viagem do Sr. Mussolini

MESSINA, 10 (H.) — O Sr. Mussolini chegou hoje a bordo do hiate "Aurora", escoltado por uma esquadrilha de torpedeiros e contratorpedeiros, afim de visitar a Sicilia. O "duce" foi recebido com imponentes manifestações por centenas de milhares de pessoas.

Em breve discurso que dirigiu aos sicilianos, disse que a sua viagem tinha objectivos pacificos e constructivos. Dirigindo-se á população e aos camisas negras, o Sr. Mussolini sauda os sicilianos, "inclusive os sicilianos que vivem nas outras provincias da Italia, no imperio, e que mantêm alta a flamma da italianidade nas margens mediterraneas, os sicilianos que vivem além do Atlantico e que, revelando as qualidades fundamentaes da raça, chegaram até os postos mais altos da magistratura de uma grande republica".

Annunciou que depois das grandes manobras de Palermo, dentro de uma semana, mais ou menos, pronunciará um discurso politico. Mas, desde já, accrescentou, "desejo dissipar certas sombras e alarmas intempestivos e absurdos que obscurecem ainda o horizonte: a minha viagem á Sicilia tem objectivos pacificos e constructivos. Vim verificar o que foi feito. Mas sobretudo ver o que ainda resta a fazer".

O Sr. Mussolini communicou a inauguração em 28 de Outubro de 1930 das estações maritimas e ferroviarias que trarão grandes beneficios ás communicações. Depois de lembrar que até o presente sempre cumpriu suas promessas, prometteu que Messina voltaria rapidamente á antiga prosperidade.

Ao terminar o seu discurso, o Sr. Mussolini dirigiu uma saudação ao Rei.

Os espiões

BERLIM, 10 (J. do C.) — Subordinado ao titulo "Cuidado com os Espiões" — um communicado officioso põe em guarda os cidadãos germanicos contra a actividade dos nucleos de espionagem. Entre as pessoas designadas como dirigentes do centro de espionagem contra a Allemanha figuram Franz Dabianer, da Tchecoslovaquia, Lamprecht, residente na Belgica, e Hugem, de Varsovia.

O communicado indica os diversos endereços ou centros estrangeiros que recebem correspondencia e convida todos os cidadãos allemães que teem tido relações com ellas a prevenir as autoridades competentes.

E termina lembrando que o crime de traição é punido com a pena de morte.

Em Berlim

BERLIM, 10 (H.) — A Associação de Imprensa Estrangeira, de Berlim, convocou, para uma assembléa geral afim de examinar as medidas tomadas pelas autoridades germanicas contra o jornalista Norman Ebutt, correspondente do "Times" de Londres.

O incidente no Congresso dos Legionarios

VARSOVIA, 10 (H.) — Consta que o General Roja foi preso nesta capital sob a accusação de ser o autor dos boletins distribuidos hontem no Congresso dos Legionarios contra o Presidente da Republica e o Marechal Smigly Rydz e o presidente do Conselho.

Um desses folhetos propunha, ao que se diz, para Presidente da Republica o conhecido artista Paderewski e para presidente do Conselho o General Sosmkawski ou Witn, leader popular, actualmente exilado.

A respeito da politica exterior preconizava a amizade com a França, Inglaterra e Estados Unidos.

Um editorial do "Evening Standard"

LONDRES, 10 (H.) — Sob a assignatura do correspondente especial e fazendo observar que o Ministro do Interior se recusa a fazer qualquer declaração supplementar a respeito da expulsão dos jornalistas allemães, o "Evening Standard", affirma que novas medidas serão tomadas afim de terminar certas actividades politicas de diversos allemães residentes na Grã-Bretanha. O Departamento das Habitações tinha reunido recentemente informações sobre uma organização allemã que comprehendia approximadamente quatrocentas pessoas e que era encarregada de vigiar os cidadãos allemães residentes na Grã-Bretanha e informar á policia nazista sobre suas opiniões, gestos e actos.

O mesmo jornal cita a esse proposito o caso de uma moça allemã, noiva de um joven israelita. Ella foi forçada a deixar seu paiz, por temer perseguições futuras, e a procurar, nos suburbios de Londres, um emprego de domestica. O dono da casa onde ella trabalha convidou seu noivo a passar uma semana em sua casa quando este foi obrigado a se expatriar e passou pela Inglaterra a caminho da America. Pouco depois da partida do noivo um allemão encontrou a moça na rua e observou que sabia que ella tinha albergado o emigrado e que "nesses chefes locaes estão ao par desse facto".

Negociações

ROMA, 10 (J. do C.) — O correspondente do "Messaggero" em Paris, enviou ao seu jornal, a proposito das conversações que, ao que diz, se realizaram entre os Ministerios do Exterior da França e da Inglaterra para resolver a questão da Ethiopia, a nota seguinte: "Pela primeira vez depois de dois annos de tempestade, (esperando a sessão de Genebra, se vê o céo azul. Mas não se deve confiar muito na estabilidade da boa estação. Elementos que hontem pediam ao céo que desencadeasse o incendio da Europa não renunciaram ainda aos seus sanguinolentos designios. As ultimas aggressões contra o *Deutschland* e o *Leipzig* tem por fim despertar as desconfianças suscitadas pelas conversações italo-britannicas. Deve-se, porém, notar, que os jornaes francezes com excepção naturalmente do orgão moscovita, fazem agora menos ruido do que das outras vezes e não parecem tão escandalisados deante da suspeita de nova manobra de Moscou e Valencia".

A attitude do governo inglez

LONDRES, 10 (H.) — O Governo resolveu conservar secretas as razões que determinaram a expulsão dos jornalistas allemães.

Essa decisão foi inspirada por tres considerações: a primeira é que muitos inglezes, por ignorancia, auxiliaram voluntariamente a propaganda nazista, o que levaria as autoridades a processal-os quando as suas responsabilidades constituiam meras leviandades; a segunda é que a publicação dos detalhes da questão revelaria factos que o interesse nacional não aconselha a divulgar; e a terceira é que taes revelações determinariam uma forte campanha da imprensa, o que não é para desejar, dadas as boas relações entre a Grã-Bretanha e o Reich.

Affirma-se que as actividades dos propagandistas allemães augmentaram grandemente durante os ultimos mezes, mas para contrabalançal-as tambem a acção dos inglezes augmentou em proporções identicas.

Accrescenta-se que o Governo não cogita de attenuar as medidas tomadas contra os jornalistas allemães, mesmo depois da ameaça de expulsão do correspondente do "Times" em Berlim. Considera-se que os jornaes inglezes têm dignidade bastante para saber o que devem fazer.

Os meios bem informados confirmam que o "Times" não substituirá o seu correspondente, recordando a proposito que quando o Sr. Ribbentrop era Embaixador officioso já tinha sido pedida a sua substituição, que foi recusada. — P. L. Bret.

Commentarios allemães

BERLIM, 10, (J. do C.) — O "Berliner Boersen Zeitung" commenta hoje o caso da retirada do correspondente do "Times" nesta capital, Sr. Normann Ebbut, a e proposito tece as seguintes considerações:

"E' evidentemente dever de um correspondente de jornal guardar uma attitude pelo menos bastante leal para com o paiz que lhe dá a hospitalidade e não limitar sua actividade a informações exclusivamente negativas e a criticas acerbas de onde são systematicamente eliminados todos os lados positivos.

O Sr. Ebbut tinha por unica actividade em Berlim procurar as sombras do quadro e reunir, como uma abelha laboriosa, todos os "boatos e invencionices para dahi formar sua opinião sobre a Allemanha e leval-a a seus leitores.

Assim abusou durante muito tempo da hospitalidade concedida a outros senhores do mesmo genero. E não devem ser privados da autorização de permanecer na Allemanha? Do lado da Allemanha essas medidas vinham sendo adiadas continuamente embora tidas de ha muito como necessarias. Agora ellas foram tomadas no proprio interesse das relações entre os dois paizes e de uma politica de imprensa pacifica entre a Allemanha e a Inglaterra.

Entretanto do lado britannico chegou-se á conclusão de que, no interesse das relações reciprocas é opportuno retirar-se a autorização de permanencia aos correspondentes que não observem estrictamente os limites da hospitalidade concedida ou sejam como não as tendo observado.

Por conseguinte não ha mais motivos para que o governo do Reich retarde ainda as medidas que se fazem necessarias ha muito tempo.

Os circulos germanicos competentes agiram com enorme prudencia e procederam a um exame particularmente escrupuloso. E a prova dessa circumspecção está em que não houve nenhuma resposta immediata á expulsão dos jornalistas allemães da Inglaterra.

Pode-se agora admittir como certo que as medidas que tiveram de ser applicadas contra o Sr. Normann Ebbut serão tambem applicadas contra os outros correspondentes extrangeiros que se não limitem á actividade jornalistica mas que, a nosso ver, se immiscuam em grão ponderavel na politica allemã interna.

Ha muito tempo já e um segredo de polichinelo o facto de que certos correspondentes extrangeiros se transformam em jornalistas de seitas e conventiculos hostis ao estado nacional-socialista e preparam, nos seus repectivos paizes, para esses grupelhos que não dispõem de imprensa propria, uma publicidade inteiramente desproporcional á sua importancia na Allemanha.

O inquerito muito minucioso que está sendo feito neste dominio deverá ser concluido brevemente, conforme informações que colhemos. Os resultados delle não se farão esperar".

DE TODA A EUROPA

A missa do Sr. Van Zelland aos Estados Unidos — Os serviços no Exercito britannico — Generoso donativo em beneficio dos cegos — O fallecimento do Cardeal Illundain, Arcebispo de Sevilha — As peregrinações a Londres — O novo embaixador do Reich no Brasil só partirá em Setembro — Chegou a Berlim o Ministro das Finanças da China — O Congresso Internacional de Homœopathia em Berlim

As modificações no serviço de recrutamento do Exercito britannico

LONDRES, 10 (J. do C.) — Foram hoje annunciadas officialmente as modificações regimentaes no serviço de recrutamento para o Exercito regular britannico.

A titulo de excepção, dentro de um periodo limitado, os soldados que tenham terminado o primeiro tempo de serviço poderão prolongar o engajamento no serviço activo.

Actualmente, o engajamento é em geral de sete annos, para o serviço activo e cinco para a reserva, ou sejam 12 annos ao todo.

Os voluntarios das duas secções poderão de agora por diante renovar o engajamento durante vinte e um annos, findo os quaes terão direito a uma pensão.

Os circulos militares salientam as duas vantagens dessas medidas. A primeira permitte conhecer até que ponto os soldados desejam fazer carreira no Exercito e a segunda visa augmentar os effectivos que actualmente são insufficientes.

Foram tambem adoptadas disposições especiaes para certos casos individuaes, como o reengajamento com o mesmo soldo recebido no fim do periodo precedente na activa e facilidades de alojamento para os homens casados.

Um addendo ao novo regulamento determina que o tratamento do soldado dependerá da data do engajamento, do posto e da duração total do serviço sob a bandeira. Por esse motivo a taxa de pensão não é fixa.

Conforme explicações dadas, o soldado cuja duração do serviço militar seria de 21 annos receberia em média uma pensão de 14 shillings por semana se o engajamento foi posterior a 1 de Abril de 1930 e de 18 shillings, 4 pences e meio se o engajamento é anterior a esta data.

De outro lado, o pensionista terá a sua pensão augmentada de 2 shilings e 11 pences por semana quando attingir a idade de 55 annos.

O governo não tem em vista o augmento do soldo dos soldados e a proposito observa-se que seria difficil, nas condições presentes, augmentar o soldo no Exercito sem augmentar o da Marinha e da Aviação.

Restam apenas tres cardeaes hespanhoes

SALAMANCA, 10 (H.) — Com a morte do Cardeal Illundain restam apenas tres cardeaes hespanhoes: Goma, arcebispo de Toledo, Vidal Barranquer, arcebispo de Tarragona, e Segura, ex-arcebispo de Toledo, actualmente residindo em Roma. Habitualmente os cardeaes hespanhoes são em numero de cinco.

A conferencia dos bispos catholicos

FULDA, 10 (H.) — A conferencia dos bispos catholicos da Allemanha, que se reune todos os annos em Fulda, será effectuada de 23 a 27 do corrente.

Desastre ferroviario

KOENIGSBERG, 10 (H.) — O rapido da Marienburg descarrilou perto da estação de Simmerau, depois de ter collidido com um cargueiro. Ficaram feridas cinco pessoas.

Para ensino da cultura de cereaes

NEUSTADT, 10 (H.) — Cursos especiaes de agricultura serão dados aos camponezes do Palatinado afim de lhes ensinar a cultura do milho, do centeio e da soja.

As actividades dos Tribunaes Especiaes

BERLIM, 10 (H.) — Os tribunaes especiaes de protecção aos jovens começarão suas actividades no dia primeiro de Setembro, conforme decisão baixada pelo ministro da Justiça, Dr. Guertner.

Cada tribunal terá uma camara e julgará os delictos de immoralidade commettidos para com os jovens de menos de 18 annos, dos máos tratamentos das crianças e das infracções das leis sobre o trabalho e saúde da juventude.

Congresso Internacional de Homeopathia

BERLIM, 10 (H.) — Proseguem os trabalhos do seguindo congresso internacional de homeopathia.

Na sessão de hoje falou o Dr. Renard, de Paris, que salientou a efficacia de numerosos methodos allopathicos, que estão de accordo com a lei da analogia admittida pela homeopathia.

Quando partirá o novo Embaixador no Brasil

BERLIM, 10 (H.) — Noticia-se que o novo Embaixador do Reich no Brasil, Dr. Karl Ritter, actualmente chefe da secção economica de Wilhelmstrasse, só partirá para assumir o cargo em Setembro, depois do congresso nacional-socialista de Nuremberg.

O Dr. Karl Ritter já entrou em contacto com o Embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão.

FOLHETIM DO "JORNAL DO COMMERCIO"

11 DE AGOSTO DE 1937

PELO MUNDO DA MUSICA

O Ministerio da Educação, num gesto muito significativo de completo interesse cultural do Sr. Dr. Gustavo Capanema, fez organizar e imprimir, para ser apresentado ao mundo culto, na Exposição de Paris, um magnifico album de musica brasileira contemporanea, seleccionada por uma commissão de technicos e de criticos.

Vae precedido, vertida para o francez, da seguinte noticia introductoria, evidentemente destinada a leitores estrangeiros, e de cuja composição foi incumbido o redactor desta secção. Faço transcrevel-a aqui, pelo seu interesse documentario, sobretudo.

"O Brasil é uma terra cheia de cantares, resoante, inteira, de musica. O panorama do Brasil-sonico é o mais variado, complexo e rico do continente sul-americano. As mais imprevistas migrações folk-loricas vieram depositar em humus favoravel. O caldeamento está incompleto: fusão, amalgama, mistura, imperfeitos. O processo de integração vae, porém, a largos passos, caprichoso, tomando por atalhos inverosimeis, bifurcando por encruzilhadas insolitas. O desequilibrio de proporções e de dosagem psychologica dá a essa musica a instabilidade de humor que a caracteriza. Cada vez mais, musicos e artistas russos affirmam a existencia de flagrante analogia, e, por vezes, de identidade, entre os estados-de-alma motores do folk-lore russo e do brasileiro. Isso traz a explicação de muitas coisas: o russo é um producto ethnico instavel ao extremo, na eterna luta profunda dos elementos slavos (oriente-occidente). Assim somos nós, brasileiros. Nenhum paiz, por isso mesmo, tem mais violenta necessidade de canalizar as suas ora puras, ora torvas aguas de grande correnteza musical, manando de fontes innumeraveis, mas mysteriosas e carregadas dum magnetismo quasi animal, provindas dum fundo inconsciente de primitividade lobrega, outras carreando particulas do claro ouro da alma occidental.

As origens — *A Terra e a atmosphera musical* — Quasi metade do continente sul-americano. Nessa desmedida superficie, todos os climas, paizagens absolutamente contrastadas; costumes nuançados ao infinito; e uma vasta solidão, que canta a sua saudade da vida, e se interioriza, violenta, para evitar a dispersão e o anniquilamento no marasmo. De toda ella exhala-se uma immensa aura musical: choros, serestas, sambas, chimarritas, fandangos, chulas emboladas, abolos e côcos, carretilhas e martelos, jongos, batuques, toadas, tyrannas, desafios; tayéras, maracatús, o abôio, o arrazoar, os lundús, congadas e modinhas, e o maxixe, o acalanto, o corta-jaca, o miudinho, o caterete, o tanguinho, marchinha, a valsinha brasileira, tão curiosamente deformados.

Essa formidavel fermentação de materia musical vae elaborando a contribuição em proporções definidas, da mil impurezas raciaes, gritos de instinctos bravios e mansa dolencia primitiva, superstição e puro lyrismo.

Da fermentação sahirá, algum dia, o espirtual champagne!

Por agora, já distilla rude, mas innebriante aguardente.

A Descoberta — A terra não era brasileira, mas americana. Os americanos cantavam e dançavam os seus momentos de commoção e de sociabilidade exaltada. Em 1556, Jean de Lery, chamado ao Brasil pelo almirante Ch. Durand Villegaignon, encontrou a terra cheia de musica, de que notou specimes na sua *"Histoire d'un voyage faict en la terre du Brésil"*. Assistiu a acções cantadas e dançadas, sustentadas durante duas horas consecutivas, e de que participavam seiscentos indigenas, confessando-se arrebatado pela harmonia e disciplina do conjunto.

Dessa musica, de caracter predominantemente ritual e interessado, impregnada de magia primitiva e de sentido bellico, conservam-se, na nossa, algumas expressões vivas, e reminiscencias evidentes, rythmicas e formaes. O cateretê ou catira, guarda um caracter curiosamente aborigene; o chocalho e o reco-reco são tudo o que resta do instrumental indigena ainda hoje aproveitado. As flautas (pau que ronca), as trombetas (boré), as businas (inubia), são, hoje, do dominio da historia, e ornam os museus.

Os phonogrammas realizados por Kock-Grunberg e Roquette-Pinto, respectivamente para os museus de Berlim e do Rio de Janeiro, representam uma collecta preciosissima da remanescencia actual da vetusta musica americana.

Indirectamente, serviram elles para reavivar o contacto com essa musica, que voltára ao limbo do subconsciencia racial.

A contribuição iberica — Portugal trouxe para o Brasil toda a sua musica. Esse, o tronco, principal da nossa. Vieram as modas, os solaus, os fados e acalantos; as suas danças-dramaticas, que tomaram aqui importancia enorme; e todo o condicionamento harmonico e formal basico. Sem falar no enorme acervo da poetica popular e legendaria, e nas cantigas de róda, da Meia-Idade iberica. Hespanha mandou-nos a sua tyranna, o seu bolero, sobretudo o seu fandango, sendo tambem hespanhoes o tango, cujo nome, hoje, designa mais propriamente o maxixe, producto citadino local do Rio de Janeiro, e a colonial habanera. Tambem o fandango já não significa mais a velha dança hispanica, e sim, sobretudo nas regiões sulinas, o samba, de origem africana, e, ainda mais, toda reunião dançante.

A musica brasileira actual está cheia de reminiscencias, musicaes ou literarias, dos velhos bailados pastoris, das cheganças, dos reisados que vieram com os colonizadores.

A musica portugueza ganhou aqui certa côr melancolica, proveniente do sentimento de saudade da metropole; e, por outro lado, voltou a Portugal transfigurada pela influencia ambiente do novo mundo sul-americano.

O Negro — Prohibida a escravatura indigena, hespanhóes trouxeram para o Brasil os primeiros braços africanos. Foi o inicio da grande transformação racial, antes disso lentamente processada pelo contacto, mais furtivo e arizco, com o aborigene.

O negro reagiu immediatamente contra o meio social que lhe impuzeram: cantou; cantou e dançou; depois apossou-se das danças dramaticas ibericas, e tambem representou. Absorveu, afinal, quasi tudo. Se se exceptuar a modinha do seculo XIX e algumas danças cantadas de origem amerindia, tudo o mais ficou impregnado do totemismo do africano, e da sua lascivia irresistivel e capitosa.

Congos ou Congadas, Maracatús, Batuques, Gongos, Macumbas e Candoblés, Cucumbis, Zé-Pereiras, Ranchos e Cordões, formas authenticas ou derivadas, das danças e celebrações da Africa, não mais sahiram da nossa vida popular. Dos instrumentos typicos, ainda fazem ouvir suas vozes elementares e perturbadoras o ofochê, o omelê, o atabaque, o acaxambú, o ganzá, a marimba, a puita ou cuica, o pandeiro, outros, quasi exclusivamente de bateria, que servem para as mais desvairadoras e suggestivas imposições polyrhythmicas, e a estranha polychromia de timbres, coisa em que os africanos, ou seus descendentes, são duma incrivel virtuosidade.

"Samba", dança cantada, derivada do lundú, é hoje, o nome generico de toda dança cantada typica, no Brasil. Tomou, assim, importancia primacial. Como não ha limites precisos entre muitos generos populares, samba é, hoje, confundido com a seresta, (cantor solista popular, acompanhado pelo chôro: pequeno conjuncto popular de instrumentos).

O chôro, genero de primeira importancia, já era muito conhecido no Brasil quando o mundo teve a revelação do *jazz*.

O "chôro" é, realmente, o *jazz* brasileiro; o "samba" a nossa *ballata* popular.

Ambos são formas derivadas, e profundamente mestiçadas, para assim dizer. Representam um primeiro indicio de fusão dos elementos primitivos.

A FORMAÇÃO TECHNICA E ESTHETICA

Os Jesuitas foram os primeiros educadores do Brasil. As ladainhas e o cantochão foram repercutir nos cantos indigenas. Verdadeiros "mysterios" medievos, escriptos pelos padres, foram representados e cantados pelos aborigenes. Tambem elles introduziram a escala tonal diatonica de sete graus e a chromatica.

O Conservatorio da Fazenda Nacional de Santa Cruz, por elles fundado, vem dar nos inicios do Seculo XIX, na figura significativa do Padre José Mauricio (1767-1830), unico compositor classico, importante, da America. Esse musico notavel, clavecinista virtuose e compositor, mestre da capella do Rei D. João VI, escreveu tambem modinhas populares typicas, mas sobretudo musica destinada á igreja, na qual transparecem influencias de Haydn e de Mozart. A sua Missa de Requiem, em ré menor, é duma bella gravidade. O "Kyrie" é a pagina harmonico-polyphonica mais importante da musica brasileira antiga. A sua Missa breve, em si bemol, contém um *larghetto* de excelle expressividade, já então, porém, á italiana. O padre brasileiro, figura-mestra do nosso pré-romantismo, soffreu, por fim, a influencia, para elle, religiosa, deleteria, do vivaz Rossini.

Francisco Manuel (1795-1865), autor do Hymno Nacional, foi o fundador (1841) do primeiro conservatorio official de musica, ainda hoje existente (Instituto Nacional de Musica).

A participação do Brasil numa vida musical de mais vastos horizontes começou, com a vinda para cá de Arthur Napoleão, discipulo de Liszt e Hans von Bulow; do pianista Gottschalk, americano, discipulo de Thalberg; e, emfim, com o triumpho, na Italia, de Carlos Gomes (1836-1896), — o maior criador do theatro lyrico das duas Americas até este momento, autor do memoravel "Guarany", da excellente opera "Escravo", da "Fosca", do "Salvator Rosa", de "Maria Tudor", e do oratorio "Colombo". Foi dos mais abundantes e vigorosos melodistas do seculo, dotado dum temperamento impetuoso e dominador. O successo do "Guarany", sobretudo, teve immensa repercussão no Brasil. A ouverture dessa opera tornou-se numa especie de segundo hymno nacional.

O periodo seguinte foi, verdadeiramente, o periodo decisivo da preparação technica e cultural do Brasil. Leopoldo Miguez (1851-1905) foi o principal introductor da musica symphonica e de camera, entre nós. Elle proprio compoz poemas symphonicos (os primeiros escriptos no Brasil), violinista que era, uma magnifica "Sonata para violino e piano", e afinal, com a sua solida e nobre opera "Saldunes", a éra do wagnerismo. Henrique Oswald (1852-1931) foi o mais requintado compositor dessa phase. A sua musica de camera é excellente. Alexandre Levy (1864-92) foi um chumanniano habil. Alberto Nepomuceno (1864-1920), musico sensivel e sincero, foi quem primeiro recebeu, com força na verdade fecunda, a inspiração colorida da brasilidade. Foi um grande precursor. Glauco Velasquez (1884-1914), como Henrique Oswald foi um musico de *élite*, refinado e culto, mas com um sentido renovador marcado, que vinha encaminhando para os ambientes da musica moderna.

Francisco Braga (1871), decano da musica brasileira actual, foi o grande educador. Ha mais de trinta annos é o regente maximo, e o divulgador incomparavel da grande musica symphonica. A sua musica tem marcado caracter symphonico, mesmo a de theatro, com traços evidentes de sensibilidade brasileira. Elegante, expressiva, suas obras de camera têm um succo saboroso de tropicalismo. Assim: "Tango Capricho", para violino, e "Tôada", para violoncello (nesta collectanea), o "Lundú", do seu "Trio"; e "Bendengó", para *quatuor*. João Itiberê da Cunha (1870), musico de formação aristocratica, harmonizador ousado e de instincto, realizou, entre tantas outras paginas dum espirituoso distinção, o poêma symphonico "Marabá", e outro magnifico poema, esse planistico, de alto pinturesco, "Canção Ritual de Macumbe", parte integrante do interessante "Suite Brasileira";

A FUSÃO DOS ELEMENTOS ORIGINARIOS

I. — *Precursores*. — Brasilio Itiberê (1846-1913) escreveu por volta de 1865 a sua fantasia "Sertaneja", com ambiente harmonico caracteristico e sobre motivos tirados do folk-lore". Foi a primeira tentativa. Só vinte annos mais tarde, Alexandre Levy escreveu o seu "Tango brasileiro". Caberia, porém, a um musico culto, Alberto Nepomuceno, dar força á tendencia nacionalista. A sua "Suite Brasileira", para orchestra, o seu preludio do "Garatuja", idem, as suas delicadas canções, fazem delle um predecessor innegavel das vivas tendencias da musica brasileira, no que se refere á preoccupação com a caracterização nacional. Coube a um musico entre popular e culto, Ernesto Nazareth (1863-1934), funcção mais essencial. Com uma capacidade de imaginação formal extremamente variada, colorista admiravel do piano, Nazareth para elle transportou, já num certo estado de transfiguração e de estylização, elementos da musica popular, do chôro e da serésta, do maxixe, do batuque, do jongo, a technica do violão popular, do cavaquinho e da flauta. E' a mais preciosa e rica obra de precursor, na musica brasileira. Eleva-se a perto de quinhentos numeros.

II — *O Movimento Novo* — Antes que uma nova tendencia, hoje em vias de se precisar, viesse indicar um caminho para o classico e para o universal, na eterna alternação do geral e do particular na vida da humanidade, foi o folklorismo que deu estimulo aos musicos. A ambiencia de espontaneidade profunda, a frescura vivaz, da commoção popular, foi-lhes grandemente favoravel. Encontraram nelle, ou julgaram fazel-o, o filão authentico. Partindo delle, puderam tentar as mais audaciosas sondagens na sub-consciencia racial. Foi-lhes, para isso, de immenso auxilio a seducção immediata e irresistivel das grandes colorações do pittoresco, e a capacidade de hypnose de tantas categoricas impulsões rhythmicas, tomadas aos elementos duma infra-estructura racial complexa e instavel.

No Brasil, coube a principal funcção, a um só tempo propulsora e realizadora, a Heitor Villa-Lobos (1881).

III — *Heitor Villa-Lobos* — Com esse musico, o Brasil tomou, na verdade, emfim, consciencia da sua até então obscura vida interior, da sua posição individuada e autonoma no planeta.

Toda a correnteza profunda da sub-consciencia racial surdiu á plena luz na obra de grande coloratura, em grandes movimentos, e grande folego, desse genial criador americano, brasileiro de super-agudo senso da realidade emocional da sua raça, e capaz de elevel-a a um plano de generalidade universal.

A primeira revelação marcada da presença duma verdadeira vitalidade profunda na musica brasileira data da apresentação dos côros de Villa-Lobos. Desde logo o "Chôros 10 (Rasga o Coração)", "Na Bahia tem", "Teirú", "Yára", tantos outros, impressionaram decisivamente, convenceram a *élite*.

Immediatamente, Villa-Lobos teve a seu lado ardorosos admiradores entre musicos e intellectuaes. Foi, sem demora, commentado e apreciado á altura. Quando o suffragio da critica européa e norte-americana veio dar á sua nomeada uma solida universalidade, Villa-Lobos determinou, antes do mais, dirigir-se á grande massa do povo brasileiro, educal-a, para que tivesse visão clara dos destinos musicaes da nossa raça. Tem sido notavel a sua obra nesse sentido.

O "artista", porém, que ha em Villa-Lobos prima (mau grado o que elle desejára) pelo educador e o administrador.

Todo o mundo civilizado conhece, hoje, os "Chôros", de Villa-Lobos, paginas córaes ou instrumentaes de significação essencial e profunda para o mundo novo. Nos seus poemas de orchestra, nos seus bailados ("Amazonas", "Mica-purú", "Jurupary", "Yára", etc.) ha um pulso duma virilidade generosa, duma manifesta grandeza. São mais do que simples telas, do que expressões do pinturesco equatorial e tropical. São authenticas realizações de grande arte universal.

Accrescentando-se-lhes o monumental "Rude Poema", o concerto de piano e orchestra; "Momo precoce", o "Nonetto", constituem uma realização artistica tão importante para as Americas quanto "Petrushka" e o "Sacre du Printemps", de Strawinsky, para o mundo europeu.

A obra insigne que são as dezeseis "Cirandas", para piano, duma incomparavel propriedade de accentos, côr e ambiente; a "ciranda" "Chô, chô, passarinho" (nesta collectanea) é lançada com magistral audacia: quando o canto tradicional, nella inserto, apparece, tudo estava feito — é como se fôra novamente criado, esse canto, mas em profundidade. O "Chôros" 5 (nesta collectanea), chamado "Alma Brasileira", é uma alta e tragica crystallização da sensibilidade e do animo da raça — uma synthese soberba do Brasil. Das séries celebres da "Prole do Bebê", popularizadas por Arthur Rubinstein, "Boizinho de chumbo", com esse titulo pueril, é um poema grave e um pouco ascetico. "Alaloeê" é um especimen significativo da capacidade de ambientação da musica popular, do joven mestre.

Villa-Lobos, hoje o grande educador musical do Brasil, foi, antes de o ser, o irresistivel mestre da nova musica.

Poucos, os "modernos" brasileiros que não receberam o seu influxo generoso.

Outros — Beneficiando desse movimento, e muito da actuação, anterior, de Nepomuceno, Oscar Lorenzo Fernandez, é, como Nepomuceno, autor de muitas das mais penetrantes e poeticas canções brasileiras: "Toada para você", "Canção Sertaneja", "Berceuse da onda", "Canção do mar", "Nocturno", "Essa Negra Fuló", tantas outras. O seu tryptico "Reisado do Pastoreio" é das mais coloridas paginas de musica symphonica brasileira; como o seu poema orchestral "Imbapára" é um vasto e fresco painel amerindio. O seu "Trio" é pagina a um tempo densa e delicada. Os seus "Estudos em fórma de sonatina" são dum colorido um pouco severo, mas movidos e expressivos (vide o 1º, nesta collectanea). A sua "Valsa Suburbana" é pagina extremamente representativa, e como a synthese de todo um genero popular. Francisco Mignone é musico completo, cultivado e intelligente. Sua obra é de excellente factura. Sensivel, nas suas "Fantasias", para piano e orchestra, na sua opera "Innocente", em tantas peças de piano, mas sobretudo no brilhante poema symphonico-bailado "Maracatú do Chico Rei", a sua preoccupação nacionalista.

Camargo Guarnieri é uma natureza viril e livre, com um senso superior do caracter brasileiro proprio; a sua obra, cheia de seiva magnanima.

A sua expressão é mais ousada e avançada dentre as dos musicos da nova geração, sem que, entretanto, isso lhe comprometta o feliz equilibrio e a irresistivel espontaneidade. Os seus "Ponteios", o seu "Chôro torturado" (V. este, na presente collectanea), a sua impetuosa "Toccata", são realizações duma ousadia efficaz. Essa ultima obra, sobretudo, affirma um valor a que está reservada universal repercussão. E' obra de primeira plana, na musica contemporanea, bem como o seu soberbo "Concerto para piano e orchestra", duma côr, dum movimento, dum sopro de inspiração melodica, inteiramente excepcionaes, e de raro preço.

As suas melodias vocaes ("Porque", "Impossivel carinho", "Se você comprehendesse", "Milagre") são duma expressão cuja authenticidade racial, depurada mas sempre fiel a si propria, é cordialmente persuasiva. A sua opera em um acto, "Malazarte", com letra de Mario de Andrade, é duma vivacidade e dum acerto inesperados. Nada de convencional, senão o proprio genero em si. O tom é dum popularesco affavel e risonho. Não ha um momento tedioso, ou longo, ou vasio, nessa amavel anedota. Mencionada a sua forte Sonata, para violoncello e piano, não se pode deixar de dizer da sua recente "Toada triste" authentica obra prima de pureza e penetrante lyrismo, e do seu côro "Irene no céo", que constitue um achado admiravel. Radamés Gnattali é um verdadeiro musico, de vocação imperiosa, dum *métier* precocemente amadurecido. E' qualquer coisa de notavel, extremamente seductor, o seu "1º Concerto para piano e orchestra", tambem a sua "Sonata", para violoncello e piano. A sua "Suite de Miniaturas", para piano, é excellente. "Valsa" (nesta collectanea) é integralmente representativa, duma technica segura e interessante. Barroso Netto, vindo de outra geração, espirito culto, compositor abundante e habil, a sua peça (nesta collectanea) "Minha terra", tambem escripta para piano e orchestra, é dum musico sensivel e duma amavel concepção caracteristica.

Luciano Gallet, que foi dos maiores propagadores e fixadores do folk-lore brasileiro, e notavel animador, tem neste volume uma peça: "Morena, morena", que faz parte de preciosa collecção de cantos regionaes brasileiros, por elle harmonizados. E' uma typica modinha littoranea. Fructuoso Vianna é autor de excellentes realizações planisticas de musica brasileira. A sua "Dança de Negros" é celebre no Brasil. Nas suas adoraveis "Miniaturas" tem Fructuoso Vianna a sua obra capital, por emquanto. São quadrinhos duma tão delicada sensibilidade, que lembram, num ambiente brasileiro, a obra tenue, mas inimitavel, unica, de Mompou. "Corta-jaca" dá uma boa amostra da sua maneira. Luiz Cosme representa, nesta collectanea, com a sua peça "Mãe dagua", para violino, a novissima geração, com o seu espirito ansioso de pesquisa do novo.

Entre tantos outros compositores novos, ha que citar Luiz Heitor Correia de Azevedo, musicologo de grande merito e professor; e Brasilio Itiberê (sobrinho do musico do mesmo nome, antes mencionado), cuja musica é de uma originalidade real, duma rythmica fecunda, duma côr personalissima.

Torna-se necessario dizer da importancia, para a musica brasileira, da personalidade e da obra de Mario de Andrade, musicologo e folk-lorista eminente, um dos grandes educadores do Brasil, (ao lado de Villa-Lobos), cuja obra de pesquisa e de mise-au point tem sido enorme e fructuosa.

Essa, em traços perfunctorios e insufficientes, a nova musica brasileira, que o mundo já vae conhecendo, interpretada por Stokowsky, por Arthur Rubinstein, por Walter Rummel, por Aline von Barentzen, por Tomaz Terán, por Vera Janacopulos, por Magda Tagliaferro...

Fôra preciso analysar-lhe detidamente os elementos technicos e os caracteristicos formaes, para tornal-a mais bem comprehendida. O espaço falta.

Para que seja sentida, porém, basta que, assim em inteira simplicidade, apresentemol-a ao Mundo."

Andrade Muricy

Boa posição

Precisa-se de um homem de 25 a 30 annos, com pratica de varejo fino, chapéos, calçados e modas. Informações com Mesquita, á Rua 7 de Abril, 120, das 13 1|2 ás 14 1|2 horas.
3.ª pag. 8 e 10

TELEGRAMMAS E NOTICIAS

DO RIO

RIO — O caso do pão mixto-obrigatorio, continúa a ser estudado pela Sociedade de Agricultura, cujos membros mostram-se favoraveis, a decretação pelo Governo Federal, de medidas estabelecendo a mistura da farinha de trigo, com a farinha de milho ou de mandioca, ou resolver sobre o pão integral.

A mistura deverá ser feita nos moinhos, para evitar que, nas padarias, se modifiquem as quantidades, no preparo do pão.

O assumpto está interessando seriamente a opinião publica, pois a importação do trigo está gravando a economia nacional, em muitas centenas de contos, com a alta constante de preço daquelle producto.

— Vae reunir-se o Conselho de Justiça para julgar o 1.o tenente Augusto d'Aurelio Ollivier, da Arma de Cavallaria, accusado de deserção.

— Partiu para o norte, o sr. Epaminondas Martins que foi reassumir o seu cargo de Interventor no Acre.

RIO — O sr. Getulio Vargas recebeu em audiencia, no Cattete, a commissão de "The People's Mandate Against the War", composta das sras. senadora Elise Musser, Anna del Pulger Burke, Rebecca Baourwich Reyher e Wesley Frost, que se fizeram acompanhar das sras. deputado Bertha Lutz, Jeronymo de Mesquita e Joanidia Sodré, afim de solicitar do chefe da Nação a ratificação dos tratados assignados na Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, realizada em Buenos Aires.

RIO — O presidente da Liga Naval senador Moraes Barros, convocou a directoria para tomar conhecimento de renuncias apresentadas por varios socios.

Admitte-se que o proprio sr. Moraes Barros pretenda tambem apresentar sua renuncia.

RIO — O Tribunal de Contas resolveu que seja respondida affirmativamente a consulta do Ministerio da Marinha, sobre a legalidade da abertura do credito supplementar de 8.600 contos, para reforço de verbas orçamentarias daquelle Ministerio.

RIO — Por motivo do terceiro anniversario de sua morte, os amigos e admiradores do scientista Carlos Chagas, visitaram o seu tumulo, alli depositando innumeras corôas de flores.

RIO — O ministro da Educação convidou os professores Venancio Filho, Jonathas Serrano e Raja Gabaglia, do Collegio Pedro II, para realizar as 3 proximas conferencias, em proseguimento da série. Os nossos grandes mortos — respectivamente sobre as vidas de Euclydes da Cunha, Farias de Brito e Capistrano de Abreu. Essas conferencias serão as primeiras commemorações do centenario do Collegio Pedro II, que transcorrerá no dia 2 de Dezembro proximo. Serão ellas pronunciadas nos dias 18, 23 e 26 do corrente.

RIO — Banco do Brasil compra a gramma de ouro fino a 19$400.

RIO — Foi nomeado interinamente para o cargo de secretario geral de Educação e Cultura da Municipalidade, o professor Clementino Fraga, que vae desempenhar a funcção cumulativamente com o logar que exerce de secretario de Saude e Assistencia.

DO EXTERIOR

LONDRES — A "Gazeta de Londres", orgão official da Gran-Bretanha, annuncia que o duque de Portland foi elevado á dignidade de chanceller da Ordem da Jarreteira, posto vago devido á demissão do reverendissimo, dr. Thosas Banks Strong, antigo bispo de Oxford.

O duque, que conta actualmente 80 annos de idade, é, ha mais de meio seculo, uma personalidade de destaque dos circulos turfistas. — (H.)

MEXICO — Como medida economica, o Ministerio das Relações Exteriores chamará ao paiz varios embaixadores e ministros, os quaes deverão entregar as embaixadas e legações aos cuidados de encarregados de negocios.

Esta medida, entretanto, não será applicada em relação aos representantes do Mexico em Washington, Barcelona e Guatemala. — (U. P.)

ROMA — O Summo Pontifice, que ha pouco regressou de sua residencia de verão de Castel Gandolfo, onde passou seis mezes, goza actualmente de perfeita saude, desenvolvendo vivas actividades.

Continuando suas tradicionaes audiencias em conjuncto, S. S. recebeu 7.000 jovens casaes, dirigindo-lhes uma allocução sobre a importancia da vida familiar christan.

ROMA — Foram intensificadas as actividades do trabalho em todos os sectores da producção italiana.

De facto, na ultima semana de Agosto, segundo demonstram as statisticas, os trabalhadores das varias industrias, em 8.142 estabelecimentos, perfaziam um total de 1.083.449, contra 1.069.144 da ultima semana do mez de Julho do corrente anno.

VIENNA — O orgão semi-official "Reichspost" informa em sua primeira pagina da edição de hoje que o general Goering acceitou o convite que lhe fôra feito pelo sr. Guido Schmidt, ministro das Relações Exteriores, para realizar na Austria uma excursão de caça. — (U. P.)

NOTICIAS

IDENTIFICAÇÃO ELEITORAL

No periodo de 1 de Janeiro a 30 de Outubro do corrente anno foram identificados 64.630 eleitores da Capital, sendo 47.087 homens e 17.543 mulheres.

Esses 64.630 eleitores, não representam, porém, igual numero de novos eleitores, pois no serviço estão incluidas as identificações repetidas, por motivo de extravios, enganos, quartas vias transferencias de domicilios eleitoraes, etc.

Nos ultmos 4 dias de alistamento foram identificadas 2 mil pessoas, em média, por dia, obrigando os funccionarios a trabalhos extraordinarios.

Esses dados figuram no relatorio do Encarregado da Secção de Identificação Eleitoral, installada no Palacio da Justiça e subordinada ao Serviço de Identificação, cujo chefe é o dr. Ricardo Gumbleton Daunt.

CONSUL DO JAPÃO

Partiu para Santos de onde seguiu para sua patria o sr. Kozo Itigê, consul geral do Japão acompanhado de sua esposa e galante filha senhorita Itigê.

Numerosas familias japonezas e representantes da respectiva colonia compareceram ao embarque do digno consul e de sua familia, tendo offertado-lhe muitas flores.

Estiveram presentes os officiaes ajudantes de ordens dos drs. governador do Estado e secretario da Justiça, representante do dr. Prefeito Municipal, Corpo Consular, todos os funccionarios do consulado do Japão, representantes da Imprensa, e diversas pessoas e familias das relações dos distinctos viajantes.

CORREIO AEREO

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor fechará a mala para o Sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

— Amanhan, (quinta-feira), ás 9 1|2 horas, o Syndicato Condor Ltda., fechará a mala rapida para a Europa, e será recebido correspondencia para o Norte do Paiz, para os portos de: Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnahyba (com ligação aerea para o interior do Estado do Piauhy via Therezina até Urussuhy). São Luiz do Maranhão e Belem do Pará.

ORUM CIVEL

Do Juizo da 4.ª vara:

Rejeitando "in-limine" os embargos de Jorge Chaves e sua mulher, no executivo hypothecario movido por dr. Ernesto Dias de Castro;

julgando procedente a acção comminatoria da Municipalidade contra Manoel Barrini e sua mulher.

— Do Juizo da 6.ª vara:

Denegando o pedido de assistencia judiciaria feito por Antonio Copigline;

julgando Affonso P. Mesquita habilitado na fallencia de A. Alvadia;

julgando a desistencia da acção summaria entre partes. Fausto Bressane e Dante Mamenzone & Comp..

— Do Juizo da 7.ª vara:

Denegando o beneficio de assistencia judiciaria requerido por Primiano Monaco;

homologando a partilha dos bens deixados por José Lasaponare.

— O Juizo da 8.ª vara julgou improcedente a acção summaria que contra Julianeli e Filho, propoz Helena Piatpir.

FORUM CRIMINAL

Submetteu-se a julgamento singular, perante o juizo da 4.a vara, o réu Sylvio Ratti, pronunciado por crime de roubo.

Os autos foram conclusos para sentença.

— Denunciado por crime de furto, Julio Ribeiro foi pronunciado incurso no art. 330 parag. 4.o do Codigo Penal.

— Foi libellado o processo movido contra Edilio Romeu da Silva, por crime de roubo.

— Da acta da audiencia de hontem do juizo da 4.a vara, ficou constando, por ordem do juiz dr. Joaquim Barbosa de Almeida, uma expressão de pezar pelo fallecimento do sr. Jayro de Raguna Cabral, escrevente do 4.o officio criminal.

DESASTRE

A's 5 e meia horas de hoje, na avenida Rangel Pestana, proximo á avenida Martim Burchard, Francisco Gomes Sanches, conduzindo o auto-caminhão 25.395, por imprudencia, atirou-o contra o bonde 303, guiado pelo motorneiro 1.659. Em consequencia do choque, Paulo Verderame, de 15 annos, morador á rua Carneiro Leão, 572, que viajava no estribo do bonde, assim como José Gonzales Garcia, ajudante de Francisco Gomes, receberam ferimentos ligeiros.

A policia tomou conhecimento do facto, constatando a fuga de Francisco Gomes Sanches. A Assistencia soccorreu as victimas.

TENTOU MATAR-SE

Benedicto Valerio, morador á travessa 8, em Villa Pompeia, na madrugada de hoje, por motivos ignorados, tentou matar-se, desfechando um tiro na cabeça. Benedicto, depois de soccorrido pela Assistencia, deu entrada na Santa Casa, tendo a policia tomado conhecimento do facto e aberto inquerito.

COLLISÃO DE VEHICULOS

A's 18 e meia horas de hontem, o "chauffeur" Francisco da Silva, dirigindo o omnibus 30.353, na praça da Sé abalroou o bonde 241, em cujo estribo do lado direito viajavam passageiros. Verificando-se o choque nesse mesmo lado, ficaram feridos Ubirajára Munhoz, de 16 annos, residente á rua Itahi, 3 e Pedro Bacchi, morador á rua Capitão Pacheco Chaves, 104. Os dois foram soccorridos pela Assistencia, sendo Ubirajára internado na Santa Casa.

A policia tomou conhecimento do caso e abriu inquerito.

DONATIVO

De anonymo, recebemos 20$000 destinados aos lazaros.

ESTATUA A RUY BARBOSA

A 5 do corrente foi inaugurada, em Curityba, uma estatua de Ruy Barbosa.

Iniciativa de alumnos da Faculdade de Direito é esse o segundo monumento levantado ao grande brasileiro.

Assente sobre um soberbo e artistico pedestal o monumento está situado na praça Santos Andrade, de bella capital paranaense.

SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. Clovis Ribeiro, secretario da Fazenda, encontra-se, desde ha dias, no Guarujá, para onde foi em tratamento da saude.

O expediente, em sua ausencia, está sendo attendido pelo sr. Portugal Gouveia, que é o Director Geral da Receita.

VICTIMAS DE FAISCA ELECTRICA

Em Monte Alegre, Minas, o casal Francisco Lucio de Andrade e Joaquina Lucio Andrade, quando sentavam-se á meza para jantar foi fulminado por uma faisca electrica.

A faisca electrica matou, ainda, dois cães e uma porca com dois leitõesinhos que se achavam no terreiro da morada.

TRIBUNAL DO JURY

Longa sessão realizou hontem o Tribunal Popular, sob a presidencia do dr. José Soares de Mello.

Pela .ª vez, foi chamada a plenario, Josephina Petruccelli, que assassinou seu marido José Petrucelli e tentou assassinar Virginia Andrade, em Villa Mazzei, a 3 de Março de 1935.

Após animados e acalorados debates, encerrados horas avançadas, foi a ré absolvida por 5 votos.

MISSA

A Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo fará celebrar amanhan, em sua igreja, ás 8 horas, missa de 7.º dia em suffragio da alma da **Irman d. Maria Conceição Monteiro.**

Para o acto, convida os Irmãos Terceiros e os parentes da extincta.

O 50.º anniversario da Lei de 13 de Maio

UMA HOMENAGEM A' SAUDOSA PRINCEZA ISABEL

RIO — Espera a Commissão designada pela Sociedade Beneficencia "Princeza Izabel", inaugurar em Petropolis, dentro de dois mezes, na praça fronteira á Cathedral, em Petropolis, o busto em bronze daquella saudosa senhora que assignou o decreto de 13 de Maio.

O pensamento daquella Commissão era promover a erecção de uma estatua, mas encontrou taes difficuldades financeiras que, para demorar a homenagem — pediu ao esculptor Annibal Monteiro que fizesse fundir o busto, por elle modelado.

Esse trabalho será collocado sob uma columna de pedra.

Desse modo o cincoentenario da Lei Aura não passará, sem o que a Princeza Igabel, tenha, na praça publica um attestado da gratidão dos brasileiros.

Tratados franco-syrio-libanezes

GENEBRA — A commissão de mandatos, que examinou o relatorio do governo francez, sobre a Syria e o Libano, em 1936, pediu que fossem precisados certos pontos notadamente no tocante ás estipulações dos tratados franco-syrio e franco-libanez sobre as minorias, assim como no tocante ás garantias que os Estados syrio e libanez apresentariam quando a respectiva emancipação fosse pedida pela França.

O representante da França, sr. Decaix, forneceu a proposito todas as explicações que foram julgadas satisfactorias pela commissão. — (H.)

TOMADA DE CONTAS EM ATRAZO

RIO — O presidente da Republica sanccionou a resolução do Legislativo que dispõe sobre a tomada de contas em atrazo, sendo consideradas prescriptas as contas relativas aos exercicios anteriores ao de 1916, excepto as que accusam debito por saldos de caixa retidos em poder do responsavel, comprehendidas nesta exposição todas as contas sobre as quaes o Tribunal de Contas ainda não tenha proferido julgamento definitivo.

O Tribunal mandará expedir a quitação e ordenará o levantamento das cauções e depositos e o cancellamento das fianças daquelles cujas contas estejam prescriptas.

As contas relativas aos exercicios de 1 de Janeiro de 1936 a 31 de Dezembro de 1934 serão examinadas de accordo com o artigo 922, do regulamento geral de contabilidade publica, e com as instrucções baixadas por aquelle Tribunal, observadas as seguintes condições:

a) Serão tomadas, independentemente de requerimento dos responsaveis, por communicações especiaes, organizadas pelo Tribunal sob a presidencia de um dos seus funccionarios, secções federaes da Capital ou dos Estados;

b) As contas em atrazo e os debitos de qualquer natureza não ficam sujeitos a juros de mora, devendo ser compensados com os creditos apurados em favor dos responsaveis:

c) O processo das mesmas, a que se refere a letra anterior, consistirá na apuração do pagamento do sello de nomeação do imposto sobre os vencimentos da importancia das rendas a serem arrecadadas e do pagamento das despezas realizadas, observando-se unicamente o calculo constante dos livros de inscripturação e a authenticidade dos respectivos lançamentos. — (H.)

A Conferencia Aeronautica Pan-Americana, em Lima

OS PILOTOS ARGENTINOS FARÃO AMANHAN UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE ACROBACIA

BUENOS AIRES — O general Ulisses Longo, addido aeronautico ás embaixadas italianas em Buenos Aires e Rio de Janeiro e que chefiou a delegação de seu paiz á Conferencia Aeronautica de Lima, fez hoje as seguintes declarações:

— "Sinto-me felicissimo ao regressar á Argentina após um magnifico vôo sobre os Andes, que foram atravessados em 36 minutos. Os aviadores do meu paiz apreciaram extraordinariamente a opportunidade de visitar a Argentina e a explendida acolhida que lhe foi feita em todas as escolas e em Buenos Aires.

O programma official ainda não foi fixado, visto que aguardamos a approvação do general Justo — presidente da Republica. Acredito que a nossa exhibição de acrobacia aerea será realizada a 13 do corrente, no aerodromo militar de El Palomar. Entrementes, estamos treinando.

Naquelle dia, após ás acrobacias aereas no aerodromo militar, pretendemos realizar uma exhibição sobre a avenida Costanera". — (U. P.)

Falleceu, repentinamente, na manhan de hoje, o dr. Raphael Corrêa Sampaio

Na manhan de hoje, quando fechavamos o nosso expediente, fomos surprehendidos com uma infausta noticia: a do fallecimento do dr. Raphael Corrêa Sampaio, vice-presidente da Faculdade de Direito.

Victimou o illustre conterraneo uma syncope cardiaca, áquellas horas, quando arguia, no concurso para livre docente, ao dr. José Canuto Mendes de Almeida.

O extincto nasceu em Pirassununga e contava 64 annos de edade.

Quando alumno da Faculdade de Direito, foi funccionario publico, tendo prestado serviços ao governo do Marechal Floriano, em 1893. Diplomou-se em Dezembro de 1896, entrando então a fazer parte da "Gazeta Juridica", da qual mais tarde foi proprietario. Exerceu, por longo tempo, o cargo de promotor da Capital; entrou em concurso para lente da Faculdade, em 1901 e, em Abril de 1911, foi nomeado lente substituto de Direito Constitucional. Leccionou, depois, Theoria e Pratica do Processo Penal. Era membro do Instituto dos Advogados, foi orador do Instituto Historico, presidente da Caixa Economica Federal e um dos directores do Partido Republicano Conservador, ao lado de Francisco Glycerio, Rodolpho Miranda, Pedro de Toledo e Manoel Villaboim. Em mais de uma legislatura fez parte da Camara dos Deputados Estadoal.

Eximio polemista, foi um dos directores do jornal "S. Paulo". Em 28 de Fevereiro de 1926, foi eleito senador estadoal e fez parte da Commissão de legislação e poderes. Espirito brilhante, orador fluente, era sempre ouvido com prazer. De suas actividades na Cathedra, no Congresso e no jornalismo, resultou-lhe geral apreço, de vez que com o seu trato de fino cavalheiro e bondade do coração grangeara innumeras amizades.

A noticia do fallecimento do illustre paulista causa consternação em nossa sociedade.

O prof. dr. Raphael Correa de Sampaio, era viuvo e deixa filhos.

COLLEGIAES! — Vinde em soccorro dos pequeninos attingidos pela cruel tuberculose. Comprae o "Sello Antituberculoso" e distribui-o entre os vossos amiguinhos, collegas e parentes. Custa apenas 200 réis

... não é mais que uma victima da fraqueza geral do organismo.
O Tonico Bayer, tomado ás refeições, opera uma rapida resurreição de energia, saude e vitalidade.
O Tonico Bayer enriquece o sangue, fortalece os musculos e estimula o systema nervoso.
TONICO BAYER
NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE
Quem só chama o médico quando o doente está grave, espera "milagres" que nem sempre se realizam. Chame o médico em tempo opportuno.

O MOMENTO POLITICO NACIONAL

numerosos prelados brasileiros sobre o integralismo. Entre essas manifestações figuram as do bispo metropolitano de Cuyabá, de Uruguayana, Nictheroy, Guaxupé, Bragança, Uberaba, Ilhéos, Jacarézinho, Pesqueira, Campanha, Corumbá e arcebispos de Fortaleza, Maranhão e Campos. — (B.)

DEZ MIL LIBRAS QUE NÃO VOLTARAM AO THESOURO GAUCHO

PORTO ALEGRE — Noticia-se que foi nomeada uma commissão para verificar o destino que teve o cheque de 10.000 libras. Essa quantia foi restituida ao governo do Estado por não ter sido utilizada no extrangeiro. Da mesma não foi encontrado lançamento algum na Contabilidade do Thesouro. — (Band.)

ELEITORADO DO DISTRICTO FEDERAL

RIO — Em 1933, o Districto Federal já com o Codigo Eleitoral em vigor, tinha, apenas, 82.791 cidadãos votantes. Em 1934, quando a Assembléa constituinte encerrava sua tarefa e transformava-se em Camara ordinaria, os eleitores cariocas eram em numero de 135.341. Actualmente, ascendem a 302.191, isto é, mais do dobro, em 3 annos. Esse numero de eleitores significa que a Capital da Republica está apparelhada para levar ás urnas maior numero de votos do que qualquer dos grandes Estados do norte. — (Band.).

PRISÃO DE UM AGITADOR COMMUNISTA

RIO — "O Globo", edição matutina, publica uma nota em que informa que as autoridades da Segurança Politica tiveram informação de que se achava nesta capital, homisiado, o communista Alexandre Whistein, que dirigiu a celebre fuga do presidio Maria Zelia, em S. Paulo. "Depois de diligencias realizadas com o mais absoluto exito — accrescenta o jornal — foi localizado o paradeiro de Whistein, numa pensão á Av. Atlantica, numero 870, com o nome supposto de Carlos Garcia.

Quando era levado á Policia Central tentou subornar o investigador, offerecendo-lhe um conto de réis." (H.)

A CAMPANHA CONTRA O COMMUNISMO NO BRASIL

RIO — A policia prendeu o individuo Francesco Ferrara, de nacionalidade italiana, naturalizado brasileiro, sob suspeita de exercer actividades communistas. A policia apprehendeu em sua residencia grande numero de livros e boletins communistas e correspondencia trocada com Francesco Nitti, ex-primeiro ministro da Italia, actualmente exilado em Paris. (H.)

O SR. GETULIO VARGAS IRA' A PORTO ALEGRE EM DEZEMBRO?

RIO — O "Globo" publica o seguinte despacho telegraphico, recebido de Porto Alegre: "Informações colhidas em bôa fonte adiantam que o sr. Getulio Vargas virá ao Rio Grande do Sul, em Dezembro proximo, visitar Porto Alegre e outros pontos do Estado.

O presidente da Republica aproveitará o ensejo para visitar igualmente S. Borja, onde reside seu progenitor, general Nascimento Vargas, e outras pessoas de sua familia.

A excursão do presidente da Republica durará 15 dias. (H.)

O couraçado "S. Paulo" regressou á Guanabara

RIO — Regressou ao nosso porto, depois de uma ausencia de 2 dias, o couraçado "S. Paulo", capitanea da nossa frota de guerra, e do commando do capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins.

A seu bordo seguira o almirante Gaston Lavigne, commandante em chefe da esquadra, que presenciou todas as experiencias de machinas do navio, fóra da bahia, mostrando-se bastante satisfeito.

Alexandre Levy

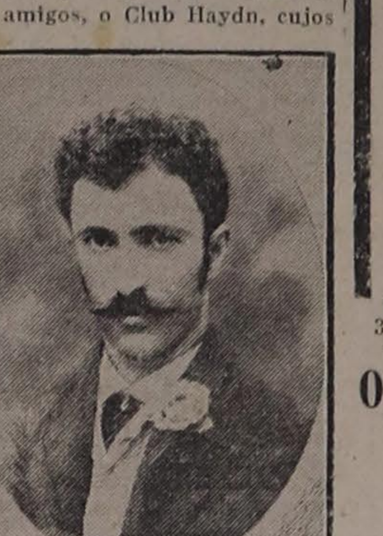
10 DE NOVEMBRO DE 1864

Faz hoje 73 annos que Alexandre Lecy nasceu em S. Paulo. O grande musico falleceu em 17 de Janeiro de 1892, com apenas 27 annos!

O que fez esse talento de escol conhecem-no todos os que cultivam a arte musical.

Aqui fez seus primeiros estudos com Girandon, Madeweiss e Wertheimer, tendo seguido para a Europa, onde se aperfeiçoou com Emilio Durand e Ferroni.

Antes, porém, Levy fundára, com amigos, o Club Haydn, cujos



concertos mereceram a presença da Familia Real.

Como critico musical, escreveu em varios jornaes, principalmente no "Correio Paulistano", quando sob a direcção de seu amigo, o sr. dr. Paulo Prado.

Entre suas composições, destacamos: "Trois Marceaux" ("Doute", "Amour Passé", "Coeur Blessé"), "Allegro Appassionato", "Schumanniana", "Variations sur un Théme Populaire Brésilien" (o popular Vem cá Bitu'), "Impromptu - Caprice", "Trois Improvisations", "Valse Caprice", "Mazurkas(ns. 1 e 2, e outras que nos escapam no momento.

Inéditas, ha varias: o romance para canto "De mãos postas", palavras de Horacio de Carvalho, director do "Diario Official"; "Reverie", para quartetto de cordas; o poema symphonico "Comala", para grande orchestra; "trios para instrumentos de cordas, a "Symphonia em mi menor", para orchestra, que foi premiada na Exposição de Chicago, para onde fora enviada pelos irmãos de Levy; a "Suite Brésilienne", da qual faz parte o "Samba".

Deixamos, de proposito, para o fim, o bello "Tango Brasileiro", composto especialmente, a pedido do nosso antigo fundador, José Maria Lisbôa, para o "Diario Popular", e que corre mundo como uma das mais bellas concepções do genio paulistano.

Foi um grande pianista e compositor e a data de seu nascimento não póde ser esquecida por todos os que o conheceram e com elle privaram.

Sabemos que algumas estações de radio vão hoje prestar-lhe as devidas homenagens, executando algumas de suas composições, para piano e para orchestra.

CUMPRIMENTOS

✻ Fazem annos hoje:

Menino — Joaquim, filho do sr. E. Ribeiro de Faria.

Senhoritas — Bellinha Bellegarde, filha do saudoso paulista coronel Nuno L. Bellegarde.

Senhores — Arthur Edlinger, secretario da "Revista dos Impostos Federaes".

✻ Amanhan:

Meninos — Egberto, filho do sr. Tristão da Fonseca, antigo collega de imprensa; Adaly, filho do dr. Aristoteles Pereira; Fausto, filho do sr. Joaquim Silva; Yvonne, filha do sr. Augusto Guilherme Schreiber.

Senhoritas — Helena, filha do dr. Paschoal d'Amore; Maria, filha do sr. J. Machado; Maria Rheinfrank, filha do sr. A. Rheinfrank, Maria, filha do sr. J. Neves; Aurea, filha do sr. Crescencio de Vasconcellos; Irma Zacharias, cunhada do sr. Parmenio Chastinet Oliveira.

Senhoras — D. Titinha Costa Ferraz, esposa do sr. João C. Ferraz; d. Eglantina Machado, esposa do sr. M. Machado; d. Alice da Cunha, esposa do sr. José dos Santos Cunha; d. Anna Moreira Sampaio, esposa do coronel Moreira Sampaio; d. Julia Cintra, esposa do sr. Tertuliano da C. Cintra; d. Maria A. Costa, esposa do dr. Orlando da Costa Leite.

Senhores — Boanesio Ferreira Borges; prof. Eurico Brito de Freitas, do 1.º grupo Escolar de Mogy das Cruzes; dr. Arnolpho de Azevedo, advogado, ex-senador federal, actualmente residente no Rio; Jairo Trigo, funccionario da E. F. Sorocabana; Carlos Malheiros Detterer, Modesto Scaglise, agente de jornaes na cidade de Santos; Alfredo Casemiro da Rocha Filho; Moacyr de Macedo Pinto; Francisco Antonio Gouvêa; Francisco Negrisolo, academico de Direito.

40 annos de existencia

Os actuaes proprietarios da "Casa Franceza", L. Grumbach Ltda., commemorarão no sabbado, 13, ás 17 horas, com uma reunião festiva, o anniversario da fundação daquelle estabelecimento, em 1897, pelo saudoso comm. Lazare Grumbach.

O sr. Grumbach foi, durante annos, commerciante em nossa praça e como elemento destaque da colonia, presidiu a "Sociedade 14 Juillet", o "Cercle Français" e, em todas as occasiões, foi um dedicado e excellente amigo nosso.

Fundou o seu grande estabelecimento, melhorou-o, transformou o predio, deixando de sua passagem por S. Paulo inesquecivel recordação da sua bondade, da sua grande generosidade e da sua gentileza sem limites.

Festejando agora o 40.o anniversario de existencia, os actuaes proprietarios vão homenagear os seus amigos e clientes com recepção.

Menotti Del Picchia

"MARIUSA" — a nova revista paulista, veste-se typographicamente com esmero e, pela habil selecção do seu texto, leva o leitor da primeira á ultima pagina, entretido e encantado.
E' a revista literaria popular de que andavamos carecendo.
Será pão de espirito para as massas famintas de algo mais que do pão que amassa diuturnamente com o suor do seu rosto".

Leia, dia 10, o 2.º numero do quinzenario

MARIUSA

3.a pag. 1—1

O importante discurso proferido hontem pelo primeiro ministro britannico, sr. Neville Chamberlain

LONDRES — Teve grande repercussão o discurso pronunciado hoje durante o banquete tradicional offerecido pelo Lord Maior desta capital.

O 1.o ministro iniciou seu discurso felicitando-se principalmente pela cooperação cada vez mais crescente do governo francez com o britannico no que diz respeito á solução dos angustiosos problemas oriundos do conflicto hespanhol e exprimiu em rapidas palavras o sincero desejo que tem o governo da Gran-Bretanha de viver em boa harmonia e amizade com a Allemanha e a Italia.

Depois de fazer o quadro retrospectivo das festas da coroação do rei e da demonstração da unidade britannica, fornecida pela Conferencia Imperial, o orador inicia sua exposição sobre a situação internacional, abordando o conflicto do Oriente. "Desde o inicio das hostilidades na China, declara, o governo britannico procura provocar uma tregua com frequentes representações junto ás duas partes em lucta e ao mesmo tempo ficar constantemente em contacto com os governos das outras potencias interessadas e principalmente com o dos Estados Unidos. Infelizmente esses esforços foram até agora infructuosos". Em seguida refere-se á recommendação do Comité Especial da Sociedade das Nações, calorosamente recebida pela Gran-Bretanha e relativa ás consultas internacionaes entre as 9 potencias signatarias do pacto de Washington, de acordo com mo art. 7 do tratado de que são signatarias.

"A necessidade mais urgente, prosegue o 1.o ministro, é a de que o combate cesse afim de permittir a solução entre as duas partes sobre uma base apropriada e cremos que os meios mais felizes para isso são os offerecidos pela Conferencias de Bruxellas e cujo mandato é procurar um methodo visando por fim ao conflicto por meio de accordo. Em nosso espirito, o factor essencial do successo em todos os esforços feitos para solução do conflicto será a cooperação dos Estados Unidos, sua influencia e seus interesses no Oriente, que são consideraveis. Sentimo-nos alegres, por conseguinte, com o facto de ter o sr. Norman Davis, em sua admiravel exposição sobre os objectivos da Conferencia, em seu discurso inicial, precisado que todos os governos participantes estivessem certos da cooperação constructiva do governo dos Estados Unidos. O governo da Gran-Bretanha, por seu lado, está preparado, como o declarou o seu ministro de Extrangeiro durante a mesma occasião, a offerecer sua mais completa collaboração para o successo da Conferencia. A promulgação desse infeliz conflicto, com todas as miserias e soffrimentos que arrasta, não póde senão fazer mal cada vez maior a cada uma das grandes nações interessadas e a nós que temos longa tradição de relações amistosas com ellas. Esperamos ansiosamente o dia em que suas divergencias forem solucionadas e em que puderem ellas novamente voltar sua attenção para o desenvolvimento de seus recursos e o bem estar de suas populações".

Torna a referir-se o orador á participação norte-americana á Conferencia de Bruxellas e á satisfação que a noticia dessa participação causou. "Consideramos essa acção como a primeira etapa extremamento importante para a realização do desejo expresso pelo presidente Roosevelt em Chicago, relativo ao esforço conjunto das nações que amam a paz em próI da santidade dos tratados e da solução dos conflictos por meios pacificos. Estamos convencidos de que uma "entente" mais estreita e uma mais completa communhão de vistas entre as duas nações poderia fazer muito pela causa pleiteada pelo presidente norte-americano a que está tão perto dos nossos corações. Estamos actualmente estudando, não officialmente, a terminação das bases para um accordo commercial anglo-americano e espero sinceramente que, a despeito de todas as difficuldades a transpor, esse accordo poderá dar ao mundo beneficios maiores que os que foram obtidos por nossos respectivos paizes".

Passa em seguida o orador a tratar dos negocios da Europa. Refere-se com satisfacção á proxima visita do rei dos belgas á Londres e ao acolhimento caloroso que terá na capital britannica. "Sua Majestade o rei da Belgica, accrescenta, como representante de uma nação com a qual nossas relações são ao mesmo tempo estreitas e cordiaes, e tambem porque já demonstrou que possue as grandes qualidades de seu illustre pae, serír recebido nesta capital com todo carinho e respeito". Allude em seguida á questão hespanhola. "Desejaria, diz o orador, poder dizer que a situação geral européa não apresentava nenhum caracteristico inquietador. Poucos foram aquelles que puderam prever quando as hostilidades se iniciaram na Hespanha, que a situação comportaria tantos problemas cheios de perturbações e complicações para os outros paizes. Talvez o unico aspecto satisfactorio desta questão, segundo o nosso ponto de vista, foi a estreita collaboração do governo francez com a qual temos sido beneficiados. Em sua companhia proseguimos em nossos esforços para tornar a politica de não-intervenção mais efficaz. Tomamos parte eminente em todos os esforços feitos para diminuir os soffrimentos do povo hespanhol e fizémos e faremos tudo que estiver em nosso poder para impedir que o conflicto se estenda além das fronteiras da Hespanha. Para a França, o corrente anno não foi muito facil, por isso que seu povo foi obrigado a fazer face a serias difficuldades economicas e financeiras, que foram, aliás, enfrentadas com coragem e determinação. Desejo aproveitar a occasião para prestar uma homenagem ao seu exito notavel, a despeito das difficuldades encontradas".

Refere-se agora o orador á Allemanha e á Italia: "No concernente ás nossas relações com essas duas grandes potencias, no momento estreitamente associadas, no que é conhecido sob o nome de "eixo Roma-Berlim", direi sómente o seguinte: que o governo da Gran Bretanha deseja sinceramente manter as relações com ellas sob uma base de amizade e comprehensão. Acreditamos, porém, que tal "entente", podendo ter grandiosissimo alcance para a restauração, a confiança e a segurança da Europa, poderá ser com mais felicidade procurada por meio de "demarches" não officiaes ou por meio de declarações publicas. Por esse motivo abster-me-ei hoje de falar mais sobre esse assumpto".

O orador allude á Sociedade das Nações e diz julgar necessario definir mais uma vez a posição da Grã Bretanha para com o Instituto. "Para nós, declara, a Sociedade das Nações não é um fetiche, mas um instrumento cujo valor está directamente em funcção de sua efficacia.

Actualmente sua efficacia está seriamente compromettida pois que algumas das mais poderosas nações do mundo não são membros della, nem mesmo sympathisam com ella. Mesmo assim, faz obra util e importante e nosso dever é [illegible] consequentemente, augmentar a sua força material e moral, de modo a lhe permittir attingir sem receio de bom successo, os objectivos para os quaes foi fundada".

Trata em seguida da situação economica internacional. Salienta que nem sempre se julga quanto ella melhorou a partir de 1932.

Observa que o volume do commercio internacional, tomando 1929 como base 100, era de 74 o|o em 1932 e de 98 o|o durante o 2.º trimestre de 1937. Insiste sobre o progresso das actividades industriaes que são ainda maiores.

"E' perfeitamente verdadeiro, accrescenta, que as perspectivas do commercio internacional seriam bem melhores se uma das principaes caracteristicas da economia de controle, o controle cambial, fosse geralmente diminuido ou abolido. Acreditamos sinceramente que a prosperidade crescente nos dará ulteriormente tal resultado. Mas a natureza humana é muito adaptavel e uma das caracteristicas mais encorajante dos annos recentes, foi a medida na qual o commercio se desenvolveu geralmente, a despeito de todos os obstaculos que encontrou".

Na opinião do orador, os signaes da melhoria das condições economicas de muitas nações importantes estão na continuação das condições commerciaes favoraveis, as quaes, caso sobrevenha nova crise, não soffreriam tão severamente, como aconteceu ha alguns annos. Nessa occasião, a depressão registada foi devida á incerteza e á instabilidade economica que reinava em muitos paizes do mundo.

Em sua peroração, o orador pronuncia palavras de esperança e exprime a sua confiança na sabedoria dos dirigentes. Depois de ter enumerado as vantagens da paz, segura e duravel, pergunta: "Acaso nos preparamos, ao contrario, para um futuro que será um pesadelo perpetuo cheio de ameaças constantes dos horrores de uma guerra, que nos obrigue a nos enterrar vivos e a dispensar todas as nossas substancias em armas de detruição?

Estou convencido de que os objectivos de todos os estadistas dignos desse nome devem ser a alegria dos povos pelos quaes são responsaveis. Essa a crença, e estou persuadido de que será achado um meio capaz de libertar o mundo da febre dos armamentos e do receio que provoca a accumulação de armas, afim de abrir á humanidade um futuro mais feliz, mais cheio de sabedoria". — (H.)

DOS ESTADOS

PARANA'

CURITYBA — Vão adiantados os preparativos para as commemorações do dia da bandeira.

As autoridades civis e militares desenvolvem esforços para que a cerimonia se revista do maximo brilhantismo. — (H.)

CURITYBA — Realizou-se a eleição para a escolha do delegado eleitor da Associação de Imprensa.

Eram candidatos os srs. Adherbal Stresser e Rodrigo Freitas. O primeiro obteve 24 votos, contra 39 alcançados pelo segundo. (H.)

ALAGOAS

MACEIO' — Causou sensação nesta capital o caso da jovem Arlete Barrou, que pediu á policia licença para usar roupas masculinas. Arlete allega estar a isso habituada desde criança. — (H.)

CONCERTOS E RECITAES

*** JOSIE FUJIWARA**

O recital para apresentação desta artista, hontem, no Municipal, commemorando o 394.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica, não impressionou profundamente o auditorio, visto a fama de que vinha precedido este artista e a execução extra-particular do mesmo. O programma elaborado com peças que requerem expressão forte, voz vibrante e perfeita interpretação, attendendo ás adoraveis harmonias que traduzem fielmente varias escolas, foi, quasi declamado.

Josie Fujiwara, tem entretanto lindo porte scenico e delicada meia voz, que agrada a muitos tendo impregnado o ambiente de peças caracteristicas japonezas, que exprimem o langor oriental, tristonho e monotono de canticos soturnos, por vezes, levissimos de suavidade .. mas que não convencem ao lado de melodias de Puccini ou de Wagner.

Schubert, "Du bist die Ruh", foi bem conduzida e teve notas muito agradaveis; Itow "Sessese", musicalidade puramente japoneza, foi a peça que mais me impressionou, visto a doçura do thema que se prolonga até ao final.

Josie Fujiwara recebeu muitas palmas, tendo recebido uma cesta de flores, para perfumar aquelle ambiente musical, que estava repleto do que S. Paulo tem de melhor.

Arthur de Macedo

Assembléa Legislativa

A sessão de hontem, da Assembléa Legislativa do Estado, foi presidida pelo sr. Christiano Altenfelder Silva, e secretariada pelos srs. Renato Bueno Netto e Antenor Gandra.

Approvada a acta anterior, passou-se ao expediente, sendo lido um requerimento do sr. Navarro de Andrade, pedindo informações sobre o andamento de um projecto de lei, creando o Codigo Florestal do Estado de S. Paulo.

O primeiro orador da tarde, foi o sr. Paulo Duarte, que, mais uma vez occupou-se da creação do Departamento Historico de S. Paulo.

A seguir, occupou a tribuna a sra. Francisca Rodrigues, que se referiu á situação em que se encontra o albergue nocturno de S. Paulo. Depois de tecer algumas considerações, affirmou a oradora que aquelle estabelecimento carece de recursos para poder corresponder á sua finalidade.

Ainda na hora do expediente, o sr. Alfredo Ellis Jr. leu o recurso interposto ao Poder Judiciario, por uma professora que, sendo casada com funccionario publico tem direito, de accordo com dispositivos constitucionaes a leccionar no logar em que o marido trabalha. Entretanto, essa professora não foi attendida em sua pretensão, o que a levou a recorrer ao judiciario.

Na ordem do dia, ao entrar em primeira discussão, o projecto de lei autorizando a abertura de um credito de 600 contos á Secretaria da Agricultura para combater a broca do café, pediu a palavra o deputado Nelson Ottoni de Rezende. O orador appellou para que fosse extinguido o referido serviço de vez que — a seu ver — é inefficiente e imperfeito.

O sr. Fairbanks Junior, discordou da opinião do deputado classista. Os debates tomam vulto e deputados da bancada perrepista vêm na palavra do sr. Nelson Ottoni, uma censura ao secretario da Agricultura, ao que o deputado classista responde que estavam emprestando ás suas palavras um sentido que não tinham.

Antes as considerações expendidas pelo sr. Nelson Ottoni, o sr. Ernesto Leme requereu adiamento da discussão do projecto por 48 horas, devido achar-se ausente o seu relator.

O requerimento do "leader" da maioria foi approvado.

O anniversario do Armisticio

Transcorrerá amanhan mais um anniversario do armisticio, que poz termo á Grande Guerra Mundial.

A União dos Antigos Combatentes de S. Paulo, realizará brilhante commemoração da ephemeride, promovendo um grande baile no Hotel Esplanada, que terá inicio ás 21 e meia horas.

No Rio, o Comité Inter-Alliado depositará flores nos tumulos do soldado francez, no cemiterio de S. Francisco Xavier e no dos marinheiros brasileiros mortos em Dakar, assim como no pedestal do Monumento ao Rei Alberto da Belgica.

O Consulado da França nesta Capital, realizará uma romaria ao cemiterio do Araçá, onde serão depositadas flores sobre o monumento aos Mortos na Grande Guerra.

Nessa romaria tomarão parte os ex-combatentes francezes.

No Consulado haverá depois uma recepção.

REUNIÕES

* **Instituto Paulista de Contabilidade** - Amanhan, ás 21 horas, realizar-se-á mais uma sessão de debates neste Instituto, na qual falarão varios oradores, sobre diversos assumptos de interesse para a classe.

* **A. E. no Commercio** - Dia 12 reunir-se-á em sua sessão mensal ordinaria, o Conselho Superior desta Associação, ás 20 1|2 horas, na séde social.

* **Ass. Civica e B. da Guarda Nacional** - Está convocada para amanhan, ás 16 horas, mais uma reunião da directoria da Associação Civica e Beneficente da Guarda Nacional.

Esta aggremiação, representativa e de defesa da classe, dos antigos milicianos paulistas, ha pouco organizada, funcciona, provisoriamente, á rua de S. Bento, 45, 2.º andar.

A' reunião tambem deverão comparecer os membros do Conselho consultivo e a commissão de syndicancia afim de opinarem sobre varios assumptos de economia social a serem resolvidos.

A tuberculose e os pretos

Os professores Besançon e M. Arnould, estudaram o problema da tuberculose entre os pretos, que, parece, offerecem pouca resistencia a essa enfermidade. Depois de haver recordado as tristes estatisticas constatadas por Borel sobre a mortalidade "monstro" dos pretos nos campos de Frejus, como na Africa, durante a guerra, elles demonstram que si a tuberculose fez taes estragos, é porque os pretos haviam sido transplantados demasiado bruscamente e que algumas regras de adaptação, de alimentação e de hygiene, estabelecidas pela experiencia, poderiam successivamente evitar esta mortalidade. E' necessario recordar que 275.000 pretos participaram na defesa da metropole, e que este problema é de grande importancia. A reacção cutanea produz-se como entre os brancos.

Comtudo, é innegavel que o typo de tuberculose apresentado pelos pretos, de caracteristica ganglionaria em geral, deixa, posto de lado o problema social, o exame racial, e que deve investigar se não existe entre elles uma fragilidade relativa das vias pulmonares.

Revista do Instituto Historico

Está publicado o volume XXXII da "Revista do Instituto Historico e Geographico do Estado de S. Paulo", que consta de cerca de 500 paginas, actualmente sob a direcção do dr. Paulo Duarte.

A materia contida no presente volume, é das mais interessantes, quer pela selecção que foi feita, denotando da parte de seus organizadores perfeito conhecimento do "metier", quer pelos artigos que o preenchem, todos subscriptos por nomes de reconhecida autoridade.

Entre esses artigos sobresahem os seguintes: "Algumas notas sobre Roque Luiz de Macedo Paes Leme da Camara", por Affonso de E. Taunay; "Os Jesuitas e os indios Maromomis na Capitania de S. Vicente", por Seraphim Leite S. I.; "Um documento inédito da Revolução de 1932", por Paulo Duarte; "Recenseamentos antigos do Brasil", por Sergio Milliet; Antonio de Oliveira Leitão", por Basilio de Magalhães; "Documentos sobre a Anselmada", por Plinio Ayrosa; "Abolicionismo e democracia nas arcadas", por Affonso de Carvalho; "O barão Homem de Mello", por Annibal de Mattos.

VARIAS

As estatisticas da Repartição de Vehiculos do Est. da California, Estados Unidos, publicadas ao fim do terceiro trimestre do corrente anno, demonstram que estão alli registrados 2.476.478 automoveis.

Este numero excede em 116.070 sobre os autos registrados no Estado de New York, que são em numero de 2.360.408.

Convem dizer que esses automoveis, são exclusivamente de passageiros.

A estimativa da safra assucareira do biennio 1937-38, foi calculada em 10.399.419 saccas, cabendo como sempre o 1.º logar a Pernambuco, vindo o nosso Estado em segundo, e o Estado do Rio, em terceiro.

Uma nova lei sobre o exercicio da medicina, publicada agora em Berlim, liberta, em certos casos, os medicos do dever do segredo profissional, quando se trata de cumprir um dever juridico ou agir conforme ao "bom senso do povo".

Os amadores do côro e da orchestra da Igreja de S. Francisco, prestaram na manhan de domingo p. p. uma homenagem ao seu director, sr. Paulo Monteiro, recentemente reeleito ministro da Ordem Terceira de São Francisco.

Um dos manifestantes usou da palavra, offertando ao homenageado uma fina batuta. Agradecendo, o sr. Paulo Monteiro proferiu eloquente improviso.

Foi, a seguir, servida aos presentes uma mesa de doces.

NECROLOGIA

FALLEÇERAM

✝ **D. Thereza Miranda Torres**, viuva do sr. Francisco Xavier Torres.

Contava 61 annos de edade, e era filha dos finados Barões de Bananal; irman dos srs. Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura; Lecio Miranda, Aquila Miranda, e de dd. Eunice Miranda Barcellos, Amelia Cartines Losce e Julieta Pompeu.

A distincta senhora gosava de grande estima e apreço em nossa sociedade, mercê dos seus predicados de espirito e coração. Deixa os seguintes filhos: Paulo Miranda Torres e Marcello Miranda Torres; netos: Henrique, Wanda, Ronaldo, Paulo, Ruth, Olga, Luiza e Fernando.

O sepultamento effectuar-se-á hoje, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro da rua Minas Geraes, 31.

✝ **D. Ernestina de Bastos Flexa**, esposa do sr. Miguel Carneiro Arco e Flexa.

A extincta era natural do Estado do Rio e desapparece aos 75 annos de edade, causando vivo pesar entre suas amizades, que eram numerosas na sociedade paulistana. Deixa os seguintes filhos: srs. Artidoro de Arco e Flexa, residente em Bello Horizonte; Miguel de Arco e Flexa, nosso collega da redacção da "Gazeta"; Wenceslau de Arco e Flexa, director do grupo escolar "Cruz Azul" e Orlando de Arco e Flexa. Deixa tambem varios netos.

O enterro realizou-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, da rua Madre Theodora, 555 (Jardim Paulista), para o cemiterio S. Paulo.

✝ **D. Amelia Torres Moreira**, veneranda senhora. Contava cerca de 78 annos de edade, era viuva do professor Leopoldo Norberto Torres Moreira. Gosava de largo circulo de relações nos circulos paulistanos; era mãe das sras. dd. Amalia Moreira e Dinorah Moreira de Souza, fallecidas, Christina e Mariquita Moreira e Judith Moreira Landim.

Deixa tambem os seguintes netos: Juracy e Egas Muniz Moreira Landim, José, Maria Nazareth e Annibal Moreira de Souza.

O sepultamento verificou-se hontem, sahindo o feretro, com avultado acompanhamento, para o cemiterio do Araçá.

✝ **O sr. Luiz de Siqueira Leme**, funccionario dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, aqui muito relacionado.

O extincto era filho do sr. Bento de Siqueira Franco e de d. Idalina Leme Siqueira e deixa irmãos: d. Maria Paula Siqueira Neves, casada com o dr. João Neves Netto, 1.º tabellião interino da Capital; d. Dulce Siqueira Negreiros, casada com o dr. Norberto Negreiros; d. Maria José Siqueira Campos, casada com o dr. José Maria Cabello Campos; Oscar Leme Siqueira.

O feretro sahiu ás 9 horas, da rua Barão de Tatuhy, n. 247, para o cemiterio da Consolação.

✝ **D. Maria Amelia de Almeida Queiroz**, veneranda senhora, residente no Rio.

A extincta, que pertencia a antiga familia carioca, estava em avançada edade, mas sempre cercada por largo circulo de amizades.

Ha bastantes annos perdeu o seu digno esposo, o marechal José Clarindo de Queiroz, que foi uma das figuras de destaque, no Exercito.

O enterro, realizado hontem, teve enorme acompanhamento.

MISSAS

✝ **D. Luiza Arruda de Souza e Castro** - Amanhan, passará o 19.º anniversario do fallecimento de d. Luiza Arruda de Souza e Castro, saudosa senhora, pertencente á antiga familia paulista e que foi casada com o dr. Clementino de Souza e Castro, ministro do Tribunal de Justiça, de S. Paulo e tambem já ha annos fallecido. Rendendo homenagem á memoria da estimada senhora, seus filhos, genros, nôras e netos farão celebrar missa, amanhan, ás 8 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hoje do Rio, em visita a pessoas de sua familia, o dr. Polycarpo de M. Viotti, illustrado deputado federal por Minas.

— Embarcaram para o Rio: dr. Gontijo de Carvalho, dr. Alfredo Egydio S. Aranha, Nino Gallo, dr. José Arruda Sampaio, dr. Fernando de Almeida e Heitor Quartim.

— Estão na Capital de regresso do Rio, os srs. dr. José Armando de Affonseca, Luiz de Souza Dias, dr. Cleomenes Machado, J. Hyppolito Moreira.

— Regressou de sua excursão á Capital Federal, a veneranda senhora d. Sebastiana de Paula Machado, distincta paulista, viuva do dr. Paula Machado.

— Chegaram do Sul, os srs.: Vicente Mazella, Solon Novaes, Darcy A. da Silva, Waldemar Ribeiro e Januario de Oliveira.

— A bordo do "Monte Pascoal", chegará amanhan a Santos, de regresso de sua viagem a Portugal, o sr. José Loureiro dos Santos Baptista, antigo commerciante e industrial desta praça, socio da firma Loureiro, Costa e Cia., Ltda. "Loja da China".

S. s. foi alvo de carinhosa manifestação por parte do commercio luso, durante a sua estada no paiz amigo.

Ao sr. José Loureiro dos Santos Baptista, que desembarcará pela manhan, está sendo preparada festiva recepção, por parte de seus numerosos amigos e admiradores.

VO'S que tendes saude não vos esqueçais dos infelizes feridos do pulmão. Auxiliae-os comprando o "Sello Antituberculoso" emittido pela Liga Paulista contra a Tuberculose, que mantém um "Ambulatorio Infantil" á rua Cesario Motta n. 15, nesta Capital

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO

S. PAULO

Na abertura de hoje, o BANCO DO BRASIL apresentou a seguinte tabella de saques para o mercado de CAMBIO OFFICIAL:

	Vende	Compra
LONDRES, 90 d.	56$7500	—
LONDRES, vista	56$720	57$580
LONDRES, cabo	56$750	—
N. YORK, 90 dias	11$330	—
N. YORK, vista	11$350	11$520
N. YORK cabo	11$360	—
PARIS	$380	—
GENOVA	$595	$601
ANTUERPIA	$382	$389
LISBOA	$510	$520
BERNA	2$610	2$660
AMSTERDAM	6$270	6$360
MADRID	—	—
B. AIRES, papel	3$370	3$420
MONTEV., ouro	6$300	6$430
BERLIM	3$500	3$520

O MERCADO DE CAMBIO LIVRE apresentou-se em condições calmas e com a seguinte tabella de saques affixada pelos diversos Bancos:

LONDRES, 90 d.	—
LONDRES, vista	80$900
LONDRES, cabo	—
N. YORK 90 dias	—
N. YORK, vista	17$780
N. YORK, cabo	—
PARIS	$606
GENOVA	$943
ANTUERPIA	$606
LISBOA	$809
BERNA	4$126
AMSTERDAM	9$925
BUENOS AIRES, papel	5$318
MONTEVIDEO, ouro	7$195
BERLIM	7$195
MARCO compensado	5$500
TOKIO	5$220

Serviços offerecidos pelo ESCRIPTORIO LEVY LTDA. Rua Alvares Penteado, 20 Phone 2-7171 S. Paulo

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Abertura

CONTRACTO "A" — Offertas de

Compradores:

Novembro	48$800
Dezembro	48$000
Janeiro	48$300
Fevereiro	48$200
Março	48$300
Abril	47$200
Maio	47$000
Junho	46$400
Julho	46$400

Vendedores:

Fevereiro	48$400
Maio	47$600

Negocios:

Verificaram-se os seguintes: 500 arrobas para Fevereiro, a 48$400; 500 para Março, a 48$300 e 500 para Abril, a 47$400.

Bolsa de Valores

INFORMAÇÕES DA BOLSA OFFICIAL

Os negocios realizados hontem, attingiram rs.	495:160$000
Os negocios realizados desde 1.º do corrente, até hoje, sommaram rs.	3.240:402$200
Em egual periodo do mez anterior, attingiram a	5.269:827$000

Operações realizadas

NO 1.º PREGÃO DE HOJE:

	Apolices Federaes:	
27	Apolices Federaes, nom.	780$
	Apolices do Estado:	
120	45, 6, 3, 9, Apol. Unif.	930$
287	Apol. Paulistas Pop.	195$
	Acções de Bancos:	
5	Acç. Comm. Industria	270$
	Acções de Companhias:	
40	100, 10, 10 Acç. Cia. Paulista, nom.	206$
45	30 Acç. idem, port. def.	212$
3	3, 30, Acç. Mogyana	28$
	Subscripções	
	Bonus S| Completa, 12	
	G - 11 H	94$500
	Apol. Uniform.	930$

Informações do escriptorio corretores - rua 15 de Novembro n. 29 - 2.º and. salas 2-3. MARCELLO F. AMARAL ROBERTO F. AMARAL

SNRS. ADVOGADOS
EMILIO PRIOLLI
encarrega-se da publicação de EDITAES FORENSES nos jornaes:
DIARIO POPULAR
CORREIO PAULISTANO e
DIARIO OFFICIAL
juntando para facilidade dos SNRS. ADVOGADOS E SUAS PARTES os comprovantes nos respectivos autos.
ESCRIPTORIO:
R. 11 de Agosto 64, 1.º andar
Phone: 2-2242.

n.o.

ALUGA-SE na Bella Vista, á rua Peixoto Gomide, 571, uma optima casa por 470$000. Tratar na Caixa Geral de Emprestimos á rua Tabatinguera 28. Phone 2-4722. 5—1

ALUGA-SE no Braz, á rua Piratininga, 378, uma optima casa por 280$. Tratar na Caixa Geral de Emprestimos á rua Tabatinguera, 28. Phone 2-4722. 5—1

ALUGA-SE na Bella Vista, á rua Agusta, 567, uma optima casa por 600$. Tratar na Caixa Geral de Emprestimos á rua Tabatinguera, 28. Phone 2-4722. 5—1

ALUGA-SE na Villa Cerqueira Cezar á rua Henrique Schaumann, 733, uma optima casa com garage por 260$000. Tratar na Caixa Geral de Emprestimos á rua Tabatinguera 28. Phone 2-4722. 5—1

ALUGA-SE no Cambucy á rua Teixeira de Carvalho, 40, uma optima casa por 220$. Tratar na Caixa Geral de Emprestimos á rua Tabatinguera 28. Phone 2-4722. 5—1

ALUGA-SE na Villa Marianna á rua D.ª Carolina, 14, uma optima casa por 260$. Tratar na Caixa Geral de Emprestimos á rua Tabatinguera 28. Phone 2-4722. 5—1

ALUGA-SE em Villa Marianna á rua José do Patrocinio, 42, uma optima casa por 160$. Tratar na Caixa Geral de Emprestimos á rua Tabatinguera 28. Tel. 2-4722 5—1

ALUGA-SE uma sala arejada para rapazes solteiros com ou sem pensão e fornece-se marmitas. Rua Apiahy, 141, altos. Cambucy. 12

ALUGO em meu apartamento optimo quarto mobiliado para 2 pessoas ou casal, com ou sem pensão. Av. São João 1.124, 4.º andar, Apart. 7. 12

ALUGA-SE quarto para casal ou raapzes serios c| companheiro a 50$ c| ou s| pensão, e moveis. Rua Barão de Tatuhy, 223, 4 quadras do Lgo. do Arouche. 12

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Estados Unidos n.º 1.608, grande jardim, garage e demais dependencias para familia de trato. Chaves ao lado n.º 1586, preço 500$ e contracto. Tratar á Av. Paulista 1.919 das 9 ás 10 ou 13 ás 15 horas. 12

ALUGAM-SE as casas 14-B e 14-C da rua Vespasiano (Lapa), recem construidas, aluguel inclusive agua, 270$000, prazo minimo um anno com fiador. Te. 2-6584 ou 4-3380. 12

ALUGA-SE casa, 2 commodos e cozinha na rua Tenente Gelás, 3. Chaves no n.º 1, esta rua começa no n.º 14 do Largo S. José do Maranhão, bonde Penha, proximo. Tratar á rua Almirante Barroso 24. — Braz. 11

ALUGAM-SE salas. Largo Santa Ephigenia, 14-A, sob. 12

ALUGA-SE á rua Bairão, esquina da rua Visconde Parnahyba 534, uma boa casa com dois quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e quintal. Tratar com Armando á rua da Quitanda n. 18, 2.º andar ou phone 2-1141. 12

ALUGA-SE a um senhor educado ou a casal distincto sem filhos, um quarto de frente com varanda e uma saleta á rua Consolação n. 583, sob. Ver e tratar com sr. Vieira, preço Rs. 150$. 12

ALUGA-SE quarto mobiliado para 1 ou 2 pessoas, perto do centro, com banhos q. e frio, telephone. Rua Augusto Severo 115 (travessa da r. Anhangabahu'). 12

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, 2 salas, 3 dormitorios. R. Arthur Azevedo 44. Chaves no 32. 12

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, no centro, para um casal sério, direito a casa, inclusive cozinha. Tel. 2-3436. 12

ALUGA-SE 1 ou 2 optimas salas, sendo 1 de frente com varanda annexa. São amplas, arejadas e possuem bom banheiro contiguo. Casa familia distincta, unico inquilino. Asseio e socego, preço modico. Alam. Tieté 509 — Jardim America. 12

ALUGA-SE na rua Consolação a casa n.º 246 com 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, quarto para empregada, terraço e jardim, fogão e aquecedor a gaz, aluguel 450$000. Chaves, tratar no 246, baixos. 12

ALUGA-SE 2 quartos em casa de familia, um bem mobiliado, um sem moveis. Muitos bondes e omnibus á porta. R. Domingos de Moraes, 84-A, sob. 12

ALUGA-SE uma sala para casal sem filhos, completamente independente, sem moveis. Rua Ypiranga, 109. 12

ALUGA-SE quarto mobiliado, casa modesta. Largo S. Francisco, 4. 12

ALUGAM-SE 2 salas de frente, com entrada independente, á Avenida São João, 285, pegado ao Conservatorio, para commercio. 12

ALUGAM-SE 2 salas e uma saleta propria para escriptorio ou consultorio medico, com todo o conforto. R. Butantan, n.º 61 — Pinheiros. 12

ALUGAM-SE casas em todos os bairros para todos os preços. Agencia Sibél. Rua do Carmo 43, salas 6 e 7 - 1.º andar. 10

ALUGA-SE quarto para casal sem filhos ou pessoa só que tenha boas referencias. Tratar á rua Victoria, 461, casa 8. 10

AGENCIADOR, precisa-se para photographias, estatuetas. R. Antonio de Barros 14. Fundos. 12

ARMAZEM, aluga-se por 250$000 á rua Firmiano Pinto 53, a poucos passos da Av. Celso Garcia, com 120 mts. q. proprio para qualquer ramo de negocio. Chaves por favor no bar da esquina. Tratar á Praça da Sé, 3, 2.º andar, sala 8, com Henrique. 12

ARRUMADEIRA-Copeira - Precisa-se de uma. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Rua Quilombo n. 35 - Jardim Paulistano. 12

BONS Serralheiros, precisa-se, Cia. Bras. Fichet e Schwartz-Hautmont S. A. Santo Andre. 12

COZINHEIRA para casa de casal, precisa-se que durma no emprego, ordenado 150$000. — Rua Sergipe, 248. 12

COZINHEIRA que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma á rua Monte Alegre n.º 158 - Perdizes. 12

COPEIRA - Arrumadeira, precisa-se de uma á rua Maranhão, 1.025. Exige-se referencias. Paga-se bem. 12

CASAL — Precisa-se, que a mulher seja cozinheira e o marido saiba lavar automoveis e entenda alguma cousa de chacara. Tratar com Moreira á rua 25 de Março, 123. 12

CONTRA-MESTRE Alfaiate — Offerece-se um, perito, civil e militar. Optimas referencias, offertas á Rua Cavoca n. 37 (Belem). 12

COSTUREIRA — Precisa-se que faça serviços leves casa familia. Av. B. Luiz Antonio, 58, c. 2. 12

COSTUREIRAS — Precisa-se de meias ajudantes, não faz serão, Rua da Consolação 43, sobr. 12

COSTUREIRA — Precisa-se de uma perfeita contra-mestra e 1 ajudante e 1 menino para entrega. R. Barão de Itapetininga, n.º 247, 1.ª sobreloja, Apart. 3, — Phone 4-3669. 12

CORRETORES — Importante Organização de Sorteios, precisa de alguns activos de ambos os sexos. Ord de 200$ a 600$ e optimas commissões. Praça da Sé, 50, 3.º andar. 12

COLONIAL — J. America. Vendo dois, fino acabamento, sendo um isolado e de esquina, tendo jardim, terraço, salas de visitas e jantar, hall, copa, cozinha, dispensa garage e quarto creado. Em cima 3 dormitorios, banheiro e terraço. Uma parte á vista e o restante em prestações mensaes sem juros.Ver a qualquer hora á rua Polonia, 1 e 5. Tratar á R. Groenlandia, 20. 12

CHACARA em V. Conceição. — Frente pela bella Avenida. Jardim na frente, 8.000 mts. qdrs. Descripção: 1 capão de matto; 60 limoeiros "gallego"; 30 jaboticabeiras, sendo que diversas em franca producção. Arvores fructiferas: pereira, macieira, laranjeira, cidreira, ameixeira, etc... Optima colmeia para criação de abelhas. Casa de moradia c| 2 dorm., 2 salas, côpa, dispensa, galpão, garage e installação de agua encanada. Tem todas ferramentas necessarias, inclusive machinas de vaporizar e de formigas. Além daquellas, plantações, existem: as de feijão, mandioca e verduras, 2 optimas nascente, Na referida avenida estão collocando guias no passeio. Conducção: omnibus a $500 até o Largo da Sé. Preço: 38 contos. Trat. com Wilson á rua Alv. Penteado, 25, 6.º andar, sala 6 11

CARPINTEIROS para officina, precisa-se Caminho Chora Menino, 156. 12

CASAS e terrenos no Braz e Belem, V. S. quer vender rapidamente? Fale c| Mario, rua Belem 336, tem centenas de compradores, das 9 ás 11 e das 16 ás 19 horas. 4—1

CASA mobiliada, aluga-se para os mezes de Dezembro e Janeiro, por 600$ mensaes, para familia de tratamento. Fica na Av. Brig. Luiz Antonio, proximo á Av. Brasil. Tem 2 grandes dormitorios, 2 quartos para creados, garage, as demais dependencias e quintal grande. Tratar á rua 11 de Agosto, 25-A, 1.º andar, sala 1. 12

CASA — Aluga-se para pequena familia de tratamento na Avenida do Estado 41 (proximo ao Parque D. Pedro II). Ver e tratar á avenida do Estado 43, sobrado 12

CASA — Aluga-se para casal, 2 dormitorios, sala, banheiro e cozinha, pintura nova. Tratar á R. Cesario Alvim, 419. 12

CASA 360$000 - Aluga-se para familia de tratamento com 2 salas, 4 dormitorios, hall, cozinha, banheiro, optimo quintal. Rua Jorge Velho 21. Chaves no vizinho. Infor. Tel. 7-0395. 12

DINHEIRO dou em hypotheca de casa, 6 a 12 contos a 10 o|o. Inf. com Mario, rua Belem 336, das 9 ás 11 e das 16 ás 19 horas 4—1

ENCERADOR c| capricho de moveis e soalho, calafeta, limpa marmore e ladrilhos. Rua 13 de Maio, 38 — Nicola. 12

EMPREGADA, para todo serviços, m[illegible]os cozinhar, que dê referencias, precisa para a Cidade de Taubaté, paga-se bem. Tratar á rua das Palmeiras n. 37. 3.º andar. 6—1

FORD 1931. Vendo 4, portas. Em bom estado, preço conveniente. Tratar Lgo do Thesouro 36. - Sala 21. Tel. 2-4915. 12

IMPRESSOR — Precisa-se de um bom. Praça da Sé, 43, 2.º andar, sala 203. 12

JORNAL do Commercio - 1835 Cedo os de ns. 150 e 156 a quem mais offerecer. Cartas a Walter aos cuidados desta folha. 12

MACHINA de escrever como nova, vende-se uma Continental por 480$000. Urgente. Tratar das 17 1|2 ás 21 horas á rua Augusto Severo, 19, 2.º andar, Apart. 6. 12

MOVEIS — Vendem-se 1 divan, 35$; 1 mesa redonda, 50$; 1 taboa-cavalete de passar roupa, 30$; 2 poltronas, 40$; 1 armação envidraçada, 250$, á Av. Brig. Luiz Antonio 4121. 12

MADAME Elvira faz vestidos pelos ultimos figurinos, aos revendedores a 20$00 o feitio, qualquer modelo. Rua Vergueiro, 178. 12

MACHINAS Singer, vendem-se tres, sendo uma gabinete, costuram e bordam, occasião. Rua S. Leopoldo, 111 Belem 12

MACHINA de casear 71-4 para roupas brancas vende-se por menos da metade do valor completamente nova para desoccupar logar R São Lazaro 84 travessa da rua São Caetano. 12

MOÇA independente com boa calligraphia. Informa-se á Praça da Sé, 46, 2.º, sala 411, cem mil reis para principiar. 12

MACHINA Singer vende-se uma com 5 gavetas, cost. e borda, em perfeito estado. Rua 21 de Abril, 604, casa 5. 12

OFFERECE-SE 1 casal chegado de Portugal, tem pratica de chacara ou jardineiro, a mulher para lavadeira. Rua Maria Marcolina n. 94. 12

OCCASIÃO, vendem-se finissimas divisões envidraçadas, granito, estado de novas, servem para dentistas, alfaiates, etc. preço de pechincha. Rua Consolação n.º 456. 12

OFFERECE-SE uma moça para todo serviço. Para dormir fora. Rua João Bohemer 140. 12

OFFERECE-SE moça brasileira, branca, asseiada, vinda do interior, com alguma pratica de arrumadeira e copeira, para casa de familia, dorme no aluguel. Tendo caderneta. Alameda Cleveland 43. 12

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira, de forno e fogão. — Optimas referencias. Rua Paulo Antonio 126-A. 12

OFFERECE-SE uma boa lavadeira e passadeira, para casa de familia de tratamento, tratar á rua da Consolação 112. Fundos. 12

PRECISA-SE empregado para entregas e um para balcão em armazem de grande movimento. A' rua Dr. Almeida Lima n. 35. (Braz). 12

PRECISA-SE de uma menina para pequenos serviços domesticos, ordenado 40$000. Praça Marechal Deodoro 351. 12

PRECISA-SE de uma empregada. Rua Piratininga 506. 12

PRECISA-SE de mechanicos praticos, para serviços de automoveis. Av. Celso Garcia 502. 12

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, menos cozinhar, casa de pequena familia, trabalhar das 8 ás 18 horas. Rua Irmã Carolina 389. Alto do Belem. 12

PRECISA-SE de uma cozinheira e para mais serviços, para casa de pequena familia. Exigem-se reefrencias. R. Domingos de Moraes 200. Sobrado. 12

PRECISA-SE de bom menino para limpeza e entregas de encommendas. Rua Sta. Ephigenia n. 675. 12

PRECISA-SE de Meninos e Vidreiros. Rua Firmiano Pinto 37 - Braz. 12

PRECISA-SE de um menino para entregas de encommendas. Av. B. L. Antonio 34. 12

PRECISA-SE de uma empregada para pequenos serviços e que seja de confiança. Emporio Taquary. Rua Taquary 1136. 12

PRECISA-SE de moça branca, para todo serviço de casa, menos lavar e cozinhar. Familia pequena. Sahe todo domingo. Rua Augusta 159. 12

PRECISA-SE de uma cozinheira de mais de 50 annos de idade, para o trivial, em um sitio distante de S. Paulo, 1 hora. Tratar á rua Aurora 858. Tel. 4-4376 12

PRECISA-SE de moça para escriptorio, 60$000 para começar. Tratar só a tarde, á rua do Carmo 11. 3.º andar, sala 3. 12

PRECISA-SE de um official de paletot, que tenha bastante pratica. Rua Voluntarios da Patria n. 192-A. 12

PRECISA-SE de dois bons officiaes de paletot, para confecção de 1.ª, para creanças, pagamento por quinzena. Rua Alvares Penteado 9. Sobr. 12

PRECISA-SE de um agenciador, para photographias, estatuetas. Rua Antonio de Barros 14. - Fundos. 12

PRECISA-SE de uma aprendiz de costura, que tenha pratica de officina. Rua Rego Freitas n. 553. 12

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Fausto Ferraz n. 113. Tratar na mesma. 12

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, menos cozinhar. Rua Pimenta Bueno n. 255. Belem. 12

PRECISA-SE copeira arrumadeira, que durma no aluguel. — Alameda Lorena 1724. Proximo á r. Augusta. 12

PRECISA-SE de vendedores activos para a venda de uns productos de grande necessidade na praça. Podem ganhar 40$ diariamente. Praça Carlos Gomes 11. 12

PRECISA-SE de 1 arrumadeira e passar roupa, que durma em casa dos patrões. Tratar á rua São Leopoldo n. 8. Telephone 9-0843. 12

PRECISA-SE de boa e esperta cozinheira, que faça mais alguns serviços. Rua Amaral Gurgel 83. Largo do Arouche. 12

PRECISA-SE de 2 moças e 5 rapazes activos. Ordenado 250$000 e commissão. Tratar na "Procuradoria Commercial e Imobiilaria Ltda". Praça da Sé, 59 - 5.º andar - Sala 44 - 46. 12

PRCISA-SE de uma empregada, que entenda de cozinha e lave roupa, cor branca. Dormindo no aluguel. Tratar á Al. Santos n. 696. Telephone 7-6481. 12

PRECISA-SE de empregada com pratica de bar e confeitaria. - R. Domingos de Moraes 209. 12

PRECISA-SE de um lavador que passe a ferro. Al. B. de Limeira n. 817. Tinturaria. 12

PRECISA-SE de empregada para serviço de familia Rua da Figueira 56. 12

PRECISA-SE um menino para recados e rapazes até 18 annos para serviços leves na metallurgica. Informações á rua da Gloria 605. 12

PIANO, vende-se 1 allemão, usado, em bom estado, rua Muniz de Souza 498. Omnibus Muniz de Souza. 12

PENSÃO desde 130$000, externo 90$000, proximo ao Largo Paysandu' Rua Visconde do Rio Branco 45, portão. 12

PAGEM — Precisa-se uma pagem á rua Homem de Mello 54. Telephone 5-3890. 12

PASSADEIRAS e passadores, precisa-se na Alfaiataria Massigrande. R. das Palmeiras 71. Tel. 5-5162. 12

PEDREIRO, precisa-se para concertos em predios, serviço effectivo. Largo Sta. Cecilia 9. As 12 ou ás 6 horas 12

PERDEU-SE um certificado de propriedade, de Paulo Franco auto P-13.622 marca Ford, motor n. 18-3.899.093, pede-se entregar á rua Libero Badaró 382. 12

PERDEU-SE uma carta de motorista amador de Fincas Franch, pede-se entregar á rua Libero Badaró 382. 12

PERDEU-SE a caderneta de identidade do sr. Kurt Weisz. — Quem achou é favor entregar á rua do Gazometro 197. Gratifica-se. 12

QUARTO a 5 minutos do centro, aluga-se a casal ou pessoa só, com ou sem pensão. Rua Anhangabahu', 814, Apart. 8, 1.º andar. 12

QUARTO muito bem mobiliado, independente, aluga-se a senhor ou senhora só. Rua Aurora n.º 244, Apart. 3, 3.º andar. 12

QUARTO — Aluga-se mobiliado, para 1 ou 2 pessoas, com banhos q. e frio, telephone. — Rua Augusto Severo, 115 (trav. da rua Anhangabahu'). 12

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis. Tratar á rua Major Maragliano 8. Travessa da rua França Pinto. 12

RADIO Philips curtas e longas, por necessidade vende-se 370$ Urgentissimo. Tratar das 17 1|2 ás 21 horas. Rua Augusto Severo 19, 2.º andar, Apart. 6. 12

RANGEL Pestana, av., fornecemos dinheiro aos proprietarios que queiram reconstruir nesta avenida ou compramo casas velhas. Rua Boa Vista 53, 1.º, sala 3 José — Hypothecas. 12

SALA de frente aluga-se bem mobiliada, independente. — Rua Duque de Caxias, 62. Tel. 5-3320. 12

SENHORES Dentistas. Tenho para vender laminadores de precisão para laminar ouro, com rolos lisos de aço chromo, por preço razoavel, pódem ser vistos á rua Santa Cruz, 134 a qualquer hora. 12

SNRS. Dentistas, vende-se uma cadeira em perfeito estado por 500$000. Rua Maestro Cardim 163 (Paraiso). 12

SENHORA extrangeira aluga lindo quarto mobiliado, perto do centro, com banhos q., frio, telephone. Rua Augusto Severo n. 115 (travessa da rua Anhangabahu'). 12

TERRENO de esq. vendo prox. R. Borges Figueiredo, 15x20, 16 contos, 20x25, 26 contos e 20x25 e 2 casas com 2 comm., coz., cada 41 contos. Tratar com Maria á rua Belem, 336, das 9 ás 11 e das 16 ás 19 horas. 4—1

TERRENO — Vende-se, esq. na Rua Henrique Sertorio, 10x50. 15 contos; outro prox. R. Tuyuty 10x48, 9:500$. Tratar com Maria, á rua Belem 336, das 9 ás 11 e das 16 ás 19 horas. 4—1

TERRENOS - Altos, com luz electrica, vendem-se desde 7$000 o mt2, a prestações, sem juros, á Av. (asphaltada), Nava Cantareira 332. Centro dos terrenos. Phone na cidade 2-3280. Omnibus Tremembé. 4—1

TERNO estofado, para desoccupar logar, vende-se duas poltronas e um sofá. Rua Camaragibe n. 241, das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas. 12

TERRENOS de occasião, junto a cidade, nova, S. Miguel, Vende-se ou permuta-se por predios, directamente com o proprietario. Rua Major Diogo 582. 12

VENDE-SE em Poá, em frente a Estação, chacara com 4 casas e 30.000 metros quadrados de terreno, facilita-se ou troca-se por casinhas, voltando a differença em dinheiro, tratar com o dono á rua Almirante Barroso n. 24. Braz. 12

VENDE-SE finissimo dormitorio compensado e folhado, com 8 peças e mais moveis avulsos, pechincha. R. Piratininga 184. Antigo 42. 12

VENDE-SE por preço de occasião, uma machina Singer, 5 gavetas. Rua São Leopoldo 23. Fica na Av. Celso Garcia 262. 12

VENDE-SE pequeno armazem de seccos e molhados, c| sessão de fructas, boa freguezia, a dinheiro. Preço de occasião. Rua Sto. Amaro 2-A. 12

VENDO 4 casas na R. Silva Bueno, bonde a porta, 3 c| 3 com., coz. e 1 c| armazem e 3 com. coz., tem entr. para auto. Ter. 17x55, rende 800$ preço 70 contos. Tratar c| Mario á R. Belem 336. Das 9 ás 11 e das 16 ás 19 hs. 4—1

VENDO na R. Toledo Barbosa 2 casas, rende 350$, vendo por 27 contos, mais 2 prox. Av. C. Garcia c| 3 com. coz. cada, as 2 por 24 contos e muitas outras no Belem, tratar c| Mario, R. Belem 336, das 9 ás 11 e das 16 ás 19 hs. 4—1

VENDO no Belem e Tatuapé, muitos sobrados, isol., c| jard. gar., c| 3 e 4 dorm. e depend. alguns facil. pag. Tratar c| Mario R. Belem 336, das 9 ás 11 e das 16 ás 19 horas. 4—1

VENDE-SE por 1:300$, motivo de viagem, occasião unica para noivos. Novo e sem usar, finissimo dormitorios comprensado, imbuia e cedro, 9 lindas peças, estrado de molas, ultimo estylo, Attrahente e original sala de jantar igual, juntos ou separados. Urgente. Rua Maria Antonia, 71, Consolação, 3.a travessa, depois da Igreja. 6—1

VENDEM-SE os moveis da Casa de familia da Rua Braz Arzão n. 8 - Sant'Anna. 12

VITRINE — Rua do Arouche, 118, vendem-se duas com accessorios para Exposição. 12

VENDE-SE. Urgente! Moveis novos de loja que fechou, occasião para noivos, finos dormitorios desde 300$ até 1:800$. S. de jantar desde 250$, até 1:100$ e mais peças avulsas a qualquer preço, aproveitem! Ver das 14 horas em diante. Al. Santos, 115. 11

VENDE-SE: rende 360$ livre por mez de todas as despezas, o dono não precisa estar á testa nem trabalhar por que está alugado para o empregado que trabalha por 16$000 por dia, vem a ser 480$ por mez, paga 120$ de aluguel da porta por mez fica livre 360$, um bom salão de engraxate, está situado no melhor ponto do centro. Av. Rangel Pestana 23, esquina da Praça da Sé. Preço unico 1:200$000. 12

VENDEM-SE 2 finos tapetes c| ricos desenhos Oriental em estado de novos, valor 800$, dá-se os dois por 350$ é pechincha, ver e tratar á Rua Consolação 456. 12

VENDE-SE ou troca-se por uma boa vacca de leite, um porco gordo, pesando 220 kilos, dá-se a differença em dinheiro. Rua Bom Pastor 459. Com D.ª Ernesta. 12

VENDE-SE uma charutaria, com optima freguezia, para preço modico. Rua Libero Badaró 497. - Todos os dias das 6 ás 8 horas. 12

VENDE-SE negocio com officina de cintas para senhoras, e bordados, tem moradia, aluguel barato. Avenida Celso Garcia 42. 12

VENHAM ver Grande Queima de Moveis Novos - Verdadeira occasião! fabrica que fechou, liquida seu modernissimo stock por preço quasi de graça! Bellissimos Dormitorios, estylos originaes c| 5, 7, 9 e 10 peças des. 340$, 450$, 550$, 700$, 800$, até 1:500$. Deslumbrantes salas de jantar c. 8, 10 e 12 peças des. 250$, 350$, 450$, 550$, 650$, 700$ até 1:000$. Salas de visitas des. 120$, g. casacas 2 e 3 corpos des. 85$; camas desde 60$, solt. 30$, camiseiras 75$, creados m. 20$, psyché, crystaleira 160$, bufets 2 e 3 corpos des. 85$, mesas elast. des. 55$, cadeiras 1|2 duz., 45$, estofadas des. 65$, escrivaninha 50$, p. chapeus, linoleum, g. comida, etc. Pechincha unica. Note bem: Casa de familia. R. Maria Antonia, 71; Consolação, 3.ª travessa depois da Igreja. 6—1

Noções de ARTE CULINARIA

O unico trabalho nacional conhecido em todos os Estados do Brasil e no Estrangeiro

Propriedade registrada sob o n. 3.247 nos Archivos do Governo Federal no Rio de Janeiro

E' este o UNICO LIVRO CONFECCIONADO COM TODO O CAPRICHO destinado ás Senhoritas e Senhoras que não tenham conhecimento para o preparo de pratos de sal, doces, sorvetes, grogs, licores, etc.

Todas as RECEITAS que figuram neste livro já foram experimentadas pela sua organizadora quando dirigia as aulas da ESCOLA DE COZINHA que o Governo do Estado de S. Paulo manteve annexa á Escola Normal. E' garantido o resultado pela exposição clara e minuciosa de todas as receitas.

As "NOÇÕES DE ARTE CULINARIA" é um livro util em todas as casas de familia.

Não confundir este trabalho — FEITO COM O MAIOR ESMERO com os livros que estão a apparecer no Rio de Janeiro e em S. Paulo confeccionados sem o devido cuidado e visando exclusivamente fazer confusão com as "NOÇÕES DE ARTE CULINARIA" — Chama-se a attenção do publico — que deverá desconfiar das imitações e dos volumes que não tragam a chancella da autora.

O "SUPPLEMENTO"

2.º volume das "Noções de Arte Culinaria"

contem mais de 1.400 receitas que constituem ABSOLUTA NOVIDADE completando as que se encontram no PRIMEIRO VOLUME.

No "SUPPLEMENTO" encontram-se SECÇÕES ensinando: guarnecer pratos, preparo de salchicharia, conselhos uteis, indicações para dietas na obesidade, arterio-sclerose, diabete, etc. etc.

Os volumes completam os conhecimentos de uma boa dona de casa. Livro ao alcance de todas as pessoas.

MARIA THEREZA ABREU COSTA

As Noções - Preço 10$ - O Supplemento, 14$

A' VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS

Avenida Hygienopolis, 695 (antigo 37) — S. Paulo
TELEPHONE 5-3575

A VII Exposição Canina Internacional de São Paulo

O que vae ser o certamen do "Brasil Kennel Club" - Inscripções para o Catalogo - Os premios - Como será organizado o jury - As categorias e classes do concorrentes.

LAID ENID QUEEN, bull-dog ingleza que já conquistou duas medalhas de ouro.

O "Brasil Kennel Clube" que, de ha muito se esforça, entre nós, para realização de exposições caninas, está organizando um interessante certamen a se effectuar, nos dias 10 e 11 de Novembro proximo, no parque da Agua Branca, já gentilmente cedido pelo sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura.

O INTERESSE DAS EXPOSIÇÕES

O interesse que, a pouco e pouco, vem despertando taes exposições, é real. Pugnando pela "causa do cão" o "Kennel Club" tem conseguido, indiscutivelmente, vencer o pessimismo e a indifferença de muitos, fazendo voltar-se para seus certamens a sympathia e a curiosidade da população quer do Rio, quer desta Capital.

Esse club — segundo nos disse um de seus directores — que tem doze annos de existencia, sede no Rio e representação em São Paulo, com grande numero de socios, está verificando, agora, com satisfação, que sua acção vae sendo realmente comprehendida e apreciada, pelas manifestações de solidariedade que tem recebido de varios pontos e sob diversas formas.

INSCRIPÇÕES PARA O CATALOGO

A "VII Exposição Canina Internacional de São Paulo" terá sua publicação official, na qual devem figurar todos os animaes expostos, nome dos proprietarios, premios já obtidos, etc.. As inscripções para o "Catalogo Illustrado" serão acceitas somente até o dia 3 de Novembro, na "Casa Beethoven", á rua Direita 35.

Cada expositor poderá — segundo nos informaram — concorrer com numero illimitado de animaes, devendo os mesmos comparecer com colleira e correia, afim de ser collocado no respectivo "boxer", devidamente numerado e divididos por classes e raças. Tambem são acceitas publicações de retratos de cães, já premiados ou não, podendo os interessados dirigir com urgencia a sua correspondencia directamente para a secretaria do "Kennel Club", á ladeira Senador Dantas, 7, no Rio de Janeiro.

OS PREMIOS

A direcção do "Brasil Kennel Club" offerecerá uma medalha de ouro para o "Grande Premio Criação Nacional", que será conferida e entregue pelo jury ao melhor animal nascido e criado no Brasil, que comparecer ao certamen. Haverá mais cinco categorias de premios para cada raça, para cães e cadellas, alem da classe "junior" que terá premios especiaes e que são os seguintes: "Grande premio", medalha de ouro; "Primeiro premio", medalha de ouro; "Segundo premio", medalha de prata; "Terceiro premio", medalha de prata; e "Menção honrosa especial", medalha de prata e "Menção honrosa simples", medalha de bronze. A todos os animaes premiados o "Kennel Club" offerecerá certificados especiaes.

AS CLASSES

As classes estão divididas em numero de seis, nas quaes vão figurar animaes de grande valor e estimação. Cada classe terá sua indicação bem visivel, em placas indicativas, ficando cada animal em seu "boxer", devidamente numerado, evitando-se, assim, embaraços e confusões. Essas classes são as seguintes: "Luxo", "Pastores", "Corridas", "Caça", "Terriers", "Guarda" e "Utilidade".

O JURY

Alem de tres juizes que virão do Rio de Janeiro e que serão os srs. dr. Raul Peixoto, E. Bernard Lichtenfelds e dr. Hanns Bistritschan, tomarão parte no julgamento elementos de destaque desta Capital, profundos conhecedores e especialistas do assumpto.

A abertura do certamen dar-se-á no dia 10 de Novembro, ás 13 horas, começando os trabalhos do jury uma hora depois. A entrega dos certificados e dos premios verificar-se-á no dia 11, á tarde.

Noticias do Paraguay

O juiz de Instrucção Militar dr. Domingos Amarilla, em officio ás autoridades policiaes, determinou que uma vez que penetrem no territorio nacional, sejam presos e processados os srs.: drs. Manoel Oxilia, Estevam Peret, José Negretti, Benjamin Codas, Ramon Torres, Ramon de los Rios, Guido Pollitzer, Juan Jara Casco, Carlos H. Santos e Pedro Colunga, todos medicos.

Esses cidadãos até hoje não se apresentaram para prestar serviços á Nação, no conflicto existente com a Bolivia, apesar de convenientemente intimados.

* * * Seguirá em breve para Santiago do Chile, o dr. Rogerio Ibarra, antigo diplomata e figura de relevo na sociedade nacional. Foi-lhe offerecida uma festa significando o alto apreço de que dispõe.

* * * Causou grande pesar o fallecimento do dr. Emilliano Gonçalves Naverro, antigo politico e cidadão muito estimado.

Foi deputado, senador, ministro da Fazenda, na presidencia do saudoso Juan Baptista Gaona, de 1904 a 1905, e presidente da Republica.

A sua administração na curul presidencial, foi das mais fructiferas, pois, teve como auxiliares elementos de alto valor, taes como Manoel Gondoa, Jeronymo Zubizarreta, Eduardo Schaerer, Felix Paixa e Manoel Franco.

Foram-se prestadas todas as homenagens.

* * * Foi condemnado á prisão por 3 annos, Otto Heymann allemão. Tendo abandonado a familia na Europa, casou-se em Carapeguá com a srta. Martina Florentin. Enjoado desta esposa, veiu para Assumpção e consorciou-se pela terceira vez com Elena Servian Gonzalez.

Martina, sabedora deste novo casamento , denunciou a Otto e elle só apanhon tres annos de prisão!

* * * Chegaram a 13 de Outubro, vinte e cinco colonos russos brancos, homens e mulheres, que foram se installar no Departamento de Encarnacion, proximo ás propriedades do General Belaief. Esses immigrantes dispõem de alguns bens.

São esperados mais tres grupos de lavradores russos. Esses trabalhadores vão cuidar do plantio do trigo, arroz e outros productos, assim como pretendem se interessar pela criação do gado.

* * * O plenipotenciario brasileiro dr. Vianna Kelsch, tem realizado varias recepções e banquetes em homenagem aos collegas do corpo diplomatico, dos membros do governo e altas autoridades, etc.

Na reunião de 15 de Outubro fez-se musica, tendo sido executadas musicas paraguayas, brasileiras e argentinas.

* * * Está servindo nas linhas do Exercito, o joven Juan Recalde, filho do professor Recalde, e tem se portado com a coragem e brilho que era de esperar. Encorporou-se como voluntario.

* * * O governo continu'a a aproveitar em cargos publicos as moças que demonstram competencia. Foram nomeadas: Pabla Campos Rosa, Herminia Doria de Martine e Lydia Elizeche, para substituir varios cavalheiros em cargos publicos.

A LUCTA DE CONCORRENCIA ENTRE FRONTÕES E BOLICHES

Enquanto isso se dá continúa a invenção do Barão de Drummond a vencer os tempos e as modas: a "fezinha" em familia extende-se cada vez mais...

"Si quereis vêr esforço, agilidade, coragem..." diz o annuncio de qualquer frontão da cidade para despertar a curiosidade, tantas vezes posta á prova, da sua numerosissima "clientela". A razão de taes reclames, agora, é, no entanto, bem explicada. Razoavel. Quasi fundamental. Ao lado daquelles "estabelecimentos" installaram-se os "boliches". A concorrencia ficou dividida. Uns preferem as sensações da "pela". Os movimentos dos jogadores na "cancha" os emocionam. Outros não. Querem outras. Duvidam dos homens. Acham-nos ambiciosos. Participantes das apostas. "Combinados" entre si e socios das "poules" que os jogadores lhes offerecem. Depois, para maior desespero dos donos de frontões, dos tradicionaes — o "Boa Vista", o "Brasileiro", o "Nacional — fundou-se um novo, o "Ypiranga", com a particularidade de que os jogadores... são jogadoras. Dahi, talvez, a maior propaganda daquella "casa de diversões".

OS COMMENTARIOS

Para avaliar si frontões e "boliches" devem permanecer abertos, com licenças amplas ou não da Policia, bastaria que as autoridades observassem ou guardassem os juizos formulados pelos jogadores. A fascinação que as casas exercem sobre elles lá fóra como que desapparece lá dentro. Fóra, sonham. Fazem apostas infalliveis. Combinam "duplas". Os jogadores se portam á altura de seu renome. Fazem os cinco pontos regulamentaes num abrir ou fechar de olhos. O numero de suas "poules" é cantado com enthusiasmo pelo empregado da casa. O jogador sahe com os bolsos cheios.

Ainda cheios de calculos entram nos frontões ou nos "boliches". Abandonam tudo. Esquecem os "cadaveres". Começam a adquirir os numeros sonhados. Ahi, então, principia a tragedia. Vem a decepção. Começam a dizer disparaterios. E, então, são dirigidas taes offensas aos jogadores que só é admiravel terem estes a fleugma necessaria para resistir-lhes...

OS JOGOS DE SOCIEDADE

Hontem visitámos alguns centros desses jogos. Concorrencia regular tanto em "boliches", como em frontões. A's vinte horas sentamo-nos, alguns momentos, num camarote. Ao lado notámos um cavalheiro bem vestido acompanhando o jogo com o interesse de jogador. Ao fim da partida, num gesto nervoso, botou fóra um maço de "poules". Sahiu de novo. Acompanhamos seus passos. Em varios "guichets" adquiriu outros numeros. Voltou. Ao lado, num segundo camarote, um homem, de trajos modestos, perguntou-lhe si queria fazer sociedade numa "poule". O nosso vizinho nem respondeu.

Sahimos logo depois. A's vinte e tres horas, terminando o nosso gyro por outros "estabelecimentos" voltamos ao mesmo frontão. O mesmo cavalheiro ainda se encontrava na "casa". Mas já não estava só. Varios homens, de trajos modestos, cercavam-no. Todos entretidos. Iguaes. Socios num "terno". Perderam-no. Combinaram nova sociedade.

— E' isso — disse um nosso companheiro. Aqui todos se igualam. Os orgulhos que entram aqui para jogar, no principio não conhecem ninguem. Acabam, porem como esse, fazendo rapa-pés a pés-rapado...

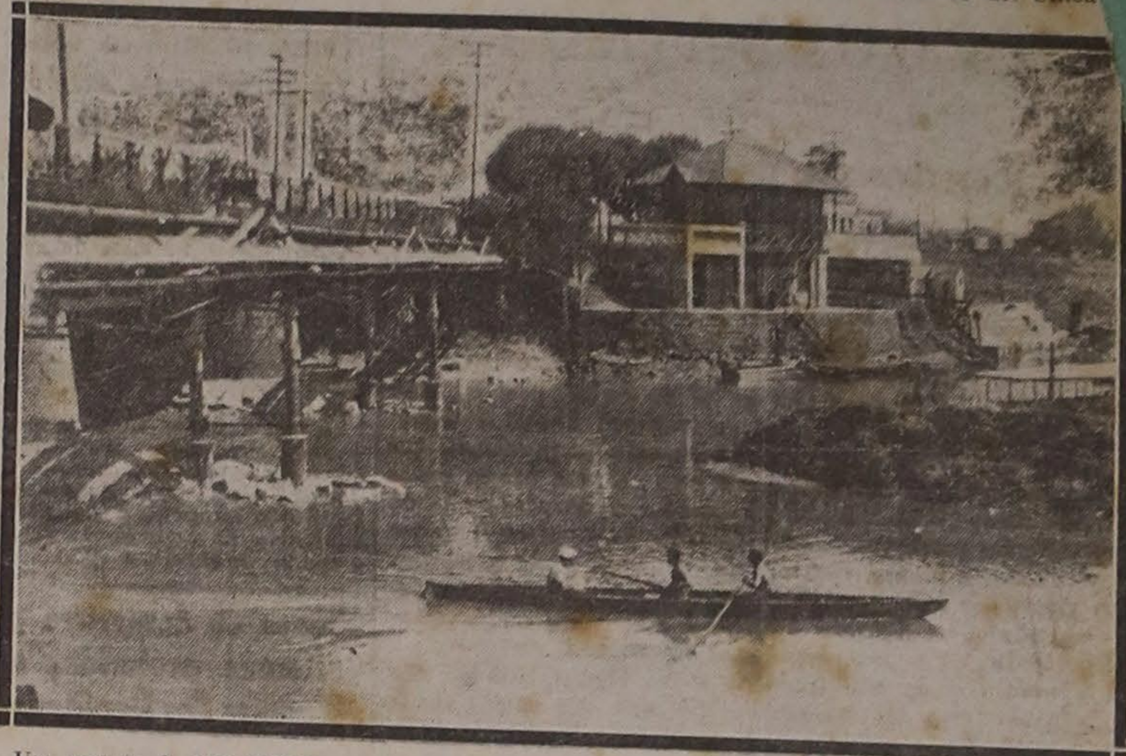
O JOGO QUE NÃO MORRE

Enquanto "boliches" e frontões em annuncios de jornaes e por meio de propagandas diversas se fazem uma guerra tremenda ha um "esporte" que não soffre melindres ou diminuição de movimento. E' o esporte do jogo do bicho, a "cocaina do pobre" como já tem sido dito. São promulgadas leis para sua prohibição. As multas se succedem nos "centros" de varios nomes. Mas aberta ou escondidamente a invenção do Barão de Drumond vae passando á posteridade. Pode o commercio em geral achar que os alugueis do centro são exsessivos, mas não ha uma casa siquer, em bom ponto, que fique desalugada: quando negociantes de varios ramos acham-nos prohibitivos surge uma "casa loterica" e soluciona-se o problema do proprietario do predio. O "inquilino" nesse caso é sempre forte. E' o commercio que não soffre crise.

E se sahirmos do centro e seguirmos os "bicheiros" atravez de suas visitas diarias á numerosa freguezia, veremos, sem duvida, que a "fezinha" em familia extende-se cada vez mais...

A RECTIFICAÇÃO DO RIO TIETÊ

Fala-nos o professor Ulhôa Cintra sobre as obras a effectuar e o custo [...] foram orçadas


Um recanto do RIO TIETE', na Ponte Grande, que bem mostra o quanto é necessaria a rectificação do mesmo

Em São Paulo, um dos problemas que nos vem preoccupando, ha muito tempo, é o da rectificação do rio Tieté, que, mesmo com as pequenas chuvas, provoca, com as suas enchentes, os maiores estragos. O dr. Ulhôa Cintra, cathedratico de hydraulica e saneamento, da nossa Escola de Engenharia, realizou, ha dias, uma interessante conferencia sobre os melhoramesntos do rio Tieté. Falando-nos sobre o assumpto, diz-nos, relativamente aos methodos geraes de defeza contra as cheias, que os systemas a serem usados nesse sentido constam de diques insubmersiveis, longitudinaes, com os quaes, elevando-se consideravelmente o nivel das aguas, evitar-se-á o transbordamento; melhoramentos do leito do rio, com rectificação, aprofundamento, alargamento, etc., e represamento das aguas montantes.

TRABALHOS ANTERIORES

O engenheiro Ulhôa Cintra conta-nos que, entre os annos de 1892-97, os trabalhos estiveram confiados, pelo governo do Estado, a uma Commissão de Saneamento, organizada pelo saudoso profissional engenheiro Saturnino de Brito, a qual organizou o estudo methodico do regimen do rio Tieté e fixou um projecto de rectificação, desde a Ponte Grande até Osasco, atacando as obras respectivas em varios pontos. Nesse periodo, foram abertos os canaes de Anastacio, com 620 metros, e o de Inhauma, com 1.200, alem de importantes trabalhos de desobstrucção, entre os kilometros 16 e 18 da Sorocabana. O esforço dispendido foi enorme, bastando dizer-se que só em 1894 foi gasta, na secção do Tité, a somma de 1.580 contos.

Em Janeiro de 1924, o prefeito Firmiano Pinto entregou os estudos do caso Tieté exclusivamente ao engenheiro Saturnino, que iniciou immediatamente o trabalho, colligindo todos os estudos e pareceres anteriores. Realizou todos os trabalhos de campo, sondagem, observações pluviometricas, avaliações e medições de vasão, tendo em 1925 o illustre engenheiro entregue á Prefeitura completo relatorio dos trabalhos realizados.

O CUSTO TOTAL DAS OBRAS E O RIO PINHEIROS

Conforme nossa conversa com o dr. João Florence de Ulhôa Cintra, o custo total das obras de melhoramento do Tieté está orçado mais ou menos em 94.000 contos, sendo que o percurso sinuoso actual do rio, que mede 46 kilom[...] a ponte da estrada de [...] e a grande volta de Osa[...] reduzida a 26 kilometro[...]

O rio Pinheiros tamben[...] jecto de estudos e de um [...] cuja execução está calcu[...] 17.000 contos. O dr. Ulhôa [...] ma-nos, porém, que esses trabalhos competem agora á Light, em virtude de concessões que lhe foram outorgadas, já estando as obras em andamento, com o fit[...] de controlar as enchentes do referido rio.

Por fim, perguntamos ao dr. Ulhôa Cintra por que as obras para a rectificação estão paralysadas. S. s. nos esclarece então que taes obras estão dependendo de novas ordens governamentaes afim de se reiniciarem os trabalhos do Tité "e dotarmos S. Paulo desse necessario e importantissimo melhoramento".

BARROS, Advogado tem seu escriptorio á Avenida Central 103, 1.º andar, sala 7. Rio de Janeiro e attende especialmente á sua clientella de S. Paulo.

Os advogados LUIZ A. FUZARO e EDUARDO PELLEGRINI têm o seu escriptorio á Trav. do Commercio n.º 3 — 3.º andar, salas 2 e 3 — Tel.: 2-2550.

THEATROS E ARTISTAS

PARA O ANNIVERSARIO DO "DIARIO POPULAR"

Houve em S. Paulo o theatrinho do luxo do Palacio (a Opera) onde em 1824 o padre Ildefonso Xavier Ferreira proclamou a D. Pedro o primeiro rei do Brasil. Em 1860, quando Emilio Zaluar por aqui passou, em sua peregrinação pela provincia, estava o theatro em ruinas; e o novo theatro, S. José, ia sendo construido morosamente, muito morosamente, mesmo. O theatrinho foi afinal demolido, e no seu lugar vê-se a Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado; o S. José, devorado por pavoroso incendio, deu o espaço em que se está erguendo a Cathedral.

Começado em 7 de Abril de 1852, foi inaugurado, provisoriamente, no dia 4 de Setembro de 1864, com a peça — Tunica de Nessus — do então academico Sizenando Nabuco, diplomado nesse mesmo anno de 1864, filho do celebre jurisconsulto e politico, senador e conselheiro Nabuco de Araujo, e irmão do não menos notavel brasileiro, o embaixador e escriptor Joaquim Nabuco.

O incendio do S. José foi na madrugada de 15 de Feverreiro de 1898 (época do carnaval) e no dia 13 do mesmo Fevereiro nelle se representou a —Morgadinha de Valflor — (de Pinheiro Chagas) pelo grupo — Gil Vicente — composto dos melhores amadores da Capital.

Dissemos acima que a inauguração provisoria desse theatro foi em 1864; mas convem que se saiba que a definitiva foi em 1876. Dezoito annos passaram-se desde o inicio das obras até o seu completo acabamento.

Chamou-se S. José em honra dos tres presidentes da provincia que por elle mais se interessaram: — conselheiros Fernandes Torres (José Joaquim) Saraiva (José Antonio) e Nabuco de Araujo) (José Thomaz).

Em 1865 organizou-se em S. Paulo uma companhia dramatica para trabalhar no S. José, como de facto trabalhou, e com successo. Os emprezarios eram: — capitão Antonio Bernardo Quartim e o celebre actor Joaquim Augusto Ribeiro de Souza. Os artistas: — atrizes Maria Velluti; Julia Carlota; Minervina Golgalves; Benedicta dos Santos; Maria Lima; Balbina Montani; Philadelphia Louro; actores: — Joaquim Augusto, filho; Henrique Costa; João Eloy Quesado; José Victorino da Silva Azevedo; Francisco Gonçalves; Antonio Correia Vasques; Paulo Petit; Augusto Montari; e Luiz Paulino.

Em 1873 (23 de Agosto) inaugurou-se o novo theatro, que se chamou **Theatro Provisorio Paulistano**, com a representação do drama — **Helena** — (tambem de Pinheiro Chagas) pelo grupo dramatico — **Seis de Janeiro** —.

Posteriormente, e bastante melhorado, quasi de todo refeito, passou a chamar-se **Theatro Sant' Anna** e funccionou até fins de 1911, tendo a sua demolição começado a 15 de Janeiro de 1912 para dar lugar ás obras do viaducto Boa Vista.

Por bastante tempo, os habitantes da Capital frequentaram o Polytheama e o novo S. José, este situado no extremo do viaducto, proximo á rua Xavier de Toledo, onde hoje está o edificio da Light; aquelle, onde agora se acha a Delegacia Fiscal.

Só em 1911, a 12 de Setembro, S. Paulo viu inaugurado o seu bello e imponente Theatro Municipal.

Ao fallecido conselheiro Antonio da Silva Prado, dos mais notaveis paulistas, pelas suas iniciativas, cultura e intelligencia, e gosto pelas artes, S. Paulo deve muito.

Foi elle quem em 1876 concluiu o Theatro S. José, formando-o uma boa casa de espectaculos; e foi elle quem, como Prefeito da Capital, planejou e fez construir o Municipal. Fez tambem com que viessem a S. Paulo artistas lyricos de primeira ordem.

Recordemos ainda alguns factos.

Nas festas inauguraes do S. José, em 1864, representaram-se tres peças: — **Tunica de Nessus**; **O Borboletismo**; e **Por Direito de Conquista** (de 4 a 10 de Setembro).

O Theatro Provisorio foi da iniciativa de Horacio de Souza Muniz & Cia. (7 de Feverreiro de 1873). No dia primeiro de Junho seguinte, ao meio dia, deu-se a cerimonia da cobertura e baptismo do theatrinho; e no dia 8 de Agosto, do mesmo anno, a imprensa annunciou para breve a inauguração da nova casa de espectaculos. De facto, logo depois, 23, foi ella franqueada ao publico, com o drama em quatro actos — A Calumnia — escripto graciosamente, para essa festa artistica, pelo poeta Carlos Ferreira e professor José Felizardo Junior. Desempenharam os principaes papeis: — Dias Braga, Joaquim Augusto, Simões, (pae da Lucinda Simões), Vasques, Julia Carlota e Maria Cordal.

O espectaculo começou com a recitação da poesia — A Arte!, — de Carlos Ferreira, pela actriz Rosina Muniz, que declamava muito bem.

O theatro fora construido em tres mezes, pelo que Horacio Muniz recebeu calorosos cumprimentos "por ter dotado a capital de pequeno theatro asseiado e construido com gosto".

As festas inauguraes duraram dias, e, além de — A Calumnia — representou-se — **A Republica dos Pobres**, tendo o **Coral Germania** nella tomado parte com varios canticos allemães, que despertaram verdadeiro enthusiamo, sob a direcção do maestro Gabriel Girandon.

O velho S. José ficou abandonado!

Mas, reconquistaria o seu posto... E como! Para tornar-se como se tornou, a synthese da historia de nossa civilisação num largo larguissimo periodo de tempo.

A 11 de Março de 1876 no velho theatro, reformado, limpo, posto em dia, nos seus camarins, rouparia, scenarios, machinismos e illuminação, completamente rejuvenescido, a Companhia Lyrica Italiana do emprezario Mirandola cantou a — **Lucia de Lamermoor** —

Partes principaes a cargo de Adelina Cortesi (soprano) Selmi (tenor) Spalazzi, Silvestroni e Frivero —

Os pregos das localidades foram estes: — camarotes (1.ª e 2.ª) 12$000; 3.ª, 8$000; cadeiras 3$000; platéa, 2$000; galeria e entrada avulsa, 1$000. Mas, o cambio era alto e o nosso mil reis valia ouro de lei. Quasi ao par sobre Londres.

No dia 7 de Abril de 1858, dia do lançamento da pedra fundamental do theatro S. José, foi postada no largo de S. Gonçalo (praça João Mendes) uma guarda de honra com o necessario cartuxame para as tres descargas de fuzil, que se teriam de dar nessa occasião. O acto foi ás 5 horas da tarde e delle se lavrou minuciosa acta, assignada pelas notabilidades da época: — conselheiro Fernandes Torres, presidente da Provincia; membros da assembléa principal; vereadores e cidadãos qualificados, entre os quaes: — Antonio Joaquim Ribas, notavel jurisconsulto; Martim Francisco, deputado e lente de direito; Joaquim Antonio Pinto Junior, notavel advogado e orador; Avellar Brotero, lente de direito e presidente da provincia de Sergipe; barão de Tiété; Martinho da Silva Prado e muitos e muitos outros de grande notoriedade.

Um parque de artilheria deu as salvas do estylo.

Passaram-se trinta e quatro annos desde 1864 (inauguração provisoria) até 1898, quando se deu o incendio, 15 de fevereiro, sendo que a 11, a companhia do theatro Apollo, do Rio de Janeiro, sob a direcção geral de Moreira Sampaio, despedira-se do publico paulista, com a peça — **Ha caça... e caça!**

O S. José desappareceu. Delle restavam apenas quatro paredes negras. Nada mais. Sua historia, porem, é bellissima. Ficará. Um chronista do tempo escreveu: — "Só um pavoroso e fulminante incendio podia ser o fim digno e nobre do theatro que encerrava, dentro de si tantas glorias, tantas ovações, tantos enthusiasmos, tamanhos e tão assignalados triumphos.

As labarêdas gigantescas, que se erguiam tão alto, formaram a auréola que a Arte, numa profunda e commovente saudade, deixara cahir sobre S. Paulo, que, naquella hora matinal, se aprestava para o trabalho diario, continuo, creador de novos emprehendimentos.

A Arte, mortificada, mas confiante, amparou-se nos braços da Esperança!..."

Outro theatro seria construido.

Relembremos, ainda que em rapidos traços, alguns dos principaes artistas que passaram pelo **S. José**. Só alguns, porque foram tantos, que longo e fatigante seria enumeral-os.

E, alem disso, vamos referir algumas, poucas, das nossas mais duradouras impressões. Para relacionar todas, falta-nos tempo e tambem espaço. Alem de que estamos nos servindo de poucas e reduzidas notas, que possuimos, e temos que confiar, quasi tudo, ao esforço da memoria, recordando, sem outro apoio, pessoas admiradas e factos occorridos ha tantos annos!...

Não guardarei ordem chronologica.

Irei registrando as recordações, como forem se apresentando. O leitor amigo, se as tiver eguaes, aperfeiçoará a ordem da exposição, associando e completando idéas.

* * *

Annunciara-se para 8 de Agosto de 1879 a chegada a S. Paulo, pelo trem do Norte, de **Ernesto Rossi** (1827-1896) um dos maiores actores tragicos do mundo, que viveu de triumpho em triumpho; e foi o melhor interprete das obras de Shakespeare, que as tornou conhecidas e applaudidas em paizes latinos da Europa e America.

O povo paulista, italianos e academicos á frente, fez-lhe imponente e calorosa manifestação de alto apreço, recebendo-o condignamente. A estação ornamentada com bandeiras, festões e illuminação a giorno. Recebido pelos admiradores, Ernesto Rossi hospedou-se no Grande Hotel até onde o acompanhou a multidão. De uma das saccadas o grande actor falou agradecendo o carinho e enthusiasmo pela sua pessoa e sua arte demonstrados pelo povo paulistano, classe academica e colonia italiana.

Rossi discursava muito bem. Orador fluente, imaginoso, voz forte, vibrante e de timbre agradavel.

Falou ainda uma vez, e foi quando, no theatro, agradeceu do palco, em scena aberta, na noite de sua festa artistica, a formosa saudação, que, dum dos camarotes, lhe dirigiu o academico encarregado de representar a classe naquella solemnidade. Que festa! Quanta belleza! Como disse bem o seu improviso e como predisse o nosso futuro!...

Um collega observou-me: — "o orador vale o actor. Ambos são grandes."

No dia 9 de Agosto de 1879, data memoravel, Ernesto Rossi com sua companhia representou no S. José a tragedia Othelo de Shakespeare.

O que foi essa representação não se descreve. Os espectadores, que enchiam á cunha o theatro, enthusiasmaram-se e os applausos e chamados á scena foram sem conta. A custo cessaram.

Depois, **Romeu e Julieta**, **Hamlet** e, se me não falha a memoria, a — **Morte Civil**. **Hamlet**, porem, foi a tragedia que mais se popularizou entre os estudantes.

Todos tornaram-se principes dinamarquezes; e, nas republicas, a qualquer hora do dia ou da noite, havia alguem para recitar o celebre monologo. Capa hespanhola, ar carrancudo e bengala á cinta, e já se sabia! — "Essere o non essere. Ecco il problema!..."

Formava-se a roda dos espectadores; e os applausos retumbavam, ás vezes altas horas da noite, para despertar os pacatos visinhos aos gritos de Viva o rival do Rossi! Viva! !

E se a dona da pensão (ou a cozinheira da republica) ou ambas vinham indagar o que significava aquillo, a resposta era infallivel:

— Sea Maria, um cafézinho agora vinha a calhar. O Rossi está resfriado.

E o celebre tragico italiano deixou S. Paulo rodeado de admiradores que não se cansaram de significar-lhe o seu apreço, a sua estima, o seu sincero enthusiasmo.

* * *

Pouco tempo depois que Rossi partiu, foi á scena, no S. José, um drama antigo — **Milagres de Santo Antonio** — e para terminar representou-se a comedia — **Quem é o pae da criança?** Espectaculo por amadores dos mais bisonhos.

Quando o amador fez a pergunta, um estudante, lá da galeria, gritou: — Pois não sabe seu calouro?

— !!?

— O pae da criança é você. E se não fôr você, é o Rossi.

Imagine-se a hilaridade que explodiu na ampla sala...

* * *

Ainda no S. José representou o insigne G. Emanuel (1848-1902) que, egualmente, se consagrou á obra shakespeariana, com exito perfeito. Deu-nos "Othelo" e "Rei Lear". "Rei Lear" foi elle quem pela primeira vez representou em S. Paulo. E como representou!

Uma perfeição. Ha scenas de que nunca mais se póde esquecer: — a da sahida do castello, quando o rei reclama a demóra dos cavallos, limpa o pó dos sapatos, lança a maldição sobre os filhos, que delle se esqueceram, e deseja-lhes como castigo, a ingratidão dos netos.

Extraordinario. Simplesmente soberbo. Não é possivel olvidar a figura do rei Lear apresentada, vivida, por Giov. Emanuel. Nota curiosa: — os actores exhibiam-se sem ponto!..

Tambem representou no S. José a divina Sarah Bernhardt, gloria e orgulho do theatro francez (1844-1923). Chegou a S. Paulo a 27 de junho de 1886 e estreou no dia seguinte, com o drama — Fédora — de Victorien Sardou. Seguiram-se espectaculos com peças classicas e modernas, alternadan.ente. A mocidade academica ficou delirante, quasi allucinada.

Na noite de sua festa artistica, Sarah foi acclamadissima. Terminado o espectaculo, os academicos a levaram em triumpho ao Grande Hotel, não permittindo que ella pisasse senão em cima das capas, sobretudos e chales, que iam sendo collocados sobre as calçadas, á proporção que o cortejo avançava para o hotel.

— Collega, dizia um estudante a outro, eu pensava que lampejos de olhar, raios de intelligencia, fossem figuras de rhetorica. Mas, não são. Eu vi tudo isso em Sarah Bernhardt.

* * *

Recordemos as companhias dramaticas portuguezas (Furtado Coelho, Lucinda Simões, irmãos Rosa) que tão lindas e inesqueciveis noites de arte nos proporcionaram, e falemos um pouco de lyrico e de musica, que o tempo urge e o espaço diminue.

* * *

No S. José houve memoraveis estações de opera lyrica, em que artistas como Maria Durand, Tamagno (o mais maravilhoso dos tenores modernos (1851-1905), Battistini, Theodorini, Dondi, Storti, Bulterini, Falleti, e tantos outros de egual valor, deliciaram a nossa platéa, com o desempenho de operas como Hugnenotes, Africana, Dinorah, Fausto, Gioconda, Carmen, Guarany, Salvator Rosa, Tosca e tantissimas outras producções geniaes.

Empresarios, Ferrari. Regente, Bassi, para relembrar só estes dois.

Numa das temporadas esteve presente o immortal campineiro Antonio Carlos Gomes. Quando o famoso compositor chegou á estação do Norte, foi recebido em delirio pelo povo, sem distincção de classes, e acompanhado, a pé, á casa de Henrique Levy, na rua da Imperatriz, hoje 15 de Novembro, mais ou menos no lugar ou proximidades onde foi construido o Banco Francez e Italiano.

O povo estacionou á espera do discurso de Affonso Celso Junior, acclamando, sem cessar o maestro.

Lembro-me, que Affonso Celso, então no termino de seus estudos juridicos, começou a saudação com estas palavras: "Maestro! O povo e a classe academica de São Paulo fizeram do seu enthusiasmo uma escada para chegar até vós, que sois a mais bella gloria nacional. Maestro! Vós levastes em triumpho o nome do Brasil pela Europa toda e pela America inteira!" E por ahi continuou.

Affonso Celso Junior era e é orador notavel. Imaginoso, brilhante, de linguagem cheia de fluencia, voz seductora, bella e elegante figura; e o ardor de sua mocidade irradiante, quando discursava ou declamava seus inspirados versos, empolgava, dominava qualquer auditorio.

Nessa saudação improvisada, que dirigiu a Carlos Gomes, foi de rara felicidade. O maestro estava a seu lado. Ambos foram acclamadissimos, delirantemente applaudidos e victoriados. (1)

E, depois, nas representações das suas operas, quando apparecia em scena para cumprimentar os interpretes, o delirio dos applausos e o enthusiasmo dos espectadores eram fantasticos. (2)

* * *

Carlos Gomes, percebendo logo o grande talento musical de Alexandre Levy, fez-se-lhe dedicado amigo, e lhe mandou imprimir composições sobre themas do Guarany e Fosca. Nunca mais o deixou em esquecimento; e, por occasião do fallecimento prematuro e subito do jovem compositor escreveu as seguintes palavras: "Alexandre Levy! alma ardente de artista genial, desappareceste tão cedo, vestindo assim de profundo luto a Arte Nacional! Mas o teu espirito — com a velocidade do pensamento — foi collocar-se por entre as pleiades celestes, no Pantheon dos astros de primeira grandeza. E de lá o raio da tua luz desce até nós, illuminando a palavra sincera gravada em todos os corações: Saudade..."

Realmente, Alexandre Levy foi genial. Vivendo num ambiente pequeno, educado pelos nossos professores (Girandon, Maurice, Madeweiss e Wertheimer) poude, apesar de todas as difficuldades do meio, escrever muito e bem, e tornar-se ainda notavel director de ensaios e orchestra. A elle deve-se o terem sido cantadas no S. José, por amadores allemães, as operas de Flotow, "Martha" e "Alessandro Stradella", e um acto do Freichutz, de Weber.

Deixou varias e bellas composições symphonicas. Uma dellas, até hoje, é ouvida com praser e admiração: "Samba", da "Suite Breselienne", executada pela primeira vez á grande orchestra no S. José, sob a batuta, se me não engano, do regente Bassi, num dos espectaculos lyricos de grande companhia. Mais tarde, Antão Fernandes adaptou — "Samba" — para banda de musica, e com grande exito.

* * *

Carlos Gomes fumava charutos, sem cessar, e quilotava piteira de espuma, em pouco tempo.

Henrique Levy possuia varias, que o maestro lhe offertava, e como tambem era viciado, tinha satisfação em servir-se daquellas piteiras — Oh! este charuto é dos bons. Vou fumal-o nesta piteira que Carlos Gomes me deu já quilotada por elle mesmo. O charuto ficará melhor.

E sentado á porta de sua importante casa de pianos e musicas passava horas, gozando o bom tabaco havanez e pensando no maestro.

Optimo amigo o velho Levy. Ao lado do seu estabelecimento tinha elle um café, onde tambem os estudantes bebiam cognac francez legitimo e saboreavam coktails, novidade na Paulicéa daquelles tempos.

* * *

O Club Haydn, de que era presidente o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, lente de direito commercial; e thesoureiro, o estudante José Ferraz de Assis Negreiros, thesoureiro ou principal pagador, rapaz riquissimo, fino, culto, bonito, bom e generoso, alma de artista, conhecedor da arte musical, e critico acatado, o Club Haydn, dizia eu, dava seus encantadores concertos no salão de festas do S. José. Esses concertos eram concorridos e nelles se apresentava tudo quanto S. Paulo tinha de notavel no saber, nas artes, na elegancia e na belleza.

Era naquella época, em sua missão educadora, o que a Cultura Artistica é hoje, guardadas as devidas proporções do tempo e dos recursos.

* * *

No S. José realizavam-se as grandes sessões civicas; e, alli, se fizeram ouvir os maiores oradores e poetas de todos os tempos, de todas as gerações: Castro Alves, Brazilio Machado, José Bonifacio, Oliveira Bello, Assis Brasil, Magalhães Castro, Affonso Celso, Fernandes Coelho, Silva Jardim, Miranda Azevedo e Ruy Barbosa, e outros, e ainda outros, e muitissimos outros notaveis.

Por occasião do fallecimento de José Bonifacio, houve no S. José solemnissima sessão funebre, em homenagem ao notavel paulista. O orador official, Ruy Barbosa. Seu discurso, que é dos melhores que produziu, começava assim: "Morto parece ainda maior do que vivo!"

* * *

Mas, é preciso parar!... Em outra opportunidade, voltarei, se puder, ao "S. José", e tambem direito algo sobre o "Theatro Provisorio" (mais tarde Sant'Anna) onde se cantaram operas, zarzuelas, operetas, e representaram-se dramas, comedias, de todas as escolas, devendo ficar desde já consignado, que Réjane e Coquelin honraram aquella casa de espectaculos, proporcionando aos paulistas o encanto e seducção de sua arte. Citemos: "Zazá" e "Cyrano de Bergerac". (3)

* * *

Eis em larguissimos traços, ao correr da penna, com o quasi exclusivo auxilio da memoria, um pouco dos velhos tempos da Paulicéo, no que diz respeito á sua vida artistica e intellectual.

Sempre houve por parte do povo e dos governantes interesse e dedicação pelas artes. Não se contesta.

A educação artistica, porém, e o seu consequente desenvolvimento, operam-se de vagar. A natureza não faz saltos, dizem os mestres, porque a evolução pacifica, reflectida e calma é a unica e segura base sobre que se póde construir tudo que é duradouro e benefico.

Se a arte é a idealização da natureza, para o aperfeiçoamento dos sentimentos nobre do homem, é do maior interesse das sociedades, e do mais primordial dos deveres publicos, amparar, auxiliar e desenvolver o ensino das artes, e dar aos artistas o ensejo, a opportunidade de se elevarem.

O velho S. Paulo, do tempo do S. José, não fez pouco em pról das artes. Faltavam-lhe, porém, elementos indispensaveis para maior esforço e melhores resultados.

Entretanto, convem não esquecer que talentos artisticos e espontaneos não nos faltaram, nem faltam.

Se possuimos a materia prima, e a possuimos com abundancia, e de primeira qualidade, facil é chegarmos a um grau de progresso verdadeiramente apreciavel, notavel mesmo.

Citemos, apenas, para prova do que se affirma, os resultados espantosos que Luiz Chiaffarelli obteve nas suas lições e escola de piano. S. Paulo possue, em quantidade, pianistas notaveis, que não só nos honram, mas ainda nos proporcionam justo orgulho no extrangeiro.

O canto tem se desenvolvido; e desde annos atraz os côros fazem-se ouvir com grande proveito, e satisfação do publico.

O progresso paulista é evidente em todos as aspectos de sua vida. Em pról das artes, é preciso reconhecer, tem-se feito bastante. Theatros, escolas de bellas artes, conservatorios, pinacothecas, tudo quanto se vae tornando necessario. A verdade é que, desde os afastados tempos da provincia, até os ultimos do estado, salvo passageiras interrupções, os paulistas prezaram a poesia, a musica, a pintura e a esculptura. Possuimos poetas, musicos, pintores e esculptores de primeira ordem. Diversos, de fama e renome; outros, conhecidos e apreciados em terras extrangeiras.

* * *

Eis o que pude collegir, e posso dizer, para o numero de anniversario do popular diario, que é o "Diario Popular".

Resta-me agradecer-lhe o convite com que me honrou, e apresentar-lhe meus melhores votos de crescente prosperidade.

Felicitações cordiaes ao brilhante vespertino e ao digno pessoal que nelle trabalha.

Angulus ridet.

X — 1934.

EUGENIO EGAS
(do I. H. B.)

---

(1) — Carlos Gomes chegou no dia 12 de setembro, domingo, de 1880. A commissão encarregada dos festejos em honra do maestro compunha-se dos seguintes cavalheiros: conde de Tres Rios; barão de Tatuhy; barão de S. Joaquim; drs. F. A. Dutra Rodrigues, Brasilio Machado e Raphael de Barros.

(2) — No dia 15 de setembro, quarta-feira realizou-se no S. José o grande concerto organizado pela commissão de festejos.

Começou pela symphonia do Guarany. Discursaram: — Brasilio Machado, Climaco Barboza e Affonso Celso Junior. Assis Brasil recitou uma poesia de sua composição. Falaram ainda Brasil Silvado e Joaquim Pedro.

A estréa da companhia lyrica foi a 13 de outubro de 1880, com a opera Hugnenotes, de Meyerbeer. A estação encerrou-se a 3 de novembro com a Fosca, de Carlos Gomes.

(3) — Deixaram em S. Paulo valiosos autographos: — Réjane, Coquelin e Sarah Bernhard. O de Sarah diz: — "Messieurs. C'est avec une profonde émotion que je reponds á votre sympathie, mais je comprends très bien que cette sympathique admiration ne s'adresse pas seulement á Sarah Bernhard, mais comme porte drapeau de l'art français. C'est une grande gloire et une grand honneur pour moi que d'avoir su faire applaudir par l'élite de la jeunesse Brasiliense les chefs d'œuvres de la grande literature Française; Dans qualques années vous serez encore de jeunes hommes; mais moi j' aurai quitté la grande lutte artistique; gardez moi votre souvenir; et votre pensée rencontrera la mienne toujours émue et reconnaissante. **Sarah Bernhard.** St. Paul, 14 juillet. Vive le Brésil!!"

(*) — O autographo escripto pela atriz Réjane, no mesmo album em que Sarah escreveu, é concebido nestes termos: — "Le Brésil! Que de joies, que de souvenirs; que d'émotions et de reconnaissance dans ce simple mot! Je vous aime et ne vous oublierai jamais! Réjane."

(*) — "J'ai l'impression d'être chez moi, au cœur de la France. Je vous aime, voilá tout! — Coquelin."

Propriedade de J. M. Lisboa & Comp.
1 - RUA DO ROSARIO - 1
SÃO PAULO - BRAZIL
Endereço Telegraphico: POPULAR
ASSIGNATURA — Capital e Interior — Anno, 40$.
Exterior — Anno, 50$.
Director: J. M. LISBOA JUNIOR
NUMERO DO DIA ..... 200 réis
NUMERO DE HOJE — 12 PAGINAS

Diario Popular

Propriedade de J. M. Lisboa & Comp.
1 - RUA DO ROSARIO - 1
SÃO PAULO - BRAZIL
CAIXA POSTAL B
ASSIGNATURA — Capital e Interior — Anno, 40$
Exterior — Anno, 50$.
Gerente: AMERICO A. DA SILVA
NUMERO ATRAZADO, ... 300 réis
NUMERO DE HOJE — 12 PAGINAS

Anno LII || Terça-feira, 22 de Setembro de 1936 || N. 17.157

Uma Conferencia em Lisboa

A PEQUENA NOTA

RIO, 21—9—936.

PRECISAMOS INSISTIR

Os jornaes já annunciaram que os "leaders" da minoria, que querem promover a escolha do Presidente, vão pleitear a reforma da Constituição. Isso é um engôdo.

Toda reforma da Constituição deveria ser afastada — si, no Brasil, ainda tivessemos senso politico, ordem civica, noção das responsabilidades e desejo de aperfeiçoamento. Si os nossos politicos, que parecem occupar postos de commando, acceitarem essa idéa — podemos assegurar que o paiz vai entrar num periodo de decadencia e autoritarismo.

Por que? Porque a civilização politica exige a submissão dos homens ás leis, aos principios, ás regras.

A brutalidade dos selvagens é que proclama que a necessidade não conhece leis. Modificar a Constituição para garantir ou apenas possibilitar a eleição deste ou daquelle cidadão — já não é ter Constituição. Quem propõe a revisão da Constituição para servir a um interesse pessoal é um autoritario, um cliente de dictadura e já não pensa em regras juridicas.

E' com a maior tristeza que registramos a tendencia para uma revisão, afim de dar um aspecto geral a tudo o que é de menos juridico.

Estamos, por conseguinte, deante de uma situação de uma gravidade tremenda. Não querem ver, não querem verificar. Os chamados "politicos" só tratam de interesses pequeninos e não têm a intelligencia de perceber que tudo vai mudando e si não reagirem já não valerão mais nada em 1938.

Os chefes de governos e situacionismos, que estão facilitando tudo isso, ou por conveniencia ou por plano sem base, si continuam nessa posição, acabarão no ostracismo.

A historia de todos os povos mostra que quando não se obedece a lei, estabelece-se a violencia.

O povo está deserente e triste. As ultimas festas, por mais espectaculares que fossem, não provocaram o menor applauso. As autoridades só foram recebidas com palmas pelos representantes de uma aggremiação. A quasi totalidade do povo ficou indifferente.

Mas, deante da inercia dos politicos, de sua fraqueza, não sabemos qual possa ser o nosso futuro. Ha posições politicas que exigem capacidade de commando. O abandono das posições em beneficio de um discricionarismo é um acto inexplicavel, mas que se vai verificando. Não ha meio de reacção? Precisamos insistir. E' um dever. — X.

Telegrammas

DO RIO

RIO — Noticia-se que pediu exoneração do cargo de sub-director da fiscalização da Prefeitura o delegado fiscal Heitor Guedes de Mello.

O dr. Mario Piragibe, secretario das Finanças, tendo relutado em acceder ao pedido, só diante do caracter de irrevogabilidade que o demissionario lhe deu, concordou, afinal, em satisfazer os desejos daquelle funccionario.

— A Sociedade de Neurologia Psiquiatria y Medicina Legal de Santiago, uma das mais famosas corporações scientificas do mundo, acaba de, em officio dirigido ao professor Henrique Roxo, communicar áquelle conhecido scientista patricio a sua eleição para a investidura de socio honorario daquella sociedade.

RIO — No proposito de inspeccionar os serviços da Commissão de Estradas de Rodagens Federaes, o sr. Lucinio de Almeida, ministro interino da Viação, percorreu a rodovia Rio São Paulo, indo até ao kilometro 73.

Nesse ponto, onde se acha localizado o monumento rodoviario, o sr. Licinio de Almeida interrompeu sua viagem, afim de verificar a situação das obras de reparo e embellezamento da grande torre de cimento armado, que estão sendo executadas. Os serviços já se acham quasi concluidos, esperando-se que a inauguração official se possa effectuar em doze de Outubro vindouro.

— A Central do Brasil suspendeu até segunda ordem o abatimento nos fretes de passagens destinados á Exposição-Feira de Campinas, visto ter sido a inauguração da mesma adiada.

RIO — O Tenente-Coronel Penedo Pedra, novo commandante do Batalhão de Guardas, tem sido alvo de manifestações de apreço, pela sua escolha para esse cargo.

— O Embaixador Regis de Oliveira, aqui chegado em goso de licença, tem sido muito homenageado pelas nossas melhores rodas sociaes.

No Hotel Gloria, onde se hospedou, têm estado seus antigos companheiros e familias de suas relações.

— Espera-se que dentro de tres mezes estarão concluidas as obras do novo cáes, em frente ao antigo predio do Ministerio da Marinha.

Terminada essa obra, dar-se-á inicio a abertura da praça Barão de Ladario, ao lado do chamado cáes dos Mineiros.

Vae ser essa uma das nossas mais bellas praças.

— Vae servir na Commissão de Segurança Nacional, o sr. Manoel Pessoa de Mello, secretario da directoria do Arsenal de Marinha.

RIO — Os "Caixeiros e Vendedores de Padaria" requereram ao governo a sua syndicalização, pretendendo egualmente crear uma Caixa de Accidentes no Trabalho.

A fundação do Syndicato visa defender os socios contra o projecto que, dizem, estar em estudos, por parte dos patrões, para supprimir as entregas a domicilio e outros serviços actualmente a cargo das casas.

— A Associação dos guardas de presidios e manicomios reunir-se-ão amanhan, afim de approvar um memorial endereçado ao governo pedindo o reajustamento de seus vencimentos e o estabelecimento de um horario para o trabalho, de accordo com as leis em vigor.

Queixam-se elles de que trabalham 12, 16 e 18 horas a seguir, sem folga alguma.

— O projecto instituindo o Codigo Brasileiro do Ar, será hoje examinado pelas Commissões de Justiça, Viação, Obras Publicas e Segurança Nacional da Camara, com as do Senado.

DO EXTERIOR

AMSTERDAM — O sr. Weizmann, presidente da Agencia Judaica e da Commissão Executiva Sionista, desmentiu o boato de que tivesse concordado com qualquer restricção, por menor que fosse, aos direitos da immigração judaica na Palestina. — (H.)

HAVANA — Foram presos 17 estudantes, que tentaram realizar uma reunião prohibida pela policia. — (H.)

— Naufragou, hoje, na entrada do porto de Heyshzm o navio "Duque of Hothesay", de Belfast.

Não houve victimas. — (H.)

LONDRES — Discursando em Southport, na abertura da reunião da Federação Nacional dos Negociantes de Carnes, o presidente Tomwise annunciou que as differentes organizações de atacadistas e importadores de carnes visam actualmente ampliar de maneira consideravel a campanha de publicidade, afim de incitar o publico a consumir mais carne. — (H.)

MEXICO — O ministro de Extrangeiros pedirá á Camara a abertura de um credito destinado a elevar de categoria diversos chefes de missões na America Latina, crear varios consulado e um lugar de ministro na Nicaragua onde só existe, presentemente, um Encarregado de negocios. O titular da pasta pedirá um credito para custear as despesas com a delegação do Mexico que irá a Conferencia de Buenos Aires. — (H.)

Candidatos á presidencia do Uruguay

MONTEVIDEO — Os ministros da Defesa Nacional, general Baldomir, e o da Saude Publica, sr. Blanco Acevedo, que recentemente haviam pedido demissão dos seus cargos, apresentaram sua candidatura ás eleições presidenciaes para o quatriennio a iniciar-se em 1937. — (H.)

Descoberto a bordo de um cargueiro belga um grande carregamento de armas

OSTENDE — Hontem, á tarde, o inspector da Alfandega, penetrando a bordo do cargueiro "Raymond", solicitou os papeis de bordo que indicavam, com destino a Hamburgo, um carregamento de caixas de vidro as quaes, abertas, revelaram tratar-se de fuzis e bayonetas. Parece que esse importante carregamento foi conduzido de Antuerpia em varios caminhões. Amanhan será elle descarregado. — (H.)

O movimento revolucionario hespanhol

A situação militar hespanhola nas varias frentes de combate

Segundo um communicado da "Delegacion de la Junta Oficial Nacionalista Española" de S. Paulo, é a seguinte a situação militar nas varias frentes de combate:

FRENTE NORTE (Guipúzcoa-Vizcaya - Santander - Asturia): No sector de San Sebastian, as columnas nacionalistas, num ataque combinado, occuparam Hernani, Astigarraga, Oyarzun, Renteria e Pasajes, entrando em San Sebastian. Após consolidarem as suas posições, os nacionalistas proseguem no avanço, em direcção a Bilbáo, occupando Orio, Zarauz e Zumaya, a columna que opera na estrada da costa; Ormaiztegui, a columna procedente de Villafranca del Oria; e Ochandiano, a columna sahida de Vitoria. — Os marxistas batem em retirada, estabelecendo as suas linhas de defesa em Deva, Azpeitia, Zumárraga e Vergara. — No sector de Bilbáo, avançam as columnas procedentes de Vitoria, Orduña e Villarcayo, convergindo sobre as posições marxistas de Durango, Areta e Valmaseda. — No sector de Oviedo, os nacionalistas da Galicia, apoderaram-se de Cornellana e Grado, esta ultima posição distante 26 kilometros, ao Oeste, de Oviedo. — A columna de Oviedo occupou San Claudio, a 27 kilometros daquella capital.

FRENTE ESTE (Huesca - Zaragoza - Teruel): Os nacionalistas conservam as suas linhas ao longo da estrada Somport, Jaca, Zaragoza e Calatayud, bem como a ligação entre Calatayud e Teruel e a posição avançada de Belchite, iniciando um ataque contra Quinto.

FRENTE CENTRO (Guadalajara - Madrid - Segovia - Avila - Toledo): — No sector de Siguenza, os nacionalistas avançam alguns kilometros, procedendo as operações de "limpeza". — No sector de Somosierra, os nacionalistas infiltram-se no valle de Lozaya, occupando Navafria. — No sector de Gredos, os nacionalistas occupam El Real de San Vicente e derrotam os marxistas no valle do Tiétar. — No sector de Talavera, os nacionalistas avançam 43 kilometros, occupando Santa Olalla, Maqueda e Escalona. — O Alcázar de Toledo continúa resistindo aos ataques marxistas.

FRENTE SUL (Córdoba - Jaen - Granada - Malaga): Em Sierra Nevada, foi dispersada uma concentração marxista. — Quatro Columnas nacionalistas procedentes de Antequera, occupam Sierra de Yeguas, La Roda e Estepa, ao Norte; Campillos, Peñarrubia, Cuevas del Becerro e Ronda, ao Oeste; Cuevas de San Marcos, ao Este; e Almogia, ao Sul.

OUTRAS INFORMAÇÕES DO ULTIMO COMMUNICADO

A ilha de Ibiza, nas Baleares, foi occupada pelos nacionalistas. — A aviação nacionalista, bombardeou Valencia, Ciudad Real, Alcázar de San Juan, Andújar, Trubia e Toledo. — Nos tres ultimos dias, Madrid soffreu 42 ataques da aviação nacionalista. — A esquadra nacionalista continúa o bloqueio das costas da Viscaya, Santander e Asturias. — Foi restabelecido o trafego ferroviario entre Pariz, San Sebastian, Burgos e Lisboa. — As communicações telegraphicas e telephonicas com a zona nacionalista, estão sendo feitas normalmente, via Portugal. — As communicações com as ilhas Canarias, por cabo extrangeiros, foram reiniciadas.

A ACTIVIDADE DOS NACIONALISTAS NA FRENTE DE HUESCA

BARCELONA — Informações obtidas pelo enviado especial da Agencia Havas confirmam que os revolucionarios de Huesca desenvolveram intensa actividade com o objectivo principal de cortar as linhas governistas nas povoações de Lorzano, Tardienta, Yeryada e Teriz, assim como no posto do Manicomio, situado fóra de Huesca.

Os rebeldes approximam-se de Tieres, onde se verificou vivo choque, no qual tiveram destacada acção as metralhadoras.

Assegura-se que durante a lucta travada houve 115 mortos e cerca de 80 feridos. — (H.)

RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAPHICO DA MADRUGADA

A superioridade das tropas nacionalistas evidenciou-se na ultima semana em todas as frentes de combate na Hespanha.

Durante a ultima semana os nacionalistas conseguiram, com a captura de San Sebastian, vibrar um certeiro golpe na resistencia marxista do Norte, que, isolados completamente da fronteira franceza pela qual recebiam viveres e munições e bloqueada a costa cantabrica pela esquadra nacionalista, perdem terreno, fazendo agora um desesperado esforço para manter a posse de Bilbáo.

Na frente Este, os nacionalistas guardam uma attitude menos activa, pois as operações de guerra nessa zona somente serão iniciadas quando resolverem desfechar o golpe para a posse da Catalunha, o derradeiro fóco de actividade marxista.

Nesta frente os generaes Cabanellas, Gil Yuste e Ponte organizaram as obras de defeza, destinadas a barrar os ataques das columnas marxistas estabelecidas, que até agora sofreram revezes, alguns dos quaes tão sérios que representam verdadeiras catastrophes.

Na frente central das operações, o cerco de Madrid é a manobra que no momento figura em primeiro logar nos planos dos chefes nacionalistas. Nos sectores de Siguenza e Somosierra, os nacionalistas vêm exercendo forte e tenaz pressão para encurtar a distancia que os separa da capital, sem realizar, comtudo, nenhuma operação de grande envergadura. A pressão mais forte é exercida pela ala direita do sector de Somossiera, visando a occupação total do valle de Lozoya. No sector de Guadarrama, os nacionalistas conservam-se nas posições que occuparam nos primeiros dias do movimento, limitando-se a avançar a sua ala direita, seguindo a linha ferrea Avila-Madrid. No sector de Gredo, a ala direita realizou uma rapida manobra para manter a ligação com as tropas do Coronel Yague.

As forças do sector de Talavera-Maqueda, sob as ordens de Yague, dirigem os seus ataques contra San Martin de Valdeiglesias, ao Norte e contra Torrijos e Toledo, ao Este.

Na frente Sul, a Divisão do General Varela limita-se a operações de "limpeza", dominando, aos poucos, os nucleos marxistas e apertando cada dia mais estreitamente o cerco de Malaga, prestes a capitular.

— Maqueda e Santa Ollala, duas importantes posições governistas nas proximidades de Madrid, foram occupada, hontem, pelas tropas nacionalistas do cel. Yague, compostas das columnas Castejon, Ascencion, Delgado e Tella, após violento combate.

Os nacionalistas aprisionaram um capitão, tres tenentes, tres sargentos e trinta soldados.

— As tropas do general Mola proseguem em seu avanço em direcção a Santander, tendo occupado hontem oito aldeias naquella provincia.

— As forças nacionalistas estão exercendo forte pressão sobre Bilbáo, tendo uma das suas columnas, vinda de Tolosa, aberto uma brecha na frente marxista de Azpeitia e apoderando-se da aldeia de Ascotia.

Essa victoria é considerada importantissima para os nacionalistas, porque Azpeitia estava occupada pelos bascos, que resistiram até agora a todos os ataques que contra elles foram destechados.

Agora, a unica resistencia forte que as forças nacionalistas encontram está concentrada em Eibar-Elgoibar, onde os marxistas possuem uma fabrica de armas que trabalha dia e noite para abastecel-os de armamento. Comtudo, as forças do general Mola já occuparam diversas estradas que permittem o accesso á cidade. Essas tropas dispõem de muita artilharia, tanks, auto-metralhadoras blindados e outro material de guerra.

— Em Toledo os cadetes do Alcazar continuam a resistir aos repetidos ataques dos milicianos.

— Em Oviedo as forças do coronel Aranda repelliram a columna Gonzales Peña, numa sortida, fazendo-a recuar.

— Nas ilhas Baleares os nacionalistas reoccuparam a cidade de Ibiza, em Minorca.

UM COMMUNICADO OFFICIAL DE MADRID

MADRID — Um communicado official informa que a aviação legalista bombardeou um comboio nacionalista, composto de 100 caminhões, e que era levado por legionarios marroquinos, obrigando-o a retroceder.

Na frente de Teruel foi apprehendido um rebanho bovino que assegura o abastecimento de carnes verde por algumas semanas. — (H.)

DECRETOS PUBLICADOS NA "GACETA DE MADRID"

MADRID — Na "Gaceta de Madrid" foram publicados os seguintes decretos:

"Nomeando o sr. Marcelino Pascua Martinez para o cargo de embaixador hespanhol em Moscou e demittindo da carreira diplomatica o consul de La classe em Sttutgart, o sr. Luiz Miguel Fernandez Portero". — (H.)

REINA CALMA EM MARROCOS

RABAT — A situação da fronteira da zona hespanhola não se modificou. Reina absoluta calma em toda a região fronteiriça. — (H.)

EM TORNO DOS ESFORÇOS DO SR. SAAVEDRA LAMAS PARA HUMANIZAR A GUERRA CIVIL

EM GENEBRA ACREDITA-SE QUE O GOVERNO DE BURGOS PREFERIRIA O FRACASSO DESSAS TENTATIVAS

GENEBRA — Os circulos autorizados julgam que o governo de Burgos preferiria que fracassassem as negociações que estão sendo emprehendidas pelo sr. Saavedra Lamas, presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, e sr. Textidor, antigo consul hespanhol em Genebra.

Affirma-se que qualquer intervenção na guerra civil da Hespanha, no momento actual, só poderá entravar a marcha das armas nacionalistas e o governo de Burgos esperava a sua victoria decisiva para regularizar a situação da Hespanha junto á Sociedade das Nações. — (H.)

Trotsky não irá residir na Catalunha

OSLO — O jornalista Scheffio, redactor de um orgão operario de Kristianasband e amigo pessoal de Trotsky, declarou ter sabido de fonte absolutamente segura que não tinha nenhum fundamento a informação, segundo a qual a Generalidade da Catalunha teria concedido ao antigo commissariado do povo permissão para residir naquella região.

Trotsky continuava, aliás, a residir na Noruega. — (H.)

Está grassando no Baixo Amazonas uma epidemia de caracter desconhecido

MANAUS — Foi apresentada á Assembléa Legislativa, uma indicação para que se dirija um appello ao presidente da Republica, afim de que sejam enviados os soccorros necessarios ás populações do Baixo Amazonas, onde está grassando uma epidemia de caracter desconhecido. — (Band.)

Cassadas as patentes de officiaes da Força Publica do R. G. do Norte

NATAL — Attendendo ao facto de já haver sido decretada a prisão preventiva contra os mesmos, o governador Raphael Fernandes baixou um decreto, cassando as patentes de varios officiaes da Força Publica, envolvidos no movimento extremista de Novembro de 1935. — (Band.)

Regressa ao Brasil o gen. Waldomiro Lima

RIO — O general Waldomiro Castilho, que se encontrava na Europa, embarcou com destino a esta capital, sendo esperado em Outubro.

"Ao que nos informam, diz um matutino, o general Waldomiro Lima, logo que se apresenta, será nomeado para uma importante commissão, da qual teve conhecimento antes mesmo de embarcar". — (H.)

Em torno da prorogação da sessão legislativa até 31 de Dezembro

RIO — Dentro de poucos dias, o deputado Barreto Pinto apresentará á Camara, conforme já se tem noticiado, um projecto de resolução prorogando as sessões do Poder Legislativo até 31 de Dezembro.

Contava, até hontem á tarde, essa resolução, com umas 130 assignaturas. O mesmo deputado tambem colhia assignaturas para um outro projecto, que será apresentado si o primeiro soffrer objecções no Senado, como consta.

E' este de convocação da Camara para o dia 4 de Novembro, de accordo com o art. 25 da Constituição da Republica, funccionando emquanto o paiz estiver em estado de guerra.

O segundo projecto, ou, conforme classifica a imprensa — o projecto de expectativa — tinha umas 100 assignaturas, figurando entre ellas a do sr. Baptista Luzardo, "leader" da minoria. — (Band.).

RIO — O projecto de prorogação da actual sessão legislativa, ao que affirma a imprensa, vae ser motivo de nova divergencia na bancada liberal gaucha.

Sente-se que, desta vez, o sr. João Carlos Machado terá de travar batalha na montanha, esgrimindo com a agilidade do sr. Alcixo. — (Band.).

GOVERNO GAÚCHO

PORTO ALEGRE — O sr. Flores da Cunha reassumirá amanhan o governo do Estado. - (H.)

OS PRENUNCIOS DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A actividade do sr. João Neves e a pacificação da politica mineira

RIO — O sr. João Neves continu'a as demarches com os membros da minoria e maioria para compôr a Commissão Mixta incumbida de tratar da successão presidencial. S. s., interrogado pela imprensa, respondeu o que se usa responder quando nada ha de informar: — Que continuavam os entendimentos e que não havia novidade.

SR. JOÃO NEVES, um dos proceres mais em evidencia no momento

O unico facto positivo é que o sr. João Neves é o intermediario entre o Presidente da Republica e os congressistas. No desempenho dessa funcção, o parlamentar gaucho deve conferenciar com os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo. Dizem, entretanto, que não estão terminadas todas as difficuldades. O projecto do sr. Barreto Pinto para prorogar a actual sessão legislativa até 31 de Dezembro não foi bem visto pelo Cattete, que não deseja discussão alguma sobre successão presidencial antes de Janeiro.

Os proceres mais autorizados da politica mineira, tanto progressistas como republicanos, deixam entender que ha um trabalho de approximação pessoal entre os srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes.

O que se pretende é facilitar aos perremistas dissidentes uma harmonização com o situacionismo. Na esphera federal, será permittida uma certa liberdade de attitudes, mas dentro do Estado deverá reinar a melhor paz possivel.

Em Porto Alegre realizou-se a primeira reunião do Directorio do Partido Libertador, depois das ultimas demarches em torno da politica nacional.

O sr. Raul Pilla falou durante mais de uma hora, tendo feito ampla exposição das negociações realizadas no Rio de Janeiro, desde que foi apresentado o octalogo.

A exposição do sr. Raul Pilla foi approvada por unanimidade.

Haverá hoje uma nova reunião, além de tratar do reapparecimento do jornal "Estado do Rio Grande". — (H.)

A situação na Palestina

REUNIÃO DO CONSELHO DE GABINETE INGLEZ

LONDRES — Reuniu-se hoje, em Downing Street, o Conselho de Gabinete, sob a presidencia do sr. Ramsay Macdonal.

Julga-se que o motivo principal da reunião tenha sido a actual situação da Palestina. — (H.)

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA EM JERUSALEM

LONDRES — Communicam de Jerusalem á Agencia Reuter que um desconhecido lançou esta manhan, em pleno centro da cidade, uma bomba de dynamite que explodiu fazendo tres victimas: um ancião e duas crianças arabes. — (H.)

NOVO EMBARQUE DE FORÇAS BRITANNICAS

LONDRES — O 2.º batalhão do "West Yorkshire Regiment" e o 2.º batalhão do "Hampshire Regiment", com effectivo total de 1.500 homens, partirão do campo de Aldershot, com destino a Southampton, onde embarcarão a bordo do "California" para a Palestina.

O general Dill, commandante em chefe das forças expedicionarias, deixou Jerusalem com destino a Haiffa, e estará presente ao desembarque das tropas, cujos primeiros contingentes deverão partir já para a Palestina. — (H.)

Levantar-se-á em Genebra, novamente, o caso ethyope?

O Negus chegou inesperadamente a Genebra — Variados commentarios da imprensa parisiense

PARIS — A subita chegada do Negus a Genebra e as difficuldades na organização da commissão de verificação de poderes, collocam de novo em fóco a questão da liquidação do caso da Ethyopia.

O redactor politico do "Petit Parisien" accentua que o recurso a Haya seria um processo prejudicial, porque "a Côrte só decidiria depois de algumas semanas, o que conservaria a delegação italiana afastada de Genebra".

O articulista conclue com estas palavras:

"A unica solução politica e decisiva seria que a commissão de verificação de poderes se recusasse, sem recurso a Haya e sem debates perante a Assembléa, a reconhecer os poderes dos delegados ethyopes".

O "Matin", por sua vez, escreve:

"Os representantes do Negus entregarão hoje um memorandum, no qual se tentará estabelecer que a extensão dos territorios occupados pela Italia é infima em relação ao conjuncto do territorio ethyope e se fará tambem referencia ao governo de Goré".

"Mas, tudo isso — accrescenta o jornal — não impede que o Negus, embora tenha deixado o seu paiz, não possa agora invocar a seu favor nenhuma soberania".

Pertinax consigna no "Echo de Paris" que muitos juristas são de opinião que a Côrte de Haya se verá obrigada a dar razão ao Negus e observa que, em qualquer caso, a Italia corre o risco de vêr o problema de novo levantado em Genebra.

O articulista accrescenta que, segundo certas informações, Mussolini cogitaria de exigir o reconhecimento puro e simples do imperio fascista e da nova conquista da Italia.

Saint Brice diz no "Journal": "O caso póde tomar feição muito séria, caso as resistencias estimuladas pelo espectaculo da desorientação das grandes potencias chegarem a suscitar um grande debate politico perante a Assembléa da Sociedade das Nações".

Estudando a atmosphera reinante nos corredores da Sociedade das Nações, o redactor politico de "L'Ouevre", consigna "o pessimismo e a profunda inquietação que predominam, quanto ao futuro mais proximo". — (H.)

GENEBRA — A commissão de verificação de poderes da Sociedade das Nações decidiu unanimemente recommendar á Assembléa que solicite á Côrte Permanente da Justiça de Haya seu parecer sobre a situação juridica da delegação ethyope.

Ignora-se se o delegado participará dos trabalhos da Assembléa, emquanto não fôr emittido o parecer da Côrte Permanente. — (H.)

A ASSEMBLE'A FOI ABERTA A'S 10 HORAS E 15 MINUTOS

GENEBRA — A Assembléa da Sociedade das Nações reuniu-se ás 10 e 15 horas, sob a presidencia do Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas.

A sessão é unicamente consagrada á questão do processo e encaminhamento dos trabalhos da Assembléa. — (H.)

A COMMISSÃO DO DESARMAMENTO SERA' PROPOSTA PELA FRANÇA

PARIS — Nos seus commentarios sobre a situação em Genebra, a senhora Genevieve Tabouis annuncia, no jornal "L'Ouevre" que, ao que parece, a commissão do desarmamento seria resuscitada por iniciativa do governo francez.

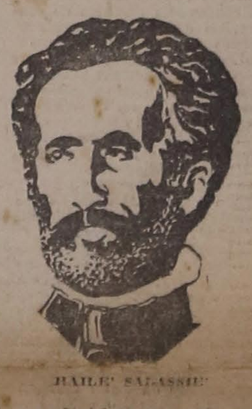
"O ministro dos Negocios Extrangeiros, sr. Yvon Delbbos — accrescenta o articulista — teria a intenção de propôr o controle internacional de fabrico de armamentos afim de attrahir a esta nova conferencia a Allemanha e o Japão". — (H.)

APPROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA QUE CONSTA DE 27 QUESTÕES

GENEBRA — Logo depois da abertura dos trabalhos, a Assembléa da Sociedade das Nações approvou sem discussão a ordem do dia, na qual estão incluidas 27 questões.

Em seguida, o presidente propoz á Assembléa que fossem organizadas as commissões.

Seguindo o exemplo dado nos ultimos 4 annos, o sr. Saavedra



HAILE SALASSIE

Lamas não julgou necessario convocar a terceira commissão que, segundo a tradição, trata do problema relativo ao desarmamento. Suggeriu, porém, que a sessão fosse reservada para o exame mais acurado pela mesa da Assembléa, afim de que eventualmente a commissão possa ser constituida para discussão dos trabalhos. — (H.)

Preso no Rio mais um chefe communista

RIO — Os jornaes noticiam a prisão de Jayme Stuart Dias, apontado como chefe da cellula vermelha de Villa Izabel.

Dizem que a detenção foi effectuada depois de prolongada diligencia, tendo como consequencia a apprehensão de armas em Campo Grande. Acontece que a prisão de Stuart veiu revelar a existencia de uma "dama mysteriosa chegada da Argentina, agente do Komintern".

Eram esperadas outras prisões. — (H.)

Ainda a questão limitrophe mineiro-paulista

BELLO HORIZONTE — Chegou a esta capital o sr. Francisco Morato, que veio solucionar a questão de limites entre Minas e São Paulo.

Hoje, esse causidico e politico bandeirante, conferenciará com o governador do Estado, juntamente com o sr. Milton Campos, que defende a causa de Minas. — (Band.)

O "Hindenburg" partiu de Lakehurst

LAKEHURST — O dirigivel "Hindenburg" partiu desta cidade ás 3 horas e 50 minutos (Greenwich) levando a bordo 47 passageiros. — (H.)

O sr. Góes Monteiro irá para o Rio Grande?

PORTO ALEGRE — Corre aqui que o general Góes Monteiro talvez seja designado para commandante da 3.a Região Militar. — (H.)

CAUTELAS DO M. SOCCORRO
Compram-se
CASA MARCELLINO
Praça Antonio Prado, 3

Os ultimos acontecimentos anarchistas em Havana

A POLICIA TRABALHA PARA DESCOBRIR OS AUTORES DOS ATTENTADOS

HAVANA — Fontes dignas de credito revelaram que a policia baseou as suas diligencias para a captura dos autores do attentado a "El Paiz", nas investigações sobre anarcho-syndicalistas hespanhóes e cubanos suspeitos. Foram presas centenas de pessoas, na sua maioria postas em liberdade a seguir. A policia annunciou cerca de 60 novas prisões, ao que se acredita, de radicaes e communistas, hespanhóes e cubanos na maioria. O embaixador da Hespanha disse ao embaixador de São Domingos que visitou o secretario de Estado afim de obter a libertação dos hespanhóes. — (H.)

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO ESTADO

O que nos disse o sr. Henrique Bayma, "leader" da maioria, sobre o assumpto

Sabbado ultimo falámos alguns momentos com o sr. Henrique Bayma, illustre "leader" da maioria da Assembléa Legislativa. Em meio de nossa conversa, alludimos aos trabalhos da Camara no corrente anno.

— Por emquanto pouco temos feito, porque pouquissimo temos a fazer. Isso, aliás, é fatal. Não é culpa de ninguem. Provem da propria organização do Congresso. Tanto assim que eu era de parecer que a Assembléa Legislativa funccionasse, apenas, quatro mezes por anno. Seria tempo sufficiente para realização de seus trabalhos, pois que estes começam a se evidenciar, de facto, por occasião da discussão em torno das propostas orçamentarias do Executivo.

— Quando chegará ao Congresso essa proposta?

— Até o dia 30 do corrente mez. Para isso todas as secretarias do Estado trabalham activamente, estando o Governador occupadissimo no exame e elaboração da proposta orçamentaria de 1937, em que, segundo o rythmo progressista do Estado, foram introduzidos novos artigos, com parcellas diversas, precisamente devido á introducção, na machina governativa do Estado, de varias interessantes iniciativas.

— Não haverá atropelos, este anno, tal como se verificou em fins de 1935?

— Acredito que não. O anno passado tinha, fatalmente, que ter um trabalho legislativo mais demorado. Era o principio. O primeiro anno de trabalhos em conjuncto dentro de uma Assembléa constituida de membros dispares, com uma opposição vultosa. Actualmente nos conhecemos melhor. Cada um dos membros das varias commissões está perfeitamente integrado nos serviços a seu cargo. Ha maior conhecimento entre os deputados. Mais confiança. Mais harmonia mesmo. Por tudo isso acredito que os trabalhos, agora, vão se desenvolver muito mais rapida e efficientemente.

ALUGA-SE optima casa, ainda não habitada, por 400$, tendo tres dormitorios, banheiro, terraço, duas salas, cozinha, quarto para empregada, jardim e quintal grande. Ver só das 16 ás 17 horas á R Sarandy 7 (entre as ruas Haddock Lobo e Bella Cintra), a dois quarteirões da R. Augusta. Descer na esquina da R. Dr. Oscar Freire. 6—2

ALUGA-SE o luxuoso salão da rua Paula Souza 193, para festas, bailes casamentos, etc. — Tratar no mesmo das 18 ás 21 horas. 6—2

ALUGA-SE — Optima casa de residencia com porão habitavel e amplo quintal. Rua Guaycurús, 113 pegado ao Cinema São Carlos. 3 1

ALUGA-SE á rua da Consolação 125 quartos e salas Trata-se na mesma, e um salão proprio para escola de costura. 24

ALUGAM-SE sobradinhos luxuosamente acabados, c| 3 dormitorios, banheiro e salas. Preço baratissimo. Rua Arthur Azevedo, esq. da rua Lisboa. Tratar Avenida Brig. Luiz Antonio 808. 24

ALUGA-SE uma optima sala á rua Maria Antonia, 99 antigo n.º 15 á pessoa só. Unico inquilino. 24

ALUGA-SE sala de frente com ou sem moveis á casal sem filhos ou senhor de respeito. R. Barão de Iguape n.º 74. 24

ALUGAM-SE 2 salas proprias para escriptorio ou para moradia. Parque Anhangabahu'. 1-A. 24

ALUGA-SE uma casa com 4 commodos, dispensa e cozinha, pintada de novo. R. André Leão. n.º 43. 24

ALUGA-SE boa casa reformada, 3 commodos grandes, banheiro, cozinha, quintal, 7 minutos do centro. Rua Bueno de Andrade 663. Trata-se na mesma de 1 ás 3 da tarde. 24

ALUGA-SE grande local para deposito ou industria, no centro. Rua Rodrigo Silva 52. Trata-se com o zelador. 24

ALUGA-SE por 230$, com agua e luz, casa com sala dormitorio, varanda e cozinha, perto da igreja Sta. Cecilia. Trata-se na Av. São João 801. 24

ALUGA-SE apartamento completamente independente, com 3 commodos, banheiro, cozinha e mais dependencias. Av. Lacerda Franco 37, Apart. 2, proximo ao Largo do Cambucy. Com J. Prado Chaves com o mesmo. Tel. 7-6171. Exige-se fiador. 24

ALUGA-SE para um casal á rua Cesario Alvim 16 (fundos), uma casinha, tres commodos com agua, luz, e telephone por 150$000 24

ALUGA-SE. Rua Bello Horizonte 233-A (fundos), quartos e cozinha, com agua e luz por 80$ 24

ALUGA-SE chacara no Alto da Boa Vista, em frente aos filtros, estrada electrica de Santo Amaro. Boa casa, garage, arvores fructiferas, etc. Tratar pelo telephone 7-1979. 24

ALUGA-SE uma espaçosa sala sem mobilia e um bom quarto. Tratar até 2 horas, á rua Helvetia, 120. 24

ALUGA-SE casa, 3 commodos e cozinha na rua Visconde Parnahyba 413, bonde á porta! Chaves no n.º 409. Tratar á rua Almirante Barroso 24 — Braz. 24

ALUGAM-SE optimas salas e quartos a 5 minutos do centro, optimo preço. Av. Brig. Luiz Antonio 1422. Phone 7-3094 24

ALUGA-SE o predio da r. Piratininga 573, com armazem, 7 commodos e cozinha, todos bem arejados. Informações á R. Visconde Parnahyba 121. 24

ALUGA-SE um quarto em casa de familia para uma senhora só, ou um casal. Largo do Arouche 65, sobrado. 24

ALUGAM-SE quartos no centro a solteiros e casal em casa de familia italiana, com jardim e quintal, preços modicos. Rua Washington Luiz, 9. 24

ALUGA-SE casa nova, rua calçada, Netto de Araujo n. 116, proximo R. S. Pedro, com 9 commodos e terraço, sendo 2 no porão e privada. Preço 220$000. — Chaves n.º 121. 24

ALUGAM-SE. R. Fr. Leitão, junto aos bondes e omnibus de Pinheiros, 2 sobrado, garage e 4 dormit. Chaves e cond. á R. Henrique Schaumann, 517. 24

ALUGA-SE uma casa com garage á rua Pinto Ferraz n. 110, omnibus Villa Clementino á porta Trata-se na mesma. 24

ALUGA-SE casa a 110$ com agua 2 bons commodos e cozinha. Av. Alvaro Ramos 448, omnibus Belem á porta. 24

ALUGA-SE uma sala de frente, toda encerada e mobiliada ou não, para rapaz distincto ou casal sem filhos. R. Cesario Ramalho, n.º 754. 24

ALUGA-SE sala e quartos para rapazes, preço modico, bondes á porta. Alameda Glette 685, proximo B. Limeira. 24

ALUGA-SE dois quartos e cozinha. Rua Leoncio de Carvalho n.º 25, bonde 30 (bairro do Paraizo). 24

ALUGA-SE uma casa na Estrada da Cachoeirinha, 1, com 3 commodos e cocheira para criação e 6 lotes de terreno. Casa Verde, no fim da avenida Tieté. José Luiz Cleto. 24

ALUGA-SE em casa de familia, quartos para casaes e moços solteiros. Rua Marquez de Itu', n.º 80. Phone 4-5286. 24

ALUGA-SE quarto, simp mobiliado, casa de familia extrangeira Tratar rua Conselheiro Nebias, 396. 24

ALUGA-SE quarto com todas commodidades. Av. São João n.º 2368, 2.º andar, Apart. 4. 24

ALUGA-SE um pequeno quarto, á pessoa que passe o dia fóra Rua S Francisco, 47 24

ALUGA-SE a duas pessoas, bom quartos com pensão, casa de pequena familia, preço modico — Rua Martiniano de Carvalho 230 24

ALUGA-SE optimo quarto independente para casal, sem pensão Largo Riachuelo, 68. 23

ALUGA-SE á rua da Consolação n.º 125, uma casa. Trata-se na mesma. 23

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova á rua Dr. Dolzani 58, no alto da avenida Lins de Vasconcellos, com 2 commodos, perfeito banheiro cozinha e bom quintal. Installações de agua e luz. Chaves pegado. Aluguel 140$ por mez. Tratar com o proprietario á Praça da Sé, 3, 4.º andar, sala 5, das 14 ás 16 horas. 23

ALUGA-SE optimo quarto bem mobiliado a casal ou pessoa do commercio, preço modico. Rua Frederico Steidel, 193, Apart. 4 (Largo do Arouche). 23

ALUGAM-SE dois quartos de frente com ou sem mobilia e tambem dois nos baixos, de frente, assoalhados e bem arejados. Rua Conde S. Joaquim 352 (Liberdade). 23

ALUGA-SE uma sala e quarto, em casa de um casal. Rua Vergueiro, 103. 23

ALUGAM-SE casas em todos os bairros para todos os preços. Infor. CHAVES. Praça da Sé, 59, 4.º andar, sala 31 (pegado ao Sta. Helena). 23

ALUGAM-SE duas salas de frente para pessoas distinctas, em casa de familia. Trata-se á rua Cons. Furtado 1152. Phone 7-1158 23

ALUGA-SE Bangaló no Jardim Paulista, com sala visitas, jantar, hall, copa, cozinha, quarto para creada, no pavimento inferior e no superior tem hall, 3 optimos dormitorios e banheiro, tem garage e quintal, preço 450$000. Exige-se caução de 3 mezes. Tratar phone 2-6788. 23

ALUGA-SE a 5 minutos do Lgo. da Sé, casa sobrado, com 6 commodos, aluguel 300$000 com agua. R. Tabatinguera 68. 23

ALUGA-SE optima casa com 2 commodos e cozinha. Av. Rebouças 75-A. Trata-se na mesma. 23

ALUGAM-SE dois commodos grandes e cozinha na rua Joaquim Tavora 90. Exige-se fiador. Tratar rua 13 de Maio, 347. 23

ALUGA-SE 2 grandes salões e 1 sala apropriado para syndicatos, sociedade, club de foot-ball, ou emprezas. Largo de S. Francisco 5, sobrado. 23

ALUGA-SE a casal sem filhos, dois bons quartos e cozinha, 135$000 com agua e luz, nos fundos da casa da rua Espirita 155, Lavapés. 23

ALUGA-SE o 2.º andar do predio novo da rua Senador Feijó n.º 21-A, para residencia, laboratorio ou escriptorio, com contracto e fiança. Trata-se na mesma rua n.º 25 sobrado. 23

ALUGA-SE grande sala e quarto, casa de casal só, agua corrente, quintal, cozinha, 2 minutos do centro. Rua Asdrubal do Nascimento 115. 23

ALUGA-SE um quarto mobiliado sem pensão para 2 rapazes, 140$000 Santa Ephigenia n.º 23. 23

ALUGA-SE pequeno armazem com bastante fundo, perto da rua Sta. Rosa. Chaves na pharmacia pegado. Rua da Alfandega 415 23

ALUGA-SE quarto com pensão — mobiliado ou não — para pessoa do commercio ou casal sem filhos. Rua Augusto de Queiroz, n.º 72. 23

ALUGAM-SE dois grandes quartos cozinha, tanque e mais dependencias, completamente independente, unico inquilino, para casal sem creanças. Av. Rebouças n.º 127, quasi esq. Al. Tieté. 23

ALUGA-SE um quarto á rua Sto. Amaro, 21. 23

ALUGA-SE por 200$, 1 casa com 3 commodos, banheiro e cozinha na R. Independencia n.º 98, Cambucy, com 6 linhas de bonde á porta e a 10 minutos do centro, não acceita creança. Tratar no 98 sobrado. 22

ALUGA-SE casa, 2 commodos e cozinha na rua Pasteur n. 11. Chaves no n.º 3, pintada de novo, proxima á estação Tamanduatehy, tratar á rua Almirante Barroso n.º 24 — Braz. 22

ARRUMADEIRA — Extrangeira com boas referencias, precisa-se á Av. Paulista n. 82. 3—2

APARTAMENTO — Aluga-se: 5 dormitorios, cozinha, copa, sala de jantar, banheiro, tanque — Rua do Arouche 60, 3.º andar, — Chaves no 1.º andar. Aluguel 400$. Tratar Al. Barão de Piracicaba. n.º 547. Phone 5-1790. 23

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que entenda bem do serviço, bom ordenado. Casa pequena. Av. Acclimação, 664. 24

BARATA Nash, vende-se, perfeito funccionamento, pechincha. Rua Pedro Alvares Cabral 96. Luz 23

BARRACÃO — Aluga-se á Rua Anhanguera 56, proprio para officina. 24

BARBEARIA — Vende-se uma bem installada com boa freguezia. O motivo explica-se ao comprador. Ver e tratar na rua Iguatemy 145 — Pinheiros. 24

BILHAR — Compra-se Snoocker em optimas condições Tratar á rua João Theodoro 216, ás 7 horas da noite. 24

BILHARES — Precisa-se um empregado que tenha pratica para tomar conta e que tenha referencias. Rua Barão de Itapetininga n.º 262. 24

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de pequena familia Exigem-se referencias Tratar á Rua Silva Telles 146, sobrado. 24

COZINHEIRA — Extrangeira de forno e fogão com boas referencias, precisa-se á Av. Paulista, 82. 3 2

COZINHEIRA — Precisa-se de moça para trivial variado, que durma em casa de pequena familia, lavando roupa miuda, ordenado 130$000. Tratar á R. Minas Geraes, 8. 23

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira de forno e fogão para casal sem filhos. Bom ordenado. Rua Correa Dias, 161. Teleph. 7-3699. 24

COZINHEIRA — Precisa-se uma com bastante pratica para casa de familia. Exigem-se referencias. Tratar á rua Cesario Alvim. 65. 23

CHAUFFEUR japonez offerece-se para casa particular, tem 10 annos de pratica, dá boas referencia. Rua Minas Geraes 70, fundos. Phone 5-1981. 23

CREADA de quarto — Precisa-se de uma branca de meia edade, de boa apparencia e com optimas referencias. Paga-se bem. Tratar na Avenida Angelica 1815, das oito ás 2 da tarde. 24

COSTUREIRA pratica ou aprendiz precisa-se urgente para confecção de chapeus de homens. R. Xavier de Toledo 35, (Loja). 23

COSTUREIRA — Offerece-se para trabalhar em casa de familia particular. Executa vestidos sobre figurinos. Rua Cons. Brotero 307, proximo á rua Barra Funda — Josephina. 23

COSTUREIRA para trabalhar em casa de familia, faz camisas, pyjamas para homens, ternos para meninos, vestidos caseiros, etc. Phone 5-1289. 24

COSTUREIRA — Offerece-se por dia, para casa de familia, trabalha com perfeição em roupas brancas, vestidos ou qualquer costura Rua dos Guayanazes n.º 832, fundos. 23

COMPRA-SE uma casinha a prestações até 150$ mensaes, sem entrada. Offertas a Fritz Eisenacher, rua Camé, 25-A, Moóca. 23

COMPRO uma modesta casinha em qualquer bairro desta capital. Cartas por favor com preço e demais detalhes a Carvalho, — Rua Anhangabahu', 129, sobr. 23

CACHORRO — Vende-se um Policial, optimo para guarda. Preço barato á rua Itaquery 228, 4.ª Parada. 23

CORRETORES — Admittimos de ambos os sexos, para serviço facil e de lucro certo. Ordenado e optimas commissões. Tratar á Praça da Sé, 50, 3.º andar, sala 26 23

CADERNETA PERDIDA — Declaro para os devidos effeitos haver perdido a minha caderneta da Caixa Economica do Estado de São Paulo, na Capital, sob n.º 39.734. S. Paulo, 21 de Setembro de 1936 — Carmelina Correia de Rezende. 23

CORRETORES de ambos os sexos precisam-se para grande Organisação desta capital. Ordenado e commissão. Tratar com sr. Lopes á Praça da Sé 50, 3.º andar, sala 26, das 2 ás 6. 23

CACHORRINHOS Lulus, vendem-se 2 lindos, legitimos, pello marron N.º Zero Baratos. Largo Arouche 18, Apart. 2. 23

CAUTELAS PERDIDAS — Perderam-se as cautelas ns. 22.530 e 23.118 da casa de penhores de Viuva Achille Haenel sita á rua 3 de Dezembro n. 51. Foram tomadas as providencias necessarias. S. Paulo, 21 de Setembro de 1936. 22

COMPRA-SE 1 casa até 25:000$ bonde ou omnibus proximo, negocio directo, urgente, paga-se á vista. Offertas á rua Ottonis 12 Villa Clementino, a D.ª Esther. 24

CABELLEIREIRA ou Cabelleireiro que ageite a ferro precisa-se á rua Conego Eugenio Leite, n.º 145, bonde 29. Pinheiros. 24

CASA — Alto negocio, vende-se situada á R. Cardoso de Almeida 380, quasi esquina da Av. Municipal, bairro Sumaré. Facilita-se o pagamento. 8—2

DECLARO para os devidos effeitos haver perdido a minha caderneta da Caixa Economica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n.º 56.403. S. Paulo, 18 de Setembro de 1936 — Pedro Felipe Lessi. 24

ENSINA-SE a profissão de cabelleireiros, onduladores, massagistas e tudo quanto fôr preciso para se trabalhar em Instituto de Belleza, ensino rapido a preços modicos, e quem lecciona é o Prof. Consiglio, com mais de 20 annos de pratica. Rua São Bento n.º 24, sobreloja, sala 4 Telephone 2-4703. 5—1

ENCERADORES profissionaes e limpeza em geral. Albertino P. e Irmãos encera commodos desde 4$000. Raspa e calafeta soalho, referencia bancaria — Rua Barra Funda, 666 — Phone 5-3184. 24

ENSINA-SE manicure 50$, ondulação Marcel 50$, côrte de cabellos 80$, mis en plis 50$000. Aulas diurnas e nocturnas. Garante-se emprego. Facilita-se pagamentos. Rua Sta. Ephigenia 389, sob. Casa particular. 23

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem o trivial e para outros serviços leves. Tratar á rua Affonso Celso n.º 107. das 8 á 1 hora e das 6 ás 9 da noite. (V. Marianna). 23

FLAUTA — Vende-se uma com 3 mezes de uso, marca L. Bitoro-Boheme Póde ser vista a qualquer hora Ver e tratar á rua Camaragibe, 55. 23

FUNDIDOR de Metaes, precisa-se de um bem pratico para fundir latão em conquilha e terra Avenida Agua Branca, 72. 24

GOVERNANTE — Offerece-se moça brasileira para tomar conta de uma creança. Tem muita pratica e boas referencias. Tambem vae para o interior, não sendo muito distante de S. Paulo. R. Albuquerque Lins 1.030. 22

GOVERNANTE com 31 annos, distincta e competente procura casa de pessoa distincta, só ou com creanças e não faz questão de sahir para fóra. Carta a este jornal a M. L. urgente. 23

IMPRESSORES minervistas, procuramos á rua Ouvidor Peleja n.º 7 (esquina Domingos de Moraes 465). Bom ordenado. 24

JARDINEIRO — Offerece-se por dia ou empreitada, fornece plantas e estrume. Tel.: 5-5488 24

JARDINEIRO do Rio, floricultor, pomicultor, perito em pomares, aplicar insecticidas, faz enxertias dá provas dos serviços que tem feito em S. Paulo, trabalha por dia ou por empreitada, não faz questão de ir para o interior. Phone 7-1819. 23

LICÇÕES de Belleza. Cursos de Ondulação Marcel 100$, a agua 100$, côrtes 100$. Massagens 100$. Manicure 50$, por mez 25$. Matricula a encerrar-se. Ensino garantido. Aulas diurnas e nocturnas. Diplomas legalisados. Academia de Belleza. Praça da Sé 43. Palacete Santa Helena, 3.º andar, sala 317. 6—2

MENINA — Precisa-se de uma de quatorze annos para serviços leves da casa. Paga-se rs. 60$000. Rua Mario Amaral, 56. Paraizo. 23

MACHINISTA — Precisa-se um para Fabrica de Macarrão. — Tratar á rua Cesario Alvim, 65 23

MORUMBY — Vende-se um alqueire de terra junto ao Real Parque. — Cartas nesta folha a M. D. M. 23

MULHER Esthoniana offerece-se para todo e qualquer serviço preferindo casa de casal. Procurar á rua Antonia de Queiroz 72. 23

MOVEIS — Vendem-se: 1 dormitorio de fino acabamento, de imbuia por preço de occasião, 1 sofá com 6 cadeiras austriacas, estylo antigo, para desoccupar logar. Rua Galvão Bueno, 200. 23

MACHINA de escrever vendo Remington 11 D de 160 esp. por preço de occasião, ou troco por portatil ou carro pequeno. — Rua Anhangabahu', 17. 23

MASSAGISTA e professor de gymnastica allemã, offerece-se para tratamento do Rheumatismo, Ischia, prisão de ventre, massagens faciaes e em geral, manual e com apparelhos electricos. Gymnastica para adultos e menores em domicilio e clubes esportivos. Massagista Dagoberto, rua Major Sertorio, 601. 23

MOÇA educada, activa, dactylographa, bordados, costura etc, offerece-se para gover. caixa, escriptorio ou dentista. Cartas nesta folha á Therezinha. 24

MENINA — Precisa-se de uma de quatorze annos para serviços leves de casa. Rua 13 de Maio, 309. 24

MACHINA Singer de 5 gavetas, quasi nova, vende-se. Ver e tratar na rua Visconde de Parnahyba 497, casa 10. 24

MANICURE perfeita e que saiba cortar e fazer mis en plis. Excusado apresentar-se se não sabe trabalhar. Urgente. Precisa-se — Rua Voluntarios da Patria 408-A. Sant'Anna. 24

MOÇAS e Corretores, precisa-se para fabrica de balas, urgente, paga-se bem. Rua Tuiuty 157 — Tatuapé. 24

MACHINA de escrever Royal carro grande, vende-se, para desoccupar logar. Ver á rua Aurora 241, 1.º, Apart. 4. 24

NÃO percam esta bellissima occasião. Vende-se uma casa á rua Conde de Sarzedas(com 14 commodos, medindo 6,75x70, por 80:000$. Tratar no n.º 245, com Martins, das 8 ás 11 hs. 23

OFFERECE-SE uma cozinheira de trivial variado. Rua M. Antonia n.º 99. 24

OFFERECESE uma arrumadeira e cozinheira para o trivial. — Tratar á rua Bella Cintra 2.190. 24

OFFERECE-SE uma empregada para todo o serviço, trabalhar só meio dia. Rua Querino de Andrade 21. 24

OFFERECE-SE uma cozinheira, extrangeira, de forno e fogão dorme em casa dos patrões. Rua Salvador Pires 71. 24

OFFERECE-SE uma empregada, para todos serviços de casa de casal ou pessoa só. Rua Camaragibe 25. 24

OFFERECE-SE uma empregada de cor branca, para qualquer serviço, menos cozinhar. Avenida Martins Burchard n. 298. Fundos. 24

OFFERECE-SE um moço para trabalhar das 12 ás 19 horas, para qualquer serviço, dá referencias, cartas para á rua Evaristo da Veiga n. 40. 24

OFFERECE-SE moço japonez, educado, e pratico para qualquer serviço de familia distincta. Trata-se na rua Conselheiro Furtado 119. 24

OFFERECE-SE uma boa costureira para todo o serviço, 10$ por dia. Telephone 7-6370. 24

OFFERECE-SE pratico de pharmacia, recem-chegado do interior, com longa pratica, dá referencias. Renato Toledo. Rua da Liberdade n. 41. Phone 2-1018. 24

OFFERECEM-SE duas moças, uma para serviços leves, outra para casa de casal, para todo o serviço, menos lavar roupa, á r. Cardeal Arco Verde 123. 24

ONDULAÇÕES permanentes, desde 10$000 garantidas por 8 mezes. Largo S. Francisco 8. Em frente a Igreja S. Francisco. 24

OFFERECEM-SE 3 moças para todos os serviços, copeira, arrumadeira, etc. Rua Dr. Almeida Lima 17. Phone 9-0971. 24

OFFERECE-SE uma cozinheira, do trivial variado, dando optima referencia. Rua 13 de Maio n. 169. 24

OFFERECE-SE um jardineiro, japonez. Dormir na casa dos patrões. Rua Tabatinguera 7. 24

OFFERECE-SE casal sem filhos, que veiu do interior, para trabalhar em casa de familia, para todo o serviço. Tratar á rua Herculano de Freitas 95. 24

OFFERECE-SE uma cozinheira, de cor, do trivial, dá referencias. Dorme fora. Rua Conselheiro Brotero 448. 24

OFFERECE-SE uma moça, filha de portugueza, para pagem ou arrumadeira. R. Almirante Barroso 182. Braz. 24

OFFERECE-SE uma moça para trabalhar por dia ou lavadeira ou para limpeza de apartamentos, para informações á rua Mauá 23. 24

OFFERECEM-SE 2 cozinheiras, uma portugueza e uma italiana. Tratar á Av. Cruzeiro do Sul n. 50. 24

OFFERECE-SE um foguista para trabalhar com uma caldeira a lenha. Eureca. Tratar á rua Major Diogo n. 918. 24

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade, portugueza, para serviços domesticos ou casa de uma pessoa só ou casal sem filhos. Dá boas referencias. R. Affonso Celso n. 49 - V. Marianna. 23

OFFERECE-SE uma cozinheira, para casal, não faz questão de sahir para fora, e uma pagem de 19 annos, não faz questão de sahir para fóra, com caderneta. Rua Vergueiro n. 211. 23

OFFERECE-SE senhora independente, para fazer limpeza em apartamento ou escriptorio Rua Alfredo Maia 95. 23

OFFERECE-SE cozinheira do trivial e uma lavadeira, por dia ou mez. Rua Maria Paula 48. 23

OFFERECE-SE uma empregada até para sahir fora de São Paulo. Avenida Itaquera 2-A. 23

OFFERECE-SE uma copeira arrumadeira, branca, com pratica. Rua Araujo 321. 23

OFFERECE-SE lavadeira para casa de familia, dando casa, não faz questão de grande ordenado, e uma senhora, acceita creança para tomar conta em casa. Tratar pelo phone 7-6986. 23

OFFERECE-SE uma cozinheira de cor, de forno e fogão, tem caderneta, dá referencie dorme no emprego, ordenado 180$. Sahida todos os domingos. Rua Cesario Motta 464. 23

OFFERECE-SE senhora portugueza, independente, para tomar conta da casa de pessoa só, levando um menino de 7 annos, não faz questão de ir para fora. Rua Rio Grande 52. Villa Marianna. 23

OFFERECE-SE arrumadeira entendendo de costura, muito asseiada, dando boas referencias, para casa de familia de trato. R. Martim Francisco n. 402. Ordenado 150$. 23

OFFERECE-SE uma cozinheira, do trivial, para casa de pequena familia de tratamento. — Rua João Monteiro 56. 23

OFFERECE-SE um moço japonez, tem pratica de copeiro e limpeza em casa de familia. — Tel. 7-2244. 23

OPTIMA occasião — Vende-se por motivo de mudança, 1 dormitorio finisismo para solteiro, tapetes, abat-jours, geladeira e outras peças avulsas. Ver e tratar á rua Alagoas 337. 23

OFFERECE-SE empregada, para apartamentos. Trabalha das 8 ás 12 horas, ou das 12 ás 4 horas da tarde. Rua Major Quedinho n. 38. Alto. 23

OFFERECE-SE uma cozinheira, do trivial variado e uma arrumadeira. Tratar á rua 13 de Maio n. 15-A. 23

OFFERECE-SE uma mulher para lavar, passar e engommar em sua casa. Rua Jesuino Paschoal 83. 23

PRECISA-SE de um empregado, com pratica de café expresso, á rua Sta. Ephigenia 313. 24

PRECISA-SE empregada branca para todo o serviço, em casa de senhora só, das 7 1|2 até ás 11 1|2 da manhan. Tratar á rua Aurora 505. 24

PRECISA-SE com pratica de restaurante de uma cozinheira e garçon. Rua do Gazometro n. 58. 24

PRECISA-SE de empregada para os serviços de casa de um casal, sem filhos. Rua Vergueiro 220. 24

PRECISA-SE de uma mocinha, para serviços leves, pequena familia. Rua Martim Francisco n. 80. 24

PRECISA-SE de uma cozinheira e demais serviços para casa de casal. Tratar á rua Haddock Lobo 899. 24

PRECISA-SE de um habil jardineiro e de uma lavadeira perita, com referencias. R. Benjamin Constant 29, 4.º andar, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas. 24

PRECISA-SE de moça ou mocinha, para todos os serviços, menos cozinhar, em casa de pequena familia, rua São Caetano n. 31. 24

PRECISA-SE empregada para casa de pequena familia, paga-se bem, tratar na rua Gregorio Serrão n. 18. Villa Marianna. 24

PRECISA-SE de menina branca, de 13 a 15 annos, para serviços leves. Rua dos Inglezes 31. 24

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia. Exigem-se referencias ou caderneta. Rua Apiahy 97. Cambucy. 24

PRECISA-SE de um menino de 14 a 15 annos, para entregas de encommendas. Tratar no Emporio Ministro Godoy 78. — Perdizes. 24

PRECISA-SE de um ajudante padeiro, que saiba trabalhar. R. Xingu' 126. Moóca. 24

PRECISA-SE de um rapaz pratico para bar. Rua Marquez de Itu' 27. 24

PRECISA-SE de bons lavadores de automoveis, na rua da Gloria 163. Off. Mario. 24

PRECISA-SE de marceneiros, bons, urgencia. Largo Riachuelo 42. 24

PRECISA-SE de uma empregada branca, das 7 até 4 horas, paga-se 100$. Rua Seminario 6. 24

PRECISA-SE de uma passadeira de vestidos, que seja habil, Tinturaria Ordem Progresso. Rua Anhangabahu' 25. 24

PRECISA-SE de uma lavadeira, paga-se por mez. Al. Barão de Limeira 756. 24

PRECISA-SE de uma copeira arumadeira, que traga referencias. Rua Antonia de Queiroz n. 159. 24

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, menos lavar roupas. Rua Frei Caneca 163. 24

PRECISA-SE de uma empregada branca, para todos os serviços, que entenda de cozinha, e que fale o portuguez, para casal com um filho. Ordenado 170$. dormindo na casa dos patrões. com referencias, tratar á rua Brigadeiro Gavião Peixoto n. 11. — Alto da Lapa. 24

PRECISA-SE de um menino de 15 a 16 annos, com boa referencia, para entregas de roupas. Rua da Conceição 89. 24

PRECISA-SE de um moço de 15 a 16 annos, para Bar. Tratar das 14 ás 18 horas, no Café Assembléa, rua Libero Badaró 14-A. 24

PRECISA-SE de um moço para trabalhar na copa, que saiba trabalhar com machina de café expresso. Bar Elegante, no Largo Paysandú' 28. 24

PRECISA-SE de um empregado com muita pratica de bar, café e confeitaria. Exigem-se referencias. Rua Santo Antonio 2. - Confeitaria. 24

PRECISA-SE de uma moça com pratica de balcão. Confeitaria Maás. Rua Libero Badaró n. 14-P

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira para casa de familia de tratamento. Dormir no aluguel. Ordenado 130$. Exige-se referencia. Para tratar á Av. Agua Branca n. 12. 4—1

PRECISA-SE ajudante padeiro ou aprendiz e uma empregada, tratar á rua Herval 39. Belemzinho. 24

PRECISA-SE de 1 soldador. Cia. Bras. Fichet & Schwartz - Hautmont. Estação Santo André. 24

PRECISA-SE para escriptorio de Fabrica, auxiliar moço ou senhorita, dactylographo, com boa calligraphia. Av. Rangel Pestana n. 1113. 24

PRECISA-SE de senhora de idade, para fazer limpeza. Avenida Brig. Luiz Antonio 1197. — Confeitaria Paraná. 24

PRECISA-SE de marceneiros officiaes e meios officiaes. Tratar á r. dos Trilhos 211. 24

PRECISA-SE creada com boas referencias, para todo o serviço, menos cozinhar. Rua Thomaz de Lima 529. 24

PRECISA-SE creada que queira seguir para Santos, para casa de pequena faimlia. Rua D. Hyppolita 101. - Jardim Paulistano. 24

PRECISA-SE mocinha para serviços leves. Rua Marquez de Abrantes n.º 294. Belemzinho. 24

PRECISA-SE uma empregada branca para todo serviço inclusive cozinhar, dormir no emprego, casa moderta, poucas pessoas. (Bella Alliança). Rua Barão da Passageem 44. Alto da Lapa. 24

PRECISA-SE de marceneiros e lustradores na fabrica de moveis da rua Maria Marcolina 171. Braz. 24

PRECISA-SE de um socio com capital para pôr 1 alfaiataria com contra-mestre de 1.º ordem. Cartas ou pessoalmente Rua Venancio Ayres 71. (Villa Pompeia). 24

PRECISA-SE para casa de familia de tratamento, de um bom encerador. Ordenado 200$. Dá-se todos os domingos. Tratar de quatro ás sete, na Avenida S. João 1294, apart. 23. 24

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casal. Rua Topazio 59. Acclimação. 24

PRECISA-SE de bons officiaes de encanadores. Rua Manoel Victorino 3. Braz. 24

PRECISA-SE de meio official de alfaiate e 1 ajudante na Praça João Mendes n.º 5, sob. 24

PRECISA-SE de uma lavadeira. Paga-se por dia. Tratar rua João Passalacqua 23. Bella Vista. 24

PRECISA-SE de umo bordadeira a machina, com pratica. Tratar á rua S. João Batispta 236. 24

PRECISA-SE de um aprendiz de sapateiro que seja um menino esperto para entrega de encommendas. Paga-se bem. Tratar á rua Santa Ephigenia 184. 24

PRECISASE um ajudante pratico, para fabrica de doces. Tratar á rua Rio Bonito 275. Omnibus Silva Telles. 24

PRECISA-SE de 3 rapazes de 16 a 18 annos para serviços de fabrica. Rua Barata Ribeiro 31. Bella Vista. 24

PRECISA-SE uma empregada, para todo o serviço, menos cozinhar. Rua Prates 28. 24

PRECISA-SE de confeiteiro á r. Barão de Jaguara 201. Moóca. 24

PRECISA-SE um official de alfaiate para roupas feitas. R. Anhangabahu' 49. 24

PRECISA-SE de rapaz de 16 a 18 annos, para entregas e outros serviços. Av. Tiradentes 210-A. 22

PRECISA-SE uma boa cozinheira para casa de pequena familia, para trabalhar até ás 2 horas da tarde. Rua Vergueiro, 618. 24

PRECISA-SE menina branca, para pequenos serviços, de 12 a 15 annos, prefere-se do bairro. — Rua Humaytá 62. Liberdade. 24

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, com referencias. Rua Jaguaribe 124. 24

PRECISA-SE moço com pratica de emporio e Sorveteria. Paga-se bem. Av. Brig. Luiz Antonio 1656. 24

PRECISA-SE moça com referencias e dormir fora, só para cozinhar, casa de pequena familia. Ordenado 50$000. Av. Brigadeiro Luiz Antonio 1656. 24

PRECISA-SE de um menino para entregas de encommendas. Exigem-se referencias. Rua Aurora 521. 24

PRECISA-SE de um official de barbeiro. Rua Consolação n. 211. S. Paulo. 24

PRECISA-SE de um official para paletot, não sendo habil é inutil apresentar-se. Signoretti. Rua Rubino de Oliveira n. 1. 24

PRECISA-SE ajudante de paletots. Procurar Cassiano á R. do Carmo 12. 24

PRECISA-SE menino de 10 a 12 annos, para fazer limpeza de quintal, algumas horas por dia. - Telephonar para 5-4676. 24

PRECISA-SE empregado, para todos os serviços, menos cozinhar, em casa de casal, exigem-se referencias, paga-se bem. Av. Rebouças 79-A. 24

PRECISA-SE de passador para tinturaria. Rua Cons. Furtado 194. Tel. 2-8353. 24

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, que dê referencias e que durma no aluguel. Rua Dr. Oscar Freire 530. 24

PRECISA-SE de 1 lavador que saiba passar a ferro, para tinturaria Pamplona. Rua Pamplona n. 136-A. 24

PRECISA-SE empregada em casa de pequena familia, que durma em casa. Tratar á rua Morato Coelho 64. Bonde 29. 24

PRECISA-SE na Av. Brig. Luiz Antonio de uma empregada p| todo o serviço, menos cozinhar, lavar e passar, para um casal. — Prefere-se branca e precisa dormir no aluguel. Tratar á rua José Antonio Coelho 22. 24

PRECISA-SE de uma empregada para lavar roupa e de um rapaz para carregar marmitas. Tratar á Avenida São João 2472. 24

PRECISA-SE de vendedores para fabrica de bebidas, que vende a preços vantajosos. Rua Carneiro Leão 304. 24

PRECISA-SE de uma bordadeira a machina, largo da Concordia 41. 24

PRECISA-SE para escriptorio de fabrica auxiliar moço ou senhorita, dactylographo, com boa calligraphia. Av. Rangel Pestana n. 1.113. 24

PRECISA-SE menino com pratica de bar e café, tratar á Av. Rangel Pestana 1130. Esquina da Rua Carneiro Leão. 24

PRECISA-SE de official de chapeleiro, pratico para reformas de chapeus. Rua Arco Verde 342. Pinheiros. 24

PRECISA-SE de um empregado para uma tinturaria. Que saiba lavar e passar, trata-se na rua Coronel Lisboa 25. Bonde Villa Clementino. 24

PRECISA-SE creada para todo serviço. Rua Humaytá, n. 35. 24

PRECISA-SE de um bom menino, para entregas e serviços de limpeza. Rua Sta. Ephigenia n. 675. 24

PRECISA-SE de menino de 13 annos na Chapeleira, á rua da Consolação 388. 24

PRECISA-SE de um empregado para limpeza de casa. Rua 7 de Abril 55. 24

PRECISA-SE de agentes praticos para angariar socios. — Apresentar-se das 8 ás 9 horas. Rua José Bonifacio n. 264. Sob. 24

PRECISA-SE de uma empregada para a Avenida Brig. Luiz Antonio 2090. 24

PRECISA-SE de um bom penteador ou cabelleireiro. Avenida Brig. Luiz Antonio 2090. 24

PROCURA-SE uma casa pequena no Jardim America e Jardim Europa, até 300$. Tratar á rua Atantlica 829. 24

PROCURA-SE uma menina em casa de familia extrangeira, para serviços leves, paga-se bem. Rua Sergipe 634. Telephone 5-2843. 24

PIANO allemão e machina Singer, compra-se em perfeito estado, com D. Amelia á rua Sto. Antonio 101. 24

PENSÃO 110$. Em casa de familia, acceitam-se rapazes e uma moça modesta. Externos 60$. Bom tratamento. Rua Formosa n. 38. Sob. 24

PENSÃO — Dá-se marmitas e alugam-se quartos mobiliados optima casa, cozinha de 1.ª ordem, ao trivial. Rua da Consolação, esquina da rua Caio Prado n. 125. 24

PENSÃO — Vende-se com 12 quartos. Aluguel 550$000. Ponto optimo, preço de occasião Informações com Alvaro, rua Marquez de Paranaguá 47. 24

PENSÃO — Familia brasileira acceita pensionistas internos e externos. Bons commodos e meza. Largo da Polvora n.º 91. 5—1

PERDEU-SE uma chapa dianteira, do auto particular n. 10.154, entre a estrada Rio-São Paulo. 24

PERDEU-SE a cautela n. 72.398 do Monte de Soccorro Federal de S. Paulo sito á Rua Wenceslau Braz n. 19 — antiga Travessa da Sé, ficando a mesma sem effeito. 22

PERDEU-SE a cautela n.º 88.754 do Monte de Soccorro Federal de S. Paulo sito á rua Wenceslau Braz n.º 19, antiga Travessa da Sé, ficando a mesma sem effeito. 24

PERDEU-SE uma carta de cocheiro, dia 19 do corrente. — Gratifica-se com 20$ a quem entregar á rua Bresser 494. 24

PERDEU-SE carta de motorista pertencente ao sr. Luiz Piccoli, gratifica-se a quem entregar á rua Coronel Moraes 245. 24

PADARIA com machinarios e utensilios. Aluga-se ou vende-se, infrm. á rua Herval n. 39. Belem. 24

PALACETE ou terreno no Hygienopolis até 180 contos. Paga-se a vista. Negocio com Dr. Accacio. R. Libero Badaró 55. Sobreloja. Sala 3. 24

QUARTO independente aluga-se a casal sem filhos ou pessoa socegada. Rua D.ª Veridiana 410. 24

QUARTO — Aluga-se mobiliado, a senhor. R. Barão de Iguape n.º 155. e um pequeno a moço 24

QUARTO mobiliado ou não, para casal ou pessoa distincta. todo conforto. Azevedo Marques, n.º 140, fim da Praça Marechal Deodoro. 24

REPUCHADOR para algumas horas por dia precisa-se. Tratar Lgo. Riachuelo 12. 24

SALA — Aluga-se com moveis em casa de casal sem filhos Unico inquilino. Rua Assembléa n.º 69. 24

SALA e quarto aluga-se com pensão a casaes ou rapazes em casa de pequena familia. R. São Joaquim, 182. 24

SORVETEIRA — Vende-se em optimo estado, com 9 furos preço de occasião. Tratar com David. praça da Sé 43, Casa Financial, das 8 ás 10 horas. 24

TINTURARIA Sport, precisa-se menino de 15 a 18 annos para entregar roupa. Rua da Consolação. 223. 24

VENDE-SE 1 machina de ponta-jour, quasi nova, e 1 de cobrir botões. Occasião. Rua Jaceguay n.º 498. Fundos, quarto n.º 8 5—1

VENDE-SE 1 machina de point a jour. Trata-se rua Marechal Hermes da Fonseca 81, Sant'Anna 6—1

VENDE-SE Ford, sedan, 4 portas uso particular, rodagem V-8, typo 30 em optimo estado. O melhor carro!!! 5:800$ R. Visconde Parnahyba 121. Armazem. 24

VENDE-SE Padaria e Confeitaria em bom ponto, optimo negocio por que o proprietario não póde estar á testa do negocio — Rua 21 de Abril, 368. 24

VENDE-SE uma villa á rua Serra de Jayré, 44. 8 commodos e cozinha e demais dependencias. Preço de occasião Tratar com o proprietario. 24

VENDE-SE uma casa sendo o pagamento metade a dinheiro e o resto a prestações. 7:000$000. R. Lauro Penteado, 46. 24

VENDO um terreno no alto das Perdizes, 12x50 de fundos por 12:000$000 Tratar rua Jaguaribe nº 607, a qualquer hora. 24

VENDEDORES — Precisa-se para licores e vinhos. Rua Eloy Cerqueira n.º 20A. 24

VENDE-SE um carro marca Dodge, já com ponto, o valor é tres contos e tresentos mil reis, o pagamento é quinhentos mil reis de entrada e o resto em letras. Trata-se no ponto Samaritano. Hygienopolis. 24

VENDE-SE ou permuta-se bons terrenos por casa para renda. Informações á rua Luiz Góes 7. 24

VENDE-SE casa com 3 commodos e cozinha Preço 11 contos. R. Teixeira de Carvalho 129. Chaves na mesma. Tratar rua Manoel Victorino. 3. Braz. 24

VENDE-SE um bazar em bom ponto, optima casa de moradia. Aluguel barato, negocio urgente e de pouco capital. Tratar á rua 11 de Agosto n.º 25-A. sala n.º 16. 24

VENDE-SE salão de cabelleireiro para senhoras, optimo ponto. Av. Brig. Luiz Antonio 1.438. 24

VENDO chapa Caminhão 5 numeros, barracão 3,5x2,5 novo, para feiras livres. R. D.ª Ignacia. n.º 61 (V. Marianna). 24

VENDE-SE um terreno com matta de 6 alqueires, sendo 3 cultivados, com a renda annual de 810$000, com boa agua, nas proximidades de M'Boy — Imbu' — Trata-se com o proprietario Francisco M. de Oliveira em M'Boy. Informa-se na rua João Pessoa, 9 24

VENDE-SE casa. R. Humberto I, por 35 contos; 1 terreno rua Tutoya 10x50 por 18 contos. Facilita-se pagamento. Tratar n.º 52 rua Teixeira da Silva. 24

VENDO uma Padaria barato. — Rua Conselheiro Ramalho 635 — Bella Vista. 24

VENDE-SE um pequeno Emporio de seccos e molhados, e balanço, sito á Rua Henrique Schaumann 479, aluguel 120$000. empate de pequeno capital. Ver e tratar na mesma rua 479. 24

VENDE-SE utensilios para quitanda, uma balança Filizola, em bom estado. Rua Dr. Virgilio do Nascimento 18. Braz. 24

VENDE-SE uma casa nova, com 3 commodos e cozinha, preço 8:500$ a dinheiro á vista e a prestações 10 contos, entrada com 6 contos. Tratar á rua Senador Feijó n.º 19. 24

VENDE-SE uma chacara situada no bairro da Penha, ponto final do bonde, 10 minutos, com todas as commodidades, preço a 30$ o metro quadrado. Tratar á rua Senador Feijó, 19. 24

VENDE-SE uma villinha por 21:000$, rende 330$ mensal. Rua Candido Valle 56. Trata-se no n.º 61 — Tatuapé. 24

VENDE-SE um fogão a gaz novo, com 3 buracos. Ver á rua Vol. da Patria, 261. 24

VENDE-SE 1 Emporio de esquina com omnibus á porta, 2 minutos do bonde, com casa de moradia e o salão póde ter até 3:000$ de mercadoria, o aluguel 270$ Motivo da venda mudar-se para outro ramo. Tratar com o proprio á rua Monteiro de Mello n.º 55 — Lapa. 24

VITRINE — Vende-se uma de centro para qualquer fim. R. Cajuru', 132. 24

VENDE-SE por 15 contos, bella casa bem grande, moderna; outra por 12 contos. Ver até 5 horas á rua Padre Benedicto de Camargo ns. 10 e 12, a 50 metros do bonde e da igreja da Penha. 24

VENDE-SE uma quitanda. O motivo explicar-se-á ao pretendente. R. Vergueiro, 529. 24

VENDE-SE um Instituto de Belleza bem afreguezado, optimo ponto. Tratar á rua Estudantes n. 355, fundos, casa 9. 24

VENDEM-SE duas casas á R. Luiz Gama, 635 e 769, com 12 dormitorios e uma c| 5, mais dependencias, e entrada para automovel, medindo 10x50 e 10x52. — Tratar na mesma sem intermediario. 24

VENDE-SE optima confeitaria com fabricação propria, sorveteria, leiteria, moagem de café, fazendo optima feria, podendo o pretendente verificar, sem compromisso. Fabrica pão para vender no balcão. R. Alfredo Pujol n.º 2-D, Sant'Anna. 24

VENDE-SE um deposito de bananas e quitanda bem afreguezado á rua Joaquim Carlos 52 24

VENDE-SE unico lote terreno. Av. Lins Vasconcellos n. 261, logar mais lindo, 12 minutos da cidade, omnibus até á porta. 20 c|c á vista, o restante para 54 mezes sem juros. 24

VENDE-SE uma villa com 11 commodos. Rua Xingu', n. 647 Moóca. Tratar rua Bresser 201. 24

VENDE-SE uma chacara em Villa Galvão, distante 20 minutos da estação com casa de moradia, quatro lotes de terra, toda plantada de arvores de qualidade. Tratar com o empregado, preço de 20 contos. Rua D. Pedro n.º 25. 24

VENDE-SE um terreno, 10x35 — Rua Xingu' 617. Moóca. Tratar rua Bresser 201. 24

VENDER, comprar ou permutar negocios de todos os ramos, industrias, casas, terrenos, fazendas, chacaras e etc. etc.?! Não perca tempo: — Agencia Leandro é a mais antiga e relacionada organização de S. Paulo. Rua S. Bento, 70. sobr. Phone 2-2149. 23

Esta secção continúa na 8.ª pagina

UMA CONFERENCIA EM LISBOA

"Alexandre Levy, um grande compositor paulista"

Secundando a obra admiravel de divulgação musical, que realiza a sra. d. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reis, o sr. dr. Gastão de Bettencourt, a convite da illustre senhora, pronunciou excellente conferencia, em Lisboa, no dia 1.o de Março, do corrente anno.

Tratou da "obra de dois artistas que tanto souberam honrar a sua terra", e devassou "mais uma vez, a alma sentimental do Brasil".

Referiu-se aos irmãos Alexandre e Luiz Levy, especialmente ao primeiro, destacando os principaes lances de sua biographia.

Realizava-se o oitavo concerto, organizado pela sra. Camara Reis, dedicado a compositores e musica do Brasil.

"Compositor paulista!" exclama o orador.

Paulista!...

E' bem grato evocar aqui o verdadeiro significado do vocabulo "paulista".

Paulista é ser brasileiro cem por cento; é ser luctador intemerato, que jamais esquece o esforço ingente do bandeirante destemido, que rasgou audazmente, na cerrada e temerosa selva, a vastidão dos limites dos seus actuaes dominios, conquistados com denodado esforço; é ser abnegado patriota que manda sem jaça a impavida fidalguia dos seus brazões e ostenta com altivez e com consciencia — a vetusta soberana divisa do seu escudo: Non ducor, duco... "Não obedeço, mando"!...

E... de longe, das afastadas eras da colonização lhe vem essa bem ajustada altivez".

Fala do grande resurgimento musical no Brasil, com a criação da Superintendencia da Educação Musical e Artistica da Prefeitura do Rio de Janeiro, confiada a Villa-Lobos e do Departamento Cultural da Prefeitura de S. Paulo, superiormente dirigido por Mario de Andrade, a quem se devem os melhores estudos sobre a musica brasileira.

Citando este ultimo escriptor, diz que "foi o nacionalismo musical da segunda metade do seculo passado que germanizou Wagner, afrancezou Debussy, italianizou Verdi, moscovitizou Moussorgsky e abrasileirou Alexandre Levy e Nepomuceno, o periodo de transição para a furia nacionalizante dos tempos de agora".

A conferencia precedeu ao concerto, no qual foram executadas algumas composições de Alexandre Levy e de seu irmão Luiz, fazendo o sr. Bettencourt judiciosos commentarios sobre os trabalhos executados pela sra. d. Albertina Freire, piano solo, coadjuvada pelo sr. Julio Silva, nos de 4 mãos.

Foram ouvidos: "Amour Passé" "Impromptu-caprice", "Andante Romantique" e "Samba", ambos a 4 mãos, de Alex. Levy e "Dialogo" e segunda Rhapsodia Brasileira", de Luiz Levy.

A conferencia versou principalmente sobre a personalidade de Alexandre Levy, que morreu com 28 annos de idade.

"Que soberba demonstração do seu talento nos legou; que obra estupenda de cultura musical conseguiu realizar"!

"Foi tambem a sua acção notavel no sentido da maior divulgação da boa musica, o papel importante que desempenhou no meio artistico da sua época, que agitou de iniciativas arrojadas e de alto valor cultural".

"O auctor da Historia da Musica no Brasil, Vincenzo Cernicchiaro, compara-o ao celebre florentino Lully que, aos 12 annos já compunha e dava concertos, ao mesmo tempo que evoca Mozart na infancia, dando aos quatro annos, um concerto de piano, diante da régia figura de Maria Thereza, da Austria".

Fala da fundação do Club Haydn, a 6 de Maio de 1883, cimentada na vontade inquebrantavel e na devoção artistica de A. Levy, a quem se devem concertos que "se notabilizaram pela execução e seriedade de interpretação, como pelo valor das obras que preencheram os seus programmas".

Realizou, com extraordinario successo, trinta e cinco concertos de musica de camara e symphonica, revelando-se um director seguro e de fecundos recursos. Possuia todos os dotes que caracterizaram os grandes chefes de orchestra.

"A 1887 partia o moço paulista para a Europa...

O Club Haydn perdia a sua grande alma, o seu incansavel animador.

"E dissolveu-se logo".

Em sua optima e bem delineada conferencia o sr. Bettencourt descreve o que fez Levy na Europa, onde, ao mostrar suas composições aos mestres, delles ouve elogios, tornando-se discipulo predilecto de E'mile Durand, continuando com Vincenzo Ferroni, pouco tempo por ter sido nomeado professor do Conservatorio de Milão.

Levy não acceita o convite para que o acompanhasse á grande Italia.

Nos salões do Barão de Arinos, fez-se ouvir, na presença do Imperador D. Pedro II, na recepção que aquelle diplomata deu em honra ao fallecido monarcha.

"E foi um triumpho"!

Historia a saudade da sua terra querida e as cantigas populares do torrão longinquo.

Dahi nasce o "Vem cá Bitu'".

Continua o orador a citar as demais composições, editadas pelas casas Ricordi, Lucca, Schott, etc. **Fala da Symphonia em mi menor**, concluida em 1889, premiada, depois, na Exposição de Chicago, composição esta, para grande orchestra.

Releva notar que essa "Symphonia", foi, após a morte de Levy, remettida, pela familia, para o grande certamen americano.

Em 1887, sahiram a lume os "Trois Morceaux", paginas de delicadissima inspiração e de bellissimo estylo".

Cita mais as composições inéditas, como o "Allegro Appassionato".

Trata das representações das operas "Alessandro Stradella" Martha" e "Freischultz", regidas com enorme successo, por Levy.

Fala da "Rêvere", para quarteto de cordas e de uma cantata para orchestra e vozes, composta em dois ou tres dias e de romances, inéditos, para piano e canto.

Do celebre "Tango Brasileiro" transcreve o que, do mesmo escreveu a "Gazeta Musical", do Rio, na polyanthéa, nos seguintes termos: "O seu originalissimo tango, conservando o nosso afadangado rythmo nacional, produzindo um verdadeiro tango e sahindo das banaes formas, tão mal comprehendidas infelizmente e applicadas ás danças do paiz... Alexandre Levy tinha uma vocação extraordinaria para utilizar-se de todos os nossos mais ordinarios themas e rythmos e formava com elles as mais brilhantes scenas nacionaes, como acontece nas suas "Scénes Brésiliennes", onde figuram diversos motivos conhecidos e desenvolvidos artisticamente com todo o cuidado, dando por essa forma a verdadeira creação da nossa musica brasileira".

Do poema symphonico "Comala", executado pela primeira vez em 5 de Agosto de 1930 (38 annos depois da morte do autor!), transcreve as palavras de Mario de Andrade "Esse compositor foi incontestavelmente um dos genios mais promissores da musica brasileira", classificando-a, principalmente de obra de grande significação historica, tanto em referencia á evolução do symphonismo brasileiro, como á personalidade de Levy.

Seguem: a "Suite brasileira", para orchestra; "Schumanniana", pequenas composições "esmeradamente escriptas por mão de mestre".

Refere-se ao critico musical do "Correio Paulistano", pela extrema correção e espirito de justiça, e grande protector de todos os artistas, que o era Levy.

Trata do "Finale", do trio, composto pouco tempo antes do seu fallecimento.

Finalmente, cita uma das obras mais curiosas, o "Samba", inspirado na descripção de Julio Ribeiro, n"A Carne", paginas de alto valor musical, que traduzem a preoccupação de Alexandre Levy de contribuir para a criação de uma musica accentuada, estructuralmente brasileira, liberta de todos os extrangeirismos que abastardavam a musica de seu paiz", e reproduz, da "Historia", de Renato de Almeida, o seguinte: "Tinha um espirito requintado, e dahi ter tratado o folclore de um certo modo superior que lhe não tira em nada o brilho, mas, como que esmaece a naturalidade. Não impede, porém, que Levy tenha sido um apreciavel folclorista, de forte valor musical, além de ter sentido entre os primeiros essa ansia por uma musica brasileira, que fosse coisa nossa e livre, haurida da terra e, pela cultura, unindo-se ao rythmo universal".

Deixamos de alongar este artigo, com a reproducção de outras passagens da optima conferencia do sr. dr. Gastão de Bettencourt.

O que ahi fica, demonstra o quanto merecem, pelo amor que votam ao Brasil e a seus homens, a exma. sra. d. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reys, por sua obra admiravel de divulgação musical, e o sr. dr. Gastão de Bettencourt, pela magnifica conferencia, cujo pallido resumo acabamos de apresentar a nossos leitores brasileiros, a qual constitue uma das mais bellas biographias do pranteado compositor paulista, Alexandre Levy.

O sr. Getulio Vargas recebeu uma commissão de lavradores paulistas

RIO — Uma commissão de lavradores paulistas foi recebida no Cattete, tendo occasião de apresentar ao presidente Getulio Vargas as suggestões para a solução dos problemas ligados ao café, no que diz respeito á expansão das vendas e assistencia ao productor.

A commissão era constituida dos srs.: Marcello Piza, secretario da Rural Brasileira e presidente da Federação Paulista das Cooperativas de Café; Arthur Diederischsen, director da Rural Brasileira e presidente do Tribunal de Impostos e Taxas; Alkindes Junqueira e Antonio Queiroz do Amaral. — (Band.)

A Allemanha estará se immiscuindo nas negociações italo-austro-hungaras

VIENNA — Os circulos politicos interpretam as conferencias do barão von Neurath, em Budapest, como uma tentativa da Allemanha de se immiscuir nas negociações "tri-partidas" que terão lugar brevemente em Vienna, entre os ministros de Extrangeiros da Italia, Austria e Hungria. — (H.)

O general Leite de Castro demittiu-se

DO CARGO DE CHEFE DA COMMISSÃO DE COMPRAS DE MATERIAL BELLICO NA EUROPA

RIO — Chegou-nos uma noticia, segundo a qual o general Leite de Castro solicitou ao ministro da Guerra, demissão do cargo de Chefe da Commissão de Compras de Material Bellico, na Europa.

O pedido daquelle general é irrevogavel, tanto assim que já passou a chefia da Commissão ao seu substituto legal, um tenente coronel.

O general Castro, deixou em seguida o local da séde da Commissão, então na Allemanha, de onde deverá embarcar, por estes dias, para o nosso paiz.

A noticia em apreço, conquanto alguns militares não tenham duvida em confirmal-a, ainda não foi communicada pelo Ministerio da Guerra á reportagem - (Band.)

OURO BRANCO

O ALGODÃO EM PRIMEIRO LOGAR NO QUADRO DAS EXPORTAÇÕES PAULISTAS

RIO — Já desde 1935 se fez sentir o peso da exportação algodoeira na balança commercial. Nesse anno, o algodão occupou a segunda posição entre as exportações paulistas.

Assim, foi que, em libras-ouro, o café rendeu 12 498.855 e o algodão em rama 2.258.881.

Esse valor do algodão, correspondeu a um volume de 60 milhões de kilos.

A exportação dessa materia prima, só nos centros de exportação paulista, accusava, de Janeiro do corrente anno, a remessa de .... 110.680.782 kilos.

Ainda sem bases positivas para uma estatistica acceitavel em definitivo, calcula-se que o total da exportação do algodão em rama, attingirá cerca de 4 milhões. — (Band.)

Noticias

VICTIMA DE EXPLOSÃO

Georgina Garcia, de 28 annos, residente á avenida Itacyra, 10, Indianopolis, na madrugada de hoje quando accendia um fogareiro de espirito, foi victima da explosão do mesmo, soffrendo queimaduras generalizadas. Georgina, soccorrida pela Assistencia, deu entrada na Santa Casa, tendo a policia tomado conhecimento da occorrencia.

INGERIU UM TOXICO

Albertina Calcecari, moradora á rua Coronel Luiz Liso, em Villa Sant'Anna, Penha, por motivos particulares ,ingeriu substancia toxica desconhecida, tentando suicidar-se. Albertina, após os soccorros na Assistencia, deu entrada na Santa Casa em estado grave. A policia tomou conhecimento do caso.

DONATIVOS

De M. M. recebemos 40$000 destinados á Associação Vicentina para a Assistencia aos Mendigos. —— Em memoria das queridinhas Ruth e Helena, M. enviou-nos 10$000 para o Dispensario Infantil, da rua Cesario Motta.

ATROPELAMENTO

Pedro Zaparoli, de 25 annos, morador á rua Bella Cintra, 493, transitando pela rua Consolação, em frente ao numero 556, foi atropelado pelo auto P-13.821, dirigido por Mario Pereira da Silva, soffrendo ferimentos graves. A victima, depois dos soccorros na Assistencia, deu entrada na Santa Casa. A policia teve conhecimento do caso e abriu inquerito.

NÃO RECEBEM HA 2 MEZES

Quanto mais humilde é o funccionario tanto mais se torna clamoroso qualquer atrazo no recebimento de seus ordenados ou salarios. O empregado de categoria tem o credito garantido pela sua posição: negociantes abrem suas casas para quantias elevadas e o atrazo de um, dois, tres ou quatro mezes não abatem o renome que possuem. Os empregados humildes não têm taes regalias. Qualquer atrazo põe seus fornecedores em desconfiança, com o exigencia, consequente, de compras á vista.

Este commentarios vêm a proposito da noticia que chegou ao nosso conhecimento de que a Prefeitura, tão pontual para com seus funccionarios, está atrazada no pagamento dos calceteiros que trabalham por conta da Directoria de Obras.

Esses operarios já estão com sua situação modificada para peor. Antigamente ganhavam 1$200 por hora diurna, conseguindo o dobro, como extraordinario, pelo seu trabalho á noite. Esse additamento foi extincto. Ficaram percebendo, portanto, muito menos. E agora, com esse atrazo de dois mezes, pode-se avaliar da situação que no momento estão atravessando esses servidores da nossa Municipalidade.

Pedem-nos, para esse facto, a attenção do sr. Fabio Prado, illustre prefeito da cidade.

PELO ENSINO

Haverá hoje, ás 20 1|2 horas, uma aula do curso de etnographia, instituido pelo Dep. de Cultura. Não será admittida a entrada de retardatarios.

DESASTRE NA RUA XAVIER DE TOLEDO

A' 1 e 30 minutos de hoje, Francisco Marcos Junqueira Netto, de 20 annos, residente á rua Venezuela, 20, conduzindo o auto P-6.719, no qual viajavam Luiz Ismael de Almeida, de 19 annos, morador á rua Jaguaribe, 382, Carlos Randolpho, domiciliado á rua Padre João Manoel, 866, Octavio Caiuby Salles, morador á rua Augusta, 1.524, bem como Alberto Penteado Cardoso, residente á avenida Atlantica, 546, ao fazer a curva na rua 7 de Abril, para entrar na rua Xavier de Toledo, atirou-o contra o bonde 1.597, guiado pelo motorneiro M. Vilkelem Gregaitis, que em velocidade vinha para a cidade. Em consequencia do choque, bem violento, por excesso de marcha dos vehiculos, o auto particular ficou damnificado, sendo alguns passageiros jogados ao calçamento da segunda via citada, emquanto outros permaneciam no carro, feridos gravemente pelas ferragens.

Francisco Marcos, Luiz Ismael e Carlos Randolpho deram entrada no Hospital Santa Catharina, Octavio Caiuby foi recolhido ao Instituto Godoy Moreira e Alberto Penteado ao Instituto Paulista.

A autoridade de plantão na Central, dr. Hugo Aggripino, abriu inquerito, ouvindo o motorneiro e o conductor do bonde.

FESTA DAS ARVORES

Em commemoração ao "Dia das arvores", foi realizada hontem ás 21 1|2 horas no salão nobre da Escola de Commercio "30 de Outubro" uma palestra sobre a data pelo professor de Hist. Natural, sr. Romeu Santoro.

O orador teceu brilhantes considerações sobre as arvores, sua biologia, suas funcções e o problema do reflorestamento do mundo.

A palestra contou com a presença do corpo docente e dicente daquelle estabelecimento de ensino Commercial, sendo o prof. Santoro muito applaudido.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O MINISTRO SOUZA COSTA NADA TEM A DECLARAR SOBRE O ASSUMPTO

RIO — A proposito das noticias sobre o reajustamento economico, um matutino ouviu o ministro Souza Costa, que assim falou:

"Sobre este assumpto nada tenho a informal-os. O illustre presidente da Camara, dr. Bernardino José de Souza, já fez, segundo li nos jornaes, declarações peremptorias a respeito". — (H.)

Os deputados que adheriram ao sr. Valladares perderão o mandato?

RIO — Foi apresentado ao Tribunal Eleitoral de Bello Horizonte, pelo padre Santa Rosa, um recurso mandando cassar o mandato dos deputados do P. R. M. que adheriram ao governo.

São os seguintes os deputados perremistas attingidos: Ary Teixeira da Costa, Laborne Valle, Aloisio Guimarães, Antonio Guimarães, Jorge Carone, padre Simphonio da Costa, Afranio de Mello Franco, Manoel Rodrigues e Paulo Pinheiro Chagas. — (Band.)

HA CAVALLOS E "CAVALLOS"

Uma technica contractada, por engano, para o Instituto do Butantan — O inquerito aberto para apurar responsabilidades da directoria desse departamento technico continua sem solução

Ha uma semana demos noticia da situação em que se encontra o Instituto do Butantan, desde que lá se verificou o facto extranho da grave denuncia levada ao Governo contra o sr. Afranio do Amaral por uma pleiade de medicos e altos funccionarios do mesmo Instituto. O processo foi iniciado. Consta de oito ou dez grandes volumes. Já foi dado parecer pela Procuradoria Judiciaria do Estado. Os autos foram parar ás mãos do Secretario da Educação e Saude, ha mais de quatro mezes. Não obstante nada foi concluido, por este, em relação ao facto. Entrementes affirmam, a bocca pequena, que não foi feita nenhuma diligencia para apurar os itens accusatorios elaborados pelos medicos e funccionarios do Butantan, ora afastados, como o sr. Afranio Amaral, de suas funcções, correndo, tambem, que este, por traz das cortinas, continúa a determinar ordens technicas e administrativas no Instituto. Taes casos, evidentemente, aggravam a situação. Os boatos prejudicam a boa marcha dos trabalhos. Ferem o decôro da administração publica. Mas são fataes deante da demora para resolução de um caso em que já falaram as autoridades judiciarias do Estado.

Mas, além de tal facto existem outros casos curiosos no Instituto do Butantan. Entre outros um engano "ledo e cego" que está custando ao Estado dois contos e quinhentos por mez. Quem o denunciou, ha dias, foi um matutino desta Capital, numa chronica a que deu o titulo de "selecção de cavallos". O chronista, no entanto, contando o caso, não contou os nomes: falou do milagre mas não citou o santo.

Escreveu: "Diz-se por ahi que um scientista patricio, aliás bem cotado em sua especialidade, ouvira falar, ou fôra informado dos desejos de um geneticista especializado na selecção de "cavallos" para enxertia, de vir trabalhar no Brasil. Parece ser verdade que o seu informante não detalhara a especialidade do nosso futuro collaborador e, por isso, comprehendera que o geneticista em apreço, faria selecção de cavallos de quatro pés.

O supposto creador de novas raças de cavallos foi convidado e contractado, naturalmente, por intermedio das nossas autoridades diplomaticas e quando aqui chegou, verificou, assombrado, que em vez de trabalhar com "cavallos" de plantas, teria que seleccionar equideos para maior producção de sôro! A ser verdade, seria o caso de se dizer — "ha cavallos e "cavallos".

Essas linhas, evidentemente, deixaram muita gente intrigada. A curiosidade dansou em torno de taes informações. Serviu de pasto a muitas palestras.

— Onde teria sido isso? — perguntava-se.

— Quem seria o scientista?

— Qual o contractado?

— Ainda continúa o equivoco?

O "Diario" resolveu esclarecer o facto. Tentamos decifrar o enigma. Não nos foi muito difficil. Um conhecido technico, por signal que do Instituto Butantan, esclareceu o "caso":

— O milagre — disse-nos — foi muito bem contado, mas os santos foram omittidos. No facto, um dos indigitados é o dr. Afranio Amaral, director do Instituto e o outro é a actual assistente da secção de "Genetica Animal", do mesmo departamento scientifico, a dra. G. von Ubich. Esta, aliás, não tem culpa de ter sido contractada para uma secção extranha á sua especialidade, simplesmente porque traduziram mal os seus trabalhos. Estes se referiam a "cavallos", enxertos vegetaes e jamais aos "equinos", cuja selecção era visada pelo Director do Butantan.

— E agora?

— Agora ficou o Instituto destinado a "estudos sobre pathologia humana e preparo de productos biologicos", com uma attribuição privativa de outros institutos, como o Instituto Biologico, o Instituto Agronomico de Campinas, a Escola Agricola de Piracicaba... tudo por um simples engano da traducção de um vocabulo".

O USO DE PASSES NOS AUTO-OMNIBUS

Fundou-se em S. Paulo uma companhia para emissão desses passes — As vantagens de que gosará o publico com a innovação — Abatimento de 10 % no preço das passagens

No dia 25 do corrente será inaugurado, nos auto-omnibus desta capital, ou melhor, na quasi totalidade das linhas de auto-omnibus de S. Paulo, um novo e interessante serviço de passes, emittidos pela Companhia Viação e Publicidade S|A., empreza que se fundou exclusivamente para esse fim.

Trata-se de uma innovação curiosa, que traz em si uma triplice vantagem: — permitte ao publico adquirir passes com um abatimento de 10 o|o, acaba com o malfadado problema do troco e incrementa o uso de auto-omnibus por parte do povo.

Tivémos opportunidade de fazer uma visita á séde da Cia. Viação e Publicidade, á Praça da Sé n. 53, onde nos foram dadas todas as informações relativas ao assumpto e necessarias ao conveniente esclarecimento do publico.

EM QUE CONSISTE O NOVO SERVIÇO DE PASSES

Os novos passes são do valor de cem réis cada um, enfeixados numa carteira de 50 passes. A venda ao publico é feita com o desconto de 10 o|o, de sorte que uma carteira custa 4$500.

— Mas como póde a Cia. emissora vender os passes com esse abatimento? — perguntar-se-á.

Muito simples.

Cada passe contém 3 e 4 annuncios, cujo rendimento dá para as seguintes despesas: a) reducção de 10 o|o; b) serviço de impressão dos passes; c) despesas de manutenção dos serviços da Cia. emissora; d) lucro da sociedade.

Com o producto dos annuncios a Companhia cobre todas as suas despesas e ainda tem o lucro relativo ao seu ramo de negocio.

ENTENDIMENTO COM AS EMPREZAS DE OMNIBUS

Antes de dar inicio aos seus serviços, a Cia. Viação e Publicidade entrou em entendimento com quasi todas as empresas de omnibus desta capital, as quaes, por meio de contracto, se obrigaram a receber, em seus vehiculos, os passes emittidos pela citada Companhia.

Nesse sentido foram affixados avisos nos auto-omnibus.

Como ainda ha algumas emprezas com as quaes a Companhia não ultimou seus entendimentos, é necessario que o publico ao tomar um omnibus, verifique si no mesmo está affixado o aviso em questão, pois sómente nos omnibus que têm esse aviso é que são acceitos os passes.

O RESGATE DOS PASSES

Diariamente, as emprezas de auto-omnibus, ao recolherem a sua féria, separam os passes apresentados, indo resgatal-os, em seguida, na Cia. emissora.

Assim, as emprezas de auto-omnibus nenhum outra interferencia têm no serviço de passes sinão a de recebel-os e em seguida resgatal-os.

A venda dos passes é feita ao publico, directamente pela companhia emissora, que, para esse fim, segundo fomos informados, manterá empregados seus nos pontos de chegada dos omnibus, no centro da cidade.

Informou-nos um dos directores da companhia que tem sido grande a procura dos passes por parte do publico, que apprehendeu desde logo as vantagens de sua utilização, quer no que diz respeito á solução do problema da falta de trócos, quer, principalmente, na parte relativa á economia de 10 o|o que o uso de passes proporciona.

O emprehendimento é, realmente, interessante e, por isso, parecenos fadado a sahir victorioso.

O "SELO ANTITUBERCULOSO" custa apenas 200 réis, mas póde proporcionar milhões. Com essa modesta contribuição proporcionareis, sem o sentirdes, um valioso auxilio á Liga Paulista contra a Tuberculose.

CAPITAL FEDERAL
DR. ALFREDO PINHEIRO
Assistente da 22.ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia
Operações
Doenças das Senhoras
Vias urinarias
Dispõe de modernos apparelhos de electricidade para tratamento da especialidade, inclusive bisturi electrico, para certas operações plasticas

Guarda Civil de São Paulo

O RELATORIO REFERENTE AO ANNO DE 1935, APRESENTADO AO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

O Tenente Coronel José da Silva, a cujos esforços e dedicação se deve a reorganização da Guarda Civil no actual Governo do Estado, apresentou ao sr. Secretario da Segurança Publica o seu relatorio, relativo ás actividades desenvolvidas por aquella brilhante corporação durante o anno de 1935.

Acompanha o relatorio um grande mappa abrangendo todos os serviços affectos á Guarda Civil, os resultados obtidos, a sua norma administrativa e as suas finalidades.

Verifica-se por esse mappa que a Guarda Civil teve, em 1935, 3.117 homens, comprehendido nesse total pessoas das administrações superior e inferior, medicos, dentistas, analystas, professores, inspectores-chefes, inspectores, subinspectores e guardas de diversas categorias. No corrente anno, a Guarda teve o seu effectivo augmentado para 3.500 homens.

O relatorio friza a necessidade de se construir para a Guarda Civil um edificio proprio que sirva de quartel e onde se possam installar todos os seus multiplos serviços, ora espalhados por varios predios, distantes uns do outros.

Durante o anno passado foram registradas na Guarda 334 exonerações, das quaes apenas 40 com a nota de "a bem da disciplina", o que evidencia a boa conducta dos elementos que servem na corporação.

Foram alistadas 470 pessoas, readmittidas 8 e reintegradas 4, sendo em numero de 1053 os guardas que renovaram o seu alistamento.

Registraram-se somente 4 censuras severas e 8 rebaixamentos de posto, o que representa um indice da disciplina reinante na corporação.

Foram elogiados 1.806 guardas.

No alludido periodo a Guarda Civil attendeu a 1.532 requisições de policiamento extraordinario, tendo sido registradas 97.451 occorrencias, das quaes 13.419 motivadas por desastres e 4.535 por crimes.

O Serviço de Saude realizou 1.434 exames de diversas naturezas, 5.245 curativos executados pelos dentistas da Corporação e dadas 10.109 consultas pelos medicos, além de 7.415 curativos e 26.737 injecções applicadas, 3.262 vaccinas anti-typhicas e 1.536 anti-variolicas, e 1.102 visitas a domicilio.

Os professores da Guarda deram 501 aulas de policiamento, 457 de gymnastica, 255 sobre utilização das caixas de avisos policiaes e 96 de natação.

Em 1935 a Guarda attendeu... 26.066 occorrencias policiaes.

O serviço de estatistica da Guarda Civil accusa o seguinte movimento em estradas de rodagem: transitaram pelas rodovias em vehiculos de varios typos 2.498.265 passageiros, sendo 745.639 pela estrada São Paulo-Santos; 524.099, pela Rio-São Paulo; ... 456.099, pela São Paulo-Matto Grosso; 388.207, pela São Paulo-Paraná; 286.088, pela São Paulo-Minas; e 98.298 pela de Bragança.

O total de mercadorias transportadas pelas rodovias foi de 664.244.575 kilos.

LYNCHAMENTOS E ASSASSINATOS POLITICOS

ASSIS CINTRA

No periodo republicano foram numerosos os lynchamentos e assassinatos politicos, em todos os recantos do paiz.

Em Sergipe, o deputado Fausto Cardoso foi fuzilado ás portas do Palacio do Governo. Os filhos desse illustre brasileiro, tendo provas de que o responsavel por esse crime era o senador federal Olympio de Campos, cercaram-no em uma praça do Rio de Janeiro, e mataram-ne a tiros de revolver, sendo depois absolvidos pelo jury da Capital do Brasil.

Em S. Paulo, o presidente da Camara de Palmital foi fuzilado nas portas do Paço Municipal, tendo sido apontado, pelo procurador da Republica daquella época, como responsavel desse crime, um dos chefes do Partido Republicano Paulista. Os fuziladores foram absolvidos, achando-se, entre elles, um sub-delegado, um juiz de paz e um sacerdote. O procurador da Republica, que dirigira tal processo, e que fizera a denuncia dos responsaveis, foi demittido.

Ahi se acham dois crimes politicos: um no norte (Sergipe) e outro no sul (S. Paulo). Em pleno porlamento da Republica, no recinto da Camara Federal, por questões politicas, um deputado assassinou outro a tiros de revolver.

Contam-se ás centenas os crimes praticados em todo o paiz por motivos politicos, durante a vida republicana do Brasil. Em Matto Grosso, no quatriennio Campos Salles, foi morto o cel. Antonio Paes Barros por tropas do exercito — e na presidencia Wasbington Luis, em Recife, o Governador da Parahyba, foi morto a tiros de revolver. A Republica, regimen democratico, tem sido, em nossa terra, em quasi meio seculo, de uma intransigencia politica que tem sacrificado muitas vidas preciosas.

Na Capital Federal, Pinheiro Machado, o mais poderoso dos politicos do regimen republicano, morreu apunhalado no Hotel dos Estrangeiros, tendo sido as odiosidades politicas que armaram o braço do assassino Manso de Paiva. Prudente de Moraes, presidente da Republica, foi victima de um attentado, tendo morrido o seu ministro da Guerra, Marechal Bittencourt, que o defendera do punhal assassino de Marcellino Bispo, anspeçada do Exercito.

Entre os crimes politicos praticados no regimen republicano, nenhum se revestiu de tamanha ferocidade como o lynchamento do jornalista cel. Gentil de Castro, director e proprietario de dois jornaes cariocas: "A Gazeta da Tarde" e "A Liberdade".

Esses jornaes foram empastellados; a residencia do seu director foi assaltada e saqueada. E o jornalista foi lynchado na Estação da via ferrea de Petropolis. Os lynchadores não eram desclassificados: entre elles estava um filho de Benjamin Constant, fundador da Republica; entre elles se achavam varios deputados; entre elles foram vistos officiaes do Exercito e da policia. Isso de accordo com o depoimento de José Mendonça, empregado da via ferrea em cuja estação se déra o lynchamento.

E por que foi lynchado Gentil de Castro? Por ser monarchista e dirigir dois jornaes que atacavam a Republica.

Na época do lynchamento, Outubro de 1897, as forças do Governo eram desbaratadas pelos jagunços de Antonio Conselheiro, nos sertões bahianos de Canudos. Os jacobinos da Republica assanharam-se. E apontaram como protectores e instigadores dos sertanejos o visconde de Ouro Preto, chefe do Partido Monarchista, e o jornalista Gentil de Castro, director dos jornaes "Gazeta da Tarde" e "A Liberdade".

Alcindo Guanabara, deputado federal e director do diario "A Republica", publicou esta accusação:

— **"O Coronel Gentil José de Castro, mandatario dos chefes monarchistas, que têm a responsabilidade do movimento que preparam, tem enviado armas e munições aos facciosos de Canudos, que perturbam a paz publica do paiz".**

Essa accusação era baseada numa carta que a policia apprehendera, firmada pelo dr. Olyntho Augusto Ribeiro, juiz de Arassuahy, norte de Minas, e dirigida a Gentil de Castro, carta essa em que se achavam estes periodos:

— **"A obra vai bem encaminhada, mas faltam-nos aqui operarios e material; você tem facilidade em mandal-os dahi; mande depressa; obrigado pelo que já tem mandado".**

A policia e os jacobinos deram uma interpretação maligna a essa missiva: **Obra queria dizer sedição de Canudos; material**, outra coisa não era sinão **munições e dinheiro...**

Entretanto, tratava-se de uma santa-casa que o coronel Gentil de Castro estava construindo na sua cidade natal: **Arassuahy.**

E sob a allegação falsa, o jornalista foi lynchado pelos jacobinos da Repuglica. Que se tratava de uma grande calumnia, provou-o documentadamente o conde Affonso Celso, presidente do Instituto Historico.

Nessa mesma hora ia ser lynchado o Visconde de Ouro Preto, que deveu a sua vida a uma fuga miraculosa e ao agasalho num lar de operario, que o protegeu dos lynchadores, quando estes o perseguiam aos gritos de **"Mata! Mata o monarchista! Mata o Ouro Preto"**.

Este assassinato politico é uma pagina de sangue na Historia da Republica.

CERTIDÕES NEGATIVAS DE IMPOSTOS E REGISTRO DE IMMOVEIS

Interessantes aspectos focalizados pelo voto vencido do desembargador Alcides Ferrari, que sustenta a inconstitucionalidade da lei paulista, na parte em que sujeita a transcripção das escripturas sobre immoveis á apresentação de quitação dos impostos a que os mesmos estão sujeitos

Quando se discutiu, perante a nossa Justiça, a constitucionalidade do dispositivo da lei paulista que exigia a apresentação de certidão negativa de impostos para a transcripção de alienações de immoveis, tivemos opportunidade de, em successivas notas, mostrar o nosso ponto de vista francamente favoravel á constitucionalidade da alludida lei.

Aliás, a Côrte de Appellação, apreciando a hypothese em sessão de Camaras Reunidas, já pronunciou a respeito a sua palavra, declarando perfeitamente constitucional o dispositivo em apreço.

Mas essa decisão não foi unanime. Votaram contra ella 6 desembargadores, dentre os quaes o sr. Alcides de Almeida Ferrari, que proferiu a respeito um voto longo, bem fundamentado, demonstrando um estudo acurado da materia, evidenciado através de uma argumentação logica, clara e convincente, de tal sorte que não hesitamos em confessar que o voto proferido por s. s. teve a virtude de mudar completamente o nosso anterior ponto de vista sobre o assumpto.

Este voto, pela clareza dos raciocinios que contem, pela impressionante logica dos seus argumentos, merece uma divulgação mais ampla do que a feita pelas revistas especializadas, razão por que não nos furtamos ao prazer de transcrevel-o na integra.

Assim se expressou o desembargador Alcides Ferrari:

"O art. 62 da lei estadual n.º 2.485, de 16 de dezembro de 1935 é, data vênia, um modelo bem acabado de dispositivo inconstitucional, porque: — embóra sem essa intenção, legisla sobre materia de direito substantivo; está em conflicto com leis federaes, em materia de competencia destas; viola o disposto no art. 5.º, n.º XIX, letra "a" da Constituição Federal. Além do que tal dispositivo, sobre ser contraproducente, é, segundo se deprehende do proprio accordam, perigoso para o Estado, pelo menos emquanto este não tiver o serviço de arrecadação de impostos perfeitamente organizado. E' o que se procurará demonstrar:

1.º — Diz o dispositivo em questão: — Só se effectuará o registro de titulos dominiaes, na conformidade do art. 1.137 do Codigo Civil, quando apresentada certidão de se achar o immovel, cuja transcripção vae fazer-se, quite com a Fazenda Estadual, Federal e Municipal, de quaesquer impostos a que esteja sujeito". Sendo certo: — que "Estão sujeitos á transcripção, no respectivo registro, os titulos translativos da propriedade immovel por acto entre vivos" (Codigo Civil art. 531) e que "Os actos sujeitos á transcripção (arts. 531 e 532, n.os II e II) não transferem o dominio, sinão da data em que se transcreverem (arts. 586, 860 § unico)" (Cod. Civil art. 532), pois que "Adquire-se a propriedade immovel: I — Pela transcripção do titulo de transferencia no registro do immovel" (Cod. Civil, art. 530) e, ainda, que "Emquanto se não transcrever o titulo de transmissão, o alienante continu'a a ser havido como dono do immovel e responde pelos seus encargos" (Cod. Civil, art. 860, § unico); sendo certo, em summa, que é essencial a transcripção para que, por acto entre vivos, se opere a transmissão de immoveis, não se negará que o dispositivo em questão, exigindo, para a transcripção, a prova de quitação dos impostos, criou um requisito novo para a validade do acto, que é, virtualmente, declarado inefficaz, caso esse requisito não seja satisfeito. Essa questão de validade e efficacia de actos e contractos é materia de direito substantivo e escapa á alçada do legislador estadual.

2.º — O Codigo Civil, em seu art. 677, juntamente com o qual deve ser apreciado o art. 1.137, referido pelo dispositivo em questão, dada a intima relação entre elles existente o que é assignalada por Clovis Bevilaqua nos commentarios ao ultimo artigo, diz: — "Art. 677 — Os direitos reaes passam com o immovel para o dominio do adquirente. Paragrapho Unico: — O onus dos impostos sobre predios transmitte-se aos adquirentes, salvo constando da escriptura as certidões do recebimento, pelo fisco, dos impostos devidos e, em caso de venda em praça, até o preço da arrematação". O Codigo Civil, pois, affirma a validade, a efficacia de certo acto, mesmo em determinada condição: — "sem as certidões do recebimento, pelo fisco, dos impostos devidos"; o Codigo Civil declara expressamente que, embora sem quitação de impostos, "transmitte-se" o immovel e, com elle, os onus dos impostos. Isto quer dizer, uma vez que a transcripção é essencial á transmissão, que sem a quitação dos impostos a escriptura é transcripta. Vem o dispositivo em questão e affirma precisamente o contrario: — sem quitação não ha transcripção e, consequentemente, não ha transferencia de immovel. Não é evidente o conflicto, o antagonismo entre as duas leis? Não deverá prevalecer o Codigo Civil, lei federal hierarchicamente superior á estadual e constitucionalmente a competente para a materia?

3 — Mas, não só o dispositivo em questão está em conflicto com o Codigo Civil, como, ainda, contravem o decr. federal n. 22.957, de 19 de julho de 1932, que só por si mostra ser a materia da competencia federal. Diz o art. 1.º desse decreto, emanado do governo provisorio: — "As cartas de arrematação ou de adjudicação não serão expedidas, nem será deferido pedido de remissão, em qualquer processo executivo ou de execução de sentença, nem poderá ser lavrada qualquer escriptura por motivo de venda ordenada por autoridade judiciaria, sem a prova da quitação dos impostos ou taxas devidos á Fazenda Publica, relativamente aos bens arrematados, adjudicados, remidos ou vendidos". Pois bem, mesmo neste caso, em que a exigencia de quitação dos impostos é feita pela lei federal, o não cumprimento dessa exigencia não impede a transcripção; apenas: — Paragrapho 1.º — "O não cumprimento dessa disposição sujeitará o juiz, escrivão ou tabellião, ás penas do art. 210 do Cod. Penal, ficando o arrematante, adjudicatario, remissor ou comprador obrigado ao pagamento dos mesmos impostos e taxas, pelos quaes responderá por todos os seus bens". A parte final deste paragrapho mostra, sem possibilidade de duvida a quem o leia com attenção, que a transferencia se opera caso, não obstante o dispositivo legal, seja expedida a carta de arrematação, adjudicação, remissão, etc., e, portanto, que a transcripção, sem a qual não ha transferencia, se faz. Se assim não fosse, como pondera Mario Masagão com a habitual segurança: — "a) o aggravante não adquiriu a propriedade do immovel visto como se lhe néga a transcripção do titulo: b) entretanto, pela expedição da carta sem quitação fiscal, é desde logo responsavel pelos impostos e taxas relativos ao immovel que não adquiriu. Basta a enumeração dessas consequencias para evidenciar que o direito não as comporta. Pelo venerando accordão a aggravante perdeu o preço da arrematação, que foi enriquecer a outrem, e deve pagar impostos relativos a immovel alheio". (Voto vencido do des. Masagão, no aggravo n. 4.520 de Campinas). Como, pois, admittir-se que não só nos casos previstos pelo decreto fed. n. 22.957 (Bens arrematados, adjudicados, remidos ou vendidos por ordem judicial), mas até naquelles não tratados por esse decreto, possa a lei estadual vedar a transcripção?

4 — Dispõe a Constituição Federal: — "art. 5.º — Compete privativamente á União........, n.º XXIX — Legislar sobre: — "a" — direito penal, commercial, civil, aereo e processual; registros publicos..." Ora o dispositivo em questão fére essa determinação constitucional, legislando sobre registro publico, com o estabelecer um requisito essencial á transcripção: — "Só se effectuará o registro..." diz o art. 62 óra impugnado. E' elle, pois, manifestamente inconstitucional. Diz o venerando accordão, procurando defender o dispositivo apesar da clareza do texto invocado, que, entretanto, o paragrapho 3.º desse mesmo art. 5.º admitte tambem legislação estadual sobre a materia. Admitte, sim, mas nestes termos: — "A competencia federal para legislar sobre as materias..... e sobre registros publicos..... não exclúe a legislação estadual suppletiva ou complementar sobre as mesmas materias. As leis estaduaes, nesses casos, poderão, attendendo ás peculiaridades locaes, supprir as lacunas ou deficiencias da legislação federal, sem dispensar as exigencias desta."

Mas, exigir requisito novo para o registo não é "supprir lacunas ou deficiencias", attendendo ás peculiaridades locaes. Isso é, positivamente, invadir a esphera reservada á legislação federal. (Veja-se, sobre esse ponto, o já citado voto dado. Masagão, mais: Tito Fulgencio, Hypotheca, pags. 322 323; e, ainda, um estudo do dr. Melchior Carneiro de Mendonça, na "Rev. Trib.", vol. 94-326). Nem, como vimos, existe "lacuna ou deficiencia" da lei federal nesse ponto. E' elle tratado pelo Codigo Civil em seu art. 677 e pelo Dec. Fed. n. 22.957, de 1933.

A lei estadual não preencheu lacuna e, sim, dispoz sobre materia já regulada por lei federal e, o que é peior, dispoz de maneira contraria a esta. O outro argumento, que me parece fragil, do venerando accordam, é o referente ao art. 213 do dec. n. 18.542, de 1928, que diz: "Si, lançada a apresentação, depender o registo de qualquer exigencia fiscal ou de registo de titulo anterior, este deverá ser effectuado e aquelle satisfeito dentro de 15 dias, procedendo-se de accordo com a parte final do art. 207". Vê nisso o venerando accordam autorização ao Estado para estabelecer exigencia fiscal capaz de suspender e mesmo vedar a transcripção. Commette o venerando accordam, data venia, erro grave de interpretação, não procurando nesse texto sentido que o concilie com outros dispositivos legaes, e, emprestando-lhe sentido que o põe em antagonismo com esses outros dispositivos. Tal interpretação é possivel? Sim. As "exigencias fiscaes" a que allude o citado art. 213 serão aquellas das leis federaes, que têm força para alterar o Codigo Civil e outras leis, e, nunca, as das leis estaduaes, incapazes desse resultado. Quando mesmo a interpretação do accordam seja acertada, dever-se-á negar applicação ao art. 213 porque, em antagonismo com as leis, não pode, simples disposição de um regulamento, prevalecer; e porque, com a interpretação que lhe dá o venerando accordam, estaria revogado diante do que dispõe a Constituição Federal, que, demais a mais, lhe é posterior, nos arts. 187 — 5.º, n. XIX, letra "a". Nem se diga que se trata de fiscalização de impostos: trata-se, sim, de cobrança mais violenta que a executiva, sob certo aspecto, uma vez que sequer admitte defesa. 5 — Caso, portanto, convenha ao Estado a disposição contida no art. 62 ora impugnado, deverá obtel-a do legislador federal. Convirá? E' duvidoso. Por apressar o recebimento do imposto predial, relativamente diminuto, demora-se o recebimento do de transmissão, que é maior, e, não raro se embaraçam negocios. Parece que essa disposição só seria vantajosa quando o serviço de arrecadação estivesse organizado de maneira a promptamente verificar a situação do contribuinte. Como esta, esse dispositivo é perigoso. Dil-o o proprio accordam quando allude á possibilidade de indemnização pelo Estado, no caso de não fornecer a certidão no prazo de 15 dias. Mais perigoso ainda se, como parece a este voto vencido, tal dispositivo fôr inconstitucional e a demora da transcripção, em virtude de sua exigencia, trouxer prejuizo a alguem. E' de se desejar que o venerando accordam não faça jurisprudencia.

Terrenos — Perdizes

Vendem-se: bello lote de 8m.x50m., no prolongamento da r. Monte Alegre, logar de futuro e bastante alto e saudavel — 10:000$. Outro de 8m.x24m. na r. João Ramalho, junto á r. Caiowás, c| luz, agua, esgoto, 5 linhas de omnibus e calçamento dentro em breve — 6:000$, facilitando-se o pagamento. Rua Bento Freitas 291 — Tel. 4-2846.

SPORTS

A APEA TEM NOVOS DIRIGENTES

Realizou-se hontem, na séde da veterana entidade do foot-ball paulista — a tradicional e gloriosa Associação Paulista de Sports Athleticos — a reunião do Conselho Administrativo para eleição dos seus novos corpos dirigentes.

Com a presença dos presidentes de todos os clubs da Divisão da Capital, reinando o maximo enthusiasmo, a eleição teve o seguinte resultado:

CONSELHO ADMINISTRATIVO — Presidente, Pedro Antonio Noschese; vice-presidente, Octavio Teixeira da Costa.

DIRECTORIA — Presidente, Ennio Juvenal Alves; secretario, Domingos Sgarzi; thesoureiro, Jacomo João Lorenzini.

DIRECTOR-TECHNICO — Nuncio Nastari.

COMMISSÃO FISCAL — Antonio Ramos, Guilherme Fongaro e Amós Araujo.

TRIBUNAL DE REGISTOS — Dr. Paulo Motta e Antonio Genaro Rodrigues e Eduardo Sandoli.

Como se verifica pela escolha dos nomes, os clubes tiveram a preoccupação de confiar á Associação Portugueza de Sports e ao C. A. Ypiranga a maior responsabilidade na administração da Apea.

Andaram bem. Pela sinceridade, dedicação e enthusiasmo que teem dado á causa apeana bem merecem esses clubs a confiança nelles depositada.

Os resultados

das provas de tiro, realizadas domingo, em Jaçanan

No stand do Club Caça e Tiro S. Paulo, em Jaçanan, realizaram-se domingo ultimo os habituaes torneios de tiro que aquella aggremiação promove aos domingos entre os seus associados.

Como se tem verificado anteriormente, a tarde esportiva de domingo em Jaçanan foi bastante interessante e animada. Compareceu elevado numero de atiradores e muitos apreciadores do tiro, que formaram uma selecta e enthusiastica assistencia.

Disputadas renhidamente e com grande ardor por parte dos contendores, as provas offereceram os seguintes resultados:

1.a prova — Tiro ao Prato — 10 pratos — Handicap — Série de 2 — 3 zeros reservam possibilidades — Vencedores: Benedetti e Saraceni c|10|10, respectivamente, que dividiram o 1.o e 2.o premios; 3.o premio: dividido entre Mottin e Adorno, c|10|10, respectivamente.

2.a prova — Tiro ao Pombo — 10 pombos — Handicap — 2 distancias — 3 zeros reservam — Vencedores: 1.o logar, Fiaschi, c|9|10; o 2.o, 3.o, 4.o e 5.o premios, divididos entre: Langone, Molena, Gerasi e Mottin, v|11|13, respectivamente.

Treinos marcados

LUZITANO — No campo da rua Joaquim Carlos será realizado hoje, a partir das 15,30 horas, um rigoroso treino de foot-ball entre as turmas principaes do Luzitano, sendo solicitado, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores inscriptos.

S. P. R. — Será realizado esta tarde, a partir das 15,30 horas, um exercicio individual para todos os futebolistas do S. P. R., a realizar-se no campo da rua Commendador Souza.

LECI

O ponteiro da tabella foi derrotado pelo Bonde Team. O Torneio aberto. Outras notas

A Leci deu proseguimento ante-hontem ao seu campeonato principal de foot-ball, com a realização de mais dois encontros.

O melhor afigurava-se o que interviria o lider absoluto, cujo adversario era o Bonde Team. Contra a expectativa, o Aluminio Couraça, depois de um embate disputadissimo, cahiu vencido por 2 a 1.

Com esse resultado, o torneio principal da Leci ficou bem mais interessante, pois, agora o Aluminio não mais póde dizer que será o campeão, pois está sendo perseguido bem de perto pelo Fabricas Orion, Castrol e Klabin.

No primeiro tempo, como se verificou na phase derradeira, o Aluminio não conseguiu se impôr, graças ao enthusiasmo com que se houveram os defensores do Bonde Team. Na phase inicial, os rapazes do Aluminio venciam por 1 a 0.

Ao iniciar-se o periodo derradeiro, verificou-se no 15.o minuto uma falta maxima, que Grandinetti transformou no tento do empate. Dahi por deante os dois quadros lutaram com grande empenho, cabendo a Snelle, do Bonde Team, consignar o tento que garantiu ao seu club o brilhante e significativo triumpho. Nos minutos derradeiros houve uma penalidade maxima favoravel ao Aluminio. Joanin foi o encarregado de cobral-a, mas, apesar da sua pericia, não conseguiu burlar a vigilancia de Natalino, que praticou empolgante defesa, evitando o empate nos minutos finaes.

A pugna, presenciada por numeroso publico, agradou quer pelo lado technico, quer pelo lado disciplinar, que esteve impeccavel.

O sr. José Joaquim Pires arbitrou correctamente.

No embate preliminar, a victoria sorriu ao Aluminio Couraça, por 4 a 0, que prosegue assim a sua marcha invicta.

KLABIN (4) VS. IMPRENSA OFFICIAL (1)

Em seu campo, o Klabin defrontou-se com a equipe do Imprensa Official, em proseguimento ao certamen principal. Os rapazes do Imprensa Oficial, desta vez, realizaram uma apreciavel actuação, mas não conseguiram impedir a victoria dos locaes, que se verificou pela contagem de 4 a 1. Especialmente no periodo inicial, notou-se relativo equilibrio, tendo o Klabin obtido um unico tento, por intermedio de Severino.

No periodo derradeiro, os rapazes da rua da Corôa controlaram a pelota com mais precisão que o seu adversario, conseguindo mais tres tentos, feitos por Severino (2) e Gregorio, tendo nos minutos derradeiros Joãozinho feito o tento de honra do Imprensa.

Arbitrou a contento esse embate o sr. João Etzel.

OS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

Em proseguimento ao seu torneio aberto de foot-ball, a Leci fez realizar no sabbado e antehontem, mais quatro jogos, que estiveram bastante animados, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Sabbado — Telephonica Club (4) vs. A. A. Nadir Figueiredo (2).

Domingo — C. R. Fabrica Brasileira de Sedas (1) vs. A. A. Ramenzoni (1).

De acordo com o regulamento, ambos são considerados vencedores. A. A. Ramenzoni "A" (9) vs. Cagnac Alaska (1); Diario da Noite F. C. (6) es. Soma "B" F. C. (0).

A REUNIÃO DESTA NOITE

Está marcada para hoje, na séde da Leci, ás 20 horas, uma reunião de todos os representantes dos clubs inscriptos no campeonato aberto de foot-ball.

Curioso confronto

que conclue pela victoria da Hungria nas Olympiadas de Berlim

O grande jornal de Budapest, o "Pesti-Hirlap", enviou-nos um confronto que realizou a proposito da XI Olympiada de Berlim, mostrando que venceram: 34 campeões allemães, 24 norte-americanos e 10 hungaros.

Mas, confrontando os resultados e tendo em conta que os Estados Unidos possuem 112 milhões de habitantes, a Allemanha 35 e a Hungria 9 — cabe á Hungria o primeiro logar, pois cada campeão correspondendo a 900 mil habitantes; para a Allemanha 2 milhões; para os Estados Unidos um por cinco milhões!!

No Sul

os processos sportivos são differentes...

SANTOS — Como se sabe, o Santos já ultimou as negociações com o rio-grandense Gradin. Este, todavia, quiz embarcar com destino a Santos e foi impedido. Aliás com Gradin vinham outros jogadores, como Tom Mix, por exemplo, que se destinava ao Rio.

Os "torcidas", a policia e os directores dos clubs a que pertencem os jogadores que estavam de malas promptas para cá, impediram a viagem.

Foi uma coisa... extranha, mas os moços não tiveram remedio: ficaram no Rio Grande...

Diz-se agora, porém, que Gradin está esperando uma opportunidade para... "pirar". Está na moda, não ha que negar, as fugas dos cracks.

Rebollo, que esteve entre nós, foi o primeiro. Depois vieram outros. Recentemente Raul e Cabelli fugiram do Fluminense. E agora a noticia de Gradin.

Coisas da época.

Torneio de Juniors

da nossa Federação Paulista de Esgrima

A directoria da F. P. E. resolveu dar a seguinte organização ao Torneio de Juniors:

Sexta-feira, dia 25 de Setembro — Encerramento das inscripções.

Terça-feira, 29 — Florete — 1.a eliminatoria.

Quarta-feira, 30 — Florete — 2.a eliminatoria.

Quinta-feira, 1 de Outubro — Florete — Prova feminina.

Sexta-feira, 2 de Outubro — Florete — Final masculina.

Segunda-feira, 5 de Outubro — Espada — Eliminatorias.

Terça-feira, 6 de Outubro — Espada — Finaes.

Quinta-feira, 8 de Outubro — Sabre — Final.

Todas estas provas serão realizadas ás 20,30 horas, na séde do Palestra Italia, cuja directoria teve a gentileza de pôr a sua séde á disposição da F. P. E.

A directoria da F. P. E. pede a todos os clubs filiados encaminhar desde já as inscripções de seus atiradores, confiando contar com grande numero de concorrentes para garantir o brilho desta importante competição.

Fica entendido que caso o numero de inscriptos fôr além das previsões, tornando-se necessario disputar um maior numero de eliminatorias, ou se pelo contrario, devido ao pequeno numero de inscripções fôr necessario diminuir o numero de ditas eliminatorias, a F. P. E. fará as necessarias alterações ao programma acima preestabelecido, dando prévio aviso pela imprensa.

S. C. Syrio

Sua actividade sportiva

Bola ao cesto — O certamen Juvenil do Syrio, recentemente iniciado com a effectuação do torneio inicio, vem despertando grande interesse entre os adeptos do alvi-rubro, affeiçoados deste sport. Hoje o club da Ponte Pequena fará realizar a primeira rodada deste campeonato, devendo as duas partidas a serem realizadas obedecer á seguinte ordem:

1.o jogo, ás 20 horas — Sul vs. Oeste.

2.o jogo, ás 21 horas — Norte vs. Leste.

Baile de Primavera — Continuam animados os trabalhos de organização do Syrio, para o baile do proximo sabbado, nos salões do Trianon. Uma excellente orchestra com elevado numero de figuras, abrilhantará a festividade. Os socios, que poderão ser acompanhados por senhoras e senhoritas de suas familias, mediante a apresentação do recibo (9) ou o anual, terão livre ingresso. O traje será de rigor.

JORGE BRESCIA SERA' O PROXIMO ADVERSARIO DE JOE LOUIS

As chronicas de New York apresentam Brescia com serias possibilidades de victoria

NEW YORK — Desde a gloriosa época de Luiz Angel Firpo — lá se vão 15 annos — a raça latina nenhum candidato mais apresentou ao titulo de campeão de peso completo, mas hoje as cousas mudaram de aspecto com o apparecimento no horizonte pugilistico, do temivel argentino Jorge Brescia.

Em nossa opinião, Brescia está presentemente em melhores condições para ganhar o campeonato do que estava Firpo em 1922. Primeiramente, Brescia é muito mais jovem e mais intelligente no ringue do que o famoso "Toro dos Pampas". Em segundo logar, possue um magnifico golpe da esquerda e, na mão direita, tem tanto força quanto Firpo. O facto parece exaggerado, mas a verdade é que embora Firpo enviasse um "swing" com maior potencia, Brescia dispõe de mais segurança no golpe e applica-o com mais rapidez e sempre em fórma de directo ou de "hook".

Affirmamos que Brescia fez progressos consideraveis desde os tempos em que luctava em Buenos Aires como amador. Submetteu-se a um treino rigoroso, presentemente, em Speculator, no Estado de New York, sob os cuidados do incomparavel Philadelphia Jack O'Brien, o brilhante pugilista de outr'ora. O'Brien, que conta 58 annos, ainda se exercita e ensinou a Brescia o uso da mão esquerda com um "jab" rapidissimo, que serve para desnortear o adversario e impedil-o de colloçar um bom golpe.

Como já foi annunciado, Brescia luctará a 8 de Outubro, no Hippodromo de New York contra o formidavel Joe Louis. O'Brien fez as seguintes declarações a respeito desse encontro: "Louis, apesar de ter sido derrotado por Max Schmelling, é o mais formidavel luctador da época actual. Acreditamos que Schmelling não o conseguiria vencer em um combate de desforra. Mas, assim mesmo, temos a certeza de que Brescia, continuando a treinar-se como o faz, possue boas probabilidades de batel-o.

"Schmelling derrotou Louis usando apenas a mão direita; Brescia bate-se com "duas" mãos e seus golpes são mais fortes do que os do pugilista allemão".

O proprio Brescia confia no resultado e está com o firme proposito de vencer o adversario por "khock-out", tendo declarado recentemente, no gymnasio de O'Brien:

"Sei que disponho de força nos punhos e que se conseguir dar com a direita em Joe Louis, acabo com o "Bombardeador".

De nosso lado, observamos o argentino attentamente em seus treinos e podemos affirmar que terá uma boa opportunidade. Sabemos que é valente e que, se não perder a fórma em que se encontra, a Argentina terá um novo concorrente ao titulo de campeão mundial, depois da lucta de 8 de Outubro.

Promettemos a Brescia um "puchero criolo" (cousa difficil de se conseguir em New York) caso saia vencedor do encontro.

Estão inscriptos os seguintes

Ainda o annunciado encontro entre as Portuguezas, de Santos e desta Capital

A "Gazeta Popular", de Santos, brilhante orgão que obedece a orientação do sr. Alberto Carvalho, presidente da Portugueza Santista, publicou sabbado a seguinte nota:

"A Portugueza de Sports velo a publico para explicar a sua attitude no tocante ao jogo com a Portugueza local.

Aliás os acontecimentos que determinaram a explicação do club rubro-verde paulistano foram originados justamente pelos noticiaristas esportivos de alguns jornaes, que na ancia das novidades passaram a fornecer informes inveridicos ao publico. Houve um collega que affirmou ter visto nas mãos de um dirigente da Liga um officio da Portugueza pedindo filiação. Bolas...

Nada disso se verificou. O jogo entre Portugueza de Sports vs. Portugueza Santista será realizado como motivo de uma maior approximação entre os associados dos dois grandes clubs. Aliás é preciso que se note que esses gremios, mesmo militando em campos oppostos, sempre mantiveram a melhor amizade. Precisava-se, portanto, uma approximação mais intima, para que se não dissesse que as relações entre ambos estavam extremecidas. Alberto Carvalho e capitão Pimentel, representando as duas Portuguezas, combinaram o jogo, que mais tarde foi ratificado pelas respectivas directorias.

Um prelio de approximação mais intima entre os lusos e que deverá transcorrer dentro de melhor cordialidade, servindo para a approximação com os demais gremios esportivos.

... ..."

Só ha um ponto nesta nota que merece o nosso reparo. Diz ella que "na ancia das novidades os noticiaristas esportivos passaram a fornecer informes inveridicos". A nós não attinge em absoluto a affirmação. Publicamos apenas a nota da "Gazeta Popular", de sua edição de 16 do corrente, na qual se lê o seguinte trecho:

"Depois a Portugueza de Sports realizará, com outros clubs da Liga, uma série de jogos amistosos.

... ..."

Isto não é invenção... e, no entanto, os dirigentes da Portugueza de Sports acham um absurdo...

Si houve invencionices, ellas não partiram daqui...

Club Esperia

A reabertura da piscina esperiota

Conforme tem sido noticiado, reabriu-se no dia 15 do corrente, para os associados do alvi-celeste, a piscina do club da Ponte Grande.

A todos os associados que ainda não posuem ficha de sanidade, secretaria communica que os exames medicos previos são feitos na séde social, todas as terças, quintas e sabbados, das 17,30 ás 18,30 horas, e nos domingos, das 10 ás 11 horas.

As socias deverão fazer o exame no consultorio da dra. Hilda Paonessa, medica do club, que é encontrada diariamente das 12 ás 15 horas. Aos domingos, os exames são realiazdos na séde social das 11 ás 12 horas.

Novos socios — As pessoas que desejarem ingressar para o quadro social do Club Esperia deverão procurar propostas em branco nas seguintes casas do centro: Sport Fidalgo, rua Libero Badaró, 19; Sport Nacional, rua São Bento, 30, e Brazão Olympico, rua João Briccola, 6.

Estudantes de S. Paulo

E' a denominação de uma prova cyclistica, marcada para 25 de Outubro proximo

Continuam animados os preparativos para a realização da primeira prova cyclistica "Estudantes de São Paulo", que será realizada no dia 25 de Outubro, ás 9 horas da manhan, na pista do Alto da Lapa.

Esta competição, que certamente alcançará um formidavel successo, por ser a primeira disputa entre estudantes, todos desejosos em defender com brilhantismo as côres do collegio que representam, e além de tudo pelos trabalhos da Commissão Organizadora, que não tem poupado esforços para que a corrida cyclista "Estudante de São Paulo" nada fique a desejar das outras competições cyclisticas nesta capital.

Com o intuito de emprestar ao certamen uma orientação technica das melhores, os paredros da Commissão Organizadora resolveram recorrer a assistencia da Liga Cyclistica Paulista, a qual patrocinará o certamen.

O grande numero de premios instituidos, por certo tambem não deixará de contribuir para o exito desejado, assim como tambem magnifico local escolhido, que póde sobre todos os pontos de vista, ser considerado como o melhor para provas do genero, contando-se com o percurso relativamente facil, 30 kilometros, ou sejam 30 voltas de pista.

AS INSCRIPÇÕES

As inscripções para esta prova acham-se abertas no Velodromo S. Paulo, ou na secretaria da Academia Commercial "Ruy Barbosa".

As inscripções conterão os seguintes requisitos: Nome de instituição, do concorrente e residencia do mesmo.

1.o Concurso

de Natação e Saltos da F. P. N.

Serão recebidos até ao dia 28 do corrente, os registros validos para o 1.o Concurso de Natação e Saltos que a Federação Paulista de Natação fará realizar no dia 18 do proximo mez de Outubro, dando inicio á temporada de 1936|37.

PROGRAMMA DAS PROVAS DE NATAÇÃO

Damos, a seguir, a ordem em que serão disputadas as provas de natação:

1.a prova — 50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Masculino.

2.a prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis — Masculino.

3.a prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes — Feminino.

4.a prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes — Masculino.

5.a prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis — Feminino.

6.a prova — 100 metros — Nado livre — Novos — Masculino.

7.a prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis — Masculino.

8.a prova — 100 metros — Nado livre — Novos — Feminino.

9.a prova — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — Masculino.

10.a prova — 200 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Masculino.

11.a prova — 50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Feminino.

12.a prova — 100 metros — Nado de peito — Novos — Masculino.

13.a prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — Feminino.

14.a prova — 50 metros — Nado de costas — Estreantes — Masculino.

15.a prova — 100 metros — Nado de peito — Novos — Feminino.

16.a prova — 800 metros — Nado livre — Qualquer classe — Masculino.

17.a prova — Rev. de 3x50 metros — 3 estylos — Infantis — Masculino.

18.a prova — Rev. de 3x100 metros — 3 estylos — Novos — Masculino.

19.a prova — Rev. de 3x100 metros — 3 estylos — Qualquer classe — Feminino.

Reuniões

L. P. F. — A directoria da Liga Paulista de Futebol realizará hoje, na séde social, a partir das 20 horas, a sua habitual reunião semanal, para a qual estão convocados todos os directores em exercicio.

ALBION — Está marcada para uma assembléa geral extraordinaria o proximo dia 28 do corrente, convocada pela directoria do C. A. Albion, a realizar-se na séde social, ás 10,30 horas em primeira convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da acta anterior;
b) — Despacho de papeis;
c) — Situação do club;
d) — Assumptos diversos.

O INICIO DA TEMPORADA ATHLETICA DE 1936-1937

No dia 27 do corrente será disputada a competição official de estreantes

No proximo dia 27 do corrente, á tarde, a Federação Paulista de Athletismo, iniciará a temporada athletica de 1936|1937, com uma importante competição de estreantes, constando do programma as seguintes provas:

75, 300, 1.000, 3.000 metros rasos; 83 metros barreiras, revesamentos de 4x75 metros e 4x300 metros, saltos de altura, de extensão e com vara, arremesso do peso, disco e dardo.

Vencerá a competição o club que obtiver maior numero de pontos, de accordo com a seguinte tabella de contagem:

1.o logar, 10 pontos; 2.o logar, 6 pontos; 3.o logar, 4 pontos; 4.o logar, 3 pontos; 5.o logar, 2 pontos; 6.o logar, 1 ponto.

clubs: C. R. Tieté-São Paulo, C. A. Paulistano, S. C. Corinthians Paulista, Palestra Italia, S. C. Syrio, Club Esperia, Associação Alemãn de Sports, Associação Athletica Light and Power e S. C. Germania.

Todos com equipes bastante equilibradas e por isso prevê-se um exito sem precedentes.

Acham-se já inscriptos 145 athletas, o que prova o interesse por esse esperado certamen.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Realiza-se no proximo dia 11 de Outubro, o Campeonato de Novissimos da 1.a Divisão. Os registros serão recebidos na secretaria da F. P. A., até ao dia 22, ás 18 horas, e as inscripções até ao dia 1.o de Outubro, ás 18 horas.

HOMENAGEM AO PINTOR FONZARI

Amigos e admiradores do consagrado pintor Adolpho Fonzari prestaram-lhe sabbado ultimo significativa homenagem offerecendo-lhe um banquete que se realizou na "Rotisserie Ferraris" e que reuniu numerosos convivas. Essa homenagem ao talentoso artista foi promovida em signal de regosijo pelo exito alcançado por Fonzari com a sua interessante exposição de pintura, installada á rua José Bonifacio, 217, na qual figuram os seus ultimos e melhores trabalhos de paisagem, natureza morta, marinha e figura. O cliché acima mostra um grupo de convivas após o banquete.

A A. São Paulo

O horario das aulas de gymnastica

As aulas de gymnastica na A. A. São Paulo estão sendo realizadas actualmente dentro do seguinte horario:

Pela manhan — Turma masculina — Terças, quintas-feiras e sabbados, das 6 ás 7 horas; terças, quintas-feiras e sabbados, das 8 ás 9.

A' tarde — Turma masculina — Quartas e sextas-feiras, das 18,30 horas ás 19,30 horas. Turma infantil — Quintas e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas.

O S. Caetano S. C.

vae jogar com o quintetto do Selecto Club

Amanhan, tomando parte no festival organizado pelo Selecto Club, da capital, as turmas de bola ao cesto do S. Caetano S. C. jogarão com as respecticas do club promotor do festival, em disputa de duas artisticas taças.

Devem comparecer, na séde social, os seguintes jogadores do São Caetano: Albano — Paolillo — Chico — Amadeu — Primo — José — Sera — Biaggio — Avelino — Guilherme — Eduardo — Julio — Olympio — Hilario e Aristides.

BAILES E FESTAS

✻ **Baile da Primavera** — Mais uma iniciativa em beneficio da Cruzada Pró Infancia, está destinada a um grande successo: o baile de sabbado nos salões do Terminus.

Nem outra cousa é de esperar, uma vez que os nomes mais em evidencia de nossa sociedade hypothecaram seu apoio, patrocinando-a e, ainda mais, empenhando-se a sua commissão organizadora, em que nada lhe falte em brilho e distincção.

Está a cargo da commissão de senhoritas a organização do "buffet" para o que estão sendo tomadas as providencias.

Tem sido grande a procura de ingressos á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, tel. 2-6236, e nas casas Alleman, Mappin e Leiteria Paulista, havendo individuaes, ao preço de 20$000 e de 15$000 para estudantes, mediante a apresentação da caderneta.

As mesas já podem ser reservadas no Hotel Terminus, ao preço de 20$000.

O traje será a rigor ou escuro.

✻ **Vesperal L. Reynold** — Domingo, haverá vesperal dansante no Trianon, promovido pela prof. Mme. Louise Reynold, iniciando-se as dansas ás 19 horas, com o concurso da orchestra de Otto Wey. Para obter-se convites é necessario uma apresentação. Phone: 7-3774.

✻ **Centro Gaucho** — Continuam abertas as adhesões ao churrasco que se realizará domingo, na Cantareira. O trem especial sahirá ás 8 horas, havendo um interessante programma sportivo. As inscripções se encerrarão dia 24.

✻ **Baile Cooperativista** — Os alumnos da 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas do curso de gerentes de cooperativas mantido pela secretaria da Agricultura, estão promovendo um grandioso baile para os primeiros dias de Outubro, nos salões do G. F. Publicos, afim de commemorarem, com diversas solemnidades, a entrega dos seus certificados.

São convidados todos os interessados para comparecerem ás reuniões que se effectuam na Ladeira Porto Geral n. 3, sobr. ás 20 horas de cada terça-feira.

✻ **C. A. Banco de S. Paulo** — A' medida que se approxima o dia 4 de Outubro, cresce o enthusiasmo pelo pic-nic que o C. A. Banco de S. Paulo promoverá naquelle dia, em Santos.

A directoria está trabalhando com afinco, no sentido de que a excursão tenha o mais absoluto successo.

ASSOCIAÇÕES

✻ C. DR. GOMES CARDIM — Foi eleita a nova directoria deste centro do Conservatorio Musical e que é constituida dos srs.: presidente, Ruy Botti Cartolano; vice, Edith Viegas Muniz; secretario, José Zanotti Jr.; 2.º Gilda Ferrari; 1.º thesoureiro, Wanda Meirelles; 2.º secretario, Luciano Centofanti; orador, Ary de Souza.

✻ A. P. DOS DENTISTAS — Em continuação aos trabalhos que esta associação vem desenvolvendo em conjuncto com cinco outras entidades congeneres da Capital e do interior, em prol da fiscalização do exercicio da odontologia, reuniu-se hontem a directoria daquella entidade, para tratar do assumpto. Pelos trabalhos já desenvolvidos junto aos poderes competentes e por intermedio do deputado classista dr. Nelson Ottoni de Rezende, espera-se que o ante-projecto de fiscalização do exercicio da odontologia, seja approvado ainda durante a presente reunião da Assembléa Estadoal.

✻ S. DE CULTURA CHRISTAN — Realizar-se-á amanhan, ás 20 horas, no salão da Igreja Methodista Central á rua da Liberdade, mais uma reunião da Sociedade de cultura christan cujo programma constará de 2 partes: musica sacra e profana, canticos e piano e uma outra literaria, a cargo do rev. Vicente Themudo Lessa, membro do Instituto Historico de Recife e ministro jubilado da Igreja Presbyteriana Independente que fará um estudo historico de "Crêo da Parnahyba", e o rev. Othoniel Motta, da Academia Paulista de Letras, que fará uma palestra philologica.

✻ A. P. DE IMPRENSA — Acompanhadas do sr. M. de Carvalho, estiveram na séde, a sra. Helena Teodorowicz, pintora poloneza e srta. Itala Vera, jornalista argentina.

Estão em julgamento as propostas dos srs.: Benedicto Ribeiro, Benedicto Soares de Souza, Beatriz de Azevedo Mello, Bruno Toshinobu Hashiguchi, Antonio Leite Cotrim, Arnaldo Antonio Serroni, Nicolau Harmat, Yolanda Lang, Amador Chagas, da Capital; Beraldo Rangel Torres Bandeira, de Botucatu e Rogerio Rodrigues, de Jacarehy.

Hospedes e Viajantes

Acompanhado de sua familia, regressará, no fim do corrente mez, de S. Vicente, aonde se acha, em villegiatura, o sr. Oscar Rodrigues, antigo commerciante.

—— Estão na Capital, vindos hoje do Rio, os srs.: dr. Renato Ticoulat e familia, deputado Sebastião de Medeiros, dr. Eurico Martins e senhora, dr. Nestor de Góes.

—— Regressou da Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Wolfang Cohen.

—— Partiram para o Rio os srs.: dr. Renato Aranha, dr. Ataliba Valle, J. Ferreira de Azambuja, dr. A. Pires de Albuquerque, Pompilio Dias e dr. Firmino de Mattos.

—— Regressou do Rio, onde esteve algumas semanas, o sr. Manoel Pereira de Rezende, contador no Forum, acompanhado de sua esposa. Veiu tambem em sua companhia a sra. d. Maria Lydia de Souza Campos, viuva do saudoso dr. Carlos de Campos, antigo presidente do Estado.

VARIAS

■ Foi nomeada para o cargo de Consul de 3.ª classe, a senhorita Francisca Marcondes, funccionaria do Ministerio das Relações Exteriores.

■ Desembarcaram em Santos mais 273 immigrantes japonezes, destinados á lavoura do Estado.

■ Foi distinguido pelo governo da França com o grau de Cavalheiro da Legião de Honra, o sr. dr. Henry Albeaux, presidente da Camara Franceza de Commercio.

Os seus amigos e admiradores prestaram-lhe significativa demonstração de apreço, por esse facto.

■ O sr. secretario da Fazenda respondendo ao officio da nossa Associação Commercial, com suggestões sobre o imposto de industrias e profissões a ser arrecadado em 1937, declarou que o governo vae propor á Assembléa Legislativa a adopção das medidas lembradas.

■ Foram iniciados hontem os trabalhos do Jury em Nictheroy, devendo na presente sessão serem julgados quatro processos por crime de seducção e tres por crime de morte.

Entre os assassinos figura Nelson de Oliveira, vulgo "Muleque sete", que apunhalou um senhor, por causa de uma moeda de cinco mil reis, em prata.

A victima mandou um pequeno fazer uma compra á casa em que "Muleque Sete" era empregado. Tendo o malandro percebido que o menino não conhecia a moeda, deu-lhe o troco de 2$000. A victima foi reclamar, houve discussão e, quando se voltou, para retirar-se, recebeu violenta punhalada que o prostrou morto.

O criminoso é individuo de maus precedentes e já estivera preso varias vezes.

Sociedade Pan-Americana de São Paulo

Está constituida em S. Paulo, a Sociedade Pan-Americana, devida aos esforços de um grupo de idealistas e jornalistas, tendo á frente o sr. João Castaldi.

Eis os nomes que compõem a directoria da novel sociedade, á qual podem ser enviadas adhesões provisoriamente, á rua dos Andradas, 47, caixa postal 585. Presidente, João Castaldi; vice, dr. Mario Pinto Serva; 1.º thesoureiro, dr. Samuel Ribeiro; 2.º Celestino Fazzio; 1.º secretario, dr. René Amorim; 2.º dr. Ary de Souza Carvalho; orador, dr. Machado Florence. O Conselho Deliberativo é composto dos srs. Casper Libero, Mello Nogueira, Ribas Marinho, José Maria Lisboa, Ruy Nogueira Martins, prof. Ulysses Paranhos, Antonio Verissimo, Brandino Genovesi, José Machado Honorio de Sylos, A. Siqueira Reis, Rubens do Amaral, Julio Cosi, Alexandre Marcondes Filho, Edmundo Scala, Menotti Del Picchia, Francisco Patti, Adolpho Gredilha, Euclydes da Cunha, Ayres Martins Torres, Oscar R. Tollens, Rodrigo Soares Junior, Arthur Pacheco, Manoel Domingues, Antonio Padua Nunes, Pedro Voss Filho, prof. Saulo Ferraz, A. da Gama e Silva, prof. Hygino Aliandro, José Maria de Freitas.

A Sociedade Pan-Americana de S. Paulo, cogitará de organizar intercambios culturaes, educativos, de livros e publicações de todo genero, de jornalistas e professores de escolas primarias; excursões e visitas continentaes approximando homens e instituições, auxiliando-os em todas as actividades sociaes, commerciaes, financeiras industriaes informativas etc.; organização em todas as Americas de bolsas de estudos becas, premios de viagens e cursos de aperfeiçoamentos technicos em todas as actividades humanas; agassalhar, facilitar, assistir, orientar, todo visitante no Paiz; organizar bibliothecas e museus pan-americanos em cada nação; desenvolver as relações pessoaes entre os filhos de Continente de modo a intensificar a cooperação e auxilio em todos os campos de actividades sem predominancia de outros fins que não sejam os maiores beneficios para a consolidação da raça americana, formando das Americas, um bloco coheso e firme na protecção e defesa de seus direitos no mundo.

Em synthese, é esse o seu programma.

Academia de Letras

Em sua ultima reunião, realizada sabbado passado, a Academia Paulista de Letras elegeu para exercer o cargo de secretario geral o academico dr. René de Castro Thiollier, nosso antigo e illustre collaborador e festejado escriptor.

A escolha de René Thiollier para o honroso cargo de Secretario Geral obteve a unanimidade de votos dos membros daquella aggremiação literaria, da qual o distincto escriptor patricio é um dos mais estimados elementos.

A escolha não podia ser mais feliz e foi recebida com muita sympathia em nosso meio social, onde o novo secretario geral da Academia conta innumeros amigos e admiradores.

Intelligente, e dispondo de uma variada cultura, muito dedicado á Associação de que faz parte, René Thiollier será no posto a que o conduziram os seus pares, a figura talhada para conquistar maiores sympathias para o Cenaculo.

Está, pois, de parabens a Academia Paulista de Letras pela sua iniciativa.

Exportação do matte paranaense

RIO — A exportação do matte paranaense, que soffrera sensivel declinio, reagiu no semestre de Janeiro á Junho, alcançando ..... 16.951.707 kilos, contra 16.043.030 kilos em egual periodo de 1935.

Verificou-se um agmento de 908.077 kilos.

O mais importante é que essa reacção representa a conquista de novos mercados. O consumo interno tambem tende a augmentar. — (Band.)

Marinetti fará uma conferencia no Municipal, do Rio

RIO — Realiza-se hoje, no Municipal, a annunciada conferencia do poeta italiano, chefe do futurismo, Marinetti, o qual dissertará sobre as "impressões de um poeta futurista na guerra".

A conferencia será effectuada sob os auspicios da Associação Brasileira de Amigos da Italia, Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e Sociedade Nacional Dante Alighieri. — (H.)

Mais 215 contos de moedas divisionarias foram entregues ao Thesouro

E EM S. PAULO PERSISTE A FALTA DE TROCO

RIO — Pela Casa da Moeda foi recolhida ao Thesouro Nacional a importancia de 215:350$000 de moedas divisionarias, sendo ..... 66:350$000 de nickel, 99:000$ de bronze e 50:000$ de prata. — (H.)

THEATROS

Temporada Lyrica Official

"SIGFRIDO"

Em 5.ª récita de assignatura, subirá á scena do Municipal, esta noite, pela grande companhia lyrica, ora entre nós, a apparatosa opera de Wagner, "Sigfrido", tendo no desempenho de seus principes papeis, o tenor Ettore Parmeggiani, a meio soprano allemã Marion Matthaus, que faz sua estréa, a soprano Gina Cigna, os baixos Salvador Baccaloni e Baronti e o barytono Mario Girotti e o tenor De Paoli.

A orchestra será regida pelo maestro allemão Werner Singer, contractado especialmente pela Empreza Artistica Theatral, para dirigir "Sigfrido".

—— Amanhan, em sexta récita de assignatura, será representado o "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, tendo em seu principal papel feminino, a consagrada artista brasileira, Bidu Sayão.

A orchestra terá a regencia do maestro Humberto Berretoni.

REUNIÕES

✻ **S. de Pharmacia e Chimica** — Realizar-se-á hoje, ás 20 1|2 horas, no salão do Laboratorio Paulista de Biologia, á rua S. Luiz, a assembléa geral desta Sociedade, para a apresentação do relatorio e balanço do biennio findo e eleição da nova directoria, conselho fiscal, presidentes e secretarios das secções scientificas. Esta assembléa funccionará em qualquer numero.

Alexandre

Cartas á Mulher

As que amam o bello.

Minha bôa amiga, nem sempre a intranquillidade de um homem de negocios, pois que é preciso viver o nosso tempo, permitte nos quedarmos nesta Capital, onde tantas manifestações de arte se abrem aos nossos olhos.

Entre estas estão as tuas cartas e, nem sempre o nosso querido director entrega ao avião o seu jornal, para que mais rapidamente nos recordemos que existe uma civilisação em plena ebulição.

Creio que elle é dos que confiam pouco nos vermelhinhos...

Tornando ao Paraiso, pois que S. Paulo é um paraiso, de trabalho, de cultura e de ideal, revejo o movimento que não se detem e que nos impele para a frente. Cada um de nós quando delle foge, ainda que por alguns dias, sente como que uma intensa saudade de um bem que tanto queremos e do qual não desejamos nos apartar mais.

Si os nossos moços irriquiétos soubessem como o enfraquecem, com seus dissidios, não consentiriam que se esfacelasse a nossa necessaria homogeneidade moral.

Fujamos, porém, ás más seducções e olhemos com carinho para as nossas cousas.

Tu sabes, minha bôa amiga, que nestas cartas eu busco enternecidamente o valor feminino, qual jardineiro-poeta que rebusque perfumosas violetas no silencio orvalhado das verdes folhas protectoras.

Admiro o valor moral daquellas que sob uma dada forma revelem a belleza do seu esforço, do seu talento, do seu ideal, engrandecendo a terra que as viu nascer ou onde fizeram a sua formação, sem indagar de que região a transplantaram, uma vez que se integrem no habitat.

Assim foi que descobri novamente Lucilia Fraga.

E' uma artista nata. E' uma mulher que vive por um ideal que se não crea, mas que evolue explendidamente.

Ao entrarmos na sua actual exposição vamos divisar a sabia tonalidade das suas rosas bem envolvidas, topamos com os seus pasteis, onde resaltam dos cravos americanos como que certa fragancia e toda a frescura de flores colhidas de ha pouco.

E' uma tenacidade dynamica que se não doma, que anseia e busca, dia a dia se sublimar. E, de facto, sente-se que a sua maneira se aperfeiçoa e se desdobra.

Vá ver seus novos trabalhos, expostos á rua 3 de Dezembro, 50. Alli verás uma mulher que, apesar de todas as exacerbações da nossa época não quebra a eurythmia do seu ideal, esquecida das futilidades, dos chás, dos bailes, dos rouba-tempo. Uma artista que se fez pelo proprio esforço, por meio do trabalho tranquillo e methodico, de todos os dias.

Repousa teu olhar naquella tela "36" — rosas e toalha de rendas, nas suas "zinias", nas suas faianças. E' a assumpção da mulher pelo talento, é a victoria coroando o ideal. Sob os meus olhos extasiados vejo passar toda a cohorte das senhoras que souberam pintar. Não procures um subentendido na phrase. Uma senhora póde pintar, mas nem todas as senhoras sabem pintar flores como Lucilia Fraga.

Entretanto, não foram poucas as que se celebrisaram com esse genero de pintura. Diz uma lenda, grega talvez, porque somente a sagacidade grega soube crear os mais bellos sonhos da humanidade, que a arte do desenho foi o subterfugio inventado por uma mulher desejosa de conservar á luz dos seus olhos, a imagem daquelle que muito amava. E' possivel. Mas Lucilia, pintando as flores lindas, que sabe pintar, parece ter á aspiração de viver entre as flores que a encantam. Viver entre flores é um grande, um refinado prazer. Tão grande que sorôr Catharina Vigni abandonava a contemplação das cousas celestes para se entregar a esse deleite. Outra freira, Plautilla Nelli, deixou em Florença fama de grande poder pictorico.

Sofonisba Angusciola, quando a cegueira obscureceu-lhe a vista, ainda assim ensinava pintura. Sob o céo encantador da peninsula italicas quantas damas se celebrisaram na pintura? Lavinia Fontana que chegou a conquistar a admiração de Gregorio XIII, pois os Papas nunca perdem o senso do bello, foi muito festejada pela factura dos pannejamentos com que envolvia suas figuras.

Diana Ghisi, de Mantua; Cecilia Riccio, que olvidou os amores dos veronezes, pintaram flores. Marietta Tintoretta resistiu á todas seducções para gosar dos applausos do velho pae, quer lhe fizesse musica, quer lhe pintasse flores.

Na Hespanha apparecem Isabella Coelho, famosa pela variada cultura; Francisca Velasco, irman do grande mestre e entre a gente de sangue azul as duquezas Thereza Sarmiento y Bejar, Marianna de Bazan e a propria rainha Maria Christina, como cultoras da pintura.

Nuremberg, grande centro de cultura teutonica, apresenta varias pintoras de flores: Maria Sibylla Merean, no seculo XVII, as duas fihas do pintor hollandez João Fischer: Suzanna e Catharina, alem de Magdalena Furstin.

Alli tambem vicejam em terra propria outras: Barbara Mure, Amalia Pachelin, Catharina Treu, de Bamberg, Thereza Richter e Dorothéa Wagner, paysagista. O pintor George Liewsk deu á Allemanha, em suas tres filhas, tres pintoras illustres: Rosina, coroada membro da celebre Academia de Desda, Dorothéa, recebida na Academia de Paris e Julia, na Sociedade Pictura, de Haya.

A Suissa teve em Angelica Kauffmann um perfeito exemplar da mulher artista. Exuberante pela sua belleza plastica, pela cultura do seu talento, a ponto de ao passar á Inglaterra ser muito requestada pelo grande Reynolds, encantador pintor de lindas cabeças. Resistiu ao mestre para se deixar seduzir por um falso conde, de quem teve de se separar pouco depois. Mas o pernicioso Cupido apenas viu a morte romper-lhe os primeiros laços entrega-a novamente ao artista Antonio Zucchi. Novo desastre, seguido de grandes tormentos moraes e materiaes. Cantaram-na poetas sagrados como Klopstock e Gessner e envolveram-na, com seus panegiricos, escriptores festejados.

Margarida van Eyck, irman do grande mestre da Escola Flamenga, foi uma grande pintora de flores. Mas desta escola a estrella de maior

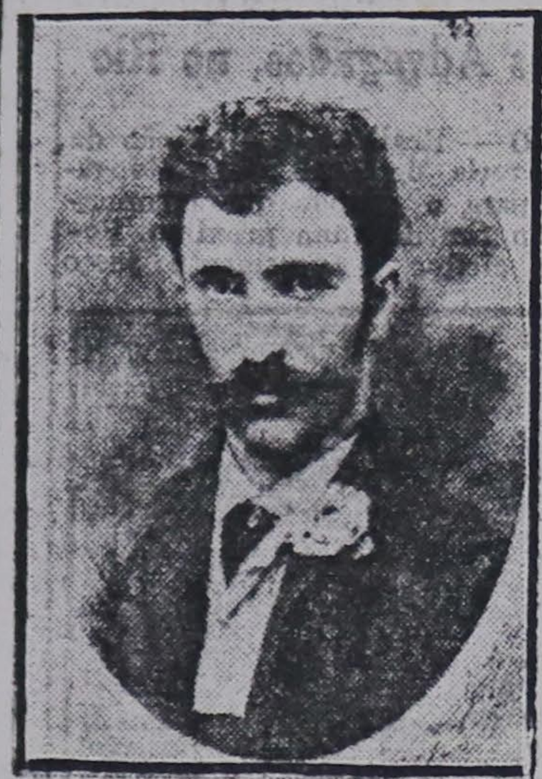
ALEXANDRE LEVY

1864 - 1892

Faz amanhan quarenta e dois annos que a capital de S. Paulo perdeu o seu maior musico — Alexandre Levy.

A noticia de sua morte, no dia 17 de Janeiro de 1892, espalhada pela cidade, como um raio, produziu grande sensação, pela perda inesperada de um artista que era gloria brasileira e um grande patriota.

Nascido em S. Paulo, em 10 de Novembro de 1864, fez seus primeiros estudos nesta capital, tendo successivamente, como profes-



sores, Gabriel Giraudon, Gerog von Madeweiss e Gustavo Wertheimer e, a conselho deste ultimo que lhe dissera "nada mais ter que lhe ensinar", seguiu para a Europa, onde se aperfeiçoou com Emilio Durand e V. Ferroni.

Antes de sua viagem, porém, já Alexandre fizera o que até então, ninguem conseguira, em S. Paulo: — fundar, com amadores, o Club Haydn, que mereceu a presença da Familia Real, em alguns concertos, com execução de orchestra, composta, em grande parte de brasileiros, amadores, estudantes de direito, advogados, engenheiros, medicos, commerciantes e outros; diffundir a musica dos grandes mestres classicos; mostrar o valor dos elementos de que se compunham as familias paulistas, procurando exibir nos concertos, moças e rapazes que cultivavam o canto e instrumentos musicaes.

Com grande numero de amadores allemães, levou a effeito, pela 1.ª vez em S. Paulo, as operas: Allessandro Stradella, Freischütz e Martha, tudo sob sua direcção orchestral, tendo obtido enorme successo.

Como critico musical, deixou em varias gazetas, sobretudo no "Correio Paulistano", quando Paulo Prado se achava á testa do Jornal, optimos artigos, que o consagraram especialista no genero.

Entre suas composições para piano destacamos "Trois Morceaux" ("Dante", "Amour Passé" "Coeur Blessé"), "Allegro Appassionato", "Schumanniana", Variações sobre o conhecidissimo "Vem cá Bitu'" ("Variations sur um Thème Populaire Brasilien"), "Impromptu Caprice" "Trois Improvisations", "Valse-Caprice" "Mazurkas, ns. 1 e 2," "Deuxième Impromptu" e outras mais que não nos occorrem no momento.

Ha algumas, ineditas, entre as quaes um bello romance para

DE REGRESSO A' PATRIA

Chegou ao iRo, pelo "Higland Brigade", o sr. coronel Euclydes Figueiredo, illustre official do Exercito e que foi uma das figuras de alto destaque no movimento constitucionalista de 1932.

O coronel Euclydes, que se achava exilado no Rio da Prata, regressa agora á Patria.

O paquete em que viajou o digno militar atracou hontem ao caes de Santos, tendo s. s. recebido numerosas visitas de cavalheiros, senhoras e senhoritas.

Em companhia do coronel Euclydes Figueiredo viajam sua esposa, a sra. d. Valentina Figueiredo e seus filhos, senhorita Maria, meninos Luiz, Diogo e João Figueiredo.

THEATROS

NO CASINO ANTARCTICA

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA BURLETA "MARIA"

No cartaz do Casino continua a figurar a bonita burleta de costumes nossos "Maria", cujas representações têm sido assistidas por numeroso publico e fartamente applaudidas.

Margot Louro, na protagonista, Gilda de Abreu, na cigana, João Lino no homem dos sete instrumentos, Vicente Celestino, Lia Binatti, Edith Falcão, Apollo Corrêa, Sarah Nobre, Pedro Dias, Oswaldo Rosas, Oscar Soares, Armando Nascimento, Idad e Alencar, Estephana Louro, emfim todos os elementos que trabalham em "Maria", esforçam-se em manter intacto o prestigio que a burleta conseguiu. Hoje e amanhan, serão dadas as ultimas representações de "Maria" e depois de amanhan, será apresentada a nova peça "A Casa Branca", de autoria de Freire Junior e em beneficio do Departamento da "A cidade dos menores abandonados".

NO BOA VISTA

CONTINUA EM SUCCESSO A PEÇA "NÃO TE CONHEÇO MAIS"

Uma das peças de successo na presente temporada de Procopio, é "Não te conheço mais", que ora occupa o cartaz do elegante theatrinho da rua Boa Vista, onde todas as noites occorre um numeroso publico para assistir a peça do intelligente escriptor italiano, Aldo Benedetti.

Apezar disso, Procopio apresentará na proxima sexta-feira, mais uma das suas grandes creações na comedia hespanhola de R. Gaehe e A. Remon "Um tufão... de salas!", que pelas situações de comicidade, apresentadas no decorrer das suas scenas, provocará sem duvida, um verdadeiro tufão... de gargalhadas.

"Um tufão... de saias!", servirá para a estréa do actor Mancel Pera.

Bailes e Festas

— Club Portugues — Amanhan, ás 21 horas, será offerecido aos socios e suas familias, um chá-dansante, em sua séde social.

— Vesperal dansante — Domingo, no Trianon, haverá mais uma vesperal dansante que a sra. Louise Reynold dará aos seus

— Portugal Club — Em sua séde, hoje, ás 21 horas, haverá o Sorvete-Dansante que semanalmente é offerecido aos socios e suas familias.

A reunião será abrilhantada por um optimo jazz.

D. Francisco de Aquino Corrêa

O 25.° anniversario da sua ordenação sacerdotal

Será amanhan commemorado, nsta capital o 25.° anniversario da ordenação sacerdotal de d. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, eminente prelado salesiano que se encontra actualmente nesta capital e que aqui conta innumeros amigos e admiradores.

D. Francisco de Aquino Correa nasceu a 2 de Abril de 1885, em Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso, tendo feito seus estudos primarios e secundarios naquella cidade, onde fez mais tarde o exame de madureza no Lyceu Salesiano local.

A 4 de Novembro de 1902, entrou para o noviciado da Congregação dos Salesianos, em Coxipó da Ponte, tendo vestido o habito clerical a 19 de Março de 1903.

Em 1904, embarcou para Roma, onde frequentou a Academia de S. Thomaz de Aquino e a Universidade Gregoriana, doutorando-se em Philosophia e Theologia, em 1905

D. AQUINO CORREA

Na Cidade Eterna recebeu as Ordens Menores e Maiores, ordenando-se Presbytero, a 17 de Janeiro de 1909 e celebrando a sua primeira missa no dia seguinte, na Basilica de S. Pedro.

Em 1910, regressou ao Brasil, seguindo para Cuyabá, onde dirigiu o Lyceu Salesiano até 1914, quando foi eleito pelo Papa Pio X Bispo Titular de Pruiade e auxiliar de D. Carlos Luiz Amour, arcebispo da mesma archidiocese.

Recebeu a sagração episcopal em 1915, sendo então o bispo mais moço do mundo.

Em 1917, foi eleito presidente do Estado de Matto Grosso, cargo esse que exerceu até 1922.

Promovido a Arcebispo Metropolitano, em Agosto de 1921, ainda exerce esse cargo com satisfacção geral dos catholicos matto grossenses.

D. Francisco de Aquino é autor de innumeras obras scientificas literarias ou religiosas.

As commemorações do 25.° anniversario da sua ordenação sacerdotal são promovidas pela Congregação Salesiana de S. Paulo, e innumeros amigos e admiradores.

Amanhan, ás 8 horas, na igreja Coração de Jesus, d. Aquino celebrará missa em acção de graças realizando-se ás 18 horas, no Lyceu Sagrado Coração de Jesus, um grande banquete offerecido pelos salesianos ao illustre prelado, e para o qual foi a imprensa convidada.

No dia 13, á noite, a Associa-

Os trabalhos da Constituinte

UM DISCURSO DO SR. J. J. SEABRA PROVOCA GRANDE TUMULTO

RIO — O deputado sr. J. J. Seabra occupando a tribuna hontem tratou da politica bahiana e da eleição do novo "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto.

Disse que o "leader" era do gosto da Assembléa e que cada um come do que gosta. Dava parabens ao sr. Medeiros Netto porque depois de escolhido teve a hombridade de dizer que combatera a revolução de 1930 e dava pesames á bancada mineira por ter escolhido para "leader" o seu algoz, o homem que havia pegado em armas para atacar os mineiros pelo norte do Estado.

E, perguntou: Por que não fôra escolhido o sr. Carlos Maximiliano, honrado presidente da Commissão dos 26? Por que não se escolheu o sr. Levy Carneiro?

Alludiu depois á conferencia, que, antes da eleição, havia tido o sr. Medeiros Netto com o Chefe do Governo Provisorio, e affirmou que o deputado bahiano era "leader" do governo, ou escolhido pelo sr. Getulio Vargas, ou pelo sr. Oswaldo Aranha ou pelo sr. Antunes Maciel. O sr. Medeiros poderia ser "leader" de todo o mundo, menos delle orador.

"Nem meu, gritou o sr. Cunha Vasconcellos!", e accrescentou:

"Nós não podemos ter como "leader" um socio dos nossos algozes, muito embora seja elle uma Magdalena arrependida".

Passou depois a mostrar os erros do Codigo Eleitoral e disse que estava disposto a dissecar o cadaver da administração bahiana.

— Ha outros cadaveres nas administrações bahianas, aparteia um deputado.

— Que cadaveres são esses? pergunta o sr. J. J. Seabra.

Depois de explicar o aparteante que não havia allusão ao orador, proseguiu o sr. J. J. Seabra. Disse que artigos que escrevera na imprensa carioca não puderam ser transcriptos na Bahia, em virtude da prohibição do governo do sr. Juracy.

Assegurou que o seu amigo sr. Clementino Fraga o havia procurado em nome de dois illustres constituintes bahianos e lhe pedira para não agitar na Constituinte questões politicas da Bahia.

Sr. MEDEIROS NETTO, actual leader da maioria

O sr. Pacheco de Oliveira, no recinto, entra a apartear o orador.

O sr. Seabra vira-se para a presidencia, occupada pelo s. Christovam Barcellos, e diz: Veja, sr. presidente. O primeiro vice-presidente da Assembléa está a perturbar os trabalhos. Não conhece o regimento. Surgem os apartes. Não se consegue ouvir nada.

Serenados os animos, o sr. Seabra entra a contar particularidades do seu exilio. Fala novamente na politica da Bahia.

O sr. Medeiros Netto, aparteia:

— Quem mandou pedir a v. exa. para não tratar de politica bahiana na Constituinte fui eu. Eu queria evitar que a Constituinte fosse desrespeitada.

O sr. Seabra — Ahi está. Que os srs. constituintes façam o julgamento.

O sr. Marcos dos Reis — V. exa. devia respeitar os seus cabellos brancos. V. exa. tem mais de 30 annos.

O sr. Seabra — Tenho 80 e espero chegar aos 100, com força bastante para responder aos apartes insolentes de v.excia!"

As galerias applaudiram e estabeleceu-se tumulto no recinto.

A sessão foi suspensa.

Reabrindo a sessão, dez minutos depois, o general Christovam Barcellos, antes de dar a palavra ao sr. J. J. Seabra, para continuar o seu discurso, chamou a attenção da assembléa para o que estava occorrendo. Se em uma assembléa normal esses incidentes depõem contra ella, quanto mais em uma assembléa constituinte. Pedia aos deputados bahianos que se contivessem e não aparteassem o orador sem licença, afim de evitar o tumulto. Depois, então, os deputados bahianos poderiam usar da tribuna para uma explicação pessoal.

Reatando o seu discurso J. J. Seabra disse que o sr. Medeiros Netto affirmára não ter sido o orador revolucionario, e pergunta:

"Quem ignora que desde 22 sou revolucionario? Quem ignora que tomei parte na revolução de 30? Só o "leader" o ignorava.

O sr. Lengruber Filho affirma que nenhum brasileiro bem intencionado pode dizer que o sr. Seabra não foi revolucionario.

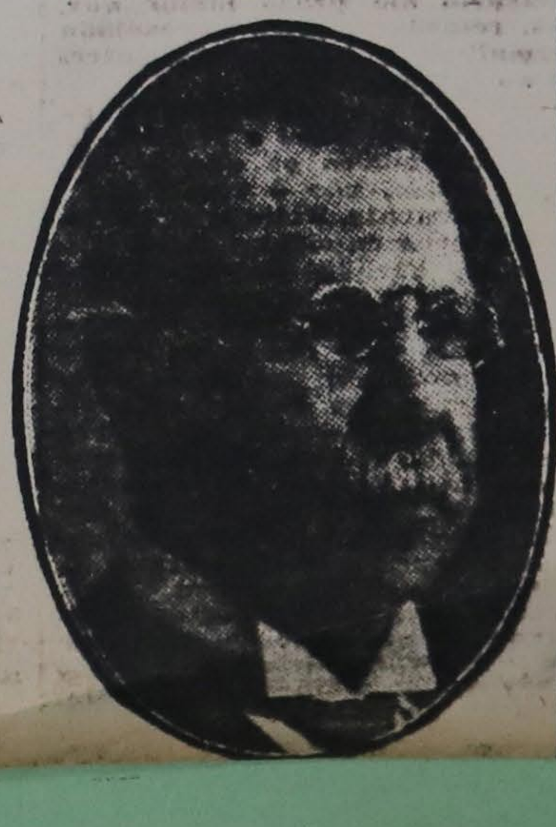
Perorando o sr. J. J. Seabra dirigiu-se ao sr. Medeiros Netto e disse:

— A Bahia ainda é Bahia, sr. Medeiros Netto. Não está atacada da insensibilidade moral a que se refere o ministro da Viação.

Necrologia

Falleceram:

— **Professor Gabriel Ortiz** — Deu-se hontem, á tarde, o fallecimento do sr. professor Gabriel Ortiz.



da Hospedaria de Immigrantes de S. Paulo. Escreveu: "Tuberculose genital", "Lithiase biliar", "Hysteroptose e Trachelorrapia" e "Novo processo de pericia medico legal no hymen complacente" etc. Foi interno e unico discipulo do saudoso prof. Arnaldo. Deixa viuva d. Ottilia Passos Cunha e quatro filhos: Augusto Cyro, Aristoteles e a menor Estephania.

Propagandista do socialismo, sua vida foi a affirmação das suas convicções ideologicas.

REUNIÕES

C. C. de Radiação Mental — Hoje, ás 20 e 1|2 horas, á praça Ramos de Azevedo, o Centro effectuará mais uma reunião, afim de ser ouvida uma conferencia do sr. Thomaz Moldero, sob o thema "A guerra religiosa".

REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS

RIO — Asseguram que diversas Emprezas com capitaes extrangei-

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de embuia, obra da "A Residencia"; 11 peças, motivo viagem. Rua Piauhy, 80.

3 1

Carta de Chauffeur

Perdeu-se a do carro Buick, chapa 6 435, Julio Victor Llorente. Gratifica-se a quem entrega[illegible] R. Consolac[illegible], 40. [illegible]
16.18.20

SRS. PROPRIETARIOS DE TERRENOS

Plantas de terreno, divisões, projectos de ornamentos, locação de ruas e lotes e etc., pelos preços mais baratos. Informações com sr. Martins á R. Assembléa 64. Phone 2-2739. Das 9 ás 11 horas.
15—1 alt.

CHEVROLET OU FORD

Alexandre Levy e o seu tempo

Recordando, no anniversario da morte do compositor, passagens de sua vida — Artista dedicado á sua arte e á sua terra — O premio ao talento

Em 1892, ha portanto 44 annos, nesta data, tombava morto Alexandre Levy. Dentro desta fatalidade, cabe todo um universo sonoro. Era um domingo, á hora do jantar, e o artista, que antes se queixára de uma dôr violenta no braço, sentiu-se novamente incommodado. Levou então a mão á cabeça, exclamando:

— Estou tonto...

A cabeça inclinou-se para o peito e os olhos tornaram-se immoveis... Morrera! Extinguira-se a harpa viva que produzira tantas harmonias perfeitas! Paralysara-se o coração sensivel que maravilhosas musicas inspirara ao seu cerebro privilegiado!

A noticia de sua morte causou assombro na população daquelle São Paulo semi-republicano que ensaiava seus passos timidos em todas as manifestações sociaes e artisticas.

Hoje, decorridos tantos annos, nesta data funesta para todos os que jamais descuidarão das bellezas do

Um dos ultimos retratos de Alexandre Levy

espirito, o "Correio de S. Paulo" teve opportunidade de conversar com um dos parentes remotos do grande musico brasileiro, o mesmo que foi assim pranteado por Rodolpho Bernardelli:

— Tantos malandros por ahi, prejudicando seus semelhantes, e cada vez mais fortes e valentes, e morre Alexandre Levy! Que estupidez!

A ABNEGAÇÃO DE UM PREDESTINADO

Contou-nos o nosso entrevistado:

— Alexandre Levy foi um predestinado. Nunca poupou sacrificios em pról da verdadeira Arte. Foi o primeiro regente e organizador de orchestra aqui. No theatro S. José dirigiu a execução da opera Martha, de Flotow, após innumeraveis esforços e difficuldades. Basta dizer que elle ia, de tilbury, buscar de casa em casa, pelas ruas estreitas e atravancadas de enormes pedras, da nossa cidade, um por um dos elementos que tinham que ensaiar a opera, quasi todos elles musicos distinctos e componentes do famoso "Clube Coral Mendelsshon", o primeiro no genero que tivemos.

SUA BAGAGEM MUSICAL

Prosegue ainda nosso informante:

— A bagagem artistico de Levy é ampla e serissima. Nos concertos populares que, com inauditos sacrificios fez realizar, executavam-se sua scomposições mais conhecidas, como o celebre "Samba" ("Suite" de orchestra sobre motivos populares brasileiros), uma originalissima "Tarantella" a quatro mãos, varias mazurkas, nocturnos, romanzas, caprichos, valsas de concerto, e, entre outras, o notabilissimo "Vem cá Bitu'". Dessa ingenua e simples melodia, quasi uma cantiga de berço indigena, Alexandre fez uma peça solida, demonstrando magistralmente todos os seus profundos conhecimentos de harmonização e composição, nunca relegando porém a expressividade do thema e a inspiração melodica, repassad invariavelmente de um amargurado sentimentalismo, consequencia direota da saudade que curtira da familia quando em estudos na Europa.

Foi Alexandre Levy um musico que se guiou instinctivamente quanto aos seus themas, indo muita vez buscar a inspiração delles no ambiente adequado. Assim é que gostava de apreciar a dansa dos negros escravos, muitos dos quaes foragidos agazalhados no porão de Antonio Bento, na rua da Liberdade. Dali provavelmente sahia elle impregnado da força rythmica e da nostalgia assoberbante que dimanava daquelles tristes e bons preto perseguidos pelos "capitães de matto". O "Samba" resultou nessa potente pagina musical que faz parte do repertorio dos grandes interpretes virtuosos.

Em 1833 começou seus estudos de harmonia com o prof. Geroge von Madeweiss, e em 1955 continuou-se com o prof. austriaco Gustavo Werthelmer. Os professores aconselham-no logo a ir completar estudos na Europa.

Chegou a realizar 31 concertos mensaes! Rogeu pela primeira vez no delicado tango, perguntando que tal estava... E a musica sahiu no jornal como simples brinde aos leitores...

COROADO COMO UM GREGO!

-A sua "Symphonia em mi menor" foi premiada na exposição de Chicago mais ou menos em 1890, tendo o "Tango" apparecido pela primeira vez em abril desse mesmo anno. A sua producção é variadissima e de enorme valor, havendo um sem numero delas que não appareceram mais por falta de opportunidade, considerando-se que o artista falleceu na flor da idade, quando podia se esperar delle maiores prodigios. "Improviso", "Guarany" para dois pianos. "Fosca", phantasia, "Trois improvisations", "10º Improviso" (inedito), "Allego Appassionato", "Trois morceaux", "Hymno ao 14 de Julho", "Reverie", Scenas brasileiras", "Cantata", composta em 2 dias, "De mãos postas", Aimons" Suite Brasileira", "Schumannianas" e o poema symphonico intitulado "Comala". Alexandre Levy era inimigo de elogios e amigo do estudo.

De toda a sua obra ficou marcada uma originalidade indisfarçavel, uma inspiração rica, uma sabiar escolha de motivos, um grande bom gosto no acabamento das partituras e um conhecimento vastissimo dos segredos da musica.

"vElobbó,ihao hicoa(ñ- T E HSH S

Sua familia guarda, carinhosamente, a corôa de louros que lhe foi offerecida após ter regido uma serie de concertos.

Assassinou a propria esposa e tentou suicidar-se

Apaixonando-se por outra, o jovem, egoisticamente, prostrou aquella a quem déra o nome

Ainda não se desvaneceu do espirito do publico a impressão causada pelo crime da rua Visconde de Parnahyba, onde um velho de mais de sessentta annos esfaqueou sua mulher, um filho e um neto, e já a chronica policial é obrigada a registrar uma nova scena de sangue. Este, como o de ante-hontem é tão estupido como o primeiro.

Naquelle, o protagonista principal foi um velho alcançado em annos. Neste, um moço, cuja vida se iniciára a pouco. E a quem é jovem, a vida sorri sempre. Que o digam muitos que vivem de esperanças.

QUEM SÃO OS PROTAGONISTAS

Chama-se o autor da scena de sangue, de hontem, Luiz Silva, de 24 annos, casado, residente á rua do Oratorio, 372. Lucinda Silva, de 23 annos, esposa de Luiz, residente no mesmo local e Maria Antonio Maresca, de 20 annos, tambem moradora no mesmo predio.

ANTECEDENTES

Resulta, para o reportes, tarefa um pouco difficil dizer dos antecedentes do facto. Nenhuma das victimas pôde prestar declarações.

Assim, apenas em hypotheses baseiam-se os commentarios. Sabe-se, por enquanto, do seguinte:

Mudando-se para a rua do Oratorio, 372, Luiz veio a conhecer Maria Antonia Maresca. Não obstante ser casado com uma jovem apaixonou-se pela vizinha. Esta, até certo ponto, correspondeu-lhe.

As relações entre os dois, Luiz e Maria, pouco a pouco foi augmentando, até que o moço resolveu abandonar a esposa para dedicar-se inteiramente á sua conquista. Para isso, expôs a Maria Antonia o seu plano.

Maria Antonia, cujoprocedimento não deixa de ser reprovavel, pois alimentára aquella amizade com um homem casado, teve juizo bastante para repelir a proposta que lhe era feita. Que não podia — disse ella. Era impossivel tornar realidade o que elle planejára.

Luiz não insistiu. Contentou-se em encolher os hombros, chamando-lhe a attenção para acontecimentos futuros, não explicados por elle.

UM SUICIDIO

Luiz planejára um suicidio. Ficaria livre, assim, do pensamento que o abrumára. Não podia viver sem Maria Antonia. E ha cerca de um mez tentou cocntra a vida. Soccorrido a tempo, entretanto, conseguiu evitar sua morte. A esposa, solicita e carinhosamente tratou-o. Ninguem, entretanto, soube dos motivos que o levaram ao gesto extremo, nem porque continuou a viver casmurro. Nem a esposa.

A TRAGEDIA

Hontem, chamando um moleque, Luiz mandou um bilhete a Maria Antonia.

"São Paulo, 16 — 6 — 1936. Minha querida e não esquecida Maria. Aqui vão estas duas linhas que eu vou me embora mas peço-te que nunca se esqueça de mim e nem eu nunca me esquecerei de ti. — Adeus minha querida. Luiz da Silva".

Sciente de que Maria Antonia recebera o bilhete, Luiz munido de um revólver foi ao encontro da esposa. Esta, confiadamente delle se approximou, sem imaginar o destino tragico que lhe estava reservado por aquelle por quem se unira pelos laços matrimoniaes.

Luiz, repentinamente saccando do revólver, a queima-roupa desfechou-lhe um tiro que a alcançou em cheio o coração.

Vendo que a esposa rodopiava sobre os calcanhares e se estendia no chão, certificado de que estava morta, o tresloucado rapaz, voltando a arma contra o proprio peito, desparou-a, tombando a seu lado.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Scientificada doocorrido, a autoridade de plantão na Central, compareceu ao local, providenciando para que o cadaver de Lucinda fosse transportado para o necroterio medico legal e que Luiz, que ainda estava com vida não obstante a gravidade do ferimento que recebera, fosse internado na Santa Casa, havendo poucas esperanças de que resista.

O inquerito correrá pela delegacia districtal, não existindo testemunha ou parentes que possam depôr. Apenas Luiz, se escapa com vida, poderá dizer se as hypotheses formuladas são reaes.

O Maneta está contando

os furtos que praticou ultimamente

Ante-hontem noticiamos a prisão do individuo Paulo Gonçalves. Hoje estamos habilitados a descrever mais uma proesa desse conhecido malandro. Ell-a:

No dia 22 de Dezembro ultimo compareceu á Delagacia de Furtos o sr. Halmalo Vagliengo, residente á rua Ribeiro de Lima, 42, queixando-se de ter sido furtado em sua casa. Disse o sr. Vagliengo que o ladrão que visitara sua residencia, havia feito uma limpeza em regra. Furtara-lhe um terno de brim de linho 120; um ferro electrico, cinco vestidos de seda saias bluzas, dez saccos vasios; 2 lençóes, fronhas de travesseiro; camisas de homem; capa de vestido e mais peças de vestuario, avaliado tudo em mais de um conto de reis.

O Maneta que não quer que se lhe dê esse appellido porque diz que ser maneta é ser simplesmente defeituoso physicamente e por isso não se deve chamar um individuo pelo defeito que apresenta ao ser interrogado pela policia confessou ter sido o autor do furto levado a effeito em casa do sr. Halmalo Vagliengo e que a "mo-amba havia sido vendida ao judeu Izaac Merthermenn, estabelecido á rua Aymoré, 73, casa 4, onde a Delegacia de Furtos fez a apprehensão de tudo, que depois das formalidades legaes foi restituido ao seu legitimo dono.

Exhibicionista

Seriam 8.15 da manhã de hoje, quando apresentou-se na Central o guarda-civil 791, acompanhado de um homem de côr branca, estatura media, 40 annos pressumiveis e que disse chamar-se João Wilson Martins, residir em uma pensão da rua dos Protestantes e ter chegad ha poucos dias de Santos. Apresentando-o, o guarda declarou qu João Martins fora-lhe indicado como sendo o homem que, honter penetrando na portaria do Collegio das irmãs Sacramentinas, a commettera actos de attentados pudor. Hoje, novamente sendo a encontrado, foi detido.

João Martins, calmo, vos sua da gente de beira-mar, não neg a autoria do facto em que é reincidente.

Cita Frud e diz que o seu c é facil de ser estudado. Precisa tratamento medico afim de se vrar da mania exhibicionista o persegue.

A autoridade, em face da locidade do João Wilson Martin não sabendo se estava diante um malandro ou de um verdad doente, encaminhou-o á delcia de Costumes.

João Martins já commetteu identicos ao de hontem nos collegios Sagrada Familia e Bom tor.

Foi presa uma quadrilha de arrombadores

A extensa lista de prejudicados

Em sua acção de repressão ao crime, a policia paulista acaba de deitar mão a mais uma perigosa quadrilha de ladrões arronbadores, que ultimamente vinha agindo desabusadamente nesta capital, roubando, de preferencia, caixas registadores de casas commerciaes. Possuidores de chaves falsas "Yale", os malandros, com relativa facilidade penetraram nos estabe- ... zando-se sempre do mesmo expediente para abrir as portas dos estabelecimentos commerciaes que visitava.

Aqui em S. Paulo a quadrilha roubou as seguintes pessoas: sr. Adriano Luiz da Rocha, residente á rua Biguá 21, tendo levado 200$000 que encontrou na caixa registradora; sr. Manoel Santos Netto, á rua Paulino Guimarães 17, sendo que nesta casa o ladrão ...

Em favo

Sobre Tio Alexandre
ouv.

Contem 1 numero do Jornal Gazeta de Campinas (completo) datado de 26-8-930
enviado á papae - por conter na 1ª Pagina 1 Artigo sobre Tio Alex. e o Samba
executado pela Sociedade Symphonica Campineira (Campinas)

Edição de hoje
6 paginas

GAZETA DE CAMPINAS

Numero avulso
$200

ANNO XXVIII | Terça-feira, 26 de Agosto de 1930 | NUMERO 407

Theatros & Cinemas

"Alleluia"

o grandioso film sonoro da "Metro-Goldwyn" hoje no "São Carlos — Algumas opiniões da imprensa brasileira sobre este formidavel espectaculo.

De "O Estado"

"Vi em "Alleluia", na exhibição privada que me foi proporcionada ha uns cinco dias, toda a verdadeira, eterna grande alma do cinema: o branco e preto em toda a sua pureza e, portanto em todo o seu esplendor. E' facil enfeitar uma photographia com lantejoulas, brilhos de metaes ou christaes, desconjuncções prismaticas, vozes e cantos e danças e musicas, e de vez em quando scenas coloridas...

Mas isso será facilmente uma photographia bonita, animada e ruidosa e difficilmente será arte. "Alleluia" é arte porque é cinema puro; porque ahi ha a singeleza total do branco-preto. Um branco-e preto que é da fórma e do fundo, que é do corpo e do espirito. Uma photographia branca-e-preta simplicissima e que, por isso mesmo, chega a ser colorida como a vida do mundo, ou como os quadros... dos "Salons"; um admiravel espirito branco King Vidor dirigindo toda a sua troupe negra. Uma arte branca explorando uma arte negra..

Por isso "Alleluia" é para mim antes e acima de tudo um poema ou, pelo menos a illustracção perfeita de um perfeito poema,

De "O Jornal do Brasil"

"Alleluia" é sem favor algum nem exagero, um dos films que deve ser considerado entre as maiores realisações da cinematographia, tal o seu valor documentario, seu caracter de estudo psychologico de uma raça, todo interpretado de começo a fim exclusivamente, por negros.

King Vidor, a quem a cinematographia tanto deve, concebeu e executou uma das mais bellas e originaes obras de sua carreira de director artistico. Lá como aqui, a raça adaptou-se ao meio, adoptou usos e costume dos povos occidentaes, mas conservou reminiscencias do antigo viver das plagas africanas. O fundo moral amoroso, sentimental dos negros, acha-se estampado em numerosas scenas, algumas de grande valor emocional. King Vidor encontrou excellentes auxilios nas cinco figuras principaes São realmente cinco artistas de merito assignalado. A acção é viva, é vibrante e empolgante. Os aspectos agricolas e industriaes do trabalho, admiravelmente encaixados; photographia de primeira ordem, e uma synchronisação perfeita, ora das melodias da região negra norte-americana, e que estylisados são as canções em voga em todo o mundo. Ora as toadas rusticas, primitivas, de caracter religioso, tão de uso entre nós, nas festas dos negros, caxambú, cateretês macumba.

O film fará entre nós o mais formidavel successo.

Associações

Gremio Gymnasial «Culto á Sciencia»

Bastante interessante e concorrido esteve o festival dansante que a directoria do Gremio Gymnasial «Culto á Sciencia», offereceu domingo transacto aos seus consocios e exmas. familias. Innumeros foram os pares que, desde ás 13 horas, ao som de excellente orchestra, rodopiaram pelos amplos salões do Tennis Clube, dando á festa um aspecto brilhante e animador.

Associação dos Empregados no Commercio de Campinas.

Dia á dia vem melhorando, não só em frequencia como tambem em concorrencia, os saraus dansantes que a directoria da veterana Associação dos Empregados no Commercio de Campinas proporciona, agora, semanalmente, aos seus socios e exmas. familias. Isso verificamos ainda no domingo proximo findo, quando, nos salões dessa sociedade, notamos a franca e communicativa alegria reinante entre todos os que alli compareceram. Está, pois, de parabens, aquella aggremiação campineira.

Associação Ex-Alumnos de D. Bosco

Passando-se a 27 do corrente, quarta feira, a passagem de mais um anniversario da sagração episcopal de S. Excia. Rev. D. Francisco de Campos Barreto, Bispo desta Diocese, a directoria da Associação Ex-Alumnos D. Bosco vae promover uma homenagem a S. Excia. Rev., fazendo realizar no salão de actos do Externato São João, um interessante programma litero musical, que constará do seguinte.

Parte religiosa

A's 8horas na Cathedral de Campinas, missa cantada, com grande orchestra sob a direcção do maestro sr. Primo Sartori, estando o côro assim formado:

Sopranos—Senhorinhas: Adilla Proença, Rita Solano, Genny Hussmann, Dinorah Ferraz, Maria Salvucci, Zizica de Camargo, Juracy Mauricio, Farid Tullio, Marget Aranha, Maria Ferraz e Maria de Lourdes Santos.

Contraltos— Senhorinhas: Celestina Toledo, Cecilia Silveira Cintra, Dalila A. Leite, Joaquina Teixeira, Edwiges Cintra, Julia R. Moura, Alayde Toledo, Abigail Toledo, Ermelinda Grandini, Maria D. Magalhães, Maria Apparecida Leite, Maria Teixeira e Aureluce Vasconcellos.

Tenores— Professor: Octacilio Machado. Luiz Valperga, Egydio Aranha, Julio Ridolfo, Americo de Benedictes e Nestor Amaral.

Baixos—Francisco Bucci, Luiz Sartori, Octavio Mario Ridolfo, Felicio de Martoni, Henrique Pankowski, José Guedes de Castro, Waldomiro de Paula, Edwiges de Oliveira, Alfredo Martella, João B. Pacifico.

Parte theatral

Espectaculo de gala, no Theatro do Externato São João, ás 19,30 horas em ponto, com grande orchestra sob a regencia do maestro Salvador Bove.

1—Hymno Pontificio
2—Saudação dos alumnos Salesianos pelo dr. Alexandre Chiarini, provecto advogado no fôro local
3—C. Gomes, Guarany, symphonia
4—Ao amanhecer, canto coral
5—Leoncavallo, Pagliacci, Vesti la Giuba; pelo tenor Valperga
6—Wagner, Lohengrin, Preghiera, pela orchestra
7—J. Pereira, A casinha onde nasci, tenor Octacilio Machado
8—Puccini, La Boheme, O' Mimi tu piu non torni, duetto pelos srs. Nestor do Amaral e Octavio M. Ridolfo
9—Puccini, Tosca, Lucevano e Estelle, tenor Valperga
10—Orchestra
11—Giordano, André Chernier, come um buldi di maglio pelo tenor Octacilio Machado
12—Verdi, Nabucodonosor (coro dos Levitas) pelo professor Octacilio Machado, Luiz Valperga e outros
13—E. Campos, Ballada serrana, Tenor Octacilio Machado.

INTERVALLO

14—Boito, Mephistopheles pela orchestra
15—Será levada pelo Grupo Dramatico «Benedicto Octavio» com grande montagem a fina comedia em 1 acto: O COMMENDADOR.

Distribuição da comedia:

«O Commendador»

Por ordem de entrada:
Gaspar (creado), sr. Octavio Mario Ridolfo
Um confeiteiro, sr. Alberto Jardim
Julio (filho do Commendador), sr. Felicio de Martoni
Manoel (florista), sr. João Pacifico
Commendador Desiderio Sampaio, sr. Sebastião Gomes
Ricardo (amigo de Julio), sr. Herminio Manzini
1, Jornalista, sr. Edgard de Oliveira
2, Jornalista, sr. Luiz Valperga
Professor Jorge Leitão, sr. Nestor do Amaral
Dr. Ramalho (amigo do Commend.), sr. Pedro Martinez
Sr. Casemiro (amigo do Commend.), sr. Vicente Porto
Dr. Seraphim (advogado), sr. Adelfro Lamarte.

NOTAS IMPORTANTES— Os convites só darão direito a ingresso no espectaculo a 2 pessoas — E' terminantemente prohibida a entrada de creanças pelo que recommenda-se ás exmas. Familias observarem religiosamente essa disposição.

Repartição Fiscal

Intimações

Foram intimados os seguintes proprietarios dos predios:

—709 da rua Regente Feijó, á mandar pintar frente, portas e janella no praso de 15 dias,

—230, 233 e 235 da rua Irmã Seraphina á mandarem fazer os passeios com ladrilhos de cimento no prazo de 15 dias.

—405 e 457 da rua Costa Aguiar, para mandarem, o primeiro reformar e o segundo concertar o passeio com ladrilhos de cimento no praso de 15 dias.

Multas

Foi multado em 50$000, o sr. Braz Chiarelli, proprietario do «Salão Academico», estabelecido com bilhares, em a rua Campos Salles, por conservar-se aberto na manhã de 24, até 2 horas mais ou menos.

—Em 50$000, o sr. Frederico Damback, estabelecido com padaria, por ter infligido a resolução 604 (Descanço das Padarias) em a rua Campos Salles.

Greve de motoristas no Rio

Rio, 25—Na manhã de hoje declaram-se em greve os empregados da Companhia de Auto Viação Nacional, do serviço de transporte de passageiros, allegando os grevistas que estão atrazados nos seus pagamentos ha dois mezes, motivo pelo qual abandonaram o serviço.

A Praça 7 de Março estava pela manhã, cheia de «chauffeus», conductores e outros empregados daquella empresa.

Avião peruano no Amazonas

MANAUS, 25—A's 8 horas e 15 minutos aquatisou na bahia do Rio Negro, o avião peruano «J. R. 10», que fez o vôo de Iquitos á Manaus.

S. CARLOS

O cinema SONORO DA (Emp. Theatral Paulista)

Hoje — Terça-feira, 26 de Agosto de 1930 — Hoje

2 Grandiosas Sessões 2 — As 7,30 e 9,30

Para a apresentação do formidavel espectaculo sonoro da grande «Metro-Goldwin, o mais inedito, mais memoravel, mais sensacional desta temporada,

Interpretado exclusivamente por artistas negros

ALLELUIA

considerado pela critica do Brasil inteiro como sendo uma verdadeira obra prima

1.a sessão Poltr. 2$500 - 2.a sessão Poltr. 1$600

Quinta feira: Sempre «Metro-Goldwid» com o campeão sonoro, com os dois maiores «astros do cinema Greta Garbo e John Gilbert em «ANNA KARENINA»

Sexta-feira: «Sessão das Senhorinhas» sempre «Metro-Goldwin a maior revista que o cinema já apresentou «REVISTA DE HOLLYWOOD» com todos os artistas da Metro-Goldwin.

Defesa agricola e animal

Os diversos mostruarios do Instituto Biologico na exposição dos trabalhos da Secretaria da Agricultura

«Os principaes mostruarios do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal na exposição geral dos trabalhos da Secretaria da Agricultura, a inaugurar-se a 7 de Setembro proximo na capital, serão occupados pelas suas secções de Botanica e Agronomia, de Chimica, de Entomologia e Parasitologia e pelo Serviço de Debellação da Praga Cafeeira. Com mostruarios menos desenvolvidos, mas nem por isso menos interessantes e importantes, figurarão no certamen as secções de Bocteriologia, Anatomia Pathologica, Physiologia e Entomologia e Parasitologia Animaes, todas subordinadas á Divisão Animal do Instituto, e que apresentarão mostruarios, contendo culturas de microbios das doenças infecciosas que atacam os animaes, peças anatomicas dessas doenças, vermes que occasionam molestias e figuras mostrando como se transmittem as molestias aos animaes, e com letreiros educativos para instrucção dos fazendeiros. Será organizado tambem um mostruario completo dos sôros e vaccinas preparados pelo Instituto e com applicação nas molestias contagiosas dos animaes.

Entre os mostruarios que maior interesse despertarão, está, certamente, o do Serviço de Debellação da Praga Cafeeira, que procurará demonstrar os trabalhos até hoje realizados para o combate ao «Stephanoderes hampei» Ferr., apresentando os resultados alcançados com a campanha.

Importante tambem é a parte occupada pela Secção de Entomologia e Parasitologia Agricolas, que apresentará uma centena de caixas biologicas sobre as pragas do café, dos cereaes, das laranjeiras, do algodoeiro, das madeiras, das fructas, do fumo, da mandioca, da bananeira, e das hortaliças e caixas biologicas sobre sauvas e outras formigas mais communs e sobre cupins.

O combate ás formigas e outros insectos nocivos á agricultura occupará uma secção de destaque do certamen. Na parte central dessa secção será exposto um modelo em gesso, mostrando a disposição interna dos canaes e panellas de um formigueiro. Vêem-se depois os mais differentes modelos de apparelhos e diversos ingredientes empregados para o combate ás formigas.

Herbarios representados por innumeras especies de plantas medicinaes, toxicas, oleaginosas, resiniferas e productoras de oleos essenciaes, formarão os mostruarios da Secção de Botanica e Agronomia. As plantas taxicas serão tambem expostas em exemplares vivos.

A Secção de Chimica, além de apresentar amostras de diversos insecticidas, fungicidas, parasiticidas, sulfuretos de carbono, productos veterinarios e outros registados pelo Instituto, exporá um quadro que mostra a quantidade de nicotina existentes em fumos de producção nacional, para o seu emprego na agricultura como parasiticida.

A Secção de Phytopathologia concorrerá para a exposição com 41 vidros contendo material phytopathologico conservado em liquidos apropriados, afim de mostrar os effeitos produzidos por varios fungos em diversos vegetaes, e com 13 caixas com identico material conservado á secco. Um quadro indicará o uso dos insecticidas nos tratamentos mistos.

Em logares de destaque da exposição, serão collocados os seguintes quadros: mostrando os serviços de que está encarregado o Instituto, para a defesa agricola e animal; mostrando os serviços de Vigilancia Sanitaria Vegetal feitos pelo Instituto; quadro de photographias e plantas de edificio em construcção para a installação das secções do Instituto; e um quadro contendo todas as publicações feitas pela extincta Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira e pelo Instituto Biologico.

Conforme tem sido noticiado, a exposição geral dos trabalhos da Secretaria da Agricultura inaugurar-se-á a 7 de Setembro proximo, no Parque da Agua Branca, conservando-se aberta até o dia 14 do mesmo mez".

CASA — Aluga-se a da rua Barão de Jaguara n. 920. Chaves á Praça Proença n. 63.

Cadastro Policial

Um caminhão que vae contra um poste—Do desastre resultou dois feridos

Hontem, ás 17 horas, descia a rua Pereira Lima, o auto-caminhão de chapa n. 1219, deste municipio.

Não obstante a velocidade regular que levava, quebrou o pinol da direcção, pelo que viria o auto precipitar-se pela ladeira, ou no «matta-burro» que existe entre a rua Pereira Lima e Salles de Oliveira, enfrente ao Posto Policial da Villa Industrial.

A felicidade do chauffeur do auto-caminhão C-1219, de nome Antonio Mancera, foi, de existir, no cruzamento acima, um poste da Companhia Campineira de Tracção Luz e Força.

O auto-caminhão, foi de encontro ao poste.

No auto-caminão viajavam José Polacci, Francisco Paes e o chauffeur Antonio Mancena.

Felizmente o chauffeur não soffreu siquer uma contusão, apesar de ter sahido pelo para-brisa do auto.

Soffreram alguns ferimentos, José Colacci, de cor branca, com 69 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, residente na Chacara Carlos de Campos, apresentando ferimentos [illegible] na face e punho esquerdo.

O outro ferido foi Zacharias Paes, branco, com 38 annos de idade, residente á rua Carlos de Campos, s/n, apresentando ferimento no hoxipital e contusão no braço direito.

Chamada a Assistencia Municipal, esta os medicou.

Tomou conhecimento do facto, o Posto Policial da Villa Industrial, onde trabalha o sub-delegado sr. Elias Saboya.

Attestado de boa conducta

A Delegacia Regional de Policia, forneceu hontem attestado de boa conducta ao sr. João Pedro da Conceição.

Matriculas de automoveis

No livro competente foram matriculados hontem, 3 automoveis deste municipio, de propriedade dos srs. Armio Paes Cruz, Abbase Simi e Jorge M. Chegure.

Inquerito enviado

Ao juizo competente, o sr. dr. Hernani Ferreira Braga, delegado regional, enviou hontem, o inquerito instaurado sobre o suicidio de Guilherme Schultz.

Postos em liberdade

O sr. dr. Hernani Ferreira Braga, delegado regional, mandeu por hontem, em liberdade 3 individuos, que se achavam detidos por desordens e embriaguez.

Em visita

Em visita ao sr. dr. Hernani Ferreira Braga, delegado regional, esteve hontem, na Delegacia Regional, o sr. dr. Luiz Maximo Pereira Araujo Filho, delegado em Araras.

A aggressão em Rebouças

Falleceu hontem, José Moranza

Na occurrencia do dia 8 deste, no bairro «Cruzeiro» districto de Rebouças, João Padula, após uma discussão, aggrediu a cacete, na venda de Cezar Moranza, a José Moranza, que foi internado no hospital do Circolo Italiani Uniti, onde achava-se em tratamento.

Hontem, porém, ás 15,30 horas, veio José Moranza a fallecer, devido a uma meninge-encephalite thramatica.

Pelo sr. dr. Hernani Ferreira Braga, delegado regional, foi determinada a competente autopsia, para cuja diligencia foram nomeados peritos, os srs. drs. José Pagando Brundo e Luiz de Tella

Mordida por um cão

A's 9 horas de hontem, Ondina Mesquita, de cor parda, com 10 annos de idade, residente a rua Benjamin Constant, 1794, foi mordida por um cão, apresentando ferimento contuso na perna esquerda.

A Assistencia Municipal, a medicou.

Machucou-se na mão

No posto da Assistencia Municipal, hontem, ás 11,40 horas, foi medicado Rolando Martins, branco, com 2 annos de idade, de nacionalidade brasileira, residente á rua Regente Feijó, 734 que se machucou, apresentando ferimento inciso no dedo direito e contusão na parte superior da mão direita.

Multado pela Policia

Pelo inspector policial, do Posto da Villa Industrial, foi multado hontem, em 20$000 o proprietario da bicycleta, 161, por transitar hontem, á noite, pela rua Salles de Oliveira, sem a lanterna e falta de campainha.

Movimento da 4.a Companhia do 7.o Batalhão

Diligencias

A serviços de seu cargo seguem hoje para a capital, o sr. capitão Fermino da Silveira e 1.o sargento sr. Pedro Mariano de Campos.

Caixa de Aposentadorias e Pensões da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro

O Conselho de Administração da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, em sessão realisada no dia 23 do corrente, concedeu as seguintes aposentadorias:

Nos termos do artigo 18 do Decr. n 17.941:

a Adelino Amorim
Feitor de turma—Amparo
a Joaquim Carvalho
Feitor de turma Cajurú.

Nos termos do art. 18 § 3.o do mesmo Decreto:

a Manoel Albuquerque
Conferente Conquista.

Nos termos do artigo 23—Invalidez:

a Manoel Neito
Mestre Linha—Guaxupé.

Na mesma sessão foram concedidas as seguintes pensões:

Nos termos do art. 30 do Decreto 17.941:

a Benedicta, Gertrudes, Djaccy e Prem de Campos herdeiros do aposentado sr. José Benedicto de Campos.
a Josephina e Gilda Carnivale herdeiras do aposentado sr. Carnivale J. Segundo.
a Eduwirges Dorothéa herdeira do ferroviario sr. José Andrade
a Lucrecia Rocha herdeira do aposentado sr. Francisco Ferreira Rocha
a Maria Amelia Barbosa herdeira do aposentado sr. Joaquim Benedicto Barbosa.

AS ESCOLAS

Escola Profissional Mixta «Bento Quirino»

Movimento de Julho:

O movimento das officinas da Escola Profissional «Bento Quirino», em Julho passado, foi o seguinte:

Producção geral:

Mecanica geral (ferraria, fundição, motoristas, etc), 2:046$800; Marcenaria, 1:158$400; flores.... 775$400; Costuras, 1:316$500; Bordados, 654$300; Arte culinaria, 55$600. Total, 6:006$700.

Vendas a dinheiro:

Mecanica geral, 691$400; Marcenaria, 1:366$800; Flores...... 645$000; Costuras. 1:070$500; Bordados, 450$200; Arte culinaria, 55$600. Total, 4:282$700.

O total das matriculas é de 546 alumnos, assim discriminados:

Cursos diurnos femininos,	192
» » masculinos	208
Desenho profissional nocturno	42
Curso feminino nocturno	104

Delegacia de Saude

Contra os Mosquitos

A «Brigada Contra os Mosquitos» visitou, ante-hontem, 968 quintaes e destruiu 7 fócos de larvas de mosquitos encontrados, em as ruas Barão de Jaguara 79 e Boaventura do Amaral, 419 e 679.

Casa vasia

A commissão visitou, ante-hontem, o seguinte predio vasio, em á rua Francisco Glycerio, 1622.

Contra a variola e attestados

Contra a variola, foram vaccinadas 5 pessôas e revaccinadas, 10 sendo fornecidos 15 attestados.

O Congresso de Caça e Pesca em S. Carlos

Damos abaixo o programma do primeiro Congresso de Caça e Pesca no Brasil, iniciado na cidade de São Carlos, de 24 a 31 do corrente.

Dia 24—A's 9 horas—Concurso de tiro ao alvo no «Estande Dr. Fernando Costa»; campeonato municipal de 1930.

A's 13 horas—Tiro aos pombos, para socios da «Sociedade A. Caça e Pesca» C.te Pinna».

A's 19 1/2—No Tennis Clube—Installação do Congresso; organização da mesa e eleição das commissões. Entrega dos premios aos vencedores do concurso.

Dia 25—A's 14 horas—Visita ao Paço Municipal, á séde e ao parque da Sociedade.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso.

Dia 26—A's 14 horas—No Tennis Clube, reunião das commissões.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso.

Dia 27—A's 14 horas—Visita á Escola Normal e á Santa Casa.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso.

Dia 28—A's 12 horas—Visita ás represas e escada para peixes da Companhia Paulista de Electricidade. Inauguração dos tanques de criação de peixes na Fazenda da Barra.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso. Exhibição de diversos filmes sobre caçadas e pescarias, neste e noutros municipios.

Dia 29—A's 14 horas—Visita ao Gymnasio Municipal, fabricas de tecidos, lapis e adubos.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso.

Dia 30—A's 14 horas—Visita official dos congressistas, autoridades, representantes do governo e secretarios de Estado, á Camara Municipal e á Escola Profissional «Julio Prestes».

A's 19 horas—No Tennis Clube, apresentação, pelas commissões, do projecto de reforma da lei n. 2.250.

Dia 31—A's 9 horas—No Parque Caça e Pesca. Discurso do prof. Arystobulo de Freitas. Inauguração official do Estande Dr. Fernando Costa» e do campo de bola ao cesto. Tiro ao alvo para senhoritas. Musica. Delicioso churrasco.

A's [illegible] horas—No «Estande Dr. Fernando Costa», tiro aos pombos, entre atiradores de Jundiahy, Campinas, Piracicaba, Jahú, Mattão, Bocaina, Taquaritinga, Araraquara, Ribeirão Bonito e São Carlos.

A's 15 horas—Tiro aos pratos, inter-municipal.

A's 20 horas—No Tennis Clube, sessão solenne de encerramento do Congresso.

A's 22 horas—Baile offerecido pelo Tennis Clube aos Congressistas, autoridades e socios da Sociedade de Amadores da Caça e Pesca «Commandante Pinna»

Religião

Homenagem a D. Francisco de Campos Barreto

Realizar-se-ha amanha, ás 8 horas, na Cathedral desta cidade, a 1.a parte da grande homenagem que a Assoc. Ex-Alumnos Don Bosco prestará a S. Excia. Revma. D. Francisco de C... Barreto, preclaro Bispo... Diocese.

Constará essa 1.a parte... solenne Missa cantada, com... panhamento de 4 vozes... composição é do Maestro... rosi.

Dado o carinho com... ensaiada esse primor de... sacra, sob as vistas do... tente maestro desta cid... Primo Sartori, é de se p... effeito brilhante que pr...

Sobre o Maestro Sart... regencia está confiada e... balho de Perosi, muito... que fallar, considerando... descortinio visual que o... tem sobre as composiçõe...

Nome sobejamente c... nesta e noutras cidades,... tro Sartori quer como... de côros, quer como re... orchestra, ou como co... emmerito que é, é digno... os louvores e elogios... têm sido consignados.

E scientes da compete... se bravo e valoroso... Sartori, a Assoc. Ex... Don Bosco convidou-o... gir o côro e a orche... Missa que se realizará... proxima ás 8 horas... magestosa Cathedral.

Voltaremos ao assump... um relacto sobre o i... trabalho do Maestro Sa...

Serão celebradas hoje... guintes missas

Cathedral

A's 7 horas, no altar... ração de Jesus.
A's 7 horas, no alt... José.
A's 7,30 horas, no a... Coração de Jesus.
A's 7,30 horas, no alt... sario.
A's 7,30 horas, no altar de S. Antonio.

Rosario

A's 7 horas, no altar mór.
A's 7,30 horas, no altar do Coração de Maria.

Santa Cruz

A's 7 horas, no altar mór.
A's 7,30 horas, no altar do S. Coração de Jesus.
A's 8 horas, no altar do S. Coração de Jesus.
A's 8 horas, no altar mór.

CINE REPUBLICA

Empreza Antonio Ladislau Coelho — Phone- 3175

Hoje—Terça-feira 26 de Agosto de 1930—Hoje

POLTRONAS — 1$000

Quem desejar um optimo entretenimento para passar momentos esquecidos, logo á noite indo ao querido Republica terá opportunidade de conhecer a levadinha Dina Gralla, atravez de um assumpto leve e agradavel:

A Garota da Revista

Um mimoso enredo e uma optima photographia Quem não terá visto ainda a actuação maravilhosa de Dolores Costello e Conrad Nagel os dois grandes astros da renomada Warner Bros? assistiu «A rainka de Pacifico»? A actuação de ambos em:

Flôr do peccado

supera a tudo de bom se tem visto ultimamente. E' acima de tudo um film da Warner Bros

Amanhã: Em sessão das moças—O valente peão Ken Maynard em um dos seus films feitos pera agradar: «Cela de sorte»—5.a feira, teremos na téla a maior obra do genial escriptor patricio José de Alencar: «O GUARANY» que a Paramount se incumbiu de distribuir visto o seu alto valor technico e artistico

CONCURSO MUNDIAL DE BELLEZA

«Senhorita Perú» encontra-se em Santiago

Santiago, 25 — Em virtude da interrupção do trem transandino «Senhorita Perú», que concorrerá ao certamen promovido pela «A Noite» do Rio, está detida nesta capital.

As "Rainhas da Belleza» no estadio do Vasco

Rio, 25 — A noticia de que as «rainhas» iam sahir á tarde, afim de irem ao Vasco, attrahiu para a frente do Hotel Gloria, desde cedo, uma consideravel multidão composta da sua maioria de senhoras e senhoritas.

A's 15,40 desceram as «senhoritas», sendo então saudadas por palmas da multidão que se extendia desde o hall até a rua.

Com difficuldade organizou-se o cortejo indo á frente o carro da Senhorita Hollanda, acompanhada de pessoas de sua familia, do sr. Raul de Campos, presidente do Vasco da Gama, do dr. Ismael Maia, director do Concurso.

Seguiam após os carros das senhoritas Rumania, Servia, Italia, Libano e Hespanha, todas acompanhadas de suas familias, commissões e redactores da «A Noite».

Durante o [illegible] do Hotel Gloria ao estadio do Vasco as «rainhas» eram saudadas pelo povo.

Das janellas e sacadas, grupo de moças batiam palmas e chamavam pelo nome das «rainhas» á medida que seus carros desfilavam.

A's 14 horas, quando as rainhas da belleza entravam no estadio de São Januario, estrugiu uma salva de 21 tiros de morteiros.

A senhorita Marina Torres, «Senhoria Rio de Janeiro», fez companhia á Senhorita Italia», assistindo tambem da tribuna de honra á festa commemorativa do anniversario do Vasco.

Deixando a tribuna em companhia do director do concurso de belleza e dos directores do Vasco as Senhoritas dirigiram-se á sala do departamento technico, onde lhes foi servida uma mesa de doces e champagne.

Durante o lanche, que decorreu animado e cordial, fallou o sr. Hermenegildo Antonio, que, em nome do Vasco da Gama, saudou as «rainhas» extrangei-

...dos jornalistas, os quaes geralmente não conseguem fazer economia. O presidente da Associação, sr. Barbosa Lima Sobrinho, depois de ter apoiado a iniciativa, nomeou uma commissão composta dos srs. Angelo Neves, Alvaro Freire, Custodio de Almeida e Herbert Moses para, na primeira reunião do conselho deliberativo, se pronunciar sobre o assumpto, estudando os meios praticos de realizar, o mais breve possivel, a idéa que constitue a maior esperança da classe.

A actividade policial nos Estados Unidos

Para que a lei seja respeitada, todos os paizes civilisados dispendem, annualmente, verbas não raras vezes fabulosas, E, neste particular, é interessante observar o apparelhamento de que dispõe a policia americana.

A policia da cidade de Louisville conta, para seu serviço, com 42 automoveis Ford do ultimo modelo. A de S. Antonio com 16, a de Jacksonvilie com 13, a de Atlanta com 22; a de Omaha com 18 carros Ford e 2 Linclon, a de Alabama com 15 e a de Birmingham com 23.

Todos esses carros estão em serviço constante durante 24 horas por dia. Quando uma turma recolhe outra sahe immediatamente para as 24 horas seguintes.

Segundo se apurou das annotações diarias durante um anno, esses carros fazem uma media, cerca de 60.000 kilometros por anno. E os americanos, levando mais longe os seus calculos, chegaram á conclusão que, na base de trabalho normal de um carro particular, essa kilometragem equivale a uma media de 6 a 8 annos de serviço.

Accrescenta a noticia de onde tiramos esses dados que essa kilometragem média não deve surprehender a ninguem, pois, entre esses mesmos carros Ford alguns ha que, durante um anno, rodaram a «bagatella» de mais de 150.000 kilometros, ou seja o equivalsnte a quasi 4 voltas ao redor do mundo!

Guarda Civil

Foram multados pela Guarda Civil, os seguintes proprietarios:

Dia 24

Automoveis:

C. 1226—em 10$000 — falta bonet.
P. 488 em 10$000—desobediencia ao signal.
S. P. 12 P. 265 — em 10$000 — deixou de businar no cruzamento.
P. 1797 — em 10$000 — chapa amarrada com arame.
Omnibus, 145 — em 10$000—excesso de lotação.
P. 707—em 10$000—falta de luz.
S. P. 128 P. 240 em 10$000 — idem.
Omnibus 145 - em 10$000 excesso de lotação.
C. 1641 — em 10$000 falta de luz.
P. 572—em 10$000 - idem.
...rol acce... não ligou.
...bediencia
...al desfer
...xcesso de
...ta de uni
...em.
...r contra
...ta de uni
... — chapa
...sobedien
...dem.
...dem.
...neio fio e
...000 deso-
... 10$000 —
... 10$000 —
...abalroou P.
... a marcha
... — falta do
... estacio-
...rrentes de-
...sobediencia
...mal desfer

VIDA SOCIAL

Contracto de casamento

O sr. Albertino Iasi, teve a gentileza de nos communicar ter contractado casamento com a distincta senhorinha Lourdes Gonçalez, filha do sr. Christino Gonçalez, fazendeiro em Conchas e Piramboia e de sua exma. senhora d. Dolores Gonçalez.

Gratos.

Edição de hoje
6 paginas

GAZETA DE CAMPINAS

Numero avulso
$200

ANNO XXVIII | Terça-feira, 26 de Agosto de 1930 | NUMERO 407

Theatros & Cinemas

"Alleluia"

o grandioso film sonoro da "Metro-Goldwyn" hoje no "São Carlos — Algumas opiniões da imprensa brasileira sobre este formidavel espectaculo.

De "O Estado"

"Vi em "Alleluia", na exhibção privada que me foi proporcionada ha uns cinco dias, toda a verdadeira, eterna grande alma do cinema: o branco e preto em toda a sua pureza e, portanto em todo o seu esplendor. E' facil enfeitar uma photographia com lantejoulas, brilhos de mentaes ou christaes, desconjuncções prismaticas, vozes e cantos e danças e musicas, e de vez em quando scenas coloridas...

Mas isso será facilmente uma photographia bonita, animada e ruidosa e difficilmente será arte. "Alleluia" é arte porque é cinema puro; porque ahi ha a singeleza total do branco-preto. Um branco-e preto que é da fórma e do fundo, que é do corpo e do espirito. Uma photographia branca-e-preta simplicissima e que, por isso mesmo, chega a ser colorida como a vida do mundo, ou como os quadros... dos "Salons"; um admiravel espirito branco King Vidor dirigindo toda a sua troupe negra. Uma arte branca explorando uma arte negra..

Por isso "Alleluia" é para mim antes e acima de tudo um poema ou, pelo menos a illustracção perfeita de um perfeito poema,

De "O Jornal do Brasil"

"Alleluia" é sem favor algum nem exaggero, um dos films que deve ser considerado entre as maiores realisações da cinematographia, tal o seu valor documentario, seu caracter de estudo psychologico de uma raça, todo interpretado de começo a fim exclusivamente, por negros.

King Vidor, a quem a cinematographia tanto deve, concebeu e executou uma das mais bellas e originaes obras de sua carreira de director artistico. Lá como aqui, a raça adaptou-se ao meio, adoptou usos e costume dos povos occidentaes, mas conservou reminiscencias do antigo viver das plagas africanas. O fundo moral amoroso, sentimental dos negros, acha-se estampado em numerosas scenas, algumas de grande valor emocional. King Vidor encontrou excellentes auxilios nas cinco figuras principaes São realmente cinco artistas de merito assignalado. A acção é viva, é viva e empolgante. Os aspectos agricolas e industriaes do trabalho, admiravelmente encaixados; photographia de primeira ordem, e uma synchronisação perfeita, ora das melodias da região negra norte-americana, e que estylisados são as canções em voga em todo o mundo. Ora as toadas rusticas, primitivas, de caracter religioso, tão de uso entre nós, nas festas dos negros, caxambú, cateretês macumba.

O film fará entre nós o mais formidavel successo.

S. CARLOS
O cinema SONORO DA (Emp. Theatral Paulista)

Hoje — Terça-feira, 26 de Agosto de 1930 — Hoje

2 Grandiosas Sessões 2 — As 7,30 e 9,30
Para a apresentação do formidavel espectaculo sonoro da grande «Metro-Goldwin, o mais inedito, mais memoravel, mais sensacional desta temporada.
Interpretado exclusivamente por artistas negros

ALLELUIA

considerado pela critica do Brasil inteiro como sendo uma verdadeira obra prima

1.a sessão Poltr. 2$500 - 2.a sessão Poltr. 1$600

Quinta feira: Sempre «Metro-Goldwid» com o campeão sonoro, com os dois maiores «astros do cinema Greta Garbo e John Gilbert em «ANNA KARENINA»
Sexta-feira: «Sessão das Senhorinhas» sempre «Metro-Goldwin a maior revista que o cinema já apresentou «REVISTA DE HOLLYWOOD» com todos os artistas da Metro-Goldwin.

O Congresso de Caça e Pesca em S. Carlos

Damos abaixo o programma do primeiro Congresso de Caça e Pesca no Brasil, iniciado na cidade de São Carlos, de 24 a 31 do corrente.

Dia 24—A's 9 horas—Concurso de tiro ao alvo no «Estande Dr. Fernando Costa»; campeonato municipal de 1930.

A's 13 horas—Tiro aos pombos, para socios da «Sociedade A. Caça e Pesca» C.te Pinna».

A's 19 1/2—No Tennis Clube—Installação do Congresso; organização da mesa e eleição das commissões. Entrega dos premios aos vencedores do concurso.

Dia 25—A's 14 horas—Visita ao Paço Municipal, á séde e ao parque da Sociedade.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso.

Dia 26—A's 14 horas—No Tennis Clube, reunião das commissões.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso.

Dia 27—A's 14 horas—Visita á Escola Normal e á Santa Casa.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso.

Dia 28—A's 12 horas—Visita ás represas e escada para peixes da Companhia Paulista de Electricidade. Inauguração dos tanques de criação de peixes na Fazenda da Barra.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso. Exhibição de diversos filmes sobre caçadas e pescarias, neste e noutros municipios.

Dia 29—A's 14 horas—Visita ao Gymnasio Municipal, fabricas de tecidos, lapis e adubos.

A's 19 horas—No Tennis Clube, continuação dos trabalhos do Congresso.

Dia 30—A's 14 horas—Visita official dos congressistas, autoridades, representantes do governo e secretarios de Estado, á Camara Municipal e á Escola Profissional «Julio Prestes».

A's 19 horas—No Tennis Clube, apresentação, pelas commissões, do projecto de reforma da lei n. 2.250.

Dia 31—A's 9 horas—No Parque Caça e Pesca. Discurso do prof. Arystobulo de Freitas. Inauguração official do Estande Dr. Fernando Costa» e do campo de bola ao cesto. Tiro ao alvo para senhoritas. Musica. Delicioso churrasco.

A's 12 horas—No «Estande Dr. Fernando Costa», tiro aos pombos, entre atiradores de Jundiahy, Campinas, Piracicaba, Jahú, Mattão, Bocaina, Taquaritinga, Araraquara, Ribeirão Bonito e São Carlos.

A's 15 horas—Tiro aos pratos, inter-municipal.

A's 20 horas—No Tennis Clube, sessão solenne de encerramento do Congresso.

A's 22 horas—Baile offerecido pelo Tennis Clube aos Congressistas, autoridades e socios da Sociedade de Amadores da Caça e Pesca «Commandante Pinna».

CINE REPUBLICA
Empreza Antonio Ladislau Coelho — Phone 3175

Hoje—Terça-feira 26 de Agosto de 1930—Hoje
POLTRONAS — 1$000

Quem desejar um optimo entretenimento para passar momentos esquecidos, logo á noite indo ao querido Republica terá opportunidade de conhecer a levadinha Dina Gralla, atravez de um assumpto leve e agradavel:

A Garota da Revista

Um mimoso enredo e uma optima photographia Quem não terá visto ainda a actuação maravilhosa de Dolores Costello e Conrad Nagel os dois grandes astros da renomada Warner Bros? assistiu «A rainha de Pacifico»? A actuação de ambos em:

Flôr do peccado

supera a tudo de bom se tem visto ultimamente. E' acima de tudo um film da Warner Bros

Amanhã: Em sessão das moças—O valente peão Ken Maynard em um dos seus films feitos pera agradar: «Cela de sorte»—5.a feira, teremos na téla a maior obra do genial escriptor patricio José de Alencar: «O GUARANY» que a Paramount se incumbiu de distribuir visto o seu alto valor technico e artistico

Associações

Gremio Gymnasial «Culto á Sciencia»

Bastante interessante e concorrido esteve o festival dansante que a directoria do Gremio Gymnasial «Culto á Sciencia», offereceu domingo transacto aos seus consocios e exmas. familias. Innumeros foram os pares que, desde ás 13 horas, ao som de excellente orchestra, rodopiaram pelos amplos salões do Tennis Clube, dando á festa um aspecto brilhante e animador.

Associação dos Empregados no Commercio de Campinas.

Dia á dia vem melhorando, não só em frequencia como tambem em concorrencia, os saraus dansantes que a directoria da veterana Associação dos Empregados no Commercio de Campinas proporciona, agora, semanalmente, aos seus socios e exmas. familias. Isso verificamos ainda no domingo proximo findo, quando, nos salões dessa sociedade, notamos a franca e communicativa alegria reinante entre todos os que alli compareceram. Está, pois, de parabens, aquella aggremiação campineira.

Associação Ex-Alumnos de D. Bosco

Passando-se a 27 do corrente, quarta feira, a passagem de mais um anniversario da sagração episcopal de S. Excia. Rev. D. Francisco de Campos Barreto, Bispo desta Diocese, a directoria da Associação Ex-Alumnos D. Bosco vae promover uma homenagem a S. Excia. Rev., fazendo realizar no salão de actos do Externato São João, um interessante programma litero musical, que constará do seguinte.

Parte religiosa

A's 8horas na Cathedral de Campinas, missa cantada, com grande orchestra sob a direcção do maestro sr. Primo Sartori, estando o côro assim formado:

Sopranos—Senhorinhas: Adilla Proença, Rita Solano, Genny Hussmann, Dinorah Ferraz, Maria Salvucci, Zizica de Camargo, Juracy Mauricio, Farid Tullio, Marget Aranha, Maria Ferraz e Maria de Lourdes Santos.

Contraltos— Senhorinhas: Celestina Toledo, Cecilia Silveira Cintra, Dalila A. Leite, Joaquina Teixeira, Edwiges Cintra, Julia R. Moura, Alayde Toledo, Abigail Toledo, Ermelinda Grandini, Maria D. Magalhães, Maria Apparecida Leite, Maria Teixeira e Aureluce Vasconcellos.

Tenores— Professor: Octacilio Machado. Luiz Valperga, Egydio Aranha, Julio Ridolfo, Americo de Benedictes e Nestor Amaral.

Baixos—Francisco Bucci, Luiz Sartori, Octavio Mario Ridolfo, Felicio de Martoni, Henrique Pankowski, José Guedes de Castro, Waldomiro de Paula, Edwiges de Oliveira, Alfredo Martella, João B. Pacifico.

Parte theatral

Espectaculo de gala, no Theatro do Externato São João, ás 19,30 horas em ponto, com grande orchestra sob a regencia do maestro Salvador Bove.

1—Hymno Pontificio

2—Saudação dos alumnos Salesianos pelo dr. Alexandre Chiarini, provecto advogado no fóro local

3—C. Gomes, Guarany, symphonia

4—Ao amanhecer, canto coral

5—Leoncavallo, Pagliacci, Vesti la Giuba; pelo tenor Valperga

6—Wagner, Lohengrin, Preghiera, pela orchestra

7—J. Pereira, A casinha onde nasci, tenor Octacilio Machado

8—Puccini, La Boheme, O' Mimi tu piu non torni, duetto pelos srs. Nestor do Amaral e Octavio M. Ridolfo

9—Puccini, Tosca, Lucevano e Estelle, tenor Valperga

10—Orchestra

11—Giordano, André Chernier, come un buldi di maglio pelo tenor Octacilio Machado

12—Verdi, Nabucodonosor (coro dos Levitas) pelo professor Octacilio Machado, Luiz Valperga e outros

13—E. Campos, Ballada serrana, Tenor Octacilio Machado.

INTERVALLO

14—Boito, Mephistopheles pela orchestra

15—Será levada pelo Grupo Dramatico «Benedicto Octavio» com grande montagem a fina comedia em 1 acto: O COMMENDADOR.

Distribuição da comedia:
«O Commendador»

Por ordem de entrada:
Gaspar (creado), sr. Octavio Mario Ridolfo
Um confeiteiro, sr. Alberto Jardim
Julio (filho do Commendador), sr. Felicio de Martoni
Manoel (florista), sr. João Pacifico
Commendador Desiderio Sampaio, sr. Sebastião Gomes
Ricardo (amigo de Julio), sr. Herminio Manzini
1, Jornalista, sr. Edgard de Oliveira
2, Jornalista, sr. Luiz Valperga
Professor Jorge Leitão, sr. Nestor do Amaral
Dr. Ramalho (amigo do Commend.), sr. Pedro Martinez
Sr. Casemiro (amigo do Commend.), sr. Vicente Porto
Dr. Seraphim (advogado), sr. Adelfro Lamarte.

NOTAS IMPORTANTES— Os convites só darão direito a ingresso no espectaculo a 2 pessoas — E' terminantemente prohibida a entrada de creanças pelo que recommenda-se ás exmas. Familias observarem religiosamente essa disposição.

Defesa agricola e animal

Os diversos mostruarios do Instituto Biologico na exposição dos trabalhos da Secretaria da Agricultura

«Os principaes mostruarios do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal na exposição geral dos trabalhos da Secretaria da Agricultura, a inaugurar-se a 7 de Setembro proximo na capital, serão occupados pelas suas secções de Botanica e Agronomia, de Chimica, de Entomologia e Parasitologia e pelo Serviço de Debellação da Praga Cafeeira. Com mostruarios menos desenvolvidos, mas nem por isso menos interessantes e importantes, figurarão no certamen as secções de Bacteriologia, Anatomia Pathologica, Physiologia e Entomologia e Parasitologia Animaes, todas subordinadas á Divisão Animal do Instituto, e que apresentarão mostruarios, contendo culturas de microbios das doenças infecciosas que atacam os animaes, peças anatomicas dessas doenças, vermes que occasionam molestias e figuras mostrando como se transmittem as molestias aos animaes, e com letreiros educativos para instrucção dos fazendeiros. Será organizado tambem um mostruario completo dos sôros e vaccinas preparados pelo Instituto e com applicação nas molestias contagiosas dos animaes.

Entre os mostruarios que maior interesse despertarão, está, certamente, o do Serviço de Debellação da Praga Cafeeira, que procurará demonstrar os trabalhos até hoje realizados para o combate ao «Stephanoderes hampei» Ferr., apresentando os resultados alcançados com a campanha.

Importante tambem é a parte occupada pela Secção de Entomologia e Parasitologia Agricolas, que apresentará uma centena de caixas biologicas sobre as pragas do café, dos cereaes, das laranjeiras, do algodoeiro, das madeiras, das fructas, do fumo, da mandioca, da bananeira, e das hortaliças e caixas biologicas sobre sauvas e outras formigas mais communs e sobre cupins.

O combate ás formigas e outros insectos nocivos á agricultura occupará uma secção de destaque do certamen. Na parte central dessa secção será exposto um modelo em gesso, mostrando a disposição interna dos canaes e panellas de um formigueiro. Vêem-se depois os mais differentes modelos de apparelhos e diversos ingredientes empregados para o combate ás formigas.

Herbarios representados por innumeras especies de plantas medicinaes, toxicas, oleaginosas, resiniferas e productoras de oleos essenciaes, formarão os mostruarios da Secção de Botanica e Agronomia. As plantas taxicas serão tambem expostas em exemplares vivos.

A Secção de Chimica, além de apresentar amostras de diversos insecticidas, fungicidas, parasiticidas, sulfuretos de carbono, productos veterinarios e outros registados pelo Instituto, exporá um quadro que mostra a quantidade de nicotina existentes em fumos de producção nacional, para o seu emprego na agricultura como parasiticida.

A Secção de Phytopathologia concorrerá para a exposição com 41 vidros contendo material phytopathologico conservado em liquidos apropriados, afim de mostrar os effeitos produzidos por varios fungos em diversos vegetaes, e com 13 caixas com identico material conservado á secco. Um quadro indicará o uso dos insecticidas nos tratamentos mistos.

Em logares de destaque da exposição, serão collocados os seguintes quadros: mostrando os serviços de que está encarregado o Instituto, para a defesa agricola e animal; mostrando os serviços de Vigilancia Sanitaria Vegetal feitos pelo Instituto; quadro de photographias e plantas de edificio em construcção para a installação das secções do Instituto; e um quadro contendo todas as publicações feitas pela extincta Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira e pelo Instituto Biologico.

Conforme tem sido noticiado, a exposição geral dos trabalhos da Secretaria da Agricultura inaugurar-se-á a 7 de Setembro proximo, no Parque da Agua Branca, conservando-se aberta até o dia 14 do mesmo mez".

Cadastro Policial

Um caminhão que vae contra um poste — Do desastre resultou dois feridos

Hontem, ás 17 horas, descia a rua Pereira Lima, o auto-caminhão de chapa n. 1219, deste municipio.

Não obstante a velocidade regular que levava, quebrou o pinol da direcção, pelo que viria o auto precipitar-se pela ladeira, ou no «matta-burro» que existe entre a rua Pereira Lima e Salles de Oliveira, enfrente ao Posto Policial da Villa Industrial.

A felicidade do chauffeur do auto-caminhão C-1219, de nome Antonio Mancera, foi, de existir, no cruzamento acima, um poste da Companhia Campineira de Tracção Luz e Força.

O auto-caminhão, foi de encontro ao poste.

No auto-caminão viajavam José Polacci, Francisco Paes e o chauffeur Antonio Mancena.

Felizmente o chauffeur não soffreu siquer uma contusão, apesar de ter sahido pelo para-brisa do auto.

Soffreram alguns ferimentos, José Colacci, de cor branca, com 69 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, residente na Chacara Carlos de Campos, apresentando ferimentos incisos na face e punho esquerdo.

O outro ferido foi Zacharias Paes, branco, com 38 annos de idade, residente á rua Carlos de Campos, s/n, apresentando ferimento no hoxipital e contusão no braço direito.

Chamada a Assistencia Municipal, esta os medicou.

Tomou conhecimento do facto, o Posto Policial da Villa Industrial, onde trabalha o sub-delegado sr. Elias Saboya.

Attestado de boa conducta

A Delegacia Regional de Policia, foneceu hontem attestado de boa conducta ao sr. João Pedro da Conceição.

Matriculas de automoveis

No livro competente foram matriculados hontem, 3 automoveis deste municipio, de propriedade dos srs. Armio Paes Cruz, Abbase Simi e Jorge M. Chegure.

Inquerito enviado

Ao juizo competente, o sr. dr. Hernani Ferreira Braga, delegado regional, enviou hontem o inquerito instaurado sob... suicidio de Guilherme Se...

Postos em liberdade

O sr. dr. Hernani Fe... Braga, delegado regional, ... deu por hontem, em libe... 3 individuos, que se achavam detidos por desordens e embriaguez.

Em visita

Em visita ao sr. dr. Hernani Ferreira Braga, delegado regional, esteve hontem, na Delegacia Regional, o sr. dr. Luiz Maximo Pereira Araujo Filho, delegado em Araras.

A aggressão em Rebouças

Falleceu hontem, José Moranza

Na occurrencia do dia 8 deste, no bairro «Cruzeiro» districto de Rebouças, João Padula, após uma discussão, aggrediu a cacete, na venda de Cezar Moranza, a José Moranza, que foi internado no hospital do Circolo Italiani Uniti, onde achava-se em tratamento.

Hontem, porém, ás 15,30 horas, veio José Moranza a fallecer, devido a uma meninge-encephalite thramatica.

Pelo sr. dr. Hernani Ferreira Braga, delegado regional, foi determinada a competente autopsia, para cuja diligencia foram nomeados peritos, os srs. drs. José Pagando Brundo e Luiz de Tella

Mordida por um cão

A's 9 horas de hontem, Ondina Mesquita, de cor parda, com 10 annos de idade, residente a rua Benjamim Constant, 1794, foi mordida por um cão, apresentando ferimento contuso na perna esquerda.

A Assistencia Municipal, a medicou.

Machucou-se na mão

No posto da Assistencia Municipal, hontem, ás 11,40 horas, foi medicado Rolando Martins, branco, com 2 annos de idade, de nacionalidade brasileira, residente á rua Regente Feijó, 734 que se machucou, apresentando ferimento inciso no dedo direito e contusão na parte superior da mão direita.

Multado pela Policia

Pelo inspector policial, do Posto da Villa Industrial, foi multado hontem, em 20$000 o proprietario da bicycleta, 161, por transitar hontem, á noite, pela rua Salles de Oliveira, sem a lanterna e falta de campainha.

Movimento da 4.a Companhia do 7.o Batalhão

... quintaes e destruiu ... focos de larvas de mosquitos encontrados, em as ruas Barão de Jaguara 79 e Boaventura do Amaral, 419 e 679.

Casa vasia

A commissão visitou, ante-hontem, o seguinte predio vasio, em á rua Francisco Glycerio, 1622.

Contra a variola e attestados

Contra a variola, foram vaccinadas 5 pessôas e revaccinadas, 10 sendo fornecidos 15 attestados.

Caixa de Apos... tadorias e P... sões da Cia. ... gyana de Es... das de Ferr...

O Conselho de Admin... da Caixa de Aposentad... Pensões da Companhia M... de Estradas de Ferro, em... realisada no dia 23 do ... concedeu as seguintes ap... dorias:

Nos termos do artigo 18 ... n. 17.941:

a Adelino Amorim
Feitor de turma—Am...

a Joaquim Carvalho
Feitor de turma Cajurú...

Nos termos do art. 18 ... mesmo Decreto:

a Manoel Albuquerque
Conferente Conquista.

Nos termos do artigo 2... lidez;

a Manoel Netto
Mestre Linha—Guaxupé.

Na mesma sessão foram ... didas as seguintes pensões...

Nos termos do art. 30 ... creto 17.941:

a Benedicta, Gertrudes, ... Prem de Campos herdeiros do aposentado ... Benedicto de Campos.

a Josephina e Gilda Carnivale herdeiras do aposentado sr. Carnivale J. Segundo.

a Eduwirges Dorothea herdeira do ferroviario sr. José Andrade

a Lucrecia Rocha herdeira do aposentado sr. Francisco Ferreira Rocha

a Maria Amelia Barbosa herdeira do aposentado sr. Joaquim Benedicto Barbosa.

Religião

Homenagem a D. Francisco de Campos Barreto

Realizar-se-ha amanha, ás 8 horas, na Cathedral desta cidade, a 1.a parte da grande homenagem que a Assoc. Ex-Alumnos Don Bosco prestará a S. Excia. ... Campos ...

A's 7,30 horas, no altar de S. Antonio.

Rosario

A's 7 horas, no altar mór.
A's 7,30 horas, no altar do Coração de Maria.

Santa Cruz

A's 7 horas, no altar mór.
A's 7,30 horas, no altar do S. Coração de Jesus.
A's 8 horas, no altar do S. Coração de Jesus.
A's 8 horas, no altar mór.

CONCURSO MUNDIAL DE BELLEZA

«Senhorita Perú» encontra-se em Santiago

Santiago, 25 — Em virtude da interrupção do trem transandino «Senhorita Perú», que concorrerá ao certamen promovido pela «A Noite» do Rio, está detida nesta capital.

As "Rainhas da Belleza» no estadio do Vasco

Rio, 25 — A noticia de que as «rainhas» iam sahir á tarde, afim de irem ao Vasco, attrahiu para a frente do Hotel Gloria, desde cedo, uma consideravel multidão composta da sua maioria de senhoras e senhoritas.

A's 15,40 desceram as «senhoritas», sendo então saudadas por palmas da multidão que se extendia desde o hall até a rua.

Com difficuldade organizou-se o cortejo indo á frente o carro da Senhorita Hollanda, acompanhada de pessoas de sua familia, do sr. Raul de Campos, presidente do Vasco da Gama, do dr. Ismael Maia, director do Concurso.

Seguiam após os carros das senhoritas Rumania, Servia, Italia, Libano e Hespanha, todas acompanhadas de suas familias, commissões e redactores da «A Noite».

Durante o trajecto ... do Hotel Gloria ao estadio do Vasco, as «rainhas» eram saudadas pelo povo.

Das janellas e sacadas, grupo de moças batiam palmas e chamavam pelo nome das «rainhas» á medida que seus carros desfilavam.

A's 14 horas, quando as rainhas da belleza entravam no estadio de São Januario, estrugiu uma salva de 21 tiros de morteiros.

A senhorita Marina Torres, «Senhoria Rio de Janeiro», fez companhia á Senhorita Italia», assistindo tambem da tribuna de honra á festa commemorativa do anniversario do Vasco.

Deixando a tribuna em companhia do director do concurso de belleza e dos directores do Vasco as Senhoritas dirigiram-se á sala do departamento technico, onde lhes foi servida uma mesa de doces e champagne.

Durante o lanche, que decorreu animado e cordial, fallou o sr. Hermenegildo Antonio, que, em nome do Vasco da Gama, saudou as «rainhas» extrangeiras alli presentes, recordando a grata coincidencia de, naquelle dia, estar o Vasco commemorando o 33.o anniversario de sua fundação.

... Senhoritas» Po... Bra... ...geiramen... ...rmas

... ando enfer... Portugal e ... a visita das senhoritas á ... ras, onde lhes ... expressivas ... de e noite de ... izmente de ... is as re... lusitana ... mento ... a ao ... no

... vida ... s

... o «O Globo» ... ros para a ... es, adminis... auxiliares, pa... er o primeiro ... neralização dessa ... ande alcance social ... sileira.

... iativa, surgi... jornalisti... Agora pa... no seio da ... Bra... a de Imprensa ... para se realizar ... vida, a favor de ... cios que queiram ... Caso isto se torne uma ... de, como é de prever re... tará uma garantia para a classe dos jornalistas, os quaes geralmente não conseguem fazer economia. O presidente da Associação, sr. Barbosa Lima Sobrinho, depois de ter apoiado a iniciativa, nomeou uma commissão composta dos srs. Angelo Neves, Alvaro Freire, Custodio de Almeida e Herbert Moses para, na primeira reunião do conselho deliberativo, se pronunciar sobre o assumpto, estudando os meios praticos de realizar, o mais breve possivel, a idéa que constitue a maior esperança da classe.

A actividade policial nos Estados Unidos

Para que a lei seja respeitada, todos os paizes civilisados dispendem, annualmente, verbas não raras vezes fabulosas, E, neste particular, é interessante observar o apparelhamento de que dispõe a policia americana.

A policia da cidade de Louisville conta, para seu serviço, com 42 automoveis Ford do ultimo modelo. A de S. Antonio com 16, a de Jacksonville com 13, a de Atlanta com 22; a de Omaha com 18 carros Ford e 2 Linclon, a de Alabama com 15 e a de Birmingham com 23.

Todos esses carros estão em serviço constante durante 24 horas por dia. Quando uma turma recolhe outra sahe immediatamente para as 24 horas seguintes.

Segundo se apurou das annotações diarias durante um anno, esses carros fazem uma media, cerca de 60.000 kilometros por anno. E os americanos, levando mais longe os seus calculos, chegaram á conclusão que, na base de trabalho normal de um carro particular, essa kilometragem equivale a uma media de 6 a 8 annos de serviço.

Accrescenta a noticia de onde tiramos esses dados que essa kilometragem média não deve surprehender a ninguem, pois, entre esses mesmos carros Ford alguns ha que, durante um anno rodaram a bagatella de mais de 150.000 kilometros, ou seja o equivalsnte a quasi 4 voltas ao redor do mundo!

Guarda Civil

Foram multados pela Guarda Civil, os seguintes proprietarios:

Dia 24

Automoveis:

C. 1226—em 10$000 — falta bonet.
P. 488 em 10$000—desobediencia ao signal.
S. P. 12 P. 265 — em 10$000 — deixou de businar no cruzamento.
P. 1797 — em 10$000 — chapa amarrada com arame.
Omnibus, 145 — em 10$000—excesso de lotação.
P. 707—em 10$000—falta de luz.
S. P. 128 P. 240 em 10$000 — idem.
Omnibus 145 - em 10$000 excesso de lotação.
C. 1641 — em 10$000 falta de luz.
P. 572- em 10$000 - idem.
A. 32—em 20$000 pharol accesso, chamado a attenção não ligou.

Carroças:

121 - em 10$000—desobediencia ao signal.
48—em 10$000 — animal desferrado.

Dia 23

Automoveis:

A. 44 em 10$000 — excesso de lotação.
P. 836 em 10$000 falta de uniforme.
P. 481—em 10$000 idem.
P. 718 10$000—transitar contra mão.
P. 481 em 10$000 - falta de uniforme.
C. 1039 em 10$000 — chapa amarrada com arame.
P. 650 em 10$000 desobediencia ao signal.
A. 160 em 10$000— idem.
Bonde, 9 - em 10$000 idem.
P. 1637 - em 10$000 meio fio e bonde.
S. P. 98 P. 2—em 10$000 desobediencia ao signal
S. P. 128 C. 86 - em 10$000 — abalroou C. 313.
S. P. 132 P. 26 em 10$000 — interromper transito.
P. 490 em 10$000 - abalroou P. 1417 e não diminuiu a marcha cruzamento.
P. 1417 em 10$000 — falta documento.
P. 1417—em 10$000 - estacionar contra mão.

Carroças:

1247 - em 10$000 correntes desemcapadas.
298 em 10$000 desobediencia ao signal.

Cabriolet:

...—em 10$000 — animal desferrado.

VIDA SOCIAL

Contracto de casamento

O sr. Albertino Iasi, teve a gentileza de nos communicar ter contractado casamento com a distincta senhorinha Lourdes Gonçalez, filha do sr. Christino Gonçalez, fazendeiro em Conchas e Piramboia e de sua exma. senhora d. Dolores Gonçalez.

Gratos.

Repartição Fiscal

Intimações

Foram intimados os seguintes proprietarios dos predios:

—709 da rua Regente Feijó, á mandar pintar frente, portas e janella no praso de 15 dias,

—230, 233 e 235 da rua Irmã Seraphina á mandarem fazer os posseios com ladrilhos de cimento no prazo de 15 dias.

—405 e 457 da rua Costa Aguiar, para mandarem, o primeiro reformar e o segundo concertar o passeio com ladrilhos de cimento no praso de 15 dias.

Multas

Foi multado em 50$000, o sr. Braz Chiarelli, proprietario do «Salão Academico», estabelecido com bilhares, em a rua Campos Salles, por conservar-se aberto na manhã de 24, até 2 horas mais ou menos.

—Em 50$000, o sr. Frederico Damback, estabelecido com padaria, por ter inflingido a resolução 604 (Descanco das Padarias) em a rua Campos Salles.

Greve de motoristas no Rio

Rio, 25—Na manhã de hoje declararam-se em greve os empregados da Companhia de Auto Viação Nacional, do serviço de transporte de passageiros, allegando os grevistas que estão atrazados nos seus pagamentos ha dois mezes, motivo pelo qual abandonaram o serviço.

A Praça 7 de Março estava pela manhã, cheia de «chauffeus», conductores e outros empregados daquella empresa.

Avião peruano no Amazonas

MANAUS, 25—A's 8 horas e 15 minutss aquatisou na bahia do Rio Negro, o avião peruano «J. R. 10», que fez o vôo de Iquitos á Manaus.

CASA — Aluga-se a da rua Barão de Jaguara n. 920.
Chaves á Praça Proença n. 63.

IMPRESSOS

Illmo. Sr.
Prof. LUIZ LEVY
Rua 15 de Novembro 44-A.
(CASA LEVY).
São Paulo.

GAZETA DE CAMPINAS

REDACTOR-CHEFE: DR. JOÃO MARCILIO — SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE CAMPINAS„ — GERENTE: GUILHERME LAPA

ANNO XXIX — ASSIGNATURAS PARA A CIDADE E PARA FORA Anno 24$000 — Semestre 14$000 — Numero avulso $200 — TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1930 — Redacção, Administração e Officinas Rua Costa Aguiar, 718 (Largo da Cathedral)—Tel. 2021 CAIXA DO CORREIO, 33 — NUM. 407

A CRISE MUNDIAL

«La Razon», de Buenos Aires, publicou ha poucos dias um bem lançado artigo editorial sob a titulo *Um llamado á la reflexion*, no qual commentando as apprehensões do povo argentino sobre a crise financeira daquelle paiz e tambem de outros, da America e da Europa, diz, em poucas palavras:

«De que habla todo el mundo? De que se queja? Que teme? Para formular preguntas de ese genero sobram los motivos, pero falta, para responder, una impression concreta».

Aqui tambem, o povo atacado de um nervosismo collectivo que adquiriu em virtude das falsas ideas com que os derrotistas o procurou suggestionar, vive a fazer queixas amargas contra o estado actual de coisas, illudido pelas noções erroneas e pelas mentiras convencionaes de individuos que nada podem entender de sciencia e das finanças.

Os derrotistas, os máos patriotas, apresentam á consideração do publico milhares de factos para amedrontal-o pintando a situação financeira do paiz com as côres mais negras do deserto sombrio em que vivem.

Falam gritam, gesticulam, escrevem artigos contra a crise actual, investem contra o governo culpando-o de tudo que acham errado, mas até hoje não disseram, com imparcialidade, com larguezas de vista, qual seja o remedio para a solução do mal.

Sobre este ponto de vista,os grandes jornaes europeus são de uma extraordinaria largueza de vista, pois nos grandes orgams da imprensa ha homens capazes de orientar a opinião publica sobre assumptos economicos-financeiros, exactamente o que falta aqui nos jornaes tendenciosos, incapazes de fazer justiça a quem merece.

O «Correio Paulistano» de ante-hontem deu-nos a seguinte nota:

«Telegramma de Londres, hontem divulgado, informa que o «Daily Telegraph» voltou a occupar-se da situação economica mundial, que assoberba todos os paizes do velho continente, servindo-se, no seu commentario, do estudo que acaba de ser levado a effeito pelo «Westminster Bank», folha autorizada em assumptos economicos-financeiros. Examinando os factos, esse jornal chegou á conclusão de que o termo da depressão economica, por que a Europa está passando, depende em grande parte, da normalização da vida commercial dos Estados Unidos. Proseguindo, diz que, a julgar pelas estatisticas destes ultimos mezes, a crise norte-americana persistirá ainda durante algum tempo e si da America do Norte depende a reactividade dos negocios, as perspectivas são pouco brilhantes para a Europa. Assim sendo, o problema deve ser encarado com certa largueza de vistas, pois,a abundancia do dinheiro, por si só, não póde impulsionar a actividade economica mundial.

Essa é a situação que o mundo presentemente atravessa e que está merecendo o reparo diario dos jornaes mais conceituados. Acontece porém, que na Europa, como nos Estados Unidos, os orgams da imprensa não attribuem aos governos a responsabilidade por um estado de cousas creado por factores imprevistos e imprevisiveis, nem promovem campanhas de descredito».

Que se mirem nesse espelho os derrotados na ultima campanha eleitoral, os quaes, perdida a causa que tão mal defenderam, continuam, num pyrrhonismo já sem graça e intoleravel, a gritar pelo despeito.

Era melhor que, num gesto digno e verdadeiramente patriotico, conjugassem os seus esforços, as suas energias, em beneficio da tranquilidade e do progresso do paiz.

João Marcilio

Artes e Artistas

Sociedade Symphonica Campineira

O SEU 9.º CONCERTO MENSAL—ALEXANDRE LEVY E O SEU CELEBRE «SAMBA» DA SUITE BRASILEIRA—OUTRA NOTAS : : : : :

A Sociedade Symphonica Campineira fará realisar no dia 30 do corrente, ás 20 horas e 45 minutos, no Theatro S. Carlos, o seu 9.º concerto da «Serie mensal».

Do programma consta o celebre «Samba» de Alexandre Levy.

Muitos são os brasileiros que culminaram nas sciencias, na politica e nas artes e cujos feitos se vão apagando da nossa memoria, não porque não mereçam figurar nas paginas da historia nacional, mas porque temos o habito de esquecer cedo tudo que nasce e é acalentado no regaço da nossa patria.

Alexandre Levy!... quem o conhece como um compositor fecundo, intelligente, brasileiro por excellencia?... poucos. E no entanto deixou elle traços bem timbrados na musica... nessa musica que é toda nossa... toda brasileira...

E' preciso pois, que cuidemos de reviver os traços da individualidade artistica de Alexandre Levy. Pouco se conhece delle e tem elle tanta musica bonita, tanta sublimidade de composição...

Para orchestra só se conhece o «Samba» tirado da «Suite brasileira» e agora o poema symphonico «Comala» executado recentemente pela Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo.

Campinas, nada conhece desse grande brasileiro... irá pois ouvir no concerto da nossa Symphonica o «Samba», gentilmente cedido pelo irmão do inspirado compositor o sr. Luiz Levy, residente em S. Paulo.

⁂

Sobre o seguinte assumpto de Julio Ribeiro foi que inspirou-se o nosso saudoso maestro.

...ao som de instrumentos grosseiros dansavam... Negros e negras, formados em vasto circulo, agitavam-se, palmeavam, compassadamente, ruflavam adufes aqui e alli...

...um figurante, no meio, saltava, volteava, baixava-se, erguia-se, retorcia os braços, contorcia o pescoço, rabolia os quadris, sapateava em frenesi indiscriptivel, com uma tal prodigalidade de movimentos, com um tal desperdicio de acção nervosa e muscular que teria estafado um homem branco em menos de cinco minutos...

...e cantava...

...e a turba repetia em côro:

Eh! pomba eh!...

⁂

Alexandre Levy, tratou o thema com uma exuberancia extraordinaria. Modelou-o até á saciedade, contrapontou-o complicadamente, deu-lhe instrumentação vigorosa, scintillante, e com isto fez, não um numero da «suite brasileira», mas sim uma phantasia que talvez peque pela prodigalidade.

A maior dificuldade foi animar os rythmos das canções e quebrar-lhes a monotonia das toadas; mas o artista venceu tudo com o seu raro talento, fina concepção e uma factura que deixa em relevo o genio distincto que preside as suas obras.

O «Samba» é pois a reproducção viva e fiel da caracteristica dança dos pretos do interior de São Paulo, nas festas que já hoje vão desapparecendo... danças que tiveram origem nas congadas ainda em pleno desenvolvimento de ha tantos annos, e cuja dureza primitiva de instrumentos e canticos selvagens, asperos e imponentes, foi se modificando para receber, pela intervenção dos caboclos e mulatos, a doçura plangente caracteristica da nossa musica pastoril...

⁂

Um artista de tamanha envergadura não póde ser esquecido dos brasileiros... um musico tão notavel, que mereceu a consagração dos mestres mais competentes... deve ser sempre lembrado do povo brasileiro, do povo paulista... e nós campineiros tambem vamos compartilhar dessa lembrança executando por intermedio da nossa Symphonica as composições sublimes do grande musico, do homem e artista de uma nobreza dalma e caracter excepcional que na vida chamou-se Alexandre Levy!..

Alem do «Samba» de Levy, a Symphonica executará tambem «Toada» do maestro Francisco Braga — peça essa de que trataremos em outra edição.

Havendo bastante empenho por parte da direcção da Symphonica em conseguir partituras brasileiras é de prever-se que o publico campineiro possa deliciar-se ouvindo o que é nosso, o que é nacional, brasileiro...

HOMEM BRANCO

O proximo festival no Clube Semanal

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, nos salões do Clube Semanal de Cultura Artistica, a annunciada reunião de arte cuja renda reverterá em beneficio do Hospicio de Dementes desta cidade.

Emprestarão o seu concurso a esse festival a senhorinha Dirce de Souza Ribeiro, pianista, srs. Rodolpho Pannoni e José Laurino, barytonos e prof. João do Amaral, pianista, todos desta cidade, alem do tenor Marçal Fernandes, promotor do festival.

Na proxima terça-feira, possivelmente, publicaremos o programma que está sendo organizado a capricho.

Vae ser fundada em S. Carlos uma Sociedade de Concertos Symphonicos

Na séde do Conservatorio Musical de S. Carlos, realisou-se sabbado ultimo, a primeira reunião de amadores de musica com o objectivo de organisar naquella cidade, uma Sociedade de Concertos Symphonicos, ficando combinada a formação de uma orchestra de 20 figuras.

Segundo estamos informados, serão brevemente lançadas as bases da novel sociedade e eleita a sua directoria.

Letradas...

Vêm novamente a baila, o debatido do ingresso das mulheres na Academia Brasileira de Letras.

Na sessão de ante-hontem, o sr. Constancio Alves, finalisando o seu discurso, em que negava a mulher, o direito de ser academica, teve uma phrase feliz, foi esta: «admiremos, como é justo todas as mulheres de letras, mas não votemos em nenhuma». «Ah! Non, pas ça», concluiu elle com muito espirito referindo-se, a um dito de Rosny.

O jornalista, Jean Harnac indagando de Rosny, porque o premio Concourt, nunca tinha sido conferido a uma mulher. E Rosny teve esta resposta espirituosa: «Ah! Non, pas ça. Sou amigo de uma boa duzia de mulheres de letras. E não quero fazer onze inimigas.» Rosny tinha razão, e o sr. Constancio Alves tambem a tem. E demais, sejamos cordatos, já nas escripturas, o Senhor havia dito, que a mulher, seria companheira do homem nunca sua rival.

Imaginem se uma mulher bonita, candidata-se a immortal, qual seria dos academicos, que lá estão, que negaria o seu voto?! Nenum. E' logico suppor que uma candidata feia, levaria muita desvantagem. Mas tambem pensando melhor, a mulher não foi creada para estas cousas. A missão della é outra. Excluindo a de servir de mostruario ambulante, exhibindo suas bellas toiletes nas nossas «urbs», ella tem um fim mais nobre, o da direcção do lar. Para que a mulher ha de querer sahir do meio a que foi destinada? Essas que sahem do recesso do seu lar, para enfrentar o publico, pondo seu nome na bocca do povo, já não é mulher, é uma meia degenerada.

Frend, quando fundou a sua escola, tinha bastante experiencia e não diagnosticou em vão sobre as taes literatas. Não que eu queira lançar sobre todas as nossas escriptoras, a pécha de desequilibradas, não! Eu apenas digo que a mulher que assim faz, nem todas são perfeitamente conformadas, quanto a um ponto. E manifesto-me francamente contra o ingresso das mulheres na Academia de Letras.

Demos a Cesar o que é de Cesar!

As minhas leitoras, hoje, devem estar zangadas com o pobre chronista.

Mas que fazer!

A minha opinião é esta, e não posso deixar de a exprimir.

B. L.

Para a diminuição da criminalidade

Como a Noruega fez face á solução do importante problema

LONDRES — Kansas City, Chicago e outras cidades dos Estados Unidos, nas quaes os numeros de assassinatos augmentou nestes ultimos annos, dão ensejo a que seja posto em destaque o relatorio apresentado recentemente á Commissão dos Communs, tratando da pena de morte, no qual se prova que durante o anno de 1928 só se commetteu um assassinio na Noruega.

Essa porcentagem tende a diminuir, devido a abolição da pena capital, segundo informa mr. Kristiau Hannson, secretario da Commissão Norueguesa de prisões, o qual diz que desde que a Noruega eliminou praticamente, em 1875, a pena de morte o numero de assassinios por cada 100.000 habitantes baixou de 16 para 9 em 1904, devendo depois que seja abolida nas leis, diminuir ainda mais.

Uma maior cultura e um mais elevado plano de vida juntamente com uma melhor organisação policial, são considerados por mr. Hannson como os motivos principaes de diminuição da criminalidade.

Um assassinio premeditado castiga-se na Noruega com 6 a 20 annos de prisão. Mas o bom comportamento do condemnado permitte pol-o em liberdade, depois de cumpridos dois terços da pena que lhe foi imposta.

VIDA MILITAR

Tiro de Guera 176

Deverão comparecer a séde deste Tiro, hoje ás 20 horas afim de tratarem de assumpto referentes a caderneta, os seguintes reservistas:

José Benedicto de Campos, Victorio Dini, Joanin Dalvia, Artimiro Caruso Andrioli, Antonio Arruda Franco, Francisco Guaraldo, Eugenio Schneider, Carlos Rabello, Jarbas Souza Miranda, Dirceu França Camargo, Anesio Carvalho, Antonio Cortezia, Dilermando Ferreira da Costa, Natal Gabetta, Julio Grimaldi, Augusto Delgallo, Humberto Cosso.

E. I. M. 44 e 241

O instructor desta Escola pede os atiradores, hoje, ás 8 horas para tratar de assumpto referente ao funeral do atirador José Moranza, fallecido hontem, sendo obrigatorio o comparecimento.

Concurso sobre a Caça e Pesca

Facto interessante, já por muitas se tem dado neste concurso.

Temos para serem publicadas innumeras anedoctas.

Diariamente recebemos, contos, destinados á este certamen.

E muitas historias que temos recebido são iguaes á outras já publicadas e outras a serem inseridas.

São contos versando sobre o mesmo assumpto.

Algumas anedoctas até na sua redacção são iguaes...

E' um facto interessante, mas não sabemos si tratasse de plagio ou... coincidencia...

Mas dessas duas hypotheses, attribuimos á ultima.

E' muito commum a coincidencia. Acompanhando as anedoctas temos recebido cartas nos informando tratar-se o caso nella narrado, de ser veridico ou inedito. E no entanto, correndo as historias em nosso poder, encontramos anedoctas iguaes.

Emfim, deixemos de lado as «anedoctas iguaes» e vamos nos deliciar lendo as que seguem abaixo:

Mané da Sirva Rocha Gusmão (não é parente do Batholomeu de Gusmão), sem licença vae fazer um pescaria:

Pescaria sem Licença

Muntei no tal Picáço... Cavallo bão inté alli... Seguimo, eu, mais o Malaquia, pro pesquero de Nhô Chico... Cheguêmo... Oiêmo... Tava anssim... de pexe pulano... um mundaréo... Inté parecia a tal revolução dos cabana... Nunca vimo tanto pêxe pulá n'agua... era uma coisa dos impossive... Santo Deus... Joguêmo o anzô n'agua... foi só ferrá... ferrá ferrá... hôme cancêmo de ferrá as taes de ferrerinha... ôta pexe sem compustura, pega atôa, atôa... inté parece bobo... Quagi que nóis já tava cançano de pegá tanto pexe, quano vem chegano distraido o Nhô Chico... Quem deu órde pra meçêis pescá aqui?... Num arrespondi nada... Malaquia que é cabra desintruido, foi dizeno:

Oie Nhô Chico... Nóis não vinha pescá aqui... mais o malvado do Picáço adistruiu nossa idéa... garrô impacá... impacá... que pro morde as duvidas resolvêmo pescá aqui memo... Se quizé não acreditá póde preguntá prêle, que tá pastano ali prô baixo... Nhô Chico tussiu... limpo os beiço... passô a mão na cabellera... e... num disse nada...

Mané da Sirva Rocha Gusmão

—

Oscar descreve em «Pescaria Funesta» um caso interessante...

Pescaria Funesta

Pinhero e Penteado foram pescar no Jaguarão... Tudo corria bem. Cada Jahú de 90 kilos.

Pescaram assim varios dias até que Pinheiro teve que voltar a seus affazeres.

Penteado continuou a pescaria ainda por muitos dias...

Decorrido varios mezes encontraram-se novamente começa Penteado a contar a sua pescaria; e narrou o facto de ter achado dentro da barriga de um Jahú o esqueleto de uma criança de 12 annos...

Os ouvintes ficaram á olhar um para outro...

Pinheiro muito muleque, foi logo dizendo:

Oia Penteadinho; você, ao menos diminua a idade da criança... Precisou Intervenção...

Então sahia tiro...

OSCAR

—

Então «Quagi fiquei rôbado», hein? «Seu» Saturnino Góes?

Quagi fiquei rôbado

Táva quereno crareá... Peguêmo os punga... Saimo pra estrada a fóra... O Mimoso perdiguero bão, ia na frente...

O dia tá parecêno bão; não Nhô Juca?...

Tarveiz... se num ruiná pro morde da minguante... quem sabe, que matemo quarquê coisa de serventia... Mimoso, na frente de nois dois, tava contente, que nem o quê... inté parecia (mar cumparando) criancinha nova quano vae chupá... Que contentura... Santo Deus... Mimoso marrô... Nhô Juca foi atirá... Paum... Matô um galinhão deste tamanho... Desproposito... Logo de pois marrô de novo... fui eu atirá... errei... Nhô Juca inté ingasgô de tanto se ri... Fiqui jururú, inté parecia pinto moiado... Que vergonha... Nunca errei desse geito... Seja que Deus quizé... Derrepente Mimoso marra de novo... Fui atirá... Larguei um panazio com a calibra 12, que inscureceu o sól de tanta penaiada... Nunca vimo tanta penna... Cheguemo perto... Ispiemo... Tava a perdiz cos fio della tudo morto...

Nhô Juca intão disse: Oie, se eu não mato o pae da famia ficava robado... Me deu uma Penna... Ota Marvadeza...

SATURNINO GÓES

Correio do Concurso

Zé Pêra — Fez bem de não assignar o nome, porque nunca vi tanta economia, nem papel tem por ahi? E' favor doutra vez, ser mais cuidadoso.

Murilto — Mande o nome sempre em baixo do original, para uso da redacção. Ao menos você tem papel e machina de escrever.

Bertino — (Pinheiros)—A anedocta «Commigo é assim» mostra uma das suas habilidades... *arremedar cabrito...*

A pescaria de baleia está muito forte, desculpe o amigo, mas esta vae para o cesto, quanto ao resto de sua carta, foi providenciado hoje.

Zé Tico — Você atira dos dois lados, hein? não vá algum tiro sahir pela culatra.

Zé Quintal Casanova — Pelo nome está se vendo o que você póde escrever,vou contar ao «seu» Tonico, qual o seu nome, para que elle, assim, possa, rehaver o roubo *involuntario*, que você praticou.

Luiz — Você para escrever, querendo imitar caipira é um bicho. Até parece portuguez com allemão. Vamos vêr se depois de corrigida poderemos publicar. Não leve a mal, isto aqui é assim mesmo.

Zé Professô — Sua anedocta é bôa, tambem, não se podia esperar outra cousa de um professor.

Júca Raymundo — A tal «Caçada e Morte» não tem graça nem uma, emfim, como você promette tanta cousa sahirá logo publicada. Cuidado com a cesta, hein?

LAPA

TECEDEIRAS DE FILIGRANAS

Rendas do norte...

São as mais lindas rendas do mundo.

Nada existe de mais maravilhoso que se lhe possa semelhar, tão meticuloso o capricho feminino que preside á sua feitura. Verdadeiros caprichos de fadas.

As fadas são as rendeiras, um dos typos mais caracteristicamente populares do nordeste brasileiro.

Encontradas ás centenas, de maneira fecunda, prodigiosamente pullulando por toda a parte, desde o litoral ensombrado de coqueiros ao luxuriante sertão longinquo, ellas, quaes abelhas a desfiarem o mel das suas colmeias, labutam de sol a sol, com uma pertinacia admiravel.

Mulheres do povo, sem nenhuma cultura, sem nenhuma instrucção, analphabetas quase sempre, pobres, pauperrimas, trabalhando para viver, as rendeiras nasceram para aquelle mister, tal o accentuado da sua vocação.

Nas palhoças mais humildes, á sombra do terreiro, onde as gallinhas cacarejam ciscando, a gente vae encontral-as, humildes, modestas mal vestidas, mal passadas, a tecerem encantadores arabescos de linha.

Gastam dias e dias, na labuta paciente, para aprromptarem uma *peça de encommenda*.

Assentadas ao chão, pernas estiradas, busto curvado sobre a almofada feita de capim, ellas jogam com uma habilidade espantosa os bilros que entre os seus dedos dansam uma dansa exotica, entrançando-se, prendendo-se, entrecruzando-se, labirinthicamente, mysteriosamente, *maravilhosamente*.

Sobre a *almofada amarella* de sujo, o papelão picotado mostra os riscos do desenho formidavel, sobre o qual se ajusta a tecidura da linha filigranada.

Os modelos variam espantosamente, da maneira a mais inimitavel.

Cada dia, surge um novo, feito com um *ponto* desconhecido.

Ha algumas rendas que já se tornaram bem populares, tal a belleza do seu papelão.

Possuem nomes com que o vulgo, na sua imaginação prodigiosa, as baptisou.

Entre as rendeiras não ha quem não saiba fazer, com as suas almofadas, o *carocinho de arroz*, a *bagezinha*, o *coqueirinho*, a *alliança*, a *correntinha*, o *zig zag*, o *rapa-côco*, o *olho de pombo*, o *enfeita noiva*, todas ellas rendas de uma finura bem apreciada.

Ha tecedeiras que preferem trabalhar em rendas mais grosseiras, pois são as que teem maior acceitação, pelos preços baixos.

Desta qualidade, existem o *rabecão*, a *folha do mar*, o *centenario*, o *Rio de Janeiro*, a *Santa Quiteria*, o *trilho de ferro*, a *palha de coqueiro*, a *lua cheia*, o *margaridão*...

E por ahi alem vae a lista infindavel das qualidades de rendas. Ha para todos os gostos e para todas as bolsas.

Como são admiraveis as rendeiras!

Os seus trabalhos já transpuzeram, ha muito, a fronteira, e lá, do outro lado do oceano, não houve olhos que extasiados, os não achassem lindos...

E ellas, essas humildes tecedeiras de filigranas, continuam, no entanto, cada vez, mais ignoradas e mais esquecidas, na faina, modesta e ingrata, de colher com as mãos calejadas — mãos de fadas — o pão nosso de cada dia...

Pobres tecedeiras de filigranas! As tuas rendas, quanta vez, não vão brilhar nas *toilletes* vistosas dos salões rebrilhantes de luz e de fausto...

RUY DE CARDENNAS

O futuro governo de Minas

Os auxiliares escolhidos pelo presidente proclamado daquelle Estado

BELLO HORIZONTE, 23 — O «Diario de Minas», orgam official da Partido Republicano, publicará amanhã a seguinte nota:

«O senador Olegario Maciel levou hontem ao conhecimento dos membros da Commissão Executiva do P. R. M., que, com a excusa do deputado Washington Pires, seu governo ficou assim constituido:

Finanças — Carneiro Rezende; Agricultura — Alaor Prata; Segurança Publica — Levindo Coelho; Interior — Christiano Machado; prefeito da capital — Luiz Penna».

Empreza Funeraria David — de José Vicente—Attende chamados a qualquer hora, serviço diurno tel. 2048 nocturno, tel. 2050. Rua General Osorio, n.os 934 e 938.

Publicações

Para Todos...

O grandioso baile do Itamaraty, nos seus mais intimos e encantadores aspectos, foi apanhado pela reportagem photographica de «Para Todos...», que ainda desta vez se revella a mais elegante e completa revista carioca. Tambem as solemnidades diversas a que tem comparecido «Miss Portugal» merece desta edição de «Para Todos...» uma especial attenção, espalhando-se por outras tantas bel'as e suggestivas paginas que se completam com a resenha completa e illustrada dos demais acontecimentos zociaes de relevo no correr da semana passada.

Revista da Associação Commercial

Circulou hontem o numero mensal da Revista da Associação Commercial de Campinas, orgam official dessa aggremiação da classe de nossa cidade. Está interessante e traz farto e variado noticiario de interesse para o comercio.

Agradecemos a visita.

Aos Emporios e ao publico em geral

O proprietario do **CAFÉ SANTA THEREZINHA**, agradece ao publico campineiro e aos emporios a preferencia que têm tido pelo seu producto, e aproveita a opportunidade de communicar que acaba de dotar Campinas, com a mais perfeita TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, e, de accordo com todos os requesitos da hygiene.

Façam pois os seus pedidos com antecedencia pelo TELEFHONE 2793.

Ide fazer uma visita a este estabelecimento modelar
Rua Saldanha Marinho, 620 (B 2403)

Residir afastado dos centros commerciaes é, indiscutivelmente indispensavel requisito para a bôa saude

Residindo no...

Jardim Guanabara

tereis o MELHOR CLIMA no MAIS LINDO BAIRRO de Campinas

San Paulo Land C.o Ltd. Rua Sacramento, 108. Phone 3313 (B 3037)

Caixa de Estabilização

BALANÇO SEMANAL DOS VALORES EM DEPOSITO

RIO, 23 — Balanço semanal da Caixa de Estabilização:

Ouro em deposito — Existencia nesta data:

Libras esterlinas	2.053.054-10-0	83.518:542$380
Dollars americanos	1.296.780	10.839:784$290
Francos francezes	171.820	277:120$560
Marcos allemães	1.132.650	2.255:378$050
Pesetas	726.015	1.170:989$599
Réis brasileiros	15:210$000	69:465$000
Outras moedas		329:450$580
Total em moedas, réis		98.460:738$450
Em barra	15.388.279 gras. 987	
De ouro fino		85.490:444$100
Total		183.952:182$150
Notas em circulação:		
De diversos valores		183.949:840$000
Importancia paga em moeda divisionaria		1:342$550
Tatal		183.951:182$550

E. L. OLIVEIRA JUNIOR

Engenheiro Civil e Constructor

Construcção de Palacetes, Predios para Renda — Construcções em concreto armado

Representante em Campinas da

Empreza Commercial Importadora Limitada

Material fixo e rodante para estradas de ferro, tubos para canalização de agua, hydrometro e filtros

Machinismos para obras publicas, apparelhamento para serviços municipaes, materiaes para construcção.

RUA BARÃO DE JAGUARA N. 1491
PHONE N. 3440
(A 2552)

EMPREZA FUNERARIA GUILHERME de Alfredo Fernandes Gorrêa — Attende chamado a qualquer hora-dispondo de pessoal competente para o desempenho do serviço. Telephone, 2335. Rua Cesar Bierrenbach n.o 74 e 76

COROAS — FLORICULTURA CAMPINEIRA — Rua Barão de Jaguara 1095—Telephone. 3275 da Chacara e residencia attende a qualquer hora. Telephones 0139 e 3865 — Campinas.

O Instituto Ophtalmico "Oscar Figueiredo", em Casa Branca

Casa Branca, a ridente e adiantada cidade servida pela Mogyana, dia a dia vae, de accordo com o progresso de todo o nosso Estado, trilhando a mesma estrada de trabalhos e de novas energias, desenvolvendo-se pelo labor de seus filhos, devotados ás causas da terra promissora.

Assim é que, ao par de outras instituições dignas de serem visitadas pelos que alli vão, figura, em primeiro plano, o Instituto Ophtalmico «Oscar Figueiredo», especialmente apparelhado para operações e tratamento das doenças dos olhos. Da rapida visita que alli fizemos domingo ultimo, acompanhados pelo seu director clinico, o illustre e proficiente dr. Oscar Figueiredo, cavalheiro bastante relacionado em nossa cidade, e ex-interno do nosso Instituto «Penido Burnier» optima foi a impressão que colhemos. Montado com grande capricho ao lado da maxima hygiene, com quartos e enfermarias para internação de doentes, laboratorios de analyses clinicas, etc. etc., em amplo predio situado na praça dr. Barreto n. 1, esse modelar estabelecimento preenche naquella localidade uma lacuna que se fazia notada pelos seus moradores, pois que, grande é movimento que tem tido desde a sua fundação.

Os casabranquenses estão,pois, de parabens, com o Instituto Ophtalmico com que conta em sua adiantada cidade.

Contribuição de calçamento

Paga-se este mez, no Thesouro Municipal, sem multa a prestação de calçamento.

(B 3417)

UZE ACIDUROL ■ O GRANDE REMEDIO PORTUGUEZ QUE LHE FARA' DESAPPARECER O ACIDO URICO

HOSPITAL STEVENSON

Director-proprietario: **Dr. Carlos P. Stevenson**

Installação completa e o mais moderno apparelhamento para cirurgia geral e especializada — Apartamentos de luxo quartos de 1.a, 2.a e 3.a classe

CORPO CLINICO

Dr. A. Bernardes de Oliveira Cirurgia-Gynecologia-Orthopedia—Consultas externas das 14 ás 17
Dr. Carlos P. Stevenson Ophtalmologia — Operações e curativos : das 10 ás 12—Consultas externas das 15 ás 18
Dr. Mangabeira Albernaz Otho-rhino-laryngologista — Consultas externas das 15 ás 18
Dr. Oswaldo de Oliveira Lima Radio-diagnostico—Exames das 9 ás 12 e das 14 ás 17
Dr. J. Schwenck - Analista
Drs. J. Lacerda Franco, Mucio D. Murgel e H. Urbina Telles Medicos internos

AV. ANDRADE NEVES, 402—Caixa, 415—Telephone. 3507 — **Campinas**

OLHOS

Inflamações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas pharmacias e drogarias.

Sabonete RIFGER

Este maravilhoso sabonete approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene faz desapparecer em poucos dias, as manchas pelo rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, impingens, erupções cutaneas, canaes de bexiga, brotoejas, etc. O SABONETE RIFGER conhecido ha uns cincoenta annos e impõe como o melhor para o banho, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo agir mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia convem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem de seus filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas, e epidemicas. E' unico por sua admiravel transparencia. **Vende-se em todas as pharmacias e drogarias**—Rio de Janeiro—Caixa 2398

Comprem só bilhetes de Loterias que trazem o carimbo :

J. U. SARMENTO

São sempre os premiados. Rua Campos Salles n.o 976.
Largo do Rosario.

(B—3270

Quereis tomar
Bom café
—Mesmo especial!?
Comprae pó
No Café Central
Rua B. Jaguara, 1224
Phone n, 2775
(B 2483)

Economico

Até 3 linhas - 3 vezes 1$000

AGENCIA Geral de Negocios, R. Duarte & Cia. Rua Dr. Quirino, 75, Phone., 195. Campinas. Commissões e Representações. Emprestimos agricolas, hypothecarios, bancarios, cambiarios. Compra e vende: fazendas, sitios, predios, chacaras e terrenos. Café, cereaes, etc. Machinismos, automoveis, etc. Adubos chimicos e congeneres. Locação de predios, reformas, etc. Rua Dr. Quirino. 75. Phone.. 2403.

ACHAS de Guarantan especiaes Grande Emporio Casa Maia. (B 3428)

ALUGA-SE uma casa reformada á rua Conceição N. 876. Tratar á rua Duque de Caxias N. 469.

BRILHANTES, perolas, ouro prata e platina, compram-se e pagam-se os melhores preços, na Casa J. Gerin. Rua B. de Jaguara n. 84.

CAMAS resistentes com molas aspiraes, unico depositario nesta cidade. — Casa Andrade. Rua José Paulino n 654. Tel. n. 2321.

CÃO DESAPPARECIDO — Da Rua Tiradentes, numero 298, desappareceu um cão Coller amarello, que attende pelo nome de Duque. Pede-se encarecidamente, gratificando-se, quem der noticias exactas do seu paradeiro ou quem conduzil-o áquella rua ou no Eden Bar, á rua B. Jagura. A—

CAFE' PARTICULAR—Acondicionado em linda pasta escolar lytographada 1 kilo 3$000 acompanhado de 1 borracha, 1 sabonete de coco, 1 caneta com penna, 1 lapis e 1 caderno de calligraphia tudo por 3$000. — Offerta especial do Grande Emporio «Casa Maia». B 3379

ECOLA REMINGTON DE CAMPINAS E CURSO COMMERCIAL. PRATICO REMINGTON—Director : Chrispim Ferreira de Souza. Cursos rapidos de Dactylographia, Arithmetica, Escripturação Mercantil, portuguez francez e inglez — Geometria e Desenhos — Para crianças e adultos de ambos os sexos. — Rua Ferreira Penteado n 1028 Legalisada na Directoria Geral da Instrucção Publica.

JOÃO Cardoso, corrector —Vendas de predios, terrenos, fazendas, etc etc., neste e outros municipios. Rua Duque de Caxias n. 760. Tel. 2376

MUDAS de plantas fructiferas e ornamentaes. Comprem no Grande Emporio Casa Maia. (A maior Casa de Fomento Agricola de Campinas) (B 3429)

SEMENTES — Hortaliças e flores, comprem no especialista. Grande Emporio Casa Maia. (B 3427)

2$200 E' o preço de 1 lata de azeitonas portuguezas de 1 kilo. Grande Emporio Casa Maia.

Valet Auto Strop—E' a lamina prodigiosa porque é a unica que faz 50 barbas, tornando-se, portanto a lamina mais barata que existe. Grande Emporio Casa Maia. Depositario em Campinas.

7$000 E' o preço de um kilo de manteiga fresca superior. Grande Emporio Casa Maia.

Tapetes Cearenses — Com lindos desenhos coloridos, cada um 3$000. Grande Emporio Casa Maia.

$500 - E' o preço de uma vassoura de carnauba, propria para fogão e quintal. Grande Emporio Casa Maia.

2$500—E' o preço de uma lata de camarões em molho de tomate. Grande Emporio Casa Maia.

CASA LUCARELLI

Artigos sanitarios e electricos

Especialistas em installações electricas

AGUAS E ESGOTOS

RUA GENERAL OSORIO N. 1119

TELEPHONE 3327 — CAMPINAS

CASTELLÕES

Ha 35 annos campeões!

Luiz XV.	Cart.	1$500
Gloria de São Paulo	»	1$000
Automovel Club	»	$800
Club Portuguez	»	$800
Betty (nova marca).	»	$600
Olga Ovaes	»	$600
Austurias	»	$500
Olga.	»	$500
Castellões, caporal de 1.a	»	$300

Cada 100 carteiras vasias dão direito a uma linda "Chatelaine"

B—3167

Acidurol

é o mais energico dissolvente do ACIDO URICO, e sendo o ACIDO URICO, o maior e mais terrivel inimigo da humanidade, o

ACIDUROL

é por conseguinte o melhor amigo do genero humano.

—o—

Se tendes dores rheumaticas, tanto nas articulações como nos musculos, uzae

ACIDUROL

e sentireis rapido allivio.

—o—

Se o vosso figado está a perder a sua energia, se vos doe ou está inchado, tomae

ACIDUROL

e o bem estar será immediato.

—o—

Se o vosso rim funcciona mal, se urinaes pouco e tendes areias nas urinas, com o uso do

ACIDUROL

melhorareis a olhos vistos.

—o—

Se tendes perturbações cardiacas, por dilatação das arterias, consequencia de estarem cheias de Acido Urico, com o

ACIDUROL

obtereis a limpeza das arterias e regularisareis a circulação.

—o—

Se estaes engordando demasiado, isso indica uma perturbação das funcções nutritivas, uzae

ACIDUROL

que queima as gorduras balofas e regularisa a nutrição

—o—

Um só vidro deste maravilhoso remedio Portuguez, productos dos afamados Laboratorios da **Pharmacia Formosinho**, de Lisboa, dá resultados assombrosos e nunca alcançados por outro qualquer remedio semelhante, porque é: 7 vezes mais energico que o similar francez, 18 vezes mais que a Piperasina e 42 vezes mais que a Lithina!

—o—

Pedidos aos depositarios geraes

HEITOR GOMES & COMP.

Rua da Alfandega, 95 — Rio de Janeiro

Vidro pelo correio : 12$000

Não é o que menos dinheiro custa, mas é o mais barato pelos effeitos que produz.

PALPITANDO...

Firmeza no taco!

PARA HOJE :

709 **593**

Arriscquem tambem no burro
Sem o veado deslembrar,
Se perder, não é desdouro
Uma vez ou outra errar...

374 **388**

Tico tico na gaiola
Lambary na frigideira
Mas se o trouxa não «decola»
No tigre não faz besteira.

778 **045**

Minha gente sem recelo,
Vá arriscando no elephante
Que o perú é nome feio
Mas camarada bastante.

—o

D. Rita, sem receio
Vou dizendo com fanqueza,
Que o palpite que me veio
E' pavão e barro na certeza.

o—

P'a combinar as centenas
O caso não é biscoito
Joguem, pois, firmes, apenas
Em um, tres, sete, seis, oito!

13768

Mandingueiro

A Campineira

Filial da "A Preferida" de São Paulo

Filiaes : CAMPINEIRA 1148 BOA SORTE 854 A CAMPINENSE 38

E' a casa que mais vantagens offerece a sua freguezia

HOJE FEDERAL 50 contos — Inteiro 10$000 — Fracção 1$000

6.a-Feira S. PAULO 100 contos — Inteiro 25$000—Fracção 2$500

Grande Loteria de S. Paulo. Extracção em 5 de Setembro **500** contos — Inteiro 180$000 — meio 90$000 — fracção 9$000. (jogam só 8 milhares).

A Campineira

Rua Barão de Jaguara 78

LOTERIAS

Resumo dos principaes premios da loteria Federal, extrahida hontem recebido pela A Campineira, filial da A Preferida de S. Paulo, Rua Barão de Jaguara, 78.

14567	20 Contos
00762	5 -Contos
02650	2—Contos
17307	2 Contos
05300	1—Contos

Qual 67 tem 4$000
» 7 tem 2$000

O FIÉL SERVIDOR

OFFICINA "PHENIX"
RUA GENERAL OSORIO 706—CAMPINAS

CASA LUIZ TAUB

MOVEIS-- e —TAPEÇARIAS

O proprietario desta conhecida casa de moveis, avisa a sua distincta freguezia e ao povo em geral que devido as crescentes vendas e formidavel stock dos mais modernos moveis e tapeçarias, foi obrigado a augmentar a sua casa com mais um amplo salão exposição de variadissimos moveis e tapeçarias, ternos estofados, etc., os quaes permanecem em exposição até ás 22 horas.

Rua Cezar Bierrembach n. 64

(Esq. na Rua Dr. Quirino)—Telep. 3587

Caixa, 195—CAMPINAS

(B 3426)

LOÇÃO ANTICASPA — POMADA Onken VALIOSA DESCOBERTA ALLEMÃ

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

ELIMINA A CASPA, TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZ BROTAR NOVOS CABELLOS AOS CALVOS, CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

ELISA EMERSON BELLUOMINI

Professora de piano

Dispondo de algumas horas lecciona em sua residencia á rua Aquidaban, 515

B 3152

CURA GARANTIDA

Assim a comprovam milhares de attestados de rheumaticos curados em São Paulo, com o **Anti-Rheumatico Inglez do Dr. Alarcon Marbella** ? Depurativo VEGETAL, dissolvente dos venenos rheumaticos, eliminando por vias naturaes, faz desapparecer em POUCAS HORAS. Os ataques de rheumatismo gotoso, articular e cura toda a classe de dôres musculares, nevralgicas, sciaticas, arthriticas, acido urico e syphiliticas. Approvado pelo D. N. da Saude publica em 1896 n. n. 255.

Distribuidor em Campinas :

Giorgio Vellutini

PHARMACIA E DROGARIA ITALIANA

RUA 13 DE MAIO 68

Remette-se para o interior mediante Vale Postal de Réis 23$000 B—142

Diabete

Resultados maravilhosos com o uso das

Aguas sulfurosas e radioactivas

de BARREIRO DE ARAXA'

Tratamento conjugado das aguas com o regimen dietetico, segundo as prescripções medicas em cada caso

EXCLUSIVAMENTE NO **HOTEL RADIO** UNICO HOTEL DE REGIMEN NAS THERMAS

especialisado no tratamento das doenças do intercambio

Diarias de 15 a 25$000 conforme os quartos, sendo o tratamento identico para todos os hospedes

A viagem mais conveniente e mais rapida de Campinas a Araxá é a seguinte : Sahida de Campinas com o nocturno de Ribeirão Preto ás 22 horas ; Chegada a Ribeirão Preto ás 6,50 h. ; baldeação para Sacramento com o trem que sahe de Ribeirão Preto ás 7,41 : almoço na estação de Franca ás 11,15. Chegada a Sacramento ás 15,3.

Na estação de Sacramento os srs. viajantes encontrarão sempre optimos automoveis que pelo preço de 35$000 cada passageiro e em tres horas os levarão a Barreiro de Araxá. No trecho final da estrada de automoveis existe um atalho para o HOTEL RADIO poupando-se 6 kilometros

Para reservar quartos telegraphar com antecendencia annunciando o dia da chegada.

IMPORTANTE—Alguns interessados costumam desviar os hospedes do Hotel Radio dizendo-lhes que todos os quartos estão occupados ou que o hotel está em obras e não funccions. Pedimos aos que nosso hotel que não se deixem enganar por esta concorrencia desleal.

O HOTEL RADIO é de propriedade da EMPREZA VILLA RADIO que tendo todo o interesse em valorisar suas enormes propriedades considera o hotel como o meio mais efficaz para tornar conhecidos e apreciados os effeitos milagrosos das aguas de Barreiro e portanto proporciona aos seus hospedes o maior conforto a dieta mais apropriada, o tratamento mais generoso por modico preço.

Telegraphar reservando quartos ao : **Hotel Radio**

Diabete, acido urico, etc.

Unico tratamento com resultados reaes — só nas

Aguas do Araxá - Minas

O HOTEL RADIO que está sob nova direcção, garante aos seus Hospedes que mantem rigorosa dieta. — Possuem optimas accomodações — Illuminação electrica—Tratamento farto e esmerado—Agua corrente em todos os quartos, Installações sanitarias—A gerencia responderá por qualquer pedido de informação.—**Avisa os seus clientes que deverão com antecedencia, fazer reservar os commodos de que necessitarem.**

Caixa Postal, 34 — Telephone—Automovel—BARREIRO

ARAXA' — Estado de Minas

A PALAVRA OFFICIAL NO EXERCITO

LUETYL — DEPURATIVO

"Certifico, em obidiencia á ordem do sr. coronel dr. Director para cumprimento dos despachos dos srs. marechal Ministro da Guerra e general dr. Director da Saude de Guerra, constante do presente requerimento, que tendo sido empregado no tratamento de doentes recolhidos ás enfermarias deste hospital o preparado "LUETYL", do pharmaceutico Alvaro Vargas, foram passados os seguintes attestados pelos clinicos que o empregaram:

"Attesto que empreguei o preparado "LUETYL", em um caso de syphilis cutanea, na 3a enfermaria, OBTENDO UM RESULTADO SURPREHENDENTE. O doente, que pesava 38 kilos, augmentou 6 kilos com o uso de vidro e meio do referido preparado, tendo as manifestações cutaneas cicatrizado completamente. — Rio de Janeiro, 24 de março de 1917. (Assignado) Dr. Humberto Mello, 1° tet. encarregado da 3ª enfermaria."

"Attesto que tenho empregado com exito o preparado "LUETYL" nas manifestações cutaneas da Syphilis. — Rio de Janeiro, 22 de março de 1927. — (Assignado). Dr. Alarico Damasio, capitão medico encarregado da enfermaria de Dermatologia e Syphilis".

Nada mais constando a respeito, nem sendo requerido dou por finda a presente certidão que eu, **Aristarcho Lopes de Oliveira Ramos**, escrevi aos 27 dias do mez de março de 1917. — Está conforme — Hospital Central do Exercito, em 27 de março de 1917 — (Assignado sobre estampilhas no valor de 3$000) — **Jayme Ferreira do Amaral**, secretario. — Visto — (Assignado, **dr. Pedro Vieira**, coronel director."

Instituto Chimico-Pharmaceutico pH Contra a remessa deste cupão : Caixa Postal, 2253, Rio, enviaremos gratis o livro «OS PERIGOS DA SYPHILIS».

Nome .....
Estado .....
Lugar .....

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impureza do sangue!

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Conjuncto para luz

BERGMANN

Á ideal usina electrica pequena para Fazendas, Sitios e chacaras

Peçam orçamentos ás casas do ramo desta cidade

LUGOLINA & SALSA

do DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, efficaz, de feridas, darthros, suores fétidos, quéda dos cabellos e qualquer molestia da pelle.—Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte Argentina, Uruguay, Chile, etc.

Os dois juntos representam o ideal do tratamento

Preço de cada um 4$000

CAROBA E MANACA, de Hollanda

preparado pelo **dr. Eduardo França**—O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dôres, etc.

Unicos depositarios no Brasil :—*Araujo Freitas & C.*—Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro 94—Rio de Janeiro—Na Europa : —*C. Erba* e *A. Manzoni* — Milão — Italia

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER GRAZIANI. com 4 annos de pratica nos Hospitaes de Paris e Turim. Doenças dos rins, bexiga prostata e uretra. Moestias de senhoras (utero, ovarios, etc.) Hemorrhoides sem operação e sem dor, por meio de injecções locaes Cystoscopia, separação das urinas. Lavagem dos rins. Blenorrhagia rebelde por por processo especial. Tratamento do Eczemas agudo e chronico por methodo moderno. Rua Conceição n.o 94. (Em frente ao Rink). Telephone 2508. Horario : reservado exclusivamente para senhoras, das 9 ás 11 da manhã : homens : das 15 ás 17 e das 20 ás 22 horas.

Dr. A. Fessel

Clinica em geral, crianças e adultos

Tratamento da syphilis e moleestias venereas pelos processos modernos. Attende a chamada a qualquer hora do dia ou da noite.
Consultorio :
Rua Saldanha Marinha 189-A Tel. 3357, das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas. Residencia : Rua Irmã Seraphina n.o 1.

Dr. Renato Henry — Ex-interno por concurso dos Hospitaes de Saude Publica do Rio de Janeiro e da Liga Brasileira contra a tuberculose. Clinica medica, de adultos e creanças. Consultorio : Rua Visconde do Rio Branco, 79, das 3 1|2 ás 5 1|2. Residencia : Rua General Osorio, 41-A—Tel. 3414.

Dr. Valente do Couto— Medico —Consultorio : Rua 13 de Maio n. 2-A (sobrado) -- Consultas : Das 9 ás 11 e das 15 ás 17—Telephone, 1042.—Residencia : Rua Culto á Sciencia, 108. Telephone, 2462. — Campinas.

Dr. Clemente de Toffoli — Director clinico da Casa de Saude do «Circolo Italiani Uniti» — Residencia e consultorio : Rua Dr. Costa Aguiar, 27. Consultas : Das 8 ás 10, das 13 ás 14 1|2 e das 17 ás 17 1|2.

Dr. Hermas C. Braga. Medico Operador e Parteiro, chefe de enfermaria no Hospital da Beneficencia Portugueza. Consultas : das 14 ás 16 horas. Rua Campos Salles n. 954 (sobrado)-Telephone, 8304—Campinas.

Dr. Antonio Azevedo
Cirurgia em geral e Vias Urinarias
Medico-interno da Beneficencia Portugueza
Consultas á R. Campos Salles 51 das 13 ás 15 horas. Telephone 453. Residencia — Beneficencia Portugueza. Telephones 3051 e 2405.

Dr. Luiz de Tella
MEDICO
(da Casa de Saude do «Circolo Italiani Uniti»
Medicina e Cirurgia em Geral
Consultorio : Rua 13 de Maio, 569 sobrado.
Consultas : das 9 ás 10 e das 14 ás 17 horas. Telephone 3348.
Residencia : **José de Alencar 426** Telephone 2584. (B 504)

Dr. A. Laroca
CLINICA MEDICA
Tratamento de hemorrhoidas e varises (veias dilatadas) sem operação. Doenças dos intestinos recto e anus.
Consultorio : Rua José Paulino 1023. Das 9 ás 11 horas e das 3 ás 5 — Telep. 2275. Residencia : R. General Ozorio n. 1461 — Teleph. 2226. B—2813

Dr. Silveira Mattos—Especialidade : Estomago, Figado, Intestinos, Diabetes, Acido urico, Obesidade. Rua José Paulino n. 223 ás 10 e ás 16 horas.

Dr. Eduardo Almeida—Clinica exclusiva das creanças. Consultas das 10 ás 11 e das 2 ás 4 horas. Residencia e consultorio : Rua José Paulino, 1024, telephone, 2668.

Clinica Diurna e Nocturna — Dr. F. de Queiroz Guimarães. Clinica geral — Vias urinarias — Moléstias de Senhoras e Partos.
—Cura radical e garantida da gonorrhea e suas complicações por processos modernos.
Consultorio — Campos Salles, 868 Das 12 ás 17 e das 19 1/2 ás 21 1/2 horas. Phone 2414.
Resid. Conceição, 801 — Telephone 3174. Attende chamados a qualquer hora da noute.
(B 3411

Dr. Armando da Rocha Brito
Operações — molestias de Senhoras — vias urinarias.
Director-clinico da Beneficencia Portugueza e da Maternidade.
Rua Campos Salles, 51—De 21/2 ás 5. Telephone — 2811.

Dr. Azael Lobo
Com pratica dos hospitaes de Paris (Clinicas Necker e Broca) e Berlin (Charité Krankenhaus e Clinica Lewin).
Cirurgia — Partos — Molestias de senhoras e vias urinarias — Urethroscopia — Cystoscopia—Catheterismo ureteral — Tratamento da hemorrhagia — Ozonothermia.
Consultas das 15 ás 17 horas Rua Campos Salles, 954. Consultorio, phone 3675 — Residencia, Phone, .2074

Dr. Liraucio Gomes
Medico da Beneficencia Portugueza. Clinica medica de adultos e creanças. Cirurgia. Partos. *Attende chamados a qualquer hora da noite.*
Consultorio : Rua Regente Feijó, 62. Das 13 ás 15 horas. Residencia : Rua General Osorio, 286. Tel. 2995.

Dr. Arruda Camargo — Medico, operador e parteiro — Clinica da Santa Casa, Beneficencia Portugueza e Maternidade.
Residencia : Avenida Andrade Neves, n. 47. Telephone n. 2586.
Consultorio : Rua Francisco Glycerio n. 78, (esquina da rua Ferreira Penteado).
Consultas : Das 8 ás 9 das 15 ás 16 horas.

Dr. Guilherme Bolliger — Medico, operador e parteiro.—Medico cirurgião da Santa Casa.—Participa que transferiu a sua residencia da rua Barão de Jaguara 82, para o seu predio proprio á rua Ferreira Penteado 152, onde attenderá a chamados pelo telephone 2304 e dará consultas das 7 ás 8 e das 11 ás 13 1/2 e das 17 ás 18 horas.

Dr. Falcão de Miranda
Medico do Quadro Clinico dos Hospitaes Civis e Misericordia de Lisbôa e Beneficiencias Portuguesas do Rio de Janeiro e de Campinas. Diplomado pelas Universidades de Lisbôa e do Rio de Janeiro, com pratica dos Hospitaes de Paris, Strasburgo, Munich e Berlim. **Clinica Medica e Doenças das Crianças Analyses Clinicas** (Chefe do Laboratorio da Beneficencia Portugueza) *Residencia :* Rua Culto á Sciencia, 38. Telef. 2107. *Consultorio :* Rua 13 de Maio, 569 — (Das 3 ás 5). Telef. 3348. B—1660

Cirurgia e Vias Urinarias
Dr. Marcondes Filho
Consultorio — General Osorio 1167 teleph. 3291.
Residencia — Conceição 696, teleph. 2564.
Tratamento das varices e hemorrhoides sem operação, por meio de diathermia e injecções.
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações por processos modernos.
Diathermia — Ultra Violeta — Ozonotherapia—Cystoscopias para diagnostico e separação de urinas — Urethroscopias.
Consultas das 8 ás 10 e das 14 ás 17 horas.
Attende chamados á qualquer hora.

Dr. A. Mascarenhas—Clinica medica com especialidade em molestias de crianças. Mudou seu consultorio para a rua José Paulino 1203 — Telephone, 2275. — Das 9,30 ás 11 e das 14,30 ás 16 horas, todos os dias uteis. Aos domingos, sómente das 9,30 ás 11 horas. Telephone, 2224 —Residencia : Rua do Sacramento 54.

Dentista

C. Proost de Souza—Dentista Trabalha com horas reservadas para clientes exigentes. Asepsia absoluta. Rua Senador Saraiva, 730.
(B 3410)

Molestia dos Rins, Bexiga, Prostata e urethra

Dr. Pagano Brundo
Do Hospital do «Circolo Italiani Uniti»
Exames directos da bexiga e urethra—Catheterismo dos uretêres nas suas multiplas indicações
Consultorio : Largo do Rosario— Rua General Osorio N. 91, sobrado—Telephone, 3848
Consultas das 8 ás 9 e das 15 ás 17 horas
Residencia — Largo da Estação, 15—Telephone 2454

Dr. Pinto de Moura

Clinica de doenças dos pulmões, coração — Tuberculose — Laboratorio de analyses—Pneumothorax therapeutico.
Rua José Paulino 223 -- Telephone 1464
Telephone da residencia 2986
Consultas de 2 ás 4 horas da tarde
CAMPINAS

EVITAE A TUBERCULOSE

Vaccinando-vos preventivamente, como fazeis contra a variola, empregando para isso as
VACCINAS DE FRIEDMANN
(Para prevenção e o tratamento da tuberculose)
Especificas, efficazes, indolores, absolutamente sem nenhum perigo. Consultae o vosso medico. Só podem ser vendidos sob receita medica na qual deve ser indicada a concentração desejada.
Approvadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica sob os ns. 32, 37 e 38 de 17 de fevereiro de 1930.
Unico representante para o Estado de S. Paulo :
FERNANDO PUELL — Rua Anhangabahú, 84, sob.—Caixa Postal, 3551 — Phone, 4-6524—End. tel. **Ruth — S. Paulo**
B 3129

Album Propaganda de Campinas

Já se acha á venda na
Casa Livro Azul
X-2761

Instituto Penido Burnier

INSTALLADO ESPECIALMENTE PARA O EXAME E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Hospital dirigido pelas Revmas. Irmãs Franciscanas, com quartos de todas as classes e apartamentos especiaes.
Laboratorio de Analyses clinicas — Raios X — Gabinete Dentario
Occulistas : — Drs. Penido Burnier, Lech Junior, Paulo Ariani, Moacyr Cunha e Antonio Almeida.
Oto-Rhino-Laryngologistas : — Drs. Affonso Ferreira, Gabriel Porto e Guedes de Mello Filho.
Radiologista : — Dr. Costa Pinto.
Medico-Analysta : — Dr. Penna Chaves.
Cirurgião Dentista : — Dr. Mascarenhas Neves.
CONSULTAS DIARIAS, excepto aos domingos, das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RUA ANDRADE NEVES, 649 — 683.
Caixa Postal, 284
TELEPHONES : Hospital, 2727 — Consultorios, 2410
CAMPINAS — Estado de São Paulo B—2828

Dr. M. Dias da Silva

Formado pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e do Rio de Janeiro.
Chefe do Gabinete de Radiologia da Beneficencia Portugueza
Clinica Geral de Adultos e Crianças, Doenças Pulmonares, Diathermia, Electro-coagulação, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos.
Consultorio ; Rua General Osorio n. 1118 — 1.o anda (Palacete Dias). Consultas das 2 1|2 ás 4 1|2 horas. Residencia : Avenida João Jorge n. 77. Telephones ; Consultorio, 3579 ; Residencia, 3722.
A 9908

V. S. deseja ter um bom TINTUREIRO ?
PREFIRA CHAMAR SEMPRE
Tinturaria Galdino
que é a casa mais preferida pela élite Campineira, esmero e promptidão
Rua Irmã Seraphina, 1043
Largo arlos Gomes
Telephone, 3731
CAMPINAS

Advogados

Dr. Antonio Cesarino Junior—Advogado — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Defesas perante o Jury. Advocacia em geral, em qualquer comarca.—Escritorio e residencia : Rua Barão de Jaguara, 899. Teleph. 2140 (X 455)

Advogados Drs. Aristides Lemos, João Ribas e Bruno da Cruz. Escriptorio : rua dr. Quirino, 94. B—2156

Dr. José Bento de Assis advogado, (laureado em sciencia juridicas e sociaes pela Academia de Bello Horizonte), tem o seu escriptorio em o n 101 da Rua Barão de Jaguara (1.a quadra depois do Rink). Telephone, 3-8-4-6

Dr. Romeu Tortima e Alciudo Tortima — Advogados — Escriptorio : Rua Sacramento, 87. Tel. 3081. Residencia : Rua Dr. Quirino, 54.

Admiravel ! Espantoso

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertina tosse, radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a exma. filha do bem conhecido cidadão João Felisardo da Silva que o attesta !
Attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica, acompanha de uma pertinal tosse que impedia dormir, só com uma colher do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mois alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada.—E' por ser verdade, firmo o presente.
Pelotas, 22 de Setembro de 1917, João Felisardo da Silva.
Um caso de tosse pertinaz e chronica curada radicalmente apenas com o uso de dois frascos do famoso
Peitoral de Angico Pelotense
Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», preparado pelo habil pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dois vidros do poderoso Peitoral, fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei. Por ser verdade, firmo o presente.
Pelotes, 24 de Setembro de 1919—*José Casanova Fi ho.*
CONFIRMO estes attestados.—*Dr. E. L. Ferreira Pe de Araujo.* — Firma reconhecida.
Licença N. 511 de 26—3—906
Depositos geral Drogaria SEQUEIRA—Pelotas

Carburoil Giorgi Ltda. - São Paulo

Escriptorio — Officinas :
Rua Boa Vista, 6, sobrado Rua Visconde de Parnahyba, 311

O «CARBUROIL GIORGI» permitte substituir a gazolina nos automoveis e com vantagem ainda maior nos caminhões com Oleo Diesel Gazoil, alcool, etc. com a economia de 60 80 o|o sobre o custo dos combustiveis.
A sua applicação faz-se rapidissimamente substituindo o collector dos gazes de escapamento e o cano de admissão do carburante com este apparelho. Nem o motor, nem o chassis, nem a carrosseria, soffrem modificações de nenhum genero, O deposito da gazolina passa a servir de deposito do carburante economico.
O chauffeur não terá preoccupações para manobras e commandos excedentes, pois o «CARBUROIL GIORGI» sómente precisa a addição de um segundo accelerador a pedal, collocado poucos centimetros acima daquelle da gazolina.
A partida do carro não exige nenhum trabalho, nem perda de tempo preventiva ; assim tambem pela duração de uma viagem longa o apparelho não precisa de cuidados e controle nenhum, nem depois da viagem.
E' inutil lembrar que o «Carburoil Giorgi» dando a possibilidade de carburar oleo em logar de gazolina, contribue a uma maior duração do automovel e a mais perfeita conservação das partes essenciaes do motor. Citando uma só das muitissimas provas brilhantemente superadas pelo «Carburoil Giorgi» fazemos notar que um caminhão Ford com carga normal subiu a Serra de Santos sem o menor aquecimento e com uma economia, relativa ao mesmo percurso feito com gazolina, superior a 65 o|o. Nas viagens normaes especialmente em grandes percursos, a economia no custo do combustivel pode chegar até a 80 o|o.

Antenor de Freitas
ENCERADOR

Raspa, calaieta e encera
Rua de Itú N.o 275
TELEPHONE 2581
(CASA SONIA)

A Casa Livro Azul

Desenvolvendo consideravelmente a sua secção de fabricação de LIVROS EM BRANCO, com especialidade em livros commerciaes, está por isso habilitada a vender estes livros por preços bastante reduzidos, e chama, portanto, a attenção dos interessados para verificarem a veracidade deste annuncio, certos de que gosarão das maiores vantagens em suas compras.
B-2753

CASA NERY

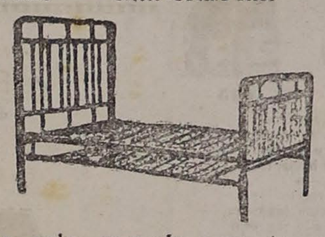
Em franca liquidação — *Grande baixa de preços*
CAMAS PATENTES e dos demais artigos
VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

Camas «POPULAR» c| molas aspiráes :

De 70x180 desde	83$000
De 80x190 desde	89$000
De 120x190 desde	85$000
Camas «PATENTE» de Pinho :	
De 80x190 desde	58$000
De 120x190 desde	95$000
Camas «PATENTE» de Imbuya:	
De 70x170 desde	115$000
De 80x190 desde	125$000
De 90x190 desde	135$000
De 100x190 desde	180$000
De 110x190 desde	220$000
De 120x190 desde	230$000
De 135x190 desde	240$000
Carapuças para chapéus	
Artigo de 1.a desde	7$500
Chapéus de 1.a desde	11$500
Vestidos de seda desde	69$500
Meias de seda desde	3$800
Meias de algodão desde	1$500
Camisas desde	4$500
Cuecas desde	6$900
Pijamas de 1.a desde	24$800
Ternos de Casimira	49$500
Ternos de brim desde	17$800
Colarinhos de 1.a desde	2$800
Gravatas de 1.a desde	3$500
Cobertores de 1.a desde	3$500
Pulover, desde	18$500
Colchas de 1.a desde	7$500
Casacos de lã, desde	19$500
Mantesux, desde	39$500

COLCHÕES

Para crianças desde	2$000
Para solteiro desde	7$000
Para casal desde	14$000
Travesseiros desde	1$500
Almofadas desde	5$000
Acolchoados desde	10$000
CAMAS DE FERRO :	
Para solteiro desde	16$000
Para casal desde	85$000
Camas commum de madeira	
Para solteiro desde	15$000
Para casal desde	28$000
TAPETES LINOLEUM :	
Para quarto desde	5$000
Para escriptorio desde	15$000
Para veranda desde	70$000
TAPETES CONGOLEUM :	
Para quarto desde	8$000
Para escriptorio desde	25$000
Para varanda desde	85$000
Atoalhados	20$000
Cabides	2$000
TAPETES DE LÃ :	
Para quarto desde	4$000
Para sala desde	65$000
Passadeiras met. desde	3$000
Estante	25$000
Cadeira giratoria	90$000
Escrivaninha americana	$000
Cantonier	180$000
Mesinha p. m. de escrever	70$000
Cadeira desde	2$000



3 mobilias, sala, varanda e quarto por 700$000
Serviços garantidos, a preços nunca vistos só na
CASA NERY
(Cuidado com as imitações)
A "CAMA PATENTE" - Ultima novidade
Hygienica, Elegante e Resistente—Temos completo sortimento
Aristodemo Nery & Irmão
Rua 13 de Maio, 116, 118, 120-Tel. 3627-CAMPINAS

Vitrines

Vende se um jogo de vitrines para porta de rua, sendo novas e todas de embuia, tem armação nickelada e prateleiras de cristal, installação electrica, a mais moderna, servindo para qualquer ramo de negocio.
Ver e tratar á rua 13 de Maio, N, 275, Casa de Joias.
A TURMALINA
Campinas

Cintas elasticas

Elastico de todas as larguras, fazendas, ferragens para ligas, barbatanas, ilhozes, colchetões e mais artigos para colletes e cintas, o maior e o melhor sortimento. Aprompta-se cintas sobre receita medica em 12 horas
Casa Di Giorgio
Rua 13 de Maio, 653, Antigo 28-Telep. 3265
CAMPINAS

Com uma nota de quinhentos mil reis, identica a esta a grande **CASA ANDRADE, A' Rua José Paulino n. 654** esquina da rua Conego Scipião — vos fornecera' — 20 PEÇAS PARA : SALA, QUARTO, VARANDA e COSINHA.
Optima oportunidade de comprar moveis muito bons e baratos.
A MAIS BARATEIRA EM CAMPINAS

Camas de Ferro

Para solteiro	15$ e 17$000
Para casal	40$000
Camas Patentes e Resistentes	
Para solteiro, 35$, 45$ e	55$000
Para casal, 95$000 e	105$000
Camas de Madeira	
Para solteiro	50$000
Para casal 75$000 e	100$000
Para crianças 18$ 2 $ e	25$000
Mesas	
Elasticas Ovaes	80$ e 12 $000
Quadradas	40$ e 50$000
Para machina	25$000
Lavatorios Toilette	
Com gavetas grandes	70$ e 100$
a 150$000 e	200$000

Guardas Roupas

Grandes	80$000, 100$ e 120$000
Com espelho	200$000 e 300$000
Buffetes Altos de 2 Lanços	
Artigo lindo 110$000, 150$, 200$000 e 270$000	
Bufet de 3 corpos desde	400$000
Guardas Louças	
Desde 60$000, 70$, 100$ e	120$000
Commodas	
C/ 5 gavetas a 80$ 90$ e	100$000
Meias commodas	70$000
Cadeiras	
1/2 dusia a 24$000 e	28$000
1/2 duzia palhinha 42$ e	50$000
De balanço	50$000
Colchões desde	8$000
Cadeira de bordo	20$

Tapetes Congoleum Grandes á 80$, 100$, 130$, 150$, 170$000
» para quarto, pequenos desde 8$ e 14$000
» de lã grandes desde 70$000

Completos Dormitorios — Salas de Visitas — Salas de Jantar Modernas — Queira Fazer Uma Visita — Casa Seria e de Toda a Confiança—Os Seus Annuncios — São Verdadeiros. — Esta casa não tem filiaes. — O proprietario.

Ru José Paulino 650 a 660 — Teleph. 2321

Brazilian Warrant Agency & Finance Company Limited

Rua do Commercio, 71 :: **Caixa Postal 287**
SANTOS
Matriz em Londres — **Capital £ 2.000.000**
FILIAES EM { **Paranaguá** / **São Paulo** / **Rio de Janeiro**
Secção Commissaria
Recebemos café á consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis
INFORMAÇÕES : REPRESENTANTE GERAL **F. Brochado de Almeida**
Rua Sacramento, 425 — **Telephone, 3054** — **CAMPINAS**
(B 3126)

Exma. Snra.

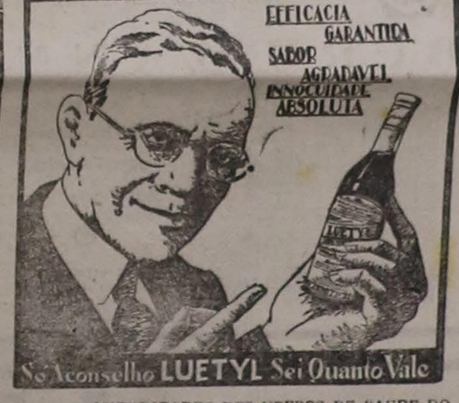
E' de sua conveniencia fazer as suas compras, nesta época, á preço de verdadeira pechincha na acreditada Casa
"Ao Paraizo das Noivas"
Mercadorias totalmente novas a preços que não temem concorrencia
"Ao Paraiso das Noivas,,
Rua Barão de Jaguara N. 1136
(Quasi na esquina da rua Cezar Bierrenbach)
Telephone, 2189
CAMPINAS
B 3461

TOSSE, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, GRIPPE FRAQUEZA PULMONAR
CURA-SE COM O
Satosin
PEÇA O LIVRO :
"A CURA DAS MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO"
AO **LAB. SATOSIN**
CAIXA POSTAL : 1992 S. PAULO.
QUE RECEBERA' GRATIS.
NÃO PERCA TEMPO = PEÇA JÁ
NOME :
ENDEREÇO :

Pintura de Predios
GALGANO
PHONE 3354

OS NEURASTENICOS
OS ESGOTADOS
OS CONVALESCENTES
OS TUBERCULOSOS
OS MAGROS E ANEMICOS
que reparam mal a perda de suas forças
As mães que amamentam
e precisam fortificar seus filhos
DEVEM TOMAR O REMEDIO-ALIMENTO
VITAMONAL
do DR. MASCARENHAS
poderoso accelerador das forças e nutrição
Cada colher de sopa alimenta tanto como um bom bife.
Cada colher de sopa alimenta tanto como 3 ovos.
Este notavel remedio todos os dias faz milagres.
Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, preparado com glycero phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de illustres medicos O tonico VITAMONAL do Dr. Mascarenhas é
TONICO DOS NERVOS!
TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO COPAÇÃO!
TONICO DO CEREBRO!
Tuberculose, Anemia, Chloro-anemia, Flores brancas, Fadiga cerebral, Nervoso, Hysterismo — Vertigens, Palidez, Bronchites chronicas, Impotencia, Paludismo, Insonia, Perdas seminaes — Suores nocturnos, Dores de cabeça, Convalescenças, Fraqueza geral, Falta de appetite, Magreza, Má digestão, etc.
todas estas moenças ceden definitivamente com o mais notavel remedio moderno o VITAMONAL. Aos impotentes garantimos effeito radical e methodico, porque o tonico VITAMONAL, faz reapparecer a virilidade a quem a tenha perdido por excesso de prazeres. Não opera milagre rapido porque não irrita os orgãos sexuaes, opera milagre lento mas virilisador de facto. Ao quarto ou quinto vidro o tonico VITAMONAL livra radicalmente todo o doente de impotencia
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito geral : **DROGARIA BAPTISTA**
10, Rua 1.º de Março, 10— Rio de Janeiro
Drogas a preços sem competencia

MILHÕES DE VIDAS têm sido salvas com o
SUPER DEPURATIVO LUETYL



Quando as AUTORIDADES DOS CORPOS DE SAUDE DO EXERCITO E MARINHA depois de mandarem experimentar OFFICIALMENTE um medicamento resolvem adoptal-o nos
Hospitaes das Forças Armadas
cuja saude é a garantia da integridade da Patria, ninguem mais pode ter duvidas sobre o **valor real desse remedio**
O LUETYL é o unico remedio nessas condições
Cuide da sua saude usando **LUETYL**

PANVERMINA

Pequenos globulos vermicidas já purgativos que mesmo as creanças tomam facilmente.

Age contra todos os vermes.

Não falha nunca

Vermifugo moderno em globulos gelatinosos que expelle todas as especies de parasitas intestinaes.

Recusem imitações a "Panvermina" tem sido muito imitada mas igualada nunca.

Não causa nauseas nem vomitos.

Attestados de sumidades medicas provam sua efficacia.

Laboratorio "PANVERMINA" — Rua Campos da Paz, 59 — Rio de Janeiro.

A radiotelephonia na Inglaterra

Durante o ultimo exercicio economico, a British Broadcasting Corporation, recebeu 800.000 libras esterlinas pelas permissões concedidas aos ouvintes. Isso significa que 1.600.000 pessoas pagam a quota regulamentar de 10 shillings pelo privilegio de possuir uma installação radiotelephonica.

A quota é uniforme para todas as classes de receptores, variando entre o humilde apparelho de vidro o superheterodino de muitas valvulas.

A existencia verificada de 1.600.000 estações receptoras, permitte fazer um calculo approximado do numero de ouvintes, que não é inferior a 6 000.000.

Apesar das medidas rigorosas adoptadas pelo British Broadcasting Corporation contra a "pirataria", não é possivel eliminar os ouvintes clandestinos que não pagam a quota de 10 shilings.

Essa sociedade encarregou-se da tarefa de divertir e instruir 10.000 000 de pessoas durante 12 horas do dia, irradiando programmas de musica, arte, literatura, commercio, sciencia e outras manifestações da actividade humana.

A corporação Irradiadora Britannica constituiu-se um meio muito efficiente de propaganda.

Para começar...

Provavelmente, não vem longe o dia em que a imprensa e a eloquencia sobejantes da catastrophe alliancista assentarão a sua desmoralizada fusilaria sobre os politicos parahybanos, a quem o bom senso e a preoccupação patriotica e humana de resguardar os interesses da sua gente e da sua terra aconselharam a aceitar a inspirada, generosa e patriotica forma de pacificação em curso.

Na falta de adjectivação mais energica e que certamente não faltará, a seu tempo, o sr. Tavares Cavalcanti, um dos *leaders* da campanha carlista, cujas gazetas o engalanaram de encomios, é, por emquanto, uma criatura... «ingenua»—traduza-se: um papalvo, para formar lado a lado com o sr. Alvaro de Carvalho, já antonomasiado «Presidente Bocó».

O diapasão dos epithetos irá sendo graduado no sentido ascensional, á medida que os parahybanos e o seu governo, volvida a tranquillidade ao Estado, *reatem as suas actividades pacificas*, se reintegrem na normalidade indispensavel ao socego dos espiritos e ao proseguimento dos seus progressos materiaes. Porque, em verdade, o que convem aos propositos desses brasileiros, sem alma, sem consciencia e sem coração, é a turbulencia, a desordem, a agitação e a confusão, como vehiculos de hypotheticas, desatinadas possibilidades.

Não podem, consequentemente, liberalizar senão apodos, doestos e injurias aos homens que aspiram á finalidade elevada e necessaria de conduzir o paiz aos seus destinos dentro da ordem, dentro da lei, dentro da paz. Mas, por nossa fortuna, venham de onde vierem os vendavaes contrarios, serão estas as directivas vencedoras.

Fallecimentos

Manoel da Silva Cardoso

Falleceu ante-hontem, em Ribeirão Preto, o sr. Manoel da Silva Cardoso, cavalheiro muito estimado naquella cidade. O extincto deixa viuva a exma. sra. d. Maria Rosa Cardoso. Era pai da professora no 4.o Grupo Escolar d. Emilia Cardoso do Amaral, esposa do sr. José do Amaral, funccionario aposentado da Cia. Mogyana, residentes nesta cidade.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, com numeroso acompanhamento.

(Nota da Empreza Guilherme)

Maria Ferreira

Falleceu ante hontem, ás 14 horas, a sra. d. Maria Ferreira, com 55 annos de idade, viuva do sr. Sidraque Ferreira. Deixa os seguintes filhos: Thereza, Pedro, Sidraque, Florentino, Benedicta, Isaura e José.

O enterro realizou-se hontem ás 13 horas saindo do predio n. 248 da rua Abolição, para o Cemiterio da Saudade.

Alvaro Honorato Barbosa

Falleceu ante hontem, ás 19 horas no Hospital da S. Casa, o sr. Alvaro Honorato Barbosa, com 73 annos de idade, viuvo de d. Maria Christina. Era irmão do sr. José Barbosa.

O enterro realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo do necroterio daquelle hospital para o Cemiterio da Saudade.

(Notas da Empreza Serra)

Giselda

Falleceu hontem ás 13 horas, á rua Dr. Carlos de Campos a innocente menina Gizelda, com 15 mezes de vida, filhinha do sr. Raul Cavallette e de d. Maria Cavallette. O enterro realisa-se hoje ás 12 horas.

(Notas da Empreza Davia)

Moysés

Falleceu no sabbado p. p. ás 20 horas, á rua dr. Mascarenhas n. 420, o menino Moysés, de 3 mezes de edade, filhinho do sr. Joaquim Benedicto de Oliveira e de dona Maria José de Oliveira.

O enterro realisou se ante-hontem, ás 16 horas, com numeroso acompanhamento.

Bortolo Renato

Falleceu ante hontem, ás 16 horas, em a fazenda Santa Maria, o sr. Bortolo Renato, de 88 annos de idade, viuvo de d. Joanna Renato.

Deixa o fallecido dois filhos maiores: srs. Constantino e José Renato.

O enterro realisou-se hontem, ás 12 horas, no cemiterio da Saudade.

Ivonne

Falleceu hontem, ás 9 horas, á rua Aquidaban n. 687, a menina Ivonne, de um anno e meio de edade, filha do sr. Augusto Venturini e de dona Cezira Battibugli Venturini.

O enterro realisa se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro do predio acima referido.

Thereza

Falleceu hontem, ás 3 horas e 30 minutos, na estrada de Limeira, a menina Thereza, de 5 mezes de edade, filhinha do sr. Carlos dos Santos e de dona Michelina dos Santos.

O enterro realisou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio da Saudade, com avultado acompanhamento..

Amabile Dimiassa

Falleceu ante hontem, ás 2 horas, em João Aranha, d. Amabile Dimiassa, de 80 annos de edade viuva do sr. Baptista Bom.

O corpo foi transportado ante hontem mesmo, ás 14 horas, para esta cidade, para ser sepultado no cemiterio da Saudade.

José Moranza

Falleceu hontem, ás 15 horas e 30 minutos, nesta cidade, o sr. José Moranza; de 21 annos de edade, filho do sr. Cezar Moranza e de dona Josephina Moranza.

O corpo do extincto foi transportado hontem mesmo, ás 19 horas, em auto funebre, para Rebouças para ser sepultado hoje, no cemiterio daquella localidade ás 16 horas.

O feretro sahiu do necroterio do Circolo Italiano.

Dr. Pedro Fernando Paes de Barros

Falleceu hontem, á 1 hora, á rua Ferreira Penteado n. 1261, o exmo. sr. dr. Pedro Fernando Paes de Barros, Magistrado aposentado, natural de Piracicaba, filho do sr. Fernando Paes de Barros e de dona Antonia Liduina Ferroz já fallecidos.

Contava o extincto 65 annos de edade, era casado com a exma. sra. d. Maria Thereza Rocha Barros, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Fernando Rocha Paes de Barros, casado com d. Andrelina Canto Paes de Barros; d. Guiomar Rocha Barros, d. Iracema de Barros Bertolazzo, casada com o sr. Jorge Bertolazzo Stella; d. Verside Rocha Paes de Barros, d. Noemia Rocha Barros e sr. Darwin Rocha Barros.

Os funeraes se realisaram hontem mesmo, ás 17 horas, com numeroso acompanhamento, da residencia do fallecido para o cemiterio da Saudade, sendo sepultado em campa perpetua na quadra 22.

Francisco Costa

Falleceu hontem, ás 17 horas na Chacara do Bom Retiro, victima de desastre, o antigo carroceiro desta praça sr. Francisco Costa, natural de Semide Portugal e filho do sr. José Costa e de d. Maria José da Costa.

Contava 45 annos de edade era casado com d. Maria do Rosario Costa, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Horacio, Maria Alzira, Armando e Martha do Rosario:

Era irmão dos srs. Adelino Costa a Iose Moraes Costa.

Os funeraes se realisam hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro do logar acima mencionado.

D. Verginia Roversi

Falleceu, hoje, ás 2,5 horas da madrugada, a sra. d. Verginia Roversi, com 76 annos de idade.

A fallecida era casada com o sr. Amadeu Roversi. Deixa os seguintes filhos: Hygino Roversi, casado com d. Fortunata Roversi e Rosa Roversi, casada com sr. Carmine Vacchiano.

A extincta deixa tambem os seguintes netos: José Roversi, Francisco Vacchiano, casado com a sra. Carmella Vacchiano, Salvador Vacchiano e Amadeu Vacchiano, Maria Vacchiano, casada com o sr. José Vieiro, Rosa Roversi, casada com o sr. Orlando Ricci, Carmelita Vacchiano casada com o sr. Alberto Iamarino, Verginia Vacchiano casada com o sr. Angelo Iamarino, srtas. Maria e Herminia Roversi.

Deixa tambem 5 bisnetos.

Os funeraes realisar-se-hão no dia de hoje ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Luzitana n.o 1450.

A Senhora este mez tem falta de Menstruação, Atrazo ou Suspensão? seja intelligente: usando um dos melhores methodos allemães, tomando ao deitar-se duas CAPSULAS SEVENKRAUT, (Apiol Sabina e Arruda), dando um escalda-pés em combinação com a medicação. Nas Drog. T 75.

Pedidos ao Dep. C. Emilio Carrano—Rua das Flores, 15 —S. Paulo.

Tribunaes e Cartorios

Mandados expedidos

Pelo cartorio do Jury, foram expedidos os competentes mandados para intimação das testemunhas arroladas dos processos crimes que a Justiça Publica intenta contra os seguintes réus: João Henrique, Benedicto de Campos, Francisco Antonio Pires de Siqueira, Florentino Calixto Bueno, Domingos Fernandes e José Duarte, os quaes deverão comparecer no dia 22 de Setembro proximo, no edificio do Forum, por occasião da installação dos trabalhos da 3.a secção do Jury.

Autos remettidos

Para o Tribunal de Justiça do Estado, foram remettidos em grão de appellação os autos do processo crime que a Justiça Publica intenta contra Anthenogenes dos Santos Camargo, em que é appellante o officio do Jury, e é appellada a Justiça Publica.

Fiança levantada

Por Cyrillo Arcicopiades Zeppellini, foi requerido ao M. Juiz de Direito da 2.a vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, o levantamento de sua fiança, no valor de rs. 1:140$000, visto ter sido absolvido por aquelle Juizo, da acção crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica desta comarca.

Audiencia ordinaria

Realisa-se hoje, ás 13 horas, no edificio do Forum, a audiencia ordinaria do m. Juiz de Direito da 1.a Vara dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, devendo a ella comparecerem os escrivães do 3.o e 4.o officio e do jury.

3.o OFFICIO

Em cartorio

Baixaram em cartorio, com despacho, arbitrando em 3 olo a remuneração do liquidatario nos autos de fallencia de J. Magalhães.

—

Com despacho mandando sellar e preparar os autos de aggravo de juizo de paz requerido por Gustavo Doria.

Conclusos

Foram conclusos hontem, os autos de interdicção de d. Maria Francisca de Camargo Andrade;

— Os de accidente no trabalho em que é victima Conrado Blattner e o patrão a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

1.o OFFICIO

Alvará expedido

Em data de hontem foi expedido alvará requerido nos autos de fallencia de Frederico Kratzer.

Para ouvir os interessados

Nos autos de inventario de d. Presciliana de Oliveira Soares, o m. juiz de direito mandou ouvir os interessados.

2.o OFFICIO

Julgamento de calculo

Nos autos de inventario de d. Ruth Marotta, o m. juiz de direito proferiu despacho julgando o calculo e a adjudicação.

Autos de fallencia

O mesmo magistrado proferiu despacho nos autos de fallencia de J. Barros & Cia., mandando o syndico fallar sobre a petição de Boucher.

Vista

Estão com vista replica a autora os autos de desquite requerida por Mesquiatte Maria.

Appellação recebida

Nos autos de acção ordinaria proposta pelo dr. Antonio Pimentel Junior o m. juiz de direito da 1.a vara recebeu a appellação interposta.

Em louvação

Estão em louvação os autos de inventario de d. Maria Piedade Cabral.

Vinho Creosotado

de pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na tuberculose geral.

RECONSTITUINTE DE 1.A ORDEM

Typho, uremia, infecções

Intestinaes e do apparelho urinario, evitam se usando a *UROFORMINA*, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março, 17.

RIO DE JANEIRO

Os grandes remedios para os grandes males

A syphilis é uma das molestias mais espalhadas pelo globo, devido á sua grande virulencia. Póde ser transmittida directa e indirectamente.

Directamente quando ha relação sexual ou contacto da pessoa sã com a syphilitica, por meio de beijo ou outro qualquer meio.

Indirectamente quando se usa os objectos usados pelos syphilitticos, taes como: copos, instrumentos musicaes, maçaricos, bancos, privadas, etc.

Uma vez manifestada a syphilis, dizer que se cura com um ou dois frascos deste ou daquelle medicamento, é simplesmente charlatanismo ou então muita innocencia, pois as principaes autoridades no assumpto não dizem tal.

O ELIXIR BRASIL, além de curar a syphilis, serve ainda para firmar um diagnostico certo sobre al molestia, porque um doentes que desconheça a causa de seu soffrimento, se for syphilis, fazendo uso de um vidro apenas deste medicamento milagroso, melhorará fatalmente, e caso contrario ficará desde logo sabendo não se tratar de syphilis e neste caso convem procurar o medico de sua confiança visto não se tratar de um caso desta molestia.

Os diversos systemas da economia sendo atacados pelo virus syphilitico, produzem varias e perigosas molestias como sejam: pustulas cancerosas, darthros, empingens, as diversas variedades de tuberculose, a surdez, as flores brancas, e diversos outros incommodos das senhoras, a ophtalmia as ulceras do nariz, da bocca, da lingua e dos orgãos da geração, as palpitações do coração, a hydropsia do baixo ventre, etc.

Ora, como os grandes males são necessarios os grandes remedios, para o enorme mal — a syphilis é necessario o enorme remedio — ELIXIR BRASIL.

Rio de Janeiro - Caixa Postal 3298 B 1778

EDITAES

Edital de proclama

Ladislau de Barros Bueno, official do Registo Civil, do Districto da Conceição.

Faz saber que pretendem casar-se Giovanni Ruzene e dona Verginia dos Santos. Elle com 29 annos de idade, solteiro, lavrador brasileiro, natural de Campinas, filho legitimo, de Valentino Ruzeno, e de dona Mansan Tereza, residentes e domiciliados com o nubente em a chacara «Lulú de Pontes, neste districto. Ella com 24 annos de idade, solteira, brasileira, natural de Campinas, filha legitima de Antonio dos Santos, e de dona Maria da Piedade, fallecida, sendo aquelle residente e domiciliado com a nubente em a fazenda «Santa Gertrudes», neste districto.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2, e 4 do Codigo Civil.

Si alguem tiver conhecimento de algum impedimento legal, accuse-o.

Campinas, 25 de Agosto de 1930.

O Official

Ladislau de Barros Bueno

(A3583)

Edital de proclama

Ladislau de Barros Bueno, Official do Registro Civil do Districto da Conceição.

Faz saber que pretendem casar-se Antonio Ziggiatti e Dona Agialli Lorenzetti. Elle com 28 annos de idade, solteiro, do commercio, brasileiro, natural de Campinas, filho legitimo de João Ziggiatti e de Dona Silvia Bizo Ziggiatti, residentes e domiciliados com o nubente em o predio n. 196 da rua Ferreira Penteado, neste Districto. Ella com 23 annos de idade, solteira, brasileira, natural de Campinas, filha legitima de Luiz Lorenzetti e de Dona Rosa Lorenzetti, residentes e domiciliados com a nubente em a fazenda Bella Alliança, neste Districto.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n.os 1, 2 e 4 do codigo civil.

Si alguem tiver conhecimento de algum impedimento legal, accuse-o.

Campinas, 25 de Agosto de 1930.

O Official

Ladislau de Barros Bueno

B—3584

Edital de Proclama

Ladislau de Barros Bueno Official do Registro Civil do Districto da Conceição.

Faz saber que pretendem casar-se Constantino Lopes Rodrigues e dona Olivia da Silva Pinto. Elle com 26 annos de idade, solteiro, pintor, brasileiro, natural de Campinas, filho legitimo de Antonio Lopes Rodrigues e de dona Josephina Lopes Rodrigues fallecida, sendo aquelle residente e domiciliado com a nubente em o predio n.o 404 da rua Barão de Jaguara, neste districto. Ella com 22 annos de idade, solteira, brasileira, natural do Rio de Janeiro, filha legitima de Manoel da Silva Pinto, fallecido e de dona Maria da Silva Pinto, fallecida, sendo a nubente residente e domiciliada em o predio n.o 155 da Avenida João Jorge, neste districto.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n.os 1, 2 e 4, do codigo civil.

Si alguem tiver conhecimento de algum impedimento legal, accuse-o.

Campinas, 25 de Agosto de 1930.

O Official

Ladislau de Barros Bueno

(A 3585)

Edital de proclama

Alcinio Augusto Sampaio, Official do Registro Civil, interino do Districto de Santa Cruz

Faz saber que pretendem casar-se Lourenço Pirissinotto e dona Ermelinda Catharina Ferraresi. Elle, com 23 annos de idade, solteiro, commercio, brasileiro, natural de Campinas, filho legitimo de Angelo Pirissinoto e de dona Virginia Pedrabom, ambos já fallecidos, residindo o nubente em o predio 789 da rua Major Solon, neste Districto. Ella, com 19 annos de idade, solteira, brasileira, natural de Arraial dos Souzas, filha legitima de Mario Ferrarezi e de d. Angelina Orso, residentes com a nubente em a fazenda «Santa Candida», neste Districto.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nrs. 1, 2, 3 e 4 do codigo civil.

Si alguem tiver conhecimento de algum impedimento legal, accuse-o.

Campinas, 25 de Agosto de 1930

O Official interino

Alcinio Augusto Sampaio

A 3586

EDITAL

Eu, o Doutor Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, Juiz de direito da Segunda Vara desta Comarca de Campinas, Estado de São Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, por sentença deste Juizo de 7 do corrente mez e anno, foi declarada incapaz de reger sua pessoa e bens D. MARIA DE CARA NAPOLIS, maior, viuva de Bartholomeu Napolis, residente nesta cidade, nomeando curador o seu genro ALFONSO RODRIGUES, maior, casado, domiciliado nesta cidade, sendo, portanto, nulo e de nenhum effeito quaesquer transacções ou negocios feitos pela interdicta referida sem audiencia do curador e autorisação deste Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, e ignorancia não possam allegar, expediu-se o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado trois vezes pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 25 de Agosto de 1930. Eu, (a) Francisco Xavier Junior, escrivão o subscrevi

O Juiz de Direito da Segunda Vara,

(a) *V. Smith de Vasconcellos.*

Edital de Segunda Praça

O Doutor Nelson de Noronha Gustavo, Juiz de Direito da Primeira Vara desta Comarca de Campinas, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital de 2.a praça com o praso de 10 dias, ou delle conhecimento tiverem que, no dia 26 do corrente mez ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, á rua Dr. Quirino n. 1416, o official Joel Teixeira Chaves ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer acima das avaliações com o abatimento de 10 o|o, os bens penhorados á Antonio Galvão de Oliveira Barros e espolio de D. Faustina Clara do Amaral Galvão, no executivo hypothecario que lhes move Ernesto de Souza Lima, a saber: Um terreno á rua José Paulino n. 1617, antigo 162, contendo casa, garage e rancho, confrontando alem da rua mencionada, de um lado com D. Maria Augusta e uma rua sem denominação, de outro lado com João Batick, e pelos fundos com Manoel Monteiro, terreno esse cortado em diagonal por uma rua projectada em continuação a do Saneamento, situado no districto de Paz e Freguezia de Santa Cruz, desta cidade, avaliado, terreno e bemfeitorias, inclusive a area da projectada rua, em vinte e seis contos e quatrocentos mil reis (26:400$000) que com o abatimento de 10 o|o vae a esta 2.a praça por vinte e trez contos setecentos e sessenta mil reis (23.760$000). Outro terreno no logar denominado Arvore Grande, bairro de Villa Industrial, districto de Paz e Freguezia da Conceição, desta cidade, com a area de dois mil e setecentos metros quadrados, mais ou menos, de forma triangular, confrontando em sua integridade com Cantusio & Comp. uma rua projectada e estrada velha de Limeira, com frente para á rua Carlos de Campos, avaliado por cinco contos e quatrocentos mil reis (5:400$000) que com o abatimento de 10 o|o vae a esta 2.a praça por quatro contos oitocentos e sessenta mil reis (4:860$000). Sobre esses immoveis pesa uma hypotheca a favor do exequente Ernesto de Souza Lima de capital de quinze contos de reis, alem dos juros, multa e demais encargos e que originou a execução, respondendo ainda por impostos á Camara Municipal desta cidade, tudo de conformidade com as certidões juntas aos autos, sendo entretanto a venda e arrematação, livre e desembaraçada desses onus. Para conhecimento de quem interessar possa expediu-se o presente que vae affixado e publicado na forma da lei. Campinas, 9 de Agosto de 1930. Eu, Segisfredo Paulino de Almeida, Escrivão, subscrevi.

(a) *Nelson de Noronha Gustavo.*

(Legalmente sellado).

B—3477

Convocação de jurados

O Doutor Nelson de Noronha Gustavo, Juiz de Direito da 1.a Vara Criminal desta Cidade e Comarca de Campinas, Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER que, tendo designado o dia 22 de Setembro proximo vindouro, ás 11 horas, para se installar a terceira sessão periodica do Tribunal do Jury nesta comarca, que funccionará em dias consecutivos, e tendo procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados, que têm de servir na referida sessão, de accordo com o artigo 5.o do Decreto n. 3015, de 20 de Janeiro de 1919, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

1 — Adalberto do Nascimento
2 — Alfredo Gomes Julio — dr.
3 — Antonio Alvaro Filho
4 — Antonio de Souza Maris—dr.
5 — Arthur Canguçú — dr.
6 — Carlos Olympio Leite Penteado Filho
7 — Carlos Wutke
8 — Euclydes Viera — dr.
9 — Francisco Galvão de Sampaio
10 — Henrique Engler Filha
11 — Herculano Alves Couto
12 — Joaquim Francelino Prado
13 — José de Queiroz Telles
14 — Justo Luiz Pereira da Silva
15 — Lafayette de Arruda Camargo
16 — Lafayette de Arruda Roso
17 — Luiz Bittencourt Feijó
18 — Manoel Affonso Ferreira, dr.
19 — Olympio da Silva Miranda, dr.
20 — Orlando Novaes
21 — Oscar Christiano Hellwig
22 — Oswaldo Gerin
23 — Paulo de Castro Pupo Nogueira, dr.
24 — Perceu Leite de Barros, dr.
25 — Renato Alvaro de Souza Camargo
26 — Romeu Tortima, dr.
27 — Sylvio de Oliveira Andrade
28 — Victorio de Castro

OUTROSIM, faço mais saber que na referida sessão será julgado o processo em que é reo afiançado DOMINGOS FERNANDES. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, convido a comparecerem no edificio do Forum, desta cidade, sito á rua doutor Quirino, n. 1416, onde funccionará o Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos dias immediatos, das mesmas horas, sob as penas da lei si faltarem. Para conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local, nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 22 dias do mez de Agosto de 1930. Eu, Elvino Silva, escrivão do Jury, que o subscrevi.

O Juiz de Direito da 1.a Vara Criminal.

(a) *Nelson de Noronha Gustavo*

Está conforme o original e dou fé O Escrivão do Jury,

Elvino Silva

(B 3571)

Concurso

O dr. Nelson de Noronha Gustavo, Juiz de Direito da Primeira Vara, desta cidade e comarca de Campinas, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos este edital de concurso virem que, achando-se vago o officio de Escrivão de Paz e Official do Registro Civil do districto de Santa Cruz, desta comarca, em virtude da desistencia do respectivo serventuario Cnêo Pompêo de Camargo, acceita pelo Governo do Estado, por decreto de dezenove do corrente mêz, fica aberta pelo praso de vinte dias (20) dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado a inscripção para o concurso afim de ser provido o mencionado officio. Para o que são convidados os interessados para se inscreverem dentro do dito praso, enviando a este Juizo os seus requerimentos acompanhados dos documentos a que se refere o artigo 5.o, letras A. B. e C do Decreto numero 1437, de 7 de Fevereiro de 1907 e de outros mais que provem a sua capacidade intellectual e idoneidade moral. Outrosim, faço saber aos interessados que deverão juntar a seus requerimentos, provas de que são reservistas ou de que estão isentos do serviço militar, nos termos do artigo 3.o da lei n. 1566 de 28 de Novembro de 1917, e que o exame versará sobre as materias mencionadas no artigo 15, letras A, B. C e D do decreto acima citado. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital, para ser affixado no logar publico do costume, publicado pela imprensa local e no "Diario Official" do Estado. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos vinte e dois dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta. Eu, *Elvino Silva*, Escrivão do Jury, que o subscrevi.

O Juiz de Direito da Primeira Vara,

(a) *Nelson de Noronha Gustavo.*

Está conforme o original e dou fé. Campinas, 22 de Agosto de 1930. O escrivão do Jury, *Elvino Silva.*

SECÇÃO LIVRE

Santa Casa

A Santa Casa tem á venda nove lotes de terrenos, em Villa Industrial, nas ruas 24 de Maio e Amador Bueno — Para ver a planta e tratar na rua B. Constant, 1223, com o Provedor - dr. Antonio Lobo. B—3439

GRITANDO ESPALHAREI POR TODA A PARTE!

CONTRA QUALQUER DÔR LINIMENTO GAÚCHO NAS BOAS PHARMACIAS

ESCOLA DE CORTES

Para Senhoras

Leccionam-se cortes e costura, por methodo rapido e facil, diplomando-se as alumnas em pouco tempo. Acceita-se alumnas do interior, fornecendo se pensão. Confeccionam-se vestidos, TAILLEUR e MANTEAUX, pelos ultimos figurinos. Corta-se moldes sob medida. Preços modicos. Rua Uruguayana, 221 (esquina com Regente Feijó).

(B 3442)

PARTE OFFICIAL

Edital

(Extravio de certificado)

Tendo o sr. Manoel Gouveia, declarado que perdeu o recibo do deposito feito para consumo extraordinario de agua do predio sm. da rua Sampaio Peixoto, faço publico que se não houver reclamação em contrario no praso de dez (10) dias, ser-lhe á fornecida segunda via desse recibo.

Campinas, 25 de Agosto de 1930.

Amilar Alves

Secretario da Prefeitura

B—3582

Edital

Exhumação de ossos no «Cemiterio da Saudade»

Faço saber a quem possa interessar, de ordem do sr. Prefeito, que vão ser feitas no «Cemiterio da Saudade» exhumações dos ossos existentes nas sepulturas Communs das quadras 6.a, 8.a e 23 a, de adultos e 88 a, de menores, cujos ultimos enterramentos se deram nas duas primeiras quadras em 1924 e nas seguintes em 1925.

Fica marcado o praso de 60 dias, a contar desta data para os interessados providenciarem a acquisição de sepulturas perpetuas.

Findo esse praso os ossos encontrados nas sepulturas referidas serão levados ao deposito commum.

E para conhecimento de todos expede-se este edital.

Campinas, 7 de Agosto de 1930.

Amilar Alves

Secretario da Prefeitura.

B—3458

Novas Reducções

Sem nenhum compromisso de compras, peça nossos preços antes de dar encommenda de seu terno

Offerecemos os cortes de casemiras a preços de VERDADEIRO RECLAME

Alfaiataria e artigos para cavalheiros

Casa Di Lascio

Largo da Cathedral

CAMPINAS B 3424

Não use sellos!

Installe em seu escriptorio uma machina de franquear correspondencia, e terá uma pequena agencia do correio em sua casa.

EVITE desvios e inutilisações de sellos. Os sellos adhesivos são negociaveis — ás impressões do Franqueador não o são.

ELIMINE por completo o uso de sellos adhesivos, de modo que não exista stock para guardar, fiscalizar, manter em dia, etc.

Peça informações á

Coates, Scotto & Cia. Ltda

Av. Rio Branco, 57 — 1.o — RIO

R. Wenc. Braz, 22 — 3.o — S. PAULO

DESPORTOS

Futebol ✦ Bola ao Cesto ✦ Tennis

Guarany x Internacional

O inicio do returno do Campeonato Apeano, fel-o o Guarany em identicas condicções as do primeiro.

Enfrentando em seu campo, o mesmo adversario que lhe arrebatára imprevistamente dois pontos, no primeiro encontro official, tudo nos fazia crêr, apesar da ausencia de tres dos seus melhores atacantes, que uma revide airosa estava preparada pelos locaes, não só levando se em conta a resistencia opposta domingo transacto ao Palestra bem como pelo ardôr com que actuariam nesse jogo os seus atacantes.

Tal, porém, não succedeu.

O Internacional poude, no final da peleja, ver confirmada a victoria que alcançou por 1 x 0, graças aos esforços do seu onze, que soube fazer para merecel-a.

E a mereceu, honradamente.

Aos campineiros, se não lhes assistiu o assombroso jogo de sua defesa, faltou-lhes completamente ataque, do minuto em que foi a primeira phase iniciada, ao seu derradeiro momento.

Um ataque fraquissimo, e nos julgamos felizes, se o qualificarmos de «grandiosa atrapalhada».

Ninguem se entendeu durante todo o jogo.

Paulo, conhecido como ponteiro perigosissimo, sem o querer arranjou um «par de botas» que não se lhe quiz descalçar—Bastos.

Não bastava esse medio que não o deixou um só minuto e ainda Narciso delle não se descuidava, facilitado a isso como se encontrava, pela fraqueza do centro local.

Tullio e Salomão, falharam completamente, embora, muito cavador, este.

Zeca, marcadissimo por Fritoli, que mesmo assim passou por maus bocados, muito tinha que fazer para desobrigar-se da sua responsabilidade, vindo finalmente Ruy, que não póde em absoluto ser comparado a Robertinho e que nesta partida pôz fóra, dois pelotaços, quando se achava só, frente ao guardião

Eis o que foi o ataque bugrino, domingo.

Vimos pois uma partida, jogada mais por uma defeza, que esta com linha.

Tivesse o ataque verde branco um «condottiére»...

**

Um facto de que em absoluto deverá ser reproduzido, presenciamos no jogo dos quadros secundarios.

Eil-o.

Vencia o Guarany pela contagem de 3 x 1, quando o arbitro ordena um tiro livre contra os visitantes.

Bianchini, capitão do quadro verde-branco, sob os protestos dos seus companheiros de quadro, teima em querer bater a penalidade, para o fazer com «muito pouco caso», mandando a pelota fóra.

Recriminado por diversos jogadores, dirigiu-se para o seu posto, como se nada demais houvesse praticado.

Ora, não nos move este topico, o desejo de vêr a contagem augmentada, e sim a disciplina, a ordem que deve reinar num quadro, vindo o exemplo, em primeiro logar, do seu capitão.

Supponhamos que a contagem não estivesse favorecendo ao seu quadro.

Nesse caso, faria por marcar o ponto, não é assim?

Logo, confirma se a indisciplina, sendo o autor apontado como passivel de censura, pois que o tiro livre é uma penalidade como as demais e assim deverá ser batido com todo o rigor, quanto as outras.

Pelo menos é o que, se lê, se não nos enganamos, nas Regras de Futebol, do sr. Leopoldo Sant'Anna.

Está ahi um facto que se registou com a reprovação dos jogadores do segundo quadro do Guarany e que a Direcção Esportiva deve providenciar para que não se repita.

**

Finda o encontro preliminar com a victoria do Guarany, pela contagem de 4 x 1, tendo arcado com o peso do encontro todo, a defeza do vencedor.

Tambem nesta partida, o ataque bugrino esteve fraco, salvando se Alcides, que jogou ainda convalescente de molestia que o atacára, razão porque pouco produziu, Gianni, que foi esforçadissimo, e Pilla, que distribuiu com intelligencia. Pouca no entanto a producção do jogo dos mesmos.

Rubens, nada fez e Neco, se agradou na segunda phase, driblou a valer na primeira, não produzindo um unico centro.

Jogo sem producção alguma.

A continuar assim...

Os pontos foram marcados por Elydio (tiro livre) Alcides e Gianni, 2, todos feitos de maneiras exquisitas.

A assistencia numerosa que locupletava as accommodações do Estadio, prepara-se para o embate principal.

Os combatentes apresentam-se e dispõem se para o jogo, assim organisados.

Guarany—Raymundo — Edmundo Joca—Raphael—Odilon Joaquim Paulo—Tullio — Salomão—Zeca—Ruy.

Internacional—Tuffini - Rossi — Narciso Caetano Fritoli Bastos —Martins Ministro—Del Bianco—Sorrentino—Joca.

Actua o Internacional sem o concurso de Francisquinho e Romeu e o Guarany, de Nenê, Lolico e Robertinho.

São 15,40 precisas, quando o sr. Alzemiro Ballio, do Santos F. C., ordena o inicio, sahindo os visitantes. Estes rapidos, investem, envolvendo Ministro a Joaquim, porém Joca rechassa o ataque. Zeca apodera-se da pelota e a envia a Ruy que foge, para pôr fóra. A ala Ministro e Martins trabalha bem, dando ensejo a que Joca appareça de modo impressionante.

Os visitantes atacam seguidamente, não chegando porém a dominar, pois a linha media local joga firme, sustentando quasi no meio do campo, toda a força contraria.

Bastos não «desgruda» de Paulo, que ainda consegue numa sua investida, um escanteio. Batido, não produz. Ministro bate uma falta de Joaquim em Del Bianco, perto da area, nada conseguindo.

A partida decorre algo monotona, não tendo ainda os guardiões feito defeza. O ataque local actua com difficuldade, não havendo o menor entendimento entre um jogador e outro.

Tullio insiste em fazer passes a Paulo, quando este não se encontra em condicções de recebel-os.

Ha um avanço dos campineiros e Rossi faz falta. Odilon se encarrega de bater a penalidade, de regular distancia, e o faz com tão violenta «bicanca» que fura a rêde de Tuffini, conseguindo dessa forma o unico ponto do Guarany, ás 15,45.

Esse feito deu vida ao encontro.

Saem os visitantes que se entendem bem.

Joca recebe um bom passe de Del Bianco e escapa, produzindo um perigoso centro rasteiro que passa pelas «barbas» de Raymundo, sem consequencias.

Replica fracamente a linha local e Tullio desperdiça excellente opportunidade.

E' admiravel o entendimento de Del Bianco, Ministro e Martins.

O jogo accusa lances communs, quando um tiro de Salomão, que que se fosse mais rapido, teria sido convertido em ponto, é aparado milagrosamente por Tuffini.

Uma defeza má de Raphael, occasiona situação difficil para Raymundo, que escanteia

Joca bate a penalidade e Martins empata o jogo ás 15,55.

Este feito dos internacionalistas, não augmenta o vigor do ataque campineiro, que actua desarticulado. Tullio todas as vezes que se apodera da pelota, faz conhecer as suas intenções, persistindo em fazer passes a Paulo, estando este impossibilitado de receber a pelota. Todas as vezes que isto succede, o perigoso ponta direita vê-se em apuros para desobrigar-se.

Estrahamos o meia direita do Guarany.

Dá-se um periodo em que os visitantes são mais persistentes nas investid s,

De um passe longo de Zeca, Salomão salta juntamente a Tuffini, chocando se os dois violentamente, indo ambos ao chão.

E' suspenso o jogo por minutos, batendo Paulo, logo depois, um escanteio que nada produz.

Regista-se leve superioridade dos visitantes para assignalar-se uma bôa fuga dos locaes e Paulo arremessa fora.

Nada melhora o ataque local, Narciso e Bastos não perdem Paulo de vista, emquanto Zeca vê se rodeado de contrarios.

Tullio não auxilia como era necessario que o fizesse.

Joaquim recebe forte cabeçada no estomago, cahindo ao solo.

Nova interrupção de jogo.

São mais precisas as investidas internacionalistas, que dão pesado trabalho a toda a defeza do Guarany.

Raymundo apara formidavel pelotaço de Martins.

Fortes assuadas recebe o juiz, pela sua falha actuação, que é prejudicial aos campineiros.

Accusando uma notavel intelligencia de ataques nos rubro-preto, finda a primeira phase com um empate.

São 16,30 quando saem os locaes para recomeçar o segundo tempo.

Grandes são as esperanças deste periodo.

Os seus primeiros minutos desilludem no entanto, pois continua o ataque local, a contar só com o jogo de Paulo, marcadissimo e Zeca.

Tullio, proximo á area, vendo Paulo marcado, insiste em lhe fazer passe e envia a pelota as pés de Narcizo, «matando» uma perigosissima investida d s seus.

Tuffini apara tiro de Tullio.

Uma desnorteante trançada do Internacional, permitte a Martins desferir forte balaço fora.

Salomão «faz força» e pouco produz. Raphael por diversas vezes deixa a ala e vem actuar no ataque.

Um grande «pêllo» favorece Tuffini, pois o Guarany não sae do ataque e em dado momento, Zeca atira fortemente e Rossi sem querer rebate fraco, Ruy atira de novo, Tuffini salva e Zeca novamente arremata sobre as traves.

Embora não domine, o verde-branco leva vantagem.

Ruy, só, tendo pela frente Tuffini, lamentavelmente põe fora. São os tiros desperdiçados e que no final do encontro pesam na balança.

O juiz é vaiado pela sua actuação prejudicial aos campineiros.

Ruy compromette um excellente ataque.

A defeza joga assombrosamente, sendo fantastica a actuação de Odilon, emquanto não se entende o ataque. E' uma «verdadeira atrapalhada»,

Reação visitante e Raymundo apara violento tiro de canto.

Os visitantes principiam a usar o seu muito conhecido "truc". Os quintaes vizinhos já receberam bolas dos pés de Narciso e Bastos. Tambem a rua não foi perdoada...

Um productivo passe alto de Odilon, Tullio cabeceia sobre as traves.

Salomão envia a Tuffini, uma pelota que pertencia a Paulo, perdendo-a.

Era ponto na certa.

Novamente Ruy põe fóra um tiro, na "cara" de Tuffini. Lamentavel a falta de applicação nos momentos mais precisos.

Tuffini manda bola a Bastos que a envia a Sorrentino, Este encontra Joca livre na extrema e lhe entrega a pelota. O ponta esquerda foge desabaladamente e com forte rasteiro inviezado, burla a vigilancia de Raymundo, marcando o segundo ponto dos seus, ás 17 horas.

Nova carga de Del Bianco que de tres jardas, entrega a pelota a Raymundo.

Reagem os locaes.

Zéca, em excellente posição, escorrega e cae. Fatalidade!

Tuffini não tiraria o golpe.

Verdadeiro "peso" do "moleque".

A defeza auxilia poderosamente o ataque a desmanchar a differença.

Este não anda.

As geraes recebem continuos passes de Bastos e Narciso..,

"La paùra"...

De nada adeanta o vigor da defeza e o auxilio de Paulo e Zeca.

Nenê, Lolico e Robertinho, teriam ".enchido um sacco",

Finda o encontro com a victoria do Internacional, pela contagem de 2 x 1.

**

O juiz, não fossem muitas faltas que accusou contra os campineiros, teria sido optimo. Foi no entanto regular.

Ao menos conhece regras de futebol.

I. Campinas x I. Internacional

Qual, a «saparia» do Campinas não «foge de carêta».

O Internacional (não é o que venceu o Guarany) pensar que os commandados de Nabor eram «sôpa» e foram acceitando «ansim» a melhor das tres,

Qual foi o resultado?

Domingo jogaram no campo do extincto Dalva, a primeira. Sem mais nem menos, o «pessoal» do Campinas, «sambou» o adversario que «levou no craneo», imaginem por quanto?

Nada menos de 7x3.

Isto sim, é que é marcar pontos «a 'lá Matarazzo».

Os pontos foram marcados por Fioravante 2, Nabor 2, Waddy, Dinamerico e Manuel, para o vencedor e Anta, Perez e Vitú, para os vencidos.

Communicou-nos Nabor, que «Caôio bancou o juda»,

Collocação dos concorrentes ao Campeonato Apeano

Divisão Principal

Ficaram collocados da seguinte forma, os concorrentes ao campeonato da Divisão Principal, após os encontros de domingo:

1.os QUADROS		P.P.
1.o	Corinthians	4
2.o	Santos	5
3.o	S. Paulo	7
4.o	Palestra	9
5.o	Portugueza	10
6.o	Guarany	11
7.o	Internacional	14
8.o	America	17
8.o	Syrio	17
9.o	Ipiranga	18
10.o	Juventus	19
11.o	S. Bento	20
12.o	Germania	21
12.o	Athletico	21

2.os QUADROS		P. P.
1.o	Guarany	4
3.o	Palestra	6
2.o	Corinthians	7
4.o	S. Paulo	7
5.o	Portugueza	11
6.o	Santos	12
7.o	America	14
6.o	Internacional	14
7.o	Juventus	16
8.o	Syrio	18
9.o	Ypiranga	19
10.o	Germania	20
11.o	Athletico	23
11.o	S. Bento	23

Domingo realisar-se-ão os seguintes jogos de Campeonato:

Ypiranga x S. Paulo
Juventus x America
S. Bento x Guarany
Internacional x Corinthians
Santos x Palestra
Syrio x Portugueza.

Cury F. C. x Campinas F. C.

Realizou-se domingo p. p. o esperado jogo entre as turmas do Cury F. C. e dos fortes conjunctos do Campinas F. C., perante uma formidavel assistencia.

A partida decorreu sob a maior torcida de ambas as partes.

Depois do jogo secundario, vencido pelo Campinas pela contagem de 1x0, entram em campo as turmas principaes sobre as ordens do juiz Nane, da A. A. Ponte Preta.

Começa a partida, na qual o Campinas faz formidavel pressão na aréa perigosa do Cury, onde se destaca com as suas jogadas o zagueiro Dinorah, inutilizando todos os ataques Campineiros.

Por diversas vezes o arco campineiro passa por momentos criticos.

Assim finaliza o primeiro tempo.

Recomeça a partida. O Cury entra em campo resolvido a desempatar a partida. Faz pressão na aréa perigosa onde os campineiros luctam para conter os ataques do Cury, mas são passados 12 minutos, Claudine faz bello passe a Ricieri que escapa pela sua ala e por sua vez vendo bem collocado Manoel, passa-lhe a bolla e em bello estilo marca o primeiro ponto da tarde para o Cury, sob formidavel hurras.

O Campinas não se conforma como a vantagem do Cury e lucta com verdadeiro leão, mas não consegue violar o arco do Cury. Dudú, o valente guardião está sempre alerta. O juiz começa a prejudicar a turma do Cury e apita faltas immaginaveis, que a assistencia reclama. Quando faltavam 15 minutos para terminar a partida, Soca, jogador do Cury, a fazer uma defeza a bolla bate lhe na perna e o juiz, sem perda de tempo pune a infracção.

Os jogadores do Cury protestam e o juiz pune com a pena maxima. O Cury se retira do campo, por ser prejudicado, Os campineiros por sua vez batem a penalidade com o goal desguarnecido, assim terminou a partida.

Cury F. C. 1
Campinas F. C. 1

Palmeiras F. C.

Realiza-se hoje um treino obrigatorio para todos jogadores do Palmeiras, afim de ser feita a escalação dos quadros que jogarão no proximo domingo.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios e jogadores, hoje na séde social ás 20 horas, para uma reunião.

Guarany F. C

Enfrentando as turmas do Guarany no proximo domingo, as correspondentes do S. Bento, em continuação ao certamen apeano, são chamados para o treino desta tarde, todos os componentes das esquadras principaes e reservas, ás 16,30 horas no Estadio.

Os srs. jogadores convocados, em absoluto deverão faltar a esse exercicio, dadas as responsabilidades do Guarany F. C. no presente campeonato, responsabilidades essas que reflectem não só na vida esportiva do clube, assim como na pessôa de cada um dos defensores do quadros.

S. C. Corinthians, o Leão da Varzea, venceu brilhantemente a A. E. Jaguary pela contagem de 4 x 2

Perante numerosa e selecta assistencia, onde destacava-se o sexo feminino, realizou se domingo em Jaguary, o esperado encontro de futebol entre os S. C. Corinthians, o «Leão da Varzea» e A. E. Jaguary, campeã daquella cidade.

A's 14 horas teve inicio o jogo entre os segundos quadros. Após uma lucta movimentada, sahiu vencedor o segundo quadro da A. E. Jaguary, pela contagem de 3 x 1.

A's 16 horas entram em campo os quadros principaes.

A's 16.05 é iniciado o esperado embate.

A linha do Corinthians avança e Arvico atira fóra. Após alguns minutos, Bahiano consegue o 1.o ponto para A. E. Jaguary. O Corinthians não desanima ante o feito do seu adversario. Jaguary concede escanteio. Primo bate e Arvico, de cabeça, empata a partida. O Corinthians ataca constantemente. Japonez, optimo guardião da A. A. Ponte Preta, que foi jogar para A. E. Jaguary, salva constantemente o seu posto, fezendo difficeis pegadas. Bahiano consegue marcar o 2.o ponto para A. E. Jaguary. Após alguns minutos, Zenhó empata a partida. O Corinthians combina melhor que seu adversario. O juiz pune diversos impedimentos imaginarios, prejudicando constantemente a linha Corinthiana. Após alguns minutos termina o 1.o tempo empatado pela contagem de 2 x 2. Findo o descanço regulamentar, entram em campo novamente os litigantes. A. E. Jaguary consegue algumas perigosas escaladas, devido sua linha jogar impedida e o juiz não punir, mas.., os Corinthianos mostram-se disciplinados e acatam as decisões do arbitro.

Numa escapada, Arvico chuta e Japonez faz perigosa defeza. Logo a seguir Gabriel chuta fortemente batendo a bola nas barras. Juca escapa forçando a defeza contraria a ceder escanteio. Juca bate-o e Zenhó, de cabeça, marca o 3.o ponto para o alvi-negro. A linha de Jaguary consegue uma formidavel escalada mas, Catita salva brilhantemente. Arvico e Zenhó combinam bem, levando a bola proximo á meta e Arvico finaliza com um tiro rasteiro, vencendo a pericia de Japonez. Estava feito o 4.o ponto campineiro Após alguns minutos, termina o grande embate com a victoria do valoroso "Leão da Varzea", que mais uma vez confirmou sua pujança no "soccer".

Campeonato Apeano

Corinthians x Palestra

Domingo 24, foi o dia reservado ás grandes surprezas pelo certamen apeano. Resultados que os mais competentes não poderia imaginar, registaram-se, vindo mais uma vez provar que futebol.. é futebol.

O poderoso quadro do Corinthians Paulista, que tantas glorias tem colhido em successivas batalhas, foi estrondosamente derrotado pelo adversario, por 4 x 0.

Quem poderá dizer que um numero tão grande de pontos, era esperado num jogo entre os dois fortes bandos?

Tuffy, o estimado «Satanaz», ao tentar uma difficil defeza, contundiu-se para retirar-se do campo, quando então seu quadro passou a actuar com 10 elementos, jogando Guimarães na méta.

Assim como perdeu no jogo principal, tambem o fez no secundario, sendo derrotado por 4 x 1, perdendo algo na collocação.

Juventus x Germania

Esta partida de Campeonato, foi das melhores jogadas na tarde de domingo, dado o equilibrio de forças,

O «benjamin» da Principal, confirmou sua victoria alcançada no primeiro turno, vencendo desta feita, por 3 x 1.

No jogo secundario, venceu o Germania por 4 x 1.

America x S. Bento

Não correspondeu esta jogo de Campeonato, disputado no campo americano, pois que a partida decorreu bastante monotona, actuando o America com 10 elementos, em virtude de haver C telli deixado o campo, machucado.

Venceu o America por 1 x 0 nos primeiros e 4 x 0 nos segundos.

Santos x Syrio

A ausencia dos elementos que se encontravam inscriptos para o Bahiano de Tennis e que não podem mais defender as côres do Santos F. C., ou sejam Mario Seixas e Roberto, enfraqueceu o clube de Villa Belmiro, que se viu em apuros para conter as arremettidas «syrias».

Foi outro resultado que se verificou e que não era esperado.

No final da lucta, registou-se um empate de 2 x 2.

Na preliminar venceu o Santos, por 2 x 1,

Santista x Portugueza

O C. A. Santista entrou de um modo retumbante no segundo turno do Campeonato.

Logo na primeira partida, alcançou bellissima victoria, que muito diz sobre as ultimas modificações introduzidas na sua principal phalange, e o vencido foi um dos mais fortes concorrentes ao certamen, a Portugueza, que deixou o grammado, sob o peso da derrota, por 4 x 3.

Na preliminar, sahiu vencedor o Portugueza por 3 x 2.

Infantil Indiano

Reuniu-se hontem, ás 8 horas em sua séde social o valoroso infantil Indiano, para tratar de assumpto de maximo interesse.

O assumpto mais importante foi a escalação definitiva dos 1.o e 2.o quadros, marcar treinos e responder a um gentil officio do Juvenil Atheneu Paulista.

Coube ao capitão esportivo José de Souza Pinto responder o officio. O capitão esportivo não acceitou o jogo devido não estar o 1.o quadro sufficientemente preparado. Em seguida encerrou-se a sessão.

A. A. Ponte Preta

Treino

Para o preparo dos quadros que deverão seguir no proximo domingo para Limeira para disputar com o valoroso Internacional a primeira partida de Campeonato da 4 a Região do Interior, a Direcção Sportiva chama todos os jogadores inscriptos ou não para rigoroso treino ás horas do costume, no campo social.

BOLA AO CESTO

O explendido Torneio Inicio da A. C. B. C.

Conforme foi amplamente noticiado a A. C. B. C. fez realizar domingo no amplo "court" da A. Don Bosco, sita no Externato São João, o torneio iliminatorio de cestobol entre os clubes seus filiados.

O torneio conseguiu reunir uma numerosa assistencia que se por um lado foi bastante barulhenta, não deixou de ser bastante desciplinada á altura do nosso "torcer" enthusiasmando vencidos e vencedores.

O primeiro jogo foi de accordo com a tabella.

Ponte Preta x Regatas

Eram 13,30 ambas as turmas entrarão em campo sobre as ordens do sr. Mario Cruz e fiscalisado pelo sr. Ernani Paulino, bem disputado terminou depois de duas prorogações pela victoria da Ponte Preta, por 6 a 4.

O segundo jogo foi travado entre o

Don Bosco x Guarany

Ambas as turmas trabalharam pela victoria de suas cores, disputando o "balão" com bastante energia e tenacidade, venceu quem jogou melhor. A turma "donbosquina" viu a victoria no tempo regulamentar por 8 x 5.

Este jogo foi arbitrado pelo sr. Acrisio Pacheco, que tinha como auxiliar o sr. Raul Bruseolo, contentando a ambas, embora permittissem jogo algo violento.

O terceiro jogo devia ser travado entre o

Regatas x Guarany

Não sabemos porque não se realisou. Ao que parece a turma do Guarany preferiu entregar os pontos ao Regatas para ir assistir um jogo de futebol e tambem devido a 3.a collocação não ter premio.

Afinal anciosamente esperada pela já numerosa assistencia, que enchia todo o redor da quadra, foi travada entre a

Ponte Preta x Don Bosco

dirigido pelo sr. Aldo Leonardi, e fiscalisado pelo sr. Silzano Fiori, foi um jogo á altura de ambas as turmas, vencendo a Ponte Preta por 7 a 3.

As turmas entraram em campo para a disputa do torneio assim constituidas:

Ponte Preta—Maia, Baratti, Raul, Gerim, Mendes, Sante e Scheneider.

Don Bosco—Tico, Lambello, Jair, Celso, Jarbas, Jusher e Rutkonski.

Regatas—Acrisio, Aldo, Pancoski, Bianchi, Salzano, Mabelis e Oliveira.

Guarany—Linio, Melão, Bueno, Pira, Luso, Sylvio, e Soares.

A direcção esteve a cargo do sr. Sebastião Gomes, presidente da A. C. B. C. que foi incansavel para com as turmas disputantes e assistencia.

Agradecemos a gentileza dispensada ao nosso representante.

Associação Campineira de Bola ao Cesto

Realisa-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Associação Ex-Alumnos D. Bosco, uma sessão de directoria da A. C. B C.

Além dos directores, deverão comparecer os representantes dos clubes filiados.

Infantil Texas

O valoroso Infantil Texas de Bola ao Cesto realiza hoje mais um treino preparatorio do sua 1.a e 2.a turmas. Sendo um treino de grande importancia o director esportivo José de Souza Pinto pede o comparecimento pontual na séde da A. A. Ponte Preta, ás 6,30 em ponto dos seguintes jogadores:

Capilú, Moça, Doutor, Nene, Guedes, Esforçado, Allemão, Velloso, Souto, Canhoto, Zé e Mixirica.

TENNIS CLUB

CAMPEONATO INTERNO

Disputaram sabbado passado, em continuação ás provas do campeonato interno do Tennis Clube, os jogadores Moacyr e Flavio uma optima partida, vencendo Flavio por 3 x 2, pelos scores de 1 x 6; 6 x 2; e 6 x 3. Foi uma boa partida, tendo Moacyr desenvolvido bella actuação, vencendo nitidamente no 1.o set, dando a impressão de que venceria o jogo, dada a pessima actuação de Flavio nesse set, não conseguindo collocar nem um dos seus «volleys» e falhando sempre nos "matches". No segundo "set" Flavio foi o senhor da situação, vencendo com alguma facilidade; o 3.o "set" bem disputado, foi vencido tambem por Flavio, que assim se collocou para a disputa das provas finaes.

Nas partidas de 2.a turma, venceram Alcides e Haddad a Gallo e Bernardes, pelos scores de 7 x 5; 2 x 6; e 6 x 2, e 5 x 7; 7 x 5 e 6 x 3, respectivamente.

Matadouro Municipal

Para o consumo da população, foram abatidos hontem, no Matadouro Municipal, 43 rezes e 16 porcos.

Dr. João Marcilio
ADVOGADO
Trata de todas as questões civeis, criminaes, orphanologicas e commerciaes
Fallencias, concordatas e inventarios
Serviços rapidos e garantidos
Rua Dr. Costa Aguiar, 718 (Redacção da «Gazeta de Campinas»), Das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas
(X 2254)

PARTE COMMERCIAL

CAMBIO

S. PAULO

Os bancos nacionaes e estrangeiros sacaram durante o dia nas seguintes condições:

A 90 d|v.
Londres 4 23|32 e 4 43|64 d.
A' vista
Londres, 4 23|32 a 4 43|64 d. Nova York, 10$400 a 10$500; Paris, $410 a $415; Genova, $546 a $548; Berna, 2$025 a 2$040; Amsterdam, 4$195 a 4$230; Antuerpia, ouro, 1$410 a 1$425; Antuerpia, papel $284 a $295; Madrid, 1$130 a 1$145; Lisboa, $470 a $478; Berlim, 2$490 a 2$410; Buenos Aires, papel, 3$8860 a 3$50; Buenos Aires, ouro, 8$210 a 8$325; Montevidéo ouro, 8$650 a 8$695; Tokio 5$ 00; Stockolmo, 2$635; Praga $310; Bucarest, $062; Vienna 1$420; Oslo, 2$640; Copenhague 2$640; Canadá 10$150 a 10$450; Helsingfors $228.

CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

A Camara Syndical de Correctores de Santos affixou hontem a seguinte tabella para curso official de cambio em moeda metallicas:

	A 90 d|v.
Londres	4 25|32
Paris	$407
Nova York	10$250
	A' vista
Londres	4 23|32
Paris	$410
Nova York	10$410
Hamburgo	2$490
Italia	$546
Portugal	$471
Hespanha	1$113
Suissa	2$025
Argentina	8$795
Belgica	1$455
Uruguay	8$640
Hollanda	4$190
Vienna	1$500
Praga	$316
Beyrouth	4 11|16
Copenhague	2$795
Oslo	2$795
Bucarest	$062
Japão	5$200
Stockolmo	2$800
Soberanos Libra	51$800
" Papel	50$860

CAFE'

Cotação official da Bolsa de Café
SANTOS, 25

	Abert. ás 10,30	Fech ant.
Agosto	18$975	18$975
Setembro	18$975	18$975
Outubro	19$000	19$000
Vendas—Saccas	—	—
Mercado	Franco	Calmo

Inalterado

SANTOS, 25
Cotação do termo ás 15,30 hs.:

	Fech ant.	hoje
Agosto	18$975	18$975
Setembro	18$975	18$975
Outubro	19$000	19$000
Vendas Saccas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

Inalterado

DISPONIVEL

SANTOS, 25
Disponivel n. 4 por 10 kilos: café molle 21$000
Mercado estavel
Panta paulista, por 10 kilos 2$100

Movimento geral

SANTOS, 25

	Saccas
Passagens	37,006
Entradas	30 171

Associação Commercial de Campinas

Movimento dos negocios de hontem fornecido pela Associação Commercial:

ASSUCAR — Compras

Agosto	$0.0
Setembro	$000
Outubro	$0.0
Novembro	$0.0
Dezembro	$000
Janeiro	$000
	Vendas
Agosto	$000
Setembro	$000
Outubro	$000
Novembro	$000
Dezembro	$000
Janeiro	$000

Cotações do Norte — Disponivel — Compras 37$500 Vendas 33$500
Mercado calmo
Vendas do pregão — saccas
Vendas do dia — saccas

ALGODÃO — Compras

Agosto	$000
Setembro	$000
Outubro	$000
Novembro	$000
Dezembro	$000
Janeiro	$000
	Vendas
Agosto	37$000
Setembro	37$000
Outubro	37$000
Novembro	37$000
Dezembro	37$000
Janeiro	37$000

Cotações do Norte
Disponivel — Compras 37$000 Vendas 33$000
Mercado calmo
Vendas do pregão 500 arrobas
Vendas do dia — saccas

Mercado de Generos

Arroz—60 kilos—Mercado calmo

	Compr.	Vendr.
Especial	43$000	a 46$000
Superior	36$000	a 40$000
Bom	33$000	a 36$000
Regular	23$000	a 27$000
Meia de arroz	16$500	a 18$000

Farinha de trigo 45 ks.
M|Nacional—Mercado calmo

	Compr.	Vendr.
1.a qualidade	35$000	a 36$500
2.a qualidade	33$000	a 34$500
3.a qualidade	Nominal	

Farinha de Mandioca do Estado
Feijão—60 kilos — Mulatinho das seccas claro—Mercado frouxo

	Compr.	Vendr.
Superior	18$500	a 20$000
Bom	15$000	a 19$500
Sup. bar.	19$500	a 21$000
Bom bar.	19$000	a 20$000

Mulatinho das aguas, claro
Mercado frouxo

	Compr.	Vende.
Superior	00$000	a 00$000
Bom	00$000	a 00$000
Sup. bar	00$000	a 00$000
Bom bar.	00$000	a 00$000

Milho—60 ks.— Mercado calmo

	Compr.	Vendr.
Amarellinho	10$800	a 10$200
Amarello	10$000	a 10$400
Amarellão	10$200	a 10$400
Branco crystal	10$100	a 10$600
Branco com.	10$000	a 10$200
Br. dent. caval.	9$500	a 10$400

Cattete — mercado não ha

	Compr.	Vendr.
Especial	00$000	a 00$000
Superior	00$000	a 00$000
Bom	00$000	a 00$000
Regular	00$000	a 00$000
Meia de arroz	00$000	a 00$000

Banha—Caixa c|latas lyt. 20 ks.
Mercado calmo
Compr. Vendr.
156$000 a 158$000

Mamona Mercado frouxo

	Compr.	Vendr.
Grande	00$0.0	a 00$000
Media	00$530	a 00$550
Miuda	00$530	a 00$550
Misturada	00$000	a 00$000